

kaspersky

Kaspersky Endpoint Security for Windows 11.6.0

© 2023 AO Kaspersky Lab

Índice

[Perguntas frequentes](#)

[Novidades](#)

[Kaspersky Endpoint Security for Windows](#)

[Kit de distribuição](#)

[Requisitos de hardware e software](#)

[Comparação de recursos de aplicativo disponíveis dependendo do tipo de sistema operacional](#)

[Comparação de funções de aplicativo, dependendo das ferramentas de gerenciamento](#)

[Compatibilidade com outros aplicativos](#)

[Instalar e remover o aplicativo](#)

[Implementação por meio do Kaspersky Security Center 12](#)

[Instalação padrão do aplicativo](#)

[Criar um pacote de instalação](#)

[Atualização de bancos de dados no pacote de instalação](#)

[Criar uma tarefa de instalação remota](#)

[Instalação do aplicativo usando o assistente de instalação](#)

[Instalar o aplicativo a partir da linha de comando](#)

[Instalar remotamente o aplicativo usando o System Center Configuration Manager](#)

[Descrição das configurações de instalação do arquivo setup.ini](#)

[Alterar componentes do aplicativo](#)

[Upgrade a partir de uma versão anterior do aplicativo](#)

[Remover o aplicativo](#)

[Desinstalar por meio do Kaspersky Security Center](#)

[Desinstalar o aplicativo usando o assistente](#)

[Remover o aplicativo a partir da linha de comando](#)

[Licenciamento do aplicativo](#)

[Sobre o Contrato de Licença do Usuário Final](#)

[Sobre a licença](#)

[Sobre o certificado de licença](#)

[Sobre a assinatura](#)

[Sobre chave de licença](#)

[Sobre o código de ativação](#)

[Sobre o arquivo de chave](#)

[Ativar o aplicativo](#)

[Ativando o aplicativo usando o Kaspersky Security Center](#)

[Usar o Assistente de Ativação para ativar o aplicativo](#)

[Ativar o aplicativo a partir da linha de comando](#)

[Exibir informações da licença](#)

[Comprar uma licença](#)

[Renovar a assinatura](#)

[Provisão de dados](#)

[Provisão de dados segundo o Contrato de Licença do Usuário Final](#)

[Fornecimento de dados ao usar a Kaspersky Security Network](#)

[Conformidade com a legislação da União Europeia \(GDPR\)](#)

[Guia de Introdução](#)

[Sobre o plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security for Windows](#)

[Considerações especiais ao trabalhar com versões diferentes de plug-ins de gerenciamento](#)

[Considerações especiais ao usar protocolos criptografados para interagir com serviços externos](#)

[Interface do aplicativo](#)

[Ícone do aplicativo na área de notificação da barra de tarefas](#)

[Interface de aplicativo simplificada](#)

[Configurar a exibição da interface do aplicativo](#)

[Guia de Introdução](#)

[Gerenciamento de políticas](#)

[Gerenciamento de tarefas](#)

[Definir as configurações locais do aplicativo](#)

[Iniciar e interromper o Kaspersky Endpoint Security](#)

[Pausar e reiniciar a Proteção e Controle do computador](#)

[Verificar o computador](#)

[Iniciar ou interromper uma tarefa de verificação](#)

[Como alterar o nível de segurança](#)

[Alterar a ação a executar em arquivos infectados](#)

[Gerar uma lista de objetos a verificar](#)

[Selecionar o tipo de arquivos a verificar](#)

[Otimizar a verificação do arquivo](#)

[Verificar arquivos compostos](#)

[Usar métodos de verificação](#)

[Usar tecnologias de verificação](#)

[Selecionar o modo de execução da tarefa de verificação](#)

[Iniciar uma tarefa de verificação com uma conta de um usuário diferente](#)

[Verificar unidades removíveis quando conectadas ao computador](#)

[Verificação em segundo plano](#)

[Verificar a integridade do aplicativo](#)

[Atualizar bancos de dados e módulos do software aplicativo](#)

[Cenários de atualização do banco de dados e do módulo de aplicativo](#)

[Atualizar a partir de um repositório de servidor](#)

[Atualizar a partir de uma pasta compartilhada](#)

[Atualizar utilizando o Kaspersky Update Utility](#)

[Atualizar no modo móvel](#)

[Iniciar e interromper a tarefa de atualização](#)

[Executar a tarefa de atualização usando os direitos de uma conta de usuário diferente](#)

[Selecionar o modo de execução da tarefa de atualização](#)

[Adicionar uma fonte de atualização](#)

[Configurar atualizações de uma pasta compartilhada](#)

[Atualização dos módulos do aplicativo](#)

[Usar um servidor proxy para atualizações](#)

[Reversão da atualização mais recente](#)

[Trabalhar com ameaças ativas](#)

[Proteção do computador](#)

[Proteção contra ameaças ao arquivo](#)

[Ativar e desativar a Proteção Contra Ameaças ao Arquivo](#)

[Pausa automática da Proteção Contra Ameaças ao Arquivo](#)

[Alterar a ação executada em arquivos infectados pelo componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo](#)

[Formar o escopo de proteção do componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo](#)

[Usar métodos de verificação](#)

[Usar tecnologias de verificação na operação do componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo](#)

[Otimizar a verificação do arquivo](#)

[Verificar arquivos compostos](#)

[Alterar o modo de verificação](#)

[Proteção Contra Ameaças da Web](#)

[Ativar e desativar a Proteção Contra Ameaças da Web](#)

[Alterar a ação a executar em objetos maliciosos no tráfego da Web](#)

[Verificando URLs em bancos de dados de endereços de phishing e maliciosos](#)

[Usar análise heurística na operação do componente Proteção contra ameaças da web](#)

[Criar lista de Endereços da Web confiáveis](#)

[Exportar e importar a lista de Endereços da Web confiáveis](#)

[Proteção Contra Ameaças ao Correio](#)

[Ativar e desativar a Proteção contra ameaças de correio](#)

[Alterar a ação a executar em mensagens de e-mail infectadas](#)

[Formar o escopo de proteção do componente Proteção contra ameaças de correio](#)

[Verificar arquivos compostos anexados a mensagens de e-mail](#)

[Filtrar anexos em mensagens de e-mail](#)

[Exportar e importar extensões para filtragem de anexos](#)

[Verificar e-mails no Microsoft Office Outlook](#)

[Proteção Contra Ameaças à Rede](#)

[Ativar e desativar a Proteção Contra Ameaças à Rede](#)

[Bloquear um computador atacante](#)

[Configurar endereços de exclusões de bloqueio](#)

[Exportar e importar a lista de exclusões do bloqueio](#)

[Configurar a proteção contra ataques de rede por tipo](#)

[Firewall](#)

[Ativar ou desativar o Firewall](#)

[Alterar o status de conexão de rede](#)

[Gerenciar regras de pacotes de rede](#)

[Criar uma regra de pacote de rede](#)

[Ativar ou desativar uma regra de pacotes de rede](#)

[Alterar a ação do Firewall para uma regra de pacotes de rede](#)

[Alterar a prioridade de uma regra de pacotes de rede](#)

[Exportar e importar regras de pacotes de rede](#)

[Gerenciar as regras de rede de aplicativos](#)

[Criar uma nova regra de rede](#)

[Ativar e desativar uma regra de rede de aplicativo](#)

[Alterar a ação do Firewall para uma regra de rede de um aplicativo](#)

[Alterar a prioridade de uma regra de rede de um aplicativo](#)

[Monitor de Rede](#)

[Prevenção contra ataque BadUSB](#)

[Ativar e desativar Prevenção contra ataque BadUSB](#)

[Uso do teclado na tela para a autorização de dispositivos USB](#)

[Proteção AMSI](#)

[Ativar e desativar a proteção AMSI](#)

[Usar a Proteção AMSI para verificar arquivos compostos](#)

[Prevenção de Exploit](#)

[Ativar e desativar a Prevenção de Exploit](#)

[Selecionar uma ação a executar quando uma exploit for detectada](#)

[Proteção da memória de processos do sistema](#)

[Detecção de Comportamento](#)

[Ativar e desativar a Detecção de Comportamento](#)

[Seleção da ação a ser realizada ao detectar atividade de malware](#)

[Proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa](#)

[Ativar e desativar a proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa](#)

[Selecionar a ação a ser executada na detecção de criptografia externa de pastas compartilhadas](#)

[Criar uma exclusão da proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa](#)

[Configurar endereços de exclusão da proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa](#)

[Exportar e importar uma lista de exclusões da proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa](#)

[Prevenção de Intrusão do Host](#)

[Ativar e desativar a Prevenção de Intrusão do Host](#)

[Gerenciar grupos de confiança de aplicativos](#)

[Alterar o grupo de confiança de um aplicativo](#)

[Configurando direitos de grupos de confiança](#)

[Selecionar um grupo confiável de aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security](#)

[Selecionar um grupo de confiança para aplicativos desconhecidos](#)

[Selecionar um grupo de confiança para aplicativos assinados digitalmente](#)

[Gerenciar direitos do aplicativo](#)

[Proteger os recursos do sistema operacional e dados pessoais](#)

[Exclusão de informações sobre aplicativos não utilizados](#)

[Monitoramento de prevenção de intrusão do host](#)

[Proteção do acesso a áudio e vídeo](#)

[Mecanismo de Remediação](#)

[Kaspersky Security Network](#)

[Ativar e desativar o uso do Kaspersky Security Network](#)

[Limitações da KSN privada](#)

[Ativar e desativar o modo na nuvem para os componentes de proteção](#)

[Verificar a conexão à Kaspersky Security Network](#)

[Verificar a reputação de um arquivo no Kaspersky Security Network](#)

[Verificação de conexões criptografadas](#)

[Definir as configurações de verificação de conexões criptografadas](#)

[Verificar conexões criptografadas no Firefox e Thunderbird](#)

[Excluindo conexões criptografadas da verificação](#)

[Controle do computador](#)

[Controle da Web](#)

[Ativar e desativar o Controle da Web](#)

[Ações com regras de acesso de recurso da Web](#)

[Adicionar uma regra de acesso a recursos da web](#)

[Atribuir prioridades às regras de acesso de recurso da Web](#)

[Ativar e desativar a regra de acesso de recurso da Web](#)

[Exportar e importar a lista de Endereços da Web confiáveis](#)

[Testar as regras de acesso de recurso da Web](#)

[Exportar e importar a lista de endereços de recurso da Web](#)

[Monitoramento da atividade do usuário na Internet](#)

[Editar modelos de mensagens do Controle da Web](#)

[Editar máscaras de endereços de recurso da web](#)

[Migrar regras de acesso a recursos da Web de versões anteriores do aplicativo](#)

[Controle de Dispositivo](#)

[Ativar e desativar o Controle de Dispositivo](#)

[Sobre as regras de acesso](#)

[Editar uma regra de acesso de dispositivos](#)

[Editar uma regra de acesso de barramento de conexão](#)

[Adicionar uma rede Wi-Fi à lista confiável](#)

[Monitorar o uso de unidades removíveis](#)

[Alterar a duração do armazenamento em cache](#)

[Ações com dispositivos confiáveis](#)

[Adicionar um dispositivo à lista Confiável a partir da interface do aplicativo](#)

[Adicionar um dispositivo à lista Confiável a partir do Kaspersky Security Center](#)

[Exportação e importação da lista de dispositivos confiáveis](#)

[Obter acesso a um dispositivo bloqueado](#)

[Modo online para conceder acesso](#)

[Modo offline para conceder acesso](#)

[Editar os modelos de mensagens do Controle de Dispositivo](#)

[Antibridging](#)

[Ativar o antibridging](#)

[Mudar o status de uma regra de conexão](#)

[Alterar a prioridade de uma regra de conexão](#)

[Controle Adaptativo de Anomalias](#)

[Ativar e desativar o Controle Adaptativo de Anomalias](#)

[Ativar e desativar uma regra de Controle Adaptativo de Anomalias](#)

[Modificar a ação executada quando uma regra de Controle Adaptativo de Anomalias é acionada](#)

[Criar uma exclusão para uma regra de Controle Adaptativo de Anomalias](#)

[Exportar e importar exclusões para regras de controle adaptativo de anomalias](#)

[Aplicar atualizações das regras de Controle Adaptativo de Anomalias](#)

[Editar modelos de mensagem de Controle Adaptativo de Anomalias](#)

[Exibir relatórios de Controle Adaptativo de Anomalias](#)

[Controle de aplicativos](#)

[Limitações de funcionalidade do Controle de Aplicativos](#)

[Ativar e desativar o Controle de Aplicativos](#)

[Selecionar o modo do Controle de Aplicativos](#)

[Trabalhar com Regras de Controle de Aplicativos na interface do aplicativo](#)

[Adicionar uma regra de Controle de aplicativos](#)

[Adicionar uma condição de acionamento a uma regra de Controle de Aplicativos](#)

[Alterar o status de uma regra de Controle de Aplicativos](#)

[Regras de controle de gerenciamento de aplicativos no Kaspersky Security Center](#)

[Recepção de informações sobre os aplicativos que estão instalados nos computadores dos usuários](#)

[Criar categorias do aplicativo](#)

[Adicionar arquivos executáveis da pasta de Arquivos executáveis à categoria de aplicativos](#)

[Adicionar arquivos executáveis relacionados a eventos à categoria de aplicativos](#)

[Adicionar e modificar uma regra de Controle de Aplicativos usando o Kaspersky Security Center](#)

[Alterar o status de uma regra de Controle de aplicativos usando o Kaspersky Security Center](#)

[Exportar e importar regras de Controle de Aplicativos](#)

[Regras de teste de Controle de Aplicativos usando o Kaspersky Security Center](#)

[Exibir eventos resultantes da operação de teste do componente Controle de Aplicativos](#)

[Para exibir o relatório de aplicativos bloqueados no modo de teste:](#)

[Exibir eventos resultantes da operação do componente Controle de Aplicativos](#)

[Visualização do relatório sobre aplicativos bloqueados](#)

[Testar as regras de Controle de Aplicativos](#)

[Monitoramento de atividades do aplicativo](#)

[Regras para criar máscaras de nome para arquivos ou pastas](#)

[Editar modelos de mensagem de Controle de Aplicativos](#)

[Melhores práticas para implementar uma lista de aplicativos permitidos](#)

[Configurar o modo Lista de permissão para aplicativos](#)

[Teste do modo Lista de permissão](#)

[Suporte para o modo Lista de permissão](#)

[Monitoramento de Portas de rede](#)

[Ativar o monitoramento de todas as portas de rede](#)

[Criar uma lista de portas de rede monitoradas](#)

[Criar uma lista de aplicativos para todas as portas de rede que são monitoradas](#)

[Exportar e importar listas de portas monitoradas](#)

[Expansão da proteção contra ameaças](#)

[Managed Detection and Response](#)

[Agente de Endpoints da Kaspersky](#)

[Limpar dados](#)

[Proteção por senha](#)

[Ativar a proteção por senha](#)

[Conceder permissões a usuários individuais ou grupos](#)

[Usar uma senha temporária para conceder permissões](#)

[Aspectos especiais das permissões de Proteção por senha](#)

[Zona confiável](#)

[Criar uma exclusão de verificação](#)

[Ativar ou desativar uma exclusão de verificação](#)

[Editar a lista de aplicativos confiáveis](#)

[Ativar e desativar regras da zona confiável para um aplicativo na lista de aplicativos confiáveis](#)

[Usar armazenamento de certificado de sistema confiável](#)

[Gerenciar o Backup](#)

[Configurar o período de armazenamento máximo para arquivos no Backup](#)

[Configurar o tamanho máximo de Backup](#)

[Restaurar arquivos do Backup](#)

[Excluir cópias de backup de arquivos do Backup](#)

[Serviço de notificações](#)

[Definir as configurações do registro de eventos](#)

[Configurar a exibição e entrega de notificações](#)

[Configurar a exibição de avisos sobre o status do aplicativo na área de notificação](#)

[Gerenciar relatórios](#)

[Visualizar relatórios](#)

[Configurar o período máximo de armazenamento de relatórios](#)

[Configurar o tamanho máximo do arquivo de relatório](#)

[Salvar um relatório em arquivo](#)

[Limpando relatórios](#)

[Autodefesa do Kaspersky Endpoint Security](#)

[Ativar ou desativar a Autodefesa](#)

[Ativar e Desativar o suporte ao AM-PPL](#)

[Ativar e desativar a proteção contra o gerenciamento remoto](#)

[Suportar aplicativos de administração remota](#)

[Desempenho e compatibilidade do Kaspersky Endpoint Security com outros aplicativos](#)

[Selecionar tipos de objetos detectáveis](#)

[Ativar ou desativar a tecnologia de desinfecção avançada](#)

[Ativar ou desativar o modo de economia de energia](#)

[Ativar ou desativar a concessão de recursos a outros aplicativos](#)

[Criar e usar um arquivo de configuração](#)

[Restaurar as configurações padrão do aplicativo](#)

[Mensagens entre usuários e o administrador](#)

[Criptografia de dados](#)

[Limitações de funcionalidades da criptografia](#)

[Alteração do comprimento da chave de criptografia \(AES56/AES256\)](#)

[Kaspersky Disk Encryption](#)

[Recursos especiais de criptografia de unidade SSD](#)

[Criptografia completa do disco usando a tecnologia Kaspersky Disk Encryption](#)

[Criar uma lista de discos rígidos excluídos da criptografia](#)

[Exportar e importar uma lista de discos rígidos excluídos da criptografia](#)

[Ativar a tecnologia de login único \(SSO\)](#)

[Gerenciar contas do Agente de Autenticação](#)

[Usar um token ou cartão inteligente com o Agente de Autenticação](#)

[Descriptografia de disco rígido](#)

[Restaurando o acesso a uma unidade protegida pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption](#)

[Atualização do sistema operacional](#)

[Eliminar erros de atualização da funcionalidade de criptografia](#)

[Selecionar o nível de rastreamento do Agente de autenticação](#)

[Editar as textos de ajuda do Agente de autenticação](#)

[A remoção de restos de objetos e dados após testar o funcionamento do Agente de autenticação](#)

[Gerenciamento do BitLocker](#)

[Iniciar criptografia de unidade de disco BitLocker](#)

[Descriptografando um disco rígido protegido pelo BitLocker](#)

[Restauração do acesso a uma unidade protegida pelo BitLocker](#)

[Criptografia a Nível de Arquivo em unidades locais de computador](#)

[Criptografia de arquivos em unidades de computadores locais](#)

[Formar regras de acesso a arquivos criptografados para aplicativos](#)

[Criptografar arquivos que são criados ou modificados por aplicativos específicos](#)

[Gerar uma regra de descriptografia](#)

[Descriptografar arquivos em unidades de computadores locais](#)

[Criar pacotes criptografados](#)

[Restaurar acesso aos arquivos criptografados.](#)

[Restaurar o acesso a dados criptografados após falha no sistema operacional](#)

[Editar modelos de mensagens de acesso a arquivos criptografados](#)

[Criptografia de unidades removíveis](#)

[Iniciar a criptografia de unidades removíveis](#)

[Adicionar uma regra de criptografia para unidades removíveis:](#)

[Exportar e importar uma lista de regras de criptografia para unidades removíveis](#)

[Modo portátil para acessar arquivos criptografados em unidades removíveis](#)

[Descriptografia de unidades removíveis](#)

[Exibir os detalhes da criptografia de dados](#)

[Exibir o status da criptografia](#)

[Visualização das estatísticas de criptografia nos painéis de controle do Kaspersky Security Center](#)

[Exibir erros de criptografia de arquivos em unidades de computador locais](#)

[Exibir o relatório de criptografia de dados](#)

[Trabalhar com dispositivos criptografados quando não há acesso a eles](#)

[Recuperar dados usando o Utilitário de restauração FDERT](#)

[Criar um disco de recuperação do sistema operacional](#)

[Gerenciar o aplicativo a partir da linha de comando](#)

[Comandos](#)

[SCAN. Verificação de Vírus](#)

[UPDATE. Atualizar bancos de dados e módulos do software aplicativo](#)

[ROLLBACK. Reverter a última atualização](#)

[TRACES. Rastros](#)

[START. Iniciar o perfil](#)

[STOP. Parar um perfil](#)

[STATUS. Status do perfil](#)

[STATISTICS. Estatísticas de operação de perfil](#)

[RESTORE. Restauração de arquivos](#)

[EXPORT. Exportar configurações do aplicativo](#)

[IMPORT. Importar configurações do aplicativo](#)

[ADDKEY. Aplicar arquivo de chave](#)

[LICENSE. Licença](#)

[RENEW. Comprar uma licença](#)

[PBATESTRESET. Redefinir resultados da verificação do disco antes de criptografar o disco](#)

[EXIT. Sair do aplicativo](#)

[EXITPOLICY. Desativar política](#)

[STARTPOLICY. Ativar política](#)

[DISABLE. Desativar proteção](#)

[SPYWARE. Detectar spyware](#)

[MDRLICENSE. Ativação do MDR](#)

[KSN. Transição da KSN Privada/Global](#)

[Comandos KESCLI](#)

[Scan. Verificação de Vírus](#)

[GetScanState. Status de conclusão da verificação](#)

[GetLastScanTime. Determinar a hora da conclusão da verificação](#)

[GetThreats. Obter dados sobre as ameaças detectadas](#)

[UpdateDefinitions. Atualizar bancos de dados e módulos do software aplicativo](#)

[GetDefinitionState. Determinar a hora da conclusão da atualização](#)

[EnableRTP. Habilitar a proteção](#)

[GetRealTimeProtectionState. Status da Proteção contra Ameaças ao Arquivo](#)

[Version. Identificar a versão do aplicativo](#)

[Códigos de erro](#)

[Apêndice. Perfis de aplicação](#)

[Gerenciar aplicativo usando a API REST](#)

[Instalação do aplicativo com a API REST](#)

[Trabalhar com a API](#)

[Fontes de informação sobre o aplicativo](#)

[Entrar em contato com o Suporte Técnico](#)

[Conteúdo e armazenamento de arquivos de rastreamento](#)

[Rastros do aplicativo](#)

[Rastros de desempenho do aplicativo](#)

[Armazenar despejos](#)

[Protegendo arquivos de despejo e arquivos de rastreamento](#)

[Limitações e avisos](#)

[Glossário](#)

[Agente de Autenticação](#)

[Agente de Rede](#)

[Alarme falso](#)

[Arquivo compactado](#)

[Arquivo infectado](#)

[Arquivo infectável](#)

[Banco de dados de endereços da web maliciosos](#)

[Banco de dados dos endereços da web de phishing](#)

[Bancos de dados do Antivírus](#)

[Certificado de licença](#)

[Chave adicional](#)

[Chave ativa](#)

[Desinfecção](#)

[Emissor de certificado](#)

[Escopo da verificação](#)

[Escopo de proteção](#)

[Forma normal de endereço de um recurso da Web](#)

[Gerenciador de Arquivos Portátil](#)

[Grupo de administração](#)

[Máscara](#)

[Módulo de plataforma confiável](#)

[Objeto OLE](#)

[Tarefa](#)

[Apêndices](#)

[Apêndice 1. Configurações do aplicativo](#)

[Proteção contra ameaças ao arquivo](#)

[Proteção Contra Ameaças da Web](#)

[Proteção Contra Ameaças ao Correio](#)

[Proteção Contra Ameaças à Rede](#)

[Firewall](#)

[Prevenção contra ataque BadUSB](#)

[Proteção AMSI](#)

[Prevenção de Exploit](#)

[Detecção de Comportamento](#)

[Prevenção de Intrusão do Host](#)

[Mecanismo de Remediação](#)

[Kaspersky Security Network](#)

[Controle da Web](#)

[Controle de Dispositivo](#)

[Controle de aplicativos](#)
[Controle Adaptativo de Anomalias](#)
[Sensor de Endpoints](#)
[Criptografia Completa do Disco](#)
[Criptografia a Nível de Arquivo](#)
[Criptografia de unidades removíveis](#)
[Modelos \(criptografia de dados\)](#)
[Exclusões](#)
[Configurações do aplicativo](#)
[Relatórios e Armazenamento](#)
[Configurações de rede](#)
[Interface](#)
[Gerenciar configurações](#)
[Gerenciamento de tarefas](#)
[Verificar o computador](#)
[Verificação em segundo plano](#)
[Verificar pelo menu de contexto](#)
[Verificação de unidades removíveis](#)
[Verificação de integridade](#)
[Atualizar bancos de dados e módulos do software aplicativo](#)
[Apêndice 2. Grupos de confiança de aplicativos](#)
[Apêndice 3. Extensões de arquivo para verificação rápida de unidades removíveis](#)
[Apêndice 4. Tipos de arquivo para o filtro de anexos da Proteção contra ameaças de correio](#)
[Apêndice 5. Configurações de rede para interação com serviços externos](#)
[Apêndice 6. Eventos de aplicativo no log de eventos do Windows](#)
[Informações sobre o código de terceiros](#)
[Notificações de marcas comerciais](#)

Perguntas frequentes



GERAL

[Em quais computadores o Kaspersky Endpoint Security pode operar?](#)

[O que mudou desde a última versão?](#)

[Com que outros aplicativos da Kaspersky pode o Kaspersky Endpoint Security operar?](#)

[Como posso conservar os recursos do computador durante a operação do Kaspersky Endpoint Security?](#)



IMPLEMENTAÇÃO

[Como instalo o Kaspersky Endpoint Security em todos os computadores de uma organização?](#)

[Quais configurações de instalação podem ser configuradas na linha de comando?](#)

[Como desinstalo remotamente o Kaspersky Endpoint Security?](#)



UPDATE

[Que métodos estão disponíveis para atualizar os bancos de dados?](#)

[O que devo fazer se surgirem problemas após uma atualização?](#)

[Como faço para atualizar bancos de dados fora da rede corporativa?](#)

[É possível usar um servidor proxy para atualizações?](#)



SEGURANÇA

[Como o Kaspersky Endpoint Security verifica os e-mails?](#)

[Como excluir um arquivo confiável das verificações?](#)

[Como posso proteger um computador contra vírus de unidades flash?](#)

[Como posso executar uma verificação de vírus sem que o usuário saiba?](#)

[Como faço para pausar temporariamente a proteção do Kaspersky Endpoint Security?](#)

[Como faço para restaurar um arquivo que o Kaspersky Endpoint Security excluiu erroneamente?](#)



INTERNET

[O Kaspersky Endpoint Security verifica conexões criptografadas \(HTTPS\)?](#)

[Como faço para permitir que os usuários se conectem apenas à redes Wi-Fi confiáveis?](#)

[Como faço para bloquear redes sociais?](#)



APLICATIVO

[Como posso saber quais aplicativos estão instalados no computador do usuário \(inventário\)?](#)

[Como eu evito que jogos de computador sejam executados?](#)

[Como posso verificar se o Controle de Aplicativos foi configurado corretamente?](#)

[Como faço para adicionar um aplicativo à lista confiável?](#)



DISPOSITIVOS

[Como faço para bloquear o uso de unidades flash?](#)

[Como faço para adicionar um dispositivo à lista confiável?](#)

[É possível obter acesso a um dispositivo bloqueado?](#)



CRIPTOGRAFIA

[Em que condições a criptografia é impossível?](#)

[Como usar uma senha para restringir o acesso a um arquivo?](#)

[É possível usar cartões inteligentes e tokens com criptografia?](#)

[É possível obter acesso a dados criptografados se não houver conexão com o Kaspersky Security Center?](#)

[O que devo fazer se o sistema operacional do computador falhar, mas os dados permanecerem criptografados?](#)



SUPORTE

[Onde o arquivo de relatório está armazenado?](#)

[Como crio um arquivo de rastreamento?](#)

[Como ativar a gravação do dump?](#)

Como posso proteger o Kaspersky Endpoint Security contra a desinstalação por um usuário?

Novidades

Atualização 11.6.0

Kaspersky Endpoint Security 11.6.0 for Windows oferece os seguintes recursos e melhorias:

1. [Suporte para Windows 10 21H1](#). Para obter detalhes sobre o suporte do sistema operacional Microsoft Windows 10, consulte a [Base de Conhecimento do Suporte Técnico](#).
2. [O componente Managed Detection and Response foi adicionado](#). Esse componente facilita a interação com a solução conhecida como Kaspersky Managed Detection and Response. O *Kaspersky Managed Detection and Response (MDR)* oferece proteção ininterrupta contra um número crescente de ameaças capazes de contornar mecanismos de proteção automatizada para organizações que estão tendo dificuldades em encontrar especialistas altamente qualificados ou que têm recursos internos limitados. Para saber informações detalhadas sobre como a solução funciona, consulte o [Guia de ajuda do Kaspersky Managed Detection and Response](#).
3. [O Kaspersky Endpoint Agent](#), incluído no kit de distribuição, foi atualizado para a versão 3.10. O Kaspersky Endpoint Agent 3.10 fornece novos recursos, resolve alguns problemas anteriores e melhora a estabilidade. Para mais detalhes sobre o aplicativo, consulte a documentação das soluções Kaspersky compatíveis com o Kaspersky Endpoint Agent.
4. Agora, ele oferece a capacidade de gerenciar a proteção contra ataques como Saturação de rede e Verificação de portas nas [Configurações de proteção contra ameaças à rede](#).
5. Adicionado novo método de criação de regras de rede para o Firewall. É possível adicionar as [regras de pacotes](#) e [regras de aplicativo](#) para as conexões exibidas na janela [Monitor de rede](#). Porém, algumas configurações de conexão de regra de rede serão definidas automaticamente.
6. A interface do [Monitor de rede](#) foi aprimorada. Adicionadas informações sobre a atividade de rede: ID do processo que inicia a atividade de rede; tipo de rede (rede local ou Internet); portas locais. Por padrão, as informações sobre o tipo de rede estão ocultas.
7. Agora há a capacidade de criar contas do agente de autenticação automaticamente para novos usuários Windows. O Agente permite a um usuário concluir a autenticação para acesso a unidades que foram [criptografadas usando a tecnologia Kaspersky Disk Encryption](#), além de carregar o sistema operacional. O aplicativo verifica as informações sobre as contas de usuários do Windows no computador. Se o Kaspersky Endpoint Security detectar uma conta de usuário do Windows que não tenha uma conta do Agente de Autenticação, o aplicativo criará uma nova conta para acessar unidades criptografadas. Isso significa que não é necessário [adicionar contas de Agente de Autenticação manualmente](#) para computadores com unidades já criptografadas.
8. Agora, há a capacidade de monitorar o processo de criptografia de disco na interface do aplicativo nos computadores dos usuários (Kaspersky Disk Encryption e BitLocker). É possível executar a ferramenta Monitor de criptografia a partir da [janela principal do aplicativo](#).

Atualização 11.5.0

Kaspersky Endpoint Security 11.6.0 for Windows oferece os seguintes recursos e melhorias:

1. [Suporte para Windows 10 20H2](#). Para obter detalhes sobre o suporte do sistema operacional Microsoft Windows 10, consulte a [Base de Conhecimento do Suporte Técnico](#).
2. [Interface do aplicativo](#) atualizada. [Ícone do aplicativo na área de notificação](#), notificações do aplicativo e caixas de diálogo atualizados.






3. Interface aprimorada do plug-in da Web do Kaspersky Endpoint Security para os componentes Controle de aplicativos, Controle de dispositivos e Controle adaptativo de anomalias.
4. Adicionada funcionalidade para importar e exportar listas de regras e exclusões no formato XML. O formato XML permite que você edite listas após serem exportadas. Você pode gerenciar listas somente no console do Kaspersky Security Center. As seguintes listas estão disponíveis para exportação/importação:
 - [Detecção de comportamento \(lista de exclusões\)](#).
 - [Proteção contra Ameaças da Web \(lista de URLs confiáveis\)](#).
 - [Proteção contra Ameaças ao Correio \(lista de extensões de filtro de anexos\)](#).
 - [Proteção contra Ameaças à Rede \(lista de exclusões\)](#).
 - [Firewall \(lista de regras de pacotes de rede\)](#).
 - [Controle de aplicativos \(lista de regras\)](#).
 - [Controle da Web \(lista de regras\)](#).
 - [Monitoramento de portas de rede \(listas de portas e aplicativos monitorados pelo Kaspersky Endpoint Security\)](#).
 - [Kaspersky Disk Encryption \(lista de exclusões\)](#).
 - [Criptografia de unidades removíveis \(lista de regras\)](#).
5. As informações do objeto MD5 foram adicionadas ao [relatório de detecção de ameaças](#). Nas versões anteriores do aplicativo, o Kaspersky Endpoint Security mostrava apenas o SHA256 de um objeto.
6. Adicionado recurso para [atribuir a prioridade para regras de acesso do dispositivo](#) nas Configurações do Controle de Dispositivos. A atribuição de prioridade permite uma configuração mais flexível do acesso do usuário aos dispositivos. Se um usuário foi adicionado a vários grupos, o Kaspersky Endpoint Security regula o acesso ao dispositivo com base na regra de prioridade mais alta. Por exemplo, você pode conceder permissões de somente leitura ao grupo Todos e conceder permissões de leitura/gravação ao grupo de administradores. Para fazer isso, atribua uma prioridade de 0 para o grupo de administradores e atribua uma prioridade de 1 para o grupo Todos. Você pode configurar a prioridade apenas para dispositivos que possuem um sistema de arquivos. Isso inclui discos rígidos, unidades removíveis, disquetes, unidades de CD/DVD e dispositivos portáteis (MTP).
7. Adicionada nova funcionalidade:
 - [Gerenciar notificações de áudio](#).
 - Possuindo uma rede com controle de custos, o Kaspersky Endpoint Security limita seu próprio tráfego de rede se a conexão com a Internet for limitada (por exemplo, por meio de uma conexão móvel).
 - [Gerenciar as configurações do Kaspersky Endpoint Security por meio de aplicativos de administração remota confiáveis](#) (como TeamViewer, LogMeln e Remotely Anywhere). Você pode usar aplicativos de administração remota para iniciar o Kaspersky Endpoint Security e gerenciar as configurações na interface do aplicativo.
 - [Gerencie as configurações de verificação de tráfego seguro no Firefox e Thunderbird](#). Você pode selecionar o armazenamento de certificados que será usado pelo Mozilla: o armazenamento de certificados do Windows ou o armazenamento de certificados do Mozilla. Essa funcionalidade está disponível apenas para computadores que não têm uma política aplicada. Se uma política estiver sendo aplicada a um computador,

o Kaspersky Endpoint Security habilita automaticamente o uso do armazenamento de certificados do Windows no Firefox e Thunderbird.

8. Capacidade adicionada para [configurar o modo de verificação de tráfego seguro](#): sempre verifica o tráfego, mesmo se os componentes de proteção estiverem desativados, ou verifica o tráfego quando solicitado pelos componentes de proteção.
9. Procedimento revisado para [exclusão de informações de relatórios](#). Um usuário só pode excluir todos os relatórios. Nas versões anteriores do aplicativo, o usuário podia selecionar componentes específicos do aplicativo cujas informações seriam excluídas dos relatórios.
10. Procedimento revisado para [importar um arquivo de configuração contendo configurações do Kaspersky Endpoint Security](#) e procedimento revisado para [restaurar as configurações do aplicativo](#). Antes de importar ou restaurar, o Kaspersky Endpoint Security mostra apenas um aviso. Nas versões anteriores do aplicativo, era possível visualizar os valores das novas configurações antes de serem aplicadas.
11. [Procedimento simplificado para restaurar o acesso a uma unidade criptografada pelo BitLocker](#). Após concluir o procedimento de recuperação de acesso, o Kaspersky Endpoint Security solicita que o usuário defina uma nova senha ou código PIN. Depois de definir uma nova senha, o BitLocker criptografará a unidade. Na versão anterior do aplicativo, o usuário precisava redefinir manualmente a senha nas configurações do BitLocker.
12. Os usuários agora têm a capacidade de criar sua própria [zona confiável](#) local para um computador específico. Dessa forma, os usuários podem criar suas próprias listas locais de [exclusões](#) e [aplicativos confiáveis](#), além da zona confiável geral em uma política. Um administrador pode permitir ou bloquear o uso de exclusões locais ou aplicativos locais confiáveis. Um administrador pode usar o Kaspersky Security Center para exibir, adicionar, editar ou excluir itens da lista nas propriedades do computador.
13. Adicionado recurso para [inserir comentários nas propriedades de aplicativos confiáveis](#). Os comentários ajudam a simplificar as pesquisas e a classificação de aplicativos confiáveis.
14. [Gerenciamento do aplicativo por meio da API REST](#):
 - Agora existe a possibilidade de definir as configurações da extensão Proteção Contra Ameaças ao Correio para o Outlook.
 - É proibido desativar a detecção de vírus, worms e cavalos de Troia.

Atualização 11.4.0

Kaspersky Endpoint Security 11.4.0 for Windows oferece os seguintes recursos e melhorias:

1. Design novo do [ícone do aplicativo na área de notificação da barra de tarefas](#). O novo  agora é exibido em vez do antigo ícone . Se o usuário precisar executar uma ação (por exemplo, reiniciar o computador após atualizar o aplicativo), o ícone mudará para . Se os componentes de proteção do aplicativo estiverem desativados ou não funcionarem, o ícone mudará para  ou . Se você passar o mouse sobre o ícone, o Kaspersky Endpoint Security exibirá uma descrição do problema na proteção do computador.
2. O Agente de Endpoints da Kaspersky, incluído no kit de distribuição, foi atualizado para a versão 3.9. O Agente de Endpoints da Kaspersky 3.9 suporta a integração com novas soluções Kaspersky. Para mais detalhes sobre o aplicativo, consulte a documentação das soluções Kaspersky compatíveis com o Kaspersky Endpoint Agent.
3. O status *Não suportado pela licença* para componentes do Kaspersky Endpoint Security foi adicionado. Você pode visualizar o status dos componentes clicando no botão **Componentes de proteção** na [janela principal do aplicativo](#).
4. Novos eventos de [Prevenção de Exploit](#) foram adicionados aos [relatórios](#).

5. Os drivers da [tecnologia do Kaspersky Disk Encryption](#) agora são adicionados automaticamente ao Windows Recovery Environment (WinRE) quando a criptografia da unidade é iniciada. A versão anterior do Kaspersky Endpoint Security adicionou drivers ao instalar o aplicativo. A adição de drivers ao WinRE pode melhorar a estabilidade do aplicativo ao restaurar o sistema operacional em computadores protegidos pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption.

O componente Endpoint Sensor foi removido do Kaspersky Endpoint Security. Você ainda pode definir as configurações do Sensor de Endpoints em uma política, desde que o Kaspersky Endpoint Security, versões 11.0.0 a 11.3.0, esteja instalado no computador.

Kaspersky Endpoint Security for Windows

O Kaspersky Endpoint Security for Windows (doravante também referido como Kaspersky Endpoint Security) fornece ampla proteção de computadores contra vários tipos de ameaças e ataques de rede e de phishing.

Para proteger o computador, o Kaspersky Endpoint Security usa as seguintes tecnologias de detecção de ameaças:

- **Aprendizado de máquina.** O Kaspersky Endpoint Security usa um modelo baseado em aprendizado de máquina. Esse modelo foi desenvolvido por especialistas da Kaspersky. Ao longo do uso, o modelo recebe continuamente dados de ameaças atualizados da KSN, treinando assim o modelo.
- **Análise na nuvem.** O Kaspersky Endpoint Security recebe dados de ameaças da Kaspersky Security Network. A *Kaspersky Security Network (KSN)* é uma infraestrutura de serviços em nuvem que permite o acesso à Base de Dados de Conhecimento on-line da Kaspersky, que contém informações sobre a reputação de arquivos, recursos da Web e software.
- **Análise especializada.** O Kaspersky Endpoint Security usa dados de ameaças adicionados por analistas de vírus da Kaspersky. Os analistas de vírus verificam manualmente os objetos se a reputação de um objeto não puder ser determinada automaticamente.
- **Análise de comportamento.** O Kaspersky Endpoint Security analisa a atividade de um objeto em tempo real.
- **Análise automática.** O Kaspersky Endpoint Security recebe dados de um sistema automático de análise de objetos. O sistema processa todos os objetos recebidos pela Kaspersky e, a seguir, determina a reputação dos objetos e adiciona os dados correspondentes nos bancos de dados de antivírus. Se o sistema não conseguir determinar a reputação de um objeto, ele enviará uma solicitação aos analistas de vírus da Kaspersky.
- **Kaspersky Sandbox.** O Kaspersky Endpoint Security verifica objetos em uma máquina virtual. O Kaspersky Sandbox analisa o comportamento de um objeto e toma uma decisão sobre a reputação. Essa tecnologia estará disponível apenas se o Kaspersky Sandbox estiver em uso.

Cada tipo de ameaça é processada por um componente exclusivo. É possível ativar e desativar os componentes de modo independente, como também configurá-los.

Os seguintes componentes do aplicativo são componentes de controle:

- **Controle de aplicativos.** Este componente monitora as tentativas do usuário de iniciar aplicativos e controla a inicialização de aplicativos.
- **Controle de Dispositivo.** Este componente permite configurar restrições flexíveis de acesso a dispositivos de armazenamento de dados (como discos rígidos, unidades removíveis e discos CD e DVD), equipamento de transmissão de dados (como modems), equipamentos que convertem informações (como impressoras) ou interfaces de conexão de dispositivos a computadores (como USB e Bluetooth).
- **Controle da Web.** Este componente permite a definição de restrições adaptáveis de acesso a recursos da Web para grupos de usuários diversos.
- **Controle Adaptativo de Anomalias.** Esse componente monitora e controla ações potencialmente perigosas que não são típicas do computador protegido.

A seguir estão os componentes do aplicativo de proteção:

- **Detecção de Comportamento.** Este componente recebe informações sobre as ações de aplicativos no computador e as repassa a outros componentes, a fim de garantir uma proteção mais eficiente.

- **Prevenção de Exploit.** Este componente rastreia arquivos executáveis que são executados por aplicativos vulneráveis. Quando há uma tentativa de executar um arquivo executável de um aplicativo vulnerável que não foi iniciado pelo usuário, o Kaspersky Endpoint Security impede a execução desse arquivo.
- **Prevenção de Intrusão do Host.** Este componente faz o registro das ações dos aplicativos no sistema operacional e controla a atividade do aplicativo de acordo com o grupo de confiança de um aplicativo específico. É especificado um conjunto de regras para cada grupo de aplicativos. Estas regras controlam o acesso de aplicativos aos dados do usuário e aos recursos do sistema operacional. Esses dados incluem arquivos do usuário na pasta Documentos, cookies, arquivos de registro de atividades do usuário e arquivos, pastas e chaves de registro que contêm configurações e informações importantes dos aplicativos utilizados com mais frequência.
- **Mecanismo de Remediação.** Este componente permite que o Kaspersky Endpoint Security desfça ações que foram executadas por malwares no sistema operacional.
- **Proteção Contra Ameaças ao Arquivo.** Este componente protege o sistema de arquivos do computador contra infecções. O componente inicia imediatamente após a inicialização do Kaspersky Endpoint Security, permanece ativo na RAM do computador e verifica todos os arquivos que são abertos, salvos ou iniciados no computador e em todos os dispositivos de armazenamento conectados. Este componente intercepta todas as tentativas de acesso a arquivos e verifica o arquivo para detectar vírus e outras ameaças.
- **Proteção Contra Ameaças da Web.** Este componente verifica o tráfego que chega ao computador do usuário através dos protocolos HTTP e FTP e se os endereços da Web são maliciosos ou de phishing.
- **Proteção contra ameaças de correio.** Este componente verifica as mensagens de e-mail recebidas e enviadas para detectar vírus e outras ameaças.
- **Proteção Contra Ameaças à Rede.** Este componente examina o tráfego de rede de entrada para detectar atividades típicas de ataques de rede. Ao detectar uma tentativa de ataque de rede ao computador, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a atividade de rede do computador em ataque.
- **Firewall.** Esse componente protege os dados que estão armazenados no computador e bloqueia a maioria dos tipos de ameaças ao sistema operacional enquanto o computador está conectado à Internet ou a uma rede local.
- **Prevenção contra ataque BadUSB.** Esse componente impede que dispositivos USB infectados que emulam um teclado de se conectar ao computador.
- **Proteção AMSI.** Este componente verifica os objetos com base em uma solicitação de aplicativos de terceiros e notifica o aplicativo solicitante sobre o resultado da verificação.

Além da proteção em tempo real fornecida pelos componentes do aplicativo, recomendamos que você *verifique o computador* regularmente para detectar vírus e outras ameaças. Isso ajuda a descartar a possibilidade de disseminação de malwares que não foram detectados por componentes de proteção, por exemplo, devido a um baixo nível de segurança.

Para manter a proteção do computador atualizada, você deve *atualizar* os bancos de dados e módulos que o aplicativo utiliza. O aplicativo é atualizado automaticamente por padrão, mas também é possível atualizar os bancos de dados e módulos do aplicativo manualmente se preferir.

O Kaspersky Endpoint Security disponibiliza as seguintes tarefas:

- **Verificação de integridade.** O Kaspersky Endpoint Security verifica os módulos do aplicativo na pasta de instalação do aplicativo para detectar corrupção ou modificações. Se um módulo do aplicativo tiver uma assinatura digital incorreta, o módulo é considerado corrompido.
- **Verificação Completa.** O Kaspersky Endpoint Security verifica o sistema operacional, incluindo memória kernel, objetos carregados na inicialização do sistema operacional, setores de inicialização do disco, armazenamento

de backup do sistema operacional e todos os discos rígidos e unidades removíveis.

- **Verificação Personalizada.** O Kaspersky Endpoint Security verifica os objetos que foram selecionados pelo usuário.
- **Verificação de Áreas Críticas.** O Kaspersky Endpoint Security verifica a memória kernel, objetos que são carregados na inicialização do sistema operacional e setores de inicialização do disco.
- **Atualização.** O Kaspersky Endpoint Security baixa bancos de dados e módulos do aplicativo atualizados. A atualização mantém o computador protegido contra os últimos vírus e outras ameaças.
- **Reversão da última atualização.** O Kaspersky Endpoint Security reverte a última atualização de bancos de dados e módulos. Isso permite reverter os bancos de dados e os módulos do aplicativo para as versões anteriores quando necessário, por exemplo, quando a nova versão do banco de dados contém uma assinatura inválida que faz com que o Kaspersky Endpoint Security bloqueie um aplicativo seguro.

Funções de serviço do aplicativo

O Kaspersky Endpoint Security inclui um número de funções de serviço. As funções de serviço são fornecidas para manter o aplicativo atualizado, aumentar sua funcionalidade e ajudar o usuário a operá-lo.

- **Relatórios.** No decorrer de sua operação, o aplicativo armazena um relatório de cada componente do aplicativo. Você também pode usar relatórios para acompanhar os resultados das tarefas concluídas. Os relatórios contêm listas de eventos que ocorreram durante a operação do Kaspersky Endpoint Security e todas as operações que o aplicativo executa. É possível enviar os relatórios à Kaspersky se houver algum evento, para que os especialistas do Suporte Técnico possam analisar o evento de forma aprofundada.
- **Armazenamento de dados.** Se o aplicativo detectar arquivos infectados durante a verificação do computador para detectar vírus e outras ameaças, ele bloqueará estes arquivos. O Kaspersky Endpoint Security armazena as cópias de arquivos desinfetados e excluídos no *Backup*. O Kaspersky Endpoint Security move para a *lista de ameaças ativas* os arquivos que, por algum motivo, não tenham sido processados. Você pode verificar arquivos, restaurar arquivos para as pastas de origem e esvaziar o armazenamento de dados.
- **Serviço de notificações.** O serviço de notificação ajuda o usuário a rastrear os eventos que influenciam o status de proteção do computador e a operação do Kaspersky Endpoint Security. As notificações podem ser exibidas na tela ou enviadas por e-mail.
- **Kaspersky Security Network.** A participação do usuário na Kaspersky Security Network aumenta a eficiência da proteção do computador por meio do uso em tempo real de informações sobre a reputação de arquivos, recursos da Web e software recebidos de usuários em todo o mundo.
- **Licença.** A compra de uma licença desbloqueia as funcionalidades completas do aplicativo, fornece acesso às atualizações dos bancos de dados e dos módulos e ao suporte por telefone ou por e-mail em problemas relacionados à instalação, configuração e utilização do aplicativo.
- **Suporte.** Todos os usuários do Kaspersky Endpoint Security podem entrar em contato com os especialistas do Suporte Técnico para obter ajuda. Você pode enviar uma solicitação ao Suporte Técnico da Kaspersky pelo portal Kaspersky CompanyAccount ou ligar para o Suporte Técnico.

Se o aplicativo retornar um erro ou travar durante a operação, ele poderá ser reiniciado automaticamente.

Se o aplicativo encontrar erros recorrentes que fazem com que o aplicativo trave, o aplicativo executa as seguintes operações:

1. Desativa as funções de controle e proteção (a funcionalidade de criptografia permanece ativada).

2. Notifica o usuário de que as funções foram desativadas.

3. Tenta restaurar o aplicativo para um estado funcional após atualizar os bancos de dados de antivírus ou aplicar atualizações do módulo do aplicativo.

Kit de distribuição

O kit de distribuição inclui os seguintes pacotes de distribuição:

- **Criptografia forte (AES256)**

Esse pacote de distribuição contém ferramentas criptográficas que implementam o algoritmo de criptografia AES (Advanced Encryption Standard), com um comprimento de chave efetivo de 256 bits.

- **Criptografia leve (AES56)**

Esse pacote de distribuição contém ferramentas criptográficas que implementam o algoritmo de criptografia AES, com um comprimento de chave efetivo de 56 bits.

Cada pacote de distribuição contém os seguintes arquivos:

| | |
|--------------------------------------|---|
| kes_win.msi | Pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security. |
| setup_kes.exe | Os arquivos necessários para a instalação do aplicativo usando diversos métodos disponíveis. |
| kes_win.kud | Arquivo para criar pacotes de instalação do Kaspersky Endpoint Security . |
| klcfginst.msi | Pacote de instalação do plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security para o Kaspersky Security Center. |
| bases.cab | Arquivos de pacote de atualização que são usados durante a instalação. |
| cleaner.cab | Arquivos para remover o software incompatível. |
| incompatible.txt | Arquivo que contém uma lista de software incompatível. |
| ksn_<language_ID>.txt | Arquivo onde é possível ler os termos de participação na Kaspersky Security Network. |
| license.txt | Arquivo onde é possível ler o Contrato de Licença do Usuário Final e a Política de Privacidade. |
| installer.ini | Arquivo que contém as configurações internas do kit de distribuição. |
| endpointagent.msi | O pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Agent versão 3.10 , necessário para integração com outras soluções Kaspersky (por exemplo, Kaspersky Sandbox). |
| NDP<versão>-<propriedades do pacote> | Pacote de instalação do Microsoft .NET Framework. |
| keswin_web_plugin.zip | Arquivo compactado contendo os arquivos necessários para instalar o plug-in da Web do Kaspersky Endpoint Security . |

Não se recomenda modificar os valores dessas configurações. Se desejar modificar as opções Instalação, use o [arquivo setup.ini](#).

Requisitos de hardware e software

Para garantir o pleno funcionamento do Kaspersky Endpoint Security, o seu computador deve satisfazer os seguintes requisitos mínimos:

Requisitos gerais mínimos:

- 2 GB de espaço disponível no disco rígido
- CPU:
 - Estação de trabalho: 1 GHz
 - Servidor: 1,4 GHz
 - Suporte para o conjunto de instruções SSE2
- RAM:
 - Estação de trabalho (x86): 1 GB
 - Estação de trabalho (x64): 2 GB
 - Servidor: 2 GB
- Microsoft .NET Framework 4.0 ou mais recente

Sistemas operacionais para estações de trabalho com suporte:

- Windows 7 Home / Professional / Ultimate / Enterprise Service Pack 1 ou posterior;
- Windows 8 Professional / Enterprise;
- Windows 8.1 Professional / Enterprise;
- Windows 10 Home / Pro / Pro for Workstations / Education / Enterprise.

O algoritmo de assinatura do módulo SHA-1 foi preterido pela Microsoft. A atualização KB4474419 é necessária para a instalação bem-sucedida do Kaspersky Endpoint Security em um computador que executa o sistema operacional Microsoft Windows 7. Para obter mais detalhes sobre esta atualização, visite o [site do suporte técnico da Microsoft](#).

Para obter detalhes sobre o suporte do sistema operacional Microsoft Windows 10, consulte a [Base de Conhecimento do Suporte Técnico](#).

Suporte aos sistemas operacionais para servidores:

- Windows Small Business Server 2011 Essentials / Standard (64 bits);

O Microsoft Small Business Server 2011 Standard (64 bits) é compatível apenas se o Service Pack 1 para Microsoft Windows Server 2008 R2 estiver instalado

- Windows MultiPoint Server 2011 (64 bits);
- Windows Server 2008 R2 Foundation / Standard / Enterprise / Datacenter Service Pack 1 ou posterior;
- Windows Server 2012 Foundation / Essentials / Standard / Datacenter;
- Windows Server 2012 R2 Foundation / Essentials / Standard / Datacenter;
- Windows Server 2016 Essentials / Standard / Datacenter;
- Windows Server 2019 Essentials / Standard / Datacenter.

O algoritmo de assinatura do módulo SHA-1 foi preterido pela Microsoft. A atualização KB4474419 é necessária para a instalação bem-sucedida do Kaspersky Endpoint Security em um computador que executa o sistema operacional Microsoft Windows Server 2008 R2. Para obter mais detalhes sobre esta atualização, visite o [site do suporte técnico da Microsoft](#).

Para obter detalhes sobre o suporte dos sistemas operacionais Microsoft Windows Server 2016 e Microsoft Windows Server 2019, consulte a [Base de Conhecimento do Suporte Técnico](#).

Tipos de servidores de terminal compatíveis:

- Microsoft Remote Desktop Services para Windows Server 2008 R2 SP1;
- Microsoft Remote Desktop Services com base no Windows Server 2012;
- Microsoft Remote Desktop Services para Windows Server 2012 R2;
- Microsoft Remote Desktop Services com base no Windows Server 2016;
- Microsoft Remote Desktop Services para Windows Server 2019.

Plataformas virtuais suportadas:

- VMWare Workstation 16 Pro
- VMware ESXi 7.0 Atualização 1a
- Microsoft Hyper-V Server 2019
- Citrix Virtual Apps and Desktops 7
- Citrix Provisioning 2009
- Citrix Hypervisor 8.2 LTSR

O Kaspersky Endpoint Security tem suporte à operação com as seguintes versões do Kaspersky Security Center:

- Kaspersky Security Center 11

- Kaspersky Security Center 12
- Kaspersky Security Center 12 Patch A
- Kaspersky Security Center 12 Patch B
- Kaspersky Security Center 13
- Kaspersky Security Center 13,1
- Kaspersky Security Center 13,2

Comparação de recursos de aplicativo disponíveis dependendo do tipo de sistema operacional

O conjunto de recursos disponíveis do Kaspersky Endpoint Security depende do tipo do sistema operacional: estação de trabalho ou servidor (veja a tabela a seguir).

Comparação de recursos do Kaspersky Endpoint Security

| Recurso | Estação de trabalho | Servidor |
|--|---------------------|----------|
| Proteção Avançada Contra Ameaças | | |
| Kaspersky Security Network | ✓ | ✓ |
| Detecção de Comportamento | ✓ | ✓ |
| Prevenção de Exploit | ✓ | ✓ |
| Prevenção de Intrusão do Host | ✓ | – |
| Mecanismo de Remediação | ✓ | ✓ |
| Proteção Essencial Contra Ameaças | | |
| Proteção contra ameaças ao arquivo | ✓ | ✓ |
| Proteção Contra Ameaças da Web | ✓ | – |
| Proteção Contra Ameaças ao Correio | ✓ | – |
| Firewall | ✓ | ✓ |
| Proteção Contra Ameaças à Rede | ✓ | ✓ |
| Prevenção contra ataque BadUSB | ✓ | ✓ |
| Proteção AMSI | ✓ | ✓ |
| Controles de segurança | | |
| Controle de aplicativos | ✓ | ✓ |
| Controle de Dispositivo | ✓ | – |
| Controle da Web | ✓ | – |
| Controle Adaptativo de Anomalias | ✓ | – |
| Criptografia de dados | | |

| | | |
|--|---|---|
| Kaspersky Disk Encryption | ✓ | – |
| Criptografia de Unidade de Disco BitLocker | ✓ | ✓ |
| Criptografia a Nível de Arquivo | ✓ | – |
| Criptografia de unidades removíveis | ✓ | – |
| Endpoint Agent | ✓ | ✓ |
| Managed Detection and Response | ✓ | ✓ |

Comparação de funções de aplicativo, dependendo das ferramentas de gerenciamento

O conjunto de funções disponíveis no Kaspersky Endpoint Security depende das ferramentas de gerenciamento (consulte a tabela abaixo).

Você pode gerenciar o aplicativo usando os seguintes consoles do Kaspersky Security Center 12:

- Console de administração. Snap-in do Console de Gerenciamento Microsoft (MMC) instalado na estação de trabalho do administrador.
- Web Console. Componente do Kaspersky Security Center que está instalado no Servidor de administração. Você pode trabalhar no Web Console através de um navegador em qualquer computador que tenha acesso ao Servidor de administração.

Você pode gerenciar o aplicativo usando o Kaspersky Security Center Cloud Console. O *Console na nuvem do Kaspersky Security Center* é a versão na nuvem do Kaspersky Security Center. Isso significa que o Servidor de administração e outros componentes do Kaspersky Security Center estão instalados na infraestrutura na nuvem do Kaspersky. Para obter informações detalhadas sobre o gerenciamento de aplicativo por meio do Kaspersky Security Center Cloud Console, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center Cloud Console](#).

Comparação de recursos do Kaspersky Endpoint Security

| Recurso | Kaspersky Security Center 12 | | Kaspersky Security Center |
|--|------------------------------|-------------|---------------------------|
| | Console de administração | Web Console | Console na nuvem |
| Proteção Avançada Contra Ameaças | | | |
| Kaspersky Security Network | ✓ | ✓ | ✓ |
| Kaspersky Private Security Network | ✓ | ✓ | – |
| Detecção de Comportamento | ✓ | ✓ | ✓ |
| Prevenção de Exploit | ✓ | ✓ | ✓ |
| Prevenção de Intrusão do Host | ✓ | ✓ | ✓ |
| Mecanismo de Remediação | ✓ | ✓ | ✓ |
| Proteção Essencial Contra Ameaças | | | |
| Proteção contra ameaças ao arquivo | ✓ | ✓ | ✓ |
| Proteção Contra Ameaças da Web | ✓ | ✓ | ✓ |

| | | | |
|--|---|---|---|
| Proteção Contra Ameaças ao Correio | ✓ | ✓ | ✓ |
| Firewall | ✓ | ✓ | ✓ |
| Proteção Contra Ameaças à Rede | ✓ | ✓ | ✓ |
| Prevenção contra ataque BadUSB | ✓ | ✓ | ✓ |
| Managed Detection and Response | ✓ | ✓ | ✓ |
| Proteção AMSI | ✓ | ✓ | ✓ |
| Controles de segurança | | | |
| Controle de aplicativos | ✓ | ✓ | ✓ |
| Controle de Dispositivo | ✓ | ✓ | ✓ |
| Controle da Web | ✓ | ✓ | ✓ |
| Controle Adaptativo de Anomalias | ✓ | ✓ | ✓ |
| Criptografia de dados | | | |
| Kaspersky Disk Encryption | ✓ | ✓ | – |
| Criptografia de Unidade de Disco BitLocker | ✓ | ✓ | ✓ |
| Criptografia a Nível de Arquivo | ✓ | ✓ | – |
| Criptografia de unidades removíveis | ✓ | ✓ | – |
| Endpoint Agent | ✓ | ✓ | ✓ |
| Tarefas | | | |
| Adicionar chave | ✓ | ✓ | ✓ |
| Alteração de componentes do aplicativo | ✓ | ✓ | ✓ |
| Inventário | ✓ | ✓ | ✓ |
| Atualização | ✓ | ✓ | ✓ |
| Reversão de atualização | ✓ | ✓ | ✓ |
| Verificação de vírus | ✓ | ✓ | ✓ |
| Verificação de integridade | ✓ | ✓ | – |
| Limpar dados | ✓ | ✓ | ✓ |
| Gerenciar contas do Agente de Autenticação | ✓ | ✓ | – |

Compatibilidade com outros aplicativos

Antes da instalação, o Kaspersky Endpoint Security verifica o computador para ver se há algum aplicativo da Kaspersky. O aplicativo também verifica se há software incompatível no computador. A lista de softwares incompatíveis está disponível no arquivo incompatible.txt que está incluído no [kit de distribuição](#).

 [DOWNLOAD DO ARQUIVO INCOMPATÍVEL.TXT](#)

O Kaspersky Endpoint Security é incompatível com os seguintes aplicativos da Kaspersky:

- Kaspersky Small Office Security.
- Kaspersky Internet Security.
- Kaspersky Anti-Virus.
- Kaspersky Total Security.
- Kaspersky Safe Kids.
- Kaspersky Free.
- Kaspersky Anti-Ransomware Tool.
- Kaspersky Anti Targeted Attack Platform (inclusive o componente Sensores de Endpoints).
- Kaspersky Sandbox (incluindo o Agente de Endpoints da Kaspersky).
- Kaspersky Endpoint Detection and Response (incluindo o componente Endpoint Sensor).

Se o componente Agente de Endpoints foi instalado em um computador usando as ferramentas de implantação de outros aplicativos Kaspersky, o componente será removido automaticamente durante a instalação do Kaspersky Endpoint Security. O Kaspersky Endpoint Security também pode incluir o Sensor de Endpoints / Agente de Endpoints da Kaspersky se você tiver selecionado o Agente de Endpoints na lista de componentes do aplicativo.

- Kaspersky Security for Virtualization Light Agent.
- Kaspersky Fraud Prevention for Endpoint.
- Kaspersky Security for Windows Server.
- Kaspersky Embedded Systems Security.

Se os aplicativos da Kaspersky dessa lista estiverem instalados no computador, o Kaspersky Endpoint Security os removerá. Aguarde a conclusão desse processo antes de continuar com a instalação do Kaspersky Endpoint Security.

Instalar e remover o aplicativo

O Kaspersky Endpoint Security pode ser instalado em um computador de vários modos:

- localmente, usando o [Assistente de configuração](#).
- localmente a partir da [linha de comando](#).
- remotamente por meio do [Kaspersky Security Center 12](#).
- remotamente, através do Editor de Diretiva de Grupo do Microsoft Windows (para obter mais detalhes, consulte o [site do Suporte Técnico da Microsoft](#)).
- remotamente, usando o [System Center Configuration Manager](#).

Você pode definir as configurações do aplicativo de várias maneiras. Se você usar simultaneamente vários métodos para definir as configurações, o Kaspersky Endpoint Security aplicará as configurações com a prioridade mais alta. O Kaspersky Endpoint Security usa a seguinte ordem de prioridades:

1. Configurações recebidas do arquivo [setup.ini](#).
2. Configurações recebidas do arquivo installer.ini.
3. Configurações recebidas da [linha de comando](#).

Recomendamos fechar todos os aplicativos ativos antes de iniciar a instalação do Kaspersky Endpoint Security (incluindo instalação remota).

Implementação por meio do Kaspersky Security Center 12

O Kaspersky Endpoint Security pode ser implementado em computadores dentro de uma rede corporativa de vários modos. Você pode selecionar o cenário de implementação mais conveniente para a sua organização ou combinar vários cenários de implementação ao mesmo tempo. O Kaspersky Security Center 12 oferece suporte aos principais métodos de implementação a seguir:

- Instalação do aplicativo usando o Assistente de Implementação de Proteção.
[O método de instalação padrão](#) é conveniente se você estiver satisfeito com as configurações padrão do Kaspersky Endpoint Security e se a sua organização tiver uma infraestrutura simples que não exija configurações especiais.
- Instalação do aplicativo usando a tarefa de instalação remota.
Método de instalação universal, o qual permite definir as configurações do Kaspersky Endpoint Security e gerenciar com flexibilidade tarefas de instalação remota. A instalação do Kaspersky Endpoint Security consiste nas seguintes etapas:
 1. [Criar um pacote de instalação](#).
 2. [Criar uma tarefa de instalação remota](#).

O Kaspersky Security Center 12 também oferece suporte a outros métodos de instalação do Kaspersky Endpoint Security, como a implementação em uma imagem do sistema operacional. Para obter detalhes sobre outros métodos de implementação, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center 12](#).

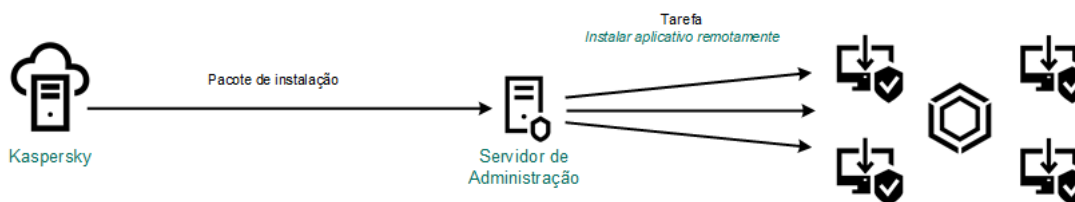
Instalação padrão do aplicativo

O Kaspersky Security Center fornece um Assistente de implementação de proteção para instalar o aplicativo em computadores corporativos. O Assistente de Implementação de Proteção inclui as seguintes ações principais:

1. Seleção do pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security.

Um *pacote de instalação* é um grupo de arquivos criados para instalação remota de um aplicativo da Kaspersky por meio do Kaspersky Security Center. O pacote de instalação contém várias configurações necessárias para instalar o aplicativo e executá-lo imediatamente após a instalação. O pacote de instalação é criado usando arquivos com as extensões .kpd e .kud incluídas no kit de distribuição do aplicativo. O pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security é comum para todas as versões do Windows que têm suporte e tipos de arquitetura de processador.

2. Criação da tarefa *Instalação remota* do Servidor de Administração do Kaspersky Security Center.



Implementação do Kaspersky Endpoint Security

[Como executar o Assistente de implantação de proteção no Console de administração \(MMC\)](#)

1. No console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Adicional** → **Instalação remota**.

2. Clique no link **Implementar o pacote de instalação nos dispositivos gerenciados (estações de trabalho)**.

O Assistente de Implementação de Segurança será iniciado. Siga as instruções do Assistente.

As portas TCP 139 e 445 e as portas UDP 137 e 138 devem ser abertas em um computador cliente.

Etapa 1. Selecionar um pacote de instalação

Selecione o pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security na lista. Se a lista não tiver o pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security, você poderá criar o pacote clicando no Assistente.

Você pode definir as [configurações do pacote de instalação](#) no Kaspersky Security Center. Por exemplo, você pode selecionar os componentes do aplicativo que serão instalados em um computador.

O Agente de rede também será instalado junto com o Kaspersky Endpoint Security. O *Agente de Rede* facilita a interação entre o Servidor de Administração e um computador cliente. Se o Agente de Rede já estiver instalado no computador, ele não será instalado novamente.

Etapa 2. Selecionar dispositivos para instalação

Selecione os computadores para instalar o Kaspersky Endpoint Security. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. O Agente de Rede não é instalado em dispositivos não atribuídos. Neste caso, a tarefa é atribuída a dispositivos específicos. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 3. Definir configurações da tarefa de instalação remota

Defina as seguintes configurações adicionais do aplicativo:

- **Forçar download do pacote de instalação.** Selecione o método de instalação do aplicativo:
 - **Utilizar o Agente de Rede.** Se o Agente de Rede não tiver sido instalado no computador, o primeiro Agente de Rede será instalado usando as ferramentas do sistema operacional. Em seguida, o Kaspersky Endpoint Security será instalado pelas ferramentas do Agente de Rede.

- **Usar recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição.** O pacote de instalação é entregue aos computadores clientes usando recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição. Você poderá selecionar esta opção se houver pelo menos um ponto de distribuição na rede. Para obter mais detalhes sobre pontos de distribuição, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).
- **Usar recursos do sistema operacional por meio do Servidor de Administração.** Os arquivos serão entregues a computadores clientes usando recursos do sistema operacional por meio do Servidor de Administração. Você pode selecionar esta opção se o Agente de Rede não estiver instalado no computador cliente, mas o computador cliente estiver na mesma rede que o Servidor de Administração.
- **Comportamento de dispositivos gerenciados por outros servidores.** Selecione o método de instalação do Kaspersky Endpoint Security. Se a rede tiver mais de um Servidor de Administração instalado, esses Servidores de Administração poderão ver os mesmos computadores clientes. Isso pode fazer com que, por exemplo, um aplicativo seja instalado remotamente no mesmo computador cliente várias vezes por meio de diferentes Servidores de Administração, ou outros conflitos.
- **Não instale o aplicativo se ele já estiver instalado.** Desmarque esta caixa de seleção se você quiser instalar uma versão anterior do aplicativo, por exemplo.
- **Atribua a instalação do Agente de rede nas políticas de grupo do Active Directory.** Instalação manual do Agente de rede usando os recursos do Active Directory. Para instalar o Agente de Rede, a tarefa de instalação remota deve ser executada com privilégios de administrador de domínio.

Etapa 4. Selecionar uma chave de licença

Adicione uma chave ao pacote de instalação para ativar o aplicativo. Esta etapa é opcional. Se o Servidor de administração tiver uma chave de licença com a funcionalidade de distribuição, a chave será adicionada automaticamente depois. Você também pode [ativar o aplicativo](#) depois usando a tarefa *Adicionar chave*.

Etapa 5. Selecionar a configuração de reinicialização do sistema operacional

Selecione a ação a ser executada se for necessário reiniciar o computador. Não é necessário reiniciar ao instalar o Kaspersky Endpoint Security. A reinicialização será necessária apenas se você precisar remover aplicativos incompatíveis antes da instalação. A reinicialização também poderá ser necessária quando a versão do aplicativo for atualizada.

Etapa 6. Remover aplicativos incompatíveis antes de instalar o aplicativo

Leia atentamente a lista de aplicativos incompatíveis e permita a remoção desses aplicativos. Se houver aplicativos incompatíveis instalados no computador, a instalação do Kaspersky Endpoint Security terminará com um erro.

Etapa 7. Selecionar uma conta para acessar dispositivos

Selecione a conta para instalar o Agente de rede usando as ferramentas do sistema operacional. Neste caso, os direitos de administrador são necessários para acessar o computador. Você pode adicionar várias contas. Se uma conta não tiver direitos suficientes, o Assistente de Instalação usará a próxima conta. Se você instalar o Kaspersky Endpoint Security usando as ferramentas do Agente de Rede, não precisará selecionar uma conta.

Etapa 8. Iniciando a instalação

Sair do assistente. Se necessário, marque a caixa de seleção **Não executar a tarefa após a conclusão do Assistente de instalação remota**. Você pode monitorar o andamento da tarefa nas propriedades da tarefa.

[Como iniciar o Assistente de implementação de proteção no Web Console e no Cloud Console](#) 

Na janela principal do Web Console, selecione **Descoberta de dispositivo e implementação** → **Implementação e atribuição** → **Assistente de implementação de segurança**.

O Assistente de Implementação de Segurança será iniciado. Siga as instruções do Assistente.

As portas TCP 139 e 445 e as portas UDP 137 e 138 devem ser abertas em um computador cliente.

Etapa 1. Selecionar um pacote de instalação

Selecione o pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security na lista. Se a lista não tiver o pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security, você poderá criar o pacote clicando no Assistente. Para criar o pacote de instalação, você não precisa procurar o pacote de distribuição e salvá-lo na memória do computador. No Kaspersky Security Center, você pode exibir a lista dos pacotes de distribuição que residem nos servidores da Kaspersky, e o pacote de instalação é criado automaticamente. A Kaspersky atualiza a lista após o lançamento de novas versões de aplicativos.

Você pode definir as [configurações do pacote de instalação](#) no Kaspersky Security Center. Por exemplo, você pode selecionar os componentes do aplicativo que serão instalados em um computador.

Etapa 2. Selecionar uma chave de licença

Adicione uma chave ao pacote de instalação para ativar o aplicativo. Esta etapa é opcional. Se o Servidor de administração tiver uma chave de licença com a funcionalidade de distribuição, a chave será adicionada automaticamente depois. Você também pode [ativar o aplicativo](#) depois usando a tarefa *Adicionar chave*.

Etapa 3. Selecionar um Agente de rede

Selecione a versão do Agente de rede que será instalado em conjunto com o Kaspersky Endpoint Security. O *Agente de Rede* facilita a interação entre o Servidor de Administração e um computador cliente. Se o Agente de Rede já estiver instalado no computador, ele não será instalado novamente.

Etapa 4. Selecionar dispositivos para instalação

Selecione os computadores para instalar o Kaspersky Endpoint Security. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. O Agente de Rede não é instalado em dispositivos não atribuídos. Neste caso, a tarefa é atribuída a dispositivos específicos. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 5. Definir as configurações avançadas

Defina as seguintes configurações adicionais do aplicativo:

- **Forçar download do pacote de instalação.** Selecionar o método de instalação do aplicativo:
 - **Utilizar o Agente de Rede.** Se o Agente de Rede não tiver sido instalado no computador, o primeiro Agente de Rede será instalado usando as ferramentas do sistema operacional. Em seguida, o Kaspersky Endpoint Security será instalado pelas ferramentas do Agente de Rede.
 - **Usar recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição.** O pacote de instalação é entregue aos computadores clientes usando recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição. Você poderá selecionar esta opção se houver pelo menos um ponto de distribuição na rede. Para obter mais detalhes sobre pontos de distribuição, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).
 - **Usar recursos do sistema operacional por meio do Servidor de Administração.** Os arquivos serão entregues a computadores clientes usando recursos do sistema operacional por meio do Servidor de Administração. Você pode selecionar esta opção se o Agente de Rede não estiver instalado no computador cliente, mas o computador cliente estiver na mesma rede que o Servidor de Administração.
- **Não instale o aplicativo se ele já estiver instalado.** Desmarque esta caixa de seleção se você quiser instalar uma versão anterior do aplicativo, por exemplo.
- **Atribuir a instalação do pacote nas políticas de grupo do Active Directory.** O Kaspersky Endpoint Security é instalado por meio do Agente de Rede ou manualmente por meio do Active Directory. Para instalar o Agente de Rede, a tarefa de instalação remota deve ser executada com privilégios de administrador de domínio.

Etapa 6. Selecionar a configuração de reinicialização do sistema operacional

Selecione a ação a ser executada se for necessário reiniciar o computador. Não é necessário reiniciar ao instalar o Kaspersky Endpoint Security. A reinicialização será necessária apenas se você precisar remover aplicativos incompatíveis antes da instalação. A reinicialização também poderá ser necessária quando a versão do aplicativo for atualizada.

Etapa 7. Remover aplicativos incompatíveis antes de instalar o aplicativo

Leia atentamente a lista de aplicativos incompatíveis e permita a remoção desses aplicativos. Se houver aplicativos incompatíveis instalados no computador, a instalação do Kaspersky Endpoint Security terminará com um erro.

Etapa 8. Atribuir a um grupo de administração

Selecione o grupo de administração para o qual os computadores serão movidos após a instalação do Agente de rede. Os computadores precisam ser movidos para um grupo de administração para que [políticas](#) e [tarefas de grupo](#) possam ser aplicadas. Se um computador já estiver em qualquer grupo de administração, o computador não será movido. Se você não selecionar um grupo de administração, os computadores serão adicionados ao grupo **Dispositivos não atribuídos**.

Etapa 9. Selecionar uma conta para acessar dispositivos

Selecione a conta para instalar o Agente de rede usando as ferramentas do sistema operacional. Neste caso, os direitos de administrador são necessários para acessar o computador. Você pode adicionar várias contas. Se uma conta não tiver direitos suficientes, o Assistente de Instalação usará a próxima conta. Se você instalar o Kaspersky Endpoint Security usando as ferramentas do Agente de Rede, não precisará selecionar uma conta.

Etapa 10. Iniciar instalação

Sair do assistente. Se necessário, marque a caixa de seleção **Executar tarefa após a conclusão do Assistente**. Você pode monitorar o andamento da tarefa nas propriedades da tarefa.

Criar um pacote de instalação

Um *pacote de instalação* é um grupo de arquivos criados para instalação remota de um aplicativo da Kaspersky por meio do Kaspersky Security Center. O pacote de instalação contém várias configurações necessárias para instalar o aplicativo e executá-lo imediatamente após a instalação. O pacote de instalação é criado usando arquivos com as extensões .kpd e .kud incluídas no kit de distribuição do aplicativo. O pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security é comum para todas as versões do Windows que têm suporte e tipos de arquitetura de processador.

[Como criar um pacote de instalação no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. No Console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Adicional** → **Instalação remota** → **Pacotes de instalação**.

Isso abre uma lista de pacotes de instalação que foram baixados no Kaspersky Security Center.

2. Clique no botão **Criar pacote de instalação**.

O Assistente de novo pacote é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Selecionar o tipo de pacote de instalação

Selecione a opção **Criar pacote de instalação para o aplicativo da Kaspersky**.

Etapa 2. Definir nome do pacote de instalação

Insira o nome do pacote de instalação, por exemplo, Kaspersky Endpoint Security for Windows 11.6.0.

Etapa 3. Selecionar o pacote de distribuição para instalação

Clique no botão **Procurar** e selecione o arquivo `kes_win.kud` que está incluído no [kit de distribuição](#).

Se necessário, atualize os bancos de dados de antivírus no pacote de instalação usando a caixa de seleção **Copiar atualizações do repositório para o pacote de instalação**.

Etapa 4. Contrato de Licença do Usuário Final e Política de Privacidade

Leia e aceite os termos do Contrato de Licença do Usuário Final e da Política de Privacidade.

O pacote de instalação será criado e adicionado ao Kaspersky Security Center. Usando o pacote de instalação, você pode instalar o Kaspersky Endpoint Security em computadores da rede corporativa ou atualizar a versão do aplicativo. Nas configurações do pacote de instalação, você também pode selecionar os componentes do aplicativo e definir as configurações de instalação do aplicativo (consulte a tabela abaixo). O pacote de instalação contém bancos de dados de antivírus do Repositório do servidor de administração. Você pode [atualizar os bancos de dados no pacote de instalação](#) para reduzir o consumo de tráfego ao atualizar os bancos de dados após a instalação do Kaspersky Endpoint Security.

[Como criar um pacote de instalação no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Descoberta de dispositivo e implementação** → **Implementação e atribuição** → **Pacotes de instalação**.

Isso abre uma lista de pacotes de instalação que foram baixados no Kaspersky Security Center.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de novo pacote é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Selecionar o tipo de pacote de instalação

Selecione a opção **Criar pacote de instalação para o aplicativo da Kaspersky**.

O Assistente criará um pacote de instalação a partir do pacote de distribuição localizado nos servidores da Kaspersky. A lista é atualizada automaticamente conforme novas versões de aplicativos são lançadas. É recomendável selecionar esta opção para a instalação do Kaspersky Endpoint Security.

Você também pode criar um pacote de instalação a partir de um arquivo.

Etapa 2. Pacotes de instalação

Selecione o pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security for Windows. O processo de criação do pacote de instalação é iniciado. Durante a criação do pacote de instalação, você deve aceitar os termos do Contrato de Licença do Usuário Final e da Política de Privacidade.

O pacote de instalação será criado e adicionado ao Kaspersky Security Center. Usando o pacote de instalação, você pode instalar o Kaspersky Endpoint Security em computadores da rede corporativa ou atualizar a versão do aplicativo. Nas configurações do pacote de instalação, você também pode selecionar os componentes do aplicativo e definir as configurações de instalação do aplicativo (consulte a tabela abaixo). O pacote de instalação contém bancos de dados de antivírus do Repositório do servidor de administração. Você pode [atualizar os bancos de dados no pacote de instalação](#) para reduzir o consumo de tráfego ao atualizar os bancos de dados após a instalação do Kaspersky Endpoint Security.

Configurações do pacote de instalação

| Seção | Descrição |
|------------------------------------|---|
| Componentes de proteção | Nesta seção, você pode selecionar os componentes do aplicativo que serão disponibilizados. Você pode alterar o conjunto de componentes do aplicativo posteriormente, usando a tarefa <i>Alterar componentes do aplicativo</i> . Os componentes Prevenção contra ataque BadUSB, Agente de Endpoints e Criptografia de dados não são instalados por padrão. Eles podem ser adicionados nas configurações do pacote de instalação. |
| Configurações de instalação | Adicionar local do aplicativo à variável de ambiente %PATH%. Você pode adicionar o caminho de instalação à variável %PATH% para uso da interface da linha de comando . Não proteger o processo de instalação. A proteção da instalação inclui proteção contra a substituição do pacote de distribuição por aplicativos maliciosos, bloqueio do acesso à pasta de instalação do Kaspersky Endpoint Security e bloqueio do acesso à seção de registro do sistema que contém chaves do aplicativo. Caso não seja possível instalar o aplicativo (por exemplo, ao efetuar a instalação remota com ajuda do Windows Remote Desktop), é aconselhável desativar a proteção do processo de instalação. |

Assegurar compatibilidade com Citrix PVS. Você pode ativar o suporte dos Serviços de Provisionamento Citrix para instalar o Kaspersky Endpoint Security em uma máquina virtual.

Caminho para a pasta de instalação do aplicativo. Você pode alterar o caminho de instalação do Kaspersky Endpoint Security em um computador cliente. Por padrão, o aplicativo é instalado na pasta %ProgramFiles%\Kaspersky Lab\Kaspersky Endpoint Security for Windows.

Arquivo de configuração. Você pode fazer upload de um arquivo que define as configurações do Kaspersky Endpoint Security. Você pode [criar um arquivo de configuração na interface local do aplicativo](#).

Atualização de bancos de dados no pacote de instalação

O pacote de instalação contém bancos de dados de antivírus do repositório do Servidor de administração atualizados quando o pacote de instalação é criado. Após criar o pacote de instalação, você pode atualizar os bancos de dados de antivírus no pacote de instalação. Isso permite reduzir o consumo de tráfego ao atualizar bancos de dados de antivírus após a instalação do Kaspersky Endpoint Security.

Para atualizar os bancos de dados de antivírus no repositório do Servidor de administração, use a tarefa *Fazer download de atualizações para o repositório do Servidor de administração* do Servidor de administração. Para obter mais informações sobre a atualização dos bancos de dados de antivírus no repositório do Servidor de administração, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Você pode atualizar os bancos de dados no pacote de instalação apenas no Console de administração e no Kaspersky Security Center 12 Web Console. Não é possível atualizar os bancos de dados no pacote de instalação no Kaspersky Security Center Cloud Console.

[Como atualizar os bancos de dados de antivírus no pacote de instalação por meio do Console de administração \(MMC\)](#)

1. No Console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Adicional** → **Instalação remota** → **Pacotes de instalação**.

Isso abre uma lista de pacotes de instalação que foram baixados no Kaspersky Security Center.

2. Abra as propriedades do pacote de instalação.
3. Na seção **Geral**, clique no botão **Atualizar bancos de dados**.

Como resultado, os bancos de dados antivírus no pacote de instalação serão atualizados no repositório do Servidor de administração. O arquivo `bases.cab` incluído no [kit de distribuição](#) será substituído pela pasta `bases`. Os arquivos do pacote de atualização estarão dentro da pasta.

[Como atualizar bancos de dados antivírus em um pacote de instalação por meio do Web Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Descoberta de dispositivo e implementação** → **Implementação e atribuição** → **Pacotes de instalação**.

É exibida uma lista dos pacotes de instalação baixados no Web Console.

2. Clique no nome do pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security no qual você deseja atualizar os bancos de dados de antivírus.

A janela de propriedades do pacote de instalação é exibida.

3. Na guia **Informações gerais**, clique no link **Atualizar bancos de dados**.

Como resultado, os bancos de dados antivírus no pacote de instalação serão atualizados no repositório do Servidor de administração. O arquivo `bases.cab` incluído no [kit de distribuição](#) será substituído pela pasta `bases`. Os arquivos do pacote de atualização estarão dentro da pasta.

Criar uma tarefa de instalação remota

A tarefa *Instalar aplicativo remotamente* foi desenvolvida para a instalação remota do Kaspersky Endpoint Security. A tarefa *Instalar aplicativo remotamente* permite implantar o [pacote de instalação do aplicativo](#) em todos os computadores da organização. Antes de implantar o pacote de instalação, você pode [atualizar os bancos de dados de antivírus](#) dentro do pacote e selecionar os componentes de aplicativos disponíveis nas propriedades do pacote de instalação.

[Como criar uma tarefa de instalação remota no console de administração \(MMC\)](#) ²

1. No Console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Nova tarefa**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Selecionar o tipo de tarefa

Selecione **Servidor de Administração do Kaspersky Security Center** → **Instalar aplicativo remotamente**.

Etapa 2. Selecionar um pacote de instalação

Selecione o pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security na lista. Se a lista não tiver o pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security, você poderá criar o pacote clicando no Assistente.

Você pode definir as [configurações do pacote de instalação](#) no Kaspersky Security Center. Por exemplo, você pode selecionar os componentes do aplicativo que serão instalados em um computador.

O Agente de rede também será instalado junto com o Kaspersky Endpoint Security. O *Agente de Rede* facilita a interação entre o Servidor de Administração e um computador cliente. Se o Agente de Rede já estiver instalado no computador, ele não será instalado novamente.

Etapa 3. Adicional

Selecione o pacote de instalação do Agente de Rede. A versão selecionada do Agente de rede será instalada em conjunto com o Kaspersky Endpoint Security.

Etapa 4. Configurações

Defina as seguintes configurações adicionais do aplicativo:

- **Forçar download do pacote de instalação.** Selecione o método de instalação do aplicativo:
 - **Utilizar o Agente de Rede.** Se o Agente de Rede não tiver sido instalado no computador, o primeiro Agente de Rede será instalado usando as ferramentas do sistema operacional. Em seguida, o Kaspersky Endpoint Security será instalado pelas ferramentas do Agente de Rede.
 - **Usar recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição.** O pacote de instalação é entregue aos computadores clientes usando recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição. Você poderá selecionar esta opção se houver pelo menos um ponto de distribuição na rede. Para obter mais detalhes sobre pontos de distribuição, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).
 - **Usar recursos do sistema operacional por meio do Servidor de Administração.** Os arquivos serão entregues a computadores clientes usando recursos do sistema operacional por meio do Servidor de Administração. Você pode selecionar esta opção se o Agente de Rede não estiver instalado no computador cliente, mas o computador cliente estiver na mesma rede que o Servidor de Administração.

- **Comportamento de dispositivos gerenciados por outros servidores.** Selecione o método de instalação do Kaspersky Endpoint Security. Se a rede tiver mais de um Servidor de Administração instalado, esses Servidores de Administração poderão ver os mesmos computadores clientes. Isso pode fazer com que, por exemplo, um aplicativo seja instalado remotamente no mesmo computador cliente várias vezes por meio de diferentes Servidores de Administração, ou outros conflitos.
- **Não instale o aplicativo se ele já estiver instalado.** Desmarque esta caixa de seleção se você quiser instalar uma versão anterior do aplicativo, por exemplo.

Etapa 5. Selecionar a configuração de reinicialização do sistema operacional

Selecione a ação a ser executada se for necessário reiniciar o computador. Não é necessário reiniciar ao instalar o Kaspersky Endpoint Security. A reinicialização será necessária apenas se você precisar remover aplicativos incompatíveis antes da instalação. A reinicialização também poderá ser necessária quando a versão do aplicativo for atualizada.

Etapa 6. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores para instalar o Kaspersky Endpoint Security. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. O Agente de Rede não é instalado em dispositivos não atribuídos. Neste caso, a tarefa é atribuída a dispositivos específicos. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 7. Seleção da conta para executar a tarefa

Selecione a conta para instalar o Agente de rede usando as ferramentas do sistema operacional. Neste caso, os direitos de administrador são necessários para acessar o computador. Você pode adicionar várias contas. Se uma conta não tiver direitos suficientes, o Assistente de Instalação usará a próxima conta. Se você instalar o Kaspersky Endpoint Security usando as ferramentas do Agente de Rede, não precisará selecionar uma conta.



Etapa 8. Configurar um agendamento de início de tarefa

Configure um agendamento para iniciar uma tarefa, por exemplo, manualmente ou quando o computador estiver ocioso.

Etapa 9. Definir o nome da tarefa

Insira um nome para a tarefa, por exemplo, Instalar o Kaspersky Endpoint Security for Windows 11.6.0.

Etapa 10. Encerrar a criação da tarefa

Sair do assistente. Se necessário, marque a caixa de seleção **Executar tarefa após a conclusão do Assistente**. Você pode monitorar o andamento da tarefa nas propriedades da tarefa. O aplicativo será instalado no modo silencioso. Após a instalação, o ícone  será adicionado à área de notificação do computador do usuário. Se o ícone estiver assim , verifique se você [ativou o aplicativo](#).

[Como criar uma tarefa de instalação remota no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Definir as configurações gerais da tarefa

Defina as configurações gerais da tarefa:

1. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Security Center**.

2. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione **Instalar aplicativo remotamente**.

3. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, como **Instalação do Kaspersky Endpoint Security para gerentes**.

4. Na seção **Dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa.

Etapa 2. Selecionar computadores para instalação

Nesta etapa, selecione os computadores para instalar o Kaspersky Endpoint Security de acordo com a opção de escopo da tarefa selecionada.

Etapa 3. Configurar um pacote de instalação

Nesta etapa, defina as configurações do pacote de instalação:

1. Selecione o pacote de instalação do Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0).

2. Selecione o pacote de instalação do Agente de Rede.

A versão selecionada do Agente de rede será instalada em conjunto com o Kaspersky Endpoint Security. O *Agente de Rede* facilita a interação entre o Servidor de Administração e um computador cliente. Se o Agente de Rede já estiver instalado no computador, ele não será instalado novamente.

3. Na seção **Forçar download do pacote de instalação**, selecione o método de instalação do aplicativo:

- **Utilizar o Agente de Rede.** Se o Agente de Rede não tiver sido instalado no computador, o primeiro Agente de Rede será instalado usando as ferramentas do sistema operacional. Em seguida, o Kaspersky Endpoint Security será instalado pelas ferramentas do Agente de Rede.
- **Usar recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição.** O pacote de instalação é entregue aos computadores clientes usando recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição. Você poderá selecionar esta opção se houver pelo menos um ponto de distribuição na rede. Para obter mais detalhes sobre pontos de distribuição, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).
- **Usar recursos do sistema operacional por meio do Servidor de Administração.** Os arquivos serão entregues a computadores clientes usando recursos do sistema operacional por meio do Servidor de

Administração. Você pode selecionar esta opção se o Agente de Rede não estiver instalado no computador cliente, mas o computador cliente estiver na mesma rede que o Servidor de Administração.

4. No campo **Número máximo de downloads simultâneos**, defina um limite para o número de solicitações de download do pacote de instalação enviadas ao Servidor de Administração. Um limite para o número de solicitações ajudará a impedir sobrecarga da rede.
5. No campo **Número de tentativas de instalação**, defina um limite para o número de tentativas de instalação do aplicativo. Se a instalação do Kaspersky Endpoint Security terminar com um erro, a tarefa reiniciará automaticamente a instalação.
6. Se necessário, desmarque a caixa de seleção **Não instale o aplicativo se ele já estiver instalado**. Ele permite, por exemplo, instalar uma das versões anteriores do aplicativo.
7. Se necessário, desmarque a caixa de seleção **Verifique a versão do sistema operacional antes da instalação**. Isso permite que você impeça o download de um pacote de distribuição de aplicativos se o sistema operacional do computador não atender aos requisitos de software. Se tiver certeza de que o sistema operacional do computador atende aos requisitos de software, você pode ignorar essa verificação.
8. Se necessário, marque a caixa de seleção **Atribuir a instalação do pacote nas políticas de grupo do Active Directory**. O Kaspersky Endpoint Security é instalado por meio do Agente de Rede ou manualmente por meio do Active Directory. Para instalar o Agente de Rede, a tarefa de instalação remota deve ser executada com privilégios de administrador de domínio.
9. Se necessário, marque a caixa de seleção **Oferecer aos usuários a opção de não executar aplicativos**. A instalação do Kaspersky Endpoint Security utiliza recursos do computador. Para a conveniência do usuário, o Assistente de Instalação do Aplicativo solicita que você feche os aplicativos em execução antes de iniciar a instalação. Isso ajuda a evitar interrupções na operação de outros aplicativos e evita possíveis avarias do computador.
10. Na seção **Comportamento dos dispositivos gerenciados por este servidor**, selecione o método de instalação do Kaspersky Endpoint Security. Se a rede tiver mais de um Servidor de Administração instalado, esses Servidores de Administração poderão ver os mesmos computadores clientes. Isso pode fazer com que, por exemplo, um aplicativo seja instalado remotamente no mesmo computador cliente várias vezes por meio de diferentes Servidores de Administração, ou outros conflitos.

Etapa 4. Seleção da conta para executar a tarefa

Selecione a conta para instalar o Agente de rede usando as ferramentas do sistema operacional. Neste caso, os direitos de administrador são necessários para acessar o computador. Você pode adicionar várias contas. Se uma conta não tiver direitos suficientes, o Assistente de Instalação usará a próxima conta. Se você instalar o Kaspersky Endpoint Security usando as ferramentas do Agente de Rede, não precisará selecionar uma conta.

Etapa 5. Concluir a criação da tarefa

Finalize o assistente, clicando no botão **Concluir**. Uma nova tarefa será exibida na lista de tarefas. Para executar uma tarefa, marque a caixa de seleção ao lado da tarefa e clique no botão **Iniciar**. O aplicativo será instalado no modo silencioso. Após a instalação, o ícone **k** será adicionado à área de notificação do computador do usuário. Se o ícone estiver assim **k**, verifique se você [ativou o aplicativo](#).

Instalação do aplicativo usando o assistente de instalação

A interface do aplicativo Assistente de Instalação consiste em uma sequência de janelas que correspondem às etapas de instalação do aplicativo.

Para instalar o aplicativo ou atualizar o aplicativo a partir de uma versão anterior usando o Assistente de Instalação:

1. Copie a pasta [Kit de distribuição](#) no computador do usuário.

2. Execute setup_ks.exe.

O Assistente de Instalação inicia.

Preparando para instalação

Antes de instalar o Kaspersky Endpoint Security em um computador, ou de atualizá-lo a partir de uma versão anterior, as seguintes condições são verificadas:

- Presença de softwares incompatíveis instalados (a lista de softwares incompatíveis está disponível no arquivo incompatible.txt que está incluída no [kit de distribuição](#)).
- Se os [requisitos de software](#) foram atendidos.
- Se o usuário tem direitos para instalar o produto de software.

Caso um destes requisitos não seja cumprido, uma notificação é exibida na tela.

Se o computador cumprir os requisitos citados, o Assistente de Instalação busca os aplicativos da Kaspersky que poderiam acarretar conflitos quando executados no mesmo tempo em que o aplicativo é instalado. Caso sejam encontrados tais aplicativos, é solicitado ao usuário que os remova manualmente.

Se os aplicativos detectados incluírem versões anteriores do Kaspersky Endpoint Security, todos os dados que puderem ser migrados (como dados de ativação e configurações do aplicativo) serão conservados e usados durante a instalação do Kaspersky Endpoint Security 11.6.0 for Windows, e a versão anterior do aplicativo é automaticamente removida. Isto se aplica às seguintes versões do aplicativo:

- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 1 Maintenance Release 4 for Windows (compilação 10.2.6.3733).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows (compilação 10.3.0.6294).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 Maintenance Release 1 for Windows (compilação 10.3.0.6294).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 Maintenance Release 2 for Windows (compilação 10.3.0.6294).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 Maintenance Release 3 for Windows (compilação 10.3.3.275).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 Maintenance Release 4 for Windows (compilação 10.3.3.304).
- Kaspersky Endpoint Security 11.0.0 for Windows (compilação 11.0.0.6499).
- Kaspersky Endpoint Security 11.0.1 for Windows (compilação 11.0.1.90).

- Kaspersky Endpoint Security 11.0.1 for Windows SF1 (compilação 11.0.190).
- Kaspersky Endpoint Security 11.1.0 for Windows (compilação 11.1.0.15919).
- Kaspersky Endpoint Security 11.1.1 for Windows (compilação 11.1.1.126).
- Kaspersky Endpoint Security 11.2.0 for Windows (compilação 11.2.0.2254).
- Kaspersky Endpoint Security 11.2.0 for Windows CF1 (compilação 11.2.0.2254).
- Kaspersky Endpoint Security 11.3.0 for Windows (compilação 11.3.0.773).
- Kaspersky Endpoint Security 11.4.0 for Windows (compilação 11.4.0.233).
- Kaspersky Endpoint Security 11.5.0 for Windows (compilação 11.5.0.590).

Componentes do Kaspersky Endpoint Security

Durante o processo de instalação, você pode selecionar os componentes do Kaspersky Endpoint Security que você quer instalar. O componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo é um componente obrigatório que deve ser instalado. Não é possível cancelar a sua instalação.

Por padrão, todos os componentes de aplicativo são selecionados para a instalação exceto os seguintes componentes:

- [Prevenção contra ataque BadUSB](#).
- [Criptografia a Nível de Arquivo](#).
- [Criptografia Completa do Disco](#).
- [Gerenciamento do BitLocker](#).
- [Agente de Endpoints](#). O *Agente de Endpoints* instala o Kaspersky Endpoint Agent 3.10 para interação entre o aplicativo e as [soluções Kaspersky](#) destinadas à detecção de ameaças avançadas (por exemplo, Kaspersky Sandbox).

Você pode [alterar os componentes disponíveis do aplicativo depois de concluir a instalação do aplicativo](#). Para isso, você precisa executar o Assistente de instalação novamente e optar por alterar os componentes disponíveis.

Configurações avançadas

Proteja o processo de instalação do aplicativo. A proteção da instalação inclui proteção contra a substituição do pacote de distribuição por aplicativos maliciosos, bloqueio do acesso à pasta de instalação do Kaspersky Endpoint Security e bloqueio do acesso à seção de registro do sistema que contém chaves do aplicativo. Caso não seja possível instalar o aplicativo (por exemplo, ao efetuar a instalação remota com ajuda do Windows Remote Desktop), é aconselhável desativar a proteção do processo de instalação.

Assegurar compatibilidade com Citrix PVS. Você pode ativar o suporte dos Serviços de Provisionamento Citrix para instalar o Kaspersky Endpoint Security em uma máquina virtual.

Adicionar local do aplicativo à variável de ambiente %PATH%. Você pode adicionar o caminho de instalação à variável %PATH% para [uso da interface da linha de comando](#).

Instalar o aplicativo a partir da linha de comando

O Kaspersky Endpoint Security pode ser instalado a partir da linha de comando em um dos seguintes modos:

- Em modo interativo usando o Assistente de instalação de aplicativo.
- No modo silencioso. Após a instalação ter iniciado no modo silencioso, o seu envolvimento no processo de instalação não é necessário. Para instalar o aplicativo no modo silencioso, use as chaves /s e /qn.

Antes de instalar o aplicativo no modo silencioso, abra e leia o Contrato de Licença de Usuário Final e o texto da Política de Privacidade. O Contrato de Licença de Usuário Final e o texto da Política de Privacidade estão incluídos no [kit de distribuição do Kaspersky Endpoint Security](#). Você só pode continuar com a instalação do aplicativo se tiver lido, compreendido e aceitado integralmente as disposições e termos do Contrato de Licença de Usuário Final; se entender e concordar que seus dados serão processados e transmitidos (inclusive para países terceiros) de acordo com a Política de Privacidade; e se tiver lido e compreendido integralmente a Política de Privacidade. Se você não aceitar as provisões e termos do Contrato de Licença de Usuário Final e da Política de Privacidade, não instale nem use o Kaspersky Endpoint Security.

Para instalar o aplicativo ou fazer um upgrade de uma versão anterior do aplicativo:

1. Execute o interpretador da linha de comando (cmd.exe) como um administrador.
2. Vá até a pasta onde o pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security está localizado.
3. Execute o seguinte comando:

```
setup_kes.exe /pEULA=1 /pPRIVACYPOLICY=1 [/pKSN=1|0] [/pALLOWREBOOT=1]
[/pSKIPPRODUCTCHECK=1] [/pSKIPPRODUCTUNINSTALL=1] [/pKLLOGIN=<nome do usuário>
/pKLPASSWD=<senha> /pKLPASSWDAREA=<escopo da senha>] [/pENABLETRACES=1|0 /pTRACESLEVEL=
<nível de rastreamento>] [/s]
```

ou

```
msiexec /i <nome do kit de distribuição> EULA=1 PRIVACYPOLICY=1 [KSN=1|0]
[ALLOWREBOOT=1] [SKIPPRODUCTCHECK=1] [KLLOGIN=<nome do usuário> KLPASSWD=<senha>
KLPASSWDAREA=<escopo da senha>] [ENABLETRACES=1|0 TRACESLEVEL=<nível de rastreamento>]
[/qn]
```

| | |
|-----------------|--|
| EULA=1 | A citação dos termos do Contrato de Licença do Usuário Final. O texto do Contrato de Licença está incluído no kit de distribuição do Kaspersky Endpoint Security . A aceitação dos termos do Contrato de Licença de Usuário Final é necessária para instalar o aplicativo ou para atualizar uma versão do aplicativo. |
| PRIVACYPOLICY=1 | Aceitação da Política de Privacidade. O texto da Política de Privacidade está incluído no kit de distribuição do Kaspersky Endpoint Security . |

| | |
|------------------------|---|
| | <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Para instalar o aplicativo ou atualizar a versão do aplicativo, aceite a Política de Privacidade.</p> </div> |
| KSN | <p>Acordo ou recusa em participar da Kaspersky Security Network. Se nenhum valor for definido para este parâmetro, o Kaspersky Endpoint Security solicitará a confirmação do seu consentimento ou recusa em participar da KSN quando o Kaspersky Endpoint Security for iniciado pela primeira vez. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – concordo em participar da KSN. • 0 – não aceito participar da KSN (valor padrão). <p>O pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security é otimizado para uso com a Kaspersky Security Network. Se você optar por não participar da Kaspersky Security Network, atualize o Kaspersky Endpoint Security assim que a instalação for concluída.</p> |
| ALLOWREBOOT=1 | <p>Reinício automático do computador, se necessário após a instalação ou atualização do aplicativo. Se nenhum valor for definido para esse parâmetro, a reinicialização automática do computador é bloqueada.</p> <p>Não é necessário reiniciar ao instalar o Kaspersky Endpoint Security. A reinicialização será necessária apenas se você precisar remover aplicativos incompatíveis antes da instalação. A reinicialização também poderá ser necessária quando a versão do aplicativo for atualizada.</p> |
| SKIPPRODUCTCHECK=1 | <p>Desativando a verificação de software incompatível. A lista de softwares incompatíveis está disponível no arquivo incompatible.txt que está incluído no kit de distribuição. Se nenhum valor for definido para esse parâmetro e um software incompatível for detectado, a instalação do Kaspersky Endpoint Security será encerrada.</p> |
| SKIPPRODUCTUNINSTALL=1 | <p>Desative a remoção automática de software incompatível detectado. Se nenhum valor for definido para esse parâmetro, o Kaspersky Endpoint Security tentará remover o software incompatível.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>A remoção automática de software incompatível não pode ser ativada ao instalar o Kaspersky Endpoint Security usando o instalador msiexec. Use o setup_kes.exe para ativar a remoção automática de software incompatível.</p> </div> |
| KLLOGIN | <p>Defina o nome de usuário para acessar os recursos e configurações do Kaspersky Endpoint Security (o componente Proteção por senha). O nome de usuário é definido junto com as configurações KLPASSWD e KLPASSWDAREA. O nome de usuário KLAdmin é usado por padrão.</p> |
| KLPASSWD | <p>Especifique uma senha para acessar os recursos e as configurações do Kaspersky Endpoint Security (a senha é especificada em conjunto com os parâmetros de KLLOGIN e KLPASSWDAREA).</p> <p>Se você especificou uma senha mas não especificou um nome de usuário com o parâmetro KLLOGIN, o nome de usuário KLAdmin é usado por padrão.</p> |
| KLPASSWDAREA | <p>Especifique o escopo da senha para acessar os recursos e as configurações do Kaspersky Endpoint Security. Quando um usuário tenta</p> |

| | |
|--------------|--|
| | <p>executar uma ação incluída nesse escopo, o Kaspersky Endpoint Security solicita as credenciais da conta do usuário (parâmetros KLLOGIN e KLPASSWD). Use o caractere ";" para especificar vários valores. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SET – modificar as configurações do aplicativo. • EXIT – sair do aplicativo. • DISPROTECT – desativar componentes de proteção e interromper tarefas de verificação. • DISPOLICY – desativar a política do Kaspersky Security Center. • UNINST – remover o aplicativo do computador. • DISCTRL – desativar componentes de controle. • REMOVELIC – remover a chave. • REPORTS – visualizar relatórios. |
| ENABLETRACES | <p>Ativar ou desativar rastreamentos de aplicativos. Depois que o Kaspersky Endpoint Security inicia, ele salva os arquivos de rastreamento na pasta %ProgramData%\Kaspersky Lab\KES\Traces. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – os rastros do aplicativo são ativados. • 0 – os rastros do aplicativo são desativados (valor padrão). |
| TRACESLEVEL | <p>Nível de detalhe dos rastreamentos. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 100 (crítico). Apenas mensagens sobre erros fatais. • 200 (alto). Mensagens sobre todos os erros, incluindo erros fatais. • 300 (diagnóstico). Mensagens sobre todos os erros, bem como avisos. • 400 (importante). Todas as mensagens de erro, avisos e informações adicionais. • 500 (normal). Mensagens sobre todos os erros e avisos, bem como informações detalhadas sobre a operação do aplicativo no modo normal (padrão). • 600 (baixo). Todas as mensagens. |
| AMPPL | <p>Ativa ou desativa a proteção do serviço Kaspersky Endpoint Security usando a tecnologia AM-PPL (Processo protegido leve do antimalware). Para obter mais detalhes sobre a tecnologia AM-PPL, visite o site da Microsoft.</p> <p>A tecnologia AM-PPL está disponível para os sistemas operacionais Windows 10 versão 1703 (RS2) ou posterior e Windows Server 2019.</p> <p>Valores disponíveis:</p> |

| | |
|-------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • 1 – Proteção do serviço Kaspersky Endpoint Security usando a tecnologia AM-PPL ativada. • 0 – Proteção do serviço Kaspersky Endpoint Security usando a tecnologia AM-PPL desativada. |
| RESTAPI | <p>Gerenciamento do aplicativo por meio da API REST. Para gerenciar o aplicativo por meio da API REST, você deve especificar o nome do usuário (parâmetro RESTAPI_User).</p> <p>Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – Gerenciamento via API REST permitido. • 0 – Gerenciamento via API REST bloqueado (valor padrão). <p>Para gerenciar o aplicativo por meio da API REST, o gerenciamento usando sistemas administrativos deve ser permitido. Para fazer isso, defina o parâmetro AdminKitConnector = 1 . Se você gerencia o aplicativo por meio da API REST, é impossível gerenciar o aplicativo usando os sistemas de administração da Kaspersky.</p> |
| RESTAPI_User | <p>Nome de usuário da conta de domínio do Windows usada para gerenciar o aplicativo por meio da API REST. O gerenciamento do aplicativo por meio da API REST está disponível apenas para este usuário. Digite o nome do usuário no formato <DOMÍNIO>\<NomeDeUsuário> (por exemplo, RESTAPI_User=COMPANY\Administrator). Você pode selecionar apenas um usuário para trabalhar com a API REST.</p> <p>Adicionar um nome de usuário é um pré-requisito para gerenciar o aplicativo por meio da API REST.</p> |
| RESTAPI_Port | <p>Porta usada para gerenciar o aplicativo por meio da API REST. A porta 6782 é usada por padrão.</p> |
| ADMINKITCONNECTOR | <p>Gerenciamento de aplicativos usando sistemas de administração. Os sistemas de administração incluem, por exemplo, o Kaspersky Security Center. Além dos sistemas de administração da Kaspersky, você pode usar soluções de terceiros. O Kaspersky Endpoint Security fornece uma API para essa finalidade.</p> <p>Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – Gerenciamento de aplicativos com a ajuda de sistemas de administração permitido (valor padrão). • 0 – Gerenciamento de aplicativos permitido apenas pela interface local. |

Exemplo:

```

setup_kes.exe /pEULA=1 /pPRIVACYPOLICY=1 /pKSN=1
/pALLOWREBOOT=1

msiexec /i kes_win.msi EULA=1 PRIVACYPOLICY=1
KSN=1 KLLOGIN=Admin KLPASSWD=Password
KLPASSWDAREA=EXIT;DISPOLICY;UNINST /qn

setup_kes.exe /pEULA=1 /pPRIVACYPOLICY=1 /pKSN=1
/pENABLETRACES=1 /pTRACESLEVEL=600 /s

```

Após instalar o Kaspersky Endpoint Security, a licença de avaliação é ativada, a menos que você tenha fornecido um código de ativação no [arquivo setup.ini](#). Uma licença de avaliação geralmente tem um termo curto. Quando a licença de avaliação expira, todos os recursos do aplicativo do Kaspersky Endpoint Security são desativados. Para continuar usando o aplicativo, você precisa ativar o aplicativo com uma licença comercial usando o [Assistente de ativação do aplicativo](#) ou um [comando especial](#).

Ao instalar o aplicativo ou ao fazer um upgrade da versão do aplicativo no modo silencioso, o uso dos seguintes arquivos é suportado:

- [setup.ini](#) – configurações gerais para instalação de aplicativos
- [install.cfg](#) – configurações da operação do Kaspersky Endpoint Security
- setup.reg – chaves do registro

As chaves de registro do arquivo setup.reg serão gravadas no registro apenas se o valor setup.reg estiver definido para o parâmetro SetupReg no arquivo [setup.ini](#). O arquivo setup.reg é gerado pelos especialistas da Kaspersky. Não é recomendado modificar os conteúdos desse arquivo.

Para aplicar configurações dos arquivos setup.ini, install.cfg e setup.reg, coloque esses arquivos na pasta que contém o pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security. Você também pode colocar o arquivo setup.reg em uma pasta diferente. Se fizer isso, será necessário especificar o caminho para o arquivo no seguinte comando de instalação do aplicativo: SETUPREG=<caminho para o arquivo setup.reg>.

Instalar remotamente o aplicativo usando o System Center Configuration Manager

Estas instruções aplicam-se ao System Center Configuration Manager 2012 R2.

Para instalar remotamente um aplicativo usando o System Center Configuration Manager:

1. Abra o console do Configuration Manager.
2. Na parte direita do console, na seção **Gerenciamento de aplicativos**, selecione **Pacotes**.
3. Na parte superior do console, no painel de comando, clique no botão **Criar pacote**.

Isto inicia o *Novo Assistente de Aplicativos e Pacotes*.

4. No Novo Assistente de Aplicativos e Pacotes:

a. Na seção **Pacote**:

- No campo **Nome**, insira o nome do pacote de instalação.
- No campo **Pasta de origem**, especifique o caminho para a pasta que contém o kit de distribuição do Kaspersky Endpoint Security.

b. Na seção **Tipo de aplicativo**, selecione a opção **Aplicativo padrão**.

c. Na seção **Aplicativo padrão**:

- No campo **Nome**, digite o nome exclusivo do pacote de instalação (por exemplo, o nome do aplicativo inclusive a versão).
- No campo **Linha de comando**, especifique as opções de instalação do Kaspersky Endpoint Security na linha de comando.
- Clique no botão **Procurar** para especificar o caminho para o arquivo executável do aplicativo.
- Certifique-se de que a lista **Modo de execução** tenha o item **Executar com direitos de administrador** selecionado.

d. Na seção **Requisitos**:

- Marque a caixa de seleção **Iniciar outro aplicativo primeiro** se desejar que um aplicativo diferente seja iniciado antes de instalar o Kaspersky Endpoint Security.
Selecione o aplicativo na lista suspensa **Aplicativo** ou especifique o caminho para o arquivo executável desse aplicativo clicando no botão **Procurar**.
- Selecione a opção **Este aplicativo pode ser iniciado somente nas plataformas especificadas** na seção **Requisitos da plataforma** se você quiser que o aplicativo seja instalado somente nos sistemas operacionais especificados.
Na lista abaixo, selecione as caixas em frente dos sistemas operacionais nos quais o Kaspersky Endpoint Security será instalado.

Esta etapa é opcional.

e. Na seção **Resumo**, verifique todos os valores inseridos das configurações e clique em **Avançar**.

O pacote de instalação criado aparecerá na seção **Pacotes** na lista de pacotes de instalação disponíveis.

5. No menu de contexto do pacote de instalação, selecione **Implementar**.

Isto inicia o *Assistente de Implementação*.

6. No Assistente de Implementação:

a. Na seção **Geral**:

- No campo **Software**, digite o nome exclusivo do pacote de instalação ou selecione o pacote de instalação na lista clicando no botão **Procurar**.
- No campo **Coleção**, digite o nome da coleção de computadores nos quais o aplicativo será instalado ou selecione a coleção clicando no botão **Procurar**.

b. Na seção **Contém**, adicione pontos de distribuição (para a informação mais detalhada, consulte a documentação de ajuda do System Center Configuration Manager).

c. Se necessário, especifique os valores das outras configurações no Assistente de Implementação. Estas configurações são opcionais para a instalação remota do Kaspersky Endpoint Security.

d. Na seção **Resumo**, verifique todos os valores inseridos das configurações e clique em **Avançar**.

Depois que o Assistente de Implementação for concluído, uma tarefa será criada para a instalação remota do Kaspersky Endpoint Security.

Descrição das configurações de instalação do arquivo setup.ini

O arquivo setup.ini é usado durante a instalação do aplicativo por linha de comando ou por Editor de Diretiva de Grupo do Microsoft Windows. Para aplicar as configurações do arquivo setup.ini, coloque esse arquivo na pasta que contém o pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security.

[DOWNLOAD DO ARQUIVO SETUP.INI](#)

O arquivo setup.ini consiste nas seguintes seções:

- **[Configuração]** – configurações gerais da instalação do aplicativo.
- **[Componentes]** – seleção dos componentes do aplicativo a ser instalados. Se nenhum dos componentes for especificado, todos os componentes que estão disponíveis para o sistema operacional são instalados. A Proteção Contra Ameaças ao Arquivo é um componente obrigatório instalado no computador, independentemente das configurações indicadas nesta seção. O componente Managed Detection and Response também está ausente desta seção. Para instalar o componente, é necessário [ativar o Managed Detection and Response no console do Kaspersky Security Center](#).
- **[Tarefas]** – seleção de tarefas a serem incluídas na lista de tarefas do Kaspersky Endpoint Security. Se nenhuma tarefa for especificada, todas as tarefas serão incluídas na lista de tarefas do Kaspersky Endpoint Security.

Em alternativa ao valor 1, é possível usar os valores **sim**, **ligado**, **ativar** e **ativado**.

Em alternativa ao valor 0, é possível usar os valores **não**, **desligado**, **desativar** e **desativado**.

Configurações do arquivo setup.ini

| Seção | Parâmetro | Descrição |
|----------------|-----------------|--|
| [Configuração] | InstallDir | Caminho até a pasta de instalação do aplicativo. |
| | ActivationCode | Código de ativação do Kaspersky Endpoint Security. |
| | EULA=1 | A ceitação dos termos do Contrato de Licença do Usuário Final. O texto do Contrato de Licença está incluído no kit de distribuição do Kaspersky Endpoint Security . <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;">A aceitação dos termos do Contrato de Licença de Usuário Final é necessária para instalar o aplicativo ou para atualizar uma versão do aplicativo.</div> |
| | PrivacyPolicy=1 | Aceitação da Política de Privacidade. O texto da Política de Privacidade está incluído no kit de distribuição do Kaspersky Endpoint Security . |

| | | |
|--|--------------|---|
| | | <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Para instalar o aplicativo ou atualizar a versão do aplicativo, aceite a Política de Privacidade.</p> </div> |
| | KSN | <p>Acordo ou recusa em participar da Kaspersky Security Network. Se nenhum valor for definido para este parâmetro, o Kaspersky Endpoint Security solicitará a confirmação do seu consentimento ou recusa em participar da KSN quando o Kaspersky Endpoint Security for iniciado pela primeira vez. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – concordo em participar da KSN. • 0 – não aceito participar da KSN (valor padrão). <p>O pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security é otimizado para uso com a Kaspersky Security Network. Se você optar por não participar da Kaspersky Security Network, atualize o Kaspersky Endpoint Security assim que a instalação for concluída.</p> |
| | Login | <p>Defina o nome de usuário para acessar os recursos e configurações do Kaspersky Endpoint Security (o componente Proteção por senha). O nome de usuário é definido junto com as configurações Password e PasswordArea. O nome de usuário KLAdmin é usado por padrão.</p> |
| | Senha | <p>Especifique uma senha para acessar os recursos e as configurações do Kaspersky Endpoint Security (a senha é especificada em conjunto com os parâmetros de Login e PasswordArea).</p> <p>Se você especificou uma senha mas não especificou um nome de usuário com o parâmetro Login, o nome de usuário KLAdmin é usado por padrão.</p> |
| | PasswordArea | <p>Especifique o escopo da senha para acessar os recursos e as configurações do Kaspersky Endpoint Security. Quando um usuário tenta executar uma ação incluída nesse escopo, o Kaspersky Endpoint Security solicita as credenciais da conta do usuário (os parâmetros Login e Senha). Use o caractere ";" para especificar vários valores. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SET – modificar as configurações do aplicativo. • EXIT – sair do aplicativo. • DISPROTECT – desativar componentes de proteção e interromper tarefas de verificação. • DISPOLICY – desativar a política do Kaspersky Security Center. • UNINST – remover o aplicativo do computador. |

| | | |
|--|----------------|---|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • DISCTRL – desativar componentes de controle. • REMOVELIC – remover a chave. • REPORTS – visualizar relatórios. |
| | SelfProtection | <p>Ativar ou desativar o mecanismo de proteção da instalação do aplicativo. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – o mecanismo de proteção da instalação do aplicativo é ativado (valor padrão). • 0 – o mecanismo de proteção da instalação do aplicativo é desativado. <p>A proteção da instalação inclui proteção contra a substituição do pacote de distribuição por aplicativos maliciosos, bloqueio do acesso à pasta de instalação do Kaspersky Endpoint Security e bloqueio do acesso à seção de registro do sistema que contém chaves do aplicativo. Caso não seja possível instalar o aplicativo (por exemplo, ao efetuar a instalação remota com ajuda do Windows Remote Desktop), é aconselhável desativar a proteção do processo de instalação.</p> |
| | Reboot=1 | <p>Reinício automático do computador, se necessário após a instalação ou atualização do aplicativo. Se nenhum valor for definido para esse parâmetro, a reinicialização automática do computador é bloqueada.</p> <p>Não é necessário reiniciar ao instalar o Kaspersky Endpoint Security. A reinicialização será necessária apenas se você precisar remover aplicativos incompatíveis antes da instalação. A reinicialização também poderá ser necessária quando a versão do aplicativo for atualizada.</p> |
| | AddEnvironment | <p>Na variável do sistema %PATH%, adicione o caminho para os arquivos executáveis que estão localizados na pasta de configuração do Kaspersky Endpoint Security. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – a variável de sistema %PATH% é complementada com o caminho para os arquivos executáveis localizados na pasta de configuração do Kaspersky Endpoint Security. • 0 – a variável de sistema %PATH% não é complementada com o caminho para arquivos executáveis localizados na pasta de configuração do Kaspersky Endpoint Security. |
| | AMPPL | <p>Ativa ou desativa a proteção do serviço Kaspersky Endpoint Security usando a tecnologia AM-PPL (Processo protegido leve do antimalware). Para obter mais detalhes sobre a tecnologia AM-PPL, visite o site da Microsoft.</p> |

| | | |
|--|--------------|---|
| | | <p>A tecnologia AM-PPL está disponível para os sistemas operacionais Windows 10 versão 1703 (RS2) ou posterior e Windows Server 2019.</p> <p>Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – Proteção do serviço Kaspersky Endpoint Security usando a tecnologia AM-PPL ativada. • 0 – Proteção do serviço Kaspersky Endpoint Security usando a tecnologia AM-PPL desativada. |
| | SetupReg | <p>Ativa a gravação das chaves do registro do arquivo setup.reg para o registro. Valor do parâmetro SetupReg: setup.reg.</p> |
| | EnableTraces | <p>Ativar ou desativar rastreamentos de aplicativos. Depois que o Kaspersky Endpoint Security inicia, ele salva os arquivos de rastreamento na pasta %ProgramData%\Kaspersky Lab\KES\Traces. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – os rastros do aplicativo são ativados. • 0 – os rastros do aplicativo são desativados (valor padrão). |
| | TracesLevel | <p>Nível de detalhe dos rastreamentos. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 100 (crítico). Apenas mensagens sobre erros fatais. • 200 (alto). Mensagens sobre todos os erros, incluindo erros fatais. • 300 (diagnóstico). Mensagens sobre todos os erros, bem como avisos. • 400 (importante). Todas as mensagens de erro, avisos e informações adicionais. • 500 (normal). Mensagens sobre todos os erros e avisos, bem como informações detalhadas sobre a operação do aplicativo no modo normal (padrão). • 600 (baixo). Todas as mensagens. |
| | RESTAPI | <p>Gerenciamento do aplicativo por meio da API REST. Para gerenciar o aplicativo por meio da API REST, você deve especificar o nome do usuário (parâmetro RESTAPI_User).</p> <p>Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – Gerenciamento via API REST permitido. • 0 – Gerenciamento via API REST bloqueado (valor padrão). |

| | | |
|---------------|--------------------------|---|
| | | Para gerenciar o aplicativo por meio da API REST, o gerenciamento usando sistemas administrativos deve ser permitido. Para fazer isso, defina o parâmetro AdminKitConnector = 1 . Se você gerencia o aplicativo por meio da API REST, é impossível gerenciar o aplicativo usando os sistemas de administração da Kaspersky. |
| | RESTAPI_User | Nome de usuário da conta de domínio do Windows usada para gerenciar o aplicativo por meio da API REST. O gerenciamento do aplicativo por meio da API REST está disponível apenas para este usuário. Digite o nome do usuário no formato <DOMÍNIO>\<NomeDeUsuário> (por exemplo, RESTAPI_User=COMPANY\Administrator). Você pode selecionar apenas um usuário para trabalhar com a API REST. Adicionar um nome de usuário é um pré-requisito para gerenciar o aplicativo por meio da API REST. |
| | RESTAPI_Port | Porta usada para gerenciar o aplicativo por meio da API REST. A porta 6782 é usada por padrão. |
| [Componentes] | ALL | Instalação de todos os componentes. Se o valor de parâmetro 1 for especificado, todos os componentes serão instalados apesar das configurações de instalação de componentes individuais. |
| | MailThreatProtection | Proteção Contra Ameaças ao Correio. |
| | WebThreatProtection | Proteção Contra Ameaças da Web. |
| | AMSI | Proteção AMSI. |
| | HostIntrusionPrevention | Prevenção de Intrusão do Host. |
| | BehaviorDetection | Detecção de Comportamento. |
| | ExploitPrevention | Prevenção de Exploit. |
| | RemediationEngine | Mecanismo de Remediação. |
| | Firewall | Firewall. |
| | NetworkThreatProtection | Proteção contra ameaças à rede. |
| | WebControl | Controle da Web. |
| | DeviceControl | Controle de Dispositivos. |
| | ApplicationControl | Controle de Aplicativos. |
| | AdaptiveAnomaliesControl | Controle Adaptativo de Anomalia. |
| | FileEncryption | Bibliotecas de Criptografia a Nível de Arquivo. |
| | DiskEncryption | Bibliotecas de Criptografia completa do disco. |
| | BadUSBAttackPrevention | Prevenção contra ataque BadUSB. |
| | AntiAPT | Agente de Endpoints. O Agente de Endpoints instala o Kaspersky Endpoint Agent 3.10 para interação entre o aplicativo e as soluções Kaspersky destinadas à detecção de ameaças avançadas (por exemplo, Kaspersky Sandbox). |

| | | |
|-----------|-------------------|---|
| | AdminKitConnector | <p>Gerenciamento de aplicativos usando sistemas de administração. Os sistemas de administração incluem, por exemplo, o Kaspersky Security Center. Além dos sistemas de administração da Kaspersky, você pode usar soluções de terceiros. O Kaspersky Endpoint Security fornece uma API para essa finalidade.</p> <p>Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – Gerenciamento de aplicativos com a ajuda de sistemas de administração permitido (valor padrão). • 0 – Gerenciamento de aplicativos permitido apenas pela interface local. |
| [Tarefas] | ScanMyComputer | <p>Tarefa de Verificação Completa. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – a tarefa está incluída na lista de tarefas do Kaspersky Endpoint Security. • 0 – a tarefa não está incluída na lista de tarefas do Kaspersky Endpoint Security. |
| | ScanCritical | <p>Tarefa de Verificação de Áreas Críticas. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – a tarefa está incluída na lista de tarefas do Kaspersky Endpoint Security. • 0 – a tarefa não está incluída na lista de tarefas do Kaspersky Endpoint Security. |
| | Updater | <p>Tarefa de atualização. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 – a tarefa está incluída na lista de tarefas do Kaspersky Endpoint Security. • 0 – a tarefa não está incluída na lista de tarefas do Kaspersky Endpoint Security. |

Alterar componentes do aplicativo

Durante a instalação do aplicativo, você pode selecionar os componentes que estarão disponíveis. Você pode alterar os componentes de aplicativos disponíveis das seguintes maneiras:

- Localmente, usando o Assistente de configuração.

Componentes do aplicativo são modificados usando o método normal de um sistema operativo Windows, que é feito através do Painel de Controle. Execute o Assistente de configuração de aplicativos e selecione a opção para alterar os componentes de aplicativos disponíveis. Siga as instruções na tela.

- Remotamente por meio do Kaspersky Security Center.

A tarefa *Alterar componentes do aplicativo* permite alterar os componentes do Kaspersky Endpoint Security depois que o aplicativo é instalado.

Leve em conta as seguintes considerações especiais ao alterar os componentes do aplicativo:

- Em computadores executando o Windows Server, você não pode [instalar todos os componentes do Kaspersky Endpoint Security](#) (por exemplo, o componente Adaptive Anomaly Control não está disponível).
- Se os discos rígidos do seu computador estiverem protegidos pelo [Criptografia completa do disco \(FDE\)](#), você não poderá remover o componente Criptografia completa do disco. Para remover o componente Criptografia completa do disco, descriptografe todos os discos rígidos do computador.
- Se o computador tiver [arquivos criptografados \(FLE\)](#), ou se o usuário utilizar [unidades removíveis criptografadas \(FDE ou FLE\)](#), será impossível acessar os arquivos e as unidades removíveis depois que os componentes de criptografia de dados forem removidos. Você pode acessar os arquivos e as unidades removíveis reinstalando os componentes de criptografia de dados.

[Como adicionar ou remover componentes de aplicativos no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. No Console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Nova tarefa**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Selecionar o tipo de tarefa

Selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)** → **Alterar componentes do aplicativo**.

Etapa 2. Configurações da tarefa para alterar os componentes do aplicativo

Selecione os componentes do aplicativo que estarão disponíveis no computador do usuário.

Marque a caixa de seleção **Remover aplicativos de terceiros incompatíveis**. A lista de aplicativos incompatíveis pode ser visualizada em `incompatible.txt`, incluída no [kit de distribuição](#). Se houver aplicativos incompatíveis instalados no computador, a instalação do Kaspersky Endpoint Security terminará com um erro.

Se necessário, ative a [proteção por senha](#) para executar a tarefa:

1. Clique no botão **Adicional**.

2. Marque a caixa de seleção **Usar senha para modificar o conjunto de componentes do aplicativo**.

3. Insira as credenciais da conta do usuário KLAdmin.

Etapa 3. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores nos quais a tarefa será executada. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 4. Configurar um agendamento de início de tarefa

Configure um agendamento para iniciar uma tarefa, por exemplo, manualmente ou quando o computador estiver ocioso.

Etapa 5. Definir o nome da tarefa

Digite um nome para a tarefa, por exemplo, Adicionar o componente Controle de aplicativos.

Etapa 6. Concluir a criação da tarefa

Sair do assistente. Se necessário, marque a caixa de seleção **Executar tarefa após a conclusão do Assistente**. Você pode monitorar o andamento da tarefa nas propriedades da tarefa.

Como resultado, o conjunto de componentes do Kaspersky Endpoint Security nos computadores dos usuários será modificado no modo silencioso. As configurações dos componentes disponíveis serão exibidas na interface local do aplicativo. Os componentes que não estiverem incluídos no aplicativo estão desativados e as configurações desses componentes não estão disponíveis.

[Como adicionar ou remover componentes de aplicativos no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Definir as configurações gerais da tarefa

Defina as configurações gerais da tarefa:

1. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

2. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione **Alterar componentes do aplicativo**.

3. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, por exemplo, Adicionar o componente de Controle de aplicativos.

4. Na seção **Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa.

Etapa 2. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores nos quais a tarefa será executada. Por exemplo, selecione um grupo de administração separado ou crie uma seleção.

Etapa 3. Concluir a criação da tarefa

Marque a caixa de seleção **Abrir a janela de propriedades da tarefa depois de criar a tarefa** e feche o assistente. Nas propriedades da tarefa, selecione a guia **Configurações do aplicativo** e selecione os componentes do aplicativo que estarão disponíveis.

Se necessário, ative a [proteção por senha](#) para executar a tarefa:

1. Na seção **Configurações avançadas**, marque a caixa de seleção **Use a senha para modificar o conjunto de componentes do aplicativo**.

2. Insira as credenciais da conta do usuário KLAdmin.

Salve as alterações e execute a tarefa.

Como resultado, o conjunto de componentes do Kaspersky Endpoint Security nos computadores dos usuários será modificado no modo silencioso. As configurações dos componentes disponíveis serão exibidas na interface local do aplicativo. Os componentes que não estiverem incluídos no aplicativo estão desativados e as configurações desses componentes não estão disponíveis.

Upgrade a partir de uma versão anterior do aplicativo

Quando você atualiza uma versão anterior do aplicativo para uma versão mais recente, considere o seguinte:

- O Kaspersky Endpoint Security 11.6.0 é compatível com o Kaspersky Security Center 12.
- Recomendamos que você encerre todos os aplicativos ativos antes de iniciar a atualização.
- Se o computador tiver discos rígidos criptografados usando a [Criptografia completa do disco\(FDE\)](#), será necessário descriptografar todos os discos rígidos criptografados para atualizar o Kaspersky Endpoint Security da versão 10 para a versão 11.0.0 ou posterior.

Antes de atualizar, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a funcionalidade de Criptografia Completa do Disco. Se não for possível bloquear a Criptografia Completa do Disco, a instalação da atualização não será inicializada. Depois de atualizar o aplicativo, a funcionalidade de Criptografia Completa do Disco será restaurada.

O Kaspersky Endpoint Security suporta atualizações para as seguintes versões do aplicativo:

- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 1 Maintenance Release 4 for Windows (compilação 10.2.6.3733).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows (compilação 10.3.0.6294).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 Maintenance Release 1 for Windows (compilação 10.3.0.6294).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 Maintenance Release 2 for Windows (compilação 10.3.0.6294).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 Maintenance Release 3 for Windows (compilação 10.3.3.275).
- Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 Maintenance Release 4 for Windows (compilação 10.3.3.304).
- Kaspersky Endpoint Security 11.0.0 for Windows (compilação 11.0.0.6499).
- Kaspersky Endpoint Security 11.0.1 for Windows (compilação 11.0.1.90).
- Kaspersky Endpoint Security 11.0.1 for Windows SF1 (compilação 11.0.1.90).
- Kaspersky Endpoint Security 11.1.0 for Windows (compilação 11.1.0.15919).
- Kaspersky Endpoint Security 11.1.1 for Windows (compilação 11.1.1.126).
- Kaspersky Endpoint Security 11.2.0 for Windows (compilação 11.2.0.2254).
- Kaspersky Endpoint Security 11.2.0 for Windows CF1 (compilação 11.2.0.2254).
- Kaspersky Endpoint Security 11.3.0 for Windows (compilação 11.3.0.773).
- Kaspersky Endpoint Security 11.4.0 for Windows (compilação 11.4.0.233).
- Kaspersky Endpoint Security 11.5.0 for Windows (compilação 11.5.0.590).

Ao atualizar o Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows para o Kaspersky Endpoint Security 11.6.0 for Windows, os arquivos que foram colocados em Backup ou Quarentena na versão anterior do aplicativo serão transferidos para o Backup na nova versão do aplicativo. Em versões anteriores ao Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows, arquivos colocados em Backup e Quarentena não são migrados para a versão mais recente.

O Kaspersky Endpoint Security pode ser atualizado no computador de vários modos:

- localmente, usando o [Assistente de configuração](#).
- localmente a partir da [linha de comando](#).
- remotamente por meio do [Kaspersky Security Center 12](#).
- remotamente, através do Editor de Diretiva de Grupo do Microsoft Windows (para obter mais detalhes, consulte o [site do Suporte Técnico da Microsoft](#)).
- remotamente, usando o [System Center Configuration Manager](#).

Se o aplicativo implantado na rede corporativa apresentar um conjunto de componentes diferentes do padrão, a atualização do aplicativo por meio do Console de administração (MMC) será diferente da atualização do aplicativo por meio do Web Console e do Cloud Console. Ao atualizar o Kaspersky Endpoint Security, considere o seguinte:

- Kaspersky Security Center Web Console ou Kaspersky Security Center Cloud Console.

Se você criou um pacote de instalação para a nova versão do aplicativo com o conjunto de componentes padrão, o conjunto de componentes no computador do usuário não será alterado. Para usar o Kaspersky Endpoint Security com o conjunto de componentes padrão, é necessário [abrir as propriedades do pacote de instalação](#), alterar o conjunto de componentes e reverter para o conjunto original de componentes e salvar as alterações.

- Console de administração do Kaspersky Security Center.

O conjunto de componentes do aplicativo após a atualização corresponderá ao conjunto de componentes no pacote de instalação. Ou seja, se a nova versão do aplicativo tiver o conjunto padrão de componentes, por exemplo, o BadUSB Attack Prevention será removido do computador, pois esse componente não faz parte do conjunto padrão. Para continuar usando o aplicativo com o mesmo conjunto de componentes que antes da atualização, selecione os componentes necessários nas [configurações do pacote de instalação](#).

Remover o aplicativo

A remoção do Kaspersky Endpoint Security deixará o computador e os dados do usuário sem proteção contra ameaças.

O Kaspersky Endpoint Security pode ser removido do computador de vários modos:

- localmente, usando o [Assistente de Configuração](#);
- localmente a partir da [linha de comando](#);
- remotamente, usando o Kaspersky Security Center (consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#) para obter mais informações);
- remotamente, através do Editor de Diretiva de Grupo do Microsoft Windows (para obter mais detalhes, consulte o [site do Suporte Técnico da Microsoft](#)).

Se você selecionou o componente Agente de Endpoints durante a instalação do aplicativo, os dois aplicativos a seguir serão instalados no computador: Kaspersky Endpoint Security e Kaspersky Endpoint Agent. Após a remoção do Kaspersky Endpoint Security, o Kaspersky Endpoint Agent também será desinstalado automaticamente.

Desinstalar por meio do Kaspersky Security Center.

Você pode desinstalar remotamente o aplicativo usando a tarefa *Desinstalar aplicativo remotamente*. Ao executar a tarefa, o Kaspersky Endpoint Security baixa o utilitário de desinstalação do aplicativo para o computador do usuário. Após concluir a desinstalação do aplicativo, o utilitário será removido automaticamente.

[Como remover o aplicativo através do Console de administração \(MMC\)](#) 

1. No Console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Nova tarefa**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Selecionar o tipo de tarefa

Selecione **Servidor de administração do Kaspersky Security Center** → **Adicional** → **Desinstalar aplicativo remotamente**.

Etapa 2. Seleção do aplicativo a ser removido

Selecione **Desinstalar aplicativo suportado pelo Kaspersky Security Center**.

Etapa 3. Configurações da tarefa para desinstalação do aplicativo

Selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

Etapa 4. Desinstalar configurações do utilitário

Defina as seguintes configurações adicionais do aplicativo:

- **Forçar download do utilitário de desinstalação.** Selecione o método de entrega do utilitário:
 - **Utilizar o Agente de Rede.** Se o Agente de Rede não tiver sido instalado no computador, o primeiro Agente de Rede será instalado usando as ferramentas do sistema operacional. Em seguida, o Kaspersky Endpoint Security será desinstalado pelas ferramentas do Agente de Rede.
 - **Usando recursos do Microsoft Windows por meio do Servidor de administração.** O utilitário será entregue aos computadores clientes usando recursos do sistema operacional através do servidor de administração. Você pode selecionar esta opção se o Agente de Rede não estiver instalado no computador cliente, mas o computador cliente estiver na mesma rede que o Servidor de Administração.
 - **Usar recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição.** O utilitário é entregue aos computadores clientes usando recursos do sistema operacional através de pontos de distribuição. Você poderá selecionar esta opção se houver pelo menos um ponto de distribuição na rede. Para obter mais detalhes sobre pontos de distribuição, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).
- **Verifique a versão do sistema operacional antes de fazer o download.** Se necessário, desmarque esta caixa de seleção. Isso permite que você impeça o download do utilitário de desinstalação se o sistema operacional do computador não atender aos requisitos de software. Se tiver certeza de que o sistema operacional do computador atende aos requisitos de software, você pode ignorar essa verificação.

Se a operação de desinstalação do aplicativo estiver [protegida por senha](#), faça o seguinte:

1. Marque a caixa de seleção **Usar senha de remoção**.

2. Clique no botão **Editar**.

3. Digite a senha da conta KLAdmin.

Etapa 5. Selecionar a configuração de reinicialização do sistema operacional

Após a desinstalação do aplicativo, é necessário reiniciar. Selecione a ação que será executada para reiniciar o computador.

Etapa 6. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores nos quais a tarefa será executada. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 7. Seleção da conta para executar a tarefa

Selecione a conta para instalar o Agente de rede usando as ferramentas do sistema operacional. Neste caso, os direitos de administrador são necessários para acessar o computador. Você pode adicionar várias contas. Se uma conta não tiver direitos suficientes, o Assistente de Instalação usará a próxima conta. Se você desinstalar o Kaspersky Endpoint Security usando as ferramentas do Agente de Rede, não precisará selecionar uma conta.

Etapa 8. Configurar um agendamento de início de tarefa

Configure um agendamento para iniciar uma tarefa, por exemplo, manualmente ou quando o computador estiver ocioso.

Etapa 9. Definir o nome da tarefa

Digite um nome para a tarefa, por exemplo, `Remover Kaspersky Endpoint Security 11.6.0`.

Etapa 10. Encerrar a criação da tarefa

Sair do assistente. Se necessário, marque a caixa de seleção **Executar tarefa após a conclusão do Assistente**. Você pode monitorar o andamento da tarefa nas propriedades da tarefa.

A aplicação será desinstalada no modo silencioso.

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Definir as configurações gerais da tarefa

Defina as configurações gerais da tarefa:

1. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Security Center**.

2. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione **Desinstalar aplicativo remotamente**.

3. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, por exemplo, **Desinstalar o Kaspersky Endpoint Security dos computadores do suporte técnico**.

4. Na seção **Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa.

Etapa 2. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores nos quais a tarefa será executada. Por exemplo, selecione um grupo de administração separado ou crie uma seleção.

Etapa 3. Definir as configurações de desinstalação do aplicativo

Nesta etapa, defina as configurações de desinstalação do aplicativo:

1. Selecione **Remover aplicativo gerenciado**.

2. Selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

3. **Forçar download do utilitário de desinstalação**. Selecione o método de entrega do utilitário:

- **Utilizar o Agente de Rede**. Se o Agente de Rede não tiver sido instalado no computador, o primeiro Agente de Rede será instalado usando as ferramentas do sistema operacional. Em seguida, o Kaspersky Endpoint Security será desinstalado pelas ferramentas do Agente de Rede.
- **Usando recursos do Microsoft Windows por meio do Servidor de administração**. O utilitário será entregue aos computadores clientes usando recursos do sistema operacional através do servidor de administração. Você pode selecionar esta opção se o Agente de Rede não estiver instalado no computador cliente, mas o computador cliente estiver na mesma rede que o Servidor de Administração.
- **Usar recursos do sistema operacional por meio de pontos de distribuição**. O utilitário é entregue aos computadores clientes usando recursos do sistema operacional através de pontos de distribuição. Você poderá selecionar esta opção se houver pelo menos um ponto de distribuição na rede. Para obter mais detalhes sobre pontos de distribuição, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

4. No campo **Número máximo de downloads simultâneos**, defina um limite para o número de solicitações enviadas ao Servidor de Administração para baixar o utilitário de desinstalação do aplicativo. Um limite para o número de solicitações ajudará a impedir sobrecarga da rede.
5. No campo **Número de tentativas de desinstalação**, defina um limite para o número de tentativas de remoção do aplicativo. Se a desinstalação do Kaspersky Endpoint Security terminar com um erro, a tarefa reiniciará a remoção automaticamente.
6. Se necessário, desmarque a caixa de seleção **Verifique a versão do sistema operacional antes da instalação**. Isso permite que você impeça o download do utilitário de desinstalação se o sistema operacional do computador não atender aos requisitos de software. Se tiver certeza de que o sistema operacional do computador atende aos requisitos de software, você pode ignorar essa verificação.

Etapa 4. Seleção da conta para executar a tarefa

Selecione a conta para instalar o Agente de rede usando as ferramentas do sistema operacional. Neste caso, os direitos de administrador são necessários para acessar o computador. Você pode adicionar várias contas. Se uma conta não tiver direitos suficientes, o Assistente de Instalação usará a próxima conta. Se você desinstalar o Kaspersky Endpoint Security usando as ferramentas do Agente de Rede, não precisará selecionar uma conta.

Etapa 5. Concluir a criação da tarefa

Finalize o assistente, clicando no botão **Concluir**. Uma nova tarefa será exibida na lista de tarefas.

Para executar uma tarefa, marque a caixa de seleção ao lado da tarefa e clique no botão **Iniciar**. A aplicação será desinstalada no modo silencioso. Após a conclusão da desinstalação, o Kaspersky Endpoint Security solicita que o computador seja reiniciado.

Se a operação de desinstalação do aplicativo estiver [protegida por senha](#), digite a senha da conta KAdmin nas propriedades da tarefa *Desinstalar aplicativo remotamente*. Sem a senha, a tarefa não será executada.

Para usar a senha da conta KAdmin na tarefa Desinstalar aplicativo remotamente:

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.
A lista de tarefas é aberta.
2. Clique na tarefa **desinstalar o aplicativo remotamente** do Kaspersky Security Center.
A janela de propriedades da tarefa é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Marque a caixa de seleção **Usar senha de remoção**.
5. Digite a senha da conta KAdmin.
6. Clique no botão **Salvar**.

Desinstalar o aplicativo usando o assistente

O Kaspersky Endpoint Security é removido usando o método normal para um sistema operativo Windows, que é feito através do Painel de Controle. O Assistente de Instalação inicia. Siga as instruções na tela.

Você pode especificar quais dados usados pelo aplicativo você deseja salvar para uso futuro, durante a próxima instalação do aplicativo (como quando fizer um upgrade para uma versão mais recente do aplicativo). Se você não especificar nenhum dado, o aplicativo será completamente removido.

É possível salvar os seguintes dados:

- **Dados de ativação**, evita a ativação do aplicativo novamente. O Kaspersky Endpoint Security adiciona automaticamente uma chave de licença se o prazo de licença não tiver expirado antes da instalação.
- **Arquivos de backup** – arquivos que são verificados pelo aplicativo e colocados em uma cópia de segurança.

Os arquivos de Backup que são salvos após a remoção do aplicativo podem ser acessados somente com a mesma versão do aplicativo usada para salvar esses arquivos.

Para usar os objetos de Backup após remoção do aplicativo, será necessário restaurar esses objetos antes de remover o aplicativo. No entanto, os especialistas da Kaspersky não recomendam restaurar objetos do Backup, pois isso poderá danificar o computador.

- **Configurações de operação do aplicativo** – valores das configurações do aplicativo que são selecionados durante a configuração.
- **Armazenamento local de chaves de criptografia** – dados que fornecem acesso a arquivos e unidades que foram criptografados antes da remoção do aplicativo. Para garantir o acesso a arquivos e unidades criptografadas, certifique-se de selecionar a funcionalidade criptografia de dados ao reinstalar o Kaspersky Endpoint Security. Nenhuma outra ação é necessária para acessar arquivos e unidades criptografados anteriormente.

Remover o aplicativo a partir da linha de comando

O Kaspersky Endpoint Security pode ser desinstalado a partir da linha de comando de um dos seguintes modos:

- Em modo interativo usando o Assistente de instalação de aplicativo.
- No modo silencioso. Depois que a remoção tiver iniciado no modo silencioso, o seu envolvimento no processo não é necessário. Para desinstalar o aplicativo no modo silencioso, use as opções `/s` e `/qn`.

Para desinstalar o aplicativo no modo silencioso:

1. Execute o interpretador da linha de comando (cmd.exe) como um administrador.
2. Vá até a pasta onde o pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security está localizado.
3. Execute o seguinte comando:

- Se o processo de remoção não estiver [protegido por senha](#):

```
setup_ks.exe /s /x
```

ou

```
msiexec.exe /x <GUID> /qn
```

<GUID> é o identificador exclusivo do aplicativo. Você pode descobrir o GUID do aplicativo usando o seguinte comando:

```
wmic product where "Name like '%Kaspersky Endpoint Security%'" get Name, IdentifyingNumber.
```

- Se o processo de remoção estiver [protegido por senha](#):

```
setup_ks.exe /pKLLOGIN=<user name> /pKLPASSWD=<password> /s /x
```

ou

```
msiexec.exe /x <GUID> KLLOGIN=<nome de usuário> KLPASSWD=<senha> /qn
```

Exemplo:

```
msiexec.exe /x {9A017278-F7F4-4DF9-A482-0B97B70DD7ED} KLLOGIN=KLAdmin  
KLPASSWD=!Password1 /qn
```


Licenciamento do aplicativo

Esta seção fornece informações sobre os conceitos gerais relacionados à licença do aplicativo.

Sobre o Contrato de Licença do Usuário Final

O *Contrato de Licença do Usuário Final* é um acordo vinculativo entre você e a AO Kaspersky Lab que estipula os termos de uso do aplicativo.

É recomendável ler os termos do contrato de licença com atenção antes de começar a usar o aplicativo.

Você pode ver os termos do Contrato de Licença das seguintes formas:

- Quando [instalar o Kaspersky Endpoint Security no modo interativo](#).
- Lendo o arquivo license.txt. Este documento está incluído no [kit de distribuição de aplicativos](#) e também está localizado na pasta de instalação do aplicativo %ProgramFiles(x86)%\Kaspersky Lab\Kaspersky Endpoint Security for Windows\Doc\

Confirmar que concorda com o Contrato de Licença do Usuário Final ao instalar o aplicativo significa que você aceita os termos do Contrato de Licença do Usuário Final. Se você não aceitar os termos do Contrato de Licença do Usuário Final, será preciso cancelar a instalação.

Sobre a licença

A *licença* refere-se ao direito de usar o aplicativo por um período determinado, que é concedido nos termos do Contrato de Licença do Usuário Final.

A licença válida confere o direito aos seguintes tipos de serviços:

- Uso do aplicativo de acordo com os termos do Contrato de Licença do Usuário Final
- Suporte Técnico

O âmbito dos serviços e os termos de condições de uso do aplicativo dependem do tipo da licença sob a qual o aplicativo foi ativado.

Os seguintes tipos de licença são disponibilizados:

- *Avaliação* – uma licença gratuita destinada para a avaliação do aplicativo.

Uma licença de avaliação geralmente tem um termo curto. Quando a licença de avaliação expira, todos os recursos do aplicativo do Kaspersky Endpoint Security são desativados. Para continuar a usar o aplicativo, é necessário comprar uma licença comercial.

O aplicativo só pode ser ativado uma vez usando uma licença de avaliação.

- *Comercial* – uma licença paga que é fornecida quando você compra o Kaspersky Endpoint Security.

A funcionalidade do aplicativo que está disponível com uma licença comercial depende da escolha do produto. O produto selecionado é indicado no [Certificado de Licença](#). As informações sobre os produtos disponíveis podem ser encontradas no [site da Kaspersky](#).^[2]

Quando a licença comercial expira, os recursos principais do aplicativo são desativados. Para continuar a usar o aplicativo, é necessário renovar a licença comercial. Se você não planeja renovar a licença, é necessário remover o aplicativo do computador.

Sobre o certificado de licença

Um *certificado de licença* é um documento transferido para o usuário em conjunto com um arquivo de chave ou um código de ativação.

O certificado de licença contém as seguintes informações de licença:

- Chave de licença ou número de ordem.
- Detalhes do usuário a quem a licença é concedida.
- Detalhes do aplicativo que pode ser ativado usando a licença.
- A limitação no número de unidades licenciadas (por exemplo, o número de dispositivos nos quais o aplicativo pode ser usado mediante a licença).
- Data de início do termo da licença.
- Data de expiração da licença ou do termo da licença.
- Tipo de licença.

Sobre a assinatura

Uma *assinatura do Kaspersky Endpoint Security* é uma ordem de compra do aplicativo com parâmetros específicos (data de expiração da assinatura, número de dispositivos protegidos). Você pode solicitar a assinatura do Kaspersky Endpoint Security junto a seu provedor de serviço (como seu ISP, por exemplo). A assinatura pode ser renovada manualmente ou automaticamente ou você poderá cancelá-la. Você pode gerenciar a sua assinatura no site do provedor de serviços.

A assinatura pode ser limitada (por um ano, por exemplo) ou ilimitada (sem uma data de expiração). Para manter o Kaspersky Endpoint Security funcionando após o vencimento da assinatura, você deve renovar sua assinatura. A assinatura ilimitada é automaticamente renovada se os serviços do fornecedor forem pagos antecipadamente.

Quando uma assinatura limitada expira, você pode receber um período de carência de renovação de assinatura durante o qual o aplicativo continua funcionando. A disponibilidade e a duração de tal período de carência são decididas pelo provedor de serviços.

Para usar o Kaspersky Endpoint Security com assinatura, você deve aplicar o [código de ativação](#) recebido do provedor do serviço. Após aplicar o código de ativação, a chave ativa é adicionada. A chave ativa define a licença para uso do aplicativo sob a assinatura. Não é possível adicionar uma chave de licença reserva sob uma assinatura.

Os códigos de ativação comprados com a assinatura podem não ser usados para ativar versões anteriores do Kaspersky Endpoint Security.

Sobre chave de licença

Uma *chave de licença* é uma sequência de bits que você pode usar para ativar e usar o aplicativo de acordo com os termos do Contrato de Licença do Usuário Final.

Um [certificado de licença](#) não é fornecido para uma chave instalada como parte de uma assinatura.

Você pode adicionar uma chave de licença ao aplicativo aplicando um arquivo de chave ou inserindo um código de ativação.

A chave pode ser bloqueada pela Kaspersky se os termos do Contrato de Licença do Usuário Final forem violados. Se a chave foi bloqueada, você terá de adicionar uma chave diferente para continuar a usar o aplicativo.

Há dois tipos de chaves: ativa e reserva.

Uma *chave ativa* é uma chave atualmente usada pelo aplicativo. Uma chave de licença de avaliação ou comercial pode ser adicionada como a chave ativa. O aplicativo não pode ter mais de uma chave ativa.

Uma *chave reserva* é uma chave que dá ao usuário direito para usar o aplicativo, mas que não está atualmente em uso. Após a chave ativa expirar, uma chave reserva fica automaticamente ativa. Uma chave reserva somente pode ser adicionada se a chave ativa estiver disponível.

Uma chave da licença de avaliação pode ser adicionada somente como uma chave ativa. Não é possível adicioná-la como chave reserva. Uma licença de avaliação não pode substituir a chave ativa para uma licença comercial.

Se uma chave for adicionada à lista de chaves proibidas, a funcionalidade do aplicativo definida pela [licença usada para ativar o aplicativo](#) permanecerá disponível por oito dias. O aplicativo notifica o usuário de que a chave foi adicionada à lista de chaves proibidas. Após oito dias, a funcionalidade do aplicativo fica limitada ao nível de funcionalidade disponível após o vencimento da licença. Você pode usar componentes de proteção e controle e executar uma verificação usando os bancos de dados do aplicativo que foram instalados antes da expiração da licença. O aplicativo também continua a criptografar arquivos que foram modificados e criptografados antes da expiração da licença, mas não criptografará novos arquivos. O uso do Kaspersky Security Network não está disponível.

Sobre o código de ativação

Um *código de ativação* é uma sequência exclusiva de 20 caracteres alfanuméricos. Você insere um código de ativação para adicionar uma chave de licença que ativa o Kaspersky Endpoint Security. Você recebe um código de ativação no endereço de e-mail especificado após a compra do Kaspersky Endpoint Security.

Para ativar o aplicativo utilizando o código de ativação, é necessário acesso à Internet para se conectar aos servidores de ativação da Kaspersky.

Quando o aplicativo é ativado usando um código de ativação, a chave ativa é adicionada. Uma chave de licença de reserva pode ser adicionada apenas usando um código de ativação e não pode ser adicionada usando um arquivo de chave.

Se o código de ativação tiver sido perdido após a ativação do aplicativo, você pode restaurar o código de ativação. Pode ser necessário um código de ativação, por exemplo, para registrar uma [Kaspersky CompanyAccount](#). Caso o código de ativação tenha sido perdido após a ativação do aplicativo, entre em contato com o parceiro da Kaspersky com quem a licença foi comprada.

Sobre o arquivo de chave

Um *arquivo de chave* é um arquivo com a extensão .key que você recebe da Kaspersky. A finalidade de um arquivo de chave é adicionar uma chave de licença que ativa o aplicativo.

Você recebe um arquivo de chave no endereço de e-mail fornecido quando comprou o Kaspersky Endpoint Security ou solicitou a versão de avaliação do Kaspersky Endpoint Security.

Não é necessário conectar-se aos servidores de ativação da Kaspersky para ativar o aplicativo com um arquivo de chave.

Você pode recuperar um arquivo de chave caso ele seja excluído acidentalmente. Talvez você precise de um arquivo de chave para registrar um Kaspersky CompanyAccount, por exemplo.

Para recuperar um arquivo de chave, realize uma das seguintes ações:

- Entre em contato com o vendedor da licença.
- Adquira um arquivo de chave no [site da Kaspersky](#) com base no código de ativação existente.

Quando o aplicativo é ativado usando um código de ativação, uma chave ativa é adicionada. Uma chave de licença reserva só pode ser adicionada usando um arquivo de chave e não pode ser adicionada usando um código de ativação.

Ativar o aplicativo

Ativação é um processo que aplica uma [licença](#), a qual permite que você use uma versão totalmente funcional do aplicativo, até que a licença expire. A ativação do aplicativo envolve a adição de uma [chave de licença](#).

O aplicativo é ativado das seguintes formas:

- Localmente, a partir da interface de aplicativo, usando o [Assistente de ativação](#). Você pode adicionar tanto a chave ativa como a chave reserva deste modo.
- Remotamente com o pacote de softwares do [Kaspersky Security Center](#) criando e depois iniciando uma tarefa adicionar chave de licença. Você pode adicionar a chave ativa e a chave reserva dessa forma.
- Remotamente, distribuindo arquivos de chaves e códigos de ativação mantidos no armazenamento de chaves do Servidor de administração do Kaspersky Security Center para computadores clientes. Para obter mais informações sobre a distribuição de chaves, consulte [Ajuda do Kaspersky Security Center](#). Você pode adicionar a chave ativa e a chave reserva dessa forma.

O código de ativação comprado com assinatura é distribuído em primeiro lugar.

- Usando a [linha de comando](#).

Poderá demorar algum tempo até que o aplicativo seja ativado com um código de ativação (durante a instalação remota ou não interativa) devido à distribuição de carga pelos servidores de ativação da Kaspersky. Se você precisar ativar o aplicativo de imediato, você poderá interromper o processo de ativação em andamento e iniciar a ativação usando o Assistente de Ativação.

Ativando o aplicativo usando o Kaspersky Security Center

Você pode ativar o aplicativo remotamente através do Kaspersky Security Center das seguintes maneiras:

- Utilizando a tarefa *Adicionar chave*.

Esse método permite adicionar uma chave a um computador específico ou computadores que fazem parte de um grupo de administração.


- Distribuindo aos computadores uma chave que fica armazenada no Servidor de administração do Kaspersky Security Center.

Esse método permite adicionar automaticamente uma chave a computadores que já estão conectados ao Kaspersky Security Center e a novos computadores. Para usar esse método, você deve primeiro adicionar a chave no Servidor de administração do Kaspersky Security Center. Para obter mais informações sobre como adicionar chaves ao Servidor de administração do Kaspersky Security Center, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#)².

É fornecida uma versão de avaliação do Kaspersky Security Center Cloud Console. A *versão de avaliação* é uma versão especial do Kaspersky Security Center Cloud Console projetada para familiarizar um usuário com os recursos do aplicativo. Nesta versão, você pode executar ações em um espaço de trabalho por um período de 30 dias. Todos os aplicativos gerenciados são executados automaticamente sob uma licença de avaliação do Kaspersky Security Center Cloud Console, incluindo o Kaspersky Endpoint Security. No entanto, você não pode ativar o Kaspersky Endpoint Security usando sua própria licença de avaliação quando a licença de avaliação do Kaspersky Security Center Cloud Console expirar. Para obter informações detalhadas sobre o licenciamento do Kaspersky Security Center, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center Cloud Console](#)².

A versão de avaliação do Kaspersky Security Center Cloud Console não permite que você alterne posteriormente para uma versão comercial. Qualquer espaço de trabalho de avaliação será excluído automaticamente com todo o seu conteúdo após o vencimento dos 30 dias.

Você pode monitorar o uso de licenças das seguintes maneiras:

- Visualize o *Relatório de uso da chave* para a infraestrutura da organização (**Monitoramento e relatórios** → **Relatórios**).
- Visualize os status de computadores na guia **Dispositivos** → **Dispositivos gerenciados**. Se o aplicativo não estiver ativado, o computador terá o  status e a descrição de status **O aplicativo não está ativado**.
- Visualize as informações da licença nas propriedades do computador.
- Visualize as propriedades da chave (**Operações** → **Licenciamento**).

[Como ativar o aplicativo no Console de administração \(MMC\)](#)²

1. No Console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Nova tarefa**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Selecionar o tipo de tarefa

Selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)** → **Adicionar chave**.

Etapa 2. Adicionar uma chave

Digite um [código de ativação](#) ou selecione um arquivo de chave.

Para obter mais informações sobre como adicionar chaves ao repositório do Kaspersky Security Center, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Etapa 3. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores nos quais a tarefa será executada. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 4. Configurar um agendamento de início de tarefa

Configure um agendamento para iniciar uma tarefa, por exemplo, manualmente ou quando o computador estiver ocioso.

Etapa 5. Definir o nome da tarefa

Digite um nome para a tarefa, como por exemplo, **Ativar o Kaspersky Endpoint Security for Windows**.

Etapa 6. Concluir a criação da tarefa

Sair do assistente. Se necessário, marque a caixa de seleção **Executar tarefa após a conclusão do Assistente**. Você pode monitorar o andamento da tarefa nas propriedades da tarefa. Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security será ativado nos computadores dos usuários em modo silencioso.

[Como ativar o aplicativo no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Definir as configurações gerais da tarefa

Defina as configurações gerais da tarefa:

1. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

2. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione **Adicionar chave**.

3. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, como **Ativação do Kaspersky Endpoint Security for Windows**.

4. Na seção **Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa. Clique no botão **Avançar**.

Etapa 2. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores nos quais a tarefa será executada. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 3. Selecionar uma licença

Selecione a licença que você quer usar para ativar o aplicativo. Clique no botão **Avançar**.

Você pode adicionar chaves ao Web Console (**Operações** → **Licenciamento**).

Etapa 4. Concluir a criação da tarefa

Finalize o assistente, clicando no botão **Concluir**. Uma nova tarefa será exibida na lista de tarefas. Para executar uma tarefa, marque a caixa de seleção ao lado da tarefa e clique no botão **Iniciar**. Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security será ativado nos computadores dos usuários em modo silencioso.

Nas propriedades da tarefa *Adicionar chave*, você pode adicionar uma chave reserva no computador. Uma *chave reserva* fica ativa quando a chave ativa expira ou é excluída. A disponibilidade de uma chave reserva permite que você evite limitações de funcionalidades do aplicativo quando uma licença expira.

Como adicionar automaticamente uma chave de licença aos computadores por meio do Console de administração (MMC)

1. No console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Licenças Kaspersky**.
Uma lista de chaves de licença é exibida.
2. Abra as propriedades da chave de licença.
3. Na seção **Geral**, marque a caixa de seleção **Chave de licença distribuída automaticamente**.
4. Salvar alterações.

Como resultado, a chave será distribuída automaticamente para os computadores apropriados. Durante a distribuição automática de uma chave como chave ativa ou reserva, o limite de licenciamento do número de computadores (definido nas propriedades da chave) é levado em consideração. Se o limite de licenciamento for atingido, a distribuição dessa chave para computadores será interrompida automaticamente. Você pode visualizar o número de computadores aos quais a chave foi adicionada, entre outras informações, nas propriedades da chave na seção **Dispositivos**.

Como adicionar automaticamente uma chave de licença aos computadores por meio do Web Console e do Cloud Console

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Operações** → **Licenciamento** → **Licenças Kaspersky**.
Uma lista de chaves de licença é exibida.
2. Abra as propriedades da chave de licença.
3. Na guia **Geral**, ative o botão de alternância **Implementar chave automaticamente**.
4. Salvar alterações.

Como resultado, a chave será distribuída automaticamente para os computadores apropriados. Durante a distribuição automática de uma chave como chave ativa ou reserva, o limite de licenciamento do número de computadores (definido nas propriedades da chave) é levado em consideração. Se o limite de licenciamento for atingido, a distribuição dessa chave para computadores será interrompida automaticamente. Você pode visualizar o número de computadores aos quais a chave foi adicionada e outros dados nas propriedades da chave na guia **Dispositivos**.

Usar o Assistente de Ativação para ativar o aplicativo

Para ativar o Kaspersky Endpoint Security usando o Assistente de Ativação:

1. Clique no botão **Licença** na parte inferior da janela principal do aplicativo.
2. Na janela aberta, clique no botão **Ativar o aplicativo usando uma nova licença**.

O Assistente de Ativação do aplicativo é iniciado. Siga as instruções do Assistente de Ativação.

Ativar o aplicativo a partir da linha de comando

Para ativar o aplicativo a partir da linha de comando,

digite a seguinte string na linha de comando:

```
avp.com license /add <código ou chave de ativação> [/login=<nome de usuário> /password=<senha>]
```

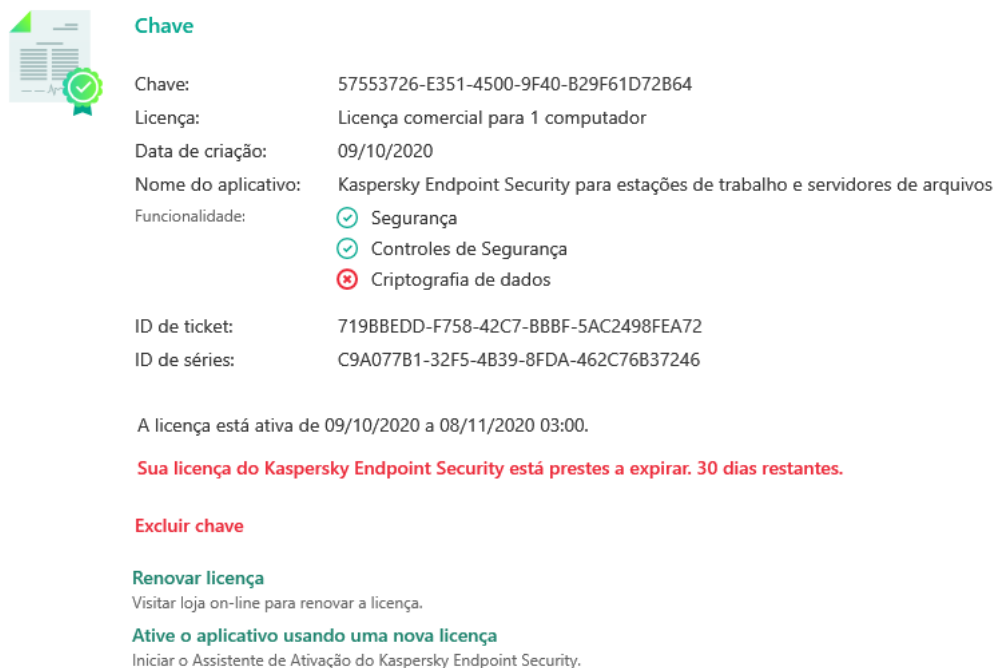
Você precisa digitar as credenciais da conta do usuário (/login=<nome do usuário> /password=<senha>) se a [Proteção por senha estiver ativada](#).

Exibir informações da licença

Para exibir informações sobre uma licença:

Clique no botão **Licença** localizado na parte inferior da janela principal do aplicativo.

A janela **Licenciamento** abre. Esta janela exibe informações sobre a licença (veja a figura abaixo).



Chave

Chave: 57553726-E351-4500-9F40-B29F61D72B64
Licença: Licença comercial para 1 computador
Data de criação: 09/10/2020
Nome do aplicativo: Kaspersky Endpoint Security para estações de trabalho e servidores de arquivos
Funcionalidade: Segurança
 Controles de Segurança
 Criptografia de dados

ID de ticket: 719BBEDD-F758-42C7-BBBF-5AC2498FEA72
ID de séries: C9A077B1-32F5-4B39-8FDA-462C76B37246

A licença está ativa de 09/10/2020 a 08/11/2020 03:00.

Sua licença do Kaspersky Endpoint Security está prestes a expirar. 30 dias restantes.


Excluir chave

Renovar licença
Visitar loja on-line para renovar a licença.

Ative o aplicativo usando uma nova licença
Iniciar o Assistente de Ativação do Kaspersky Endpoint Security.

Janela Licenciamento

As seguintes informações são fornecidas na janela **Licenciamento**:

- **Status da chave.** Várias [chaves](#) podem ser armazenadas em um computador. Há dois tipos de chaves: ativa e reserva. O aplicativo não pode ter mais de uma chave ativa. Uma chave reserva só pode tornar-se ativa quando a chave ativa expirar ou se você excluiu a chave ativa usando o botão .

- **Chave.** Uma *chave* é uma sequência alfanumérica única, gerada a partir de um código de ativação ou de um arquivo de chave.
- **Licenças.** Os seguintes [tipos de licenças](#) estão disponíveis: avaliação e comercial.
- **Nome do aplicativo.** Nome completo do produto Kaspersky adquirido.
- **Funcionalidade.** Os recursos do aplicativo disponíveis de acordo com a sua licença. Os recursos podem incluir Proteção, Controles de segurança, Criptografia de dados, entre outros. A lista de recursos disponíveis também é fornecida no Certificado de licença.
- **Informações adicionais sobre a licença.** Tipo de licença, número de computadores cobertos por esta licença, data de início e data e hora de expiração da licença (somente para a chave ativa).

O tempo de expiração da licença é exibido de acordo com o fuso horário configurado no sistema operacional.

Na janela Licenciamento, você também pode executar uma das seguintes operações:

- **Comprar licença/Renovar licença.** Abre o site da loja virtual da Kaspersky, onde você pode comprar ou renovar uma licença. Para fazer isso, insira informações da sua empresa e pague o pedido.
- **Ativar o aplicativo de acordo com uma nova licença.** Inicia o Assistente de Ativação do Aplicativo. Neste Assistente, você pode adicionar uma chave usando um código de ativação ou um arquivo de chave. O Assistente de ativação do aplicativo permite que você adicione uma chave ativa e somente uma chave reserva.

Comprar uma licença

É possível comprar uma licença após a instalação do aplicativo. Ao comprar uma licença, você recebe um código de ativação ou um arquivo de chave para ativar o aplicativo.

Para comprar uma licença:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Licença**.
2. Na janela **Licenciamento**, execute uma das seguintes operações:
 - Se nenhuma chave foi adicionada ou se uma chave para uma licença de avaliação foi adicionada, clique no botão **Comprar licença**.
 - Se a chave da licença comercial foi adicionada, clique no botão **Renovar licença**.

Será aberta uma janela com o site da loja on-line da Kaspersky, onde você poderá comprar a licença.

Renovar a assinatura

Quando você usa o aplicativo com uma assinatura, o Kaspersky Endpoint Security contata automaticamente o servidor de ativação em intervalos específicos até que sua assinatura expire.

Se você usar o aplicativo com uma assinatura ilimitada, o Kaspersky Endpoint Security verifica automaticamente o servidor de ativação para detectar chaves renovadas no modo de segundo plano. Se uma chave estiver disponível no servidor de ativação, o aplicativo adiciona-a substituindo a chave anterior. Dessa forma, a assinatura ilimitada do Kaspersky Endpoint Security é renovada sem envolvimento do usuário.

Se você estiver usando o aplicativo com uma assinatura limitada, na data de expiração da assinatura (ou na data de expiração do período de carência de renovação de assinatura) o Kaspersky Endpoint Security notifica-o sobre isso e deixa de tentar renovar a assinatura automaticamente. Nesse caso, o Kaspersky Endpoint Security comporta-se da mesma forma como quando uma [licença comercial do aplicativo expira](#): o aplicativo é executado sem atualizações e o Kaspersky Security Network fica indisponível.

Você pode renovar a assinatura no site do provedor do serviço.

Você pode atualizar o status da subscrição manualmente na janela **Licenciamento**. Isso poderá ser necessário se a assinatura tiver sido renovada após o período de carência e o aplicativo não tiver atualizado o status da assinatura automaticamente.

Para visitar o site do provedor do serviço a partir da interface do aplicativo:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Licença**.
2. Na janela **Licenciamento**, clique em **Entrar em contato com o provedor de assinaturas**.

Provisão de dados

Provisão de dados segundo o Contrato de Licença do Usuário Final

Se um [código de ativação](#) for aplicado para ativar o Kaspersky Endpoint Security, você aceitará enviar periodicamente para o Kaspersky as seguintes informações automaticamente, com a finalidade de verificar o uso correto do aplicativo:

- Tipo, versão e localização do Kaspersky Endpoint Security;
- Versões de atualizações instaladas do Kaspersky Endpoint Security;
- ID do computador e ID da instalação específica do Kaspersky Endpoint Security no computador;
- Número de série e identificador da chave ativa;
- Tipo, versão e taxa de bits do sistema operacional e nome do ambiente virtual (se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um ambiente virtual);
- IDs dos componentes do Kaspersky Endpoint Security que estão ativos quando as informações são transmitidas.

A Kaspersky também pode usar essas informações para gerar estatísticas sobre a disseminação e o uso do software da Kaspersky.

Ao usar um código de ativação, você concorda em transmitir automaticamente os dados listados acima. Se não concordar em transmitir essas informações à Kaspersky, você deve usar [arquivo de chave](#) para ativar o Kaspersky Endpoint Security.

Ao aceitar os termos do Contrato de Licença do Usuário Final, você aceita transmitir automaticamente as seguintes informações:

- Ao atualizar o Kaspersky Endpoint Security:
 - versão do Kaspersky Endpoint Security;
 - ID do Kaspersky Endpoint Security;
 - chave ativa;
 - ID único de início da tarefa de atualização;
 - ID único de instalação do Kaspersky Endpoint Security.
- Ao seguir links da interface do Kaspersky Endpoint Security:
 - versão do Kaspersky Endpoint Security;
 - Versão do sistema operacional;
 - Data de ativação do Kaspersky Endpoint Security;
 - data de expiração da licença;

- Data de criação da chave;
- Data de instalação do Kaspersky Endpoint Security;
- ID do Kaspersky Endpoint Security;
- ID da vulnerabilidade detectada no sistema operacional;
- ID da última atualização instalada para o Kaspersky Endpoint Security;
- Hash da ameaça detectada no arquivo e o nome dessa ameaça segundo a classificação da Kaspersky;
- Categoria de erro de ativação do Kaspersky Endpoint Security;
- Código de erro de ativação do Kaspersky Endpoint Security;
- Número de dias antes da expiração da chave;
- O número de dias que se passaram desde que a chave foi adicionada;
- Número de dias que se passaram desde que a licença expirou;
- Número de computadores nos quais a licença ativa foi aplicada;
- chave ativa;
- Termo de licença do Kaspersky Endpoint Security;
- Status atual da licença;
- Tipo de licença ativa;
- Tipo de aplicativo;
- ID único de início da tarefa de atualização;
- ID único de instalação do Kaspersky Endpoint Security no computador;
- Idioma de interface do Kaspersky Endpoint Security.

As informações recebidas são protegidas pela Kaspersky conforme a lei e os requisitos e as regulações aplicáveis da Kaspersky. Os dados são transmitidos por canais de comunicação criptografados.

Leia o Contrato de Licença do Usuário Final e visite o [site da Kaspersky](#) para saber mais sobre como recebemos, processamos, armazenamos e destruimos informações sobre o uso do aplicativo após você aceitar o Contrato de Licença do Usuário Final e concordar com a Declaração sobre coleta de dados do KSN. Os arquivos license.txt e ksn_<ID do idioma>.txt contêm o texto do Contrato de Licença de Usuário Final e a Declaração sobre coleta de dados do KSN e estão incluídos no [kit de distribuição](#) do aplicativo.

Fornecimento de dados ao usar a Kaspersky Security Network

O conjunto de dados que o Kaspersky Endpoint Security envia ao Kaspersky depende do tipo de licença e das configurações de uso da Kaspersky Security Network.

Uso de KSN sob licença em não mais de 4 computadores

Ao aceitar a Declaração sobre coleta de dados do KSN, você concorda em transmitir automaticamente as seguintes informações:

- informações sobre atualizações nas configuração da KSN: identificador da configuração ativa, identificador da configuração recebida, código de erro da atualização da configuração;
- informações sobre arquivos e endereços de URL a serem verificados: somas de verificação do arquivo verificado (MD5, SHA2-256, SHA1) e padrões de arquivos (MD5), tamanho do padrão, tipo de ameaça detectada e respectivo nome de acordo com a classificação do Titular dos Direitos, identificador dos bancos de dados de antivírus, endereço URL em que a reputação está sendo solicitada, bem como o endereço URL do solicitante, identificador do protocolo de conexão e número da porta que está sendo utilizada;
- ID da tarefa de verificação que detectou a ameaça;
- informações sobre os certificados digitais que estão sendo utilizados e que são necessárias para verificar a autenticidade deles: as somas de verificação (SHA256) do certificado utilizado para assinar o objeto verificado e a chave pública do certificado;
- identificador do componente de software que está executando a verificação;
- IDs dos bancos de dados de antivírus e dos registros nesses bancos de dados de antivírus;
- informações sobre ativação do Software no Computador: cabeçalho assinado do ticket do serviço de ativação (identificador do centro de ativação regional, soma de verificação do código de ativação, soma de verificação do ticket, data de criação do ticket, identificador único do ticket, versão do ticket, status de licença, data e hora de início/final da validade do ticket, identificador único da licença, versão da licença), identificador do certificado usado para assinar o cabeçalho do ticket, soma de verificação (MD5) do arquivo de chave;
- informações sobre o Software do Titular dos direitos: versão completa, tipo e versão do protocolo usado para conectar-se aos serviços da Kaspersky.

Uso de KSN sob licença em 5 ou mais computadores

Ao aceitar a Declaração sobre coleta de dados do KSN, você concorda em transmitir automaticamente as seguintes informações:

Se a caixa de seleção **Kaspersky Security Network** estiver marcada e a caixa de seleção **Modo KSN estendido** estiver desmarcada, as seguintes informações serão transmitidas:

- informações sobre atualizações nas configuração da KSN: identificador da configuração ativa, identificador da configuração recebida, código de erro da atualização da configuração;
- informações sobre arquivos e endereços de URL a serem verificados: somas de verificação do arquivo verificado (MD5, SHA2-256, SHA1) e padrões de arquivos (MD5), tamanho do padrão, tipo de ameaça detectada e respectivo nome de acordo com a classificação do Titular dos Direitos, identificador dos bancos de dados de antivírus, endereço URL em que a reputação está sendo solicitada, bem como o endereço URL do solicitante, identificador do protocolo de conexão e número da porta que está sendo utilizada;
- ID da tarefa de verificação que detectou a ameaça;
- informações sobre os certificados digitais que estão sendo utilizados e que são necessárias para verificar a autenticidade deles: as somas de verificação (SHA256) do certificado utilizado para assinar o objeto verificado e a chave pública do certificado;

- identificador do componente de software que está executando a verificação;
- IDs dos bancos de dados de antivírus e dos registros nesses bancos de dados de antivírus;
- informações sobre ativação do Software no Computador: cabeçalho assinado do ticket do serviço de ativação (identificador do centro de ativação regional, soma de verificação do código de ativação, soma de verificação do ticket, data de criação do ticket, identificador único do ticket, versão do ticket, status de licença, data e hora de início/final da validade do ticket, identificador único da licença, versão da licença), identificador do certificado usado para assinar o cabeçalho do ticket, soma de verificação (MD5) do arquivo de chave;
- informações sobre o Software do Titular dos direitos: versão completa, tipo e versão do protocolo usado para conectar-se aos serviços da Kaspersky.

Se a caixa de seleção **Modo KSN estendido** e a caixa de seleção **Kaspersky Security Network** estiverem marcadas, o aplicativo envia as seguintes informações, além das informações listadas acima:

- informações sobre os resultados da categorização dos recursos da Web solicitados, que contêm o endereço URL e IP processados do host, a versão do componente do Software que executou a categorização, o método de categorização e o conjunto de categorias definidas para o recursos da Web;
- informações sobre o software instalado no Computador: nomes dos aplicativos de software e fornecedores do software, chaves de registro e respectivos valores, informações sobre arquivos dos componentes de software instalados (somadas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1), nome, caminho até o arquivo no Computador, tamanho, versão e assinatura digital);
- informações sobre o estado da proteção antivírus do Computador: as versões e os carimbos de data/hora de lançamento dos bancos de dados de antivírus em uso, o ID da tarefa e o ID do Software que executa a verificação;
- informações sobre arquivos que o Usuário Final esteja baixando: URL e endereços IP dos downloads e páginas de download, identificador do protocolo de download e número da porta de conexão, status dos URLs como malicioso ou não malicioso, atributos, tamanho e somas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1) dos arquivos, informações sobre o processo que baixou o arquivo (somadas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1), data e hora da criação/compilação, status de reprodução automática, atributos, nomes dos empacotadores, informações sobre assinaturas, indicador de arquivo executável, identificador de formatos e entropia), nome e caminho do arquivo no Computador, assinatura digital do arquivo e marca de hora de sua geração, endereço URL onde ocorreu a detecção, número do script na página parece suspeita ou nociva, informações sobre solicitações HTTP geradas e respectivas respostas;
- informações sobre os aplicativos em execução e respectivos módulos: dados sobre processos em execução no sistema (ID de processo (PID), nome do processo, informações sobre a conta na qual o processo foi iniciado, aplicativo e comando que iniciaram o processo, sinal de programa ou processo confiável, caminho completo dos arquivos do processo e as respectivas somadas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1), e a linha de comando inicial, o grau de integridade do processo, uma descrição do produto ao qual o processo pertence (o nome do produto e informações sobre o editor), além de certificados digitais em uso e informações necessárias para verificar a autenticidade ou informações sobre a ausência de assinatura digital do arquivo) e informações sobre os módulos carregados nos processos (nomes, tamanhos, tipos, datas de criação, atributos, somadas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1), respectivos caminhos no Computador), informações do cabeçalho do arquivo PE, nomes dos compactadores (se o arquivo estiver compactado);
- informações sobre todos os objetos e atividades potencialmente maliciosos: nome do objeto detectado e caminho completo para o objeto no computador, somadas de verificação de arquivos processados (MD5, SHA2-256, SHA1), data e hora da detecção, nomes e tamanhos de arquivos infectados e caminhos para eles, código de modelo de caminho, indicador de arquivo executável, indicador se o objeto é um contêiner, nomes do compactador (se o arquivo foi compactado), código do tipo de arquivo, identificação do formato do arquivo, lista de ações realizadas pelo malware e a decisão tomada pelo software e o usuário em resposta a elas, ID dos bancos de dados de antivírus e dos registros nesses bancos de dados de antivírus que foram usados para tomar a decisão, indicador de um objeto potencialmente malicioso, nome da ameaça detectada de acordo com

a classificação do Titular de direito, nível de perigo, status e método de detecção, razão para inclusão no contexto analisado e o número de sequência do arquivo no contexto, somas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1), nome e atributos do arquivo executável do aplicativo por meio do qual a mensagem ou o link infectados foram transmitidos, endereços IP despersonalizados (IPv4 e IPv6) do host do objeto bloqueado, entropia de arquivo, indicador de execução automática do arquivo, hora em que o arquivo foi detectado pela primeira vez no sistema, número de vezes que o arquivo foi executado desde que as últimas estatísticas foram enviadas, informações sobre nome, somas de verificação (MD5, SHA256, SHA1) e tamanho do cliente de e-mail por meio do qual o objeto malicioso foi recebido, ID da tarefa de software que realizou a verificação, indicador de verificação de reputação ou assinatura do arquivo, resultado de processamento de arquivos, soma de verificação (MD5) do padrão coletado para o objeto, tamanho do padrão em bytes e especificações técnicas das tecnologias de detecção aplicadas;

- informações sobre objetos verificados: grupo de confiança atribuído no qual e/ou a partir do qual o arquivo foi colocado, motivo pelo qual o arquivo foi colocado naquela categoria, identificador da categoria, informações sobre a origem das categorias e a versão do banco de dados das categorias, identificador do certificado confiável do arquivo, nome do fornecedor do arquivo, versão do arquivo, nome e versão do aplicativo de software que inclui o arquivo;
- informações sobre vulnerabilidades detectadas: ID da vulnerabilidade no banco de dados de vulnerabilidades, classe de perigo da vulnerabilidade;
- informações sobre a emulação do arquivo executável: tamanho do arquivo e respectivas somas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1), versão do componente de emulação, profundidade da emulação, matriz das propriedades de blocos lógicos e funções dentro dos blocos lógicos obtidos durante a emulação, dados dos cabeçalhos PE do arquivo executável;
- os endereços IP do computador que realiza o ataque (IPv4 e IPv6), o número da porta no computador ao qual o ataque de rede foi direcionado, o identificador do protocolo do pacote IP que contém o ataque, o alvo do ataque (nome da organização, site), o indicador da reação ao ataque, peso do ataque, nível de confiança;
- informações sobre ataques associados a recursos de rede falsificados, DNS e endereços IP (IPv4 e IPv6) dos sites visitados;
- DNS e endereços IP (IPv4 ou IPv6) do recurso da Web solicitado, informações sobre o arquivo e o cliente Web que acessou o recurso da Web, nome, tamanho e checksums (MD5, SHA2-256, SHA1) do arquivo, caminho completo do arquivo e código do modelo do caminho, resultado da verificação da assinatura digital e status de acordo com a KSN;
- informações sobre reversão de ações de Malware: dados no arquivo cuja atividade foi revertida (nome do arquivo, caminho completo para o arquivo, seu tamanho e somas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1)), dados sobre ações bem-sucedidas e malsucedidas a excluir, renomear e copiar arquivos e restaurar os valores no registro (nomes das chaves de registro e seus valores) e informações sobre arquivos de sistema modificados pelo Malware, antes e depois da reversão;
- Informações sobre as exclusões definidas para o componente de Controle Adaptativo de Anomalias: ID e status da regra que foi acionada, ação executada pelo Software quando a regra foi acionada, tipo de conta de usuário sob a qual o processo ou o thread executa atividade suspeita, informações sobre o processo que estava sujeito à atividade suspeita (ID do script ou nome do arquivo de processo, caminho completo do arquivo de processo, código do modelo do caminho, checksums (MD5, SHA2-256, SHA1) do arquivo de processo); informações sobre o objeto que executou as ações suspeitas e sobre o objeto que estava sujeito às ações suspeitas (nome da chave do registro ou nome do arquivo, caminho completo do arquivo, código do modelo de caminho e checksums (MD5, SHA2-256, SHA1) do arquivo).
- informações sobre módulos de software carregados: nome, tamanho e somas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1) do arquivo de módulo, caminho completo e código do modelo do caminho, configurações da assinatura digital do arquivo de módulo, data e hora da geração da assinatura, nomes da pessoa física e jurídica que assinou o arquivo de módulo, ID do processo no qual o módulo foi carregado, nome do fornecedor do módulo e o número de sequência do módulo na fila de carregamento;

- informações sobre a qualidade da interação do Software com os serviços KSN: data e hora inicial e final do período em que as estatísticas foram geradas, informações sobre a qualidade das solicitações e a conexão a cada um dos serviços da KSN usados (ID do serviço da KSN, número de solicitações bem-sucedidas, número de solicitações com respostas do cache, número de solicitações malsucedidas (problemas de rede, desativação da KSN nas configurações do Software, roteamento incorreto), intervalo de tempo das solicitações bem-sucedidas, intervalo de tempo das solicitações canceladas, intervalo de tempo das solicitações com limite de tempo excedido, número de conexões à KSN retiradas do cache, número de conexões bem-sucedidas à KSN, número de conexões malsucedidas à KSN, número de transações bem-sucedidas, número de transações malsucedidas, intervalo de tempo das conexões bem-sucedidas à KSN, intervalo de tempo das conexões malsucedidas à KSN, intervalo de tempo das transações bem-sucedidas, intervalo de tempo das transações malsucedidas);
- se um objeto potencialmente malicioso for detectado, serão fornecidas informações sobre dados na memória dos processos: elementos da hierarquia de objetos do sistema (ObjectManager), dados na memória UEFI-BIOS, nomes das chaves de registro e respectivos valores;
- informações sobre eventos em logs do sistema: marca de hora do evento, nome do log no qual o evento foi encontrado, tipo e categoria do evento, nome da origem do evento e descrição do evento;
- informações sobre conexões de rede: versão e somas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1) do arquivo a partir do qual foi iniciado o processo que abriu a porta, caminho do arquivo do processo e respectiva assinatura digital, endereços IP local e remoto, número de portas de conexão locais e remotas, estado da conexão, marca de hora da abertura da porta;
- informações sobre a data de instalação e ativação do software no computador: o ID do parceiro que vendeu a licença, o número de série da licença, o cabeçalho assinado do tíquete do serviço de ativação (o ID de um centro de ativação regional, o checksum do código de ativação, o checksum do tíquete, a data de criação do tíquete, o ID exclusivo do tíquete, a versão do tíquete, o status da licença, a data e hora de início/término do tíquete, o ID exclusivo da licença, a versão da licença), o ID do certificado usado para assinar o cabeçalho do tíquete, o checksum (MD5) do arquivo de chave, o ID exclusivo de instalação do software no computador, o tipo e ID do aplicativo que é atualizado, o ID da tarefa de atualização;
- informações sobre o conjunto de todas as atualizações instaladas e o conjunto das atualizações instaladas/removidas mais recentemente, tipo de evento que causou o envio das informações de atualização, tempo decorrido desde a instalação da última atualização, informações sobre quaisquer bancos de dados de antivírus instalados;
- informações sobre operação de software no computador: dados sobre uso de CPU, dados sobre uso de memória (bytes privados, Pool não paginado, Pool em páginas) número de ameaças ativas no processo de software e ameaças pendentes e a duração de operação de software antes do erro;
- número de dumps do software e dumps do sistema (BSOD) desde a instalação do Software e desde o momento da última atualização, identificador e versão do módulo do Software que apresentou erro fatal, pilha da memória no processo do Software, e informações sobre os bancos de dados antivírus no momento do erro fatal;
- dados sobre o dump do sistema (BSOD): sinalizador indicando a ocorrência da BSOD no Computador, nome do driver que causou a BSOD, endereço e pilha de memória no driver, sinalizador indicando a duração da sessão no SO antes da ocorrência da BSOD, pilha de memória do driver que apresentou erro fatal, tipo de dump de memória armazenado, sinalizador da sessão do SO anterior à BSOD com duração superior a 10 minutos, identificador exclusivo do dump, carimbo de data/hora da BSOD;
- informações sobre erros ou problemas de desempenho que ocorreram durante a operação dos componentes do Software: ID de status do Software, tipo de erro, código e causa, bem como a hora em que ocorreu o erro, IDs do componente, módulo e processo do produto no qual ocorreu o erro, ID da tarefa ou categoria de atualização durante a qual ocorreu o erro, logs de drivers utilizados pelo Software (código de erro, nome do módulo, nome do arquivo de origem e a linha em que ocorreu o erro);

- informações sobre atualizações de bancos de dados antivírus e componentes de Software: nome, data e hora dos arquivos de índice baixados durante a última atualização e que estão sendo baixados durante a atualização atual;
- informações sobre encerramento anormal da operação do Software: carimbo de data/hora de criação do dump, respectivo tipo, tipo de evento que causou o encerramento anormal da operação do Software (desligamento inesperado, erro fatal em aplicativos de terceiros), data e hora do desligamento inesperado;
- informações sobre a compatibilidade dos drivers de Software com o hardware e o Software: informações sobre propriedades do SO que restringem o funcionamento dos componentes do Software (inicialização segura, KPTI, WHQL Enforce, BitLocker, diferenciação entre maiúsculas e minúsculas), tipo de Software baixado e instalado (UEFI, BIOS), identificador do módulo de plataforma confiável (TPM), versão de especificação do TPM, informações sobre a CPU instalada no Computador, modo de operação e parâmetros de integridade do código e proteção do dispositivo, modo de operação dos drivers e motivo do uso do modo atual, versão dos drivers do Software e status de suporte à virtualização do software e hardware do Computador;
- informações sobre aplicativos de terceiros que tenham causado o erro: nome, versão e localização dos aplicativos, código do erro e informações sobre o erro contidas no log de aplicativos do sistema, endereço do erro e pilha de memória do aplicativo de terceiros, sinalizador indicando a ocorrência do erro no componente do Software, tempo de operação do aplicativo de terceiros antes da ocorrência do erro, somas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1) da imagem do processo do aplicativo no qual ocorreu o erro, caminho da imagem do processo do aplicativo e código do modelo do caminho, informações contidas no log do sistema com descrição do erro associado ao aplicativo, informações sobre o módulo do aplicativo no qual ocorreu o erro (identificador da exceção, endereço da memória afetada pela pane como deslocamento no módulo do aplicativo, nome e versão do módulo, identificador da pane do aplicativo no plug-in e pilha de memória da pane do Titular dos Direitos, duração da sessão do aplicativo antes da pane);
- versão do componente de atualização do Software, número de panes do componente de atualização durante a execução de tarefas de atualização ao longo da vida útil do componente, ID do tipo de tarefa de atualização, número de tentativas fracassadas do componente de atualização para concluir as tarefas de atualização;
- informações sobre a operação dos componentes de monitoramento do sistema de Software: versões completas dos componentes, data e hora em que os componentes foram iniciados, código do evento que sobrecarregou a fila de eventos e número de eventos, número total de eventos de sobrecarga da fila, informações sobre o arquivo do processo do iniciador do evento (nome do arquivo e respectivo caminho no Computador, código do modelo do caminho do arquivo, checksums (MD5, SHA2-256, SHA1) do processo associado ao arquivo, versão do arquivo), identificador da interceptação do evento ocorrida, versão completa do filtro de interceptação, identificador do tipo de evento interceptado, tamanho da fila de eventos e número de eventos entre o primeiro evento da fila e o evento atual, número de eventos atrasados na fila, informações sobre o arquivo do processo do iniciador do evento atual (nome do arquivo e respectivo caminho no Computador, código do modelo do caminho do arquivo, checksums (MD5, SHA2-256, SHA1) do processo associado ao arquivo), duração do processamento do evento, duração máxima do processamento do evento, probabilidade de envio de estatísticas, informações sobre eventos do SO para os quais o limite de tempo de processamento foi excedido (data e hora do evento, número de inicializações repetidas dos bancos de dados antivírus, data e hora da última inicialização repetida dos bancos de dados antivírus após a atualização deles, tempo de atraso no processamento de eventos para cada componente de monitoramento do sistema, número de eventos na fila, número de eventos processados, número de eventos atrasados do tipo atual, tempo total de atraso dos eventos do tipo atual, tempo total de atraso de todos os eventos);
- informações da ferramenta de rastreamento de eventos do Windows (Event Tracing for Windows, ETW) em caso de problemas de desempenho do Software, fornecedores de eventos SysConfig/SysConfigEx/WinSATAssessment da Microsoft: informações sobre o Computador (modelo, fabricante, fator de forma da carcaça, versão), informações sobre métricas de desempenho do Windows (avaliações WinSAT, índice de desempenho do Windows), nome de domínio, informações sobre processadores físicos e lógicos (número de processadores físicos e lógicos, fabricante, modelo, nível de revisão, número de cores, frequência de relógio, CPUID, características do cache, características do processador lógico, indicadores de modos suportados e instruções), informações sobre módulos RAM (tipo, fator de forma, fabricante, modelo, capacidade, granularidade de alocação da memória), informações sobre interfaces de rede (endereços IP e MAC, nome, descrição, configuração de interfaces de rede, discriminação de número e

tamanho dos pacotes de rede por tipo, velocidade de troca da rede, discriminação do número de erros de rede por tipo), configuração do controlador IDE, endereços IP de servidores DNS, informações sobre a placa de vídeo (modelo, descrição, fabricante, compatibilidade, capacidade de memória de vídeo, permissão de tela, número de bits por pixel, versão BIOS), informações sobre dispositivos plug-and-play (nome, descrição, identificador de dispositivo [PnP, ACPI], informações sobre discos e dispositivos de armazenamento (número de discos ou flash drives, fabricante, modelo, capacidade de disco, número de cilindros, número de trilhas por cilindro, número de setores por trilha, capacidade dos setores, características do cache, número sequencial, número de partições, configuração do controlador SCSI), informações sobre discos lógicos (número sequencial, capacidade de partição, capacidade de volume, letra do volume, tipo de partição, tipo de sistema de arquivos, número de clusters, tamanho do cluster, número de setores por cluster, número de clusters vazios e ocupados, letra do volume inicializável, endereço de deslocamento da partição em relação ao início do disco), informações sobre a placa-mãe BIOS (fabricante, data de lançamento, versão), informações sobre a placa-mãe (fabricante, modelo, tipo), informações sobre memória física (capacidade compartilhada e livre), informações sobre serviços do sistema operacional (nome, descrição, status, marcação, informações sobre processos [nome e PID]), parâmetros de consumo de energia para o Computador, configuração do controlador de interrupções, caminho das pastas do sistema Windows (Windows e System32), informações sobre o SO (versão, compilação, data de lançamento, nome, tipo, data de instalação), tamanho do arquivo de páginas, informações sobre monitores (número, fabricante, permissão de tela, capacidade de resolução, tipo), informações sobre o driver da placa de vídeo (fabricante, data de lançamento, versão);

- informações do ETW, fornecedores de eventos EventTrace/EventMetadata da Microsoft: informações sobre a sequência de eventos do sistema (tipo, hora, data, fuso horário), metadados sobre o arquivo com resultados do rastreamento (nome, estrutura, parâmetros de rastreamento, discriminação do número de operações de rastreamento por tipo), informações sobre o SO (nome, tipo, versão, compilação, data de lançamento, hora de início);
- informações do ETW, fornecedores de eventos de Process/Microsoft Windows Kernel Process/Microsoft Windows Kernel Processor Power da Microsoft: informações sobre processos iniciados e concluídos (nome, PID, parâmetros de início, linha de comando, código de retorno, parâmetros de gerenciamento de energia, hora de início e conclusão, tipo de token de acesso, SID, SessionID, número de descritores instalados), informações sobre alterações nas prioridades do thread (TID, prioridade, hora), informações sobre operações de disco do processo (tipo, hora, capacidade, número), histórico de alterações na estrutura e capacidade dos processos de memória utilizáveis;
- informações do ETW, fornecedores de eventos StackWalk/Perfinfo da Microsoft: informações sobre contadores de desempenho (desempenho de seções de código individuais, sequência de chamadas de função, PID, TID, endereços e atributos de ISRs e DPCs);
- informações do ETW, fornecedor de eventos KernelTraceControl-ImageID da Microsoft: informações sobre arquivos executáveis bibliotecas dinâmicas (nome, tamanho da imagem, caminho completo), informações sobre arquivos PDB (nome, identificador), dados de recursos VERSIONINFO para arquivos executáveis (nome, descrição, criador, localização, versão e identificador do aplicativo, versão do arquivo e identificador);
- informações do ETW, fornecedores de eventos FileIo/DiskIo/Image/Windows Kernel Disk da Microsoft: informações sobre operações de arquivo e disco (tipo, capacidade, hora de início, hora de conclusão, duração, status da conclusão, PID, TID, endereços de chamada de funções do driver, pacote de solicitações de E/S (IRP), atributos de objetos de arquivos do Windows), informações sobre arquivos envolvidos em operações de arquivo e disco (nome, versão, tamanho, caminho completo, atributos, deslocamento, checksum de imagem, opções de abertura e acesso);
- informações do ETW, fornecedor de eventos PageFault da Microsoft: informações sobre erros de acesso à página de memória (endereço, hora, capacidade, PID, TID, atributos do objeto de arquivos do Windows, parâmetros de alocação de memória);
- informações do ETW, fornecedor de eventos de Thread da Microsoft: informações sobre criação/conclusão de threads, informações sobre threads iniciados (PID, TID, tamanho da pilha, prioridades e alocação de recursos da CPU, recursos de E/S, páginas de memória entre threads, endereço da pilha, endereço da função init, endereço do Thread Environment Block (TEB), identificador de serviços do Windows);

- informações do ETW, fornecedor de eventos Microsoft Windows Kernel Memory da Microsoft: informações sobre operações de gerenciamento de memória (status de conclusão, hora, quantidade, PID), estrutura de alocação de memória (tipo, capacidade, SessionID, PID);
- informações sobre a operação do Software em caso de problemas de desempenho: identificador da instalação do Software, tipo e valor da queda de desempenho, informações sobre a sequência de eventos dentro do Software (hora, fuso horário, tipo, status de conclusão, identificador de componentes do Software, identificador de cenário operacional do Software, TID, PID, endereços de chamadas de funções), informações sobre conexões de rede a serem verificadas (URL, direção da conexão, tamanho do pacote de rede), informações sobre arquivos PDB (nome, identificador, tamanho da imagem do arquivo executável), informações sobre arquivos a serem verificados (nome, caminho completo, checksum), parâmetros de monitoramento de desempenho do Software;
- informações sobre a última reinicialização do SO: número de reinicializações malsucedidas desde a instalação do SO, dados no dump do sistema (código e parâmetros de um erro, nome, versão e soma de verificação (CRC32) do módulo que causou um erro na operação do SO, endereço do erro como desvio no módulo, somas de verificação (MD5, SHA1, SHA2-256) do dump do sistema);
- informações para verificar a autenticidade de certificados digitais que estão sendo utilizados para assinar arquivos: impressão digital do certificado, algoritmo da soma de verificação, chave pública e número de série do certificado, nome do emissor do certificado, resultado da validação do certificado e identificador do banco de dados do certificado;
- informações sobre o processo que executou o ataque na autodefesa do Software: nome e tamanho do arquivo, respectivas somas de verificação (MD5, SHA2-256, SHA1), caminho completo do arquivo de processo e código do modelo do caminho do arquivo, carimbos de data/hora de criação/compilação, sinalizador de arquivo executável, atributos do arquivo de processo, informações sobre o certificado utilizado para assinar o arquivo de processo, código da conta usada para iniciar o processo, ID das operações executadas para acessar o processo, tipo de recurso com o qual a operação é executada (processo, arquivo, objeto de registro, função de pesquisa FindWindow), nome do recurso com o qual a operação é executada, sinalizador indicando o êxito da operação, status do arquivo do processo e respectiva assinatura de acordo com a KSN;
- informações sobre o Software do Titular dos direitos: versão completa, tipo, localização e estado de operação do Software usado, versões dos componentes de Software instalados e seu estado de operação, informações sobre as atualizações de Software instaladas, o valor do filtro TARGET, a versão do protocolo usado para se conectar aos serviços do Titular dos direitos;
- informações sobre o hardware instalado no Computador: tipo, nome, nome do modelo, versão do firmware, parâmetros dos dispositivos embutidos e conectados, identificador exclusivo do Computador com o Software instalado;
- informações sobre as versões do sistema operacional e atualizações instaladas, tamanho das palavras, edição e parâmetros do modo de execução do SO, versão e somas de verificação (MD5, SHA1, SHA2-256) do arquivo do kernel do SO e data e hora iniciais do SO;
- arquivos executáveis e não executáveis, total ou parcialmente;
- porções da RAM do computador;
- setores envolvidos no processo de inicialização do sistema operacional;
- pacotes de dados de tráfego de rede;
- páginas da web e e-mails que contenham objetos suspeitos e maliciosos;
- descrição das classes e instâncias de classes do repositório do WMI;
- relatórios de atividades dos aplicativos;

- o nome, tamanho e versão do arquivo que está sendo enviado, sua descrição e checksums (MD5, SHA2-256, SHA1), identificador de formato de arquivo, o nome do fornecedor do arquivo, o nome do produto ao qual o arquivo pertence, caminho completo para o arquivo no computador, o código do modelo do caminho, os carimbos de data/hora de criação e modificação do arquivo;
- data/hora de início e término do período de validade do certificado (se o arquivo tiver uma assinatura digital), a data e a hora da assinatura, o nome do emissor do certificado, informações sobre o titular do certificado, a impressão digital, a chave pública do certificado e algoritmos apropriados, e o número de série do certificado;
- o nome da conta na qual o processo está sendo executado;
- checksums (MD5, SHA2-256, SHA1) do nome do Computador no qual o processo está sendo executado;
- títulos das janelas de processo;
- identificador para os bancos de dados do antivírus, nome da ameaça detectada de acordo com a classificação do Titular dos direitos;
- dados sobre a licença instalada, seu identificador, tipo e data de expiração;
- hora local do Computador no momento da prestação da informação;
- nomes e caminhos dos arquivos que foram acessados pelo processo;
- nomes de chaves de registro e seus valores que foram acessados pelo processo;
- URL e endereços IP que foram acessados pelo processo;
- URL e endereços IP dos quais o arquivo em execução foi baixado.

Conformidade com a legislação da União Europeia (GDPR)

O Kaspersky Endpoint Security pode transmitir dados à Kaspersky quando:

- Usando a Kaspersky Security Network
- Ativar o aplicativo com um código de ativação
- Atualizar módulos de aplicativos e bancos de dados de antivírus
- Seguir links na interface do aplicativo
- Armazenar despejos

Independentemente da classificação de dados e do território do qual os dados são recebidos, a Kaspersky segue altos padrões de segurança de dados e emprega várias medidas legais, organizacionais e técnicas para proteger os dados dos usuários, para garantir a segurança e confidencialidade dos dados e também para assegurar o cumprimento dos direitos dos usuários garantidos pela legislação aplicável. O texto da Política de Privacidade está incluso no [kit de distribuição do aplicativo](#) e está disponível no [Site da Kaspersky](#).

Antes de usar o Kaspersky Endpoint Security, leia com atenção a descrição dos dados transmitidos no [Contrato de Licença do Usuário Final](#) e na [Declaração da Kaspersky Security Network](#). Se dados específicos transmitidos do Kaspersky Endpoint Security em qualquer um dos cenários descritos puderem ser classificados como dados pessoais de acordo com a legislação ou norma local, você deve garantir que tais dados sejam processados legalmente e obter o consentimento dos usuários finais para a coleta e transmissão desses dados.

Leia o Contrato de Licença do Usuário Final e visite o [site da Kaspersky](#) para saber mais sobre como recebemos, processamos, armazenamos e destruímos informações sobre o uso do aplicativo após você aceitar o Contrato de Licença do Usuário Final e concordar com a Declaração sobre coleta de dados do KSN. Os arquivos license.txt e ksn_<ID do idioma>.txt contêm o texto do Contrato de Licença de Usuário Final e a Declaração sobre coleta de dados do KSN e estão incluídos no [kit de distribuição](#) do aplicativo.

Se você não deseja transmitir dados à Kaspersky, pode desativar o fornecimento de dados.

Usando a Kaspersky Security Network

Ao usar a Kaspersky Security Network, você concorda em fornecer automaticamente os dados listados na [Declaração da Kaspersky Security Network](#). Se você não concordar em fornecer esses dados à Kaspersky, use a KSN Privada ou [desative o uso da KSN](#). Para mais detalhes sobre a KSN Particular, consulte a *documentação do Kaspersky Private Security Network*.

Ativar o aplicativo com um código de ativação

Ao usar um código de ativação, você concorda em fornecer automaticamente os dados listados no [Contrato de Licença do Usuário Final](#). Se não concordar em fornecer esses dados à Kaspersky, use um [arquivo de chave para ativar o Kaspersky Endpoint Security](#).

Atualizar módulos de aplicativos e bancos de dados de antivírus

Ao usar os servidores da Kaspersky, você concorda em fornecer automaticamente os dados listados no [Contrato de Licença do Usuário Final](#). A Kaspersky requer essas informações para verificar se o Kaspersky Endpoint Security está sendo usado de forma legítima. Se você não concordar em fornecer essas informações à Kaspersky, use o [Kaspersky Security Center para atualizações do banco de dados](#) ou o [Utilitário de atualização da Kaspersky](#).

Seguir links na interface do aplicativo

Ao usar links na interface do aplicativo, você concorda em fornecer automaticamente os dados listados no [Contrato de Licença do Usuário Final](#). A lista precisa de dados transmitidos em cada link específico depende de onde o link está localizado na interface do aplicativo e qual problema ele pretende resolver. Se você não concordar em fornecer esses dados à Kaspersky, use a [interface de aplicativo simplificada](#) ou [oculte a interface do aplicativo](#).

Armazenar despejos

Se você [ativou a gravação do dump](#), o Kaspersky Endpoint Security criará um arquivo de dump que conterá todos os dados da memória dos processos do aplicativo no momento em que esse arquivo de dump foi criado.

Guia de Introdução

Após a instalação do Kaspersky Endpoint Security, você pode gerenciar o aplicativo usando as seguintes interfaces:

- [Interface local do aplicativo](#).
- Console de Administração do Kaspersky Security Center.
- Kaspersky Security Center 12 Web Console.
- Kaspersky Security Center Cloud Console.

Console de administração do Kaspersky Security Center

O Kaspersky Security Center permite que você instale e desinstale remotamente, inicie e interrompa o Kaspersky Endpoint Security, defina as configurações do aplicativo, altere o conjunto de componentes de aplicativos disponíveis, adicione chaves e inicie e pare as tarefas de atualização e verificação.

O aplicativo pode ser gerenciado através do Kaspersky Security Center utilizando o plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security.

Para obter mais informações sobre o gerenciamento do aplicativo por meio do Kaspersky Security Center, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Kaspersky Security Center 12 Web Console e Kaspersky Security Center Cloud Console

O Kaspersky Security Center 12 Web Console (doravante também referido como *Web Console*) é um aplicativo Web destinado a executar centralmente as principais tarefas para gerenciar e manter o sistema de segurança da rede de uma organização. O Web Console é um componente do Kaspersky Security Center que fornece uma interface de usuário. Para obter informações detalhadas sobre o Kaspersky Security Center 12 Web Console, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

O Kaspersky Security Center Cloud Console (doravante também denominado "*Cloud Console*") é uma solução baseada na nuvem para proteger e gerenciar a rede de uma organização. Para obter informações detalhadas sobre o Kaspersky Security Center Cloud Console, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center Cloud Console](#).

O Web Console e o Cloud Console permitem:

- Monitorar o status do sistema de segurança da sua organização.
- Instalar aplicativos da Kaspersky nos dispositivos da sua rede.
- Gerenciar aplicativos instalados.
- Exibir relatórios do status do sistema de segurança.

O gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security por meio do Web Console, do Cloud Console e do Console de administração do Kaspersky Security Center fornecem recursos de gerenciamento diferentes. Os [componentes e tarefas disponíveis](#) também variam para os diferentes consoles.

Sobre o plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security for Windows

O plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security for Windows permite a interação entre o Kaspersky Endpoint Security e o Kaspersky Security Center. O plug-in de gerenciamento permite que você gerencie o Kaspersky Endpoint Security usando [políticas](#), [tarefas](#) e [configurações locais do aplicativo](#). A interação com o Web Console do Kaspersky Security Center 12 é fornecida pelo plug-in da web.

A versão do plug-in de gerenciamento pode diferenciar da versão do aplicativo do Kaspersky Endpoint Security instalado no computador cliente. Se a versão instalada do plug-in de gerenciamento tiver menos funcionalidades do que a versão instalada do Kaspersky Endpoint Security, as configurações das funções ausentes não serão reguladas pelo plug-in de gerenciamento. Estas configurações podem ser modificadas pelo usuário na interface local do Kaspersky Endpoint Security.

O plug-in da web não é instalado por padrão no Kaspersky Security Center 12 Web Console. Ao contrário do Plug-in de Gerenciamento do Console de administração do Kaspersky Security Center, instalado na estação de trabalho do administrador, o plug-in da web deve ser instalado em um computador com o Kaspersky Security Center 12 Web Console instalado. A funcionalidade do plug-in da web está disponível para todos os administradores que têm acesso ao Web Console em um navegador. É possível visualizar a lista de plug-ins da web instalados na interface do Web Console: **Configurações do console** → **Plug-ins**. Para obter mais detalhes sobre a compatibilidade das versões de plug-ins da web e do Web Console, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Instalar o plug-in da web

Você pode instalar o plug-in da Web da seguinte maneira:

- Instale o plug-ins da web usando o Assistente de configuração inicial do Kaspersky Security Center 12 Web Console.
O Web Console solicita automaticamente que você execute o Assistente de Configuração Inicial ao conectar o Web Console ao Servidor de administração pela primeira vez. Você também pode executar o Assistente de Configuração Inicial na interface do Web Console (**Descoberta e implementação do dispositivo** → **Implementação e atribuição** → **Assistente de Configuração Inicial**). O Assistente de Configuração Inicial também pode verificar se os plug-ins da Web instalados estão atualizados e fazer download das atualizações necessárias. Para obter mais detalhes sobre o Assistente de Configuração Inicial do Kaspersky Security Center 12 Web Console, consulte o [Guia de Ajuda do Kaspersky Security Center](#).
- Instale o plug-in da web pela lista de pacotes de distribuição disponíveis no Web Console.
Para instalar o plug-in da web, selecione o pacote de distribuição do plug-in da web do Kaspersky Endpoint Security na interface do Web Console: **Configurações do console** → **Plug-ins**. A lista de pacotes de distribuição disponíveis é atualizada automaticamente depois que novas versões de aplicativos da Kaspersky são lançadas.
- Faça download do pacote de distribuição para o Web Console a partir de uma fonte externa.
Para instalar o plug-in da web, adicione o arquivo ZIP do pacote de distribuição para o plug-in da web do Kaspersky Endpoint Security na interface do Web Console: **Configurações do console** → **Plug-ins**. O pacote de distribuição do plug-in da Web pode ser baixado no site da Kaspersky, por exemplo.

Atualização do plug-in de gerenciamento

Para atualizar o plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security for Windows, faça o download da versão mais recente do plug-in (incluída no [kit de distribuição](#)) e execute o assistente de instalação do plug-in.

Se uma nova versão do plug-in de web for disponibilizada, o Web Console exibirá a notificação *Atualizações disponíveis para plug-ins em uso*. Você pode prosseguir com a atualização da versão do plug-in da web a partir dessa notificação do Web Console. Também é possível verificar manualmente se há novas atualizações do plug-in da web na interface do Web Console (**Configurações do console** → **Plug-ins**). A versão anterior do plug-in da web será automaticamente removida durante a atualização.

Quando o plug-in da web for atualizado, os componentes já existentes (por exemplo, políticas ou tarefas) serão salvos. As novas configurações de itens que implementam novas funções do Kaspersky Endpoint Security aparecerão nos itens existentes e terão os valores padrões.

Você pode atualizar o plug-in da web da seguinte maneira:

- Atualize o plug-in da web na lista de plug-ins no modo on-line.

Para atualizar o plug-in da web, selecione o pacote de distribuição do plug-in da web do Kaspersky Endpoint Security na interface do Web Console (**Configurações do console** → **Plug-ins**). O Web Console verifica se há atualizações disponíveis nos servidores da Kaspersky e faz o download das atualizações relevantes.

- Atualizar o plug-in da web a partir de um arquivo.

Para atualizar o plug-in da web, selecione o arquivo ZIP do pacote de distribuição para o plug-in da web do Kaspersky Endpoint Security na interface do Web Console: **Configurações do console** → **Plug-ins**. O pacote de distribuição do plug-in da Web pode ser baixado no site da Kaspersky, por exemplo. Você somente pode atualizar o plug-in da web do Kaspersky Endpoint Security para uma versão mais recente. O plug-in da web não pode ser atualizado para uma versão mais antiga.

Se algum item for aberto (como uma política ou tarefa), o plug-in da web verificará as suas informações de compatibilidade. Se a versão do plug-in da web for igual ou posterior à versão especificada nas informações de compatibilidade, você poderá modificar as configurações desse item. Caso contrário, não será possível usar o plug-in da web para alterar as configurações do item selecionado. É recomendável atualizar o plug-in da web.

Considerações especiais ao trabalhar com versões diferentes de plug-ins de gerenciamento

Você pode gerenciar o Kaspersky Endpoint Security por meio do Kaspersky Security Center apenas se tiver um Plug-in de Gerenciamento cuja versão seja igual ou posterior à especificada nas informações sobre a compatibilidade do Kaspersky Endpoint Security com o Plug-in de Gerenciamento. É possível visualizar a versão mínima necessária do Plug-in de Gerenciamento no arquivo installer.ini incluído no [kit de distribuição](#).

Se algum item for aberto (como uma política ou tarefa), o Plug-in de gerenciamento verificará as informações de compatibilidade. Se a versão do plug-in de gerenciamento for igual ou posterior à versão especificada nas informações de compatibilidade, você pode modificar as configurações desse item. Caso contrário, não será possível usar o plug-in de gerenciamento para alterar as configurações do item selecionado. Recomenda-se fazer um upgrade do plug-in de gerenciamento.

Atualizar o Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows

Se o Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows for instalado no Console de Administração, considere o seguinte ao instalar o Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows:


- O Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows não será removido e continuará disponível para operação. Portanto, você terá acesso a dois plug-ins de gerenciamento para trabalhar com as versões 10 e 11 do aplicativo.
- O Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows não é compatível com gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows em computadores de usuários.
- O Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows não é compatível com itens (por exemplo, políticas ou tarefas) que foram criados usando o plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows.

É possível usar o Assistente de conversão em lote de políticas e tarefas para converter as políticas e as tarefas da versão 10 para a versão 11. Para obter mais informações sobre a política de conversão e tarefas, consulte o [guia de ajuda do Kaspersky Security Center](#).



Atualizar o Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows

Se o Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows for instalado no Console de Administração, considere o seguinte ao instalar uma nova versão do Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows:

- A versão anterior do Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows será removida.
- A nova versão do Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows é compatível com gerenciamento da versão anterior do Plug-in de gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows em computadores de usuários.
- Você pode usar a nova versão do plug-in de gerenciamento para alterar as configurações em políticas, tarefas e outros elementos criados pela versão anterior do plug-in de gerenciamento.
- Para novas configurações, a nova versão do Plug-in de gerenciamento atribui os valores padrões quando uma política, perfil de política ou tarefa são salvos pela primeira vez.

Depois de atualizar o Plug-in de gerenciamento, é recomendável verificar e salvar os valores das novas configurações das políticas e dos perfis de políticas. Se você não fizer isso, os novos grupos de configurações do Kaspersky Endpoint Security no computador do usuário usarão os valores padrões e poderão ser editados (o atributo ). É recomendável verificar as configurações que iniciam com políticas e perfis de política no nível superior da hierarquia. Também é recomendável usar a conta de usuário que tenha direitos de acesso a todas as áreas funcionais do Kaspersky Security Center.

Para saber mais sobre os novos recursos do aplicativo, consulte as Notas de Versão ou a [ajuda do aplicativo](#).

- Se um novo parâmetro tiver sido adicionado a um grupo de configurações na nova versão do Plug-in de gerenciamento, o status definido anteriormente do atributo /  desse grupo de configurações não é modificado.
- Ao atualizar o plug-in de gerenciamento para a versão 11.2.0, é necessário abrir uma política para convertê-la automaticamente. Ao fazer isso, o Kaspersky Endpoint Security solicitará a confirmação para participar na KSN. Caso já tenha atualizado o aplicativo para a versão 11.20 nos computadores de sua organização, a participação na KSN será desativada até a aceitação dos termos de participação na KSN.

Considerações especiais ao usar protocolos criptografados para interagir com serviços externos

O Kaspersky Endpoint Security e o Kaspersky Security Center usam um canal de comunicação criptografado com TLS (Transport Layer Security) para trabalhar com serviços externos da Kaspersky. O Kaspersky Endpoint Security usa serviços externos para as seguintes funções:

- Atualizar bancos de dados e módulos do software do aplicativo;
- Ativar o aplicativo com um código de ativação (ativação 2.0);
- Usar a Kaspersky Security Network.

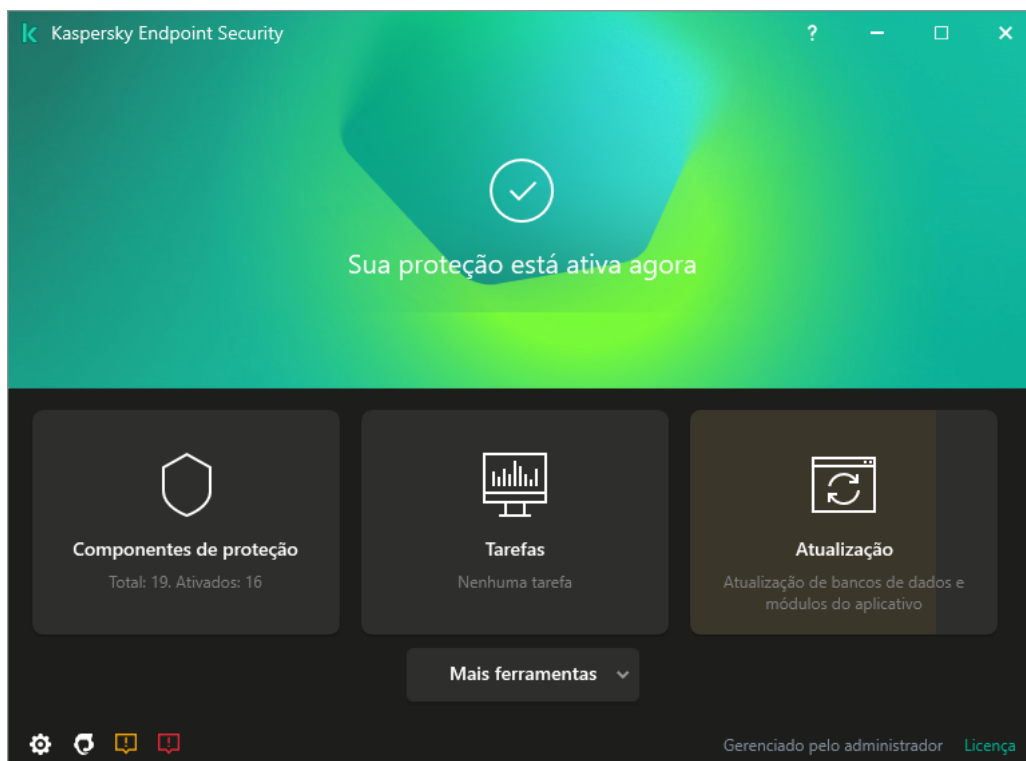
O uso de TLS protege o aplicativo, fornecendo os seguintes recursos:

- Criptografia. O conteúdo das mensagens é confidencial e não é divulgado a terceiros.
- Integridade. O destinatário da mensagem tem certeza de que o conteúdo da mensagem não foi modificado desde que a mensagem foi encaminhada pelo remetente.
- Autenticação. O destinatário tem certeza de que a comunicação é estabelecida apenas com um servidor confiável Kaspersky.

O Kaspersky Endpoint Security usa certificados de chave pública para autenticação do servidor. Uma infraestrutura de chave pública (PKI) é necessária para trabalhar com certificados. Uma autoridade de certificação é parte de uma PKI. A Kaspersky usa sua própria Autoridade de Certificação porque os serviços da Kaspersky são altamente técnicos e não públicos. Nesse caso, quando os certificados raiz do Thawte, VeriSign, GlobalTrust e outros são revogados, a PKI da Kaspersky permanece operacional sem interrupções.




Ambientes que possuem MITM (ferramentas de software e hardware com suporte para a análise do protocolo HTTPS) são considerados inseguros pelo Kaspersky Endpoint Security. Podem ser encontrados erros ao trabalhar com os serviços da Kaspersky. Por exemplo, pode haver erros relacionados ao uso de certificados com assinatura automática. Esses erros podem ocorrer porque uma ferramenta de inspeção HTTPS do seu ambiente não reconhece a PKI da Kaspersky. Para retificar esses problemas, você deve configurar [exclusões para interagir com serviços externos](#).

Interface do aplicativo



Janela principal do aplicativo

| | |
|--------------------------------------|---|
| Componentes de proteção | <p>Status operacional dos componentes instalados. Você também pode continuar a configurar qualquer um dos componentes instalados, exceto os componentes de criptografia.</p> |
| Tarefas | <p>Gerenciar as tarefas de verificação do Kaspersky Endpoint Security. Você pode executar uma verificação de vírus e verificação de integridade do aplicativo. Um administrador pode ocultar tarefas de um usuário ou restringir o gerenciamento de tarefas.</p> |
| Atualização do banco de dados | <p>Gerenciar as tarefas de atualização do Kaspersky Endpoint Security. Você pode atualizar bancos de dados de antivírus e módulos de aplicativo e reverter a última atualização. Um administrador pode ocultar tarefas de um usuário ou restringir o gerenciamento de tarefas.</p> |
| Mais ferramentas | <p>Prosseguir para outros recursos do aplicativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios. Exibir eventos que ocorreram durante a operação do aplicativo, componentes e tarefas individuais. • Backup. Exibir uma lista de cópias salvas de arquivos infectados que o aplicativo excluiu. • Tecnologias de detecção de ameaças. Exibir informações sobre tecnologias de detecção de ameaças e o número de ameaças detectadas por essas tecnologias. • Kaspersky Security Network. Status da conexão entre o Kaspersky Endpoint Security e a Kaspersky Security Network, e estatísticas globais KSN. A <i>Kaspersky Security Network (KSN)</i> é uma infraestrutura de serviços em nuvem que permite o acesso à Base de Dados de Conhecimento on-line da Kaspersky, que contém informações sobre a reputação de arquivos, recursos da Web e software. O uso dos dados do Kaspersky Security Network assegura rapidez nas respostas do Kaspersky Endpoint Security a novas ameaças, melhora o desempenho de alguns componentes de proteção e reduz a probabilidade de falsos positivos. Se você faz parte da Kaspersky Security Network, os serviços KSN fornecem ao Kaspersky Endpoint Security informações sobre a categoria e a reputação dos arquivos verificados, bem como informações sobre a reputação dos endereços da Web verificados. |

| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Inspetor do Sistema. Exibir informações sobre a operação dos aplicativos instalados. O Inspetor do Sistema mantém o rastreamento do arquivo, do registro e dos eventos do sistema operacional associados ao aplicativo. • Monitor de Rede. Exibir informações sobre a atividade de rede do computador em tempo real. • Monitor de criptografia. Monitora a criptografia do disco ou o processo de descriptografia em tempo real. O monitor de criptografia estará disponível se o componente Kaspersky Disk Encryption ou o componente Criptografia de unidade de disco BitLocker estiverem instalados. |
|  | Definir as configurações do aplicativo. Um administrador pode proibir alterações nas configurações do Kaspersky Security Center . |
|  | Informações sobre o aplicativo: versão atual do Kaspersky Endpoint Security, data da versão do banco de dados, chave e outras informações. Você também pode acessar os recursos de informação da Kaspersky que fornecem informações úteis, recomendações e respostas às perguntas frequentes sobre como comprar, instalar e usar o aplicativo. |
|  | Mensagens contendo informações sobre atualizações disponíveis e solicitações de acesso a arquivos e dispositivos criptografados. |
| Licença | Licenciamento do aplicativo. É possível comprar uma licença , ativar o aplicativo ou renovar uma assinatura . Também é possível visualizar informações sobre a licença atual . |





Ícone do aplicativo na área de notificação da barra de tarefas

Logo após a instalação do Kaspersky Endpoint Security, o ícone do aplicativo é exibido na área de notificação da barra de tarefas do Microsoft Windows.

O ícone atende às seguintes finalidades:

- Indicar a atividade do aplicativo.
- Funcionar como um atalho para o menu de contexto e para a janela principal do aplicativo.

Os seguintes status do ícone do aplicativo são fornecidos para exibir informações operacionais do aplicativo:

- O ícone  indica que os componentes de proteção de importância crítica do aplicativo estão ativos. O Kaspersky Endpoint Security exibirá um aviso  se o usuário precisar executar uma ação, por exemplo, reiniciar o computador após atualizar o aplicativo.
- O ícone  indica que os componentes de proteção de importância crítica do aplicativo estão desabilitados ou não funcionaram. Os componentes de proteção podem funcionar mal, por exemplo, se a licença expirou ou como resultado de um erro no aplicativo. O Kaspersky Endpoint Security exibirá um aviso  com uma descrição do problema na proteção do computador.

O menu de contexto do ícone do aplicativo contém os seguintes itens:

- **Kaspersky Endpoint Security for Windows.** Abre a janela principal do aplicativo. Nesta janela, é possível ajustar a operação dos componentes e das tarefas do aplicativo e exibir estatísticas de arquivos processados e ameaças detectadas.

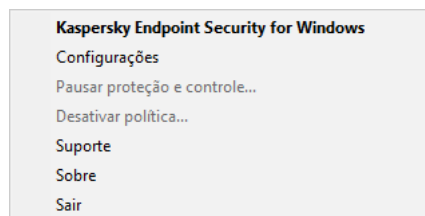
- **Pausar a proteção/Reiniciar a proteção.** Pausa a operação de proteção e controle de todos os componentes que não estiverem bloqueados (🔒) na política. Antes de executar essa operação, recomenda-se desativar a política do Kaspersky Security Center.

Antes de pausar a operação de proteção e controle dos componentes, o aplicativo solicita a [senha para acessar o Kaspersky Endpoint Security](#) (senha de conta ou temporária). Você pode então selecionar o período de pausa: por um período de tempo específico, até a reinicialização ou mediante solicitação do usuário.

Este item do menu de contexto está disponível se a [Proteção por senha estiver ativada](#). Para reiniciar a operação de proteção e controle dos componentes, selecione **Reiniciar a proteção** no menu de contexto do aplicativo.

Interromper a operação de proteção e controle dos componentes não afeta o desempenho das tarefas de atualização e verificação. O aplicativo também continua usando a Kaspersky Security Network.

- **Desativar política / Ativar política.** Desativa uma política do Kaspersky Security Center no computador. Todas as configurações do Kaspersky Endpoint Security estão disponíveis para configuração, incluindo configurações que possuem um cadeado fechado na política (🔒). Se a política estiver desativada, o aplicativo solicita a [senha para acessar o Kaspersky Endpoint Security](#) (senha da conta ou senha temporária). Este item do menu de contexto está disponível se a [Proteção por senha estiver ativada](#). Para ativar a política, selecione **Ativar política** no menu de contexto do aplicativo.
- **Configurações.** Abre a janela de configurações do aplicativo.
- **Suporte.** Isso abre a janela **Suporte** que contém as informações necessárias para entrar em contato com o Suporte Técnico da Kaspersky.
- **Sobre.** Este item abre uma janela de informações que contém detalhes do aplicativo.
- **Sair.** Este item encerra o Kaspersky Endpoint Security. Quando você clica neste menu de contexto o aplicativo é retirado da RAM do computador.



Menu de contexto do ícone do aplicativo

Interface de aplicativo simplificada

Se uma política do Kaspersky Security Center configurada para [exibir a interface de aplicativo simplificada](#) for aplicada a um computador cliente no qual o Kaspersky Endpoint Security está instalado, a janela do aplicativo principal não estará disponível nesse computador cliente. Clique com o botão direito para abrir o menu de contexto do ícone do Kaspersky Endpoint Security (consulte a figura abaixo) que contém os seguintes itens:

- **Desativar política / Ativar política.** Desativa uma política do Kaspersky Security Center no computador. Todas as configurações do Kaspersky Endpoint Security estão disponíveis para configuração, incluindo configurações que possuem um cadeado fechado na política (🔒). Se a política estiver desativada, o aplicativo solicita a [senha para acessar o Kaspersky Endpoint Security](#) (senha da conta ou senha temporária). Este item do menu de contexto está disponível se a [Proteção por senha estiver ativada](#). Para ativar a política, selecione **Ativar política** no menu de contexto do aplicativo.
- **Tarefas.** Lista suspensa com os seguintes itens:

- Verificação de integridade.
- Reversão da última atualização.
- Verificação Completa.
- Verificação Personalizada.
- Verificação de Áreas Críticas.
- Atualização.
- **Suporte.** Isso abre a janela **Suporte** que contém as informações necessárias para entrar em contato com o Suporte Técnico da Kaspersky.
- **Sair.** Este item encerra o Kaspersky Endpoint Security. Quando você clica neste menu de contexto o aplicativo é retirado da RAM do computador.



Menu de contexto do ícone de aplicativo ao exibir a interface simplificada

Configurar a exibição da interface do aplicativo

Você pode configurar o modo de exibição da interface do aplicativo para um usuário. O usuário pode interagir com o aplicativo das seguintes maneiras:

- **Com interface simplificada.** Em um computador cliente, a janela principal do aplicativo está inacessível e apenas o [ícone na área de notificação do Windows](#) está disponível. No menu de contexto do ícone, o usuário pode [executar um número limitado de operações com o Kaspersky Endpoint Security](#). O Kaspersky Endpoint Security também exibe notificações acima do ícone do aplicativo.
- **Com interface completa.** Em um computador cliente, a janela principal do Kaspersky Endpoint Security e o [ícone na área de notificação do Windows](#) estão disponíveis. No menu de contexto do ícone, o usuário pode executar operações com o Kaspersky Endpoint Security. O Kaspersky Endpoint Security também exibe notificações acima do ícone do aplicativo.
- **Sem interface.** Em um computador cliente, nenhum sinal da operação do Kaspersky Endpoint Security é exibido. O [ícone na área de notificação do Windows](#) e as notificações não estão disponíveis.

[Como configurar o modo de exibição da interface do aplicativo no Console de administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de políticas, selecione **Configurações gerais** → **Interface**.
6. Na seção **Integração com usuário**, execute uma das seguintes ações:
 - Marque a caixa de seleção **Exibir interface do aplicativo** se quiser que os seguintes elementos de interface sejam exibidos no computador cliente:
 - Pasta que contém o aplicativo no menu **Iniciar**
 - [Ícone do Kaspersky Endpoint Security](#) na área de notificação da barra de tarefas do Microsoft Windows
 - Notificações em pop-up

Se esta caixa de seleção estiver marcada, o usuário poderá ver e, dependendo dos direitos disponíveis, alterar as configurações a partir da interface do aplicativo.

 - Desmarque a caixa de seleção **Exibir interface do aplicativo** para ocultar todos os sinais do Kaspersky Endpoint Security no computador cliente.
7. Na seção **Integração com usuário**, marque a caixa de seleção **Interface de aplicativo simplificada** para que a [interface de aplicativo simplificada](#) seja exibida em um computador cliente com o Kaspersky Endpoint Security instalado.

[Como configurar o modo de exibição da interface do aplicativo no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais deseja ativar o suporte para o modo portátil.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Configurações gerais** → **Interface**.
5. Na seção **Interação com o usuário**, configure como a interface do aplicativo será exibida:
 - **Com interface simplificada.** Em um computador cliente, a janela principal do aplicativo está inacessível e apenas o [ícone na área de notificação do Windows](#) está disponível. No menu de contexto do ícone, o usuário pode [executar um número limitado de operações com o Kaspersky Endpoint Security](#). O Kaspersky Endpoint Security também exibe notificações acima do ícone do aplicativo.
 - **Com interface completa.** Em um computador cliente, a janela principal do Kaspersky Endpoint Security e o [ícone na área de notificação do Windows](#) estão disponíveis. No menu de contexto do ícone, o usuário pode executar operações com o Kaspersky Endpoint Security. O Kaspersky Endpoint Security também exibe notificações acima do ícone do aplicativo.
 - **Sem interface.** Em um computador cliente, nenhum sinal da operação do Kaspersky Endpoint Security é exibido. O [ícone na área de notificação do Windows](#) e as notificações não estão disponíveis.
6. Clique em **OK**.

Guia de Introdução

Depois de implementar o aplicativo em computadores clientes, para trabalhar com o Kaspersky Endpoint Security a partir do Kaspersky Security Center Web Console, você deve executar as seguintes ações:

- Criar e configurar uma política.

Estabelecer políticas permite que você aplique configurações de aplicativo universais para todos os computadores clientes em um grupo de administração. O Assistente de Configuração Inicial do Kaspersky Security Center cria automaticamente uma política para o Kaspersky Endpoint Security.

- Crie as tarefas *Atualização* e *Verificação de Vírus*.

A tarefa *Atualização* é necessária para manter a segurança do computador atualizada. Quando a tarefa é executada, o Kaspersky Endpoint Security [atualiza os bancos de dados de antivírus e os módulos do aplicativo](#). A tarefa *Atualização* é criada automaticamente pelo Assistente de Configuração Inicial do Kaspersky Security Center. Para criar a tarefa *Atualizar*, instale o plug-in da Web do Kaspersky Endpoint Security for Windows enquanto executa o Assistente.

A tarefa *Verificação de vírus* é necessária para a detecção oportuna de vírus e outros malwares. Você precisa criar manualmente a tarefa de *verificação de vírus*.

[Como criar uma tarefa de Verificação de Vírus no Console de Administração \(MMC\)](#) 

1. No Console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Nova tarefa**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Selecionar o tipo de tarefa

Selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)** → **Verificação de vírus**.

Etapa 2. Escopo da verificação

Crie uma lista de objetos que o Kaspersky Endpoint Security verifica ao executar uma tarefa de verificação.

Etapa 3. Ação do Kaspersky Endpoint Security

Escolha a ação na detecção de ameaças:

- **Desinfectar e excluir se a desinfecção falhar.** Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfectar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos.
- **Desinfectar e informar se a desinfecção falhar.** Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfectar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção não for possível, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre os arquivos infectados que são detectados à lista de ameaças ativas.
- **Informar.** Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre arquivos infectados à lista de ameaças ativas na detecção destes arquivos.
- **Executar a desinfecção avançada imediatamente.** Se a caixa de seleção estiver selecionada, o Kaspersky Endpoint Security usa a tecnologia Advanced Desinfection para tratar ameaças ativas durante a verificação.

A *tecnologia de desinfecção avançada* objetiva eliminar do sistema operacional aplicativos maliciosos que já iniciaram seus processos na RAM e que impedem que o Kaspersky Endpoint Security os remova, usando outros métodos. Como resultado, a ameaça é neutralizada. Enquanto a Desinfecção Avançada estiver em andamento, é recomendável abster-se de iniciar novos processos ou editar os registros do sistema operacional. A tecnologia de desinfecção avançada usa uma grande quantidade de recursos do sistema operacional, que talvez torne os outros aplicativos mais lentos. Depois que a desinfecção avançada concluir, o Kaspersky Endpoint Security reiniciará o computador sem solicitar a confirmação do usuário.

Configure o modo de execução de tarefas usando a caixa de seleção **Executar apenas quando o computador estiver ocioso**. Esta caixa de seleção ativa/desativa a função que suspende a tarefa de *Verificação de vírus* quando os recursos do computador são limitados. O Kaspersky Endpoint Security pausa a tarefa de *Verificação de vírus* quando a proteção de tela está desligada e o computador está desbloqueado.

Etapa 4. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores nos quais a tarefa será executada. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 5. Seleção da conta para executar a tarefa

Selecione uma conta para executar a tarefa de *Verificação de Vírus*. Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security inicia a tarefa com os direitos de uma conta de usuário local. Se o escopo da verificação incluir unidades de rede ou outros objetos com acesso restrito, selecione uma conta de usuário com os direitos de acesso suficientes.

Etapa 6. Configurar um agendamento de início de tarefa

Configure um agendamento para iniciar uma tarefa, por exemplo, manualmente ou após o download dos bancos de dados antivírus no repositório.

Etapa 7. Definir o nome da tarefa

Insira um nome para a tarefa, por exemplo, *Verificação completa diária*.

Etapa 8. Concluir a criação da tarefa

Sair do assistente. Se necessário, marque a caixa de seleção **Executar tarefa após a conclusão do Assistente**. Você pode monitorar o andamento da tarefa nas propriedades da tarefa. Como resultado, a tarefa *Verificação de Vírus* será executada nos computadores do usuário de acordo com a programação especificada.

[Como criar uma tarefa de Verificação de Vírus no Web Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado.

3. Defina as configurações da tarefa:

a. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

b. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione **Verificação de vírus**.

c. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, por exemplo, **Verificar semanalmente**.

d. Na seção **Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa.

4. Selecione os dispositivos de acordo com a opção de escopo da tarefa selecionada. Clique no botão **Avançar**.

5. Finalize o assistente, clicando no botão **Concluir**.

Uma nova tarefa será exibida na lista de tarefas.

6. Para configurar a programação da tarefa, acesse as propriedades da tarefa.

É recomendado configurar uma programação que execute a tarefa pelo menos uma vez por semana.

7. Marque a caixa de seleção ao lado da tarefa.

8. Clique no botão **Executar**.

Você pode monitorar o status da tarefa e o número de dispositivos nos quais a tarefa foi concluída com êxito ou concluída com um erro.

Como resultado, a tarefa **Verificação de Vírus** será executada nos computadores do usuário de acordo com a programação especificada.

Gerenciamento de políticas

Uma *política* é um conjunto de configurações do aplicativo definidas para um grupo de administração. Você pode configurar várias políticas com valores diferentes para um aplicativo. Um aplicativo pode ser executado em diferentes configurações para diferentes grupos de administração. Cada grupo de administração pode ter a sua própria política para um aplicativo.

As configurações da política são enviadas aos computadores clientes pelo Agente de Rede durante a *sincronização*. Por padrão, o Servidor de Administração executa a sincronização imediatamente após a alteração das configurações da política. A porta UDP 15000 no computador cliente é usada para a sincronização. O Servidor de administração executa a sincronização a cada 15 minutos, por padrão. Se a sincronização falhar depois que as configurações da política forem alteradas, a próxima tentativa de sincronização será executada segundo a programação configurada.

Políticas ativa e inativa

Uma política destina-se a um grupo de computadores gerenciados e pode estar ativa ou inativa. As configurações de uma política ativa são salvas nos computadores clientes durante a sincronização. Você não pode aplicar simultaneamente várias políticas a um computador, portanto, apenas uma política pode estar ativa em cada grupo.



Você pode criar um número ilimitado de políticas inativas. Uma política inativa não afeta as configurações do aplicativo em computadores na rede. As políticas inativas funcionam como preparativos para situações de emergência, como um ataque de vírus. Se ocorrer um ataque por meio de pen drives, você poderá ativar uma política que bloqueie o acesso aos pen drives. Nesse caso, a política ativa torna-se automaticamente inativa.

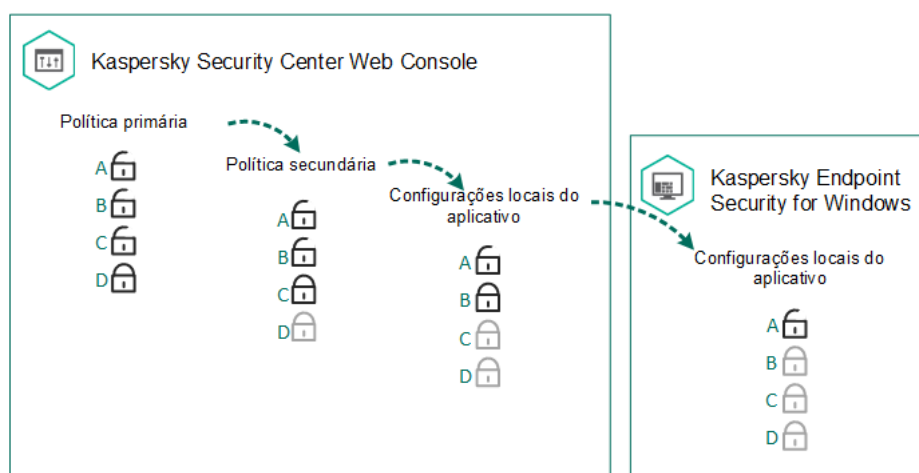
Política de ausência

Uma política de ausência é ativada quando um computador sai do perímetro da rede da organização.

Herança de configurações

Políticas, como grupos de administração, são organizadas em uma hierarquia. Por padrão, uma política filha herda configurações da política pai. *Política secundária* é uma política de níveis de hierarquia aninhados, que é uma política para grupos de administração aninhados e servidores de administração secundários. Você pode desativar a herança de configurações da política pai.

Cada configuração da política tem o atributo , que indica se as configurações podem ser modificadas nas políticas filho ou nas [configurações locais do aplicativo](#). O atributo  será aplicável somente se a herança das configurações da política principal for ativada para a política secundária. As políticas de ausência não afetam outras políticas por meio da hierarquia de grupos de administração.



Herança de configurações




Os direitos de acesso às configurações da política (ler, gravar, executar) são especificados para cada usuário com acesso ao Servidor de Administração do Kaspersky Security Center e separadamente para cada escopo funcional do Kaspersky Endpoint Security. Para configurar os direitos de acesso a configurações da política, acesse a seção **Segurança** da janela de propriedades do Servidor de Administração do Kaspersky Security Center.

Criar uma política

[Como criar um política no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, selecione a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertence o computador cliente desejado.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Clique no botão **Nova política**.
O Assistente de Políticas é iniciado.
5. Siga as instruções do Assistente de Políticas.

[Como criar uma política no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no botão **Adicionar**.
O Assistente de Políticas é iniciado.
3. Selecione o Kaspersky Endpoint Security e clique em **Avançar**.
4. Leia e aceite os termos da Declaração da Kaspersky Security Network (KSN) e clique em **Avançar**.
5. Na guia **Geral**, você pode executar as seguintes ações:
 - Alterar o nome da política.
 - Selecionar o status da política:
 - **Ativa**. Depois da sincronização seguinte, a política será usada como a política ativa no computador.
 - **Inativa**. Política de reserva. Se necessário, uma política inativa pode ser trocada para o status ativo.
 - **Ausente**. A política é ativada quando um computador sai do perímetro da rede da organização.
 - Configurar a herança de configurações:
 - **Herdar configurações da política principal**. Se esse botão de alternância estiver ativado, os valores da configuração da política serão herdados da política de nível superior. As configurações da política não poderão ser editadas se  for definido para a política principal.
 - **Forçar herança de configurações para políticas filho**. Se o botão de alternância estiver ativado, os valores das configurações da política serão propagados para as políticas secundárias. Nas propriedades da política filho, o botão de alternância **Herdar configurações da política pai** será automaticamente ativado e não poderá ser desativado. As configurações da política secundária são herdadas da política principal, exceto para as configurações marcadas com . As configurações da política secundária não poderão ser editadas se  for definido para a política principal.
6. Na guia **Configurações do aplicativo**, você pode definir as [configurações da política do Kaspersky Endpoint Security](#).
7. Clique no botão **Salvar**.

Como resultado, as configurações do Kaspersky Endpoint Security serão configuradas nos computadores clientes durante a próxima sincronização. Você pode visualizar informações sobre a política que está sendo aplicada ao computador na interface do Kaspersky Endpoint Security clicando no botão **Suporte** na tela principal (por exemplo, o nome da política). Para fazer isso, nas configurações da política do Agente de rede, você precisa habilitar o recebimento de dados de política estendidos. Para obter mais informações sobre uma política do Agente de rede, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Indicador do nível de segurança

O indicador de nível de segurança é exibido na parte superior da janela **Propriedades: <Nome da política>**. O indicador pode assumir um dos seguintes valores:

- **Nível de proteção alto**. O indicador assume esse valor e ficará verde se todos os componentes das seguintes categorias forem ativados:

- **Crítico.** Essa categoria inclui os seguintes componentes:
 - Proteção Contra Ameaças ao Arquivo.
 - Detecção de Comportamento.
 - Prevenção de Exploit.
 - Mecanismo de Remediação.
- **Importante.** Essa categoria inclui os seguintes componentes:
 - Kaspersky Security Network.
 - Proteção Contra Ameaças da Web.
 - Proteção Contra Ameaças ao Correio.
 - Prevenção de Intrusão do Host.
- **Nível de proteção médio.** O indicador assume esse valor e fica amarelo se um dos componentes importantes for desativado.
- **Nível de proteção baixo.** O indicador assume esse valor e fica vermelho em uma dos seguintes casos:
 - Um ou vários componentes críticos estão desativados.
 - Dois ou mais componentes importantes estão desativados.

Se o valor do indicador estiver no **Nível de proteção médio** ou **Nível de proteção baixo**, um link que abre a janela **Componentes de proteção recomendados** é exibido à direita do indicador. Nessa janela, você pode ativar qualquer um dos componentes de proteção recomendados.

Gerenciamento de tarefas

Você pode criar os seguintes tipos de tarefas na administração do Kaspersky Endpoint Security por meio do Kaspersky Security Center:

- Tarefas locais configuradas para um computador cliente individual.
- Tarefas de grupo configuradas para computadores clientes que pertencem aos grupos de administração.
- Tarefas para uma seleção de computadores.

Você pode criar qualquer número de tarefas de grupo, tarefas para uma seleção de computadores ou tarefas locais. Para obter mais informações sobre como trabalhar com grupos de administração e seleções de computadores, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

O Kaspersky Endpoint Security dá suporte às seguintes tarefas:

- **Verificação de Vírus.** O Kaspersky Endpoint Security verifica as áreas do computador especificadas nas configurações da tarefa para detectar vírus e outras ameaças. A tarefa *Verificação de Vírus* é necessária para a operação do Kaspersky Endpoint Security e é criada durante o Assistente de Configuração Inicial. É recomendado configurar uma programação que execute a tarefa pelo menos uma vez por semana.

- **Adicionar chave**. O Kaspersky Endpoint Security adiciona uma chave para ativar aplicativos, incluindo uma chave adicional. Antes de executar a tarefa, certifique-se de que o número de computadores nos quais a tarefa será executada não exceda o número de computadores permitidos pela licença.
- **Alterar componentes do aplicativo**. O Kaspersky Endpoint Security instala ou remove componentes em computadores de cliente segundo a lista de componentes especificados nas configurações da tarefa. O componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo não pode ser removido. O conjunto ideal de componentes do Kaspersky Endpoint Security ajuda a conservar recursos do computador.
- **Inventário**. O Kaspersky Endpoint Security recebe informações sobre todos os arquivos executáveis do aplicativo que estão armazenados nos computadores. A tarefa *Inventário* é executada pelo componente Controle de Aplicativos. Se o componente Controle de Aplicativos não for instalado, a tarefa terminará com um erro.
- **Atualização**. O Kaspersky Endpoint Security atualiza bancos de dados e módulos do aplicativo. A tarefa *Atualização* é necessária para a operação do Kaspersky Endpoint Security e é criada durante o Assistente de Configuração Inicial. É recomendado configurar uma programação que execute a tarefa pelo menos uma vez por dia.
- **Limpar dados**. O Kaspersky Endpoint Security exclui arquivos e pastas dos computadores dos usuários imediatamente ou se não houver conexão com o Kaspersky Security Center por um longo período de tempo.
- **Reversão de atualização**. O Kaspersky Endpoint Security reverte a última atualização de bancos de dados e módulos do aplicativo. Isso pode ser necessário se, por exemplo, os novos bancos de dados contiverem dados incorretos que podem fazer com que o Kaspersky Endpoint Security bloqueie um aplicativo seguro.
- **Verificação de integridade**. O Kaspersky Endpoint Security analisa os arquivos de aplicativos, verifica se há corrupção ou modificações nos arquivos e verifica as assinaturas digitais dos arquivos de aplicativos.
- **Gerenciar contas do Agente de Autenticação**. O Kaspersky Endpoint Security define as configurações da conta do Agente de Autenticação. Um Agente de Autenticação é necessário para trabalhar com unidades criptografadas. Antes que o sistema operacional seja carregado, o usuário precisa concluir a autenticação com o Agente.

As tarefas são executadas em um computador apenas se o [Kaspersky Endpoint Security estiver em execução](#).

Adicionar uma nova tarefa

Como criar uma tarefa no console de administração (MMC)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Selecione a pasta **Tarefas** na árvore do Console de Administração.
3. Clique no botão **Nova tarefa**.
O Assistente de Tarefas é iniciado.
4. Siga as instruções do Assistente de Tarefas.

Como criar uma tarefa no Web Console e no Cloud Console

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado.

3. Defina as configurações da tarefa:

a. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

b. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione a tarefa que você deseja executar nos computadores dos usuários.

c. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, por exemplo, **Atualizar o aplicativo para as contas**.

d. Na seção **Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa.

4. Selecione os dispositivos de acordo com a opção de escopo da tarefa selecionada. Clique no botão **Avançar**.

5. Finalize o assistente, clicando no botão **Concluir**.

Uma nova tarefa será exibida na lista de tarefas. A tarefa terá as configurações padrão. Para configurar as configurações da tarefa, vá para as propriedades da tarefa. Para executar uma tarefa, marque a caixa de seleção ao lado da tarefa e clique no botão **Iniciar**. Após o início da tarefa, você pode pausar e retomar a tarefa mais tarde.

Na lista de tarefas, você pode monitorar os resultados da tarefa, que incluem o status da tarefa e as estatísticas do desempenho da tarefa nos computadores. Você também pode criar uma seleção de eventos para monitorar a conclusão das tarefas (**Monitoramento e relatórios** → **Seleções de eventos**). Para ver mais detalhes da seleção do evento, consulte o [Guia de Ajuda do Kaspersky Security Center](#). Os resultados da execução da tarefa também são salvos localmente no log de eventos do Windows e nos [relatórios do Kaspersky Endpoint Security](#).

Controle de acesso à tarefa

Os direitos de acesso às tarefas do Kaspersky Endpoint Security (ler, gravar, executar) são definidos para cada usuário com acesso ao Servidor de Administração do Kaspersky Security Center através das configurações do acesso a áreas funcionais do Kaspersky Endpoint Security. Para configurar o acesso a áreas funcionais do Kaspersky Endpoint Security, acesse a seção **Segurança** da janela de propriedades do Servidor de Administração do Kaspersky Security Center. Para obter mais detalhes sobre o gerenciamento de tarefas por meio do Kaspersky Security Center, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Você pode configurar os direitos dos usuários para acessar tarefas usando uma política (*modo de gerenciamento de tarefas*). Por exemplo, você pode ocultar tarefas de grupo na interface do Kaspersky Endpoint Security.

[Como configurar o modo de gerenciamento de tarefas na interface do Kaspersky Endpoint Security através do Console de administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Tarefas locais** → **Gerenciamento de tarefas**.
6. Configure o modo de gerenciamento de tarefas (consulte a tabela abaixo).
7. Salvar alterações.

[Como configurar o modo de gerenciamento de tarefas na interface do Kaspersky Endpoint Security por meio do Web Console](#)


1. Na janela principal do Web Console, selecione a guia **Dispositivos** → **Políticas e perfis de políticas**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais deseja ativar o suporte para o modo portátil.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Vá para **Tarefas locais** → **Gerenciamento de tarefas**.
5. Configure o modo de gerenciamento de tarefas (consulte a tabela abaixo).
6. Clique em **OK**.
7. Confirme as suas alterações, clicando em **Salvar**.

Configurações do gerenciamento de tarefas

| Parâmetro | Descrição |
|---------------------------------------|--|
| Permitir uso de tarefas locais | <p>Se a caixa de seleção for marcada, as tarefas locais serão exibidas na interface local do Kaspersky Endpoint Security. Quando não há restrições de política adicionais, o usuário pode configurar e executar tarefas. No entanto, a configuração do agendamento de execução de tarefas permanece indisponível ao usuário. O usuário pode executar as tarefas apenas manualmente.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o uso de tarefas locais será interrompido. Neste modo, as tarefas locais não são executadas de acordo com o agendamento. As tarefas não podem ser iniciadas nem configuradas na interface local do Kaspersky Endpoint Security, ou ao trabalhar com a linha de comando.</p> <p>Um usuário ainda pode iniciar uma verificação de vírus de um Arquivo ou pasta selecionando a opção Verificar se há vírus no menu de contexto do arquivo ou da pasta. A tarefa de verificação é iniciada com os valores padrões de configurações da tarefa de verificação personalizada.</p> |
| | |

| | |
|---|--|
| <p>Permitir que as tarefas do grupo sejam exibidas</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, as tarefas de grupo serão exibidas na interface local do Kaspersky Endpoint Security. O usuário pode visualizar a lista de todas as tarefas na interface do aplicativo.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma lista de tarefas vazia.</p> |
| <p>Permitir gerenciamento de tarefas do grupo</p> | <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, os usuários podem iniciar e interromper as tarefas de grupo especificadas no Kaspersky Security Center. Os usuários podem iniciar e parar tarefas na interface do aplicativo ou na interface simplificada do aplicativo.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security inicia tarefas agendadas automaticamente ou o administrador inicia tarefas manualmente no Kaspersky Security Center.</p> |

Definir as configurações locais do aplicativo

No Kaspersky Security Center, você pode definir as configurações do Kaspersky Endpoint Security em um determinado computador. Elas constituem as *configurações locais do aplicativo*. Algumas configurações podem não estar acessíveis para edição. Essas configurações estão bloqueadas pelo atributo  nas [propriedades da política](#).

[Como definir as configurações locais do aplicativo no Console de administração \(MMC\) !\[\]\(bd1a142de767a21e5362c595f844a4ff_img.jpg\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertence o computador cliente desejado.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Selecione o computador no qual deseja definir as configurações do Kaspersky Endpoint Security.
5. No menu de contexto do computador cliente, selecione **Propriedades**.
A janela de propriedades do computador cliente abre.
6. Na janela de propriedades do computador cliente, selecione a seção **Aplicativos**.
A lista de aplicativos da Kaspersky que estão instalados no computador cliente aparece à direita da janela de propriedades do computador cliente.
7. Selecione Kaspersky Endpoint Security.
8. Clique no botão **Propriedades** abaixo da lista de aplicativos do Kaspersky.
A janela **Configurações dos aplicativos do Kaspersky Endpoint Security for Windows** é exibida.
9. Na seção **Configurações Gerais**, defina as configurações do Kaspersky Endpoint Security e as configurações de armazenamento e relatório.
As outras seções da janela **Configurações do aplicativo Kaspersky Endpoint Security for Windows** são as mesmas das seções padrão do Kaspersky Security Center. Uma descrição dessas seções é fornecida na Ajuda do Kaspersky Security Center.

Se um aplicativo estiver sujeito a uma política que proíbe modificações de configurações específicas, você não poderá editá-las ao definir a configuração do aplicativo na seção **Configurações Gerais**.
10. Para salvar suas alterações, na janela **Configurações do aplicativo Kaspersky Endpoint Security for Windows**, clique em **OK**.

[Como definir as configurações locais do aplicativo no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Dispositivos gerenciados**.
2. Selecione o computador para o qual você deseja definir as configurações locais do aplicativo.
Isso abre as propriedades do computador.
3. Selecione a guia **Aplicativos**.
4. Clique em **Kaspersky Endpoint Security for Windows**.
Isso abre as configurações locais do aplicativo.
5. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
6. Defina as configurações locais do aplicativo.
7. As configurações locais do aplicativo são iguais às [configurações da política](#), exceto pelas configurações de criptografia.

Iniciar e interromper o Kaspersky Endpoint Security

Depois de instalar o Kaspersky Endpoint Security no computador de um usuário, o aplicativo é iniciado automaticamente. Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security é iniciado depois da inicialização do sistema operacional. Não é possível configurar a inicialização automática do aplicativo nas configurações do sistema operacional.

O download de bancos de dados do Antivírus de Kaspersky Endpoint Security após o início do sistema operacional pode levar até dois minutos, dependendo dos recursos do computador. Durante este tempo, o nível da proteção do computador é reduzido. O download de bancos de dados de antivírus quando Kaspersky Endpoint Security é iniciado em um sistema operacional já iniciado não causa uma redução do nível de proteção do computador.


[Como configurar a inicialização do Kaspersky Endpoint Security no Console de administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Configurações gerais** → **Configurações do aplicativo**.
6. Use a caixa de seleção **Iniciar o Kaspersky Endpoint Security for Windows ao inicializar o computador** para configurar a inicialização do aplicativo.
7. Salvar alterações.

Como configurar a inicialização do Kaspersky Endpoint Security no Web Console

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security dos computadores para os quais você quer configurar a inicialização do aplicativo.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Configurações gerais**.
5. Clique no link **Configurações do aplicativo**.
6. Use a caixa de seleção **Iniciar o Kaspersky Endpoint Security for Windows ao inicializar o computador** para configurar a inicialização do aplicativo.
7. Clique em **OK**.
8. Confirme as suas alterações, clicando em **Salvar**.



Como configurar a inicialização do Kaspersky Endpoint Security na interface do aplicativo

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Geral**.
3. Use a caixa de seleção **Iniciar na inicialização do computador** para configurar como o aplicativo é iniciado.
4. Para salvar as alterações, clique no botão **Salvar**.

Os especialistas da Kaspersky não recomendam encerrar o Kaspersky Endpoint Security manualmente, pois ao fazê-lo você estará expondo o computador e seus dados pessoais a ameaças. Se necessário, você pode [pausar a proteção do computador](#) por quanto tempo precisar, sem parar o aplicativo.

Você pode monitorar o status do aplicativo usando o widget **Status da proteção**.

Como iniciar ou parar o Kaspersky Endpoint Security no Console de administração (MMC)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertence o computador cliente desejado.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Selecione o computador em que deseja iniciar ou encerrar o aplicativo.
5. Clique com o botão direito para exibir o menu de contexto do computador cliente e selecione **Propriedades**.
6. Na janela de propriedades do computador cliente, selecione a seção **Aplicativos**.
A lista de aplicativos da Kaspersky que estão instalados no computador cliente aparece à direita da janela de propriedades do computador cliente.
7. Selecione Kaspersky Endpoint Security.
8. Faça o seguinte:
 - Para iniciar o aplicativo, clique no botão  à direita da lista de aplicativos da Kaspersky.
 - Para encerrar o aplicativo, clique no botão  à direita da lista de aplicativos da Kaspersky.

[Como iniciar ou parar o Kaspersky Endpoint Security no Web Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Dispositivos gerenciados**.
2. Clique no nome do computador no qual você quer iniciar ou parar o Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades do computador é exibida.
3. Selecione a guia **Aplicativos**.
4. Marque a caixa de seleção ao lado de **Kaspersky Endpoint Security for Windows**.
5. Clique nos botões **Iniciar** ou **Interromper**.

[Como iniciar ou parar o Kaspersky Endpoint Security na linha de comando](#)

Para interromper o aplicativo por meio da linha de comando, [ative o gerenciamento externo dos serviços do sistema](#).



O arquivo klpsm.exe, que está incluído no kit de distribuição do Kaspersky Endpoint Security, é usado para iniciar ou encerrar o aplicativo a partir da linha de comando.

1. Execute o interpretador da linha de comando (cmd.exe) como um administrador.
2. Vá até a pasta onde o arquivo executável do Kaspersky Endpoint Security está localizado.
3. Para iniciar o aplicativo a partir da linha de comando, insira `klpsm.exe start_avp_service`.
4. Para parar o aplicativo na linha de comando, insira `klpsm.exe stop_avp_service`.

Pausar e reiniciar a Proteção e Controle do computador

Pausar a Proteção e o Controle do computador significa desativar todos os componentes de Proteção e Controle do Kaspersky Endpoint Security durante certo tempo.

O status de aplicativo é exibido usando o [ícone de aplicativo na área de notificação da barra de tarefas](#).

- O ícone  indica que a proteção e o controle do computador foram pausados.
- O ícone  indica que a proteção e o controle do computador estão ativados.

Pausar ou continuar a Proteção e Controle do computador não afeta as tarefas de verificação e atualização.

Se nenhuma conexão de rede for estabelecida no momento da pausa ou continuação da Proteção e Controle do computador, é exibida uma notificação sobre o término destas conexões de rede.

Para pausar a Proteção e Controle do computador:

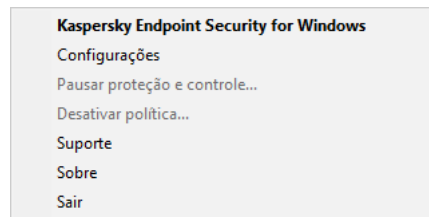
1. Clique com o botão direito do mouse para abrir o ícone do menu de contexto do aplicativo que está na área de notificação da barra de tarefas.
2. No menu de contexto, selecione **Pausar a proteção** (veja a figura abaixo).
Este item do menu de contexto está disponível se a [Proteção por senha estiver ativada](#).

3. Selecione uma das seguintes opções:

- **Pausar por <intervalo de tempo>** – A Proteção e o controle do computador serão reiniciados após decorrer o tempo especificado na lista suspensa abaixo.
- **Pausar até a reinicialização do aplicativo** – A Proteção e Controle do computador continuarão após você reabrir o aplicativo ou reiniciar o sistema operacional. A inicialização automática do aplicativo precisa ser ativada para que esta opção possa ser usada.
- **Pausar** – A Proteção e Controle do computador continuarão quando você decidir reativá-los.

4. Clique no botão **Pausar a proteção**.

O Kaspersky Endpoint Security pausará a operação de proteção e controle de todos os componentes que não estiverem bloqueados (🔒) na política. Antes de executar essa operação, recomenda-se desativar a política do Kaspersky Security Center.



Menu de contexto do ícone do aplicativo

Para reiniciar a proteção e controle do computador:

1. Clique com o botão direito do mouse para abrir o ícone do menu de contexto do aplicativo que está na área de notificação da barra de tarefas.
2. No menu de contexto, selecione **Reiniciar a proteção**.

Você pode decidir continuar a Proteção e Controle do computador a qualquer momento, seja qual for a opção de pausa de proteção e controle que tenha selecionado anteriormente.

Verificar o computador

Uma verificação de vírus é uma parte essencial da segurança do computador. Executar verificações de vírus regularmente ajuda a eliminar a possibilidade de contaminação por malware que não é detectado pelos componentes de proteção devido à existência de um nível de segurança baixo ou por outros motivos.

O Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos cujo conteúdo está localizado no armazenamento na nuvem do OneDrive e cria entradas de log informando que esses arquivos não foram verificados.

Verificação Completa

Uma verificação detalhada de todo o computador. Kaspersky Endpoint Security verifica os seguintes objetos:

- Memória Kernel
- Os objetos que são carregados quando o sistema operacional é iniciado
- Setores de inicialização
- Backup do sistema operacional
- Todos os discos rígidos e unidades removíveis

Os especialistas da Kaspersky recomendam que você não altere o escopo da tarefa de *Verificação completa*.

Para conservar recursos do computador, é recomendável executar uma tarefa de verificação em segundo plano, em vez de uma tarefa de verificação completa. Isso não afetará o nível de segurança do computador.

Verificação de Áreas Críticas

Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security verifica a memória kernel, os processos de execução e os setores de inicialização de disco.

Os especialistas da Kaspersky recomendam que você não altere o escopo da tarefa de *Verificação de áreas críticas*.

Verificação Personalizada

O Kaspersky Endpoint Security verifica os objetos que foram selecionados pelo usuário. Você pode verificar qualquer objeto da seguinte lista:

- Memória Kernel
- Os objetos que são carregados quando o sistema operacional é iniciado
- Backup do sistema operacional

- Caixa de correio do Microsoft Outlook
- Discos rígidos, unidades removíveis e de rede
- Qualquer arquivo selecionado

Verificação em segundo plano

Verificação em segundo plano é um modo de verificação do Kaspersky Endpoint Security que não exibe notificações ao usuário. A verificação em segundo plano utiliza menos recursos do computador do que outros tipos de verificações (como uma verificação completa). Neste modo, o Kaspersky Endpoint Security verifica os objetos de inicialização, o setor de inicialização, a memória do sistema e a partição do sistema.

Verificação de integridade

O Kaspersky Endpoint Security verifica os módulos do aplicativo para detectar corrupção ou modificações.

Iniciar ou interromper uma tarefa de verificação

Independentemente do modo de execução da tarefa de verificação selecionado, é possível iniciar ou interromper uma tarefa de verificação em qualquer momento.

Para iniciar ou interromper uma tarefa de verificação:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Clique no botão **Iniciar verificação** para executar a tarefa de verificação.

O Kaspersky Endpoint Security começará a verificar o computador. O aplicativo mostrará o progresso da verificação, o número de arquivos verificados e o tempo restante da verificação. Você pode interromper a tarefa a qualquer momento clicando no botão **Interromper**.


Para iniciar ou interromper uma tarefa de verificação quando a interface simplificada do aplicativo é exibida:

1. Clique com o botão direito do mouse para abrir o ícone do menu de contexto do aplicativo que está na área de notificação da barra de tarefas.
2. Na lista suspensa **Tarefas** no menu de contexto, realize um dos seguintes procedimentos:
 - selecione uma tarefa de verificação que não esteja em execução para iniciá-la
 - selecione uma tarefa de verificação em execução para interrompê-la
 - selecione uma tarefa de verificação pausada para retomá-la ou reiniciá-la

Como alterar o nível de segurança

O Kaspersky Endpoint Security pode usar diferentes grupos de configurações para executar uma verificação. Esses grupos de configurações salvos no aplicativo são chamados de *níveis de proteção*: **Alto**, **Recomendado**, **Baixo**. As configurações de nível de segurança **Recomendado** são consideradas ótimas. Elas são recomendadas pelos peritos da Kaspersky. Você pode selecionar um dos níveis de segurança pré-configurados ou definir manualmente configurações de nível de segurança. A alteração das configurações do nível de segurança não impede a reversão para as configurações de nível recomendado.


Para modificar um nível de segurança:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Na seção **Nível de segurança**, execute uma das seguintes operações:
 - Caso queira aplicar um dos níveis de segurança pré-configurados, selecione-o com o controle deslizante:
 - **Alto**. O Kaspersky Endpoint Security verifica todos os tipos de arquivos. Ao verificar arquivos compostos, o Kaspersky Endpoint Security também verifica arquivos de formato de -mail.
 - **Recomendado**. O Kaspersky Endpoint Security verifica somente os formatos de arquivo especificados em todos os discos rígidos, unidades de rede e mídias de armazenamento removíveis do computador, e também objetos OLE incorporados. O Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos compactados nem pacotes de instalação.
 - **Baixo**. O Kaspersky Endpoint Security verifica somente arquivos novos ou modificados com as extensões especificadas em todos os discos rígidos, unidades removíveis e unidades de rede do computador. O Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos compostos.
 - Caso queira configurar um nível de segurança personalizado, clique no botão **Configurações avançadas** e defina as suas próprias configurações de componentes.
Você pode restaurar os valores dos níveis de segurança predefinidos clicando no botão **Restaurar nível de segurança recomendado** na parte superior da janela.
4. Salvar alterações.

Alterar a ação a executar em arquivos infectados

Por padrão, ao detectar arquivos infectados, o Kaspersky Endpoint Security tenta desinfecá-los, ou excluí-los se a desinfecção não for possível.

Para alterar a ação a executar em arquivos infectados:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. No bloco **Ação ao detectar ameaça**, selecione uma das seguintes opções:
 - **Desinfecar e excluir se a desinfecção falhar**. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfecar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos.

- **Desinfetar e bloquear se a desinfecção falhar.** Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfetar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção não for possível, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre os arquivos infectados que são detectados à lista de ameaças ativas.
- **Informar.** Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre arquivos infectados à lista de ameaças ativas na detecção destes arquivos.


Antes de tentar desinfetar ou excluir um arquivo infectado, o Kaspersky Endpoint Security cria uma cópia de backup do arquivo no caso de você precisar [restaurá-lo ou se ele puder ser desinfetado no futuro](#).

Ao detectar arquivos infectados que fazem parte do aplicativo Windows Store, o Kaspersky Endpoint Security tenta excluir o arquivo.

4. Salvar alterações.

Gerar uma lista de objetos a verificar

Para gerar uma lista de objetos a verificar:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Clique no link **Editar escopo de verificação**.
4. Na janela aberta, selecione os objetos que deseja adicionar ao escopo da verificação ou excluir dele.

Você não pode remover ou editar objetos que estão incluídos no escopo da verificação padrão.

5. Se desejar adicionar um novo objeto ao escopo da verificação:

- a. Clique no botão **Adicionar**.
A árvore de pastas é exibida.
- b. Selecione o objeto e clique em **Selecionar**.

Você pode excluir um objeto das verificações sem excluí-lo da lista de objetos no escopo da verificação. Para fazer isso, desmarque a caixa de seleção ao lado do objeto.




6. Salvar alterações.

Selecionar o tipo de arquivos a verificar

Ao selecionar o tipo dos arquivos a verificar, considere o seguinte:

1. Há uma baixa probabilidade de introduzir códigos maliciosos em arquivos de determinados formatos e sua subsequente ativação (por exemplo, formato TXT). Ao mesmo tempo, há formatos de arquivos que contêm um código executável (como .exe ou .dll). O código executável também pode ser gravados em formatos de arquivo que não se destinam a essa finalidade (por exemplo, o formato DOC). O risco de infiltração e ativação de código malicioso nesses arquivos é grande.
2. O invasor talvez envie vírus ou outro tipo de aplicativo malicioso para o computador em um arquivo executável renomeado com a extensão .txt. Se você selecionar a verificação de arquivos por extensão, o aplicativo ignora esse arquivo durante a verificação. Se a verificação de arquivos por formato for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security analisará o cabeçalho do arquivo independentemente da extensão. Se essa análise revelar que o arquivo tem o formato de um arquivo executável (por exemplo, EXE), o aplicativo o verificará.

Para selecionar o tipo de arquivos a verificar:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Tipos de arquivos**, especifique o tipo dos arquivos que deseja verificar ao executar a tarefa de verificação:
 - **Todos os arquivos**. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará todos os arquivos sem exceção (todos os formatos e extensões).
 - **Arquivos verificados por formato**. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará [apenas arquivos infetáveis](#) . Antes de verificar um arquivo quanto a código malicioso, o cabeçalho interno do arquivo é analisado para determinar o formato do arquivo (por exemplo, .txt, .doc ou .exe). A verificação também procura arquivos com extensões específicas.
 - **Arquivos verificados por extensão**. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará [apenas arquivos infetáveis](#) . O formato do arquivo é determinado com base na extensão do arquivo.

O Kaspersky Endpoint Security considera arquivos sem uma extensão como executáveis. O Kaspersky Endpoint Security sempre verifica arquivos executáveis independentemente dos tipos de arquivos que você seleciona para a verificação.


5. Salvar alterações.

Otimizar a verificação do arquivo

Pode otimizar a verificação dos arquivos: reduza o tempo da verificação e aumente a velocidade de processamento do Kaspersky Endpoint Security. Isso é possível quando são verificados apenas os arquivos novos e aqueles que foram alterados após a verificação anterior. Esse modo se aplica a arquivos simples e compostos. Você também pode limitar o tempo de verificação de um arquivo simples. Decorrido o intervalo de tempo especificado, o Kaspersky Endpoint Security exclui o arquivo da verificação atual (exceto arquivos compactados e objetos que incluem vários arquivos).

Você também pode [ativar o uso das tecnologias iChecker e iSwift](#). As tecnologias iChecker e iSwift aumentam a velocidade dos arquivos de verificações, por meio da exclusão de arquivos que permaneceram inalterados desde a verificação mais recente.


Para otimizar a verificação de arquivos:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Otimização da verificação**, defina as configurações de verificação:
 - **Verificar somente os arquivos novos e alterados.** Verifica apenas os arquivos novos e aqueles que foram modificados desde a última vez em que foram verificados. Isso ajuda a reduzir a duração de uma verificação. Esse modo se aplica a arquivos simples e compostos.
 - **Ignorar arquivos verificados por mais de N segundos.** Limita a duração da verificação de um único objeto. Depois do período de tempo especificado, o Kaspersky Endpoint Security deixa de verificar um arquivo. Isso ajuda a reduzir a duração de uma verificação.
5. Salvar alterações.

Verificar arquivos compostos

Um método comum para ocultar vírus e outro tipo de malware é incorporá-los em arquivos compostos, como arquivos compactados e bancos de dados. Para detectar vírus e outro tipo de malware que estão ocultos dessa forma, é necessário descompactar os arquivos compostos, o que pode reduzir a velocidade da verificação. É possível restringir os tipos dos arquivos compostos a verificar, o que aumentará a velocidade da verificação.

Para configurar a verificação de arquivos compostos:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Verificação de arquivos compostos**, especifique os arquivos compostos a verificar: arquivos, pacotes de instalação, arquivos em formatos do Office, arquivos de mensagem e arquivos compactados protegidos por senha.
5. Se a [verificação apenas de arquivos novos e modificados estiver desativada](#), defina as configurações para verificar cada tipo de arquivo composto: verificar todos os arquivos deste tipo ou apenas os novos arquivos. Se a verificação apenas de arquivos novos e modificados estiver ativada, o Kaspersky Endpoint Security verifica apenas arquivos novos e modificados de todos os tipos de arquivos compostos.
6. Na seção **Limite de tamanho**, execute uma das seguintes operações:
 - Se não desejar descompactar os arquivos compostos grandes, marque a caixa de seleção **Não descompactar arquivos compostos grandes** e especifique o valor desejado no campo **Tamanho máximo de arquivo**.
 - Se desejar descompactar os arquivos compostos grandes, independentemente de seu tamanho, desmarque a caixa de seleção **Não descompactar arquivos compostos grandes**.

O Kaspersky Endpoint Security verifica os arquivos grandes que foram extraídos dos arquivos compactados, independentemente de a caixa de seleção **Não descompactar arquivos compostos grandes** estar marcada.


7. Salvar alterações.

Usar métodos de verificação

O Kaspersky Endpoint Security usa uma técnica de verificação chamada Machine learning e análise de assinatura. Na análise de assinaturas, o Kaspersky Endpoint Security compara o objeto detectado com os registros do banco de dados. Com base nas recomendações dos especialistas da Kaspersky, o aprendizado de máquina e análise de assinatura sempre estarão ativados.


Para aumentar a eficácia da proteção, você pode usar a análise heurística. Ao verificar arquivos em busca de códigos maliciosos, o analisador heurístico executa instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística.

Para usar métodos de verificação:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Se deseja que o aplicativo use a análise heurística ao executar a tarefa de verificação, marque a caixa de seleção **Análise heurística** na seção **Métodos de verificação**. Em seguida, use o controle deslizante para definir o nível da análise heurística: **verificação superficial**, **verificação média** ou **verificação profunda**.
5. Salvar alterações.

Usar tecnologias de verificação

Usar tecnologias de verificação:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Tecnologias de verificação**, marque as caixas de seleção junto aos nomes das tecnologias que deseja usar na verificação:
 - **Tecnologia iSwift**. Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e

qualquer modificação às configurações da verificação. A tecnologia iSwift é um avanço da tecnologia iChecker do sistema de arquivos NTFS.

- **Tecnologia iChecker.** Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação nas configurações da verificação. A tecnologia iChecker tem algumas limitações: ela não funciona com arquivos grandes e se aplica somente a objetos com uma estrutura reconhecida pelo aplicativo (por exemplo, EXE, DLL, LNK, TTF, INF, SYS, COM, CHM, ZIP e RAR).


5. Salvar alterações.

Selecionar o modo de execução da tarefa de verificação

Se não for possível executar a tarefa de verificação por qualquer motivo (por exemplo, o computador não está ligado no momento), você poderá configurar a tarefa ignorada para iniciar automaticamente assim que for possível.

É possível adiar o início da tarefa de verificação após a inicialização do aplicativo, caso a hora de início da tarefa de verificação corresponda com a hora de início do Kaspersky Endpoint Security. A tarefa de verificação somente pode ser executada após decorrido o intervalo de tempo especificado depois do início do Kaspersky Endpoint Security.

Para selecionar o modo de execução da tarefa de verificação:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Clique no botão **Agendamento de verificações**.
4. Na janela aberta, configure o agendamento de execução da tarefa de verificação.
5. Dependendo da frequência selecionada, defina configurações avançadas que especificam o agendamento da execução da tarefa.
 - a. Selecione **Executar a verificação agendada no dia seguinte se o computador estiver desligado** caso queira que o Kaspersky Endpoint Security execute as tarefas de atualização perdidas na primeira oportunidade.

Caso o item **Cada minuto**, **Cada hora**, **Após a iniciação do aplicativo** ou **Após cada atualização** esteja selecionado na lista suspensa **Executar verificação**, a caixa de marcação **Executar a verificação agendada no dia seguinte se o computador estiver desligado** estará indisponível.

- b. Se desejar que o Kaspersky Endpoint Security suspenda uma tarefa quando houver limitação de recursos do sistema, marque a caixa de seleção **Executar apenas quando o computador estiver ocioso**. O Kaspersky Endpoint Security inicia a tarefa de verificação se o computador estiver bloqueado ou se a proteção de tela estiver ativada.


Esta opção de agendamento ajuda a conservar recursos do computador.

6. Salvar alterações.

Iniciar uma tarefa de verificação com uma conta de um usuário diferente

Por padrão, a tarefa de verificação é executada com as permissões da conta na qual o usuário está registrado no sistema operacional. Contudo, talvez seja necessário executar a tarefa de verificação usando uma conta de usuário diferente. Especifique o usuário com os direitos necessários nas configurações da tarefa de verificação e execute a tarefa de verificação usando esta conta de usuário.

Para configurar a execução de uma tarefa de verificação usando uma conta de usuário diferente:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Clique em **Configurações avançadas** → **Executar verificação como**.
4. Na janela aberta, selecione o usuário que requer os direitos para iniciar a tarefa de verificação.
5. Salvar alterações.

Verificar unidades removíveis quando conectadas ao computador

O Kaspersky Endpoint Security verifica todos os arquivos executados ou copiados, mesmo se o arquivo estiver localizado em uma unidade removível (componente de Proteção contra ameaças ao arquivo). Para evitar a propagação de vírus e outros malwares, é possível configurar as verificações automáticas de unidades removíveis quando elas estiverem conectadas ao computador. O Kaspersky Endpoint Security tentará desinfetar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos. O componente mantém o computador seguro ao executar as verificações que implementam aprendizado de máquina, análise heurística (alto nível) e análise de assinatura. O Kaspersky Endpoint Security também utiliza as tecnologias de otimização da verificação do iSwift e iChecker. As tecnologias estão sempre ativas e não podem ser desativadas.

Para configurar a verificação de unidades removíveis conectadas ao computador:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.
2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação de unidade removível e clique no botão .
3. Use o botão de alternância **Verificação de unidades removíveis** para ativar ou desativar verificações de unidades removíveis durante a conexão com o computador.
4. Selecione o modo de verificação de unidades removíveis mediante conexão:
 - **Verificação detalhada** caso esta opção seja selecionada, quando uma unidade removível for conectada, o Kaspersky Endpoint Security verificará todos os arquivos na unidade removível, inclusive arquivos aninhados em objetos compostos, arquivos compactados, pacotes de distribuição e arquivos em formatos office. O Kaspersky Endpoint Security não verifica os arquivos em formatos de e-mail ou arquivos protegidos por senha.
 - **Verificação Rápida** Se essa opção for selecionada, depois que uma unidade removível for conectada, o Kaspersky Endpoint Security verificará apenas [arquivos com formatos específicos](#) que sejam mais vulneráveis a infecção e não descompactará objetos compostos.

5. Se você quiser que o Kaspersky Endpoint Security verifique somente unidades removíveis cujo tamanho não exceda o valor especificado, marque a caixa de seleção **Tamanho máximo da unidade removível** e especifique um valor (em megabytes) no campo ao lado.
6. Configure como o progresso da verificação de um disco removível será exibido. Execute uma das seguintes ações:
 - Se você quiser que o Kaspersky Endpoint Security exiba o andamento da verificação de unidades removíveis em uma janela separada, marque a caixa de seleção **Exibir o progresso da verificação**.
Na janela de verificação de unidades removíveis, o usuário pode interromper a verificação. Para tornar as verificações de unidades removíveis obrigatórias e impedir que o usuário interrompa uma verificação, marque a caixa de seleção **Bloquear a interrupção da tarefa de verificação**.
 - Se você quiser que o Kaspersky Endpoint Security execute uma verificação de unidades removível em segundo plano, desmarque a caixa de seleção **Exibir o progresso da verificação**.
7. Para salvar as alterações, clique no botão **Salvar**.

Verificação em segundo plano

Verificação em segundo plano é um modo de verificação do Kaspersky Endpoint Security que não exibe notificações ao usuário. A verificação em segundo plano utiliza menos recursos do computador do que outros tipos de verificações (como uma verificação completa). Neste modo, o Kaspersky Endpoint Security verifica os objetos de inicialização, o setor de inicialização, a memória do sistema e a partição do sistema. Uma verificação em segundo plano é iniciada nos seguintes casos:

- Após a atualização do banco de dados antivírus.
- 30 minutos após o Kaspersky Endpoint Security ter iniciado.
- A cada seis horas.
- Quando o computador está ocioso por cinco minutos ou mais (o computador está bloqueado ou a proteção de tela está ligada).

A verificação em segundo plano quando o computador está inativo é interrompida quando qualquer uma das seguintes condições for verdadeira:

- O computador entrou no modo ativo.


Se a verificação em segundo plano não tiver sido executada por mais de dez dias, a verificação não será interrompida.

- O computador (laptop) mudou para o modo de bateria.

Ao executar uma verificação sem segundo plano, o Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos cujo conteúdo está localizado no armazenamento em nuvem do OneDrive.

Para ativar as verificações em segundo plano no computador:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Tarefas**.

2. Na janela aberta, selecione a tarefa de verificação e clique no botão .
3. Use o botão de alternância **Verificação em segundo plano** para ativar ou desativar verificações em segundo plano.
4. Salvar alterações.

Verificar a integridade do aplicativo

O Kaspersky Endpoint Security verifica se os arquivos do aplicativo na pasta de instalação do aplicativo estão corromptos ou modificados. Por exemplo, se uma biblioteca do aplicativo tiver uma assinatura digital incorreta, a biblioteca é considerada corrompida. A tarefa *Verificação de integridade* destina-se à verificação de arquivos de aplicativos. Execute a tarefa de *verificação de integridade* se o Kaspersky Endpoint Security detectou um objeto malicioso, mas não o neutralizou.

Você pode criar a tarefa *Verificação de integridade* no Kaspersky Security Center 12 Web Console e no Console de administração. Não é possível criar uma tarefa no Kaspersky Security Center Cloud Console.

[Como executar uma verificação de integridade do aplicativo por meio do Console de administração \(MMC\)](#) 

1. No Console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Nova tarefa**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Selecionar o tipo de tarefa

Selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)** → **Verificação de integridade**.

Etapa 2. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores nos quais a tarefa será executada. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 3. Configurar um agendamento de início de tarefa

Configure um agendamento para iniciar uma tarefa, por exemplo, manualmente ou quando um surto de vírus for detectado.

Etapa 4. Definir o nome da tarefa

Digite um nome para a tarefa, por exemplo, **Verificação de integridade após o computador ter sido infectado**.

Etapa 5. Concluir a criação da tarefa

Sair do assistente. Se necessário, marque a caixa de seleção **Executar tarefa após a conclusão do Assistente**. Você pode monitorar o andamento da tarefa nas propriedades da tarefa. Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security verificará a integridade do aplicativo. Você também pode configurar um agendamento de verificação de integridade do aplicativo nas propriedades da tarefa.

[Como executar uma verificação de integridade do aplicativo por meio do Web Console ?](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado.

3. Defina as configurações da tarefa:

a. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

b. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione **Verificação de integridade**.

c. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, por exemplo, **Verificar a integridade do aplicativo após uma infecção no computador**.

d. Na seção **Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa.

4. Selecione os dispositivos de acordo com a opção de escopo da tarefa selecionada. Clique no botão **Avançar**.

5. Finalize o assistente, clicando no botão **Concluir**.

Uma nova tarefa será exibida na lista de tarefas.

6. Marque a caixa de seleção ao lado da tarefa.

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security verificará a integridade do aplicativo. Você também pode configurar um agendamento de verificação de integridade do aplicativo nas propriedades da tarefa.

Violações da integridade do aplicativo podem ocorrer nos seguintes casos:

- Um objeto malicioso modificou os arquivos do Kaspersky Endpoint Security. Nesse caso, execute o procedimento de restauração do Kaspersky Endpoint Security usando as ferramentas do sistema operacional. Após a restauração, execute uma verificação completa do computador e repita a verificação de integridade.
- A assinatura digital expirou. Nesse caso, atualize o Kaspersky Endpoint Security.

Atualizar bancos de dados e módulos do software aplicativo

A atualização dos bancos de dados e dos módulos do aplicativo do Kaspersky Endpoint Security assegura ao computador a versão de proteção mais recente. No mundo todo, novos tipos de vírus e malware surgem diariamente. Os bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security contêm informações sobre ameaças e formas de neutralizá-las. Para detectar ameaças rapidamente, é necessário atualizar regularmente os bancos de dados e os módulos do aplicativo.

Atualizações frequentes exigem uma licença em vigor. Se não houver uma licença atual, será possível executar a atualização apenas uma vez.

Os servidores de atualização da Kaspersky são a principal fonte de atualização do Kaspersky Endpoint Security.

O computador precisa estar conectado à Internet para que o pacote de atualização possa ser baixado dos servidores de atualização da Kaspersky. Por padrão, as configurações de conexão com a Internet são definidas automaticamente. Se você usar um servidor proxy, é necessário ajustar as configurações do servidor proxy.

As atualizações são baixadas por meio do protocolo HTTPS. Elas também podem ser baixadas por meio do protocolo HTTP quando é impossível baixar atualizações pelo protocolo HTTPS.

Ao executar a atualização, os seguintes objetos são baixados e instalados no computador:

- Bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security. A proteção do computador é fornecida utilizando bancos de dados com assinatura de vírus e outras ameaças e informações sobre a forma de neutralizá-las. Os componentes de proteção usam estas informações quando procuram e neutralizam arquivos infectados no computador. Os bancos de dados são constantemente atualizados com registros de novas ameaças e métodos para neutralizá-las. Portanto, é recomendável fazer a atualização dos bancos de dados regularmente. Além dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, também são atualizadas as unidades de rede que ativam os componentes do aplicativo de interceptação de tráfego de rede.
- Módulos do aplicativo. Além dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, faça também a atualização dos módulos do programa. A atualização dos módulos do aplicativo soluciona os problemas relativos a vulnerabilidades neste; adiciona novas funções ou aprimora as existentes.

Durante a atualização, os bancos de dados e os módulos do aplicativo no computador são comparados com a versão mais recente na fonte de atualização. Se forem encontradas diferenças nos bancos de dados e nos módulos do aplicativo, em relação às respectivas versões mais recentes, são instaladas as atualizações que faltam no computador.

Os arquivos de ajuda podem ser atualizados junto com os módulos do aplicativo.

Se os bancos de dados estão obsoletos, o pacote de atualização será grande, o que poderá causar tráfego de Internet (uma grande quantidade de Megabytes).

Informações sobre o status atual dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security são exibidas na seção **Atualização** da janela **Tarefas**.

As informações sobre resultados da atualização e sobre todos os eventos que ocorrem durante o desempenho da tarefa de atualização são registradas no [relatório do Kaspersky Endpoint Security](#).

Cenários de atualização do banco de dados e do módulo de aplicativo

A atualização dos bancos de dados e dos módulos do aplicativo do Kaspersky Endpoint Security assegura ao computador a versão de proteção mais recente. No mundo todo, novos tipos de vírus e malware surgem diariamente. Os bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security contêm informações sobre ameaças e formas de neutralizá-las. Para detectar ameaças rapidamente, é necessário atualizar regularmente os bancos de dados e os módulos do aplicativo.

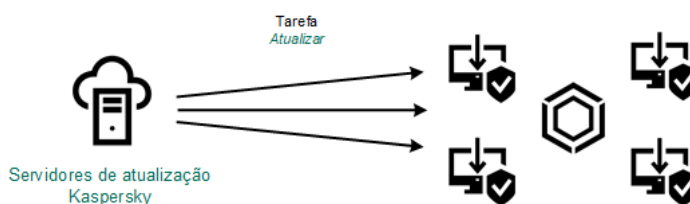
Os seguintes objetos são atualizados nos computadores dos usuários:

- Bancos de dados de antivírus. Os bancos de dados de antivírus incluem bancos de dados de assinaturas de malware, descrição de ataques de rede, bancos de dados de endereços web de phishing e maliciosos, bancos de dados de banners, bancos de dados de spam e outros dados.
- Módulos do aplicativo. As atualizações do módulo são destinadas a eliminar vulnerabilidades no aplicativo e aprimorar os métodos de proteção do computador. As atualizações do módulo podem alterar o comportamento dos componentes do aplicativo e adicionar novos recursos.

O Kaspersky Endpoint Security dá suporte aos seguintes cenários para atualizar bancos de dados e módulos de aplicativos:

- Atualizar a partir dos servidores da Kaspersky.

Os servidores de atualização da Kaspersky estão localizados em vários países em todo o mundo. Isso garante atualizações de alta confiabilidade. Se uma atualização não puder ser realizada a partir de um servidor, o Kaspersky Endpoint Security passará para o próximo servidor.



Atualizar a partir dos servidores da Kaspersky.

- Atualização centralizada.

A atualização centralizada reduz o tráfego externo de Internet e oferece monitoramento conveniente da atualização.

A atualização centralizada consiste nas seguintes etapas:

1. Faça download do pacote de atualização para um repositório dentro da rede da organização.

A tarefa do servidor de administração, nomeada *Baixar atualizações para o repositório do servidor de administração*, faz o download do pacote de atualizações para o repositório.

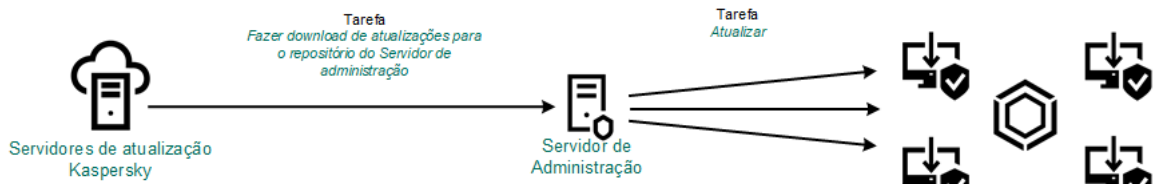
2. Faça o download do pacote de atualização para uma pasta compartilhada (opcional).

Você pode fazer download do pacote de atualização para uma pasta compartilhada usando os seguintes métodos:

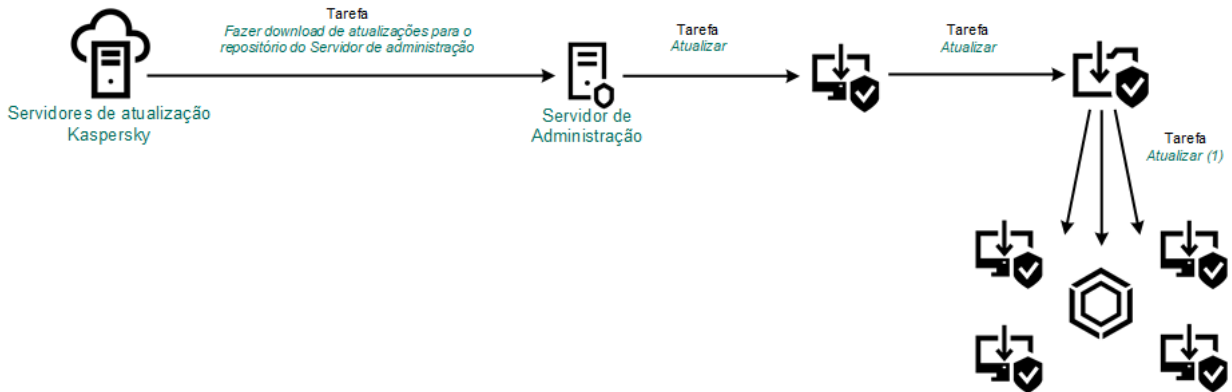
- Usando a tarefa *Atualização* do Kaspersky Endpoint Security. A tarefa destina-se a um dos computadores na rede local da empresa.
- Utilizando o Kaspersky Update Utility. Para obter informações detalhadas sobre o uso do Kaspersky Update Utility, consulte a [Base de Dados de Conhecimento da Kaspersky](#).

3. Distribua o pacote de atualização a computadores clientes.

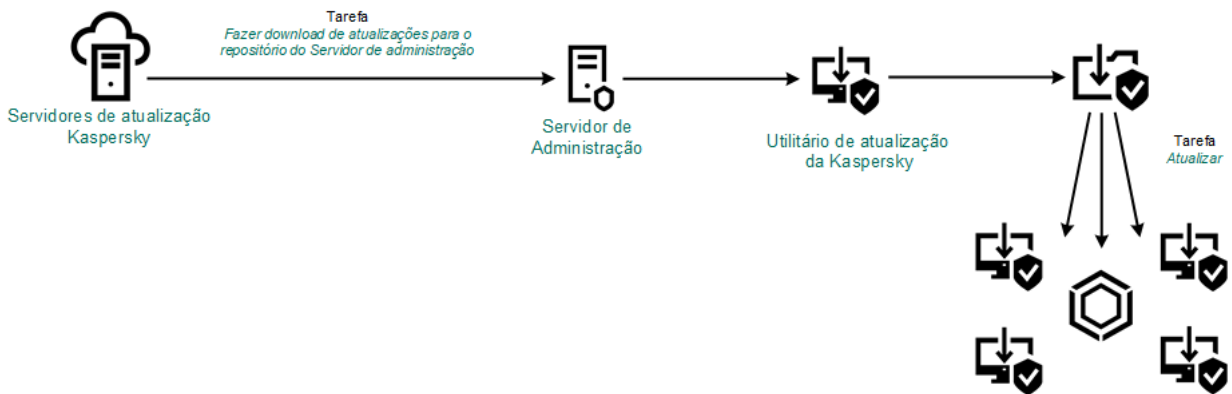
O pacote de atualização é distribuído a computadores clientes pela tarefa *Atualização* do Kaspersky Endpoint Security. Você pode criar um número ilimitado de tarefas de atualização para cada grupo de administração.



Atualizar a partir de um repositório de servidor



Atualizar a partir de uma pasta compartilhada



Atualizar utilizando o Kaspersky Update Utility

Para o Web Console, a lista padrão de fontes de atualizações inclui o Servidor de administração do Kaspersky Security Center e os servidores de atualização da Kaspersky. Para o Kaspersky Security Center Cloud Console, a lista padrão de fontes de atualização contém pontos de distribuição e servidores de atualização da Kaspersky. Para obter mais informações sobre pontos de distribuição, consulte a *Ajuda do Kaspersky Security Center Cloud Console*. Você pode adicionar outras fontes de atualização à lista. Você pode especificar servidores FTP ou HTTP e pastas compartilhadas como fontes de atualização. Se uma atualização não puder ser realizada a partir de uma fonte de atualização, o Kaspersky Endpoint Security passará para a próxima.

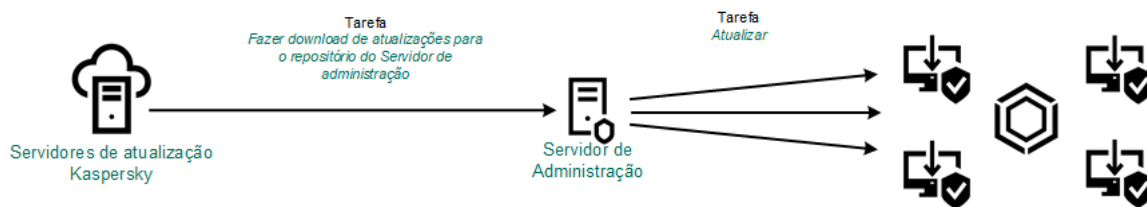
As atualizações são baixadas dos servidores de atualização da Kaspersky ou de outros servidores FTP ou HTTP por meio de protocolos de rede padrão. Se a conexão com um servidor proxy for necessária para acessar a fonte de atualizações, [especifique as configurações do servidor proxy nas configurações da política do Kaspersky Endpoint Security](#).

Atualizar a partir de um repositório de servidor

Para conservar o tráfego de Internet, você pode configurar atualizações de bancos de dados e módulos do aplicativo em computadores da rede local da organização a partir do repositório de um servidor. Para isso, o Kaspersky Security Center deve fazer download de um pacote de atualização para o repositório (servidor FTP ou HTTP, rede ou pasta local) a partir dos servidores de atualização da Kaspersky. Outros computadores na rede local da organização poderão receber o pacote de atualização do repositório do servidor.

A configuração de atualizações do banco de dados e do módulo do aplicativo a partir do repositório de um servidor consiste nas seguintes etapas:

1. Configurar o download de um pacote de atualização para o repositório do Servidor de Administração (tarefa *Baixar atualizações para o repositório do Servidor de Administração*).
2. Configurar atualizações do banco de dados e do módulo do aplicativo a partir do repositório do servidor especificado para os computadores restantes na rede local da organização (tarefa *Atualizar*).



Atualizar a partir de um repositório de servidor

Para configurar o download de um pacote de atualização para o repositório do servidor:

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Selecione a tarefa do Servidor de Administração **Baixar atualizações para o repositório**.

A janela de propriedades da tarefa é exibida.

A tarefa do Servidor de Administração *Baixar atualizações para o repositório* é criada automaticamente pelo Assistente de Configuração Inicial do Kaspersky Security Center 12 Web Console, e essa tarefa pode ter somente uma única instância.

3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.

4. Na seção **Outras configurações**, clique em **Configurar**.

5. No campo **Atualizar pasta de armazenamento**, especifique o endereço do servidor FTP ou HTTP, a pasta de rede ou a pasta local onde o Kaspersky Security Center copia o pacote de atualização recebido dos servidores de atualização da Kaspersky.

O seguinte formato de caminho é usado para a fonte de atualização:

- Para um servidor FTP ou HTTP, insira seu endereço da web ou endereço IP.

Por exemplo, `http://dn1-01.geo.kaspersky.com/` ou `93.191.13.103`.

Para um servidor FTP, você pode especificar as configurações de autenticação no endereço no seguinte formato: `ftp://<nome de usuário>:<senha>@<nó>:<porta>`.

- Para uma pasta de rede, digite o caminho UNC.

Por exemplo, `\\ Server\Share\Update distribution`.

- Para uma pasta local, insira o caminho completo para a pasta.
Por exemplo, C:\Documents and Settings\All Users\Application Data\Kaspersky Lab\AVP11\Update distribution\.

6. Salvar alterações.

Para configurar a atualização do Kaspersky Endpoint Security a partir do armazenamento do servidor especificado:

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique na tarefa **Atualização** do Kaspersky Endpoint Security.

A janela de propriedades da tarefa é exibida.

A tarefa *Atualização* é criada automaticamente pelo Assistente de Configuração Inicial do Kaspersky Security Center. Para criar a tarefa *Atualizar*, instale o plug-in da Web do Kaspersky Endpoint Security for Windows enquanto executa o Assistente.

3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo** → **Modo local**.

4. Na lista de fontes de atualizações, clique no botão **Adicionar**.

5. No campo **Fonte**, especifique o endereço do servidor FTP ou HTTP, a pasta de rede ou a pasta local onde o Kaspersky Security Center copiará o pacote de atualização recebido dos servidores da Kaspersky.

O endereço da fonte de atualizações deve corresponder ao endereço especificado no campo **Pasta para armazenar atualizações** quando você configurou o download de atualizações para o armazenamento do servidor (consulte a *instrução acima*).

6. Na seção **Status**, selecione **Ativado**.

7. Clique em **OK**.

8. Configure as prioridades das fontes de atualizações utilizando os botões **Mover acima** e **Mover abaixo**.

9. Clique no botão **Salvar**.

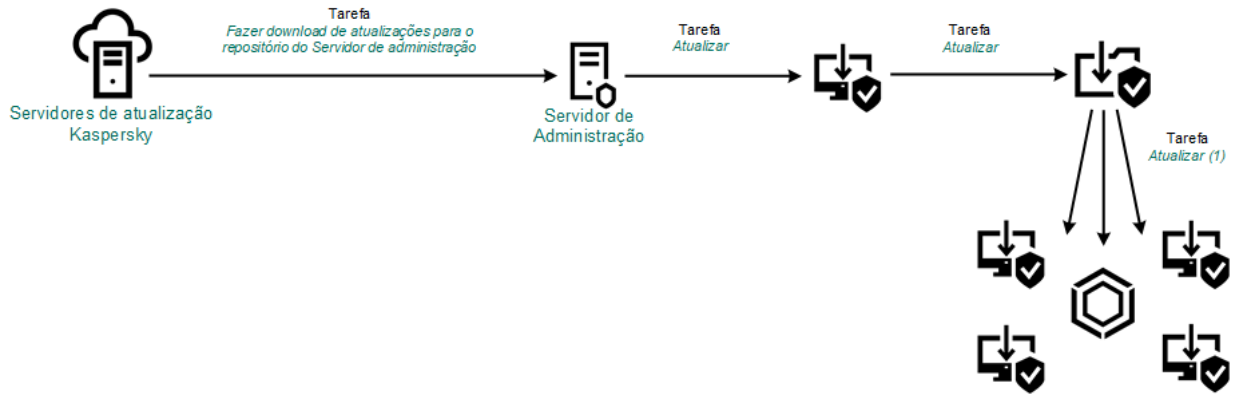
Se uma atualização não puder ser realizada a partir da primeira fonte de atualização, o Kaspersky Endpoint Security passará automaticamente para a próxima fonte.

Atualizar a partir de uma pasta compartilhada

Para conservar o tráfego de Internet, você pode configurar atualizações de bancos de dados e módulos do aplicativo em computadores da rede local da organização a partir de uma pasta compartilhada. Para isso, um dos computadores na rede local da organização deve receber pacotes de atualização do Servidor de Administração do Kaspersky Security Center ou dos servidores de atualização da Kaspersky e, em seguida, copiar o pacote de atualização recebido para a pasta compartilhada. Outros computadores na rede local da organização poderão receber o pacote de atualização desta pasta compartilhada.

A configuração de atualizações do banco de dados e do módulo do aplicativo a partir de uma pasta compartilhada consiste nas seguintes etapas:

1. Configuração das atualizações do módulo do aplicativo e banco de dados a partir de um repositório de servidor.
2. Permitir a ação de cópia do pacote de atualização para uma pasta compartilhada em um dos computadores na rede local corporativa (consulte as instruções abaixo).
3. Configure atualizações do banco de dados e do módulo do aplicativo a partir da pasta compartilhada especificada para os computadores restantes na rede local da organização (consulte as instruções abaixo).



Atualizar a partir de uma pasta compartilhada

Para ativar a cópia do pacote de atualização para a pasta compartilhada:

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.
A lista de tarefas é aberta.
2. Clique na tarefa **Atualização** do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da tarefa é exibida.
A tarefa *Atualização* é criada automaticamente pelo Assistente de Configuração Inicial do Kaspersky Security Center. Para criar a tarefa *Atualizar*, instale o plug-in da Web do Kaspersky Endpoint Security for Windows enquanto executa o Assistente.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo** → **Modo local**.
4. Configure as fontes de atualizações.
As fontes de atualizações podem ser servidores de atualização da Kaspersky, o Servidor de Administração do Kaspersky Security Center, outros servidores FTP ou HTTP, pastas locais ou pastas de rede.
5. Marque a caixa de seleção **Copiar atualizações para pasta**.
6. No campo **Caminho**, digite o caminho UNC para a pasta compartilhada (por exemplo, \\Server\Share\Update distribution).
Se o campo for deixado em branco, o Kaspersky Endpoint Security copiará o pacote de atualização para a pasta C:\Documents and Settings\All Users\Application Data\Kaspersky Lab\AVP11\Update distribution\.
7. Clique no botão **Salvar**.

A tarefa *Atualização* deve ser atribuída a um computador que servirá como fonte de atualizações.

Para configurar atualizações a partir de uma pasta compartilhada:

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado.

3. Defina as configurações da tarefa:

a. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

b. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione **Atualizar**.

c. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, por exemplo, **Atualizar de uma pasta compartilhada**.

d. Na seção **Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa.

A tarefa *Atualização* deve ser atribuída aos computadores da rede local da organização, exceto o computador que serve como fonte de atualização.

4. Selecione os dispositivos de acordo com a opção de escopo da tarefa selecionada e clique em **Avançar**.

5. Finalize o assistente, clicando no botão **Criar**.

Uma nova tarefa será exibida na tabela de tarefas.

6. Clique na tarefa *Atualizar recém-criada*.

A janela de propriedades da tarefa é exibida.

7. Acesse a seção **Configurações do aplicativo**.

8. Selecione a guia **Modo local**.

9. Na seção **Fonte de atualização**, clique no botão **Adicionar**.

10. No campo **Fonte**, insira o caminho para a pasta compartilhada.

O endereço de origem deve corresponder ao endereço especificado anteriormente no campo **Caminho** quando você configurou a cópia do pacote de atualização para a pasta compartilhada (consulte as *instruções acima*).

11. Clique em **OK**.

12. Configure as prioridades das fontes de atualizações utilizando os botões **Mover acima** e **Mover abaixo**.

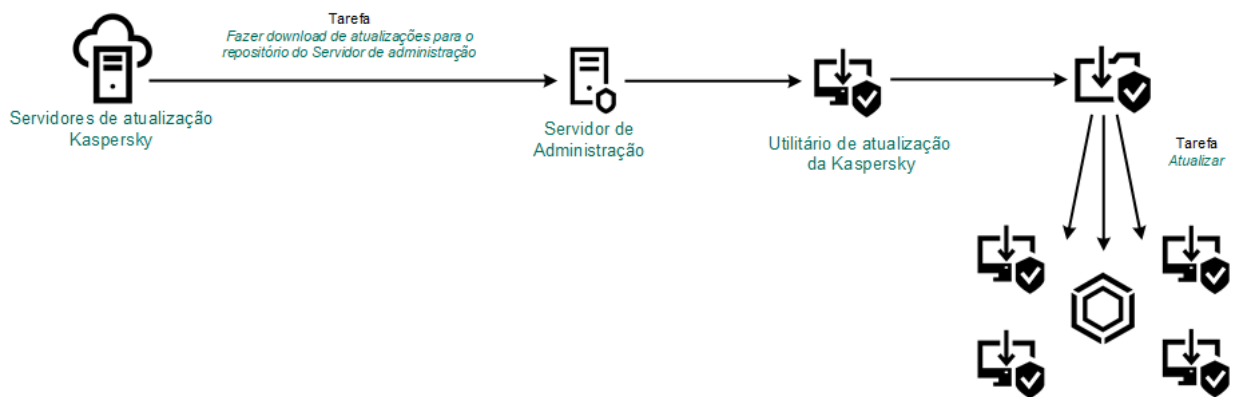
13. Clique no botão **Salvar**.

Atualizar utilizando o Kaspersky Update Utility

Para conservar o tráfego de Internet, você pode configurar atualizações de bancos de dados e módulos do aplicativo em computadores da rede local da organização a partir de uma pasta compartilhada usando o utilizando o Kaspersky Update Utility. Para isso, um dos computadores na rede local da organização deve receber pacotes de atualização do Servidor de Administração do Kaspersky Security Center ou dos servidores de atualização da Kaspersky e, em seguida, copiar os pacotes de atualização recebidos para a pasta compartilhada usando o utilitário. Outros computadores na rede local da organização poderão receber o pacote de atualização desta pasta compartilhada.

A configuração de atualizações do banco de dados e do módulo do aplicativo a partir de uma pasta compartilhada consiste nas seguintes etapas:

1. [Configuração das atualizações do módulo do aplicativo e banco de dados a partir de um repositório de servidor.](#)
2. Instale o Kaspersky Update Utility em um dos computadores da rede local da organização.
3. Configure a cópia do pacote de atualização na pasta compartilhada nas configurações do Kaspersky Update Utility.
4. Configure atualizações do banco de dados e do módulo do aplicativo a partir da pasta compartilhada especificada para os computadores restantes na rede local da organização.



Atualizar utilizando o Kaspersky Update Utility

Você fazer o download do pacote de distribuição do Kaspersky Update Utility a partir do [Site de suporte técnico da Kaspersky](#). Após instalar o utilitário, selecione a fonte de atualização (por exemplo, o repositório do Servidor de administração) e a pasta compartilhada para a qual o Kaspersky Update Utility copiará os pacotes de atualização. Para obter informações detalhadas sobre o uso do Kaspersky Update Utility, consulte a [Base de Dados de Conhecimento da Kaspersky](#).

Para configurar atualizações a partir de uma pasta compartilhada:

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.
A lista de tarefas é aberta.
2. Clique na tarefa **Atualização** do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da tarefa é exibida.
A tarefa *Atualização* é criada automaticamente pelo Assistente de Configuração Inicial do Kaspersky Security Center. Para criar a tarefa *Atualizar*, instale o plug-in da Web do Kaspersky Endpoint Security for Windows enquanto executa o Assistente.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo** → **Modo local**.
4. Na lista de fontes de atualizações, clique no botão **Adicionar**.

5. No campo **Fonte**, digite o caminho UNC para a pasta compartilhada (por exemplo, \\Server\Share\Update distribution).

O endereço de origem deve corresponder ao endereço indicado nas configurações do Kaspersky Update Utility.

6. Clique em **OK**.

7. Configure as prioridades das fontes de atualizações utilizando os botões **Mover acima** e **Mover abaixo**.

8. Clique no botão **Salvar**.

Atualizar no modo móvel

O *modo móvel* é o modo de operação do Kaspersky Endpoint Security, quando um computador sai do perímetro da rede da organização (*computador off-line*). Para obter mais detalhes sobre como trabalhar com computadores off-line e usuários ausentes, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Um computador off-line fora da rede da organização não pode se conectar ao Servidor de Administração para atualizar bancos de dados e módulos do aplicativo. Por padrão, somente os servidores de atualização da Kaspersky são usados como fonte de atualizações para atualizar bancos de dados e módulos do aplicativo no modo móvel. O uso de um servidor proxy para se conectar à Internet é determinado por uma [política de ausência](#) especial. A política de ausência deve ser criada separadamente. Quando o Kaspersky Endpoint Security é colocado no modo móvel, a tarefa de atualização é iniciada a cada duas horas.

Para definir as configurações de atualização para o modo móvel:

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique na tarefa **Atualização** do Kaspersky Endpoint Security.

A janela de propriedades da tarefa é exibida.

A tarefa *Atualização* é criada automaticamente pelo Assistente de Configuração Inicial do Kaspersky Security Center. Para criar a tarefa *Atualizar*, instale o plug-in da Web do Kaspersky Endpoint Security for Windows enquanto executa o Assistente.

Selecione a guia **Configurações do aplicativo** → **Modo móvel**.

3. Configure as fontes de atualizações. As fontes de atualizações podem ser servidores de atualização da Kaspersky, outros servidores FTP e HTTP, pastas locais ou pastas de rede.

4. Clique no botão **Salvar**.


Como resultado, os bancos de dados e os módulos do aplicativo serão atualizados nos computadores dos usuários quando eles alternarem para o modo móvel.

Iniciar e interromper a tarefa de atualização

Seja qual for o modo de execução da tarefa de atualização, você pode iniciar ou interromper a tarefa de atualização do Kaspersky Endpoint Security a qualquer momento.

Para iniciar ou interromper a tarefa de atualização:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Atualização do banco de dados**.
2. Na seção **Atualização de bancos de dados e módulos do aplicativo**, clique no botão **Atualizar** se quiser iniciar a tarefa de atualização.

O Kaspersky Endpoint Security começará a atualizar os módulos e bancos de dados do aplicativo. O aplicativo exibirá o progresso da tarefa, o tamanho dos arquivos baixados e a fonte de atualização. Você pode clicar no botão  para interromper esta tarefa a qualquer momento.

Para iniciar ou interromper a tarefa de atualização quando a [interface de aplicativo simplificada](#) é exibida:

1. Clique com o botão direito do mouse para abrir o ícone do menu de contexto do aplicativo que está na área de notificação da barra de tarefas.
2. Na lista suspensa **Tarefas** no menu de contexto, realize um dos seguintes procedimentos:
 - selecione uma tarefa de atualização que não esteja em execução para iniciá-la
 - selecione uma tarefa de atualização em execução para interrompê-la
 - selecione uma tarefa de atualização pausada para retomá-la ou reiniciá-la

Executar a tarefa de atualização usando os direitos de uma conta de usuário diferente

Por padrão, a tarefa de atualização do Kaspersky Endpoint Security é executada em nome da conta de usuário usada para fazer login no sistema operacional. No entanto, o Kaspersky Endpoint Security pode ser atualizado a partir de uma fonte de atualização que o usuário não pode acessar devido à falta de direitos necessários (por exemplo, de uma pasta compartilhada que contém um pacote de atualização) ou uma fonte de atualização para a qual a autenticação do servidor proxy não está configurada. Nas configurações do Kaspersky Endpoint Security, especifique o usuário com os direitos necessários e execute a tarefa de atualização do aplicativo usando esta conta de usuário.

Para executar a tarefa de atualização com uma conta de usuário diferente:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Atualização do banco de dados**.
2. Selecione a tarefa *Atualizar* e clique no **Modo de execução: Link <modo>**.
As propriedades da tarefa *Atualizar* são abertas.
3. Clique no botão **Configurações da Conta de usuário**.
4. Na janela aberta, selecione a opção **Executar atualizações do banco de dados com direitos de usuário**.
5. Insira as credenciais da conta de um usuário com as permissões necessárias para acessar a fonte de atualização.
6. Salvar alterações.

Selecionar o modo de execução da tarefa de atualização

Se não for possível executar a tarefa de atualização por qualquer motivo (por exemplo, o computador não está ligado no momento), você poderá configurar a tarefa ignorada para ser iniciada automaticamente assim que for possível.

Você poderá adiar a execução da tarefa de atualização após o aplicativo iniciar se selecionar o modo de execução da tarefa de atualização **Por agendamento**, e se a hora de início do Kaspersky Endpoint Security corresponder à de início da tarefa de atualização programada. A tarefa de atualização somente pode ser executada após decorrido o intervalo de tempo especificado depois do início do Kaspersky Endpoint Security.

Para selecionar o modo de execução da tarefa de atualização:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Atualização do banco de dados**.
2. Selecione a tarefa *Atualizar* e clique no **Modo de execução: Link <modo>**.
As propriedades da tarefa *Atualizar* são abertas.
3. Clique no botão **Configurar o modo de atualização do banco de dados**.
4. Na janela aberta, selecione o modo de execução da tarefa de atualização:
 - Para o Kaspersky Endpoint Security executar a tarefa de atualização de acordo com a disponibilidade do pacote de atualização na fonte de atualização, selecione **Automaticamente**. A frequência das verificações de pacotes de atualização pelo Kaspersky Endpoint Security aumenta quando há surtos de vírus e diminui quando estes não existem.
 - Se desejar executar a tarefa de atualização manualmente, selecione **Manualmente**.
 - Se deseja configurar um horário para iniciar a tarefa de atualização, selecione **<Por agendamento>**. Defina as configurações avançadas para iniciar a tarefa de atualização:
 - No campo **Adiar a execução Após iniciar o aplicativo por**, especifique o intervalo de tempo de espera para iniciar a tarefa de atualização após a inicialização do Kaspersky Endpoint Security.
 - Se desejar que o Kaspersky Endpoint Security execute as tarefas de atualização ignoradas assim que possível, marque a caixa de seleção **Executar tarefas ignoradas**.
5. Salvar alterações.

Adicionar uma fonte de atualização

A *fonte de atualização* é um recurso que contém as atualizações dos bancos de dados e dos módulos do aplicativo do Kaspersky Internet Security.

As fontes de atualização incluem o servidor do Kaspersky Security Center, servidores de atualização da Kaspersky e pastas de rede ou locais.

A lista padrão de fontes de atualização inclui os servidores de atualização do Kaspersky Security Center e da Kaspersky. Você pode adicionar outras fontes de atualização à lista. Você pode especificar servidores FTP ou HTTP e pastas compartilhadas como fontes de atualização.

O Kaspersky Endpoint Security não oferece suporte as atualizações de servidores HTTPS, a menos que sejam servidores de atualização da Kaspersky.

Se vários recursos forem selecionados como fontes de atualização, o Kaspersky Endpoint Security tentará se conectar a cada um deles, começando pelo primeiro na lista, e executará a tarefa de atualização fazendo a recuperação do pacote de atualização da primeira fonte disponível.

Para adicionar uma fonte de atualização:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Atualização do banco de dados**.
2. Selecione a tarefa *Atualizar* e clique no **Modo de execução: Link <modo>**.
As propriedades da tarefa *Atualizar* são abertas.
3. Clique no botão **Selecionar fontes de atualização**.
4. No janela, clique no botão **Adicionar**.
5. Na janela exibida, especifique o endereço do servidor FTP ou HTTP, a pasta de rede ou pasta local que contém o pacote de atualização.
O seguinte formato de caminho é usado para a fonte de atualização:
 - Para um servidor FTP ou HTTP, insira o endereço web ou endereço IP.
Por exemplo, `http://dn1-01.geo.kaspersky.com/` ou `93.191.13.103`.
Para um servidor FTP, você pode especificar as configurações de autenticação no endereço no seguinte formato: `ftp://<nome de usuário>:<senha>@<nó>:<porta>`.
 - Para uma pasta de rede, digite o caminho UNC.
Por exemplo, `\\ Server\Share\Update distribution`.
 - Para uma pasta local, insira o caminho completo para a pasta.
Por exemplo, `C:\Documents and Settings\All Users\Application Data\Kaspersky Lab\AVP11\Update distribution\`.
6. Clique no botão **Selecionar**.
7. Configure as prioridades das fontes de atualizações utilizando os botões **Mover acima** e **Mover abaixo**.
8. Salvar alterações.

Configurar atualizações de uma pasta compartilhada

Para conservar o tráfego de Internet, você pode configurar atualizações de bancos de dados e módulos do aplicativo em computadores da rede local da organização a partir de uma pasta compartilhada. Para isso, um dos computadores na rede local da organização deve receber pacotes de atualização do Servidor de Administração do Kaspersky Security Center ou dos servidores de atualização da Kaspersky e, em seguida, copiar o pacote de atualização recebido para a pasta compartilhada. Outros computadores na rede local da organização poderão receber o pacote de atualização desta pasta compartilhada.

A configuração de atualizações do banco de dados e do módulo do aplicativo a partir de uma pasta compartilhada consiste nas seguintes etapas:

1. Ativação da ação de cópia do pacote de atualização para uma pasta compartilhada em um dos computadores na rede local.
2. Configure atualizações do banco de dados e do módulo do aplicativo a partir da pasta compartilhada especificada para os computadores restantes na rede local da organização.

Para ativar a cópia do pacote de atualização para a pasta compartilhada:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Atualização do banco de dados**.
2. Selecione a tarefa *Atualizar* e clique no **Modo de execução: Link <modo>**.
As propriedades da tarefa *Atualizar* são abertas.
3. Na seção **Distribuindo atualizações**, marque a caixa de seleção **Copiar atualizações para a pasta**.
4. Digite o caminho UNC para a pasta compartilhada (por exemplo, \\Server\Share\Update distribution).
5. Salvar alterações.

Para configurar atualizações a partir de uma pasta compartilhada:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Atualização do banco de dados**.
2. Selecione a tarefa *Atualizar* e clique no **Modo de execução: Link <modo>**.
As propriedades da tarefa *Atualizar* são abertas.
3. Clique no botão **Selecionar fontes de atualização**.
4. Na janela, clique no botão **Adicionar**.
5. Na janela exibida, insira o caminho para a pasta compartilhada.

O endereço de origem deve corresponder ao endereço especificado anteriormente, quando você configurou a cópia do pacote de atualização para a pasta compartilhada (consulte as *instruções acima*).

6. Clique no botão **Selecionar**.
7. Configure as prioridades das fontes de atualizações utilizando os botões **Mover acima** e **Mover abaixo**.
8. Salvar alterações.

Atualização dos módulos do aplicativo

As atualizações dos módulos do aplicativo corrigem erros, melhoram o desempenho e adicionam novos recursos. Quando uma nova atualização dos módulos do aplicativo estiver disponível, você precisará confirmar a instalação da atualização. Você pode confirmar a instalação de uma atualização do módulo do aplicativo na interface do aplicativo ou no Kaspersky Security Center. Quando uma atualização estiver disponível, o aplicativo mostrará uma das seguintes notificações na janela principal do Kaspersky Endpoint Security: atualização importante (🔔), ou atualização crítica (🔴). Se as atualizações do módulo do aplicativo necessitarem da revisão e da aceitação dos termos do Contrato de Licença de Usuário Final, o aplicativo instalará as atualizações depois que os termos do Contrato de Licença de Usuário Final forem aceitos. Para obter detalhes sobre como controlar as atualizações dos módulos do aplicativo e confirmar uma atualização no Kaspersky Security Center, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Depois de instalar uma atualização do aplicativo, pode ser necessário reiniciar o computador.


Para configurar as atualizações do módulo do aplicativo:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Atualização do banco de dados**.
2. Selecione a tarefa *Atualizar* e clique no **Modo de execução: Link <modo>**.
As propriedades da tarefa *Atualizar* são abertas.
3. Na seção **Baixar e instalar atualizações dos módulos do aplicativo**, marque a caixa de seleção **Baixar atualizações dos módulos do aplicativo**.
4. Selecione as atualizações dos módulos do aplicativo que deseja instalar.
 - **Instalar atualizações críticas e confirmadas.** Se esta opção for selecionada, quando as atualizações do módulo do aplicativo estiverem disponíveis, o Kaspersky Endpoint Security instalará atualizações críticas automaticamente e todas as outras atualizações do módulo do aplicativo somente depois que a sua instalação for aprovada localmente pela interface do aplicativo ou no lado do Kaspersky Security Center.
 - **Instalar somente atualizações confirmadas.** Se esta opção for selecionada, quando as atualizações do módulo do aplicativo estiverem disponíveis, o Kaspersky Endpoint Security instalará as atualizações somente depois que a sua instalação for aprovada localmente pela interface do aplicativo ou no lado do Kaspersky Security Center. Esta opção está marcada por padrão.
5. Salvar alterações.

Usar um servidor proxy para atualizações

Pode ser necessário especificar configurações do servidor proxy para fazer download de atualizações do banco de dados e do módulo do aplicativo a partir da fonte de atualizações. Se houver várias fontes de atualizações, as configurações do servidor proxy serão aplicadas a todas as fontes. Se um servidor proxy não for necessário para algumas fontes de atualizações, você poderá desativar o uso de um servidor proxy nas propriedades da política. O Kaspersky Endpoint Security também usará um servidor proxy para acessar a Kaspersky Security Network e os servidores de ativação.

Para configurar uma conexão para fontes de atualizações por meio de um servidor proxy:


1. Na janela principal do Web Console, clique em .
A janela de propriedades do Servidor de Administração é exibida.
2. Acesse a seção **Configurações de acesso à Internet**.

3. Marque a caixa de seleção **Usar servidor proxy**.
4. Defina as configurações de conexão do servidor proxy: endereço do servidor proxy, porta e configurações de autenticação (nome de usuário e senha).
5. Clique no botão **Salvar**.

Para desativar o uso de um servidor proxy para um grupo de administração específico:

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais você deseja desativar o uso de um servidor proxy.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Acesse a seção **Configurações gerais** → **Configurações de rede**.
5. Na seção **Configurações do servidor proxy**, selecione **Não usar servidor proxy**.
6. Clique em **OK**.
7. Confirme as suas alterações, clicando em **Salvar**.

Para definir as configurações do servidor proxy na interface do aplicativo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.
3. Na seção **Servidor proxy**, clique no link **Configurações do servidor proxy**.
4. Na janela exibida, selecione uma das seguintes opções para determinar o endereço do servidor proxy:
 - **Detectar configurações do servidor proxy automaticamente.**
Esta opção está marcada por padrão. O Kaspersky Endpoint Security usa as configurações do servidor proxy que são definidas nas configurações do sistema operacional.
 - **Usar as configurações do servidor proxy especificadas.**
Se você selecionou esta opção, defina as configurações para se conectar ao servidor proxy: endereço e porta do servidor proxy.
5. Se quiser habilitar a autenticação no servidor proxy, marque a caixa de seleção **Usar autenticação de servidor proxy** e forneça as credenciais da conta do usuário.
6. Se quiser desativar o uso do servidor proxy ao [atualizar bancos de dados e módulos de aplicativos](#) a partir de uma pasta compartilhada, marque a caixa de seleção **Ignorar servidor proxy para endereços locais**.
7. Salvar alterações.

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security usará o servidor proxy para baixar o módulo do aplicativo e as atualizações do banco de dados. O Kaspersky Endpoint Security também usará um servidor proxy para acessar os servidores da KSN e os servidores de ativação da Kaspersky. Se a autenticação for necessária no servidor proxy, mas as credenciais da conta do usuário não forem fornecidas ou estiverem incorretas, o Kaspersky Endpoint Security solicitará o nome de usuário e a senha.

Reversão da atualização mais recente.


Após a primeira atualização dos bancos de dados e dos módulos do aplicativo, é disponibilizada a função de reversão destes às respectivas versões anteriores.

A cada processo de atualização, o Kaspersky Endpoint Security cria uma cópia de backup dos bancos de dados e módulos do programa atuais. Dessa forma, é possível reverter os bancos de dados e os módulos do aplicativo às respectivas versões anteriores se for necessário. Reverter a última atualização é importante, por exemplo, quando a nova versão do banco de dados contém uma assinatura considerada inválida, ocasionando o bloqueio pelo Kaspersky Endpoint Security de um aplicativo seguro.

Para reverter a última atualização:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Atualização do banco de dados**.
2. Na seção **Reversão de bancos de dados para a versão anterior**, clique no botão **Reverter**.

O Kaspersky Endpoint Security começará a reverter a última atualização do banco de dados. O aplicativo exibirá o progresso da reversão, o tamanho dos arquivos baixados e a fonte de atualização. Você pode clicar no botão

 para interromper esta tarefa a qualquer momento.

Para iniciar ou interromper a tarefa de reversão quando a [interface de aplicativo simplificada](#) é exibida:

1. Clique com o botão direito do mouse para abrir o ícone do menu de contexto do aplicativo que está na área de notificação da barra de tarefas.
2. Na lista suspensa **Tarefas** no menu de contexto, realize um dos seguintes procedimentos:
 - Selecione uma tarefa de reversão que não esteja em execução para iniciá-la.
 - Selecione uma tarefa de reversão em execução para interrompê-la.
 - Selecione uma tarefa de reversão pausada para retomá-la ou reiniciá-la.

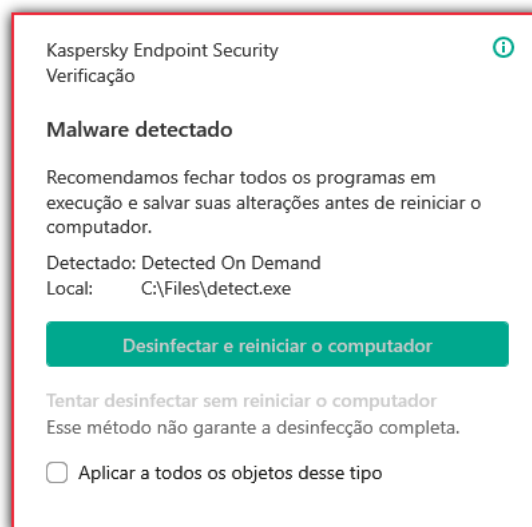
Trabalhar com ameaças ativas

O Kaspersky Endpoint Security registra informações sobre arquivos que não foram processados por algum motivo. Estas informações são registradas em eventos na lista de ameaças ativas. Para trabalhar com ameaças ativas, o Kaspersky Endpoint Security usa a tecnologia de Desinfecção Avançada. A Desinfecção Avançada funciona de maneira diferente para estações de trabalho e servidores. É possível configurar a tecnologia de desinfecção avançada nas configurações da tarefa de [Verificação de Vírus](#) e nas [configurações do aplicativo](#).

Desinfecção de ameaças ativas em estações de trabalho

Para trabalhar com ameaças ativas em estações de trabalho, [ative a tecnologia de Desinfecção Avançada](#) nas configurações do aplicativo. Em seguida, configure a experiência do usuário nas propriedades da tarefa de [Verificação de Vírus](#). Há uma caixa de seleção **Ativar Desinfecção Avançada imediata** nas propriedades da tarefa. Se o sinalizador for definido, o Kaspersky Endpoint Security executará a desinfecção sem notificar o usuário. Quando a desinfecção for concluída, o computador será reiniciado. Se o sinalizador não estiver definido, o Kaspersky Endpoint Security exibirá uma notificação sobre as ameaças ativas (veja a figura abaixo). Não é possível fechar essa notificação sem processar o arquivo.

A Desinfecção Avançada durante uma tarefa de verificação de vírus em um computador será executada somente se o recurso de [Desinfecção Avançada estiver ativado](#) nas propriedades da política aplicada a este computador.



Notificação sobre ameaça ativa

Desinfecção de ameaças ativas em servidores

Para trabalhar com ameaças ativas em servidores, é necessário fazer o seguinte:

- [ativar a tecnologia de Desinfecção Avançada](#) nas configurações do aplicativo;
- [Ativar a Desinfecção Avançada imediata](#) nas propriedades da tarefa de *Verificação de Vírus*.

Se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que executa o Windows for Servers, o Kaspersky Endpoint Security não mostrará a notificação. Portanto, o usuário não pode selecionar uma ação para desinfetar uma ameaça ativa. Para desinfetar uma ameaça, é necessário [ativar a tecnologia de Desinfecção Avançada](#) nas configurações do aplicativo e [ativar a Desinfecção Avançada imediata](#) nas propriedades da *tarefa de Verificação de Vírus*. Em seguida, será necessário iniciar a tarefa de *Verificação de Vírus*.

Processamento de ameaças ativas

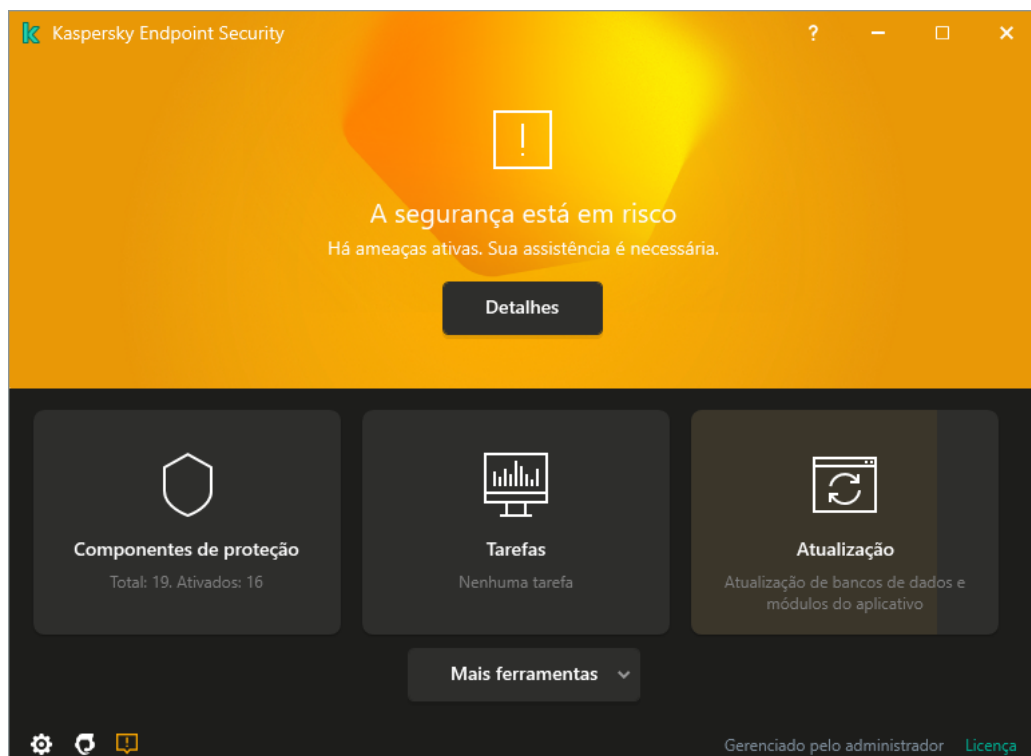
O arquivo infectado será considerado *processado* se o Kaspersky Endpoint Security executar uma das seguintes ações neste arquivo de acordo com as configurações do aplicativo especificado durante a verificação do computador para detectar vírus e outras ameaças:

- Desinfetar.
- Remover.
- Excluir se a desinfecção falhar.

O Kaspersky Endpoint Security transferirá o arquivo para a lista de ameaças ativas se, por qualquer motivo, ele não conseguir executar uma ação neste arquivo de acordo com as configurações especificadas do aplicativo durante a verificação do computador quanto a vírus e outras ameaças.

Esta situação ocorre nos seguintes casos:

- O arquivo verificado não está disponível (por exemplo, está localizado em uma unidade de rede ou em uma unidade removível sem privilégios de gravação).
- A ação que está selecionada na seção **Ação ao detectar ameaça** das tarefas de verificação é **Informar** e o usuário seleciona a ação **Ignorar** quando é exibida uma notificação sobre o arquivo infectado.



Janela principal do aplicativo quando uma ameaça é detectada

Para processar ameaças ativas:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão **Detalhes**.

A lista de ameaças ativas é aberta.

2. Selecione o objeto que deseja processar.

3. Escolha como deseja lidar com a ameaça:

- **Resolver.** Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfetar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos.
- **Ignorar.** Se essa opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security excluirá a entrada da lista de ameaças ativas. Se não houver mais nenhuma ameaça ativa na lista, o status do computador será alterado para *OK*. Se o objeto for detectado novamente, o Kaspersky Endpoint Security adicionará uma nova entrada à lista de ameaças ativas.
- **Abrir pasta recipiente.** Se essa opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security abrirá a pasta que contém o objeto no gerenciador de arquivos. Então, é possível excluir manualmente o objeto ou movê-lo para uma pasta que não esteja dentro do escopo da proteção.
- **Saiba mais.** Se essa opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security abrirá o [site da Enciclopédia de vírus da Kaspersky](#).²

Proteção do computador

Proteção contra ameaças ao arquivo

O componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo permite evitar infecção do sistema de arquivos do computador. Por padrão, o componente Proteção contra ameaças ao arquivo reside permanentemente na RAM do computador. O componente verifica arquivos em todas as unidades do computador, bem como nas unidades conectadas. O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados de antivírus, o [serviço na nuvem Kaspersky Security Network](#) e análise heurística.


O componente verifica os arquivos acessados pelo usuário ou aplicativo. Se um arquivo malicioso for detectado, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a operação do arquivo. O aplicativo desinfeta ou exclui o arquivo malicioso, dependendo das configurações do componente Proteção contra ameaças ao arquivo.

Durante a tentativa de acesso a um arquivo cujos conteúdos estão armazenados na nuvem do OneDrive, o Kaspersky Endpoint Security baixa e verifica os conteúdos do arquivo.

Ativar e desativar a Proteção Contra Ameaças ao Arquivo

Por padrão, o componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo é ativado e executado no modo recomendado por especialistas da Kaspersky. Para Proteção contra Ameaças ao Arquivo, o Kaspersky Endpoint Security pode aplicar diferentes grupos de configurações. Esses grupos de configurações salvos no aplicativo são chamados de *níveis de proteção*: **Alto**, **Recomendado**, **Baixo**. As configurações do nível de segurança **Recomendado** são consideradas as configurações ideais recomendadas pelos especialistas da Kaspersky (veja a tabela abaixo). Você pode selecionar um dos níveis de segurança pré-configurados ou definir manualmente configurações de nível de segurança. A alteração das configurações do nível de segurança não impede a reversão para as configurações de nível recomendado.

Para ativar ou desativar o componente Proteção contra ameaças ao arquivo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao arquivo**.
3. Use o botão de alternância **Proteção contra ameaças ao arquivo** para ativar ou desativar o componente.
4. Caso tenha ativado o componente, execute uma das seguintes operações na seção **Nível de segurança**:
 - Caso queira aplicar um dos níveis de segurança pré-configurados, selecione-o com o controle deslizante:
 - **Alto**. Quando este nível de proteção de arquivo é selecionado, o Antivírus de Arquivos toma o controle mais estrito de todos os arquivos que são abertos, salvos e iniciados. O Componente de proteção de Ameaça de Arquivo verifica todos os tipos de arquivo em todos os discos rígidos, unidades removíveis e unidades de rede do computador. Ele também verifica arquivos compactados, pacotes de instalação e objetos OLE incorporados.
 - **Recomendado**. Esse nível de segurança de arquivo é recomendado pelos especialistas da Kaspersky Lab. O Componente de proteção de Ameaça de Arquivo só verifica os formatos de ficheiro especificados em todos os discos rígidos, unidades removíveis, e unidades de rede do computador e

objetos de OLE incorporados. O Componente de proteção de Ameaça de Arquivo não verifica pacotes de instalação ou arquivos. Os valores das configurações para o nível de segurança recomendado são fornecidos na tabela abaixo.

- **Baixo.** As configurações deste nível de segurança de arquivo asseguram a velocidade de verificação máxima. O Kaspersky Endpoint Security verifica somente arquivos novos ou modificados com as extensões especificadas em todos os discos rígidos, unidades removíveis e unidades de rede do computador. O Componente de proteção de Ameaça de Arquivo não verifica arquivos compostos.
- Caso queira configurar um nível de segurança personalizado, clique no botão **Configurações avançadas** e defina as suas próprias configurações de componentes.
 Você pode restaurar os valores dos níveis de segurança predefinidos clicando no botão **Restaurar nível de segurança recomendado** na parte superior da janela.

5. Salvar alterações.

Configurações de Proteção Contra Ameaças ao Arquivo recomendadas pelos especialistas da Kaspersky (nível de segurança recomendado)

| Parâmetro | Valor | Descrição |
|---|----------------------------------|---|
| Tipos de arquivo | Arquivos verificados por formato | Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará apenas arquivos infetáveis . Antes de verificar um arquivo quanto a código malicioso, o cabeçalho interno do arquivo é analisado para determinar o formato do arquivo (por exemplo, .txt, .doc ou .exe). A verificação também procura arquivos com extensões específicas. |
| Análise Heurística | Verificação superficial | A tecnologia foi desenvolvida para detectar ameaças que não podem ser detectadas usando a versão atual dos bancos de dados do aplicativo Kaspersky. Detecta arquivos que podem estar infectados por um vírus desconhecido ou por uma nova variedade de um vírus conhecido. Ao verificar arquivos em busca de códigos maliciosos, o analisador heurístico executa instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística. |
| Verificar somente os arquivos novos e alterados | Ativado | Verifica apenas os arquivos novos e aqueles que foram modificados desde a última vez em que foram verificados. Isso ajuda a reduzir a duração de uma verificação. Esse modo se aplica a arquivos simples e compostos. |
| Tecnologia iSwift | Ativado | Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação às configurações da verificação. A tecnologia iSwift é um avanço da tecnologia iChecker do sistema de arquivos NTFS. |
| Tecnologia iChecker | Ativado | Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação nas configurações da verificação. A tecnologia iChecker tem algumas limitações: ela não funciona com arquivos grandes e se aplica somente a objetos com uma |


| | | |
|---|---|--|
| | | estrutura reconhecida pelo aplicativo (por exemplo, EXE, DLL, LNK, TTF, INF, SYS, COM, CHM, ZIP e RAR). |
| Verificar arquivos de formatos do Microsoft Office | Ativado | Verifica arquivos do Microsoft Office (DOC, DOCX, XLS, PPT e outras extensões da Microsoft). Arquivos de formato do Office também incluem objetos OLE. |
| Modo de verificação | Modo inteligente | Nesse modo, a Proteção Contra Ameaças ao Arquivo verifica um objeto com base na análise das ações executadas com o objeto. Por exemplo, ao trabalhar com um documento do Microsoft Office, o Kaspersky Endpoint Security verifica o arquivo quando ele é aberto pela primeira vez e fechado pela última vez. O arquivo não é verificado durante as operações intermediárias de gravação. |
| Ação ao detectar ameaça | Desinfectar, se não for possível - excluir | Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfectar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos. |

Pausa automática da Proteção Contra Ameaças ao Arquivo

Você pode configurar a Proteção Contra Ameaças ao Arquivo para pausar automaticamente em um horário especificado ou ao trabalhar com aplicativos específicos.

A Proteção Contra Ameaças ao Arquivo deve ser pausada somente como um último recurso quando entrar em conflito com alguns aplicativos. Se surgir algum conflito durante a execução de um componente, é recomendável entrar em contato com [o Suporte Técnico da Kaspersky](#). Os especialistas de suporte o ajudarão a configurar a execução simultânea do componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo com outros aplicativos em seu computador.


Para configurar a pausa automática da Proteção Contra Ameaças ao Arquivo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao arquivo**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Pausar a Proteção contra Ameaças ao Arquivo**, clique no link **Pausar a Proteção contra Ameaças ao Arquivo**.
5. Na janela aberta, defina as configurações para pausar a Proteção Contra Ameaças ao Arquivo:
 - a. Configure uma programação para pausar automaticamente a proteção contra ameaças ao arquivo.
 - b. Crie uma lista de aplicativos cuja operação deve fazer com que a Proteção contra ameaças ao arquivo pause suas atividades.
6. Salvar alterações.

Alterar a ação executada em arquivos infectados pelo componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo

Por padrão, o componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo tentará desinfetar automaticamente todos os arquivos infectados detectados. Se a desinfecção falhar, o Componente de proteção de Ameaça de Arquivo apaga estes arquivos.

Para alterar a ação executada em arquivos infectados pelo componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao arquivo**.
3. Na seção **Ação ao detectar ameaça**, selecione a opção desejada:
 - **Desinfetar e excluir se a desinfecção falhar.** Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfetar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos.
 - **Desinfetar e bloquear se a desinfecção falhar.** Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfetar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção não for possível, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre os arquivos infectados que são detectados à lista de ameaças ativas.
 - **Bloquear.** Se esta opção for selecionada, o Antivírus de Arquivos bloqueará automaticamente todos os arquivos infectados sem tentar desinfetá-los.

Antes de tentar desinfetar ou excluir um arquivo infectado, o Kaspersky Endpoint Security cria uma cópia de backup do arquivo no caso de você precisar [restaurá-lo ou se ele puder ser desinfetado no futuro](#).

4. Salvar alterações.

Formar o escopo de proteção do componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo

O escopo de proteção refere-se aos objetos que o componente verifica quando está ativado. O escopo de proteção de componentes diferentes tem propriedades diversas. O local e o tipo de arquivos a serem verificados são propriedades do escopo de proteção do componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo. Por padrão, o componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo verifica somente [arquivos possivelmente infectáveis](#) que são executados dos discos rígidos, unidades removíveis e unidades de rede.




Ao selecionar o tipo dos arquivos a verificar, considere o seguinte:

1. Há uma baixa probabilidade de introduzir códigos maliciosos em arquivos de determinados formatos e sua subsequente ativação (por exemplo, formato TXT). Ao mesmo tempo, há formatos de arquivos que contêm um

código executável (como .exe ou .dll). O código executável também pode ser gravados em formatos de arquivo que não se destinam a essa finalidade (por exemplo, o formato DOC). O risco de infiltração e ativação de código malicioso nesses arquivos é grande.

2. O invasor talvez envie vírus ou outro tipo de aplicativo malicioso para o computador em um arquivo executável renomeado com a extensão .txt. Se você selecionar a verificação de arquivos por extensão, o aplicativo ignora esse arquivo durante a verificação. Se a verificação de arquivos por formato for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security analisará o cabeçalho do arquivo independentemente da extensão. Se essa análise revelar que o arquivo tem o formato de um arquivo executável (por exemplo, EXE), o aplicativo o verificará.

Para criar o escopo de proteção:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao arquivo**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Tipos de arquivos**, especifique o tipo de arquivo que você deseja que o componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo verifique:
 - **Todos os arquivos**. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará todos os arquivos sem exceção (todos os formatos e extensões).
 - **Arquivos verificados por formato**. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará [apenas arquivos infetáveis](#) . Antes de verificar um arquivo quanto a código malicioso, o cabeçalho interno do arquivo é analisado para determinar o formato do arquivo (por exemplo, .txt, .doc ou .exe). A verificação também procura arquivos com extensões específicas.
 - **Arquivos verificados por extensão**. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará [apenas arquivos infetáveis](#) . O formato do arquivo é determinado com base na extensão do arquivo.
5. Clique no link **Editar escopo de proteção**.
6. Na janela aberta, selecione os objetos que deseja adicionar ao escopo de proteção ou excluir dele.

Você não pode remover ou editar objetos que estão incluídos no escopo de proteção padrão.

7. Se deseja adicionar um novo objeto ao escopo de proteção:
 - a. Clique no botão **Adicionar**.
A árvore de pastas é exibida.
 - b. Selecione o objeto e clique em **Selecionar**.


Você pode excluir um objeto das verificações sem excluí-lo da lista de objetos no escopo da verificação. Para fazer isso, desmarque a caixa de seleção ao lado do objeto.
8. Salvar alterações.

Usar métodos de verificação

O Kaspersky Endpoint Security usa uma técnica de verificação chamada Machine learning e análise de assinatura. Na análise de assinaturas, o Kaspersky Endpoint Security compara o objeto detectado com os registros do banco de dados. Com base nas recomendações dos especialistas da Kaspersky, o aprendizado de máquina e análise de assinatura sempre estarão ativados.


Para aumentar a eficácia da proteção, você pode usar a análise heurística. Ao verificar arquivos em busca de códigos maliciosos, o analisador heurístico executa instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística.

Para configurar a utilização da análise heurística na operação do componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao arquivo**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Se deseja que o aplicativo use a análise heurística para proteção contra ameaças a arquivos, marque a caixa de seleção **Análise heurística** na seção **Métodos de verificação**. Em seguida, use o controle deslizante para definir o nível da análise heurística: **verificação superficial**, **verificação média** ou **verificação profunda**.
5. Salvar alterações.

Usar tecnologias de verificação na operação do componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo

Para configurar a utilização de tecnologias de verificação na operação do componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao arquivo**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Tecnologias de verificação**, marque as caixas de seleção junto aos nomes das tecnologias que deseja usar na proteção contra ameaças ao arquivo:
 - **Tecnologia iSwift**. Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação às configurações da verificação. A tecnologia iSwift é um avanço da tecnologia iChecker do sistema de arquivos NTFS.

- **Tecnologia iChecker.** Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação nas configurações da verificação. A tecnologia iChecker tem algumas limitações: ela não funciona com arquivos grandes e se aplica somente a objetos com uma estrutura reconhecida pelo aplicativo (por exemplo, EXE, DLL, LNK, TTF, INF, SYS, COM, CHM, ZIP e RAR).


5. Salvar alterações.

Otimizar a verificação do arquivo

É possível otimizar a verificação de arquivos, que é executada pelo componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo, reduzindo o tempo da verificação e aumentando a velocidade operacional do Kaspersky Endpoint Security. Isso é possível quando são verificados apenas os arquivos novos e aqueles que foram alterados após a verificação anterior. Esse modo se aplica a arquivos simples e compostos.

Você também pode [ativar as tecnologias iChecker e iSwift](#), que aumentam a velocidade das verificações por meio da exclusão de arquivos que permaneceram inalterados após a última verificação.

Para otimizar a verificação de arquivos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao arquivo**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Otimização da verificação**, marque a caixa de seleção **Verificar somente arquivos novos e alterados**.
5. Salvar alterações.


Verificar arquivos compostos

Um método comum para ocultar vírus e outro tipo de malware é incorporá-los em arquivos compostos, como arquivos compactados e bancos de dados. Para detectar vírus e outro tipo de malware que estão ocultos dessa forma, é necessário descompactar os arquivos compostos, o que pode reduzir a velocidade da verificação. É possível restringir os tipos dos arquivos compostos a verificar, o que aumentará a velocidade da verificação.

O método usado para processar um arquivo composto infectado (desinfecção ou exclusão) depende do tipo do arquivo.

O componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo desinfecta arquivos compostos nos formatos RAR, ARJ, ZIP, CAB e LHA e exclui arquivos em todos outros formatos (exceto bancos de dados de e-mail).


Para configurar a verificação de arquivos compostos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
 2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao arquivo**.
 3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
 4. Na seção **Verificação de arquivos compostos**, especifique os tipos de arquivos compostos que deseja verificar: arquivos compactados, pacotes de instalação ou arquivos em formatos do Office.
 5. Se a [verificação apenas de arquivos novos e modificados estiver desativada](#), defina as configurações para verificar cada tipo de arquivo composto: verificar todos os arquivos deste tipo ou apenas os novos arquivos.
Se a verificação apenas de arquivos novos e modificados estiver ativada, o Kaspersky Endpoint Security verifica apenas arquivos novos e modificados de todos os tipos de arquivos compostos.
 6. Defina as configurações avançadas para verificar arquivos compostos.
 - **Não descompactar arquivos compostos grandes.**
Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security não verificará arquivos compostos se o tamanho deles exceder o valor especificado.
Se esta caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security verificará arquivos composto de todos os tamanhos.
- O Kaspersky Endpoint Security verifica os arquivos grandes que foram extraídos dos arquivos compactados, independentemente de a caixa de seleção **Não descompactar arquivos compostos grandes** estar marcada.
- **Descompactar arquivos compostos em segundo plano.**
Se a caixa de seleção estiver selecionada, o Kaspersky Endpoint Security fornecerá acesso a arquivos compostos maiores que o valor especificado antes da verificação desses arquivos. Nesse caso, o Kaspersky Endpoint Security descompacta e verifica os arquivos compostos em segundo plano.
O Kaspersky Endpoint Security fornece acesso a arquivos compostos menores que esse valor somente após descompactar e verificar esses arquivos.
Se a caixa de seleção não estiver selecionada, o Kaspersky Endpoint Security fornecerá acesso a arquivos compostos somente após descompactar e verificar arquivos de qualquer tamanho.
7. Salvar alterações.

Alterar o modo de verificação

O *Modo de verificação* se refere à condição que aciona a verificação de arquivo pelo componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo. Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security realiza a verificação de arquivos no modo de inteligente. Neste modo de verificação, o componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo decide se verificará ou não os arquivos após analisar as operações executadas pelo usuário, por um aplicativo em nome do usuário (usando a conta atualmente ativa ou uma conta de usuário diferente) ou pelo sistema operacional. Por exemplo, ao trabalhar com um documento do Microsoft Office Word, o Kaspersky Endpoint Security verifica o arquivo quando ele é aberto pela primeira vez e fechado pela última vez. O arquivo não é verificado durante as operações intermediárias de gravação.

Para alterar o modo de verificação dos arquivos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao arquivo**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Modo de verificação**, selecione o modo desejado:
 - **Modo inteligente.** Nesse modo, a Proteção Contra Ameaças ao Arquivo verifica um objeto com base na análise das ações executadas com o objeto. Por exemplo, ao trabalhar com um documento do Microsoft Office, o Kaspersky Endpoint Security verifica o arquivo quando ele é aberto pela primeira vez e fechado pela última vez. O arquivo não é verificado durante as operações intermediárias de gravação.
 - **Ao acessar e modificar.** Nesse modo, os objetos são verificados pela Proteção Contra Ameaças ao Arquivo sempre que houver uma tentativa de abri-los ou modificá-los.
 - **Ao acessar.** Neste modo, os objetos são verificados pela Proteção Contra Ameaças ao Arquivo ao tentar abri-los.
 - **Ao executar.** Neste modo, os objetos são verificados pela Proteção Contra Ameaças ao Arquivo apenas ao tentar executá-los.
5. Salvar alterações.

Proteção Contra Ameaças da Web

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O componente Proteção contra ameaças da web impede o download de arquivos maliciosos da internet e também bloqueia sites maliciosos e de phishing. O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados de antivírus, o [serviço na nuvem Kaspersky Security Network](#) e análise heurística.

O Kaspersky Endpoint Security verifica o tráfego HTTP, HTTPS e FTP. O Kaspersky Endpoint Security verifica URLs e endereços IP. Você pode [especificar as portas que o Kaspersky Endpoint Security monitorará](#) ou selecionar todas as portas.

Para o monitoramento de tráfego HTTPS, você precisa [ativar a verificação de conexões criptografadas](#).

Quando um usuário tenta abrir um site malicioso ou de phishing, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará o acesso e exibirá um aviso (veja a figura abaixo).





Mensagem de acesso negado ao site

Ativar e desativar a Proteção Contra Ameaças da Web

Por padrão, o componente Proteção Contra Ameaças da Web é ativado e executado no modo recomendado por especialistas da Kaspersky. Para Proteção contra ameaças da Web, o Kaspersky Endpoint Security pode aplicar diferentes grupos de configurações. Esses grupos de configurações salvos no aplicativo são chamados de *níveis de proteção*: **Alto**, **Recomendado**, **Baixo**. As configurações do nível de segurança **Recomendado** para tráfego da Web são consideradas as configurações ideais recomendadas pelos especialistas da Kaspersky (veja a tabela abaixo). Você pode selecionar um dos níveis de segurança de tráfego da Web predefinidos que é recebido e transmitido através dos protocolos HTTP e FTP, ou configurar um nível de segurança de tráfego da Web personalizado. A alteração das configurações do nível de segurança do nível de segurança de tráfego da Web não impede a reversão para o nível recomendado quando desejado.

Para ativar ou desativar o componente Proteção Contra Ameaças da Web:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças da Web**.
3. Use o botão de alternância **Proteção contra ameaças da Web** para ativar ou desativar o componente.
4. Caso tenha ativado o componente, execute uma das seguintes operações na seção **Nível de segurança**:
 - Caso queira aplicar um dos níveis de segurança pré-configurados, selecione-o com o controle deslizante:
 - **Alto**. O nível de segurança sob o qual o componente Proteção contra ameaças da Web executa a verificação máxima do tráfego da web que o computador recebe através dos protocolos de FTP e HTTP. A Proteção contra ameaças da Web verifica detalhadamente todos os objetos de tráfego da web, usando o conjunto completo de bancos de dados do aplicativo, e executa a [análise heurística](#)  mais profunda possível.
 - **Recomendado**. O nível de segurança que fornece o equilíbrio ideal entre o desempenho do Kaspersky Endpoint Security e a segurança do tráfego da web. O componente Proteção Contra Ameaças da Web executa a análise heurística no nível de **verificação média**. Esse nível de segurança de tráfego da Web é recomendado por especialistas da Kaspersky. Os valores das configurações para o nível de segurança recomendado são fornecidos na tabela abaixo.
 - **Baixo**. As configurações deste nível de segurança de tráfego da web asseguram a velocidade máxima de verificação de tráfego da web. O componente Proteção Contra Ameaças da Web executa a análise

heurística no nível de **verificação superficial**.

- Caso queira configurar um nível de segurança personalizado, clique no botão **Configurações avançadas** e defina as suas próprias configurações de componentes.

Você pode restaurar os valores dos níveis de segurança predefinidos clicando no botão **Restaurar nível de segurança recomendado** na parte superior da janela.

5. Salvar alterações.


Configurações de Proteção contra ameaças à Web recomendadas pelos especialistas da Kaspersky (nível de segurança recomendado)

| Parâmetro | Valor | Descrição |
|---|--------------------------|---|
| Verificar se os links estão listados no banco de dados de links maliciosos | Ativado | A verificação de links para determinar se estão incluídos no banco de dados de endereços da Web maliciosos permite rastrear sites que foram incluídos na lista de bloqueio. O banco de dados de endereços Web maliciosos é mantido pela Kaspersky, incluído no pacote de instalação do aplicativo e atualizado durante as atualizações do banco de dados do Kaspersky Endpoint Security. |
| Verificar se a URL existe no banco de dados de URLs de phishing | Ativado | O banco de dados de endereços Web de phishing inclui os endereços Web de sites atualmente conhecidos que são usados para iniciar ataques de phishing. A Kaspersky complementa esse banco de dados de links de phishing com endereços obtidos da organização internacional Anti-Phishing Working Group. O banco de dados de endereços de phishing está incluído no pacote de instalação do aplicativo e é complementado com atualizações de banco de dados do Kaspersky Endpoint Security. |
| Usar a análise heurística (Proteção Contra Ameaças da Web) | Verificação média | A tecnologia foi desenvolvida para detectar ameaças que não podem ser detectadas usando a versão atual dos bancos de dados do aplicativo Kaspersky. Detecta arquivos que podem estar infectados por um vírus desconhecido ou por uma nova variedade de um vírus conhecido. Quando o tráfego da Web for verificado quanto a vírus e outros aplicativos que apresentam uma ameaça, o analisador heurístico executará instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística. |
| Usar a análise heurística (Antiphishing) | Ativado | A tecnologia foi desenvolvida para detectar ameaças que não podem ser detectadas usando a versão atual dos bancos de dados do aplicativo Kaspersky. Detecta arquivos que podem estar infectados por um vírus desconhecido ou por uma nova variedade de um vírus conhecido. |
| Ação ao detectar ameaça | Bloquear download | Se esta opção for selecionada, quando o componente Proteção Contra Ameaças da Web detectar um objeto infectado no tráfego da Web, ele bloqueará o acesso ao objeto e exibirá uma notificação no navegador. |

Alterar a ação a executar em objetos maliciosos no tráfego da Web

Por padrão, ao detectar um objeto infectado no tráfego da Web, o componente Proteção Contra Ameaças da Web bloqueará o acesso ao objeto e exibirá uma notificação sobre a ação.

Para alterar a ação a executar em objetos maliciosos no tráfego da Web:


1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças da Web**.
3. Na seção **Ação ao detectar ameaça**, selecione ação do Kaspersky Endpoint Security ao detectar objetos maliciosos no tráfego da Web:
 - **Bloquear download**. Se esta opção for selecionada, quando o componente Proteção Contra Ameaças da Web detectar um objeto infectado no tráfego da Web, ele bloqueará o acesso ao objeto e exibirá uma notificação no navegador.
 - **Informar**. Se essa opção estiver selecionada e um objeto infectado for detectado no tráfego da Web, o Kaspersky Endpoint Security permitirá que esse objeto seja baixado no computador, mas adicionará informações sobre o objeto infectado à lista de ameaças ativas.
4. Salvar alterações.

Verificando URLs em bancos de dados de endereços de phishing e maliciosos

Ao verificar se links estão incluídos na lista de endereços de phishing da Internet, evita-se *ataques de phishing*. Um ataque de phishing pode ser disfarçado, por exemplo, como uma mensagem de e-mail supostamente do seu banco, com um link para o site oficial do banco. Ao clicar no link, você é direcionado para uma cópia exata do site do banco e pode até ver o endereço real no navegador, embora, na verdade, esteja em um site falso. Desse momento em diante, todas as suas ações no site são rastreadas e podem ser usadas para roubá-lo.

Uma vez que os links para sites de phishing podem ser recebidos de outras fontes além dos e-mails, como mensagens do ICQ, o componente Proteção Contra Ameaças da Web monitora as tentativas de acessar um site de phishing no nível de verificação de tráfego da Web e bloqueia o acesso a esses sites. O kit de distribuição do Kaspersky Endpoint Security contém as listas de URLs de phishing.

Para configurar o componente Proteção Contra Ameaças da Web para verificar os links nos bancos de dados de endereços da Web maliciosos e de phishing:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças da Web**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Faça o seguinte:
 - Caso deseje que o componente Proteção Contra Ameaças da Web verifique se os links estão nos bancos de dados de endereços maliciosos da Web, na seção **Métodos de verificação**, marque a caixa de seleção **Verificar se a URL existe no banco de dados de URLs maliciosos**. A verificação de links para determinar se estão incluídos no banco de dados de endereços da Web maliciosos permite rastrear sites que foram incluídos na lista de bloqueio. O banco de dados de endereços Web maliciosos é mantido pela Kaspersky, incluído no pacote de instalação do aplicativo e atualizado durante as atualizações do banco de dados do Kaspersky Endpoint Security.

O Kaspersky Endpoint verifica todos os links para determinar se eles estão listados em bancos de dados de endereços da web maliciosos. As configurações de verificação de conexão segura do aplicativo não afetam a funcionalidade de verificação de link. Em outras palavras, se [as verificações de conexão criptografada estiverem desativadas](#), o Kaspersky Endpoint Security verifica os links em bancos de dados de endereços da web maliciosos, mesmo se o tráfego de rede for transmitido por uma conexão criptografada.

- Caso deseje que o componente Proteção Contra Ameaças da Web verifique os links nos bancos de dados de endereços de phishing, marque a caixa de seleção **Verificar se a URL existe no banco de dados de URLs de phishing** na seção **Antiphishing**. O banco de dados de endereços Web de phishing inclui os endereços Web de sites atualmente conhecidos que são usados para iniciar ataques de phishing. A Kaspersky complementa esse banco de dados de links de phishing com endereços obtidos da organização internacional Anti-Phishing Working Group. O banco de dados de endereços de phishing está incluído no pacote de instalação do aplicativo e é complementado com atualizações de banco de dados do Kaspersky Endpoint Security.


Você também pode verificar se os links estão nos bancos de dados de reputação da [Kaspersky Security Network](#).

5. Salvar alterações.

Usar análise heurística na operação do componente Proteção contra ameaças da web

Para aumentar a eficácia da proteção, você pode usar a análise heurística. Durante a análise heurística, o Kaspersky Endpoint Security analisa a atividade dos aplicativos no sistema operacional. A análise heurística consegue detectar ameaças que ainda não tenham registros nos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security.

Para configurar a análise heurística:


1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças da Web**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Métodos de verificação**, marque a caixa de seleção **Usar a análise heurística** se desejar que o aplicativo use a análise heurística ao verificar o tráfego da web em busca de vírus e outros malwares. Em seguida, use o controle deslizante para definir o nível da análise heurística: **verificação superficial**, **verificação média** ou **verificação profunda**.
5. Na seção **Antiphishing**, marque a caixa de seleção **Usar a análise heurística** se desejar que o aplicativo use a análise heurística ao verificar as páginas da Web em busca de links de phishing.
6. Salvar alterações.

Criar lista de Endereços da Web confiáveis

Você pode criar uma lista de URLs em cujo conteúdo confia. O componente Proteção Contra Ameaças da Web não analisa informações de URLs confiáveis para verificar se eles contêm vírus ou outras ameaças. Esta opção poderá ser útil, por exemplo, se o componente Proteção Contra Ameaças da Web interferir no download de um arquivo de um site conhecido.

O URL refere-se ao endereço de uma página ou site determinado.

Para criar uma lista de URLs confiáveis:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças da Web**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Marque a caixa de seleção **Não verificar tráfego da Web de URLs confiáveis**.

Se a caixa de seleção for marcada, o componente Proteção Contra Ameaças da Web não verificará o conteúdo de páginas da Web ou sites cujos endereços estão incluídos na lista endereços da Web confiáveis. Você pode adicionar tanto o endereço específico como a máscara de endereço de uma página da Web/site à lista de endereços da Web confiáveis.

5. Crie uma lista de URLs/páginas em cujo conteúdo você confia.
6. Salvar alterações.

Exportar e importar a lista de Endereços da Web confiáveis

Você pode exportar a lista de URLs confiáveis para um arquivo XML. Em seguida, você pode modificar o arquivo para, por exemplo, adicionar um grande número de endereços da web do mesmo tipo. Você também pode usar a função de exportação/importação para fazer backup da lista de URLs confiáveis ou para migrar a lista para um servidor diferente.

[Como exportar e importar uma lista de URLs confiáveis no Console de Administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças da Web**.
6. Clique no botão **Configurações**.
7. Na janela aberta, selecione a guia **URLs confiáveis**.
8. Para exportar a Lista de URLs confiáveis:
 - a. Selecione as URLs confiáveis que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.

Se você não selecionou nenhum endereço confiável, o Kaspersky Endpoint Security exportará todos os endereços da web.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de URLs confiáveis e selecione a pasta na qual você quer salvar este arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.

O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de URLs confiáveis para o arquivo XML.
9. Para importar a lista de URLs confiáveis:
 - a. Clique no link **Importar**.

Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de endereços confiáveis.
 - b. Clique no botão **Abrir**.

Se o computador já tiver uma lista de endereços confiáveis, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
10. Salvar alterações.

[Como exportar e importar uma lista de URLs confiáveis no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais deseja exportar ou importar uma lista de URLs confiáveis.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças da Web**.
5. Para exportar a lista de exclusões, na seção **URLs confiáveis**:
 - a. Selecione as URLs confiáveis que deseja exportar.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de URLs confiáveis e selecione a pasta na qual você quer salvar este arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de URLs confiáveis para o arquivo XML.
6. Para importar uma lista de exclusões, na seção **URLs confiáveis**:
 - a. Clique no link **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de endereços confiáveis.
 - b. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de endereços confiáveis, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
7. Salvar alterações.

Proteção Contra Ameaças ao Correio

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O componente Proteção contra ameaças de correio verifica os anexos das mensagens de e-mail recebidas e enviadas para detectar vírus e outras ameaças. O componente também verifica as mensagens em busca de links maliciosos e de phishing. Por padrão, o componente Proteção contra ameaças de correio reside permanentemente na RAM do computador e verifica todas as mensagens recebidas ou enviadas usando os protocolos POP3, SMTP, IMAP ou NNTP ou o cliente de e-mail do Microsoft Office Outlook (MAPI). O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados de antivírus, o [serviço na nuvem Kaspersky Security Network](#) e análise heurística.

O componente Proteção contra ameaças de correio não verifica as mensagens se o cliente de e-mail estiver aberto em um navegador.


Quando um arquivo malicioso é detectado em um anexo, o Kaspersky Endpoint Security renomeia o assunto da mensagem da seguinte forma: [A mensagem está infectada] <assunto da mensagem> or [Objeto infectado excluído] <assunto da mensagem>.

Este componente interage com os clientes de e-mail instalados no computador. Para clientes de e-mail do Microsoft Office Outlook, é fornecida uma [extensão com parâmetros adicionais](#). A extensão da Proteção Contra Ameaças ao Correio é incorporada no cliente de e-mail do Microsoft Office Outlook durante a instalação do Kaspersky Endpoint Security.

Ativar e desativar a Proteção contra ameaças de correio

Por padrão, o componente Proteção contra ameaças de correio é ativado e executado no modo recomendado por especialistas da Kaspersky. Para a Proteção Contra Ameaças ao Correio, o Kaspersky Endpoint Security pode aplicar diferentes grupos de configurações. Esses grupos de configurações salvos no aplicativo são chamados de *níveis de proteção*: **Alto**, **Recomendado**, **Baixo**. As configurações do nível de segurança **Recomendado** para correio são consideradas as configurações ideais recomendadas pelos especialistas da Kaspersky (veja a tabela abaixo). Selecione um dos níveis de segurança de e-mails predefinidos ou configure um nível de segurança personalizado. A alteração das configurações do nível de segurança de e-mails não impede a reversão para o nível recomendado quando desejado.

Para ativar ou desativar o componente Proteção contra ameaças de correio:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao correio**.
3. Use o botão de alternância **Proteção contra ameaças ao correio** para ativar ou desativar o componente.
4. Caso tenha ativado o componente, execute uma das seguintes operações na seção **Nível de segurança**:
 - Caso queira aplicar um dos níveis de segurança pré-configurados, selecione-o com o controle deslizante:
 - **Alto**. Quando este nível de segurança de e-mail é selecionado, o componente Proteção contra ameaças ao correio verifica as mensagens de e-mail mais detalhadamente. O componente Proteção contra ameaças ao correio verifica mensagens de e-mail enviadas e recebidas e realiza uma análise heurística profunda. O nível de segurança de correio **Alto** é recomendado para ambientes de alto risco. Um exemplo desse tipo de ambiente é uma conexão com um serviço de e-mail gratuito, de uma rede doméstica que não tem uma proteção de e-mail centralizada.
 - **Recomendado**. O nível de segurança do e-mail que fornece o equilíbrio ideal entre o desempenho do Kaspersky Endpoint Security e a segurança do e-mail. O componente Proteção contra ameaças ao correio verifica mensagens de e-mail enviadas e recebidas e realiza uma análise heurística de nível médio. Esse nível de segurança de tráfego de e-mail é recomendado por especialistas da Kaspersky. Os valores das configurações para o nível de segurança recomendado são fornecidos na tabela abaixo.
 - **Baixo**. Quando este nível de segurança de e-mail é selecionado, o componente Proteção contra ameaças ao correio verifica apenas mensagens de e-mail recebidas, executa a análise heurística superficial e não verifica arquivos compactados anexados a mensagens de e-mail. Nesse nível de segurança de e-mail, o componente Proteção contra ameaças ao correio verifica mensagens de e-mail

na velocidade máxima e usa um mínimo de recursos do sistema operacional. O nível de segurança de e-mail **Baixo** é recomendado para o uso em um ambiente bem protegido. Um exemplo desse ambiente poderia ser uma LAN corporativa com segurança de e-mail centralizada.

- Caso queira configurar um nível de segurança personalizado, clique no botão **Configurações avançadas** e defina as suas próprias configurações de componentes.

Você pode restaurar os valores dos níveis de segurança predefinidos clicando no botão **Restaurar nível de segurança recomendado** na parte superior da janela.

5. Salvar alterações.

Configurações de Proteção contra Ameaças ao Correio recomendadas pelos especialistas da Kaspersky (nível de segurança recomendado)


| Parâmetro | Valor | Descrição |
|---|---|--|
| Escopo de proteção | Mensagens enviadas e recebidas | <p>O <i>Escopo da proteção</i> inclui objetos que o componente verifica quando é executado: Mensagens enviadas e recebidas ou Apenas mensagens recebidas.</p> <p>Para proteger seus computadores, você precisa apenas verificar as mensagens recebidas. É possível ativar a verificação de mensagens enviadas para impedir que arquivos infectados sejam enviados em arquivos compactados. Também é possível ativar a verificação de mensagens enviadas se quiser impedir que arquivos em formatos específicos sejam enviados, tais como arquivos de áudio e vídeo, por exemplo.</p> |
| Conectar a extensão do Microsoft Outlook | Ativado | <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, a verificação de mensagens de e-mail transmitidas através dos protocolos POP3, SMTP, NNTP e IMAP será ativada no lado da extensão integrada ao Microsoft Outlook.</p> <p>Se o e-mail for verificado usando a extensão para o Microsoft Outlook, recomenda-se usar o Modo Cache do Exchange. Para obter informações mais detalhadas sobre o Modo de cache do Exchange e recomendações sobre seu uso, consulte a Base de Dados de Conhecimento Microsoft.</p> |
| Verificar arquivos compactados anexados | Ativado | Verifica arquivos nos seguintes formatos: RAR, ARJ, ZIP, CAB, LHA, JAR e ICE. |
| Verificar formatos anexados do Office | Ativado | Verifica arquivos do Microsoft Office (DOC, DOCX, XLS, PPT e outras extensões da Microsoft). Arquivos de formato do Office também incluem objetos OLE. |
| Filtro de anexos | Renomear anexos dos tipos selecionados | Se você selecionar essa opção, o componente de Proteção Contra Ameaças ao Correio substituirá o último caractere da extensão encontrado nos arquivos anexados dos tipos especificados pelo caractere de sublinhado (por exemplo, anexo.doc_). Portanto, para abrir o arquivo, o usuário deve renomeá-lo. |
| Análise Heurística | Verificação média | A tecnologia foi desenvolvida para detectar ameaças que não podem ser detectadas usando a versão atual dos bancos de dados do aplicativo Kaspersky. Detecta arquivos que podem estar infectados por um vírus desconhecido ou por uma nova variedade de um vírus conhecido. |

| | | |
|--------------------------------|---|--|
| | | Ao verificar arquivos em busca de códigos maliciosos, o analisador heurístico executa instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística. |
| Ação ao detectar ameaça | Desinfectar, se não for possível - excluir | Quando um objeto infectado é detectado em uma mensagem de entrada ou saída, o Kaspersky Endpoint Security tenta desinfectar o objeto detectado. O usuário poderá acessar a mensagem com um anexo seguro. Se o objeto não puder ser desinfectado, o Kaspersky Endpoint Security excluirá o objeto infectado. O Kaspersky Endpoint Security adiciona informações sobre a ação executada ao assunto da mensagem: [Objeto infectado excluído] <assunto da mensagem>. |

Alterar a ação a executar em mensagens de e-mail infectadas

Por padrão, o componente Proteção contra ameaças de correio tentará desinfectar automaticamente todas as mensagens por e-mail infectadas detectadas. Se a desinfecção falhar, o componente Proteção contra ameaças ao correio exclui as mensagens de e-mail infectadas.

Para alterar a ação a executar em mensagens de e-mail infectadas:


1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao correio**.
3. Na seção **Ação ao detectar ameaça**, selecione a ação do Kaspersky Endpoint Security ao detectar uma mensagem infectada:
 - **Desinfectar e excluir se a desinfecção falhar.** Quando um objeto infectado é detectado em uma mensagem de entrada ou saída, o Kaspersky Endpoint Security tenta desinfectar o objeto detectado. O usuário poderá acessar a mensagem com um anexo seguro. Se o objeto não puder ser desinfectado, o Kaspersky Endpoint Security excluirá o objeto infectado. O Kaspersky Endpoint Security adiciona informações sobre a ação executada ao assunto da mensagem: [Objeto infectado excluído] <assunto da mensagem>.
 - **Desinfectar e bloquear se a desinfecção falhar.** Quando um objeto infectado é detectado em uma mensagem de entrada, o Kaspersky Endpoint Security tenta desinfectar o objeto detectado. O usuário poderá acessar a mensagem com um anexo seguro. Se o objeto não puder ser desinfectado, o Kaspersky Endpoint Security adicionará um aviso ao assunto da mensagem: [Mensagem infectada] <message subject>. O usuário poderá acessar a mensagem com o anexo original. Quando um objeto infectado é detectado em uma mensagem de saída, o Kaspersky Endpoint Security tenta desinfectar o objeto detectado. Se o objeto não puder ser desinfectado, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a transmissão da mensagem e o programa de e-mail exibirá um erro.
 - **Bloquear.** Se um objeto infectado for detectado em uma mensagem de entrada, o Kaspersky Endpoint Security adicionará um aviso ao assunto da mensagem: [Mensagem infectada] <message subject>. O usuário poderá acessar a mensagem com o anexo original. Se um objeto infectado for detectado em uma mensagem de saída, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a transmissão da mensagem e o programa de e-mail exibirá um erro.

4. Salvar alterações.

Formar o escopo de proteção do componente Proteção contra ameaças de correio

O *Escopo da proteção* refere-se aos objetos que são verificados pelo componente quando está ativo. O escopo de proteção de componentes diferentes tem propriedades diversas. As propriedades do escopo de proteção do componente Proteção contra ameaças de correio incluem as configurações para integrar o componente Proteção contra ameaças de correio em clientes de e-mail, e o tipo de mensagens e protocolos de e-mail cujo tráfego é verificado pelo componente Proteção contra ameaças de correio. Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security verifica as mensagens e o tráfego de e-mail recebidos e enviados por meio de protocolos POP3, SMTP, NNTP e IMAP, e está incorporado ao cliente de e-mail do Microsoft Office Outlook.

Para formar o escopo de proteção do componente Proteção contra ameaças de correio:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao correio**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Escopo da proteção**, selecione as mensagens a serem verificadas:
 - **Mensagens enviadas e recebidas**.
 - **Apenas mensagens recebidas**.

Para proteger seus computadores, você precisa apenas verificar as mensagens recebidas. É possível ativar a verificação de mensagens enviadas para impedir que arquivos infectados sejam enviados em arquivos compactados. Também é possível ativar a verificação de mensagens enviadas se quiser impedir que arquivos em formatos específicos sejam enviados, tais como arquivos de áudio e vídeo, por exemplo.

Se você escolher verificar apenas as mensagens recebidas, recomenda-se executar uma verificação única de todas as mensagens de saída porque há uma possibilidade de que o seu computador tenha worms de e-mail que estão se espalhando por e-mail. Esta ação é necessária para evitar problemas resultantes do envio de mensagens de e-mail não monitoradas ou mensagens infectadas de seu computador.

5. Na seção **Conectividade**, execute o seguinte:

- Se quiser que o componente Proteção contra ameaças ao correio verifique as mensagens que são transmitidas por meio dos protocolos POP3, SMTP, NNTP e IMAP antes de chegarem ao computador do usuário, marque a caixa de seleção **Verificar tráfego POP3 / SMTP / NNTP / IMAP**.
Se não quiser que o componente Proteção Contra Ameaças ao Correio verifique as mensagens que são transmitidas por meio dos protocolos POP3, SMTP, NNTP e IMAP antes de chegarem ao computador do usuário, desmarque a caixa de seleção **Verificar tráfego POP3 / SMTP / NNTP / IMAP**. Nesse caso, as mensagens são verificadas pela extensão da Proteção contra ameaças ao correio incorporada no cliente de e-mail do Microsoft Office Outlook depois que são recebidas no computador do usuário se a caixa de seleção **Conectar a extensão do Microsoft Outlook** estiver marcada.

Se você usar um cliente de e-mail que não seja o Microsoft Office Outlook, as mensagens de e-mail transmitidas por meio dos protocolos POP3, SMTP, NNTP e IMAP não serão verificadas pelo componente Proteção contra ameaças ao correio se a caixa de seleção **Verificar tráfego POP3 / SMTP / NNTP / IMAP** estiver desmarcada.

- Para permitir o acesso às configurações do componente Proteção contra ameaças ao correio a partir do Microsoft Office Outlook e ativar a verificação de mensagens transmitidas por meio dos protocolos POP3, SMTP, NNTP, IMAP e MAPI após chegarem ao computador usando a extensão incorporada no Microsoft Office Outlook, marque a caixa de seleção **Conectar a extensão do Microsoft Outlook**.

Para bloquear o acesso às configurações do componente Proteção contra ameaças ao correio a partir do Microsoft Office Outlook e desativar a verificação de mensagens transmitidas por meio dos protocolos POP3, SMTP, NNTP, IMAP e MAPI após chegarem ao computador usando uma extensão incorporada no Microsoft Office Outlook, desmarque a caixa de seleção **Conectar a extensão do Microsoft Outlook**.


A extensão da Proteção Contra Ameaças ao Correio é incorporada no cliente de e-mail do Microsoft Office Outlook durante a instalação do Kaspersky Endpoint Security.

6. Salvar alterações.

Verificar arquivos compostos anexados a mensagens de e-mail

Você pode ativar ou desativar a verificação de anexos de mensagem, limitar o tamanho máximo de anexos de mensagem a verificar e limitar a duração de verificação de anexo de mensagem máxima.

Para configurar a verificação de arquivos compostos anexados às mensagens de e-mail:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao correio**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Verificação de arquivos compostos**, defina as configurações de verificação:
 - **Verificar arquivos anexos com formato Microsoft Office.** Verifica arquivos do Microsoft Office (DOC, DOCX, XLS, PPT e outras extensões da Microsoft). Arquivos de formato do Office também incluem objetos OLE.
 - **Verificar arquivos compactados anexados.** Verifica arquivos nos seguintes formatos: RAR, ARJ, ZIP, CAB, LHA, JAR e ICE.

Se, durante a verificação, o Kaspersky Endpoint Security detectar uma senha para um arquivo compactado no texto da mensagem, essa senha será usada para verificar o conteúdo do arquivo compactado em busca de aplicativos maliciosos. Nesse caso, a senha não é salva. O arquivo compactado é descompactado durante a verificação. Caso ocorra um erro de aplicativo durante o processo de descompactação, será possível excluir manualmente os arquivos descompactados salvos no seguinte caminho: %systemroot%\temp. Os arquivos têm o prefixo PR.

- **Não verificar arquivos compactados com mais de N MB.** Se esta caixa de seleção for marcada, o componente Proteção contra ameaças de correio excluirá arquivos compactados anexados a mensagens de e-mail da verificação se o seu tamanho exceder o valor especificado. Se a caixa de seleção for desmarcada, o componente Proteção contra ameaças de correio verificará arquivos compactados de anexo de e-mail de qualquer tamanho.
- **Limitar o tempo de verificação de arquivos compactados a N segundos.** Se a caixa de seleção for marcada, o tempo alocado para verificar arquivos compactados anexados a mensagens de e-mail será limitado ao período especificado.


5. Salvar alterações.

Filtrar anexos em mensagens de e-mail

A funcionalidade de filtro de anexo não é aplicada a mensagens de e-mail enviadas.

Os aplicativos maliciosos podem ser distribuídos na forma de anexos em mensagens de e-mail. Você pode configurar a filtragem baseada no tipo de anexos da mensagem para que os arquivos dos tipos especificados sejam automaticamente renomeados ou excluídos. Ao renomear um anexo de um determinado tipo, o Kaspersky Endpoint Security pode proteger seu computador contra a execução automática de um aplicativo malicioso.

Para configurar a filtragem de anexos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças ao correio**.
3. Clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na seção **Filtro de anexos**, execute uma das seguintes ações:
 - Se não desejar usar o componente Proteção contra ameaças de correio para filtrar anexos de mensagens, selecione a opção **Desativar a filtragem**.
 - Se desejar que o componente Proteção contra ameaças de correio renomeie os anexos de mensagens dos [tipos especificados](#), selecione a opção **Renomear anexos dos tipos selecionados**.
 - Se desejar que o componente Proteção contra Ameaças ao Correio exclua os anexos de mensagens dos [tipos de arquivo especificados](#), selecione a opção **Excluir anexos dos tipos selecionados**.
5. Se você selecionou a opção **Renomear anexos dos tipos selecionados** ou a opção **Excluir anexos dos tipos selecionados** na etapa anterior, marque as caixas de seleção diante dos tipos de arquivo relevantes.
6. Salvar alterações.

Exportar e importar extensões para filtragem de anexos

Você pode exportar a lista de extensões de filtro de anexos para um arquivo XML. Você pode usar a função de exportação/importação para fazer backup da lista de extensões ou para migrar a lista para um servidor diferente.

[Como exportar e importar uma lista de extensões de filtro de anexos no Console de Administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças de correio**.
6. Na seção **Nível de segurança**, clique no botão **Configurações**.
7. Na janela aberta, selecione a guia **Filtro de anexos**.
8. Para exportar a lista de extensões:
 - a. Selecione as extensões que você deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de extensões e selecione a pasta na qual você quer salvar este arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.

O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de extensões para o arquivo XML.
9. Para importar a lista de extensões:
 - a. Clique no link **Importar**.
 - b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de extensões.
 - c. Clique no botão **Abrir**.

Se o computador já tiver uma lista de extensões, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
10. Salvar alterações.

[Como exportar e importar uma lista de extensões de filtro de anexos no Web Console e no Cloud Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais você deseja exportar ou importar uma lista de exclusões.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção Essencial Contra Ameaças** → **Proteção Contra Ameaças ao Correio**.
5. Para exportar a lista de extensões, na seção **Filtro de anexos**:
 - a. Selecione as extensões que você deseja exportar.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de extensões e selecione a pasta na qual você quer salvar este arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de extensões para o arquivo XML.
6. Para importar uma lista de extensões, na seção **Filtro de anexos**:
 - a. Clique no link **Importar**.
 - b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de extensões.
 - c. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de extensões, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
7. Salvar alterações.

Verificar e-mails no Microsoft Office Outlook

Durante a instalação do Kaspersky Endpoint Security, a extensão da Proteção contra ameaças ao correio é integrada no Microsoft Office Outlook (daqui em diante também referido como Outlook). Isso permite abrir as configurações do componente Proteção contra ameaças ao correio internamente no Outlook e especificar o momento da verificação das mensagens de e-mail para detectar vírus e outras ameaças. A extensão da Proteção contra ameaças ao correio para Outlook consegue verificar mensagens recebidas e enviadas que são transmitidas via protocolos POP3, SMTP, NNTP, IMAP e MAPI. O Kaspersky Endpoint Security também suporta trabalhar com outros clientes de e-mail (incluindo o Microsoft Outlook Express®, Windows Mail e Mozilla™ Thunderbird™).

A extensão de Proteção Contra Ameaças ao Correio é compatível com a operação no Outlook 2010, 2013, 2016 e 2019.

Trabalhando com o cliente de e-mail Mozilla Thunderbird, o componente Proteção contra ameaças de correio não verificará as mensagens que são transmitidas por meio do protocolo IMAP quanto a vírus e outras ameaças se os filtros forem usados para mover mensagens da pasta **Caixa de entrada**.

No Outlook, as mensagens recebidas são verificadas primeiramente pelo componente Proteção contra ameaças de correio (se a caixa de seleção [Selecionar tráfego POP3, SMTP, NNTP e IMAP](#) estiver marcada na interface do Kaspersky Endpoint Security) e, em seguida, pela extensão da Proteção Contra Ameaças ao Correio para Outlook. Se o componente Proteção contra ameaças ao correio detectar um objeto malicioso em uma mensagem, você será alertado sobre esse evento.

As configurações do componente de Proteção contra ameaças de correio podem ser configuradas diretamente no Outlook se a [extensão do Microsoft Outlook estiver conectada](#) na interface do Kaspersky Endpoint Security.

As mensagens enviadas são verificadas primeiramente pela extensão da Proteção contra ameaças ao correio para Outlook e, em seguida, pelo componente Proteção contra ameaças ao correio.

Se o e-mail for verificado usando a extensão de Proteção contra ameaças ao correio para o Outlook, recomenda-se usar o Modo Cache do Exchange. Para obter informações mais detalhadas sobre o Modo de cache do Exchange e recomendações sobre seu uso, consulte a [Base de Dados de Conhecimento Microsoft](#).

Para configurar o modo operacional da extensão da Proteção Contra Ameaças ao Correio para Outlook usando o Kaspersky Security Center:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças de correio**.
6. Na seção **Nível de segurança**, clique no botão **Configurações**.
A janela **Proteção contra ameaças ao correio** é exibida.
7. Na seção **Conectividade**, clique no botão **Configurações**.
8. Na janela **Proteção de e-mail**:
 - Marque a caixa de seleção **Verificar ao receber** se desejar que a extensão da Proteção Contra Ameaças ao Correio para Outlook verifique mensagens de entrada conforme elas chegam à caixa do correio.
 - Marque a caixa de seleção **Verificar ao ler** se quiser que a extensão da Proteção Contra Ameaças ao Correio para Outlook verifique mensagens de entrada no momento em que o usuário as abre.
 - Marque a caixa de seleção **Verificar ao enviar** se quiser que a extensão da Proteção Contra Ameaças ao Correio para Outlook verifique mensagens de saída quando elas são enviadas.
9. Salvar alterações.

Proteção Contra Ameaças à Rede


O componente Proteção Contra Ameaças à Rede verifica no tráfego de entrada atividades típicas de ataques de rede. Quando o Kaspersky Endpoint Security detecta uma tentativa de ataque à rede no computador do usuário, ele bloqueia a conexão de rede com o computador atacante.

As descrições dos tipos de ataques de rede atuais e formas de neutraliza-los estão disponibilizadas nos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security. A lista de ataques de rede que o componente Proteção Contra Ameaças à Rede detecta é atualizada durante [atualizações de módulo do aplicativo e do banco de dados](#).

Ativar e desativar a Proteção Contra Ameaças à Rede

Por padrão, a Proteção Contra Ameaças à Rede é ativada e funciona no modo ideal. Se necessário, você pode desativar a Proteção Contra Ameaças à Rede.


Para ativar ou desativar a Proteção Contra Ameaças à Rede:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção contra ameaças à rede**.
3. Use o botão de alternância **Proteção contra ameaças à rede** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Como resultado, se a Proteção contra ameaças à rede estiver ativada, o Kaspersky Endpoint Security verifica o tráfego de entrada da rede em busca de atividades típicas de ataques de rede. Quando o Kaspersky Endpoint Security detecta uma tentativa de ataque à rede no computador do usuário, ele bloqueia a conexão de rede com o computador atacante.

Bloquear um computador atacante

Para bloquear um computador atacante:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção contra ameaças à rede**.
3. Marque a caixa de seleção **Adicionar o computador de ataque à lista de computadores bloqueados por N minutos**.

Se a caixa de seleção for marcada, o componente Proteção Contra Ameaças à Rede adicionará o computador de ataque à lista bloqueada. Isso significa que o componente Proteção Contra Ameaças à Rede bloqueia a conexão de rede com o computador de ataque depois da primeira tentativa de ataque de rede pelo período de tempo especificado. Esse bloqueio protege automaticamente o computador do usuário contra a ocorrência de ataques de rede futuros que se originem do mesmo endereço.

É possível ver a lista de bloqueio na janela da [ferramenta Monitor de Rede](#).

O Kaspersky Endpoint Security limpa a lista de bloqueio quando o aplicativo é reiniciado e quando as configurações de proteção contra ameaças à rede são alteradas.

4. Você pode alterar o período de tempo do bloqueio do computador de ataque no campo próximo à caixa de seleção **Adicionar o computador de ataque à lista de computadores bloqueados por N minutos**.


5. Salvar alterações.

Como resultado, quando o Kaspersky Endpoint Security detecta uma tentativa de ataque de rede no computador do usuário, ele bloqueia todas as conexões com o computador atacante.

Configurar endereços de exclusões de bloqueio

O Kaspersky Endpoint Security pode reconhecer um ataque de rede e bloquear uma conexão de rede não segura que esteja transmitindo um grande número de pacotes (por exemplo, de câmeras de vigilância). Para trabalhar com dispositivos confiáveis, você pode adicionar os endereços IP desses dispositivos à lista de exclusões.

Para configurar endereços de exclusão do bloqueio:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção contra ameaças à rede**.
3. Clique no link **Gerenciar exclusões**.
4. Na janela, clique no botão **Adicionar**.
5. Insira o endereço IP do computador a partir do qual os ataques de rede não devem ser bloqueados.
6. Salvar alterações.

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security não rastreia a atividade dos dispositivos na lista de exclusões.

Exportar e importar a lista de exclusões do bloqueio

Você pode exportar a lista de exclusões para um arquivo XML. Em seguida, você pode modificar o arquivo para, por exemplo, adicionar um grande número de endereços do mesmo tipo. Você também pode usar a função de exportação/importação para fazer backup da lista de exclusões ou para migrar a lista para um servidor diferente.

[Como exportar e importar uma lista de exclusões no Console de Administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças à rede**.
6. Na seção **Configurações de Proteção Contra Ameaças à Rede**, clique no botão **Exclusões**.
7. Para exportar a lista de regras:
 - a. Selecione as exclusões que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.
Se você não selecionou nenhuma exclusão, o Kaspersky Endpoint Security exportará todas as exclusões.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de exclusões e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de exclusões para o arquivo XML.
8. Para importar a lista de exclusões:
 - a. Clique no botão **Importar**.
 - b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de exclusões.
 - c. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de exclusões, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
9. Salvar alterações.

[Como exportar e importar uma lista de exclusões no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais você deseja exportar ou importar uma lista de exclusões.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção contra ameaças à rede**.
5. No bloco **Configurações de proteção contra ameaças à rede**, clique no link **Exclusões**.
A lista de exclusões é aberta.
6. Para exportar a lista de regras:
 - a. Selecione as exclusões que deseja exportar.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Confirme que deseja exportar apenas as exclusões selecionadas ou exportar toda a lista de exclusões.
 - d. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de exclusões e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - e. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de exclusões para o arquivo XML.
7. Para importar a lista de exclusões:
 - a. Clique no botão **Importar**.
 - b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de exclusões.
 - c. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de exclusões, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
8. Salvar alterações.

Configurar a proteção contra ataques de rede por tipo

O Kaspersky Endpoint Security permite gerenciar a proteção contra os seguintes tipos de ataques de rede:

- *Saturação de rede* é um ataque aos recursos de rede de uma organização (como servidores da web). Esse ataque consiste no envio de um grande número de solicitações para sobrecarregar a largura de banda dos recursos de rede. Quando isso acontece, os usuários não conseguem acessar os recursos da rede da organização.
- Um ataque de *verificação de portas* consiste em varrer portas UDP, portas TCP e serviços de rede no computador. Esse ataque permite ao atacante identificar o grau de vulnerabilidade do computador antes de


efetuar outros tipos mais perigosos de ataques de rede. A verificação de portas também permite ao atacante identificar o sistema operacional no computador e selecionar os ataques de rede apropriados para esse sistema operacional.

- Um *ataque de falsificação de MAC* consiste em alterar o endereço MAC de um dispositivo de rede (placa de rede). Como resultado, um invasor pode redirecionar dados enviados para um dispositivo para outro dispositivo e obter acesso a esses dados. O Kaspersky Endpoint Security permite bloquear ataques de MAC spoofing e receber notificações sobre os ataques.

É possível desativar a detecção desses tipos de ataques caso alguns dos aplicativos permitidos realizem operações típicas desses tipos de ataques. Isso ajudará a evitar alarmes falsos.

Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security não monitora ataques de saturação de rede, verificação de portas e falsificação de MAC.

Para configurar a proteção contra ataques de rede por tipo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção contra ameaças à rede**.
3. Use o botão **Tratar a verificação de portas e a saturação da rede como ataques** para ativar ou desativar a detecção desses ataques.
4. Use o botão de alternância **Proteção contra falsificação de MAC**.
5. Na seção **Ao detectar o ataque de falsificação de MAC**, selecione uma das seguintes opções:
 - **Apenas notificar.**
 - **Notificar e bloquear.**
6. Salvar alterações.

Firewall

O Firewall bloqueia conexões não autorizadas ao computador enquanto conectado na Internet ou na rede local. O Firewall também controla a atividade de rede dos aplicativos no computador. Isso permite que você proteja sua rede local corporativa contra roubo de identidade e outros ataques. O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados antivírus, o serviço na nuvem da Kaspersky Security Network e *regras de rede* predefinidas.

O agente de rede é usado para interação com o Kaspersky Security Center. O Firewall cria automaticamente as regras de rede necessárias para que o aplicativo e o agente de rede funcionem. Como resultado, o Firewall abre várias portas no computador. Quais portas serão abertas depende da função do computador (por exemplo, ponto de distribuição). Para saber mais sobre as portas que serão abertas no computador, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Regras de rede

Você pode configurar regras de rede nos seguintes níveis:

- *Regras de pacotes de rede.* As regras de pacotes de rede impõem restrições a pacotes de rede, seja qual for o aplicativo. Estas regras restringem o tráfego de rede de entrada e de saída através de portas específicas do protocolo de dados selecionado. O Kaspersky Endpoint Security predefiniu regras de pacotes de rede com permissões recomendadas por especialistas da Kaspersky.
- *Regras de rede de aplicativos.* As regras de rede de aplicativos impõem restrições à atividade de rede de um aplicativo específico. Elas têm em conta não só as características do pacote de rede, mas também o aplicativo específico para o qual este pacote de rede é direcionado ou que emitiu este pacote de rede.

O acesso controlado de aplicativos aos recursos, processos e dados pessoais do sistema operacional é fornecido pelo [componente Prevenção de Intrusão do Host](#) usando *direitos de aplicativo*.

Durante a primeira inicialização do aplicativo, o Firewall executa as seguintes ações:

1. Verifica a segurança do aplicativo usando bancos de dados de antivírus baixados.
2. Verifica a segurança do aplicativo na Kaspersky Security Network.

A [participação na Kaspersky Security Network](#) é recomendada para ajudar o Firewall a funcionar de maneira mais eficiente.

3. Coloca o aplicativo em um dos *grupos de confiança*: Confiável, Baixo Restrito, Alto Restrito, Não Confiável.

Um [grupo confiável define os direitos](#) aos quais o Kaspersky Endpoint Security se refere ao controlar a atividade do aplicativo. O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um grupo de confiança, dependendo do nível de perigo que esse aplicativo pode representar para o computador.

O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um grupo de confiança para os componentes Firewall e Prevenção de Intrusão do Host. Você não pode alterar o grupo de confiança apenas para o Firewall ou Prevenção de Intrusão do Host.

Se você se recusou a participar do KSN ou não há rede, o Kaspersky Endpoint Security coloca o aplicativo em um grupo de confiança, dependendo das [configurações do componente Prevenção de Intrusão do Host](#). Após receber a reputação do aplicativo da KSN, o grupo de confiança pode ser alterado automaticamente.

4. Bloqueia a atividade de rede do aplicativo, dependendo do grupo de confiança. Por exemplo, os aplicativos no grupo de confiança de alta restrição não têm permissão para usar nenhuma conexão de rede.

Na próxima vez em que o aplicativo for iniciado, a Prevenção de Intrusão do Host verificará sua integridade. Se o aplicativo não estiver modificado, o componente usará as regras de rede atuais para ele. Se o aplicativo foi modificado, o Kaspersky Endpoint Security o analisará como se estivesse sendo iniciado pela primeira vez.

Prioridades de regra de rede

Cada regra tem uma prioridade. Quanto mais alta uma regra estiver na lista, maior será sua prioridade. Se a atividade de rede for adicionada a várias regras, o Firewall regula a atividade de rede de acordo com a regra de maior prioridade.

As regras de pacotes de rede têm prioridade sobre as regras de rede dos aplicativos. Se ambas as regras de pacotes de rede e regras de rede dos aplicativos forem especificadas para o mesmo tipo de atividade de rede, esta é executada segundo as regras de pacotes de rede.

As regras de rede para aplicativos funcionam da seguinte maneira: uma regra de rede para aplicativos inclui regras de acesso com base no status da rede: *pública*, *local* ou *confiável*. Por exemplo, os aplicativos no grupo de confiança de Alta restrição não têm nenhuma atividade de rede em redes de todos os status por padrão. Se uma regra de rede for especificada para um aplicativo individual (aplicativo pai), os processos filhos de outros aplicativos serão executados de acordo com a regra de rede do aplicativo pai. Se não houver regra de rede para o aplicativo, os processos filhos serão executados de acordo com a regra de acesso à rede do grupo de confiança do aplicativo.

Por exemplo, você proibiu todas as atividades em redes com todos os status, para todos os aplicativos, exceto o navegador X. Se você iniciar a instalação do navegador Y (processo filho) a partir do navegador X (aplicativo pai), o instalador do navegador Y acessará a rede e fará o download dos arquivos necessários. Após a instalação, o navegador Y não terá nenhuma conexão de rede de acordo com as configurações do Firewall. Para proibir a atividade de rede do instalador do navegador Y como um processo filho, você deve adicionar uma regra de rede para o instalador do navegador Y.

Status da conexão de rede

O Firewall permite controlar a atividade da rede, dependendo do status da conexão de rede. O Kaspersky Endpoint Security recebe o status da conexão de rede do sistema operacional do computador. O status da conexão de rede no sistema operacional é definido pelo usuário ao configurar a conexão. Você pode [alterar o status da conexão de rede nas configurações do Kaspersky Endpoint Security](#). O Firewall monitorará a atividade da rede, dependendo do status da rede nas configurações do Kaspersky Endpoint Security, e não do sistema operacional.


A conexão de rede pode ter um dos seguintes tipos de status:

- **Rede pública.** A rede não está protegida por aplicativos antivírus, firewalls ou filtros (como Wi-Fi em um café). Quando o usuário utiliza um computador que está conectado a uma rede desse tipo, o Firewall bloqueia o acesso a arquivos e impressoras desse computador. Os usuários externos também não conseguem acessar dados através de pastas compartilhadas e de acesso remoto à área de trabalho desse computador. O Firewall filtra a atividade de rede de cada aplicativo, de acordo com as regras de rede definidas para cada uma. Por padrão, o Firewall atribui o status *Rede pública* à Internet. Não é possível alterar o status da Internet.
- **Rede local.** Rede para usuários com acesso restrito a arquivos e impressoras neste computador (como uma rede local corporativa ou rede doméstica).
- **Rede confiável.** Rede segura, na qual o computador não está exposto a ataques ou tentativas não autorizadas de acesso a dados. O Firewall permite qualquer atividade de rede dentro de redes com este status.

Ativar ou desativar o Firewall

Por padrão, o Firewall está ativado e funciona no modo normal.


Para ativar ou desativar o Firewall:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Use o botão de alternância do **Firewall** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Alterar o status de conexão de rede

Por padrão, o Firewall atribui o status *Rede pública* à Internet. Não é possível alterar o status da Internet.

Para alterar o status da conexão de rede:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Redes disponíveis**.
4. Selecione a conexão de rede cujo status deseja alterar.
5. Na coluna **Tipo de rede**, selecione o status da conexão de rede:
 - **Rede pública.** A rede não está protegida por aplicativos antivírus, firewalls ou filtros (como Wi-Fi em um café). Quando o usuário utiliza um computador que está conectado a uma rede desse tipo, o Firewall bloqueia o acesso a arquivos e impressoras desse computador. Os usuários externos também não conseguem acessar dados através de pastas compartilhadas e de acesso remoto à área de trabalho desse computador. O Firewall filtra a atividade de rede de cada aplicativo, de acordo com as regras de rede definidas para cada uma.
 - **Rede local.** Rede para usuários com acesso restrito a arquivos e impressoras neste computador (como uma rede local corporativa ou rede doméstica).
 - **Rede confiável.** Rede segura, na qual o computador não está exposto a ataques ou tentativas não autorizadas de acesso a dados. O Firewall permite qualquer atividade de rede dentro de redes com este status.
6. Salvar alterações.

Gerenciar regras de pacotes de rede

É possível efetuar as seguintes ações na gestão das regras de pacotes de rede:

- Criar uma nova regra de pacotes de rede.

É possível criar uma nova regra de pacotes de rede criando um conjunto de condições e ações aplicadas a pacotes de rede e transmissões de dados.

- Ativar ou desativar uma regra de pacotes de rede.

Todas as regras de pacotes de rede criadas pelo Firewall possuem o status *Ativada* por padrão. Quando uma regra de pacotes de rede é ativada, o Firewall aplica essa regra.

É possível desativar qualquer regra de pacotes de rede marcada na lista de regras de pacotes de rede. Quando uma regra de pacotes de rede está desativada, o Firewall não aplica essa regra temporariamente.

É adicionada uma nova regra de pacotes de rede personalizada à lista de regras de pacotes de rede com o status *Ativada* por padrão.

- Editar as configurações de uma regra de pacotes de rede existente.
Após a criação de uma regra de pacotes de rede, é sempre possível editar estas configurações e alterá-las, conforme necessário.
- Alterar a ação do Firewall para uma regra de pacotes de rede.
Na lista de regras de pacotes de rede, é possível editar a ação efetuada pelo Firewall após detectar atividade de rede correspondente a uma regra de pacotes de rede específica.
- Alterar a prioridade de uma regra de pacotes de rede.
É possível aumentar ou reduzir a prioridade de uma regra de pacotes de rede marcada na lista.
- Excluir uma regra de pacotes de rede.
É possível excluir uma regra de pacotes de rede para impedir que o Firewall a aplique ao detectar atividade de rede e para impedir que esta regra seja exibida na lista de regras de pacotes de rede com o status *Desativada*.

Criar uma regra de pacote de rede

É possível criar uma regra de pacote de rede das seguintes maneiras:

- Usar a [Ferramenta Monitor de rede](#).
O *Monitor de Rede* é uma ferramenta desenvolvida para exibir as informações sobre a atividade do computador de um usuário em tempo real. O procedimento é conveniente porque não é preciso definir todas as configurações de regras. Algumas configurações do Firewall serão inseridas automaticamente a partir dos dados do Monitor de rede. O Monitor de rede está disponível somente na interface do aplicativo.
- Defina as configurações do firewall.
Isso permite refinar as configurações do Firewall. É possível criar regras para qualquer atividade de rede, mesmo que não haja nenhuma atividade de rede no momento atual.

Ao criar regras de pacotes de rede, lembre-se de que elas têm prioridade sobre as regras de rede para aplicativos.

[Como usar a ferramenta Monitor de rede para criar uma regra de pacote de rede na interface do aplicativo](#) 

1. Na janela principal do aplicativo, clique em **Mais ferramentas** → **Monitor de rede**.
2. Selecione a guia **Atividade de rede**.

A guia **Atividade de rede** exibe todas as conexões de rede atuais estabelecidas com o computador. São exibidos o tráfego de entrada e de saída das conexões de rede.
3. No menu de contexto de uma conexão de rede, selecione **Criar regra de pacotes**.


As propriedades da regra de pacotes aparecerão.
4. Defina o status **Ativo** para a regra de pacote.
5. Insira manualmente o nome do serviço de rede no campo **Nome**.
6. Configure as definições da regra de rede (consulte a tabela abaixo).

Você pode selecionar um modelo de regras predefinido clicando no link **Modelo de regra de rede**. Os modelos de regras descrevem as conexões de rede usadas com mais frequência.


Todas as configurações de regras de rede serão preenchidas automaticamente.
7. Se desejar que as ações da regra de rede sejam refletidas no [relatório](#), marque a caixa de seleção **Registrar eventos**.
8. Clique no botão **Salvar**.

A regra de rede será adicionada à lista.
9. Use os botões **Para cima/Para baixo** para definir a prioridade da regra de rede.
10. Salvar alterações.

[Como usar as configurações do Firewall para criar uma regra de pacote de rede na interface do aplicativo](#) 

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Regras de pacotes**.
Isso abrirá a lista de regras de rede padrão definidas pelo Firewall.
4. Clique no botão **Adicionar**.
As propriedades da regra de pacotes aparecerão.
5. Defina o status **Ativo** para a regra de pacote.
6. Insira manualmente o nome do serviço de rede no campo **Nome**.
7. Configure as definições da regra de rede (consulte a tabela abaixo).
Você pode selecionar um modelo de regras predefinido clicando no link **Modelo de regra de rede**. Os modelos de regras descrevem as conexões de rede usadas com mais frequência.
Todas as configurações de regras de rede serão preenchidas automaticamente.
8. Se desejar que as ações da regra de rede sejam refletidas no [relatório](#), marque a caixa de seleção **Registrar eventos**.
9. Clique no botão **Salvar**.
A regra de rede será adicionada à lista.
10. Use os botões **Para cima/Para baixo** para definir a prioridade da regra de rede.
11. Salvar alterações.

[Como criar uma regra de pacote de rede no Console de administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
6. No bloco **Configurações do firewall**, clique no botão **Configurações**.
Isso abre a lista de regras de pacotes de rede e a lista de regras de rede de aplicativos.
7. Selecione a guia **Regras de pacotes de rede**.
Isso abrirá a lista de regras de rede padrão definidas pelo Firewall.
8. Clique no botão **Adicionar**.
Aparecerão as propriedades da regra de pacotes.
9. Insira manualmente o nome do serviço de rede no campo **Nome**.
10. Configure as definições da regra de rede (consulte a tabela abaixo).
É possível selecionar um modelo de regra predefinido ao clicar no botão . Os modelos de regras descrevem as conexões de rede usadas com mais frequência.
Todas as configurações de regras de rede serão preenchidas automaticamente.
11. Se desejar que as ações da regra de rede sejam refletidas no [relatório](#), marque a caixa de seleção **Registrar eventos**.
12. Clique no botão **Salvar**.
A regra de rede será adicionada à lista.
13. Use os botões **Para cima/Para baixo** para definir a prioridade da regra de rede.
14. Salvar alterações.

O Firewall controlará os pacotes de rede de acordo com a regra. É possível desativar uma regra de pacote a partir da operação do Firewall sem excluí-la da lista. Para fazer isso, desmarque a caixa de seleção ao lado do objeto.

[Como criar uma regra de pacote de rede no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
5. No bloco **Configurações do Firewall**, clique no link **Regras de pacotes de rede**.
Isso abrirá a lista de regras de rede padrão definidas pelo Firewall.
6. Clique no botão **Adicionar**.
Aparecerão as propriedades da regra de pacotes.
7. Insira manualmente o nome do serviço de rede no campo **Nome**.
8. Configure as definições da regra de rede (consulte a tabela abaixo).
É possível selecionar um modelo de regra predefinido clicando no link **Selecionar modelo**. Os modelos de regras descrevem as conexões de rede usadas com mais frequência.
Todas as configurações de regras de rede serão preenchidas automaticamente.
9. Se desejar que as ações da regra de rede sejam refletidas no [relatório](#), marque a caixa de seleção **Registrar eventos**.
10. Clique no botão **Salvar**.
A regra de rede será adicionada à lista.
11. Use os botões **Para cima/Para baixo** para definir a prioridade da regra de rede.
12. Salvar alterações.

O Firewall controlará os pacotes de rede de acordo com a regra. É possível desativar uma regra de pacote a partir da operação do Firewall sem excluí-la da lista. Use o botão de alternância na coluna **Status** para ativar ou desativar a regra.


Configurações da regra de pacote de rede

| Parâmetro | Descrição |
|------------------|--|
| Ação | <p>Permitir.</p> <p>Bloquear.</p> <p>Por regras de aplicativos. Se essa opção for selecionada, o Firewall aplica as Regras de rede de aplicativos à conexão de rede.</p> |
| Protocolo | <p>Controlar a atividade da rede no protocolo selecionado: TCP, UDP, ICMP, ICMPv6, IGMP e GRE.</p> <p>Ao selecionar os protocolos do tipo ICMP ou ICMPv6, especifique o tipo e o código do pacote ICMP.</p> <p>Ao selecionar os protocolos TCP ou UDP, especifique as portas dos computadores local e remoto delimitados por vírgula entre as quais ocorrerá o monitoramento da conexão.</p> |
| Direção | <p>Entrada (pacote). O Firewall aplica a regra de rede a todos os pacotes de rede de entrada.</p> |

| | |
|----------------------------|--|
| | <p>De entrada. O Firewall aplica a regra de rede para todos os pacotes de rede enviados por uma conexão iniciada por um computador remoto.</p> <p>De entrada / De saída. O Firewall aplica a regra de rede tanto a pacotes de rede de entrada quanto de saída, mesmo que o computador do usuário ou um computador remoto tenham iniciado a conexão de rede.</p> <p>Saída (pacote). O Firewall aplica a regra de rede para todos os pacotes de rede de saída.</p> <p>De saída. O Firewall aplica a regra de rede a todos os pacotes de rede enviados por uma conexão iniciada pelo computador do usuário.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>O protocolo TCP estabelece uma conexão. Use as direções de Entrada, Saída e Entrada/Saída para TCP. Todos os outros protocolos não estabelecem conexões, mas enviam pacotes. Para todos os outros protocolos, use as direções Entrada (pacote), Saída (pacotes) ou Entrada/Saída.</p> </div> |
| Adaptadores de rede | Os adaptadores de rede que podem enviar e/ou receber pacotes de rede. A especificação das configurações de adaptadores de rede permite diferenciar entre pacotes de rede enviados ou recebidos por adaptadores de rede com endereços IP idênticos. |
| Vida útil (TTL) | Restringir o controle dos pacotes de rede com base em sua vida útil (TTL). |
| Endereços remotos | Os endereços de rede dos computadores remotos que podem enviar ou receber pacotes de rede. O Firewall aplica uma regra de rede ao intervalo especificado de endereços de rede remotos. É possível incluir todos os endereços IP em uma regra de rede, criar uma lista separada de endereços IP ou selecionar uma sub-rede (Redes confiáveis, Redes locais, Redes públicas). |
| Endereços locais | Os endereços de rede dos computadores que podem enviar ou receber pacotes de rede. O Firewall aplica uma regra de rede ao intervalo especificado de endereços de rede locais. É possível incluir todos os endereços IP em uma regra de rede ou criar uma lista separada de endereços IP. |
| | <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>Algumas vezes o endereço local não pode ser obtido para aplicativos. Nesse caso, o parâmetro é ignorado.</p> </div> |

Ativar ou desativar uma regra de pacotes de rede


Para ativar ou desativar uma regra de pacotes de rede:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Regras de pacotes**.
Esta guia exibe uma lista de regras de pacotes de rede definidas pelo firewall.
4. Selecione a regra de pacotes de rede necessária na lista.
5. Use o botão de alternância na coluna **Status** para habilitar ou desabilitar a regra.

6. Salvar alterações.

Alterar a ação do Firewall para uma regra de pacotes de rede

Para alterar a ação do Firewall aplicada a uma regra de pacotes de rede:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Regras de pacotes**.
Esta guia exibe uma lista de regras de pacotes de rede definidas pelo firewall.
4. Selecione-a na lista de regras de pacotes de rede e clique no botão **Editar**.
5. Na lista suspensa **Ação**, selecione a ação a ser executada pelo Firewall ao detectar este tipo de atividade de rede:
 - **Permitir**.
 - **Bloquear**.
 - **Por regras de aplicativos**.
6. Salvar alterações.


Alterar a prioridade de uma regra de pacotes de rede

A prioridade de uma regra de pacotes de rede é determinada pela sua posição na lista de regras de pacotes de rede. A regra de rede no topo da lista de regras de rede tem prioridade em relação às demais.

Todas as regras de pacotes de rede criadas manualmente são adicionadas ao fim da lista de regras de pacotes de rede, sendo estas precedidas pelas demais.

O Firewall executa as regras na ordem em que aparecem na lista de regras de pacotes de rede, ou seja, de cima para baixo. De acordo com cada regra de rede processada aplicada a uma conexão de rede específica, o Firewall permite ou bloqueia o acesso à rede ao endereço e à porta que estão indicados nas configurações desta conexão de rede.

Para alterar a prioridade das regras de pacotes de rede:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Regras de pacotes**.
Esta guia exibe uma lista de regras de pacotes de rede definidas pelo firewall.

4. Na lista, selecione a regra do pacote de rede cuja prioridade você deseja alterar.
5. Use os botões **Para cima** e **Para baixo** para mover a regra de pacotes de rede para o local desejado na lista de regras de pacotes de rede.
6. Salvar alterações.

Exportar e importar regras de pacotes de rede

Você pode exportar a lista de regras de pacotes de rede para um arquivo XML. Em seguida, você pode modificar o arquivo para, por exemplo, adicionar um grande número de regras do mesmo tipo. Você pode usar a função de exportação/importação para fazer backup da lista de regras de pacotes de rede ou para migrar a lista para um servidor diferente.

[Como exportar e importar uma lista de regras de pacotes de rede no Console de Administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
6. Para exportar a lista de regras de pacotes de rede:
 - a. Selecione as regras que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.
Se você não selecionou nenhuma regra, o Kaspersky Endpoint Security exportará todas as regras.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de regras e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de regras para o arquivo XML.
7. Para importar uma lista de regras de pacotes de rede:
 - a. Clique no link **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de regras.
 - b. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de regras, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
8. Salvar alterações.

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para os computadores nos quais você deseja exportar ou importar a lista de regras.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
5. Clique no link **Regras de pacotes de rede**.
6. Para exportar a lista de regras de pacotes de rede:
 - a. Selecione as regras que deseja exportar.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Confirme se deseja exportar apenas as regras selecionadas ou exportar a lista inteira.
 - d. Clique no botão **Exportar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta a lista de regras para um arquivo XML na pasta de downloads padrão.
7. Para importar uma lista de regras de pacotes de rede:
 - a. Clique no link **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de regras.
 - b. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de regras, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
8. Salvar alterações.

Gerenciar as regras de rede de aplicativos

Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security reúne todos os aplicativos instalados no computador do usuário pelo nome do fornecedor do aplicativo cujo arquivo ou atividade de rede é monitorado. Os grupos de aplicativos são, por sua vez, categorizados em [grupos confiáveis](#). Todos os aplicativos e grupos de aplicativos herdam as propriedades do seu grupo pai: regras de controle de aplicativos, regras de rede para aplicativos e prioridade de execução.

Assim como o componente [Prevenção de Intrusão do Host](#), o componente Firewall aplica por padrão as regras de rede a um grupo de aplicativos ao filtrar a atividade de rede de todos os aplicativos no grupo. As regras de rede de grupo de aplicativos definem os direitos de aplicativos dentro do grupo para acessar diferentes conexões de rede.

Por padrão, o Firewall cria um conjunto de regras de rede para cada grupo de aplicativos detectado pelo Kaspersky Endpoint Security no computador. É possível alterar a ação do Firewall aplicada às regras de rede de grupo de aplicativos criadas por padrão. Não é possível editar, remover, desativar ou alterar a prioridade das regras de rede de grupo de aplicativos criadas por padrão.

Você também pode criar uma regra de rede para um aplicativo individual. Tal regra terá uma prioridade mais alta do que a regra de rede do grupo ao qual o aplicativo pertence.

Criar uma nova regra de rede

Por padrão, a atividade de aplicativos é controlada por regras de rede definidas para o [grupo de confiança](#) ao qual o Kaspersky Endpoint Security atribuiu o aplicativo na primeira inicialização. Se necessário, é possível criar regras de rede para todo o grupo de confiança, para um aplicativo individual ou para um grupo de aplicativos em um grupo de confiança.

As regras de rede definidas manualmente têm prioridade mais alta do que as regras de rede que foram determinadas para um grupo de confiança. Em outras palavras, se as regras de aplicativo definidas manualmente diferirem das regras de aplicativo determinadas para um grupo de confiança, o firewall controla a atividade de aplicativos de acordo com as regras para aplicativos definidas manualmente.

Por padrão, o Firewall cria as seguintes regras de rede para cada aplicativo:

- Qualquer atividade de rede em Redes confiáveis.
- Qualquer atividade de rede em Redes locais.
- Qualquer atividade de rede em Redes públicas.

O Kaspersky Endpoint Security controla a atividade de aplicativos de rede de acordo com regras de rede predefinidas da seguinte forma:

- Confiáveis e Baixa restrição: todas as atividades de rede são autorizadas.
- Alta restrição e Não confiáveis: todas as atividades de rede são bloqueadas.

As regras de aplicativo predefinidas não podem ser editadas ou excluídas.

É possível criar uma regra de aplicativo de rede das seguintes maneiras:

- Usar a [Ferramenta Monitor de rede](#).

O *Monitor de Rede* é uma ferramenta desenvolvida para exibir as informações sobre a atividade do computador de um usuário em tempo real. O procedimento é conveniente porque não é preciso definir todas as configurações de regras. Algumas configurações do Firewall serão inseridas automaticamente a partir dos dados do Monitor de rede. O Monitor de rede está disponível somente na interface do aplicativo.

- Defina as configurações do firewall.

Isso permite refinar as configurações do Firewall. É possível criar regras para qualquer atividade de rede, mesmo que não haja nenhuma atividade de rede no momento atual.

Ao criar regras de rede para aplicativos, lembre-se de que as regras de pacotes de rede têm prioridade sobre as regras de rede de aplicativos.

Como usar a ferramenta Monitor de Rede para criar uma regra de aplicativo de rede na interface do aplicativo

1. Na janela principal do aplicativo, clique em **Mais ferramentas** → **Monitor de rede**.

2. Selecione a guia **Atividade de rede** ou **Portas abertas**.

A guia **Atividade de rede** exibe todas as conexões de rede atuais estabelecidas com o computador. São exibidos o tráfego de entrada e de saída das conexões de rede.

A guia **Portas abertas** lista todas as portas de rede abertas do computador.

3. No menu de contexto de uma conexão de rede, selecione **Criar regra de aplicativos**.

A janela de propriedades e regras de aplicativo é exibida.

4. Selecione a guia **Regras de rede**.

Isso abrirá a lista de regras de rede padrão definidas pelo Firewall.

5. Clique no botão **Adicionar**.

As propriedades da regra de pacotes aparecerão.

6. Insira manualmente o nome do serviço de rede no campo **Nome**.

7. Configure as definições da regra de rede (consulte a tabela abaixo).

Você pode selecionar um modelo de regras predefinido clicando no link **Modelo de regra de rede**. Os modelos de regras descrevem as conexões de rede usadas com mais frequência.

Todas as configurações de regras de rede serão preenchidas automaticamente.

8. Se desejar que as ações da regra de rede sejam refletidas no [relatório](#), marque a caixa de seleção **Registrar eventos**.


9. Clique no botão **Salvar**.

A regra de rede será adicionada à lista.


10. Use os botões **Para cima/Para baixo** para definir a prioridade da regra de rede.

11. Salvar alterações.

Como usar as configurações do Firewall para criar uma regra de aplicativo de rede na interface do aplicativo

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Regras de Aplicativo**.
Isso abrirá a lista de regras de rede padrão definidas pelo Firewall.
4. Na lista de aplicativos, selecione o aplicativo ou grupo de aplicativos para o qual deseja criar uma regra de rede.
5. Clique com o botão direito para abrir o menu de contexto e selecione **Detalhes e regras**.
A janela de propriedades e regras de aplicativo é exibida.
6. Selecione a guia **Regras de rede**.
7. Clique no botão **Adicionar**.
As propriedades da regra de pacotes aparecerão.
8. Insira manualmente o nome do serviço de rede no campo **Nome**.
9. Configure as definições da regra de rede (consulte a tabela abaixo).
Você pode selecionar um modelo de regras predefinido clicando no link **Modelo de regra de rede**. Os modelos de regras descrevem as conexões de rede usadas com mais frequência.
Todas as configurações de regras de rede serão preenchidas automaticamente.
10. Se desejar que as ações da regra de rede sejam refletidas no [relatório](#), marque a caixa de seleção **Registrar eventos**.
11. Clique no botão **Salvar**.
A regra de rede será adicionada à lista.
12. Use os botões **Para cima/Para baixo** para definir a prioridade da regra de rede.
13. Salvar alterações.

[Como criar uma regra de aplicativo de rede no Console de Administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
6. No bloco **Configurações do firewall**, clique no botão **Configurações**.
Isso abre a lista de regras de pacotes de rede e a lista de regras de rede de aplicativos.
7. Selecione a guia **Regras de rede de aplicativos**.
8. Clique no botão **Adicionar**.
9. Na janela aberta, insira o critério de pesquisa do aplicativo para o qual deseja criar uma regra de rede.
É possível inserir o nome do aplicativo ou o nome do fornecedor. O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres * e ? ao inserir uma máscara.
10. Clique no botão **Atualizar**.
O Kaspersky Endpoint Security pesquisará o aplicativo na lista consolidada de aplicativos instalados em computadores gerenciados. O Kaspersky Endpoint Security exibirá uma lista de aplicativos que satisfazem os critérios de pesquisa.
11. Selecione o aplicativo desejado.
12. Na lista suspensa **Adicionar aplicativos selecionados ao grupo <grupo de confiança>**, selecione **Grupos padrão** e clique em **OK**.
O aplicativo será adicionado ao grupos padrão.
13. Selecione o aplicativo relevante e, então, selecione os **Direitos de aplicativos** a partir do menu de contexto do aplicativo.
A janela de propriedades e regras de aplicativo é exibida.
14. Selecione a guia **Regras de rede**.
Isso abrirá a lista de regras de rede padrão definidas pelo Firewall.
15. Clique no botão **Adicionar**.
As propriedades da regra de pacotes aparecerão.
16. Insira manualmente o nome do serviço de rede no campo **Nome**.
17. Configure as definições da regra de rede (consulte a tabela abaixo).
É possível selecionar um modelo de regra predefinido ao clicar no botão . Os modelos de regras descrevem as conexões de rede usadas com mais frequência.
Todas as configurações de regras de rede serão preenchidas automaticamente.
18. Se desejar que as ações da regra de rede sejam refletidas no [relatório](#), marque a caixa de seleção **Registrar eventos**.

19. Clique no botão **Salvar**.

A regra de rede será adicionada à lista.

20. Use os botões **Para cima/Para baixo** para definir a prioridade da regra de rede.

21. Salvar alterações.

[Como criar uma regra de aplicativo de rede no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
5. No bloco **Configurações do Firewall**, clique no link **Regras de rede de aplicativos**.
Isso abre a janela de configuração de Direitos de aplicativos e a lista de Recursos protegidos.
6. Selecione a guia **Direitos de aplicativos**.
Uma lista de Grupos de confiança será exibida no lado esquerdo da janela e suas propriedades no lado direito.
7. Clique no botão **Adicionar**.
Então, o assistente para adicionar um aplicativo a um grupo de confiança será iniciado.
8. Clique no link **Grupo alvo selecionado** para selecionar o grupo de confiança para o aplicativo.
9. Selecione o tipo de **Aplicativo**. Clique no botão **Avançar**.
Caso deseje criar uma regra de rede para múltiplos aplicativos, selecione o tipo de **Grupo** e defina um nome para o grupo de aplicativos.
10. Na lista de aplicativos aberta, selecione os aplicativos para os quais deseja criar uma regra de rede.
Usar um filtro. É possível inserir o nome do aplicativo ou o nome do fornecedor. O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres * e ? ao inserir uma máscara.
11. Finalize o assistente clicando em **OK**.
O aplicativo será adicionado ao grupo de confiança.
12. Na parte esquerda da janela, selecione o aplicativo relevante.
13. Na parte direita da janela, selecione **Regras de rede** a partir da lista suspensa.
Isso abrirá a lista de regras de rede padrão definidas pelo Firewall.
14. Clique no botão **Adicionar**.
Isso abre as propriedades da regra de aplicativo.
15. Insira manualmente o nome do serviço de rede no campo **Nome**.
16. Configure as definições da regra de rede (consulte a tabela abaixo).
É possível selecionar um modelo de regra predefinido clicando no link **Selecionar modelo**. Os modelos de regras descrevem as conexões de rede usadas com mais frequência.
Todas as configurações de regras de rede serão preenchidas automaticamente.
17. Se desejar que as ações da regra de rede sejam refletidas no [relatório](#), marque a caixa de seleção **Registrar eventos**.
18. Clique no botão **Salvar**.

A regra de rede será adicionada à lista.

19. Use os botões **Para cima/Para baixo** para definir a prioridade da regra de rede.


20. Salvar alterações.

Configurações de regras de rede de aplicativos

| Parâmetro | Descrição |
|--------------------------|--|
| Ação | Permitir. Bloquear. |
| Protocolo | Controlar a atividade da rede no protocolo selecionado: TCP, UDP, ICMP, ICMPv6, IGMP e GRE. Ao selecionar os protocolos do tipo ICMP ou ICMPv6, especifique o tipo e o código do pacote ICMP. Ao selecionar os protocolos TCP ou UDP, especifique as portas dos computadores local e remoto delimitados por vírgula entre as quais ocorrerá o monitoramento da conexão. |
| Direção | De entrada. De entrada / De saída. De saída. |
| Endereços remotos | Os endereços de rede dos computadores remotos que podem enviar ou receber pacotes de rede. O Firewall aplica uma regra de rede ao intervalo especificado de endereços de rede remotos. É possível incluir todos os endereços IP em uma regra de rede, criar uma lista separada de endereços IP ou selecionar uma sub-rede (Redes confiáveis, Redes locais, Redes públicas). |
| Endereços locais | Os endereços de rede dos computadores que podem enviar ou receber pacotes de rede. O Firewall aplica uma regra de rede ao intervalo especificado de endereços de rede locais. É possível incluir todos os endereços IP em uma regra de rede ou criar uma lista separada de endereços IP. <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin-top: 10px;">Algumas vezes o endereço local não pode ser obtido para aplicativos. Nesse caso, o parâmetro é ignorado.</div> |

Ativar e desativar uma regra de rede de aplicativo

Para ativar ou desativar uma regra de rede de um aplicativo:


1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Regras de Aplicativo**.
Abrirá a lista de regras de aplicativo.
4. Na lista de aplicativos, selecione o aplicativo ou grupo de aplicativos em que deseja criar ou editar de uma regra de rede.

5. Clique com o botão direito para abrir o menu de contexto e selecione **Detalhes e regras**.
A janela de propriedades e regras de aplicativo é exibida.
6. Selecione a guia **Regras de rede**.
7. Na lista de regras de rede para grupos de aplicativos, selecione a regra de rede relevante.
A janela de propriedades de regras de rede é exibida.
8. Defina o status **Ativo** ou **Inativo** para a regra de rede.
Não é possível desativar uma regra de rede de grupo de aplicativos criada pelo Firewall por padrão.
9. Salvar alterações.


Alterar a ação do Firewall para uma regra de rede de um aplicativo

É possível alterar a ação do Firewall que é aplicada a todas as regras de rede para um aplicativo ou grupo de aplicativos que foi criado por padrão; e alterar a ação do Firewall para uma única regra de rede personalizada para um aplicativo ou grupo de aplicativos.

Para modificar a ação de Firewall de todas as regras de rede de um aplicativo ou o grupo de aplicativos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Regras de Aplicativo**.
Abrirá a lista de regras de aplicativo.
4. Se desejar modificar a ação do Firewall que é aplicada a todas as regras de rede que são criadas por padrão, selecione um aplicativo ou grupo de aplicativos na lista. As regras de rede criadas manualmente não são alteradas.
5. Clique com o botão direito para abrir o menu de contexto, selecione **Regras de rede** e selecione a ação que deseja atribuir:
 - **Herdar**.
 - **Permitir**.
 - **Bloquear**.
6. Salvar alterações.

Para modificar a resposta do Firewall a uma regra de rede de um aplicativo ou grupo de aplicativos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Regras de Aplicativo**.

Abrirá a lista de regras de aplicativo.

4. Na lista, selecione o aplicativo ou o grupo de aplicativos para os quais você deseja modificar a ação de uma regra de rede.
5. Clique com o botão direito para abrir o menu de contexto e selecione **Detalhes e regras**.
A janela de propriedades e regras de aplicativo é exibida.
6. Selecione a guia **Regras de rede**.
7. Selecione a regra de rede para a qual você deseja modificar a ação do Firewall.
8. Na coluna **Permissão**, clique com o botão direito do mouse para exibir o menu de contexto e selecione a ação que você pretende atribuir:
 - Herdar.
 - Permitir.
 - Bloquear.
 - Registrar eventos.
9. Salvar alterações.


Alterar a prioridade de uma regra de rede de um aplicativo

A prioridade de uma regra de rede é determinada pela sua posição na lista de regras de rede. O Firewall executa as regras na ordem em que aparecem na lista de regras de rede, de cima para baixo. De acordo com cada regra de rede processada aplicada a uma conexão de rede específica, o Firewall ou permite ou bloqueia o acesso ao endereço e à porta que estão indicados nas configurações desta conexão de rede.

As regras de rede criadas manualmente têm uma prioridade mais alta do que regras de rede padrão.

Não é possível alterar a prioridade das regras de rede de grupo de aplicativos criadas por padrão.

Para alterar a prioridade de uma regra de rede:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Firewall**.
3. Clique no botão **Regras de Aplicativo**.
Abrirá a lista de regras de aplicativo.
4. Na lista de aplicativos, selecione o aplicativo ou grupo de aplicativos em que deseja alterar a prioridade de uma regra de rede.
5. Clique com o botão direito para abrir o menu de contexto e selecione **Detalhes e regras**.
A janela de propriedades e regras de aplicativo é exibida.

6. Selecione a guia **Regras de rede**.
7. Selecione a regra de rede cuja prioridade deseja alterar.
8. Use os botões **Para cima** e **Para baixo** para mover a regra de rede para o local desejado na lista de regras de rede.
9. Salvar alterações.

Monitor de Rede

O *Monitor de Rede* é uma ferramenta desenvolvida para exibir as informações sobre a atividade do computador de um usuário em tempo real.

Para iniciar o Monitor de Rede:

Na janela principal do aplicativo, clique em **Mais ferramentas** → **Monitor de rede**.

A janela **Monitor de Rede** abre. Nesta janela, as informações sobre a atividade de rede são exibidas em quatro guias:

- A guia **Atividade de rede** exibe todas as conexões de rede atuais estabelecidas com o computador. São exibidos o tráfego de entrada e de saída das conexões de rede. Nesta guia, também é possível [criar regras de pacotes de rede](#) para a operação do firewall.
- A guia **Portas abertas** lista todas as portas de rede abertas do computador. Nesta guia, também é possível criar [regras de pacotes de rede](#) e [regras de aplicativos](#) para a operação do firewall.
- A guia **Tráfego de rede** exibe o volume do tráfego de entrada e de saída entre o computador do usuário e outros computadores da rede nos quais o usuário está conectado atualmente.
- A guia **Computadores bloqueados** lista os endereços IP de computadores remotos cuja atividade de rede foi bloqueada pelo componente Proteção Contra Ameaças à Rede ao detectar tentativas de ataque de rede destes endereços IP.

Prevenção contra ataque BadUSB

Alguns vírus modificam o firmware dos dispositivos USB para enganar o sistema operacional em detectar o dispositivo USB como um teclado. Como resultado, o vírus pode executar comandos em sua conta de usuário para baixar malware, por exemplo.

O componente Prevenção contra ataque BadUSB previne dispositivos de USB infectados que emulam um teclado de unir-se ao computador.

Quando um dispositivo USB é conectado ao computador e identificado pelo sistema operacional como um teclado, o aplicativo solicita que o usuário insira um código numérico gerado pelo aplicativo nesse teclado ou usando [um teclado virtual caso disponível](#) (veja a figura abaixo). Esse procedimento é conhecido como autorização do teclado.

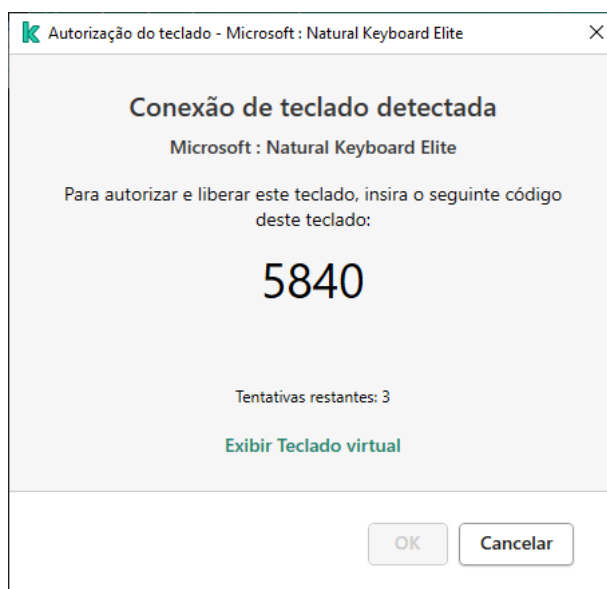
Se o código tiver sido inserido corretamente, o aplicativo salvará os parâmetros de identificação – VID/PID do teclado e o número da porta à qual ele foi conectado – na lista de teclados autorizados. A autorização não precisa ser repetida quando o teclado é reconectado ou após o sistema operacional ser reiniciado.

Quando o teclado autorizado é conectado à uma porta USB diferente do computador, o aplicativo exibe uma solicitação para autorização desse teclado novamente.

Se o código numérico tiver sido inserido de forma incorreta, o aplicativo gerará um novo código. Estão disponíveis três tentativas para inserir o código numérico. Se o código numérico for inserido de forma incorreta três vezes seguidas ou se a janela **Autorização do teclado <nome do teclado>** for fechada, o aplicativo bloqueará a entrada desse teclado. Quando o teclado é reconectado ou quando o sistema operacional é reiniciado, o aplicativo solicitará ao usuário para realizar a autorização do teclado novamente.

O aplicativo permite a utilização de um teclado autorizado e bloqueia um teclado que não tenha sido autorizado.

O componente de Proteção contra ataque BadUSB não está instalado por padrão. Se você precisar do componente de Proteção contra ataque BadUSB, adicione-o nas propriedades do [pacote de instalação](#) antes de instalar o aplicativo ou [alterar os componentes disponíveis](#) após a instalação do aplicativo.




Autorização do teclado

Ativar e desativar Prevenção contra ataque BadUSB

Os dispositivos USB identificados pelo sistema operacional como teclados e conectados ao computador antes da instalação do componente Prevenção contra ataque BadUSB são considerados autorizados após instalação do componente.

Para ativar ou desativar a Prevenção contra ataque BadUSB:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Prevenção contra ataque BadUSB**.


3. Use o botão de alternância **Prevenção contra ataque BadUSB** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Como resultado, se a Prevenção contra ataque BadUSB estiver ativada, o Kaspersky Endpoint Security exigirá a autorização de um dispositivo USB conectado identificado como um teclado pelo sistema operacional. O usuário não pode utilizar um teclado não autorizado até que ele esteja autorizado.

Uso do teclado na tela para a autorização de dispositivos USB

O Teclado Virtual deveria apenas ser utilizado para autorização de dispositivos USB que não suportam a entrada de caracteres aleatórios (por exemplo, leitores de códigos de barras). Não é recomendado utilizar o Teclado Virtual para autorização de dispositivos USB desconhecidos.

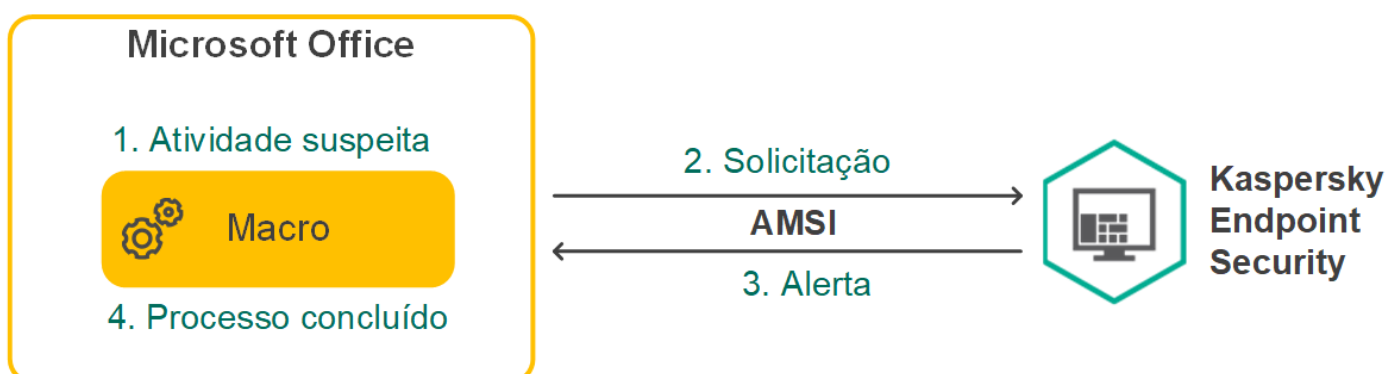
Para permitir ou proibir a utilização do Teclado Virtual na autorização:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Prevenção contra ataque BadUSB**.
3. Use a caixa de seleção **Proibir o uso do Teclado virtual para a autorização de dispositivos USB** para bloquear ou permitir o uso do Teclado Virtual para autorização.
4. Salvar alterações.

Proteção AMSI

O componente de proteção AMSI destina-se a dar suporte à Antimalware Scan Interface da Microsoft. A *Antimalware Scan Interface (AMSI)* permite que aplicativos de terceiros com suporte a AMSI envie objetos (por exemplo, scripts do PowerShell) para o Kaspersky Endpoint Security para uma verificação adicional e receber os resultados da verificação desses objetos. Aplicativos de terceiros podem incluir, por exemplo, aplicativos do Microsoft Office (veja a figura abaixo). Para obter detalhes sobre a AMSI, consulte a [documentação da Microsoft](#).

A Proteção AMSI pode apenas detectar e notificar aplicativos de terceiros sobre a ameaça. Após receber uma notificação de uma ameaça, o aplicativo de terceiros não permite executar ações maliciosas (por exemplo, encerramentos).



Exemplo de operação AMSI

O componente de Proteção AMSI pode recusar uma solicitação de um aplicativo de terceiros, por exemplo, se esse aplicativo exceder o número máximo de solicitações em um intervalo especificado. O Kaspersky Endpoint Security envia ao Servidor de Administração informações sobre uma solicitação rejeitada de um aplicativo de terceiros. O componente de Proteção AMSI não rejeita solicitações desses aplicativos de terceiros para os quais a caixa de seleção [Não bloquear a interação com o Provedor de proteção AMSI está](#) marcada


A Proteção AMSI está disponível para os seguintes sistemas operacionais para estações de trabalho e servidores:

- Windows 10 Home / Pro / Pro for Workstations / Education / Enterprise;
- Windows Server 2016 Essentials / Standard / Datacenter;
- Windows Server 2019 Essentials / Standard / Datacenter.

Ativar e desativar a proteção AMSI

Por padrão, a Proteção AMSI está ativada.


Para ativar ou desativar a Proteção AMSI:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção AMSI**.
3. Use o botão de alternância **Proteção AMSI** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Usar a Proteção AMSI para verificar arquivos compostos

Uma técnica comum para esconder vírus e outro malware é a de incorporá-los em arquivos compostos, como arquivos. Para detectar vírus e outro tipo de malware que estão ocultos dessa forma, é necessário descompactar os arquivos compostos, o que pode reduzir a velocidade da verificação. É possível limitar os tipos de arquivos compostos a verificar, o que aumentará a velocidade da verificação.

Para configurar a verificação da Proteção AMSI em arquivos compostos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção essencial contra ameaças** → **Proteção AMSI**.
3. Na seção **Verificação de arquivos compostos**, especifique os tipos de arquivos compostos que você deseja verificar: arquivos, pacote de distribuição ou arquivos em formatos do Office.
4. Na seção **Limite de tamanho**, execute uma das seguintes operações:
 - Para impedir que o componente de Proteção AMSI descompacte grandes arquivos compostos, marque a caixa de seleção **Não descompactar arquivos compostos grandes** e especifique o valor necessário no

campo **Tamanho máximo do arquivo**. O componente de Proteção AMSI não descompactará arquivos compostos maiores do que o tamanho especificado.

- Para permitir que o componente de Proteção AMSI descompacte grandes arquivos compostos, desmarque a caixa de seleção **Não descompactar arquivos compostos grandes**.

O componente de Proteção AMSI verifica os arquivos grandes que foram extraídos dos arquivos, mesmo se a caixa de seleção **Não descompactar arquivos compostos grandes** estiver marcada.

5. Salvar alterações.

Prevenção de Exploit


O componente de Prevenção de exploit detecta o código do programa que aproveita as vulnerabilidades do computador para tirar proveito dos privilégios de administrador ou para realizar atividades mal-intencionadas. Por exemplo, exploits podem usar um ataque de estouro de buffer. Para fazer isso, o exploit envia uma grande quantidade de dados para um aplicativo vulnerável. Ao processar esses dados, o aplicativo vulnerável executa códigos maliciosos. Como resultado desse ataque, o exploit pode iniciar uma instalação não autorizada de malware.

Quando há uma tentativa de executar um arquivo executável de um aplicativo vulnerável que não foi realizada pelo usuário, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a execução do arquivo ou notifica o usuário.

Ativar e desativar a Prevenção de Exploit

Por padrão, a Prevenção de Exploit é ativada e executada no modo recomendado por especialistas da Kaspersky. É possível desativar a Prevenção de Exploit, se necessário.

Para ativar ou desativar a Prevenção de Exploit:


1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de Exploit**.
3. Use o botão de alternância **Prevenção de Exploit** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Como resultado, se a Prevenção de Exploit estiver ativada, o Kaspersky Endpoint Security monitorará os arquivos executáveis que são executados por aplicativos vulneráveis. Se o Kaspersky Endpoint Security detectar que um arquivo executável de um aplicativo vulnerável foi executado por outra coisa além do usuário, o Kaspersky Endpoint Security executará a ação selecionada (por exemplo, bloqueará a operação).

Selecionar uma ação a executar quando uma exploit for detectada

Por padrão, ao detectar uma exploit, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia as tentativas de operação da exploit.


Selecione uma ação a ser executada quando uma exploit for detectada:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de Exploit**.
3. Selecione a ação necessária na seção **Na detecção de exploit**:
 - **Bloquear operação**. Se esse item for selecionado ao detectar uma exploit, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará as operações dessa exploit e registrará as informações sobre ela.
 - **Informar**. Se este item for selecionado, quando o Kaspersky Endpoint Security detectar uma exploit, ele registrará uma entrada contendo informações sobre a exploit e adicionará informações sobre essa exploit à lista de ameaças ativas.
4. Salvar alterações.

Proteção da memória de processos do sistema

Por padrão, a proteção da memória de processos do sistema está ativada.

Para ativar ou desativar a proteção da memória de processos do sistema:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de Exploit**.
3. Use o botão de alternância **Ativar a proteção da memória de processos do sistema** para ativar ou desativar esse recurso.
4. Salvar alterações.

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará os processos externos que tentam acessar os processos do sistema.

Detecção de Comportamento

O componente Detecção de comportamento recebe dados sobre as ações dos aplicativos em seu computador e fornece essas informações a outros componentes de proteção para melhorar o desempenho.


O componente Detecção de Comportamento utiliza Assinaturas de Fluxos de Comportamentos (BSS, Behavior Stream Signatures) para aplicativos. Se a atividade de um aplicativo corresponder a um padrão de atividades perigosas, o Kaspersky Endpoint Security executará a ação de resposta selecionada. A funcionalidade do Kaspersky Endpoint Security com base em padrões de atividades perigosas fornece Defesa Proativa ao computador.

Ativar e desativar a Detecção de Comportamento

Por padrão, a Detecção de Comportamento é ativada e executada no modo recomendado por especialistas da Kaspersky. É possível desativar a Detecção de Comportamento, se necessário.

Não se recomenda desativar a Detecção de Comportamento a menos que absolutamente necessário, uma vez que isso reduziria a eficiência dos componentes de proteção. Os componentes de proteção podem solicitar dados coletados pelo componente Detecção de Comportamento para detectar ameaças.


Para ativar ou desativar a Detecção de Comportamento:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Detecção de comportamento**.
3. Use o botão de alternância **Detecção de comportamento** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Como resultado, se a Detecção de comportamento estiver ativada, o Kaspersky Endpoint Security usará assinaturas de fluxo de comportamento para analisar a atividade dos aplicativos no sistema operacional.

Seleção da ação a ser realizada ao detectar atividade de malware

Para selecionar que fazer se um aplicativo está envolvido em atividades maliciosas, execute as seguintes etapas:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Detecção de comportamento**.
3. Selecione a ação necessária na seção **Ao detectar atividade de malware**:
 - **Excluir arquivo.** Se este item for selecionado, ao detectar uma atividade maliciosa, o Kaspersky Endpoint Security excluirá o arquivo executável do aplicativo malicioso e criará uma cópia do arquivo no Backup.
 - **Encerrar o aplicativo.** Se este item for selecionado, ao detectar atividade maliciosa, o Kaspersky Endpoint Security encerrará este aplicativo.
 - **Informar.** Se este item for selecionado e a atividade de malware de um aplicativo for detectada, o Kaspersky Endpoint Security adiciona informações sobre a atividade de malware do aplicativo à lista de ameaças ativas.
4. Salvar alterações.

Proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa

O componente só monitora operações executadas com arquivos armazenados em dispositivos de armazenamento em massa com o sistema de arquivos NTFS e que não sejam criptografados com EFS.

A proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa fornece a análise da atividade em pastas compartilhadas. Se esta atividade combinar com uma assinatura de fluxo de comportamento que é típica para a criptografia externa, o Kaspersky Endpoint Security executa a ação selecionada.


Por padrão, a proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa está desativada.

Depois que o Kaspersky Endpoint Security é instalado, a proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa será limitada até que o computador seja reiniciado.

Ativar e desativar a proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa


Depois que o Kaspersky Endpoint Security é instalado, a proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa será limitada até que o computador seja reiniciado.

Para ativar ou desativar a proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Detecção de comportamento**.
3. Use o botão **Ativar proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa** para ativar ou desativar a detecção de atividade típica da criptografia externa.
4. Salvar alterações.

Selecionar a ação a ser executada na detecção de criptografia externa de pastas compartilhadas

Para selecionar a ação a ser executada na detecção de criptografia externa de pastas compartilhadas:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Detecção de comportamento**.
3. Selecione a ação relevante na seção **Proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa**:
 - **Bloquear conexão por N mín.** Se essa opção estiver selecionada e o Kaspersky Endpoint Security detectar uma tentativa de modificar arquivos em pastas compartilhadas, ele executará as seguintes ações:
 - Bloqueia a atividade de rede do computador que está tentando fazer a modificação.
 - Cria cópias de backup dos arquivos que estão sendo modificados.
 - Adiciona uma entrada nos [relatórios de interface de aplicativo local](#).

- Envia informações sobre a atividade maliciosa detectada para o Kaspersky Security Center.

Além disso, se o componente Mecanismo de remediação for ativado, os arquivos modificados serão restaurados a partir de cópias de backup.

- **Informar.** Se esta opção estiver selecionada e o Kaspersky Endpoint Security detectar uma tentativa de modificar arquivos em pastas compartilhadas, ele executará as seguintes ações:
 - Adiciona uma entrada nos [relatórios de interface de aplicativo local](#).
 - Adiciona uma entrada à lista de ameaças ativas.
 - Envia informações sobre a atividade maliciosa detectada para o Kaspersky Security Center.

4. Salvar alterações.

Criar uma exclusão da proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa

Excluir uma pasta pode reduzir a quantidade de falsos positivos se a sua organização usar criptografia de dados ao trocar arquivos usando pastas compartilhadas. Por exemplo, a Detecção de Comportamento pode gerar falsos positivos quando o usuário trabalhar com arquivos com a extensão ENC em uma pasta compartilhada. Essa atividade corresponde a um padrão comportamental típico da criptografia externa. Se houver dados criptografados em uma pasta compartilhada, adicione essa pasta às exclusões.

[Como criar uma exclusão da proteção de pastas compartilhadas usando o Console de Administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de políticas, selecione **Configurações gerais** → **Exclusões**.
6. Na seção **Exclusões de verificação e aplicativos confiáveis**, clique no botão **Configurações**.
7. Na janela que é aberta, selecione a guia **Exclusões de verificação**.
Aparecerá uma janela com uma lista de exclusões.
8. Marque a caixa de seleção **Mesclar valores ao herdar** se desejar criar uma lista consolidada de exclusões para todos os computadores da empresa. As listas de exclusões nas políticas pai e filho serão mescladas. As listas serão mescladas, desde que a mesclagem de valores ao herdar esteja ativada. Exclusões da política pai são exibidas nas políticas filho em uma exibição somente leitura. Não é possível alterar ou remover exclusões da política pai.
9. Marque a caixa de seleção **Permitir o uso de aplicativos locais confiáveis** se desejar permitir que o usuário crie uma lista local de exclusões. Dessa forma, um usuário pode criar sua própria lista local de exclusões, além da lista geral de exclusões gerada na política. Um administrador pode usar o Kaspersky Security Center para exibir, adicionar, editar ou excluir itens da lista nas propriedades do computador.
Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o usuário poderá acessar apenas a lista geral de exclusões gerada na política. Se uma lista local foi gerada, após essa funcionalidade ser desativada, o Kaspersky Endpoint Security continua excluindo os arquivos listados das verificações.
10. Clique no botão **Adicionar**.
11. Na seção **Propriedades**, selecione a caixa de seleção **Arquivo ou pasta**.
12. Clique no link **selecionar arquivo ou pasta** na seção **Descrição da exclusão de verificação (clique nos itens sublinhados para editá-los)** para abrir a janela **Nome do arquivo ou pasta**.
13. Clique em **Procurar** e selecione a pasta compartilhada.

Você também pode inserir o caminho manualmente. O Kaspersky Endpoint Security é compatível com os caracteres * e ? ao inserir uma máscara:

- O caractere * (asterisco) substitui qualquer conjunto de caracteres, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:**.txt incluirá todos os caminhos a arquivos com a extensão TXT localizados em pastas na unidade C:, mas não em subpastas.
- Dois caracteres * consecutivos substituem qualquer conjunto de caracteres (incluindo um conjunto vazio) no nome do arquivo ou da pasta, incluindo os caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:\Pasta***.txt incluirá todos os caminhos de arquivos com a extensão TXT localizados nas pastas dentro da Pasta exceto para a Pasta em si. A máscara deve incluir pelo menos um nível de aninhamento. A máscara C:***.txt não é uma máscara válida.

- O ? (ponto de interrogação) substitui qualquer caractere único, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:\Folder\???.txt incluirá caminhos para todos os arquivos localizados na pasta denominada Pasta que tenham a extensão TXT e um nome composto por três caracteres.

14. Se necessário, no campo **Comentário**, insira uma breve observação sobre a exclusão de verificação que está sendo criada.
15. Clique no link **qualquer** na seção **Descrição da exclusão de verificação (clique nos itens sublinhados para editá-los)** para ativar o link **selecionar componentes**.
16. Clique no link **selecionar componentes** para abrir a janela **Componentes de proteção**.
17. Selecione a caixa de seleção próxima ao componente **Detecção de Comportamento**.
18. Salvar alterações.

[Como criar uma exclusão da proteção de pastas compartilhadas usando o Web Console e o Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Configurações gerais** → **Exclusões**.
5. Na seção **Exclusões de verificação e aplicativos confiáveis**, clique no link **Exclusões de verificação**.
6. Marque a caixa de seleção **Mesclar valores ao herdar** se desejar criar uma lista consolidada de exclusões para todos os computadores da empresa. As listas de exclusões nas políticas pai e filho serão mescladas. As listas serão mescladas, desde que a mesclagem de valores ao herdar esteja ativada. Exclusões da política pai são exibidas nas políticas filho em uma exibição somente leitura. Não é possível alterar ou remover exclusões da política pai.
7. Marque a caixa de seleção **Permitir o uso de aplicativos locais confiáveis** se desejar permitir que o usuário crie uma lista local de exclusões. Dessa forma, um usuário pode criar sua própria lista local de exclusões, além da lista geral de exclusões gerada na política. Um administrador pode usar o Kaspersky Security Center para exibir, adicionar, editar ou excluir itens da lista nas propriedades do computador.
Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o usuário poderá acessar apenas a lista geral de exclusões gerada na política. Se uma lista local foi gerada, após essa funcionalidade ser desativada, o Kaspersky Endpoint Security continua excluindo os arquivos listados das verificações.
8. Clique no botão **Adicionar**.
9. Selecione como deseja adicionar a exclusão **Arquivo ou pasta**.
10. Clique em **Procurar** e selecione a pasta compartilhada.
Você também pode inserir o caminho manualmente. O Kaspersky Endpoint Security é compatível com os caracteres * e ? ao inserir uma máscara:
 - O caractere * (asterisco) substitui qualquer conjunto de caracteres, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:**.txt incluirá todos os caminhos a arquivos com a extensão TXT localizados em pastas na unidade C:, mas não em subpastas.
 - Dois caracteres * consecutivos substituem qualquer conjunto de caracteres (incluindo um conjunto vazio) no nome do arquivo ou da pasta, incluindo os caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:\Pasta***.txt incluirá todos os caminhos de arquivos com a extensão TXT localizados nas pastas dentro da Pasta exceto para a Pasta em si. A máscara deve incluir pelo menos um nível de aninhamento. A máscara C:***.txt não é uma máscara válida.
 - O ? (ponto de interrogação) substitui qualquer caractere único, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:\Folder\???.txt incluirá caminhos para todos os arquivos localizados na pasta denominada Pasta que tenham a extensão TXT e um nome composto por três caracteres.
11. No bloco **Componentes de proteção**, selecione o componente **Detecção de Comportamento**.
12. Se necessário, no campo **Comentário**, insira uma breve observação sobre a exclusão de verificação que está sendo criada.

13. Selecione o status **Ativo** para a exclusão.

Você pode usar o botão de alternância para [interromper uma exclusão](#) a qualquer momento.

14. Salvar alterações.

[Como criar uma exclusão de proteção de pastas compartilhadas na interface do aplicativo](#)

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão .

2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações gerais** → **Ameaças e Exclusões**.

3. Na seção **Exclusões**, clique no link **Gerenciar exclusões**.

4. Clique no botão **Adicionar**.

5. Clique em **Procurar** e selecione a pasta compartilhada.

Você também pode inserir o caminho manualmente. O Kaspersky Endpoint Security é compatível com os caracteres * e ? ao inserir uma máscara:

- O caractere * (asterisco) substitui qualquer conjunto de caracteres, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:**.txt incluirá todos os caminhos a arquivos com a extensão TXT localizados em pastas na unidade C:, mas não em subpastas.
- Dois caracteres * consecutivos substituem qualquer conjunto de caracteres (incluindo um conjunto vazio) no nome do arquivo ou da pasta, incluindo os caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:\Pasta***.txt incluirá todos os caminhos de arquivos com a extensão TXT localizados nas pastas dentro da Pasta exceto para a Pasta em si. A máscara deve incluir pelo menos um nível de aninhamento. A máscara C:***.txt não é uma máscara válida.
- O ? (ponto de interrogação) substitui qualquer caractere único, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:\Folder\???.txt incluirá caminhos para todos os arquivos localizados na pasta denominada Pasta que tenham a extensão TXT e um nome composto por três caracteres.

6. No bloco **Componentes de proteção**, selecione o componente **Deteção de Comportamento**.

7. Se necessário, no campo **Comentário**, insira uma breve observação sobre a exclusão de verificação que está sendo criada.

8. Selecione o status **Ativo** para a exclusão.

Você pode usar o botão de alternância para [interromper uma exclusão](#) a qualquer momento.


9. Salvar alterações.

Configurar endereços de exclusão da proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa

O serviço Login de Auditoria deve estar ativado para permitir a exclusão de endereços da proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa. Por padrão, o serviço Login de Auditoria é desativado (para obter informações detalhadas sobre a ativação do serviço Login de Auditoria, acesse o site da Microsoft).

A funcionalidade de exclusão de endereços da pasta de proteção compartilhada não funcionará em um computador remoto se o computador remoto tiver sido ligado antes da inicialização do Kaspersky Endpoint Security. Você pode reiniciar esse computador remoto depois que o Kaspersky Endpoint Security for iniciado para garantir que a funcionalidade de exclusão de endereços da proteção de pasta compartilhada funcione nesse computador remoto.

Para excluir computadores remotos que executam criptografia externa de pastas compartilhadas:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Detecção de comportamento**.
3. Na seção **Exclusões**, clique no link **Configurar endereços de exclusão**.
4. Para adicionar um endereço IP ou nome de computador à lista de exclusões, clique no botão **Adicionar**.
5. Insira o endereço IP ou nome do computador a partir do qual as tentativas de criptografia externa não devem ser tratadas.
6. Salvar alterações.

Exportar e importar uma lista de exclusões da proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa

Você pode exportar a lista de exclusões para um arquivo XML. Em seguida, você pode modificar o arquivo para, por exemplo, adicionar um grande número de endereços do mesmo tipo. Você também pode usar a função de exportação/importação para fazer backup da lista de exclusões ou para migrar a lista para um servidor diferente.

[Como exportar e importar uma lista de exclusões no Console de Administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Detecção de comportamento**.
6. Na seção **Proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa**, clique no botão **Exclusões**.
7. Para exportar a lista de regras:
 - a. Selecione as exclusões que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.
Se você não selecionou nenhuma exclusão, o Kaspersky Endpoint Security exportará todas as exclusões.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de exclusões e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de exclusões para o arquivo XML.
8. Para importar a lista de exclusões:
 - a. Clique no botão **Importar**.
 - b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de exclusões.
 - c. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de exclusões, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
9. Salvar alterações.

[Como exportar e importar uma lista de exclusões no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais você deseja exportar ou importar uma lista de exclusões.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Detecção de comportamento**.
5. Para exportar a lista de exclusões na seção **Exclusões**:
 - a. Selecione as exclusões que deseja exportar.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Confirme que deseja exportar apenas as exclusões selecionadas ou exportar toda a lista de exclusões.
 - d. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de exclusões e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - e. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de exclusões para o arquivo XML.
6. Para importar a lista de exclusões na seção **Exclusões**:
 - a. Clique no botão **Importar**.
 - b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de exclusões.
 - c. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de exclusões, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
7. Salvar alterações.

Prevenção de Intrusão do Host

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O componente Prevenção de Intrusão do Host impede que os aplicativos executem ações perigosas para o sistema, e garante o controle de acesso aos recursos do sistema operacional e aos dados pessoais. O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados antivírus e o serviço na nuvem Kaspersky Security Network.

O componente controla a operação de aplicativos usando *direitos de aplicativo*. Os direitos do aplicativo incluem os seguintes parâmetros de acesso:

- Acesso aos recursos do sistema operacional (por exemplo, opções de inicialização automática, chaves do Registro)
- Acesso a dados pessoais (como arquivos e aplicativos)

A atividade de rede dos aplicativos é controlada pelo [Firewall](#) usando *regras de rede*.

Durante a primeira inicialização do aplicativo, o componente de Prevenção de Intrusão do Host executa as seguintes ações:

1. Verifica a segurança do aplicativo usando bancos de dados de antivírus baixados.
2. Verifica a segurança do aplicativo na Kaspersky Security Network.

Recomendamos a participação na [Kaspersky Security Network](#) para ajudar o componente Prevenção de Intrusão do Host a funcionar de maneira mais eficiente.

3. Coloca o aplicativo em um dos *grupos de confiança*: Confiável, Baixo Restrito, Alto Restrito, Não Confiável.

Um [grupo confiável define os direitos](#) aos quais o Kaspersky Endpoint Security se refere ao controlar a atividade do aplicativo. O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um grupo de confiança, dependendo do nível de perigo que esse aplicativo pode representar para o computador.

O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um grupo de confiança para os componentes Firewall e Prevenção de Intrusão do Host. Você não pode alterar o grupo de confiança apenas para o Firewall ou Prevenção de Intrusão do Host.

Se você se recusou a participar do KSN ou não há rede, o Kaspersky Endpoint Security coloca o aplicativo em um grupo de confiança, dependendo das [configurações do componente Prevenção de Intrusão do Host](#). Após receber a reputação do aplicativo da KSN, o grupo de confiança pode ser alterado automaticamente.

4. Bloqueia as ações do aplicativo, dependendo do grupo de confiança. Por exemplo, aplicativos do grupo de confiança Alta Restrição têm acesso negado aos módulos do sistema operacional.

Na próxima vez em que o aplicativo for iniciado, a Prevenção de Intrusão do Host verificará sua integridade. Se o aplicativo não for alterado, o componente usará os direitos atuais do aplicativo para ele. Se o aplicativo foi modificado, o Kaspersky Endpoint Security o analisará como se estivesse sendo iniciado pela primeira vez.

Ativar e desativar a Prevenção de Intrusão do Host

Por padrão, o componente Prevenção de Intrusão do Host é ativado e executado no modo recomendado por especialistas da Kaspersky.


[Como ativar ou desativar o componente Prevenção de intrusão do host no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
6. Use a caixa de seleção **Prevenção de intrusão do host** para ativar ou desativar o componente.
7. Salvar alterações.

[Como ativar ou desativar o componente prevenção de intrusão do host no Web Console e no Cloud Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
5. Use o botão de alternância do **Prevenção de intrusão do host** para ativar ou desativar o componente.
6. Salvar alterações.

[Como ativar ou desativar o componente Prevenção de intrusão do host na interface do aplicativo](#)

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
3. Use o botão de alternância do **Prevenção de intrusão do host** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Se o componente de Prevenção de intrusão do host estiver ativado, o Kaspersky Endpoint Security colocará um aplicativo em um [grupo de confiança](#) dependendo do nível de perigo que esse aplicativo pode representar para o computador. O Kaspersky Endpoint Security bloqueará então as ações do aplicativo dependendo do grupo de confiança.

Gerenciar grupos de confiança de aplicativos

Ao iniciar cada aplicativo pela primeira vez, o componente Prevenção de Intrusão do Host verifica a segurança do aplicativo e o coloca em um dos [grupos de confiança](#).

Na primeira etapa da verificação do aplicativo, o Kaspersky Endpoint Security verifica o banco de dados interno de aplicativos conhecidos para detectar uma entrada correspondente e, ao mesmo tempo, envia uma solicitação ao banco de dados da Kaspersky Security Network (se houver uma conexão com a Internet). De acordo com os resultados da pesquisa no banco de dados interno e o banco de dados do Kaspersky Security Network, o aplicativo é colocado em um grupo de confiança. Cada vez que o aplicativo é iniciado subsequentemente, o Kaspersky Endpoint Security envia uma nova pergunta ao banco de dados da KSN e coloca o aplicativo em um grupo de confiança diferente, se a reputação do aplicativo no banco de dados da KSN tiver sido alterada.

É possível selecionar um grupo de confiança ao qual o Kaspersky Endpoint Security deve [atribuir automaticamente todos os aplicativos desconhecidos](#). Os aplicativos que foram iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security são automaticamente movidos para o grupo de confiança definido na janela de [Configurações do componente Prevenção de Intrusão do Host](#).

Para aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security, só a atividade de rede é controlada. O controle é realizado segundo as regras de rede [definidas nas configurações do Firewall](#).

Alterar o grupo de confiança de um aplicativo

Ao iniciar cada aplicativo pela primeira vez, o componente Prevenção de Intrusão do Host verifica a segurança do aplicativo e o coloca em um dos [grupos de confiança](#).

Os especialistas da Kaspersky não recomendam mover os aplicativos que foram atribuídos automaticamente a um grupo de confiança para outro. Em vez disso, você pode [modificar direitos de um aplicativo individual](#), se necessário.


[Como alterar o grupo de confiança de um aplicativo no Console de administração \(MMC\)](#) 


1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
6. No bloco **Direitos de aplicativos**, clique no botão **Configurações**.
Isso abre a janela de configuração de Direitos de aplicativos e a lista de Recursos protegidos.
7. Selecione a guia **Direitos de aplicativos**.
8. Clique no botão **Adicionar**.
9. Na janela aberta, insira os critérios para buscar o aplicativo cujo grupo de confiança deseja alterar.
É possível inserir o nome do aplicativo ou o nome do fornecedor. O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres `*` e `?` ao inserir uma máscara.
10. Clique no botão **Atualizar**.
O Kaspersky Endpoint Security pesquisará o aplicativo na lista consolidada de aplicativos instalados em computadores gerenciados. O Kaspersky Endpoint Security exibirá uma lista de aplicativos que satisfazem os critérios de pesquisa.
11. Selecione o aplicativo desejado.
12. Na lista suspensa **Adicionar aplicativos selecionados ao grupo <grupo de confiança>**, selecione o grupo de confiança para o aplicativo.
13. Salvar alterações.

[Como alterar o grupo de confiança de um aplicativo no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
5. No bloco **Direitos de aplicativos e recursos protegidos**, clique no link **Direitos de aplicativos e recursos protegidos**.
Isso abre a janela de configuração de Direitos de aplicativos e a lista de Recursos protegidos.
6. Selecione a guia **Direitos de aplicativos**.
Uma lista de Grupos de confiança será exibida no lado esquerdo da janela e suas propriedades no lado direito.
7. Clique no botão **Adicionar**.
Então, o assistente para adicionar um aplicativo a um grupo de confiança será iniciado.
8. Clique no link **Grupo alvo selecionado** para selecionar o grupo de confiança para o aplicativo.
9. Selecione o tipo de **Aplicativo**. Clique no botão **Avançar**.
Caso queira alterar o grupo de confiança para múltiplos aplicativos, selecione o tipo de **Grupo** e defina um nome para o grupo de aplicativos.
10. Na lista de aplicativos aberta, selecione os aplicativos cujo grupo de confiança deseja alterar.
Usar um filtro. É possível inserir o nome do aplicativo ou o nome do fornecedor. O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres * e ? ao inserir uma máscara.
11. Finalize o assistente clicando em **OK**.
O aplicativo será adicionado ao grupo de confiança.
12. Salvar alterações.

[Como alterar o grupo de confiança de um aplicativo na interface do aplicativo](#)

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
3. Clique no botão **Gerenciar aplicativos**.
Aparecerá a lista dos aplicativos instalados.
4. Selecione o aplicativo desejado.
5. No menu de contexto do aplicativo, selecione **Restrições** → <γρυπο δε χονφιαν| α>.
6. Salvar alterações.

Como resultado, o aplicativo será colocado no outro grupo de confiança. O Kaspersky Endpoint Security bloqueará então as ações do aplicativo dependendo do grupo de confiança. O status  (*definindo pelo usuário*) será atribuído ao aplicativo. Se a reputação do aplicativo for alterada na Kaspersky Security Network, o componente Prevenção de intrusão do host deixará o grupo de confiança do aplicativo inalterado.

Configurando direitos de grupos de confiança

Os [direitos de aplicativos ideais](#) são criados por diferentes grupos de confiança por padrão. As configurações de direitos dos grupos do aplicativo que estão em um grupo confiável herdam valores das configurações dos direitos do grupo confiável.

[Como mudar os direitos do grupo de confiança no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
6. No bloco **Direitos de aplicativos**, clique no botão **Configurações**.
Isso abre a janela de configuração de Direitos de aplicativos e a lista de Recursos protegidos.
7. Selecione a guia **Direitos de aplicativos**.
8. Selecione o grupo de confiança necessário.
9. Selecione os **Direitos de grupo** a partir do menu de contexto do grupo de confiança.
A janela propriedades do grupo de confiança é aberta.
10. Execute uma das seguintes ações:
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem as operações com o registro do sistema operacional, os arquivos do usuário e as configurações do aplicativo, selecione a guia **Registro do sistema e arquivos**.
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem o acesso aos processos e objetos do sistema operacional, selecione a guia **Direitos**.

A atividade de rede dos aplicativos é controlada pelo [Firewall](#) usando *regras de rede*.

11. Para o recurso relevante, na coluna da ação correspondente, clique com o botão direito do mouse para abrir o menu de contexto e selecionar a opção necessária: **Herdar**, **Permitir** (✓) ou **Proibir** (⊘).
12. Caso queira monitorar o uso dos recursos do computador, selecione **Gravar em relatório** (✓/⊘).
O Kaspersky Endpoint Security registrará as informações sobre o funcionamento do componente Prevenção de intrusão do host. Os relatórios contêm informações sobre as operações com recursos de computador realizados pelo aplicativo (permitidas ou proibidas). Os relatórios também contêm informações sobre os aplicativos que utilizam cada recurso.
13. Salvar alterações.


[Como alterar os direitos de grupo de confiança no Web Console e no Cloud Console](#) ⓘ

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
5. No bloco **Direitos de aplicativos e recursos protegidos**, clique no link **Direitos de aplicativos e recursos protegidos**.
Isso abre a janela de configuração de Direitos de aplicativos e a lista de Recursos protegidos.
6. Selecione a guia **Direitos de aplicativos**.
Uma lista de Grupos de confiança será exibida no lado esquerdo da janela e suas propriedades no lado direito.
7. Na parte esquerda da janela, selecione o grupo de confiança relevante.
8. Na parte direita da janela, na lista suspensa, efetue uma das seguintes opções:
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem as operações com o registro do sistema operacional, arquivos do usuário e configurações do aplicativo, selecione **Registro do sistema e arquivos**.
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem o acesso aos processos e objetos do sistema operacional, selecione **Direitos**.




A atividade de rede dos aplicativos é controlada pelo [Firewall](#) usando *regras de rede*.


9. Para o recurso relevante, na coluna da ação correspondente, selecione a opção necessária: **Herdar**, **Permitir** (✓) ou **Proibir** (✗).
10. Caso queira monitorar o uso dos recursos do computador, selecione **Gravar em relatório** (✓/✗).
O Kaspersky Endpoint Security registrará as informações sobre o funcionamento do componente Prevenção de intrusão do host. Os relatórios contêm informações sobre as operações com recursos de computador realizados pelo aplicativo (permitidas ou proibidas). Os relatórios também contêm informações sobre os aplicativos que utilizam cada recurso.
11. Salvar alterações.

[Como alterar os direitos do grupo de confiança na interface do aplicativo](#) ?

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
3. Clique no botão **Gerenciar aplicativos**.
Aparecerá a lista dos aplicativos instalados.
4. Selecione o grupo de confiança necessário.
5. No menu de contexto do grupo de confiança, selecione **Detalhes e regras**.
A janela propriedades do grupo de confiança é aberta.
6. Execute uma das seguintes ações:
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem as operações com o registro do sistema operacional, os arquivos do usuário e as configurações do aplicativo, selecione a guia **Registro do sistema e arquivos**.
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem o acesso aos processos e objetos do sistema operacional, selecione a guia **Direitos**.

A atividade de rede dos aplicativos é controlada pelo [Firewall](#) usando *regras de rede*.

7. Para o recurso relevante, na coluna da ação correspondente, clique com o botão direito do mouse para abrir o menu de contexto e selecionar a opção necessária: **Herdar**, **Permitir**  ou **Proibir** .
8. Caso queira monitorar o uso dos recursos do computador, selecione **Gravar em relatório** .
O Kaspersky Endpoint Security registrará as informações sobre o funcionamento do componente Prevenção de intrusão do host. Os relatórios contêm informações sobre as operações com recursos de computador realizados pelo aplicativo (permitidas ou proibidas). Os relatórios também contêm informações sobre os aplicativos que utilizam cada recurso.
9. Salvar alterações.

Os direitos do grupo de confiança serão alterados. O Kaspersky Endpoint Security bloqueará então as ações do aplicativo dependendo do grupo de confiança. O status  (*Configurações do usuário*) será atribuído ao grupo de confiança.

Selecionar um grupo confiável de aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security

Para aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security, só a atividade de rede é controlada. O controle é realizado segundo as [regras de rede](#) definidas nas configurações do Firewall. Para especificar que regras de rede devem ser aplicadas à monitorização de atividade de rede de tais aplicativos, você deve selecionar um grupo de confiança.


Como selecionar um grupo de confiança de aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security no Console de administração (MMC)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
6. No bloco **Direitos de aplicativos**, clique no botão **Editar**.
7. Selecione o [grupo de confiança](#) necessário para a configuração **Aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security for Windows** são automaticamente movidos para o grupo de confiança <grupo de confiança>.
8. Salvar alterações.

Como selecionar um grupo de confiança para aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security no Web Console e no Cloud Console

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
5. Selecione o [grupo de confiança](#) necessário para a configuração **Aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security for Windows** são automaticamente movidos para o grupo de confiança <grupo de confiança>.
6. Salvar alterações.

Como selecionar um grupo de confiança para aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security na interface do aplicativo

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
3. Selecione o [grupo de confiança](#) necessário no bloco **Aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security for Windows são automaticamente movidos para o grupo de confiança <grupo de confiança>**.
4. Salvar alterações.

Como resultado, um aplicativo iniciado antes do Kaspersky Endpoint Security será colocado no outro grupo de confiança. O Kaspersky Endpoint Security bloqueará então as ações do aplicativo dependendo do grupo de confiança.

Selecionar um grupo de confiança para aplicativos desconhecidos

Durante a primeira inicialização de um aplicativo, o componente prevenção de intrusão do host determina o [grupo de confiança](#) para o aplicativo. Caso não haja acesso à Internet ou se a Kaspersky Security Network não tiver informações sobre o aplicativo, a Kaspersky Endpoint Security colocará o aplicativo no grupo de Baixa restrição por padrão. Quando forem detectadas informações sobre um aplicativo previamente desconhecido na KSN, o Kaspersky Endpoint Security atualizará os direitos do aplicativo. É possível [editar os direitos de aplicativos manualmente](#).

[Como selecionar um grupo de confiança para aplicativos desconhecidos no console de administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
6. No bloco **Regras de processamento de aplicativos**, use a lista suspensa **Grupo de confiança para aplicativos que não puderam ser atribuídos a outros grupos** para selecionar o grupo de confiança necessário.


Se a participação na [Kaspersky Security Network estiver ativada](#), o Kaspersky Endpoint Security enviará à KSN uma consulta sobre a reputação de um aplicativo cada vez que ele for iniciado. Com base na resposta recebida, o aplicativo pode ser movido para um grupo confiável diferente daquele especificado nas configurações do componente Prevenção de Intrusão do Host.
7. Use a caixa de seleção **Atualizar direitos para aplicativos anteriormente desconhecidos do banco de dados da KSN** para configurar a atualização automática de direitos para aplicativos desconhecidos.
8. Salvar alterações.

[Como selecionar um grupo de confiança para aplicativos desconhecidos no Web Console e no Cloud Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
5. No bloco **Regras de processamento de aplicativos**, use a lista suspensa **Grupo de confiança para aplicativos que não puderam ser atribuídos a outros grupos** para selecionar o grupo de confiança necessário.

Se a participação na [Kaspersky Security Network estiver ativada](#), o Kaspersky Endpoint Security enviará à KSN uma consulta sobre a reputação de um aplicativo cada vez que ele for iniciado. Com base na resposta recebida, o aplicativo pode ser movido para um grupo confiável diferente daquele especificado nas configurações do componente Prevenção de Intrusão do Host.
6. Use a caixa de seleção **Atualizar direitos para aplicativos anteriormente desconhecidos do banco de dados da KSN** para configurar a atualização automática de direitos para aplicativos desconhecidos.
7. Salvar alterações.

[Como selecionar um grupo de confiança para aplicativos desconhecidos na interface do aplicativo](#)

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
3. Na seção **Grupo confiável para aplicativos desconhecidos**, selecione o grupo confiável desejado.

Se a participação na [Kaspersky Security Network estiver ativada](#), o Kaspersky Endpoint Security enviará à KSN uma consulta sobre a reputação de um aplicativo cada vez que ele for iniciado. Com base na resposta recebida, o aplicativo pode ser movido para um grupo confiável diferente daquele especificado nas configurações do componente Prevenção de Intrusão do Host.
4. Use a caixa de seleção **Atualizar direitos para aplicativos anteriormente desconhecidos do banco de dados da KSN** para configurar a atualização automática de direitos para aplicativos desconhecidos.
5. Salvar alterações.

Selecionar um grupo de confiança para aplicativos assinados digitalmente

O Kaspersky Endpoint Security sempre coloca aplicativos assinados por certificados da Microsoft ou Certificados da Kaspersky no grupo Confiável.


[Como selecionar um grupo de confiança para aplicativos assinados digitalmente no Console de Administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
6. No bloco **Regras de processamento de aplicativos**, use a caixa de seleção **Confiar em aplicativos com assinatura digital** para ativar ou desativar a atribuição automática ao grupo de confiança para aplicativos contendo a assinatura digital de fornecedores confiáveis.
Fornecedores confiáveis são aqueles fornecedores incluídos no grupo de confiança pela Kaspersky. Também é possível [adicionar certificados de fornecedores manualmente ao armazenamento de certificados do sistema confiável](#).
Se esta caixa de seleção estiver desmarcada, o componente Prevenção de Intrusão do Host não considerará aplicativos com assinatura digital como confiáveis e usará outros parâmetros para determinar o [grupo de confiança](#) deles.
7. Salvar alterações.

[Como selecionar um grupo de confiança para aplicativos assinados digitalmente no Web Console e no Cloud Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
5. No bloco **Regras de processamento de aplicativos**, use a caixa de seleção **Confiar em aplicativos com assinatura digital** para ativar ou desativar a atribuição automática ao grupo de confiança para aplicativos contendo a assinatura digital de fornecedores confiáveis.
Fornecedores confiáveis são aqueles fornecedores incluídos no grupo de confiança pela Kaspersky. Também é possível [adicionar certificados de fornecedores manualmente ao armazenamento de certificados do sistema confiável](#).
Se esta caixa de seleção estiver desmarcada, o componente Prevenção de Intrusão do Host não considerará aplicativos com assinatura digital como confiáveis e usará outros parâmetros para determinar o [grupo de confiança](#) deles.
6. Salvar alterações.

[Como selecionar um grupo de confiança para aplicativos assinados digitalmente na interface do aplicativo](#)

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
3. No bloco **Regras de processamento de aplicativos**, use a caixa de seleção **Confiar em aplicativos com assinatura digital** para ativar ou desativar a atribuição automática ao grupo de confiança para aplicativos contendo a assinatura digital de fornecedores confiáveis.
Fornecedores confiáveis são aqueles fornecedores incluídos no grupo de confiança pela Kaspersky. Também é possível [adicionar certificados de fornecedores manualmente ao armazenamento de certificados do sistema confiável](#).
Se esta caixa de seleção estiver desmarcada, o componente Prevenção de Intrusão do Host não considerará aplicativos com assinatura digital como confiáveis e usará outros parâmetros para determinar o [grupo de confiança](#) deles.
4. Salvar alterações.

Gerenciar direitos do aplicativo

Por padrão, a atividade de aplicativos é controlada com base nos direitos do aplicativo que são definidos para o [grupo de confiança](#) específico que o Kaspersky Endpoint Security designou para o aplicativo quando ele foi iniciado pela primeira vez. Se necessário, é possível [editar os direitos de aplicativos para todo o grupo de confiança](#), para um aplicativo individual ou para um grupo de aplicativos em um grupo de confiança.

Os direitos de aplicativos definidos manualmente possuem uma prioridade maior do que os direitos de aplicativos definidos para um grupo de confiança. Em outras palavras, se os direitos de aplicativos definidos manualmente diferem dos direitos de aplicativos definidos para um grupo de confiança, o componente de prevenção de intrusão do host controla a atividade de aplicativos de acordo com os direitos de aplicativos definidos manualmente.

As regras criadas para aplicativos são herdadas pelos aplicativos secundários. Por exemplo, se todas as atividades de rede para o cmd.exe forem negadas, todas as atividades também serão negadas para o notepad.exe quando ele for iniciado usando o cmd.exe. Se um aplicativo for iniciado indiretamente por outro aplicativo, mas não for secundário ao aplicativo, as regras não serão herdadas.

[Como alterar ou remover direitos de aplicativos no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
6. No bloco **Direitos de aplicativos**, clique no botão **Configurações**.
Isso abre a janela de configuração de Direitos de aplicativos e a lista de Recursos protegidos.
7. Selecione a guia **Direitos de aplicativos**.
8. Clique no botão **Adicionar**.
9. Na janela aberta, insira os critérios para procurar o aplicativo cujos direitos pretende alterar.
É possível inserir o nome do aplicativo ou o nome do fornecedor. O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres * e ? ao inserir uma máscara.
10. Clique no botão **Atualizar**.
O Kaspersky Endpoint Security pesquisará o aplicativo na lista consolidada de aplicativos instalados em computadores gerenciados. O Kaspersky Endpoint Security exibirá uma lista de aplicativos que satisfazem os critérios de pesquisa.
11. Selecione o aplicativo desejado.
12. Na lista suspensa **Adicionar aplicativos selecionados ao grupo <grupo de confiança>**, selecione **Grupos padrão** e clique em **OK**.
O aplicativo será adicionado ao grupos padrão.
13. Selecione o aplicativo relevante e, então, selecione os **Direitos de aplicativos** a partir do menu de contexto do aplicativo.
Isso abre as propriedades do aplicativo.
14. Execute uma das seguintes ações:
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem as operações com o registro do sistema operacional, os arquivos do usuário e as configurações do aplicativo, selecione a guia **Registro do sistema e arquivos**.
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem o acesso aos processos e objetos do sistema operacional, selecione a guia **Direitos**.

A atividade de rede dos aplicativos é controlada pelo [Firewall](#) usando *regras de rede*.

15. Para o recurso relevante, na coluna da ação correspondente, clique com o botão direito do mouse para abrir o menu de contexto e selecionar a opção necessária: **Herdar**, **Permitir** (✓) ou **Proibir** (⊘).
16. Caso queira monitorar o uso dos recursos do computador, selecione **Gravar em relatório** (✓/⊘).

O Kaspersky Endpoint Security registrará as informações sobre o funcionamento do componente Prevenção de intrusão do host. Os relatórios contêm informações sobre as operações com recursos de computador realizados pelo aplicativo (permitidas ou proibidas). Os relatórios também contêm informações sobre os aplicativos que utilizam cada recurso.

17. Salvar alterações.

[Como alterar direitos de aplicativos no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
5. No bloco **Direitos de aplicativos e recursos protegidos**, clique no link **Direitos de aplicativos e recursos protegidos**.
Isso abre a janela de configuração de Direitos de aplicativos e a lista de Recursos protegidos.
6. Selecione a guia **Direitos de aplicativos**.
Uma lista de Grupos de confiança será exibida no lado esquerdo da janela e suas propriedades no lado direito.
7. Clique no botão **Adicionar**.
Então, o assistente para adicionar um aplicativo a um grupo de confiança será iniciado.
8. Clique no link **Grupo alvo selecionado** para selecionar o grupo de confiança para o aplicativo.
9. Selecione o tipo de **Aplicativo**. Clique no botão **Avançar**.
Caso queira alterar o grupo de confiança para múltiplos aplicativos, selecione o tipo de **Grupo** e defina um nome para o grupo de aplicativos.
10. Na lista de aplicativos aberta, selecione os aplicativos cujos direitos deseja alterar.
Usar um filtro. É possível inserir o nome do aplicativo ou o nome do fornecedor. O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres ***** e **?** ao inserir uma máscara.
11. Finalize o assistente clicando em **OK**.
O aplicativo será adicionado ao grupo de confiança.
12. Na parte esquerda da janela, selecione o aplicativo relevante.
13. Na parte direita da janela, na lista suspensa, efetue uma das seguintes opções:
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem as operações com o registro do sistema operacional, arquivos do usuário e configurações do aplicativo, selecione **Registro do sistema e arquivos**.
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem o acesso aos processos e objetos do sistema operacional, selecione **Direitos**.





A atividade de rede dos aplicativos é controlada pelo [Firewall](#) usando *regras de rede*.

14. Para o recurso relevante, na coluna da ação correspondente, selecione a opção necessária: **Herdar**, **Permitir** (✓) ou **Proibir** (✗).
15. Caso queira monitorar o uso dos recursos do computador, selecione **Gravar em relatório** (✓/✗).

O Kaspersky Endpoint Security registrará as informações sobre o funcionamento do componente Prevenção de intrusão do host. Os relatórios contêm informações sobre as operações com recursos de computador realizados pelo aplicativo (permitidas ou proibidas). Os relatórios também contêm informações sobre os aplicativos que utilizam cada recurso.

16. Salvar alterações.

[Como alterar os direitos de aplicativos na interface do aplicativo](#) 

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
3. Clique no botão **Gerenciar aplicativos**.
Aparecerá a lista dos aplicativos instalados.
4. Selecione o aplicativo desejado.
5. No menu de contexto do aplicativo, selecione **Detalhes e regras**.
Isso abre as propriedades do aplicativo.
6. Execute uma das seguintes ações:
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem as operações com o registro do sistema operacional, os arquivos do usuário e as configurações do aplicativo, selecione a guia **Registro do sistema e arquivos**.
 - Caso queira editar os direitos do grupo de confiança que regem o acesso aos processos e objetos do sistema operacional, selecione a guia **Direitos**.
7. Para o recurso relevante, na coluna da ação correspondente, clique com o botão direito do mouse para abrir o menu de contexto e selecionar a opção necessária: **Herdar**, **Permitir** () ou **Proibir** ()
8. Caso queira monitorar o uso dos recursos do computador, selecione **Gravar em relatório** ().
O Kaspersky Endpoint Security registrará as informações sobre o funcionamento do componente Prevenção de intrusão do host. Os relatórios contêm informações sobre as operações com recursos de computador realizados pelo aplicativo (permitidas ou proibidas). Os relatórios também contêm informações sobre os aplicativos que utilizam cada recurso.
9. Selecione a guia **Exclusões** e configure as configurações avançadas do aplicativo (veja a tabela abaixo).
10. Salvar alterações.

Configurações avançadas do aplicativo

| Parâmetro | Descrição |
|---|--|
| Não verificar arquivos abertos | Todos os arquivos abertos pelo aplicativo são excluídos das verificações pelo Kaspersky Endpoint Security. Por exemplo, se você estiver usando aplicativos para fazer backup de arquivos, este recurso ajuda a reduzir o consumo de recursos pelo Kaspersky Endpoint Security. |
| Não monitorar a atividade do aplicativo | O Kaspersky Endpoint Security não monitorará os arquivos do aplicativo e a atividade de rede no sistema operacional. A atividade do aplicativo é monitorada pelos seguintes componentes: Detecção de Comportamento , Prevenção de Exploit , Prevenção de Intrusão do Host , Mecanismo de Remediação e Firewall . |
| Não herdar restrições do processo principal (aplicativo) | As restrições configuradas para o processo pai não serão aplicadas pelo Kaspersky Endpoint Security a um processo filho. O processo pai é iniciado por um aplicativo para o qual os direitos do aplicativo (Prevenção de Intrusão do Host) e as Regras de rede de aplicativos (Firewall) são configurados. |
| Não controlar a atividade de | O Kaspersky Endpoint Security não vai monitorar a atividade de arquivo ou atividade de rede de aplicativos iniciados pelo aplicativo. |

| | |
|---|---|
| aplicativos de crianças | |
| Permitir interação com a interface do Kaspersky Endpoint Security | A Autodefesa do Kaspersky Endpoint Security bloqueia todas as tentativas de gerenciar serviços de aplicativos a partir de um computador remoto. Se a caixa de seleção for marcada, o aplicativo de acesso remoto tem permissão para gerenciar configurações do Kaspersky Endpoint Security pela interface do Kaspersky Endpoint Security. |
| Não verificar tráfego criptografado/Não verificar todo o tráfego | O tráfego de rede iniciado pelo aplicativo será excluído das verificações pelo Kaspersky Endpoint Security. Você pode excluir todo o tráfego ou apenas o tráfego criptografado das verificações. Você também pode excluir endereços IP individuais e números de porta das verificações. |

Proteger os recursos do sistema operacional e dados pessoais

O componente Prevenção de Intrusão do Host gerencia os direitos de aplicativos para executar ações em várias categorias de recursos do sistema operacional e dados pessoais. Os especialistas da Kaspersky criaram categorias predefinidas de recursos protegidos. Por exemplo, a categoria *Sistema operacional* tem uma subcategoria *Configurações de inicialização* que lista todas as chaves de registro associadas à execução automática de aplicativos. As categorias predefinidas de recursos protegidos ou as categorias de recursos protegidos sob estas categorias não podem ser editadas ou excluídas.



[Como adicionar um recurso protegido ao Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
6. No bloco **Direitos de aplicativos**, clique no botão **Configurações**.
Isso abre a janela de configuração de Direitos de aplicativos e a lista de Recursos protegidos.
7. Selecione a guia **Recursos protegidos**.
Uma lista de recursos protegidos aparecerá na parte esquerda da janela, bem como direitos de acesso correspondentes a esses recursos, dependendo do grupo de confiança específico.
8. Selecione a categoria de recursos protegidos aos quais deseja adicionar um novo recurso protegido.
Caso queira adicionar uma subcategoria, clique em **Adicionar** → **Categoria**.
9. Clique no botão **Adicionar**. Na lista suspensa, selecione o tipo do recurso que deseja adicionar: **arquivo ou pasta** ou **chave de registro**.
10. Na janela aberta, selecione um arquivo, pasta ou chave de registro.
Será possível visualizar os direitos de acesso dos aplicativos aos recursos adicionados. Para isso, selecione um recurso adicionado na parte esquerda da janela e o Kaspersky Endpoint Security exibirá os direitos de acesso para cada grupo de confiança. Também é possível desativar o controle da atividade dos aplicativos com recursos usando a caixa de seleção ao lado de um novo recurso.
11. Salvar alterações.

[Como adicionar um recurso protegido no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
5. No bloco **Direitos de aplicativos e recursos protegidos**, clique no link **Direitos de aplicativos e recursos protegidos**.
Isso abre a janela de configuração de Direitos de aplicativos e a lista de Recursos protegidos.
6. Selecione a guia **Recursos protegidos**.
Uma lista de recursos protegidos aparecerá na parte esquerda da janela, bem como direitos de acesso correspondentes a esses recursos, dependendo do grupo de confiança específico.
7. Clique no botão **Adicionar**.
O assistente de novo recurso é iniciado.
8. Clique no link **Nome do grupo** para selecionar a categoria de recursos protegidos à qual pretende adicionar um novo recurso protegido.
Caso queira adicionar uma subcategoria, selecione a opção **Categoria de recursos protegidos**.
9. Selecione o tipo de recurso que deseja adicionar: **arquivo ou pasta** ou **chave do registro**.
10. Selecione um arquivo, pasta ou chave de registro.
11. Finalize o assistente clicando em **OK**.
Será possível visualizar os direitos de acesso dos aplicativos aos recursos adicionados. Para isso, selecione um recurso adicionado na parte esquerda da janela e o Kaspersky Endpoint Security exibirá os direitos de acesso para cada grupo de confiança. Também é possível usar a caixa de seleção na coluna **Status** para desativar o controle de atividade do aplicativo com recursos.
12. Salvar alterações.

[Como adicionar um recurso protegido na interface do aplicativo](#)

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
3. Clique no botão **Gerenciar recursos**.
A lista de recursos protegidos é aberta.
4. Selecione a categoria de recursos protegidos aos quais deseja adicionar um novo recurso protegido.
Caso queira adicionar uma subcategoria, clique em **Adicionar** → **Categoria**.
5. Clique no botão **Adicionar**. Na lista suspensa, selecione o tipo do recurso que deseja adicionar: **arquivo ou pasta** ou **chave de registro**.
6. Na janela aberta, selecione um arquivo, pasta ou chave de registro.
Será possível visualizar os direitos de acesso dos aplicativos aos recursos adicionados. Para fazer isso, selecione um recurso adicionado na parte esquerda da janela e o Kaspersky Endpoint Security exibirá uma lista de aplicativos e os direitos de acesso para cada um deles. Também é possível desativar o controle de atividade do aplicativo com recursos usando o botão  **Desativar o controle** na coluna **Status**.
7. Salvar alterações.

O Kaspersky Endpoint Security controlará o acesso aos recursos do sistema operacional adicionados e aos dados pessoais. O Kaspersky Endpoint Security controla o acesso de um aplicativo aos recursos com base no grupo de confiança atribuído ao aplicativo. Também é possível [alterar o grupo de confiança de um aplicativo](#).

Exclusão de informações sobre aplicativos não utilizados

O Kaspersky Endpoint Security usa direitos de aplicativos para controlar as atividades dos aplicativos. Os direitos de aplicativos são determinados pelo seu grupo confiável. O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um [grupo de confiança](#) quando ele é iniciado pela primeira vez. Você pode [modificar manualmente o grupo confiável de um aplicativo](#). Você também pode [configurar manualmente os direitos de um aplicativo individual](#). O Kaspersky Endpoint Security armazena as seguintes informações sobre um aplicativo: grupo confiável do aplicativo e direitos do aplicativo.

O Kaspersky Endpoint Security exclui automaticamente as informações sobre aplicativos não utilizados para economizar recursos do computador. O Kaspersky Endpoint Security exclui as informações do aplicativo de acordo com as seguintes regras:

- Se o grupo confiável e os direitos de um aplicativo forem determinados automaticamente, o Kaspersky Endpoint Security exclui as informações sobre esse aplicativo após 30 dias. Não é possível alterar o período de armazenamento para as informações do aplicativo ou desativar a exclusão automática.
- Se você colocar manualmente um aplicativo em um grupo confiável ou configurar seus direitos de acesso, o Kaspersky Endpoint Security excluirá as informações sobre esse aplicativo depois de 60 dias (prazo de armazenamento padrão). Você pode alterar o prazo de armazenamento de informações do aplicativo ou desativar a exclusão automática (veja as instruções abaixo).

Quando você inicia um aplicativo cujas informações foram excluídas, o Kaspersky Endpoint Security analisa o aplicativo como se estivesse iniciando-o pela primeira vez.

Como configurar a exclusão automática de informações sobre aplicativos não usados no Console de administração (MMC)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
6. No bloco **Regras de processamento de aplicativo**, execute uma das seguintes operações:

- Se você quiser configurar a exclusão automática, marque a caixa de seleção **Excluir direitos de aplicativos não iniciados por mais de N dias** e especifique o número de dias desejado.

As informações sobre os aplicativos colocados manualmente em um grupo de confiança ou cujos direitos de acesso configurados manualmente serão excluídos pelo Kaspersky Endpoint Security, após o número de dias definidos. As informações sobre aplicativos cujo grupos de confiança e direitos de aplicativos foram determinados automaticamente também serão excluídas pelo Kaspersky Endpoint Security após 30 dias.

- Se você deseja desativar a exclusão automática, desmarque a caixa de seleção **Excluir direitos de aplicativos não iniciados por mais de N dias**.

As informações sobre os aplicativos que você coloca manualmente em um grupo confiável ou cujos direitos de acesso configurados manualmente serão armazenados pelo Kaspersky Endpoint Security indefinidamente, sem nenhum limite de prazo de armazenamento. O Kaspersky Endpoint Security excluirá apenas as informações sobre os aplicativos cujo grupo de confiança e direitos de aplicativo foram determinados após 30 dias.

7. Salvar alterações.

Como configurar a exclusão automática de informações sobre aplicativos não usados no Web Console e no Cloud Console

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.

2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.

A janela de propriedades da política é exibida.

3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.

4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.

5. No bloco **Regras de processamento de aplicativo**, execute uma das seguintes operações:

- Se você quiser configurar a exclusão automática, marque a caixa de seleção **Excluir direitos de aplicativos não iniciados por mais de N dias** e especifique o número de dias desejado.


As informações sobre os aplicativos colocados manualmente em um grupo de confiança ou cujos direitos de acesso configurados manualmente serão excluídos pelo Kaspersky Endpoint Security, após o número de dias definidos. As informações sobre aplicativos cujo grupo de confiança e direitos de aplicativos foram determinados automaticamente também serão excluídas pelo Kaspersky Endpoint Security após 30 dias.

- Se você deseja desativar a exclusão automática, desmarque a caixa de seleção **Excluir direitos de aplicativos não iniciados por mais de N dias**.

As informações sobre os aplicativos que você coloca manualmente em um grupo confiável ou cujos direitos de acesso configurados manualmente serão armazenados pelo Kaspersky Endpoint Security indefinidamente, sem nenhum limite de prazo de armazenamento. O Kaspersky Endpoint Security excluirá apenas as informações sobre os aplicativos cujo grupo de confiança e direitos de aplicativo foram determinados após 30 dias.

6. Salvar alterações.

[Como configurar a exclusão automática de informações sobre aplicativos não usados na interface do aplicativo](#) 

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Prevenção de intrusão do host**.
3. No bloco **Regras de processamento de aplicativo**, execute uma das seguintes operações:
 - Se você quiser configurar a exclusão automática, marque a caixa de seleção **Excluir direitos de aplicativos não iniciados por mais de N dias** e especifique o número de dias desejado.
As informações sobre os aplicativos colocados manualmente em um grupo de confiança ou cujos direitos de acesso configurados manualmente serão excluídos pelo Kaspersky Endpoint Security, após o número de dias definidos. As informações sobre aplicativos cujo grupo de confiança e direitos de aplicativos foram determinados automaticamente também serão excluídas pelo Kaspersky Endpoint Security após 30 dias.
 - Se você deseja desativar a exclusão automática, desmarque a caixa de seleção **Excluir direitos de aplicativos não iniciados por mais de N dias**.
As informações sobre os aplicativos que você coloca manualmente em um grupo confiável ou cujos direitos de acesso configurados manualmente serão armazenados pelo Kaspersky Endpoint Security indefinidamente, sem nenhum limite de prazo de armazenamento. O Kaspersky Endpoint Security excluirá apenas as informações sobre os aplicativos cujo grupo de confiança e direitos de aplicativo foram determinados após 30 dias.
4. Salvar alterações.

Monitoramento de prevenção de intrusão do host

É possível receber relatórios sobre o funcionamento do componente de Prevenção de intrusão do host. Os relatórios contêm informações sobre as operações com recursos de computador realizados pelo aplicativo (permitidas ou proibidas). Os relatórios também contêm informações sobre os aplicativos que utilizam cada recurso.

Para monitorar as operações de Prevenção de intrusão do host, é necessário ativar a gravação de relatórios. Por exemplo, é possível [ativar o envio de relatórios para aplicativos individuais nas configurações do componente de Prevenção de intrusão do host](#).

Ao configurar o monitoramento da Prevenção de intrusão do host, leve em consideração a carga potencial da rede ao encaminhar eventos para o Kaspersky Security Center. Também é possível ativar a gravação de relatórios somente no log local do Kaspersky Endpoint Security.

Proteção do acesso a áudio e vídeo

Os criminosos virtuais podem usar programas especiais para tentar obter acesso a dispositivos que gravam áudio e vídeo (como microfones ou webcams). O Kaspersky Endpoint Security controla quando os aplicativos recebem um fluxo de áudio ou vídeo e protege os dados contra a interceptação não autorizada.

Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security controla o acesso dos aplicativos ao fluxo de áudio e vídeo com base na categoria do aplicativo:

- Aplicativos confiáveis e com baixa restrição têm permissão para receber o fluxo de áudio e vídeo dos dispositivos por padrão.
- Aplicativos com alta restrição e não confiáveis não têm permissão para receber o fluxo de áudio e vídeo dos dispositivos por padrão.

É possível [manualmente permitir a recepção do fluxo de áudio de dispositivos de gravação de áudio pelos aplicativos](#).

Recursos especiais de proteção do fluxo de áudio

A proteção de fluxo de áudio tem as seguintes características especiais:

- O [componente Prevenção de intrusão do host deve estar ativado](#) para esta funcionalidade funcionar.
- Se o aplicativo começou a receber o fluxo de áudio antes que o componente Prevenção de Intrusão do Host fosse iniciado, o Kaspersky Endpoint Security permitirá ao aplicativo receber o fluxo de áudio e não mostrará nenhuma notificação.
- Caso o aplicativo tenha sido movido para o grupo não confiável ou o grupo de alta restrição depois que começou a receber o fluxo de áudio, o Kaspersky Endpoint Security permite que o aplicativo receba o fluxo de áudio sem exibir nenhuma notificação.
- Depois que as configurações de acesso do aplicativo a dispositivos de gravação de som forem modificadas (por exemplo, se [a recepção do fluxo de áudio foi bloqueada para o aplicativo](#)), ele deverá ser reiniciado para parar de receber o fluxo de áudio.
- O controle do acesso ao fluxo de áudio de dispositivos de gravação de som não depende de configurações de acesso à câmara da Web de um aplicativo.
- O Kaspersky Endpoint Security protege o acesso somente a microfones integrados e microfones externos. Outros dispositivos de transmissão de áudio não são suportados.
- O Kaspersky Endpoint Security não pode garantir a proteção de um fluxo de áudio de tais dispositivos como câmeras DSLR, câmeras de vídeo portáteis, e câmeras de ação.
- Ao executar os aplicativos de gravação ou reprodução de áudio e vídeo pela primeira vez desde a instalação do Kaspersky Endpoint Security, a reprodução ou gravação de áudio e vídeo pode ser interrompida. Isto é necessário para ativar a funcionalidade que controla o acesso a dispositivos de gravação de som por aplicativos. O serviço do sistema que controla o hardware áudio será reiniciado quando o Kaspersky Endpoint Security for executado pela primeira vez.

Recursos especiais de proteção de acesso à webcam para aplicativos

A funcionalidade de proteção de acesso à webcam tem as seguintes considerações especiais e limitações:

- O aplicativo controla vídeo e imagens estáticas derivadas do processamento de dados da webcam.
- O aplicativo controla o fluxo de áudio se ele for parte do fluxo vídeo recebido da webcam.
- O aplicativo controla somente webcams conectadas via USB ou IEEE1394 que são exibidos como **Dispositivos de imagem** no Gerenciador de Dispositivo do Windows.

- Kaspersky Endpoint Security suporta as seguintes webcams:

- Logitech HD Webcam C270
- Logitech HD Webcam C310
- Logitech Webcam C210
- Logitech Webcam Pro 9000
- Logitech HD Webcam C525
- Microsoft LifeCam VX-1000
- Microsoft LifeCam VX-2000
- Microsoft LifeCam VX-3000
- Microsoft LifeCam VX-800
- Microsoft LifeCam Cinema

A Kaspersky não pode garantir o suporte de webcams que não estão especificadas nessa lista.

Mecanismo de Remediação

O Mecanismo de Remediação permite que o Kaspersky Endpoint Security desfça ações executadas por Malware no sistema operacional.

Ao reverter a atividade de Malware no sistema operacional, o Kaspersky Endpoint Security processa os seguintes tipos da atividade de Malware:

- **Atividade de arquivo**

O Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

- Exclui arquivos executáveis que foram criados pelo malware (em todas as mídias, exceto unidades de rede).
- Exclui arquivos executáveis que foram criados por programas infiltrados por malware.
- Restaura arquivos que foram modificados ou excluídos pelo malware.

O recurso de recuperação de arquivo tem [algumas limitações](#).

- **Atividade de registro**

O Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

- Exclui chaves do registro que foram criadas pelo malware.
- Não restaura chaves do registro que foram modificadas ou excluídas pelo malware.

- **Atividade de sistema**

O Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

- Encerra processos que foram iniciados pelo malware.
- Encerra processos invadidos por aplicativos maliciosos.
- Não reinicia processos que foram pausados pelo malware.
- **Atividade de rede**

O Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

- Bloqueia a atividade de rede do malware.
- Bloqueia a atividade de rede de processos que foram invadidos pelo malware.

Uma reversão das ações do malware pode ser iniciada pelo componente [Proteção Contra Ameaças ao Arquivo](#) ou [Detecção de Comportamento](#), ou durante uma [verificação de vírus](#).


O procedimento de reverter operações de malware afeta um conjunto de dados definido rigidamente. A reversão não possui efeitos adversos sobre o sistema operacional ou sobre a integridade dos dados do computador.

[Como ativar ou desativar o componente Mecanismo de remediação no console de administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Mecanismo de remediação**.
6. Use a caixa de seleção **Mecanismo de remediação** para ativar ou desativar o componente.
7. Salvar alterações.

[Como ativar ou desativar o componente mecanismo de remediação no Web Console e no Cloud Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Proteção avançada contra ameaças** → **Mecanismo de remediação**.
5. Use o botão de alternância **Mecanismo de Remediação** para ativar ou desativar o componente.
6. Salvar alterações.

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Mecanismo de remediação**.
3. Use o botão de alternância **Mecanismo de Remediação** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Como resultado, se o Mecanismo de Remediação estiver ativado, o Kaspersky Endpoint Security reverterá as ações executadas por aplicativos maliciosos no sistema operacional.

Kaspersky Security Network

Para melhorar a proteção do computador, o Kaspersky Endpoint Security usa dados recebidos de usuários em todo o mundo. O Kaspersky Security Network foi criado para obter esses dados.

A *Kaspersky Security Network (KSN)* é uma infraestrutura de serviços em nuvem que permite o acesso à Base de Dados de Conhecimento on-line da Kaspersky, que contém informações sobre a reputação de arquivos, recursos da Web e software. O uso dos dados do Kaspersky Security Network assegura rapidez nas respostas do Kaspersky Endpoint Security a novas ameaças, melhora o desempenho de alguns componentes de proteção e reduz a probabilidade de falsos positivos. Se você faz parte da Kaspersky Security Network, os serviços KSN fornecem ao Kaspersky Endpoint Security informações sobre a categoria e a reputação dos arquivos verificados, bem como informações sobre a reputação dos endereços da Web verificados.

O uso da Kaspersky Security Network é voluntário. O aplicativo solicita que você use a KSN durante a configuração inicial do aplicativo. Os usuários podem iniciar ou descontinuar a participação na KSN a qualquer momento.

Para obter informação mais detalhada sobre o envio de informações estatísticas à Kaspersky, que são geradas durante a participação na KSN, e sobre o armazenamento e a destruição de tais informações, consulte a Declaração da Kaspersky Security Network e o [site da Kaspersky](#). O arquivo ksn_<ID do idioma>.txt com o texto da Declaração da Kaspersky Security Network é incluído no [kit de distribuição](#) do aplicativo.

Para reduzir a carga nos servidores da KSN, os especialistas da Kaspersky podem lançar atualizações do aplicativo que podem desativar temporariamente ou limitar parcialmente as solicitações à Kaspersky Security Network. Nesse caso, o status da conexão com a KSN na interface local do aplicativo é *Ativado com restrições*.

Infraestrutura da KSN

O Kaspersky Endpoint Security suporta as seguintes soluções de infraestrutura KSN:

- A *KSN Global* é a solução usada pela maioria dos aplicativos da Kaspersky. Os participantes da KSN recebem informações da Kaspersky Security Network e enviam informações da Kaspersky sobre objetos detectados no computador do usuário para serem analisadas adicionalmente pelos analistas da Kaspersky e para serem incluídas nos bancos de dados estatísticos e de reputação da Kaspersky Security Network.

- O *Private KSN* é uma solução que permite que usuários de computadores que hospedam o Kaspersky Endpoint Security ou outros aplicativos da Kaspersky obtenham acesso aos bancos de dados de reputação do Kaspersky Security Network e a outros dados estatísticos sem enviar dados para o KSN a partir de seus próprios computadores. A KSN Particular foi desenvolvida para clientes corporativos que não podem participar da Kaspersky Security Network por qualquer um dos seguintes motivos:
 - Estações de trabalho locais não estão conectadas à Internet.
 - A transmissão de quaisquer dados para fora do país ou fora da rede local corporativa é proibida por lei ou restrita pelas políticas de segurança corporativa.

Por padrão, o Kaspersky Security Center usa o Global KSN. É possível configurar o uso da KSN Privada no Console de administração (MMC), no Kaspersky Security Center 12 Web Console e na [linha de comando](#). Não é possível configurar o uso da KSN Privada no Kaspersky Security Center Cloud Console.

Para mais detalhes sobre a KSN Particular, consulte a *documentação do Kaspersky Private Security Network*.

Proxy da KSN

Computadores de usuários gerenciados pelo Servidor de administração do Kaspersky Security Center podem interagir com a KSN por meio do serviço de Proxy da KSN.

O serviço de Proxy da KSN fornece os seguintes recursos:

- O computador do usuário pode consultar a KSN e enviar informações para a KSN, mesmo sem estar com acesso direto à Internet.
- O serviço de KSN Proxy armazena em cache os dados processados, reduzindo assim a carga no canal de comunicação da rede externa e acelerando recebimento de informações solicitadas pelo computador do usuário.

Para obter mais informações sobre o serviço de proxy da KSN, consulte o [Guia da ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Ativar e desativar o uso do Kaspersky Security Network

Para ativar ou desativar o uso da Kaspersky Security Network:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção Avançada contra Ameaças** → **Kaspersky Security Network**.
3. Use o botão de alternância da **Kaspersky Security Network** para ativar ou desativar o componente.

Se você habilitou o uso da KSN, o Kaspersky Endpoint Security exibirá a Declaração da Kaspersky Security Network. Leia e aceite os termos da Declaração da Kaspersky Security Network (KSN), se você concordar com eles.

Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security usa o modo KSN estendido. O *modo KSN estendido* é um modo no qual o Kaspersky Endpoint Security envia [dados adicionais](#) para a Kaspersky.
4. Se necessário, desabilite a opção **Ativar o modo KSN estendido**.

5. Salvar alterações.

Como resultado, se o uso da KSN estiver habilitado, o Kaspersky Endpoint Security usa informações sobre a reputação de arquivos, recursos da Web e aplicativos recebidos da Kaspersky Security Network.

Limitações da KSN privada

A KSN privada (doravante também referida como KPSN) permite que você use seu próprio banco de dados de reputação local para verificar a reputação de objetos (arquivos ou endereços da web). A reputação de um objeto adicionado ao banco de dados de reputação local tem uma prioridade mais alta do que uma adicionada à KSN/KPSN. Por exemplo, imagine que o Kaspersky Endpoint Security está verificando um computador e solicita a reputação de um arquivo na KSN/KPSN. Se o arquivo tiver uma reputação de "não confiável" no banco de dados de reputação local, mas tiver uma reputação de "confiável" na KSN/KPSN, o Kaspersky Endpoint Security detectará o arquivo como "não confiável" e executará a ação definida para ameaças detectadas.

No entanto, em alguns casos, o Kaspersky Endpoint Security pode não solicitar a reputação de um objeto na KSN/KPSN. Se for esse o caso, o Kaspersky Endpoint Security não receberá dados do banco de dados de reputação local da KPSN. O Kaspersky Endpoint Security pode não solicitar a reputação de um objeto na KSN/KPSN pelos seguintes motivos:


- Os aplicativos Kaspersky estão usando bancos de dados de reputação offline. Os bancos de dados de reputação offline são projetados para otimizar recursos durante a operação dos aplicativos Kaspersky e para proteger objetos extremamente importantes no computador. Os bancos de dados de reputação offline são criados por especialistas da Kaspersky com base nos dados da Kaspersky Security Network. Os aplicativos Kaspersky atualizam os bancos de dados de reputação offline com bancos de dados de antivírus do aplicativo específico. Se os bancos de dados de reputação offline contiverem informações sobre um objeto que está sendo verificado, o aplicativo não solicita a reputação desse objeto de KSN/KPSN.
- As exclusões de verificação ([zona confiável](#)) são definidas nas configurações do aplicativo. Nesse caso, o aplicativo não leva em consideração a reputação do objeto no banco de dados de reputação local.
- O aplicativo está usando tecnologias de otimização da verificação, como iSwift ou iChecker, ou está armazenando em cache as solicitações de reputação em KSN/KPSN. Nesse caso, o aplicativo pode não solicitar a reputação de objetos verificados anteriormente.
- Para otimizar sua carga de trabalho, o aplicativo verifica arquivos de um determinado formato e tamanho. A lista de formatos e limites de tamanho relevantes é determinada pelos especialistas da Kaspersky. Esta lista é atualizada com os bancos de dados de antivírus do aplicativo. Você também pode definir as configurações de otimização da verificação na interface do aplicativo, por exemplo, para o [componente Proteção contra ameaças ao arquivo](#).

Ativar e desativar o modo na nuvem para os componentes de proteção

O *Modo nuvem* refere-se ao modo operacional do aplicativo no qual o Kaspersky Endpoint Security usa uma versão simplificada dos bancos de dados de antivírus. A Kaspersky Security Network oferece suporte ao funcionamento do aplicativo quando bancos de dados de antivírus leves estão em uso. A versão leve dos bancos de dados de antivírus permite usar aproximadamente metade da RAM do computador que, de outra forma, seria usada nos bancos de dados comuns. Se você não participa da Kaspersky Security Network ou se o modo de nuvem está desativado, o Kaspersky Endpoint Security faz o download da versão completa dos bancos de dados de antivírus dos servidores da Kaspersky.

Ao usar o Kaspersky Private Security Network, a funcionalidade do modo na nuvem fica disponível, começando pelo Kaspersky Private Security Network versão 3.0.

Para ativar ou desativar o modo na nuvem para os componentes de proteção:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Proteção avançada contra ameaças** → **Kaspersky Security Network**.
3. Use o botão de alternância **Ativar modo na nuvem** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security baixa uma versão light ou uma versão completa dos bancos de dados de antivírus durante a próxima atualização.

Se a versão leve dos bancos de dados de antivírus não estiver disponível para uso, o Kaspersky Endpoint Security alternará automaticamente para a versão premium de bancos de dados de antivírus.

Verificar a conexão à Kaspersky Security Network

A perda da conexão à Kaspersky Security Network pode ser ocasionada pelos seguintes motivos:

- Você não participa do Kaspersky Security Network.
- O computador não está conectado à Internet.
- O status da chave atual não permite a conexão com o Kaspersky Security Network. Por exemplo, uma conexão com a KSN pode estar indisponível devido aos seguintes motivos:
 - O aplicativo não está ativado.
 - A licença ou assinatura expirou.
 - Foram identificados problemas na chave da licença (por exemplo, a chave foi adicionada à lista de chaves proibidas).

Para verificar a conexão à Kaspersky Security Network:

Na janela principal do aplicativo, clique em **Mais ferramentas** → **Kaspersky Security Network**.

Isso abre a janela **Kaspersky Security Network**, exibindo informações sobre a atividade da Kaspersky Security Network. O aplicativo recebe estatísticas de uso da KSN quando a janela **Kaspersky Security Network** é aberta. As estatísticas globais da infraestrutura de serviço na nuvem da Kaspersky Security Network e o horário de sincronização não são atualizados em tempo real.

A parte esquerda da janela **Kaspersky Security Network** exibe um dos seguintes status para a conexão entre o computador e a Kaspersky Security Network:

- *Ativado.*

Este status significa que a Kaspersky Security Network está sendo usado em operações do Kaspersky Endpoint Security e os servidores KSN estão disponíveis.

- *Ativado. Disponível com restrições.*

Este status significa que a Kaspersky Security Network está sendo usado em operações Kaspersky Endpoint Security e os servidores KSN estão indisponíveis.

Os servidores da KSN podem estar indisponíveis devido aos seguintes motivos:

- O serviço KSN Proxy (ksnproxy) está sendo executado no computador.
- O firewall bloqueia a porta 13111.

Se o tempo transcorrido desde a última sincronização com os servidores KSN exceder 15 minutos ou mostrar o status *Desconhecido*, o status de conexão do Kaspersky Endpoint Security com a Kaspersky Security Network se tornará *Ativo. Não disponível*.

- *Desativado.*

Este status significa que a Kaspersky Security Network não está sendo usado em operações do Kaspersky Endpoint Security.

Se a conexão com servidores da Kaspersky Security Network não puder ser restaurada, é recomendável contatar o Suporte Técnico ou o provedor de serviços.

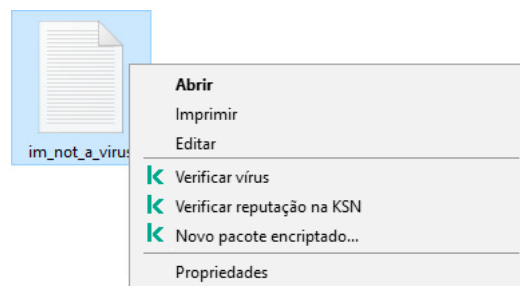
Verificar a reputação de um arquivo no Kaspersky Security Network

Se você duvida da segurança de um arquivo, pode verificar sua reputação no Kaspersky Security Network.

Você pode verificar a reputação de um arquivo se tiver aceito os termos da [Declaração da Kaspersky Security Network](#).

Para verificar a reputação de um arquivo no Kaspersky Security Network:

Abra o menu de contexto do arquivo e selecione a opção **Verificar reputação na KSN** (veja a figura abaixo).





Menu de contexto do arquivo

O Kaspersky Endpoint Security exibe a reputação do arquivo:

 **Confiáveis.** A maioria dos usuários do Kaspersky Security Network confirmou que o arquivo é confiável.

 **Software legítimo que pode ser explorado para danificar seu computador ou dados pessoais.** Embora não tenham nenhuma atividade maliciosa, esses aplicativos podem ser explorados por invasores. Para obter detalhes sobre o software legítimo que possa ser usado por criminosos para danificar o computador ou os dados pessoais de um usuário, visite o site da [Kaspersky IT Encyclopedia](#). Você pode [adicionar esses aplicativos à lista confiável](#).

 **Não confiável.** Um vírus ou outro aplicativo que [representa uma ameaça](#).

 **Desconhecido.** O Kaspersky Security Network não possui nenhuma informação sobre o arquivo. Você pode verificar um arquivo usando bancos de dados de antivírus (a opção **Verificar vírus** no menu de contexto).

O Kaspersky Endpoint Security exibe a solução KSN usada para determinar a reputação do arquivo: *KSN Global* ou *KSN Privada*.

O Kaspersky Endpoint Security também exibe informações adicionais sobre o arquivo (veja a figura abaixo).

 **Não confiável (Kaspersky Security Network)**
KSN Privada

| | |
|------------------------|------------------|
| Primeiro aparecimento: | 2 anos atrás |
| Geografia: | Rússia (90%) |
| Assinatura digital: | Mr. Vendor |
| Data de assinatura: | 17/02/2018 15:37 |

Reputação de um arquivo na Kaspersky Security Network

Verificação de conexões criptografadas

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.


Após a instalação, o Kaspersky Endpoint Security adiciona um certificado Kaspersky ao armazenamento do sistema para certificados confiáveis (armazenamento de certificados do Windows). O Kaspersky Endpoint Security também inclui o uso do armazenamento do sistema de certificados confiáveis no Firefox e Thunderbird para verificar o tráfego desses aplicativos.

Os componentes [Controle da Web](#), [Proteção contra ameaças de correio](#) e [Proteção contra ameaças da Web](#) podem descriptografar e verificar o tráfego de rede transmitido por conexões criptografadas usando os seguintes protocolos:

- SSL 3.0.
- TLS 1.0, TLS 1.1, TLS 1.2, TLS 1.3.

Definir as configurações de verificação de conexões criptografadas

Para definir as configurações de verificação de conexões criptografadas:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.
3. Na seção Verificação de conexões criptografadas, selecione o modo da verificação de conexões criptografadas:
 - **Não verificar conexões criptografadas** O Kaspersky Endpoint Security não terá acesso ao conteúdo de sites cujos endereços comecem com `https://`.
 - **Verificar conexões criptografadas após solicitação de componentes de proteção**. O Kaspersky Endpoint Security verificará o tráfego criptografado apenas quando solicitado pelos componentes Proteção Contra Ameaças ao Arquivo, Proteção Contra Ameaças ao Correio e Controle da Web.
 - **Sempre verificar conexões criptografadas** O Kaspersky Endpoint Security verificará o tráfego de rede criptografado mesmo se os componentes de proteção estiverem desativados.

O Kaspersky Endpoint Security não verifica conexões criptografadas estabelecidas por [aplicativos confiáveis para os quais a verificação de tráfego está desativada](#). O Kaspersky Endpoint Security não verifica conexões criptografadas da lista predefinida de sites confiáveis. A lista predefinida de sites confiáveis é criada por especialistas da Kaspersky. Esta lista é atualizada com os bancos de dados de antivírus do aplicativo. É possível visualizar a lista predefinida de sites confiáveis apenas na interface do Kaspersky Endpoint Security. Não é possível visualizar a lista no Console do Kaspersky Security Center.

4. Se necessário, [adicione exclusões de verificação: endereços e aplicativos confiáveis](#).
5. Clique no botão **Configurações avançadas**.
6. Defina as configurações para verificar as conexões criptografadas (consulte a tabela abaixo).
7. Salvar alterações.

Configurações da Verificação de conexões criptografadas

| Parâmetro | Descrição |
|---|--|
| Ao visitar um domínio com um certificado não confiável | <ul style="list-style-type: none">• Permitir. Se esta opção for selecionada, ao visitar um domínio com um certificado não confiável, o Kaspersky Endpoint Security permitirá a conexão da rede. <p>Ao abrir um domínio com um certificado não confiável em um navegador, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma página HTML com um aviso e o motivo de o acesso ao domínio não ser recomendado. Um usuário pode clicar no link da página de aviso HTML para obter o acesso ao recurso da Web solicitado. Depois de seguir este link, durante a próxima hora o Kaspersky Endpoint Security não exibirá avisos sobre um certificado não confiável ao visitar outros recursos neste mesmo domínio.</p> <ul style="list-style-type: none">• Bloquear conexão. Se esta opção for selecionada, ao visitar um domínio com um certificado não confiável, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a conexão da rede. |

| | |
|---|---|
| | Ao abrir um domínio com um certificado não confiável em um navegador, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma página HTML com o motivo pelo qual o domínio está bloqueado. |
| Quando ocorrem erros de verificação de conexão criptografada | <ul style="list-style-type: none"> • Bloquear conexão. Se este item for selecionado, quando um erro de verificação de conexão criptografada ocorrer, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a conexão de rede. • Adicionar domínio às exclusões. Se este item for selecionado, quando um erro de verificação de conexão criptografada ocorrer, o Kaspersky Endpoint Security adicionará o domínio que resultou no erro à lista de domínios com erros de verificação e não monitorará o tráfego de rede criptografado quando este domínio for acessado. É possível visualizar uma lista de domínios com erros de verificação de conexão segura apenas na interface local do aplicativo. Para limpar o conteúdo da lista, você precisa selecionar Bloquear conexão. |
| Bloquear conexões SSL 2.0 | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará as conexões de rede estabelecidas por meio do protocolo SSL 2.0.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não bloqueará as conexões de rede estabelecidas por meio do protocolo SSL 2.0 e não monitorará o tráfego de rede transmitido por essas conexões.</p> |
| Descriptografar conexões criptografadas com sites que usam certificados EV | <p>Os certificados EV (Extended Validation Certificates) confirmam a autenticidade dos sites e aumentam a segurança da conexão. Os navegadores usam um ícone de cadeado na barra de endereço para indicar que um site tem um certificado EV. Os navegadores também podem colorir, totalmente ou parcialmente, a barra de endereço em verde.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver selecionada, o Kaspersky Endpoint Security descriptografa e monitora as conexões criptografadas que usam um certificado EV.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não tem acesso ao conteúdo do tráfego HTTPS. Por esse motivo, o aplicativo monitora o tráfego HTTPS apenas com base no endereço do site, por exemplo, <code>https://facebook.com</code>.</p> <p>Se você estiver abrindo um site com um certificado EV pela primeira vez, a conexão criptografada será descriptografada, independentemente da caixa de seleção estar ou não selecionada.</p> |

Verificar conexões criptografadas no Firefox e Thunderbird

Após a instalação, o Kaspersky Endpoint Security adiciona um certificado Kaspersky ao armazenamento do sistema para certificados confiáveis (armazenamento de certificados do Windows). Por padrão, o Firefox e o Thunderbird usam seu próprio armazenamento de certificados próprios Mozilla em vez do armazenamento de certificados do Windows. Se o Kaspersky Security Center for implantado em sua organização e uma política estiver sendo aplicada a um computador, o Kaspersky Endpoint Security habilita automaticamente o uso do armazenamento de certificados do Windows no Firefox e Thunderbird para verificar o tráfego desses aplicativos. Se uma política não estiver sendo aplicada ao computador, você pode escolher o armazenamento de certificados que será usado pelos aplicativos Mozilla. Se você selecionou o armazenamento de certificados Mozilla, adicione manualmente um certificado Kaspersky a ele. Isso ajudará a evitar erros ao trabalhar com tráfego HTTPS.

Para verificar o tráfego no navegador Mozilla Firefox e o cliente de correio Thunderbird, é necessário [ativar a verificação de conexões criptografadas](#). Caso a verificação de conexões criptografadas esteja desativada, o Kaspersky Endpoint Security não verifica o tráfego no navegador Mozilla Firefox e no cliente de correio Thunderbird.

Antes de adicionar um certificado ao armazenamento do Mozilla, exporte o certificado Kaspersky do Painel de Controle do Windows (propriedades do navegador). Para obter detalhes sobre como exportar o certificado Kaspersky, consulte a [Base de Conhecimento do Suporte Técnico](#). Para obter detalhes sobre como adicionar um certificado ao armazenamento, visite o [Site de suporte técnico da Mozilla](#).

Você pode escolher o armazenamento de certificados apenas na interface local do aplicativo.


Para escolher um armazenamento de certificados para verificar conexões criptografadas no Firefox e Thunderbird:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.
3. Na seção **Mozilla Firefox e Thunderbird**, marque a caixa de seleção **Verificar tráfego seguro em aplicativos do Mozilla**.
4. Selecione um armazenamento de certificados:
 - **Usar o repositório de certificados do Windows.** O certificado raiz da Kaspersky é adicionado a este repositório durante a instalação do Kaspersky Endpoint Security.
 - **Usar o repositório de certificados do Mozilla.** Mozilla Firefox e Thunderbird usam seus próprios repositórios de certificados. Se o armazenamento de certificados do Mozilla for selecionado, você precisará adicionar manualmente o certificado raiz da Kaspersky a este armazenamento por meio das propriedades do navegador.
5. Salvar alterações.

Excluindo conexões criptografadas da verificação

A maioria dos recursos da web usa conexões criptografadas. Os especialistas da Kaspersky recomendam que você ative a [verificação de conexões criptografadas](#). Se a verificação de conexões criptografadas interferir na atividade relacionada ao trabalho, você pode adicionar um site a exclusões conhecidas como *endereços confiáveis*. Se um aplicativo confiável usar uma conexão criptografada, você poderá [desativar a verificação de conexões criptografadas para esse aplicativo](#). Por exemplo, você pode desativar a verificação de conexões criptografadas para aplicativos de armazenamento em nuvem que usam autenticação de dois fatores com seu próprio certificado.

Para excluir um Endereço Web das verificações de conexões criptografadas:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.
3. Na seção **Verificação de conexões criptografadas**, clique no botão **Endereços confiáveis**.
4. Clique no botão **Adicionar**.

5. Digite um nome de domínio ou endereço IP, se não quiser que o Kaspersky Endpoint Security verifique as conexões criptografadas estabelecidas ao visitar esse domínio.

O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte ao caractere ao inserir uma máscara de nome de domínio.

O Kaspersky Endpoint Security não é compatível com o uso de máscaras para endereços IP.

Exemplos:

- - esta entrada inclui os seguintes endereços: <https://domain.com>, <https://www.domain.com>, <https://domain.com/page123>. Esta entrada exclui subdomínios (por exemplo, subdomain.domain.com).
- - esta entrada inclui os seguintes endereços: <https://subdomain.domain.com>, <https://subdomain.domain.com/page123>. A entrada exclui o domínio domain.com.
- - esta entrada inclui os seguintes endereços: <https://movies.domain.com>, <https://images.domain.com/page123>. A entrada exclui o domínio domain.com.


6. Salvar alterações.

Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security não verifica conexões criptografadas quando ocorrem erros e adiciona o site a uma lista especial de *Domínios com erros de verificação*. O Kaspersky Endpoint Security compila uma lista separada para cada usuário e não envia dados para o Kaspersky Security Center. Você pode [ativar o bloqueio da conexão quando ocorrer um erro de verificação](#). É possível visualizar uma lista de domínios com erros de verificação de conexão segura apenas na interface local do aplicativo.

- Salvar alterações.

Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security não verifica conexões criptografadas quando ocorrem erros e adiciona o site a uma lista especial de *Domínios com erros de verificação*. O Kaspersky Endpoint Security compila uma lista separada para cada usuário e não envia dados para o Kaspersky Security Center. Você pode [ativar o bloqueio da conexão quando ocorrer um erro de verificação](#). É possível visualizar uma lista de domínios com erros de verificação de conexão segura apenas na interface local do aplicativo.

Para visualizar a lista de domínios com erros de verificação:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.
3. Na seção **Verificação de conexões criptografadas**, clique no botão **Domínios com erros de verificação**.

Uma lista de domínios com erros de verificação é aberta. Para redefinir a lista, ative o bloqueio de conexão quando ocorrerem erros de varredura na política, aplique a política, redefina o parâmetro para seu valor inicial e aplique a política novamente.

Os especialistas da Kaspersky fazem uma lista de *exceções globais* - sites confiáveis que o Kaspersky Endpoint Security não verifica, independentemente das configurações do aplicativo.

Para exibir as exclusões globais das verificações de tráfego criptografado:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .

2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.

3. Na seção **Verificação de conexões criptografadas**, clique no link de **sites**.

Aparecerá uma lista de sites compilada por especialistas da Kaspersky. O Kaspersky Endpoint Security não verifica conexões protegidas para sites da lista. A lista pode ser atualizada quando os bancos de dados e os módulos do Kaspersky Endpoint Security são atualizados.

Controle do computador

Controle da Web

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O Controle da Web gerencia o acesso dos usuários aos recursos da web. Isto ajuda a reduzir o tráfego e o uso inadequado do tempo de trabalho. Quando um usuário tenta abrir um site proibido pelo Controle da Web, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará o acesso e exibirá um aviso (veja a figura abaixo).

O Kaspersky Endpoint Security monitora apenas o tráfego HTTP e HTTPS.

Para o monitoramento de tráfego HTTPS, você precisa [ativar a verificação de conexões criptografadas](#).

Métodos de gerenciamento de acesso à sites

O Controle da Web permite que você configure o acesso à sites usando os seguintes métodos:

- **Categoria do site.** Os sites são categorizados de acordo com o serviço de nuvem Kaspersky Security Network, análise heurística e o banco de dados de sites conhecidos (incluídos nos bancos de dados de aplicativos). Por exemplo, é possível restringir o acesso do usuário à categoria "redes sociais" ou a [outras categorias](#).
- **Tipo de dados.** Você pode restringir o acesso dos usuários aos dados de um site e ocultar imagens gráficas, por exemplo. O Kaspersky Endpoint Security determina o tipo de dados com base no formato do arquivo e não na sua extensão.

O Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos dentro de arquivos. Por exemplo, se os arquivos de imagem foram colocados em um arquivo, o Kaspersky Endpoint Security identifica o tipo de dados "Arquivos" e não como "Arquivos gráficos".

- **Endereço individual.** Você pode inserir um endereço web ou [usar máscaras](#).

Você pode usar simultaneamente vários métodos para regular o acesso à sites. Por exemplo, é possível restringir o acesso ao tipo de dados "Arquivos do Office" apenas para a categoria de site "E-mail baseado na Web".

Regras de acesso de site

O Controle da Web gerencia o acesso do usuário a sites usando *regras de acesso*. Você pode definir as seguintes configurações avançadas para uma regra de acesso à site:

- Usuários aos quais se aplica a regra.

Por exemplo, é possível restringir o acesso à Internet através de um navegador para todos os usuários da empresa, exceto os do departamento de TI.

- Agendamento da regra.

Por exemplo, é possível restringir o acesso à Internet por meio de um navegador apenas durante o horário de trabalho.

Prioridades da regra de acesso

Cada regra tem uma prioridade. Quanto mais alta uma regra estiver na lista, maior será sua prioridade. Se um site foi adicionado a várias regras, o Controle da Web regula o acesso ao site com base na regra com a maior prioridade. Por exemplo, o Kaspersky Endpoint Security pode identificar um portal corporativo como uma rede social. Para restringir o acesso às redes sociais e dar acesso ao portal corporativo, crie duas regras: uma regra de bloqueio para a categoria "Redes sociais" e uma regra de permissão para o portal corporativo. A regra de acesso ao portal web corporativo deve ter uma prioridade maior do que a regra de acesso para redes sociais.




Mensagens de controle da Web

Ativar e desativar o Controle da Web

Por padrão, o Controle da Web está ativo.

Para ativar ou desativar o Controle da Web:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle da Web**.
3. Use o botão de **Controle da Web** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Ações com regras de acesso de recurso da Web

Não se recomenda criar mais de 1000 regras de acesso a recursos da Web, uma vez que isso pode tornar o sistema instável.

A regra de acesso de recurso da Web é um conjunto de filtros e ações que o Kaspersky Endpoint Security executa quando o usuário visita os recursos da Web descritos na regra durante o período indicado no agendamento da regra. Os filtros permitem especificar de forma precisa um grupo de recursos da Web cujo acesso é controlado pelo componente de Controle da Web.

Os seguintes filtros estão disponíveis:

- **Filtro por conteúdo.** O Controle da Web categoriza [recursos da Web por conteúdo](#) e tipo de dados. Você pode controlar o acesso dos usuários aos recursos da Web, com conteúdo e dados dentro dos tipos definidos por essas categorias. Quando usuários visitam recursos da Web que pertencem à categoria de conteúdo selecionada e/ou de tipo de dados, o Kaspersky Endpoint Security executa a ação especificada na regra.
- **Filtro por endereços de recurso da Web.** Você pode controlar o acesso do usuário a todos os endereços de recurso da Web ou a endereços de recurso da Web individuais e a endereços de /ou grupos de endereços de recurso da Web.

Ao especificar o filtro por conteúdo e por endereços de recurso da Web, e os endereços de recurso da Web e/ou grupos de endereços de recurso da Web especificados pertencem às categorias de conteúdo ou tipo de dados selecionadas, o Kaspersky Endpoint Security não controla o acesso de todos os recursos da Web nas categorias de conteúdo e/ou tipos de dados selecionadas. Em vez disso, o aplicativo controla o acesso somente dos endereços de recurso da Web e/ou grupos de endereços de recurso da Web especificados.


- **Filtrar por nomes de usuários e grupo de usuários.** Você pode especificar os nomes de usuários e / ou grupos de usuários com acesso a recursos da Web controlados segundo a regra.
- **Agendamento da regra.** É possível especificar a regra de agendamento. O agendamento da regra determina o período de tempo durante o qual o Kaspersky Endpoint Security monitora o acesso de recursos da Web abrangidos pela regra.

Após o Kaspersky Endpoint Security ser instalado, a lista de regras do componente de Controle da Web não fica em branco. São predefinidas duas regras:

- A regra de scripts e folhas de estilo, que concede acesso a todos os usuários a qualquer momento a recursos da Web cujos endereços contêm nomes de arquivos com as extensões CSS, JS ou VBS. Por exemplo: <http://www.example.com/style.css>, <http://www.example.com/style.css?mode=normal>.
- Regra padrão. Essa regra é aplicada a qualquer recurso da web que não é coberto por outras regras, e permite ou bloqueia o acesso a esses recursos da web para todos os usuários.

Adicionar uma regra de acesso a recursos da web

Para adicionar ou editar a regra de acesso de recurso da Web:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle da Web**.

3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Regras de acesso aos recursos da Web**.

4. No janela, clique no botão **Adicionar**.

A janela **Regra de acesso a recursos da Web** é exibida.

5. No campo **Nome da regra**, insira ou edite o nome da regra.

6. Selecione o status **Ativo** para a regra de acesso a recursos da Web.

Você pode usar o botão de alternância para [desativar a regra de acesso a recursos da Web](#) a qualquer momento.

7. Na seção **Ação**, selecione a opção relevante:

- **Permitir**. Se este valor for selecionado, o Kaspersky Endpoint Security permitirá o acesso aos recursos da Web que correspondem às configurações da regra.
- **Bloquear**. Se este valor for selecionado, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará o acesso aos recursos da Web que correspondem às configurações da regra.
- **Avisar**. Se este valor for selecionado, quando o usuário tenta acessar um recurso da Web que corresponde à regra, o Kaspersky Endpoint Security exibirá uma mensagem de aviso informando que o recurso é indesejado. O usuário consegue obter o acesso ao recurso da Web desejado ao usar os links da mensagem de aviso.

8. Na seção **Tipo de filtro**, selecione o filtro de conteúdo relevante:

- **Por categorias de conteúdo**. Você pode controlar o acesso do usuário a recursos da Web por [categoria](#) (por exemplo, a categoria *Redes sociais*).
- **Por tipos de dados**. Você pode controlar o acesso do usuário a recursos da Web com base no tipo de dados específico dos dados publicados (por exemplo, *Imagens gráficas*).

Para configurar o filtro de conteúdo:

a. Clique no link **Configurar**.

b. Marque as caixas de seleção junto aos nomes das categorias de conteúdo necessárias e/ou de tipo de dados.

Ao marcar as caixas de seleção junto aos nomes de uma categoria de conteúdo e/ou tipo de dados, o Kaspersky Endpoint Security aplica a regra para controlar o acesso a recursos da Web que pertencem às categorias de conteúdo e/ou tipos de dados selecionados.

c. Retorne à janela para configurar a regra de acesso a recursos da Web.

9. Na seção **Endereços**, selecione o filtro de endereço do recurso da Web relevante:

- **Para todos os endereços**. O Controle da Web não filtrará recursos da Web por endereço.
- **Para endereços individuais**. O Controle da Web filtrará apenas endereços de recursos da Web da lista. Para criar uma lista de endereços de recursos da Web:

a. Clique no botão **Adicionar endereço** ou **Adicionar um grupo de endereços**.

b. Na janela aberta, crie uma lista de endereços de recursos da Web. Você pode inserir um endereço web ou [usar máscaras](#). Você também pode [exportar uma lista de endereços de recursos da Web de um arquivo TXT](#).

c. Retorne à janela para configurar a regra de acesso a recursos da Web.

Se [a Verificação de Conexões Criptografadas for desativada](#) para o protocolo HTTPS, você poderá filtrar apenas pelo nome do servidor.

10. Na seção **Usuários**, selecione o filtro relevante para usuários:

- **A todos os usuários.** O Controle da Web não filtrará recursos da Web para usuários específicos.
- **A usuários individuais e/ou grupos.** O Controle da Web filtrará recursos da Web apenas para usuários específicos. Para criar uma lista de usuários aos quais deseja aplicar a regra:
 - a. Clique no botão **Adicionar**.
 - b. Na janela aberta, selecione os usuários ou grupo de usuários aos quais deseja aplicar a regra de acesso a recursos da Web.
 - c. Retorne à janela para configurar a regra de acesso a recursos da Web.

11. Na lista suspensa **Agendamento da regra**, selecione o nome do agendamento desejado ou crie um novo com base no agendamento da regra selecionada. Para fazer isso:


- a. Clique no botão **Gerenciamento de agendamento**.
- b. No janela, clique no botão **Adicionar**.
- c. Na janela aberta, insira o nome do agendamento da regra.
- d. Configure o agendamento de acesso a recursos da Web para usuários.
- e. Retorne à janela para configurar a regra de acesso a recursos da Web.

12. Salvar alterações.

Atribuir prioridades às regras de acesso de recurso da Web


Você pode atribuir prioridades a cada regra na lista de regras, ordenando-as de forma determinada.

Para atribuir a prioridade de uma regra de acesso de recurso da Web:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle da Web**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Regras de acesso aos recursos da Web**.
4. Na janela aberta, selecione a regra cuja prioridade você deseja alterar.
5. Use os botões **Para cima** e **Para baixo** para mover a regra para a posição pretendida na lista de regras de acesso a recursos da Web.
6. Salvar alterações.

Ativar e desativar a regra de acesso de recurso da Web

Para ativar ou desativar a regra de acesso de recurso da Web:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle da Web**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Regras de acesso aos recursos da Web**.
4. Na janela aberta, selecione a regra que deseja ativar ou desativar.
5. Na coluna **Estado**, faça o seguinte:
 - Se desejar ativar o uso da regra, selecione o valor **Ativo**.
 - Se desejar desativar o uso da regra, selecione o valor **Inativo**.
6. Salvar alterações.

Exportar e importar a lista de Endereços da Web confiáveis

Você pode exportar a lista de regras de Gerenciamento da Política da Web para um arquivo XML. Em seguida, você pode modificar o arquivo para, por exemplo, adicionar um grande número de endereços do mesmo tipo. Você pode usar a função de exportação/importação para fazer backup da lista de regras de Gerenciamento da Política da Web ou para migrar a lista para um servidor diferente.

[Como exportar e importar uma lista de regras de Gerenciamento da Política da Web no Console de Administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Controles de segurança** → **Gerenciamento da Política da Web**.
6. Para exportar a lista de regras de Gerenciamento da Política da Web:
 - a. Selecione as regras que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.
Se você não selecionou nenhuma regra, o Kaspersky Endpoint Security exportará todas as regras.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de regras e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de regras para o arquivo XML.
7. Para importar a lista de regras de Gerenciamento da Política da Web:
 - a. Clique no link **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de regras.
 - b. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de regras, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
8. Salvar alterações.


[Como exportar e importar uma lista de regras de Gerenciamento da Política da Web no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para os computadores nos quais você deseja exportar ou importar a lista de regras.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Acesse **Controles de segurança** → **Gerenciamento da política da Web**.
5. Para exportar a lista de regras, na seção **Lista de regras**:
 - a. Selecione as regras que deseja exportar.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Confirme se deseja exportar apenas as regras selecionadas ou exportar a lista inteira.
 - d. Clique no botão **Exportar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta a lista de regras para um arquivo XML na pasta de downloads padrão.
6. Para importar a lista de regras, na seção **Lista de regras**:
 - a. Clique no link **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de regras.
 - b. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de regras, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
7. Salvar alterações.

Testar as regras de acesso de recurso da Web

Para verificar a consistência de regras do Controle da Web, é possível testá-las. Para fazer isso, o componente Controle da Web inclui uma função de diagnóstico das regras.

Para testar as regras de acesso a recursos da Web:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle da Web**.
3. Na seção **Configurações**, clique no link **Diagnóstico das regras**.
A janela **Diagnóstico das regras** é exibida.
4. Se desejar testar as regras usadas pelo Kaspersky Endpoint Security para controlar o acesso a um recurso da Web específico, marque a caixa de seleção **Especificar endereço** e insira o endereço do recurso da Web no campo abaixo.

5. Se desejar testar as regras usadas pelo Kaspersky Endpoint Security para controlar o acesso a recursos da Web por usuários e/ou grupos de usuários especificados, especifique a lista de usuários e/ou grupos de usuários.
6. Se desejar testar as regras usadas pelo Kaspersky Endpoint Security para controlar o acesso a recursos da Web de categorias de conteúdo e/ou tipos de dados especificados, selecione **Filtrar conteúdo** e escolha a opção desejada na lista suspensa (**Por categorias de conteúdo**, **Por tipos de dados** ou **Por categorias de conteúdo e tipos de dados**).
7. Se desejar testar as regras incluindo a hora e dia da semana em que a tentativa é feita para acessar o(s) recurso(s) da Web especificado(s) nas condições de diagnóstico das regras, marque a caixa de seleção **Incluir hora da tentativa de acesso**. Especifique o dia da semana e a hora.
8. Clique no botão **Testar**.

A conclusão do teste é seguida de uma mensagem informando a ação realizada pelo Kaspersky Endpoint Security, de acordo com a primeira regra acionada na tentativa de acessar o recurso online especificado (permitir, bloquear ou advertir). A primeira regra acionada é aquela que tem prioridade na lista de regras do Controle da Web que são aplicadas segundo as condições de diagnóstico. A mensagem é exibida à direita do botão **Testar**. A tabela a seguir lista as regras acionadas existentes, especificando a ação do Kaspersky Endpoint Security. As regras são listadas em ordem decrescente de prioridade.

Exportar e importar a lista de endereços de recurso da Web

Se tiver criado uma lista de endereços de recurso da Web em uma regra de acesso de recurso da Web, é possível exportá-la para um arquivo .txt. A seguir, será possível importar a lista deste arquivo para evitar ter de criar uma nova lista de endereços de recurso da Web manualmente ao configurar uma regra de acesso. A opção de exportar e importar a lista de endereços de recurso da Web é útil se, por exemplo, você criar regras de acesso com parâmetros semelhantes.

Para importar ou exportar uma lista de endereços de recurso da Web para um arquivo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle da Web**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Regras de acesso aos recursos da Web**.
4. Selecione a regra cuja lista de endereços de recurso da Web deseja exportar ou importar.
5. Para exportar a lista de URLs confiáveis, faça o seguinte, na seção **Endereços**:
 - a. Selecione os endereços que deseja exportar.
Se você não selecionou nenhum endereço, o Kaspersky Endpoint Security exportará todos os endereços.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, insira o nome do arquivo TXT para o qual você quer exportar a lista de endereços de recursos da Web e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta a lista de endereços de recursos da web para um arquivo TXT.
6. Para importar a lista de recursos da web, faça o seguinte, na seção **Endereços**:

a. Clique no botão **Importar**.

Na janela exibida, selecione o arquivo TXT do qual deseja importar a lista de recursos da Web.

b. Clique no botão **Abrir**.




Se o computador já tiver uma lista de endereços, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo TXT.

7. Salvar alterações.

Monitoramento da atividade do usuário na Internet

O Kaspersky Endpoint Security permite que você registre dados em visitas a todos os sites, incluindo sites permitidos. Isso permite que você obtenha o histórico completo das visualizações do navegador. O Kaspersky Endpoint Security envia eventos de atividades do usuário para o Kaspersky Security Center, para [o log local do Kaspersky Endpoint Security](#) e para o log de eventos do Windows. Para receber eventos no Kaspersky Security Center, é necessário definir as configurações de eventos em uma política no Console de administração ou no Web Console. Você também pode configurar a transmissão de eventos de controle da Web por e-mail e a exibição de notificações na tela no computador do usuário.


O Kaspersky Endpoint Security cria os seguintes eventos de atividade do usuário na Internet:

- Bloquear o site (status de *eventos críticos* .
- Abrir um site não recomendado (status de *avisos* .
- Visita a um site permitido (status de *mensagens informativas* .

Antes de habilitar o monitoramento da atividade do usuário na Internet, você deve fazer o seguinte:


- Injete um script de interação de página da Web no tráfego da Web (consulte as instruções abaixo). O script permite o registro de eventos do Controle da Web.
- Para o monitoramento de tráfego HTTPS, você precisa [ativar a verificação de conexões criptografadas](#).

Para injetar um script de interação de página da Web no tráfego da Web:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.
3. Na seção **Processamento de tráfego**, selecione a caixa de seleção **Injetar script de interação no tráfego**.
4. Salvar alterações.

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security injetará um script de interação de página da Web no tráfego da Web. Esse script permite o registro de eventos do Controle da Web para o log de eventos do aplicativo, log de eventos do sistema operacional e [relatórios](#).

Para configurar o registro de eventos do Controle da Web no computador do usuário:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Interface**.

3. Na seção **Notificações**, clique no botão **Regras de notificação**.

4. Na janela aberta, selecione a seção **Controle da Web**.

Isso abre a tabela de métodos de notificação e eventos do Controle da Web.

5. Configure o método de notificação para cada evento: **Salvar no relatório local** ou **Salvar no Log de Eventos do Windows**.

Para registrar eventos de visita a sites permitidos, você também precisa configurar o Controle da Web (consulte as instruções abaixo).

Na tabela de eventos, você também pode ativar uma notificação na tela e uma notificação por e-mail. Para enviar notificações por e-mail, você precisa definir as configurações do servidor SMTP. Para obter mais informações sobre como enviar notificações por e-mail, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).


6. Salvar alterações.

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security começa a registrar eventos da atividade do usuário na Internet.

O Controle da Web envia eventos de atividade do usuário ao Kaspersky Security Center da seguinte maneira:

- Se você estiver usando o Kaspersky Security Center, o Controle da Web envia eventos para todos os objetos que compõem a página da web. Por esse motivo, vários eventos podem ser criados quando uma página da Web é bloqueada. Por exemplo, ao bloquear a página da Web <http://www.example.com>, o Kaspersky Endpoint Security pode retransmitir eventos para os seguintes objetos: <http://www.example.com>, <http://www.example.com/icon.ico>, <http://www.example.com/file.js> etc.
- Se você estiver usando o Kaspersky Security Center Cloud Console, o Controle da Web agrupa eventos e envia apenas o protocolo e o domínio do site. Por exemplo, se um usuário abrir os sites indesejáveis <http://www.example.com/main>, <http://www.example.com/contact> e <http://www.example.com/gallery>, o Kaspersky Endpoint Security enviará apenas um evento com o objeto <http://www.example.com>.

Para habilitar o registro de eventos de visita de sites permitidos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle da Web**.
3. Na seção **Adicional**, clique no botão **Configurações avançadas**.
4. Na janela exibida, marque a caixa de seleção **Registrar a abertura das páginas permitidas**.
5. Salvar alterações.

Como resultado, você poderá visualizar o histórico completo do navegador.

Editar modelos de mensagens do Controle da Web

Dependendo do tipo de ação especificada nas propriedades das regras do Controle da Web, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma das seguintes mensagens quando os usuários tentam acessar recursos da Internet (o aplicativo substitui a página HTML com a mensagem com a resposta do servidor HTTP):

- Mensagem de aviso. Esta mensagem avisa o usuário que visitar o recurso da Web não é recomendado e/ou viola a política de segurança corporativa. O Kaspersky Endpoint Security exibe uma mensagem de aviso se a opção **Avisar** for selecionada na lista suspensa **Ação** na regra de descrição do recurso da Web.


Se o usuário considerar que o aviso é um engano, ele pode clicar no link da mensagem de alerta para enviar uma mensagem pré-gerada ao administrador da rede corporativa local.

- Mensagem informando sobre o bloqueio de um recurso da Web. Se a opção **Bloquear** for selecionada na lista suspensa **Ação** nas configurações da regra que descrevem esse recurso da Web, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma mensagem de aviso informando que um recurso da Web foi bloqueado.

Se o usuário considerar que o recurso da Web foi bloqueado por engano, ele pode clicar no link na mensagem de notificação de bloqueio de recurso Web para enviar uma mensagem pré-gerada ao administrador da rede corporativa local.

São fornecidos modelos especiais para uma mensagem de aviso, a mensagem informando que um recurso da web está bloqueado e a mensagem a ser enviada ao administrador da rede local. É possível modificar o conteúdo.

Para alterar o modelo das mensagens de Controle da Web:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle da Web**.
3. Na seção **Modelos**, configure os modelos de mensagens de Controle da Web:
 - **Avisos.** O campo de entrada consiste em um modelo da mensagem que é exibida se uma regra para avisar sobre tentativas de acessar um recurso da Web não desejado for acionada.
 - **Bloqueio.** O campo de entrada contém o modelo da mensagem que aparece se uma regra que bloqueia o acesso a um recurso da Web for acionada.
 - **Mensagem para o administrador.** O campo de entrada contém o modelo da mensagem a ser enviada ao administrador de LAN se o usuário considerar que o bloqueio é um erro.
4. Salvar alterações.

Editar máscaras de endereços de recurso da web

Usar uma *máscara de endereço de recurso da web* (também referida como "máscara de endereço") pode ser útil se precisar inserir vários endereços de recurso da web semelhantes ao criar uma regra de acesso de recurso da web. Se for algo bem planejado, uma máscara de endereço pode substituir um grande número de endereços de recurso da web.

Ao criar uma máscara de endereço, siga as seguintes regras:

1. O caractere substitui qualquer sequência que contém caractere igual ou superior a zero.
Por exemplo, se inserir a máscara de endereço , a regra de acesso é aplicada a todos os recursos da Web que contêm a sequência abc. Exemplo: `http://www.example.com/page_0-9abcdef.html`.
2. Uma sequência de caracteres (conhecida como *máscara de domínio*) permite selecionar todos os domínios de um endereço. A máscara de domínio Representa qualquer nome de domínio, subdomínio ou linha em branco.
Exemplo: a máscara `*.example.com` representa os seguintes endereços:
 - `http://pictures.example.com`. A máscara de domínio representa .
 - `http://user.pictures.example.com`. A máscara de domínio representa e .

- `http://example.com`. A máscara de domínio `*.` é interpretada como uma linha em branco.
3. A sequência de caracteres `www.` no início da máscara de endereço é interpretada como uma sequência `*.`.
Exemplo: a máscara de endereço `www.exemplo.com` é tratada como `*.exemplo.com`. Essa máscara abrange os endereços `www2.exemplo.com` e `www.imagens.exemplo.com`.
 4. Se uma máscara de endereço não começar com o caractere `*`, o conteúdo da máscara de endereço é equivalente ao mesmo conteúdo com o prefixo `*.`
 5. Se uma máscara de endereço terminar com um caractere diferente de `/` ou `*`, o conteúdo da máscara de endereço é equivalente ao mesmo conteúdo com o sufixo `/*`.
Exemplo: a máscara de endereço `http://www.exemplo.com` abrange endereços como `http://www.exemplo.com/abc`, onde a, b e c são quaisquer caracteres.
 6. Se uma máscara de endereço terminar com o caractere `/`, o conteúdo da máscara de endereço é equivalente ao mesmo conteúdo com o sufixo `/*`.
 7. A sequência de caracteres `/*` no final de uma máscara de endereço é interpretada como `/*` ou como vazia.
 8. Endereços de recurso da web são verificados na máscara de endereço, considerando-se o protocolo (http ou https):
 - Se a máscara de endereço não contém nenhum protocolo de rede, esta abrange endereços com qualquer protocolo de rede.
Exemplo: a máscara de endereço `example.com` abrange os endereços `http://example.com` e `https://example.com`.
 - Se a máscara de endereço contém um protocolo de rede, esta abrange apenas endereços com o mesmo protocolo de rede da máscara de endereço.
Exemplo: a máscara de endereço `http://*.exemplo.com` abrange o endereço `http://www.exemplo.com` mas não o `https://www.exemplo.com`.
 9. A máscara de endereço que está entre aspas duplas é tratada sem que sejam consideradas qualquer substituições adicionais, exceto quanto ao caractere `*` se este tiver sido incluído inicialmente na máscara de endereço. As regras 5 e 7 não se aplicam a máscaras de endereço colocadas entre aspas duplas (consulte os exemplos 14 - 18 na tabela abaixo).
 10. O nome de usuário e a senha, porta de conexão, e distinção entre maiúsculas/minúsculas não são consideradas para fins de comparação com a máscara de endereço de um recurso da web.

Exemplos de como usar regras para criar máscaras de endereço

| Número | Máscara de endereço | Endereço do recurso da web a verificar | O endereço é abrangido pelo endereço da máscara de endereço | Comentário |
|--------|----------------------------|---|---|---------------------|
| 1 | <code>*.exemplo.com</code> | <code>http://www.123exemplo.com</code> | Não | Consulte a regra 1. |
| 2 | <code>*.exemplo.com</code> | <code>http://www.123.exemplo.com</code> | Sim | Consulte a regra 2. |
| 3 | <code>*exemplo.com</code> | <code>http://www.123exemplo.com</code> | Sim | Consulte a regra |

| | | | | |
|----|----------------------------|--|-----|--|
| | | | | 1. |
| 4 | *exemplo.com | http://www.123.exemplo.com | Sim | Consulte a regra 1. |
| 5 | http://www.*.exemplo.com | http://www.123exemplo.com | Não | Consulte a regra 1. |
| 6 | www.exemplo.com | http://www.exemplo.com | Sim | Consulte as regras 3, 2, 1. |
| 7 | www.exemplo.com | https://www.exemplo.com | Sim | Consulte as regras 3, 2, 1. |
| 8 | http://www.*.exemplo.com | http://123.exemplo.com | Sim | Consulte as regras 3, 4, 1. |
| 9 | www.exemplo.com | http://www.exemplo.com/abc | Sim | Consulte as regras 3, 5, 1. |
| 10 | exemplo.com | http://www.exemplo.com | Sim | Consulte as regras 3, 1. |
| 11 | http://exemplo.com/ | http://exemplo.com/abc | Sim | Consulte a regra 6. |
| 12 | http://exemplo.com/* | http://exemplo.com | Sim | Consulte a regra 7. |
| 13 | http://exemplo.com | https://exemplo.com | Não | Consulte a regra 8. |
| 14 | "exemplo.com" | http://www.exemplo.com | Não | Consulte a regra 9. |
| 15 | "http://www.exemplo.com" | http://www.exemplo.com/abc | Não | Consulte a regra 9. |
| 16 | "*.exemplo.com" | http://www.exemplo.com | Sim | Consulte as regras 1, 9. |
| 17 | "http://www.example.com/*" | http://www.exemplo.com/abc | Sim | Consulte as regras 1, 9. |
| 18 | "www.exemplo.com" | http://www.exemplo.com; https://www.exemplo.com | Sim | Consulte as regras 9, 8. |
| 19 | www.exemplo.com/abc/123 | http://www.exemplo.com/abc | Não | A máscara de endereço contém mais informações além do endereço de um recurso da web. |

Migrar regras de acesso a recursos da Web de versões anteriores do aplicativo

Quando o Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows ou uma versão anterior do aplicativo for atualizada para o Kaspersky Endpoint Security for Windows 11.6.0, as regras de acesso a recursos da web com base nas categorias de conteúdo de recursos da web são migradas da seguinte forma:

- Regras de acesso a recursos da Web baseadas em uma ou mais categorias de conteúdo de recursos da Web das listas "Bate-papos e Fóruns", "E-mail baseado na Web" e "Redes sociais" são migradas para a categoria de conteúdo de recursos da Web "Comunicações via internet".
- As regras de acesso a recursos da Web com base em uma ou mais categorias de conteúdo das listas "Lojas virtuais" e "Sistemas de pagamento" são migradas para a categoria de conteúdo de recursos da Web "Lojas online, bancos, sistemas de pagamento".
- Regras de acesso a recursos da Web baseadas na categoria de conteúdo "Jogos de aposta" são migradas para a categoria de conteúdo "Jogos de azar, loterias, apostas".
- Regras de acesso a recursos da Web baseadas na categoria de conteúdo "Jogos de navegador" são migradas para a categoria de conteúdo "Jogos de computador".
- Regras de acesso a recursos da Web baseadas em categorias de conteúdo que não são descritas acima são migradas sem alterações.

Controle de Dispositivo

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O Controle de Dispositivo gerencia o acesso de usuário a dispositivos que estão instalados ou conectados no computador (por exemplo, discos rígidos, câmeras ou módulos Wi-Fi). Com isso, você pode proteger o computador de infecções quando esse tipo de dispositivo é conectado e evitar perda ou vazamento de dados.

Níveis de acesso do dispositivo

O Controle de Dispositivos controla o acesso nos seguintes níveis:

- **Tipo do dispositivo.** Por exemplo, impressoras, unidades removíveis e unidades de CD/DVD.
Você pode configurar o acesso do dispositivo da seguinte forma:
 - Permitir – ✓.
 - Bloquear – ⓧ.
 - Depende do barramento de conexão (exceto para Wi-Fi) – 🌈.
 - Bloquear com exceções (somente Wi-Fi) – 📧.
- **Barramento de conexão.** Um *barramento de conexão* é uma interface usada para conectar dispositivos ao computador (por exemplo, USB ou FireWire). Portanto, você pode restringir a conexão de todos os dispositivos, por exemplo, via USB.

Você pode configurar o acesso do dispositivo da seguinte forma:

- Permitir – ✓.
- Bloquear – 0.
- **Dispositivos confiáveis.** *Dispositivos confiáveis* aqueles aos quais os usuários especificados têm acesso total a qualquer momento.

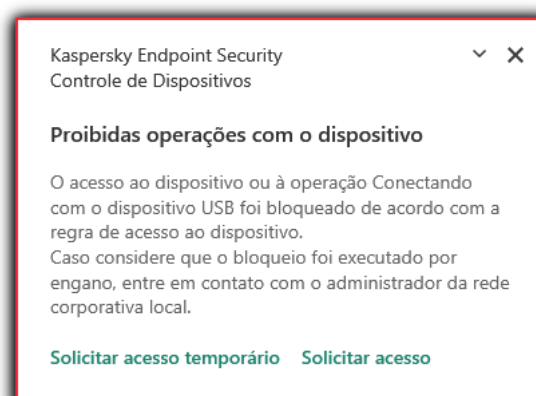
Você pode adicionar dispositivos confiáveis com base nos seguintes dados:

- **Dispositivos por ID.** Cada dispositivo possui um identificador exclusivo (ID do hardware ou HWID). É possível visualizar o ID nas propriedades do dispositivo usando ferramentas do sistema operacional. Exemplo de ID do dispositivo: `SCSI\CDROM&VEN_NECVMWAR&PROD_VMWARE_SATA_CD00\5&354AE4D7&0&000000`. Adicionar dispositivos por ID é conveniente se você deseja adicionar vários dispositivos específicos.
- **Dispositivos por modelo.** Cada dispositivo possui um ID de fornecedor (VID) e um ID de produto (PID). É possível visualizar os IDs nas propriedades do dispositivo usando ferramentas do sistema operacional. Modelo para inserir o VID e o PID: `VID_1234&PID_5678`. Adicionar dispositivos por modelo é conveniente se você usar dispositivos de um determinado modelo em sua empresa. Dessa forma, você pode adicionar todos os dispositivos deste modelo.
- **Dispositivos por máscara de ID.** Se estiver usando vários dispositivos com IDs semelhantes, você pode adicionar dispositivos à lista confiável usando máscaras. O caractere `*` substitui qualquer conjunto de caracteres. O Kaspersky Endpoint Security não suporta o caractere `?` ao inserir uma máscara. Por exemplo, `WDC_C*`.
- **Dispositivos por modelo de máscara.** Se você estiver usando vários dispositivos com VIDs ou PIDs similares (por exemplo, dispositivos do mesmo fabricante), você pode adicionar dispositivos à lista de confiáveis usando máscaras. O caractere `*` substitui qualquer conjunto de caracteres. O Kaspersky Endpoint Security não suporta o caractere `?` ao inserir uma máscara. Por exemplo, `VID_05AC` e `PID_*`.

O Controle de Dispositivos regula o acesso do usuário a dispositivos usando [regras de acesso](#). O Controle de Dispositivos também permite salvar eventos de conexão/desconexão do dispositivo. Para salvar eventos, é necessário configurar o registro de eventos em uma política.

Se o acesso a um dispositivo depender do barramento de conexão (o status 🌈), o Kaspersky Endpoint Security não salva eventos de conexão/desconexão de dispositivos. Para permitir que o Kaspersky Endpoint Security salve eventos de conexão/desconexão de dispositivos, conceda o acesso ao tipo correspondente de dispositivo (o status ✓) ou adicione o dispositivo à lista confiável.

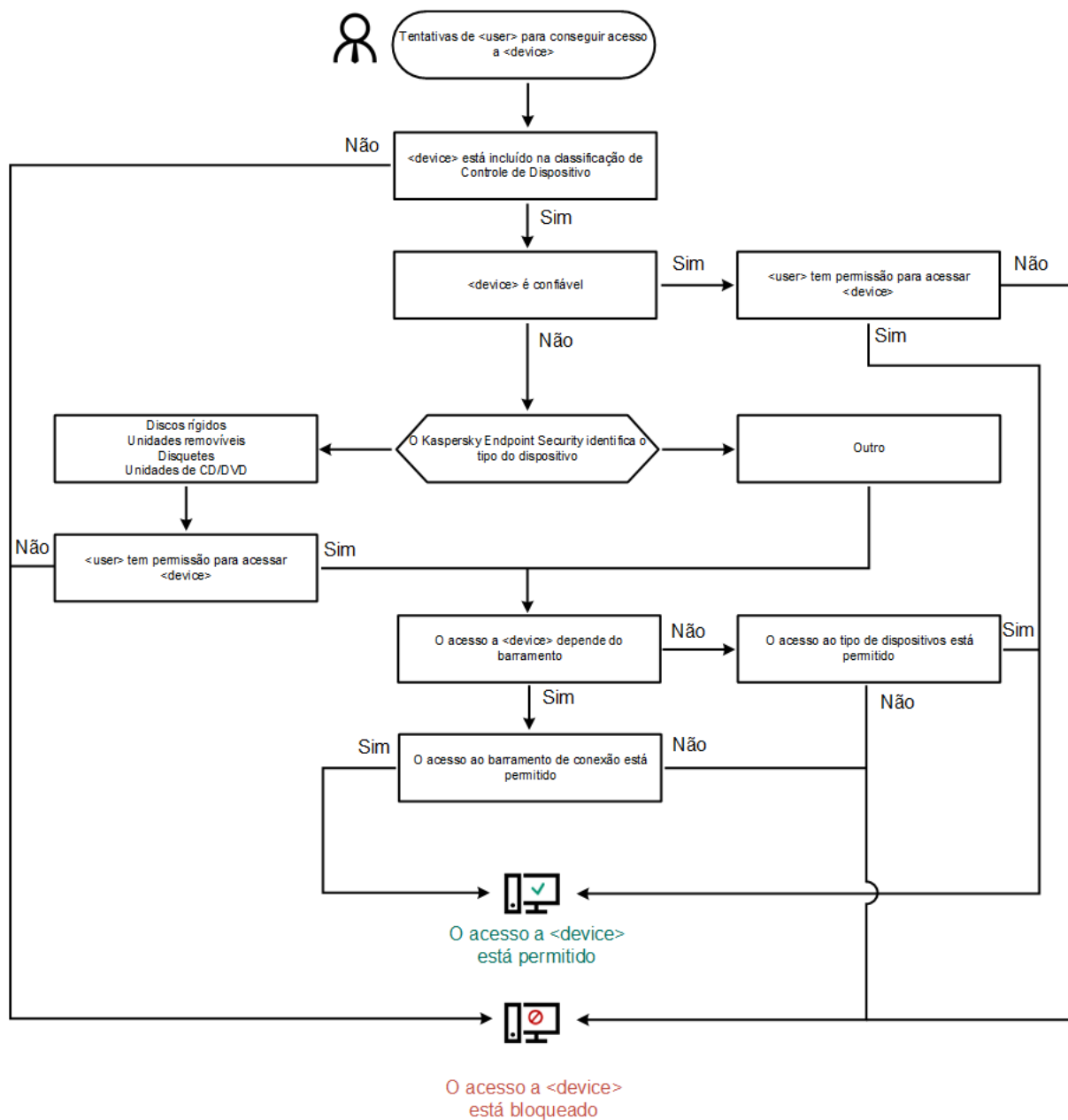
Quando um dispositivo que estiver bloqueado pelo Controle de Dispositivos for conectado ao computador, o Kaspersky Endpoint Security vai bloquear o acesso e exibir uma notificação (veja a figura abaixo).



Notificação do Controle de Dispositivos

Algoritmo de operação do Controle de Dispositivos

O Kaspersky Endpoint Security decide se permite ou não o acesso a um dispositivo quando o usuário o conecta ao computador (veja a figura a seguir).



Algoritmo de operação do Controle de Dispositivos


Se um dispositivo estiver conectado e o acesso for permitido, você poderá editar a regra de acesso e bloquear o acesso. Nesse caso, na próxima vez que alguém tentar acessar o dispositivo (como exibir a árvore de pastas ou executar operações de leitura ou gravação), o Kaspersky Endpoint Security bloqueará o acesso. O dispositivo que não está no sistema de arquivos é bloqueado somente na próxima vez que for conectado.

Se um usuário do computador com Kaspersky Endpoint Security instalado precisar solicitar acesso a um dispositivo que o usuário acredita estar bloqueado por engano, envie ao usuário as [instruções de acesso a solicitação](#).

Ativar e desativar o Controle de Dispositivo

Por padrão, o Controle de Dispositivo está ativado.

Para ativar ou desativar o Controle de Dispositivo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Use o botão de alternância **Controle de Dispositivos** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Como resultado, se o Controle de dispositivos estiver ativado, o aplicativo retransmitirá informações sobre os dispositivos conectados ao Kaspersky Security Center. É possível visualizar a lista de dispositivos conectados no Kaspersky Security Center na pasta **Hardware**.

Sobre as regras de acesso

As *regras de acesso* abrangem um conjunto de configurações que determinam quais usuários podem acessar dispositivos que estão instalados ou conectados em um computador. Você não pode adicionar um dispositivo que esteja fora da classificação de Controle de Dispositivos. O acesso a esses dispositivos é permitido para todos os usuários.

Regras de acesso do dispositivo

O grupo de configurações para uma regra de acesso muda dependendo do tipo de dispositivo (veja a tabela abaixo).

Configurações da regra de acesso



| Dispositivos | Controle de acesso | Agendamento para acesso a dispositivos | Atribuição de usuários e/ou grupos de usuários | Prioridade | Permissão para leitura/gravação |
|----------------------------------|--------------------|--|--|------------|---------------------------------|
| Discos rígidos | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Unidades removíveis | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Impressoras | ✓ | – | – | – | – |
| Disquetes | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Unidades de CD/DVD | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Modems | ✓ | – | – | – | – |
| Dispositivos de fita | ✓ | – | – | – | – |
| Dispositivos multifuncionais | ✓ | – | – | – | – |
| Leitoras de cartões inteligentes | ✓ | – | – | – | – |
| Dispositivos do Windows CE USB | ✓ | – | – | – | – |


| | | | | | |
|------------------------------|---|---|---|---|---|
| ActiveSync | | | | | |
| Adaptadores de rede externos | ✓ | – | – | – | – |
| Dispositivos portáteis (MTP) | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Bluetooth | ✓ | – | – | – | – |
| Câmeras e scanners | ✓ | – | – | – | – |

Regras de acesso para dispositivos móveis




Os dispositivos móveis com Android ou iOS são classificados como dispositivos portáteis (MTP). Quando um dispositivo móvel é conectado ao computador, o sistema operacional determina o tipo de dispositivo. Se o Android Debug Bridge (ADB), o iTunes ou seus aplicativos equivalentes estiverem instalados no computador, o sistema operacional identificará os dispositivos móveis como dispositivos ADB ou iTunes. Em todos os outros casos, o sistema operacional pode identificar o tipo de dispositivo móvel como um dispositivo portátil (MTP) para transferência de arquivos, um dispositivo PTP (câmera) para transferência de imagens ou outro dispositivo. O tipo de dispositivo depende do modelo do dispositivo móvel.

Observe as seguintes considerações especiais sobre o acesso a dispositivos ADB ou iTunes:

- Você não pode configurar uma programação de acesso ao dispositivo. Se o acesso aos dispositivos for restrito por regras (eles têm o status ) , os dispositivos ADB e iTunes estão sempre acessíveis.
- Você não pode configurar o acesso ao dispositivo para usuários individuais ou configurar permissões de acesso (leitura / gravação). Se o acesso aos dispositivos for restrito por regras (eles têm o status ) , os dispositivos ADB e iTunes podem ser acessados por todos os usuários com todas as permissões.
- Você não pode configurar o acesso a dispositivos ADB ou iTunes confiáveis para usuários individuais. Se o dispositivo for confiável, os dispositivos ADB e iTunes estarão acessíveis para todos os usuários.
- Se você instalou os aplicativos ADB ou iTunes após conectar um dispositivo ao computador, o ID exclusivo do dispositivo poderá ser redefinido. Isso significa que o Kaspersky Endpoint Security identificará esse dispositivo como um novo dispositivo. Se um dispositivo é confiável, adicione-o à lista confiável novamente.

Por padrão, essas regras de acesso concedem a todos os usuários acesso total aos dispositivos a qualquer momento, se o acesso aos barramentos de conexão dos respectivos tipos de dispositivos for permitido (o status ).

Regras de acesso para redes Wi-Fi

Uma regra de acesso à rede Wi-Fi determina se o uso das redes Wi-Fis é permitido (o status ) ou proibido (o status ). Você pode adicionar uma *rede Wi-Fi confiável* (o status ) a uma regra. O uso de uma rede Wi-Fi confiável é permitido sem limitações. Por padrão, uma regra de acesso à rede Wi-Fi permite o acesso a qualquer rede Wi-Fi.

Regras de acesso ao barramento de conexão

As regras de acesso ao barramento de conexão determinam se a conexão de dispositivos é permitida (o status ✓) ou proibida (o status ✗). As regras que permitem o acesso aos barramentos são criadas por padrão para todos os barramentos de conexão presentes na classificação do componente de Controle de Dispositivo.

Editar uma regra de acesso de dispositivos

Uma *regra de acesso do dispositivo* é um conjunto de configurações que determina de que forma os usuários podem acessar dispositivos que estão instalados ou conectados em um computador. Essas configurações incluem acesso a um dispositivo específico, um agendamento de acesso e permissões de leitura ou gravação.

Para editar uma regra de acesso de dispositivo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão ⚙️.
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.

3. No bloco **Configurar acesso**, clique no botão **Dispositivos e redes Wi-Fi**.

A janela aberta exibe as regras de acesso para todos os dispositivos incluídos na classificação do componente de Controle de Dispositivos.

4. Na seção **Acesso a dispositivos de armazenamento**, selecione a regra de acesso que deseja editar. A seção contém dispositivos que possuem um sistema de arquivos para o qual você pode definir configurações de acesso adicionais. Por padrão, uma regra de acesso de dispositivos concede a todos os usuários acesso total a todos os tipos de dispositivos especificados a qualquer momento.

a. Na seção **Acesso**, selecione a opção de acesso de dispositivo apropriada:

- **Permitir.**
- **Bloquear.**
- **Depende do barramento de conexão.**

Para bloquear ou permitir o acesso a um dispositivo, [configure o acesso ao barramento de conexão](#).

- **Restrito por regras.**

Esta opção permite configurar direitos de usuário, permissões e uma programação para acesso ao dispositivo.

b. Na seção **Direitos de usuários**, clique no botão **Adicionar**.

Abrirá uma janela para adicionar uma nova regra de acesso ao dispositivo.

c. Atribua uma prioridade à *regra*. Uma regra inclui os seguintes atributos: conta do usuário, programação, permissões (leitura/gravação) e prioridade.

Uma regra tem uma prioridade específica. Se um usuário foi adicionado a vários grupos, o Kaspersky Endpoint Security regula o acesso ao dispositivo com base na regra de prioridade mais alta. O Kaspersky Endpoint Security permite a atribuição de 0 a 10.000. Quanto mais alto for o valor, maior é a prioridade. Em outras palavras, uma entrada com o valor 0 possui a prioridade mais baixa.


Por exemplo, você pode conceder permissões de somente leitura ao grupo Todos e conceder permissões de leitura/gravação ao grupo de administradores. Para fazer isso, atribua uma prioridade de 1 para o grupo de administradores e atribua uma prioridade de 0 para o grupo Todos.

A prioridade da regra de bloqueio é mais alta do que a de permissão. Em outras palavras, se um usuário foi adicionado a vários grupos e a prioridade de todas as regras é a mesma, o Kaspersky Endpoint Security regula o acesso ao dispositivo com base em qualquer regra de bloqueio existente.

- d. Defina o status **Ativada** para a regra de acesso ao dispositivo.
 - e. Configure as permissões de acesso ao dispositivo dos usuários: leitura e/ou gravação.
 - f. Selecione os usuários ou grupo de usuários aos quais deseja aplicar a regra de acesso ao dispositivo.
 - g. Configure um agendamento de acesso ao dispositivo para os usuários.
 - h. Clique no botão **Adicionar**.
5. No bloco **Acesso a dispositivos externos**, selecione a regra e configure o acesso: **Permitir**, **Negar** ou **Depende do barramento de conexão**. Caso necessário, [configure o acesso ao barramento de conexão](#).
 6. No bloco **Acesso a redes Wi-Fi**, clique no link **Wi-Fi** e configure o acesso: **Permitir**, **Bloquear** ou **Bloquear com exceções**. Se necessário, [adicionar redes Wi-Fi à lista confiável](#).
 7. Salvar alterações.

Editar uma regra de acesso de barramento de conexão


Para editar uma regra de acesso de barramento de conexão:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Barramentos de conexão**.
A janela aberta mostra as regras de acesso para todos os barramentos de conexão incluídos na classificação do componente Controle de dispositivos.
4. Selecione a regra de acesso que deseja editar.
5. Na coluna **Acesso**, selecione se deseja ou não permitir o acesso ao barramento de conexão: **Permitir** ou **Negar**.
6. Salvar alterações.

Adicionar uma rede Wi-Fi à lista confiável

Você pode permitir que usuários conectem redes Wi-Fi que você considera segura, como uma rede Wi-Fi corporativa. Para fazer isso, você deve adicionar a rede à lista de redes Wi-Fi confiáveis. O Controle de Dispositivo bloqueará o acesso a todas as redes Wi-Fi, exceto aquelas especificadas na lista confiável.

Para adicionar uma rede Wi-Fi à lista confiável:


1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Regras de acesso para dispositivos e redes Wi-Fi**.
A janela aberta exibe as regras de acesso para todos os dispositivos incluídos na classificação do componente de Controle de Dispositivos.
4. Na seção **Acesso a redes Wi-Fi**, clique no link **Wi-Fi**.
A janela aberta mostra as regras de acesso à rede Wi-Fi.
5. Na coluna **Acesso**, selecione **Bloquear com exceções**.
6. Clique no botão **Adicionar** na seção **Rede Wi-Fi confiável**.
7. Na janela aberta, siga os seguintes passos:
 - a. No campo **Nome de rede**, especifique o nome da rede Wi-Fi que você deseja adicionar à lista confiável.
 - b. Na lista suspensa **Tipo de autenticação**, selecione o tipo da autenticação usada ao conectar-se à rede Wi-Fi confiável.
 - c. Na lista suspensa **Tipo de criptografia**, selecione o tipo da criptografia usada para proteger o tráfego da rede Wi-Fi confiável.
 - d. No campo **Comentário**, é possível especificar qualquer informação sobre a rede Wi-Fi adicionada.

Uma rede Wi-Fi será considerada confiável se as suas configurações coincidirem com todas as configurações especificadas na regra.

8. Salvar alterações.

Monitorar o uso de unidades removíveis

Para habilitar o monitoramento do uso da unidade removível:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Regras de acesso para dispositivos e redes Wi-Fi**.
A janela aberta exibe as regras de acesso para todos os dispositivos incluídos na classificação do componente de Controle de Dispositivos.
4. Na seção **Acesso a dispositivos de armazenamento**, selecione **Unidades removíveis**.
5. Clique no link **Registro em log**.

6. Na janela aberta, selecione a guia **Registro em log**.
7. Ative o botão de alternância **Registro em log**.
8. Na seção **Operações de arquivo**, selecione as operações que deseja monitorar: **Gravar, Excluir**.
9. Na seção **Filtrar por formatos de arquivo**, selecione os formatos de arquivos cujas operações associadas devem ser registradas pelo Controle de dispositivos.
10. Selecione os usuários ou grupo de usuários cujo uso de unidades removíveis você deseja monitorar.
11. Salvar alterações.

Como resultado, quando os usuários gravam em arquivos localizados em unidades removíveis ou excluem arquivos de unidades removíveis, o Kaspersky Endpoint Security salva as informações sobre tais operações no log de eventos e envia os eventos para o Kaspersky Security Center. Você pode exibir eventos associados com arquivos em unidades removíveis no Console de Administração do Kaspersky Security Center na área de trabalho do nó **Servidor de Administração** na guia **Eventos**. Para que os eventos sejam exibidos no registro de eventos do Kaspersky Endpoint Security local, você deve marcar a caixa de seleção **Operação de arquivo realizada** nas [configurações de notificação](#) para o componente Controle de Dispositivo.

Alterar a duração do armazenamento em cache

O componente Controle de Dispositivos registra eventos relacionados aos dispositivos monitorados, como conexão e desconexão de um dispositivo, leitura de um arquivo de um dispositivo, gravação de um arquivo em um dispositivo e outros eventos. O Controle de Dispositivos permite ou bloqueia a ação de acordo com as configurações do Kaspersky Endpoint Security.

O Controle de dispositivos salva informações sobre eventos por um período específico de tempo denominado *período de armazenamento em cache*. Se as informações sobre um evento forem armazenadas em cache e este evento for repetido, não há necessidade de notificar o Kaspersky Endpoint Security sobre isso ou de pedir novamente para conceder acesso à ação correspondente, como conectar um dispositivo. Isso torna mais conveniente trabalhar com um dispositivo.

Um evento é considerado um evento duplicado se todas as configurações de evento a seguir corresponderem ao registro no cache:

- ID do dispositivo
- SID da conta do usuário tentando acessar
- Categoria do dispositivo
- Ação realizada com o dispositivo
- Veredicto de permissão do aplicativo para esta ação: permitido ou negado
- Caminho para o processo usado para realizar a ação
- Arquivo que está sendo acessado

Antes de alterar o período de armazenamento em cache, [desative a Autodefesa do Kaspersky Endpoint Security](#). Depois de alterar o período de armazenamento em cache, ative a Autodefesa.

Para alterar o período de armazenamento em cache:

1. Abra o editor de registro no computador.
2. No editor de registro, vá para a seguinte seção:
 - Para sistemas operacionais de 64 bits:
[HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\WOW6432Node\KasperskyLab\protected\KES\environment]
 - Para sistemas operacionais de 32 bits:
[HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\KasperskyLab\protected\KES\environment]
3. Abra DeviceControlEventsCachePeriod para edição.
4. Defina o número de minutos que o Controle de dispositivos deve salvar informações sobre um evento antes que essas informações sejam excluídas.

Ações com dispositivos confiáveis

Dispositivos confiáveis aqueles aos quais os usuários especificados têm acesso total a qualquer momento.

Para trabalhar com dispositivos confiáveis, você pode conceder acesso a um usuário individual, a um grupo de usuários ou a todos os usuários da organização.

Por exemplo, se sua organização não permitir o uso de unidades removíveis, mas os administradores usarem unidades removíveis em seu trabalho, você poderá permitir unidades removíveis apenas para um grupo de administradores. Para fazer isso, adicione unidades removíveis à lista confiável e configure as permissões de acesso do usuário.

O Kaspersky Endpoint Security permite adicionar um dispositivo à lista confiável das seguintes maneiras:

- Se o Kaspersky Security Center não estiver implantado na sua organização, você poderá conectar o dispositivo ao computador e [adicioná-lo à lista confiável nas configurações do aplicativo](#). Para distribuir a lista de dispositivos confiáveis para todos os computadores da sua organização, você pode ativar a mesclagem de listas de dispositivos confiáveis em uma política ou usar o [procedimento de exportação/importação](#).
- Se o Kaspersky Security Center estiver implantado em sua organização, você poderá detectar todos os dispositivos conectados remotamente e [criar uma lista de dispositivos confiáveis na política](#). A lista de dispositivos confiáveis estará disponível em todos os computadores aos quais a diretiva é aplicada.

O Kaspersky Endpoint Security tem as seguintes limitações ao trabalhar com dispositivos confiáveis:


- O plug-in de administração do Kaspersky Endpoint Security versões 11.0.0–11.2.0 não funciona com uma lista de dispositivos confiáveis criada no Kaspersky Endpoint Security versões 11.3.0 e 11.4.0. Para trabalhar com uma lista de dispositivos confiáveis dessas versões, o plug-in de administração deve ser atualizado para as versões 11.3.0 e 11.4.0, respectivamente.
- O plug-in de administração do Kaspersky Endpoint Security versões 11.3.0 e 11.4.0 não pode funcionar com uma lista de dispositivos confiáveis criada no Kaspersky Endpoint Security versão 11.2.0 ou anterior. Para que essas versões funcionem com uma lista de dispositivos confiáveis, o aplicativo deve ser atualizado para as versões 11.3.0 e 11.4.0, respectivamente. Também é possível enviar uma solicitação contendo uma descrição da sua situação ao Suporte Técnico por meio da [Kaspersky CompanyAccount](#) ²⁴.

- Para migrar uma lista de dispositivos confiáveis do Kaspersky Endpoint Security versão 11.2.0 para a versão 11.3.0, envie uma solicitação contendo uma descrição da sua situação ao Suporte Técnico por meio da [Kaspersky CompanyAccount](#).

Adicionar um dispositivo à lista Confiável a partir da interface do aplicativo

Por padrão, quando um dispositivo é adicionado à lista de dispositivos confiáveis, o acesso a este é concedido a todos os usuários (ao grupo Todos os usuários).

Para adicionar um dispositivo à lista Confiável a partir da interface do aplicativo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Dispositivos confiáveis**.
A lista de dispositivos confiáveis é aberta.
4. Clique no botão **Selecionar**.
Abrirá a lista de dispositivos conectados. A lista de dispositivos depende do valor que é selecionado na lista suspensa **Exibir dispositivos conectados**.
5. Na lista de dispositivos, selecione o dispositivo que deseja adicionar à lista confiável.
6. No campo **Comentário**, você pode fornecer qualquer informação relevante sobre o dispositivo confiável.
7. Selecione os usuários ou grupo de usuários para os quais deseja permitir o acesso a dispositivos confiáveis.
8. Salvar alterações.

Adicionar um dispositivo à lista Confiável a partir do Kaspersky Security Center

O Kaspersky Security Center recebe informações sobre os dispositivos se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado nos computadores e o [Controle de dispositivo estiver ativado](#). Não é possível adicionar um dispositivo à lista confiável, a menos que as informações sobre esse dispositivo estejam disponíveis no Kaspersky Security Center.

Você pode adicionar um dispositivo à lista confiável de acordo com os seguintes dados:

- **Dispositivos por ID.** Cada dispositivo possui um identificador exclusivo (ID do hardware ou HWID). É possível visualizar o ID nas propriedades do dispositivo usando ferramentas do sistema operacional. Exemplo de ID do dispositivo: `SCSI\CDROM&VEN_NECVMWAR&PROD_VMWARE_SATA_CD00\5&354AE4D7&0&000000`. Adicionar dispositivos por ID é conveniente se você deseja adicionar vários dispositivos específicos.
- **Dispositivos por modelo.** Cada dispositivo possui um ID de fornecedor (VID) e um ID de produto (PID). É possível visualizar os IDs nas propriedades do dispositivo usando ferramentas do sistema operacional. Modelo para inserir o VID e o PID: `VID_1234&PID_5678`. Adicionar dispositivos por modelo é conveniente se você usar

dispositivos de um determinado modelo em sua empresa. Dessa forma, você pode adicionar todos os dispositivos deste modelo.

- **Dispositivos por máscara de ID.** Se estiver usando vários dispositivos com IDs semelhantes, você pode adicionar dispositivos à lista confiável usando máscaras. O caractere `*` substitui qualquer conjunto de caracteres. O Kaspersky Endpoint Security não suporta o caractere `?` ao inserir uma máscara. Por exemplo, `WDC_C*`.
- **Dispositivos por modelo de máscara.** Se você estiver usando vários dispositivos com VIDs ou PIDs similares (por exemplo, dispositivos do mesmo fabricante), você pode adicionar dispositivos à lista de confiáveis usando máscaras. O caractere `*` substitui qualquer conjunto de caracteres. O Kaspersky Endpoint Security não suporta o caractere `?` ao inserir uma máscara. Por exemplo, `VID_05AC` e `PID_*`.

Adicionar dispositivos à lista de dispositivos confiáveis:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Controles de segurança** → **Controle de dispositivos**.
6. À direita da janela, selecione a guia **Dispositivos confiáveis**.
7. Marque a caixa de seleção **Mesclar valores ao herdar** se desejar criar uma lista consolidada de dispositivos confiáveis para todos os computadores da empresa.
As listas de dispositivos confiáveis nas políticas pai e filho serão mescladas. As listas serão mescladas, desde que a mesclagem de valores ao herdar esteja ativada. Dispositivos confiáveis da política pai são exibidos nas políticas filho em uma exibição somente leitura. Não é possível alterar ou excluir dispositivos confiáveis da política pai.
8. Clique no botão **Adicionar** e selecione um método para adicionar um dispositivo à lista confiável.
9. Para filtrar dispositivos, selecione um tipo de dispositivo na lista suspensa **Tipo de dispositivo** (por exemplo, **Unidades removíveis**).
10. No campo **Nome/Modelo**, insira o ID do dispositivo, modelo (VID e PID) ou máscara, dependendo do método de adição selecionado.

A adição de dispositivos por máscara do modelo (VID e PID) funciona da seguinte forma: se você inserir uma máscara de modelo que não corresponda a nenhum modelo, a Kaspersky Endpoint Security verifica se o ID do dispositivo (HWID) corresponde à máscara. O Kaspersky Endpoint Security verifica apenas a parte da ID do dispositivo que determina o fabricante e o tipo do dispositivo (`SCSI\CDROM&VEN_NECVMWAR&PROD_VMWARE_SATA_CD00\5&354AE4D7&0&000000`). Se a máscara do modelo correspondente a esta parte do ID do dispositivo, os dispositivos que corresponderem à máscara serão adicionados à lista de dispositivos confiáveis no computador. Ao mesmo tempo, a lista de dispositivos no Kaspersky Security Center permanece vazia quando você clica no botão **Atualizar**. Para exibir a lista de dispositivos corretamente, você pode adicionar dispositivos por máscara de identificação do dispositivo.

11. Para filtrar dispositivos, no campo **Computador**, digite o nome do computador ou uma máscara para o nome do computador ao qual o dispositivo está conectado.
O caractere ***** substitui qualquer conjunto de caracteres. O caractere **?** substitui qualquer caractere único.
12. Clique no botão **Atualizar**.
A tabela exibe uma lista de dispositivos que atendem aos critérios de filtragem definidos.
13. Marque as caixas de seleção próximas aos nomes dos dispositivos que deseja adicionar à lista de dispositivos confiáveis.
14. No campo **Comentário**, insira uma descrição do motivo da adição de dispositivos à lista confiável.
15. Clique no botão **Selecionar**, à direita do campo **Permitido para usuários e/ou grupos de usuários**.
16. Selecione um usuário ou um grupo no Active Directory e confirme a sua seleção.
Por padrão, o acesso a dispositivos confiáveis é permitido para o grupo Todos.
17. Salvar alterações.

Quando um dispositivo está conectado, o Kaspersky Endpoint Security verifica a lista de dispositivos confiáveis para um usuário autorizado. Se o dispositivo for confiável, o Kaspersky Endpoint Security permitirá acesso ao dispositivo com todas as permissões, mesmo se o acesso ao tipo de dispositivo ou barramento de conexão for negado. Se o dispositivo não for confiável e o acesso for negado, você poderá [solicitar acesso ao dispositivo bloqueado](#).


Exportação e importação da lista de dispositivos confiáveis

Para distribuir a lista de dispositivos confiáveis para todos os computadores da organização, você pode usar o procedimento de exportação/importação.

Por exemplo, se você precisar distribuir uma lista de unidades removíveis confiáveis, faça o seguinte:

1. Conecte as unidades removíveis em sequencia ao seu computador.
2. Nas configurações do Kaspersky Endpoint Security, [adicione as unidades removíveis à lista confiável](#). Se necessário, configure as permissões de acesso do usuário. Por exemplo, permita que apenas administradores acessem as unidades removíveis.
3. Exporte a lista de dispositivos confiáveis nas configurações do Kaspersky Endpoint Security (consulte as instruções abaixo).
4. Distribua o arquivo da lista de dispositivos confiáveis para outros computadores em sua organização. Por exemplo, coloque o arquivo em uma pasta compartilhada.
5. Importe a lista de dispositivos confiáveis nas configurações do Kaspersky Endpoint Security em outros computadores da organização (consulte as instruções abaixo).

Para importar ou exportar a lista de dispositivos confiáveis:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.

3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Dispositivos confiáveis**.

A lista de dispositivos confiáveis é aberta.

4. Para exportar a lista de dispositivos confiáveis:

a. Selecione os dispositivos confiáveis que deseja exportar.

b. Clique no botão **Exportar**.

c. Na janela exibida, selecione um arquivo de configuração, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de dispositivos confiáveis, selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.

d. Clique no botão **Salvar**.

O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de dispositivos confiáveis para o arquivo XML.

5. Para importar a lista de dispositivos confiáveis:

a. Selecione a ação desejada na lista suspensa **importar: Importar e adicionar aos existentes** ou **Importar e substituir existentes**.

b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de dispositivos confiáveis.

c. Clique no botão **Abrir**.

Se o computador já tiver uma lista de dispositivos confiáveis, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a partir do arquivo XML.

6. Salvar alterações.

Quando um dispositivo está conectado, o Kaspersky Endpoint Security verifica a lista de dispositivos confiáveis para um usuário autorizado. Se o dispositivo for confiável, o Kaspersky Endpoint Security permitirá acesso ao dispositivo com todas as permissões, mesmo se o acesso ao tipo de dispositivo ou barramento de conexão for negado.

Obter acesso a um dispositivo bloqueado

Ao configurar o Controle de dispositivos, você pode bloquear acidentalmente o acesso a um dispositivo necessário para o trabalho.

Se o Kaspersky Security Center não estiver implantado em sua organização, você poderá fornecer acesso a um dispositivo nas configurações do Kaspersky Endpoint Security. Por exemplo, você pode [adicionar o dispositivo à lista confiável](#) ou [desabilitar o controle de dispositivos](#) temporariamente.

Se o Kaspersky Security Center estiver implantado em sua organização e uma política tiver sido aplicada a computadores, você poderá fornecer acesso a um dispositivo no Console de Administração.

Modo online para conceder acesso

Só é possível conceder acesso a um dispositivo bloqueado no modo on-line se o Kaspersky Security Center estiver implantado na organização e uma política tiver sido aplicada ao computador. O computador deve ter a capacidade de estabelecer uma conexão com o Servidor de Administração.

A concessão de acesso no modo online consiste das seguintes etapas:

1. O usuário envia ao administrador uma mensagem contendo uma solicitação de acesso.
2. O administrador adiciona o dispositivo à lista confiável.

Você pode adicionar um dispositivo confiável em uma política para o grupo de administração ou nas configurações locais do aplicativo para um computador individual.

3. O administrador atualiza as configurações do Kaspersky Endpoint Security no computador do usuário.

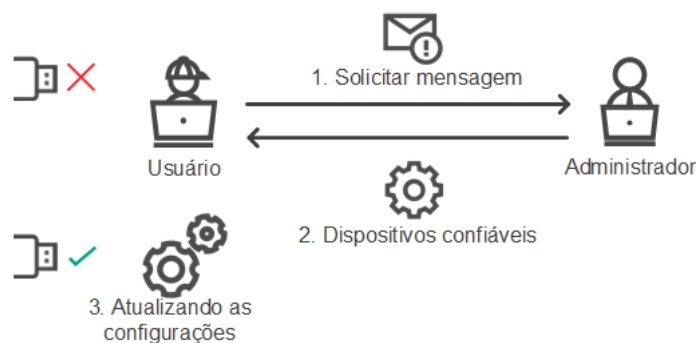


Diagrama esquemático para permitir acesso a um dispositivo no modo online

Modo offline para conceder acesso

Só é possível conceder acesso a um dispositivo bloqueado no modo offline se o Kaspersky Security Center estiver implantado na organização e uma política tiver sido aplicada ao computador. Nas configurações de política, na seção **Controle de dispositivos**, a caixa de seleção **Permitir solicitações de acesso temporário** deve estar selecionada.

Se você precisar conceder acesso temporário a um dispositivo bloqueado, mas não puder [adicionar o dispositivo à lista confiável](#), você pode conceder acesso ao dispositivo no modo offline. Dessa forma, você pode conceder acesso a um dispositivo bloqueado mesmo se o computador não tiver acesso à rede ou se o computador estiver fora da rede corporativa.

A concessão de acesso no modo offline consiste das seguintes etapas:

1. O usuário cria um arquivo de solicitação de acesso e o envia ao administrador.
2. O administrador cria uma chave de acesso a partir do arquivo de solicitação de acesso e a envia ao usuário.
3. O usuário ativa a chave de acesso.

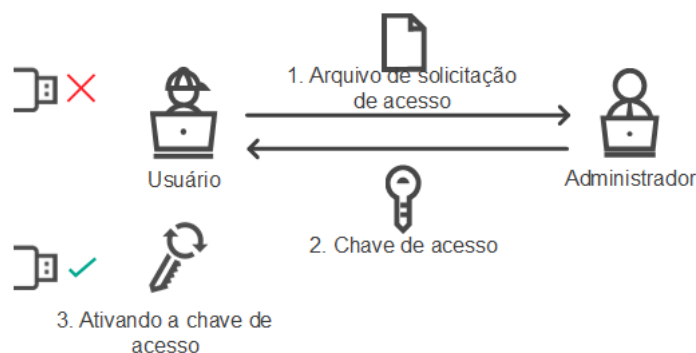


Diagrama esquemático para permitir acesso a um dispositivo no modo offline

Modo online para conceder acesso

Só é possível conceder acesso a um dispositivo bloqueado no modo on-line se o Kaspersky Security Center estiver implantado na organização e uma política tiver sido aplicada ao computador. O computador deve ter a capacidade de estabelecer uma conexão com o Servidor de Administração.

Um usuário solicita acesso a um dispositivo bloqueado da seguinte forma:

1. Conecte o dispositivo ao computador.

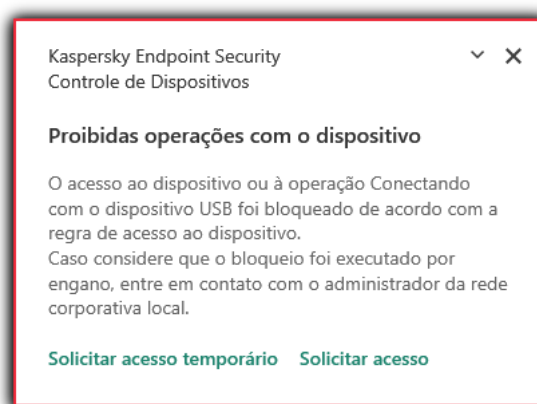
O Kaspersky Endpoint Security exibirá uma notificação informando que o acesso ao dispositivo está bloqueado (consulte a figura abaixo).

2. Clique no link **Solicitar acesso**.

A janela **Mensagem do administrador** abre. Esta mensagem contém informações sobre o dispositivo bloqueado.

3. Clique no botão **Enviar**.

O administrador receberá uma mensagem contendo um pedido de acesso, por exemplo, por e-mail. Para obter mais informações sobre o processamento das solicitações dos usuários, consulte [Ajuda do Centro de Segurança Kaspersky](#). Após [adicionar o dispositivo à lista confiável](#) e atualizar as configurações do Kaspersky Endpoint Security no computador, o usuário receberá acesso ao dispositivo.



Notificação do Controle de Dispositivos

Modo offline para conceder acesso

Só é possível conceder acesso a um dispositivo bloqueado no modo offline se o Kaspersky Security Center estiver implantado na organização e uma política tiver sido aplicada ao computador. Nas configurações de política, na seção **Controle de dispositivos**, a caixa de seleção **Permitir solicitações de acesso temporário** deve estar selecionada.

Um usuário solicita acesso a um dispositivo bloqueado da seguinte forma:

1. Conecte o dispositivo ao computador.

O Kaspersky Endpoint Security exibirá uma notificação informando que o acesso ao dispositivo está bloqueado (consulte a figura abaixo).

2. Clique no link **Solicitar acesso temporário**.

A janela **Solicitar acesso ao dispositivo** é aberta com uma lista de dispositivos conectados.

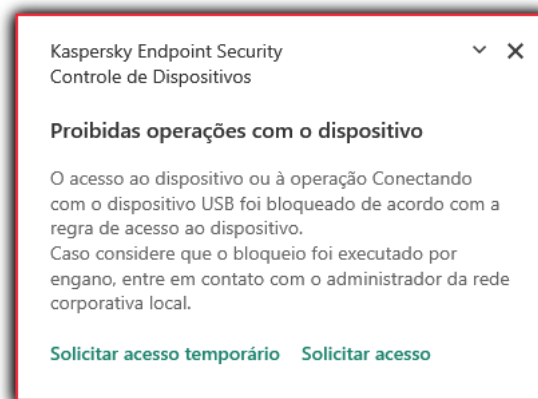
3. A partir da lista de dispositivos conectados, selecione o dispositivo que você deseja acessar.

4. Clique no botão **Gerar arquivo de solicitação de acesso**.

5. No campo **Duração do acesso**, especifique o intervalo de tempo em que você deseja ter acesso ao dispositivo.

6. Salve o arquivo na memória do computador.

Como resultado, será feito o download de um arquivo de solicitação de acesso com a extensão *.akey para a memória do computador. Use qualquer método disponível para enviar o arquivo de solicitação de acesso ao dispositivo ao administrador de rede local corporativa.



Notificação do Controle de Dispositivos

O administrador cria uma chave de acesso para um dispositivo bloqueado da forma a seguir:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.

2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertence o computador cliente desejado.

3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.

4. Na lista de computadores clientes, selecione o computador do usuário que precisa de permissão para acessar o dispositivo bloqueado temporariamente.

5. No menu de contexto do computador, selecione **Conceder acesso no modo off-line**.

6. Na janela aberta, selecione a guia **Controle de dispositivo**.

7. Clique no botão **Procurar** e faça o download do arquivo de solicitação de acesso recebido do usuário.

Você verá informações sobre o dispositivo bloqueado ao qual o usuário solicitou acesso.

8. Se necessário, altere o valor de configuração da **Duração do acesso**.

Por padrão, a configuração **Duração do acesso** assume o valor indicado pelo usuário ao criar o arquivo de solicitação de acesso.


9. Especifique o valor para a configuração **Ativar até**.

Essa configuração define o período durante o qual o usuário pode ativar o acesso para o dispositivo bloqueado com uma chave de acesso fornecida.

10. Salve o arquivo de chave de acesso na memória do computador.

Como resultado, será feito o download da chave de acesso ao dispositivo bloqueado para a memória do computador. Um arquivo de chave de acesso tem a extensão *.acode. Use qualquer método disponível para enviar a chave de acesso do dispositivo bloqueado ao usuário.

O usuário ativa a chave de acesso da seguinte maneira:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Na seção **Solicitação de acesso**, clique no botão **Solicitar acesso ao dispositivo**.
4. Na janela aberta, clique no botão **Ativar chave de acesso**.
5. Na janela exibida, selecione o arquivo com a chave de acesso ao dispositivo recebida do administrador da rede local corporativa. Clique no botão **Abrir**.
Isso abre uma janela contendo informações sobre a provisão de acesso.
6. Clique em **OK**.


Como resultado, o usuário recebe acesso ao dispositivo pelo período definido pelo administrador. O usuário recebe o conjunto completo de direitos para acessar o dispositivo (leitura e gravação). Quando a chave expirar, o acesso ao dispositivo será bloqueado. Se o usuário necessitar de acesso permanente ao dispositivo, [adicione-o à lista confiável](#).

Editar os modelos de mensagens do Controle de Dispositivo

Quando o usuário tenta obter acesso a um dispositivo bloqueado, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma mensagem informando que o acesso ao dispositivo está bloqueado ou que a execução com o conteúdo do dispositivo não é permitida. Se o usuário acredita que o acesso ao dispositivo foi erroneamente bloqueado ou que uma operação com o conteúdo do dispositivo foi proibida por engano, o usuário pode enviar uma mensagem ao administrador de rede corporativa local clicando no link na mensagem exibida sobre a ação bloqueada.

Estão disponíveis modelos para mensagens sobre o acesso bloqueado a dispositivos ou operações proibidas com conteúdo do dispositivo, e para a mensagem enviada ao administrador. Você pode modificar os modelos de mensagem.

Para editar os modelos das mensagens do Controle de Dispositivo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Na seção **Modelos**, configure os modelos para mensagens de Controle de Dispositivos:

- **Mensagem sobre bloqueio.** Modelo da mensagem que é exibida quando um usuário tenta acessar um dispositivo bloqueado. Essa mensagem também é exibida quando um usuário tenta executar uma operação no conteúdo do dispositivo que foi bloqueado para esse usuário.
- **Mensagem para o administrador.** Um modelo da mensagem que é enviada ao administrador da rede local quando o usuário acredita que o acesso ao dispositivo está bloqueado ou uma operação com o conteúdo do dispositivo é proibida por engano.

4. Salvar alterações.

Antibridging

O antibridging inibe a criação de pontes de rede, impedindo o estabelecimento simultâneo de várias conexões de rede para um computador. Isso permite que você proteja uma rede corporativa de ataques a redes não protegidas e não autorizadas.

O antibridging regula o estabelecimento de conexões de rede usando *regras de conexão*.

As regras de conexão são criadas para os seguintes tipos predefinidos de dispositivos:

- Adaptadores de rede
- Adaptadores de Wi-Fi
- Modems


Se uma regra de conexão for ativada, o Kaspersky Endpoint Security:

- Bloqueia a conexão ativa ao estabelecer uma nova conexão caso o tipo de dispositivo especificado na regra seja usado para ambas as conexões.
- Bloqueia as conexões estabelecidas usando os tipos de dispositivos nos quais regras de baixa prioridade são usadas.

Ativar o antibridging

O Antibridging é desativado por padrão.


Para ativar o Antibridging:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Antibridging**.
4. Use o botão **Ativar Antibridging** para ativar ou desativar este recurso.
5. Salvar alterações.

Depois que o Antibridding é ativado, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia conexões já estabelecidas, de acordo com as regras de conexão.


Mudar o status de uma regra de conexão

Para alterar o status de uma regra de conexão:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Antibridding**.
4. Na seção **Regras para dispositivos**, selecione a regra cujo status você deseja alterar.
5. Use os botões de alternância na coluna **Controle** para ativar ou desativar a regra.
6. Salvar alterações.

Alterar a prioridade de uma regra de conexão

Para alterar a prioridade de uma regra de conexão:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Dispositivos**.
3. Na seção **Configurações**, clique no botão **Antibridding**.
4. Na seção **Regras para dispositivos**, selecione a regra cuja prioridade você deseja alterar.
5. Use os botões **Para cima/Para baixo** para definir a prioridade da regra de conexão.
Quanto mais alta uma regra estiver na tabela de regras, maior será sua prioridade. O AntiBridging bloqueia todas as conexões, exceto uma conexão estabelecida usando o tipo do dispositivo para o qual a regra de prioridade mais alta é usada.
6. Salvar alterações.

Controle Adaptativo de Anomalias

Esse componente está disponível somente para o Kaspersky Endpoint Security for Business Advanced e Kaspersky Total Security for Business. Para mais detalhes sobre o Kaspersky Endpoint Security, visite [o site da Kaspersky](#).

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O componente de Controle adaptativo de anomalias monitora e bloqueia ações suspeitas que não são típicas dos computadores em uma rede empresarial. O Controle Adaptativo de Anomalias usa um conjunto de regras para rastrear comportamentos incomuns (por exemplo, a regra *Iniciar Microsoft PowerShell do aplicativo do Office*). As regras são criadas pelos especialistas da Kaspersky com base em cenários típicos de atividade maliciosa. Você pode configurar como o Controle Adaptativo de Anomalias manipula cada regra e, por exemplo, permitir a execução de scripts do PowerShell que automatizam determinadas tarefas de fluxo de trabalho. Kaspersky Endpoint Security atualiza o conjunto de regras junto com os bancos de dados do aplicativo. As atualizações para os conjuntos de regras devem ser [confirmadas manualmente](#).

Configurações de Controle Adaptativo de Anomalia

A configuração do controle Adaptativo de Anomalias adaptável consiste nas seguintes etapas:

1. Treinamento do Controle Adaptativo de Anomalias.

Depois de ativar o Controle Adaptativo de Anomalias, suas regras funcionam *modo de treinamento*. Durante o treinamento, o Controle Adaptativo de Anomalias monitora o acionamento de regras e envia os eventos do Kaspersky Security Center. Cada regra tem sua própria duração do modo de treinamento. A duração do modo de treinamento é definida pelos especialistas da Kaspersky. Normalmente, o modo de treinamento é ativado por duas semanas.

Se uma regra não foi acionada durante o treinamento, o Controle adaptativo de anomalias considerará as ações associadas a essa regra como incomuns. O Kaspersky Endpoint Security irá bloquear todas as ações associadas a essa regra.

Se uma regra foi acionada durante o treinamento, o Kaspersky Endpoint Security registra os eventos no [relatório de acionamento da regra](#) e no repositório do **Acionamento da regra no modo de Treinamento inteligente**.

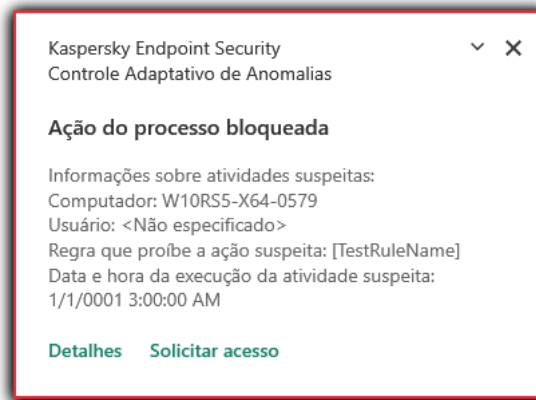
2. Analisando o relatório de acionamento de regras.

O administrador analisa o [relatório de acionamento da regra](#) ou o conteúdo do repositório do **Acionamento da regra no modo de Treinamento inteligente**. Em seguida, o administrador pode selecionar o comportamento do Controle Adaptativo de Anomalias quando a regra for acionada: bloquear ou permitir. O administrador também pode continuar a monitorar como a regra funciona e estender a duração do modo de treinamento. Se o administrador não realizar nenhuma ação, o aplicativo também continuará a funcionar no modo de treinamento. O período do modo de treinamento é reiniciado.

O Controle Adaptativo de Anomalias é configurado em tempo real. O Controle Adaptativo de Anomalias é configurado através dos seguintes canais:

- O Controle Adaptativo de Anomalias inicia automaticamente o bloqueio das ações associadas às regras que nunca foram acionadas no modo de treinamento.
- O Kaspersky Endpoint Security adiciona novas regras ou remove as obsoletas.
- O administrador configura a operação do Controle Adaptativo de Anomalias após revisar o relatório de acionamento de regras e o conteúdo do repositório do **Acionamento da regra no modo de Treinamento inteligente**. Recomenda-se a verificação do relatório de acionamento da regra e os conteúdos do repositório **Acionamento de regras no modo de Treinamento inteligente**.

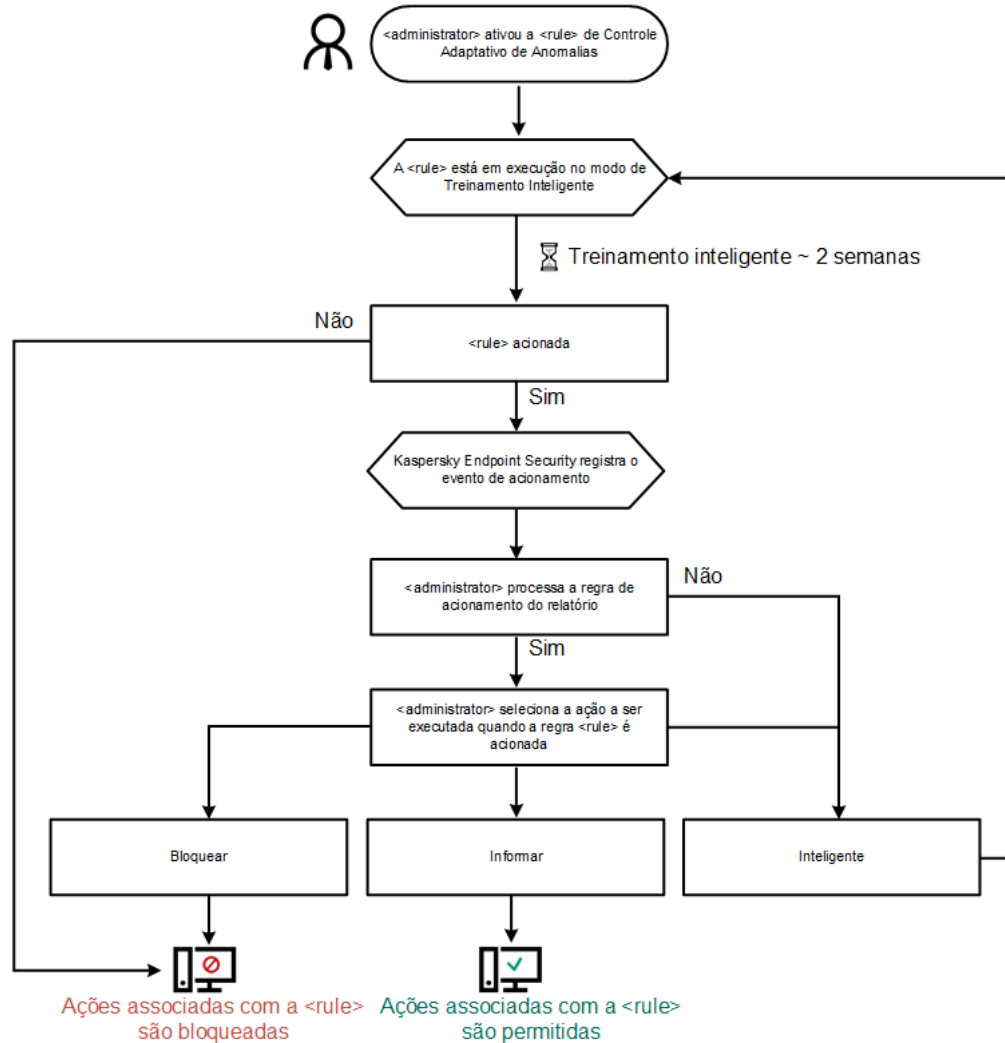
Quando um aplicativo malicioso tenta executar uma ação, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a ação e exibe uma notificação (veja a figura abaixo).



Notificações do Controle Adaptativo de Anomalias

Algoritmo operacional do Controle Adaptativo de Anomalias

O Kaspersky Endpoint Security decide se permite ou bloqueia uma ação associada a uma regra com base no algoritmo a seguir (veja a figura abaixo).




Algoritmo operacional do Controle Adaptativo de Anomalias

Ativar e desativar o Controle Adaptativo de Anomalias


Por padrão, o Controle Adaptativo de Anomalias está ativado.

Para ativar ou desativar o Controle Adaptativo de Anomalias:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de segurança** → **Controle adaptativo de anomalias**.
3. Use o botão de alternância **Controle Adaptativo de Anomalias** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.


Ativar e desativar uma regra de Controle Adaptativo de Anomalias

Para ativar ou desativar uma regra de Controle Adaptativo de Anomalias:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de segurança** → **Controle adaptativo de anomalias**.
3. Na seção **Regras**, clique no botão **Editar regras**.
A lista de regra de controle adaptativo de anomalias é aberta.
4. Na tabela, selecione um conjunto de regras (por exemplo, *Atividade de aplicativos de escritório*) e expanda o conjunto.
5. Selecione uma regra (por exemplo, *Iniciar o Windows PowerShell de aplicativos de escritório*).
6. Use o botão de alternância na coluna **Status** para ativar ou desativar a Regra de Controle Adaptativo de Anomalias.
7. Salvar alterações.

Modificar a ação executada quando uma regra de Controle Adaptativo de Anomalias é acionada

Para modificar a ação executada quando uma regra de Controle Adaptativo de Anomalias é acionada:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de segurança** → **Controle adaptativo de anomalias**.
3. Na seção **Regras**, clique no botão **Editar regras**.
A lista de regra de controle adaptativo de anomalias é aberta.
4. Selecione uma regra na tabela.

5. Clique no botão **Editar**.

A janela de propriedades da regra de controle adaptativo de anomalias é aberta.

6. Na seção **Ação**, selecione uma das seguintes opções:

- **Inteligente**. Se esta opção for selecionada, a Regra de Controle Adaptativo de Anomalias funcionará no modo Treino inteligente durante um período definido pelos especialistas da Kaspersky. Neste modo, quando uma Regra de Controle Adaptativo de Anomalias é acionada, o Kaspersky Endpoint Security permite a atividade coberta pela regra e registra uma entrada no armazenamento de **Acionamento de regras no modo Treinamento inteligente** do Servidor de Administração do Kaspersky Security Center. Quando o período para trabalhar no modo Treinamento inteligente acaba, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a atividade coberta por uma Regra de Controle Adaptativo de Anomalias e registra em log uma entrada que contém informações sobre a atividade.
- **Bloquear**. Se esta ação for selecionada, quando uma Regra de Controle Adaptativo de Anomalias for acionada, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a atividade coberta pela regra e registrará uma entrada contendo as informações sobre a atividade.
- **Informar**. Se esta ação for selecionada, quando uma Regra de Controle Adaptativo de Anomalias for acionada, o Kaspersky Endpoint Security permitirá a atividade coberta pela regra e registrará uma entrada contendo as informações sobre a atividade.


7. Salvar alterações.

Criar uma exclusão para uma regra de Controle Adaptativo de Anomalias

Você não pode criar mais de 1.000 exclusões da Regra de Controle Adaptativo de Anomalias. Não é recomendado criar mais de 200 exclusões. Para reduzir o número de exclusões usadas, recomenda-se usar máscaras nas configurações de exclusões.

Uma exclusão para regra de Controle Adaptativo de Anomalias inclui uma descrição dos objetos de origem e destino. O *objeto de origem* é aquele que executa as ações. O *objeto de destino* é aquele em que as ações estão sendo executadas. Por exemplo, você abriu um arquivo nomeado `file.xlsx`. Como resultado, um arquivo da biblioteca com a extensão DLL é carregado na memória do computador. Essa biblioteca é utilizada por um navegador (nome do arquivo executável `browser.exe`). Nesse exemplo, `arquivo.xlsx` é o objeto de origem, Excel é o processo de origem, `browser.exe` é o arquivo de destino e Navegador é o processo de destino.

Para criar uma exclusão para uma regra de Controle Adaptativo de Anomalias:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de segurança** → **Controle adaptativo de anomalias**.
3. Na seção **Regras**, clique no botão **Editar regras**.
A lista de regra de controle adaptativo de anomalias é aberta.
4. Selecione uma regra na tabela.
5. Clique no botão **Editar**.
A janela de propriedades da regra de controle adaptativo de anomalias é aberta.

6. No seção **Exclusões**, clique no botão **Adicionar**.

A janela de propriedades de exclusão é exibida.

7. Selecione o usuário para o qual deseja configurar uma exclusão.

O Controle Adaptativo de Anomalias não é compatível com exclusões para grupo de usuários. Caso um grupo de usuário seja selecionado, o Kaspersky Endpoint Security não aplica a exclusão.

8. No campo **Descrição**, insira uma descrição da exclusão.

9. Definir as configurações do objeto de origem ou processo de origem iniciado pelo objeto:

- **Processo de origem.** Caminho ou máscara do caminho até o arquivo ou a pasta que contém os arquivos (por exemplo, C:\Dir\File.exe ou Dir*.exe).
- **Hash do processo de origem.** Código de hash do arquivo.
- **Objeto de origem.** Caminho ou máscara do caminho até o arquivo ou a pasta que contém os arquivos (por exemplo, C:\Dir\File.exe ou Dir*.exe). Por exemplo, o caminho do arquivo document.docm, que usa um script ou macro para iniciar os processos de destino.

Você também pode especificar outros objetos a serem excluídos, como um endereço web, macro, comando na linha de comando, caminho de registro ou outros. Especifique o objeto de acordo com o seguinte modelo: object://<objeto>, onde <objeto> é o nome do objeto, por exemplo, object://web.site.example.com, object://VBA, object://ipconfig, object://HKEY_USERS. Você também pode usar máscaras, por exemplo, object://*C:\Windows\temp*.

- **Hash do objeto de origem.** Código de hash do arquivo.

A regra de Controle Adaptativo de Anomalias não é aplicada a ações executadas pelo objeto ou a processos iniciados pelo objeto.

10. Especifique as configurações do objeto de destino ou processos de destino iniciados no objeto.


- **Processo de destino.** Caminho ou máscara do caminho até o arquivo ou a pasta que contém os arquivos (por exemplo, C:\Dir\File.exe ou Dir*.exe).
- **Hash do processo de destino.** Código de hash do arquivo.
- **Objeto de destino.** O comando para iniciar o processo de destino. Especifique o comando usando o seguinte padrão object://<comando>, por exemplo, object://cmdline:powershell -Command "\$result = 'C:\windows\temp\result_local_users_pwdage txt'". Você também pode usar máscaras, por exemplo, object://*C:\windows\temp*.
- **Hash do objeto de destino.** Código de hash do arquivo.

A regra de Controle Adaptativo de Anomalias não é aplicada a ações executadas no objeto ou nos processos iniciados no objeto.

11. Salvar alterações.

Exportar e importar exclusões para regras de controle adaptativo de anomalias

Para exportar ou importar a lista de exclusões para regras selecionadas:


1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de segurança** → **Controle adaptativo de anomalias**.
3. Na seção **Regras**, clique no botão **Editar regras**.
A lista de regra de controle adaptativo de anomalias é aberta.
4. Para exportar a lista de regras:
 - a. Selecione as regras cujas exceções deseja exportar.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de exclusões e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - d. Confirme que deseja exportar apenas as exclusões selecionadas ou exportar toda a lista de exclusões.
 - e. Clique no botão **Salvar**.
5. Para importar a lista de regras:
 - a. Clique no botão **Importar**.
 - b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de exclusões.
 - c. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de exclusões, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
6. Salvar alterações.

Aplicar atualizações das regras de Controle Adaptativo de Anomalias

As novas regras do Controle Adaptativo de Anomalias podem ser adicionadas à tabela de regras, e as regras existentes do Controle Adaptativo de Anomalias podem ser excluídas da tabela de regras quando os bancos de dados de antivírus forem atualizados. O Kaspersky Endpoint Security distingue as regras do Controle Adaptativo de Anomalias que devem ser excluídas ou adicionadas à tabela, se uma atualização dessas regras não tiver sido aplicada.

Até que a atualização seja aplicada, o Kaspersky Endpoint Security exibirá as regras de Controle Adaptativo de Anomalia definidas para serem excluídas pela atualização na tabela de regras e atribuirá o status *Desativado* a elas. Não é possível alterar as configurações dessas regras.

Para aplicar atualizações das regras do Controle Adaptativo de Anomalias:


1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de segurança** → **Controle adaptativo de anomalias**.
3. Na seção **Regras**, clique no botão **Editar regras**.
A lista de regra de controle adaptativo de anomalias é aberta.
4. Na janela exibida, clique no botão **Aprovar atualizações**.
O botão **Aprovar atualizações** está disponível quando uma atualização das regras do Controle Adaptativo de Anomalias está disponível.
5. Salvar alterações.

Editar modelos de mensagem de Controle Adaptativo de Anomalias

Quando um usuário tenta fazer uma ação, bloqueada pelas regras de Controle Adaptativo de Anomalias, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma mensagem de que as ações potencialmente perigosas estão bloqueadas. Caso o usuário considere que uma ação foi bloqueada por engano, ele poderá utilizar o link no texto da mensagem para enviar uma mensagem ao administrador da rede corporativa local.

Estão disponíveis modelos especiais para a mensagem sobre o bloqueio de ações potencialmente perigosas e para que a mensagem seja enviada ao administrador. Você pode modificar os modelos de mensagem.

Para editar um modelo de mensagem:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de segurança** → **Controle adaptativo de anomalias**.
3. Na seção **Modelos**, configure os modelos para mensagens de Controle Adaptativo de Anomalias:
 - **Bloqueio**. Modelo da mensagem exibida a um usuário quando uma regra do Controle adaptativo de anomalias que bloqueia uma ação atípica é acionada.
 - **Mensagem para o administrador**. Modelo da mensagem que pode ser enviada por um usuário ao administrador da rede corporativa local se o usuário considerar o bloqueio como um erro.
4. Salvar alterações.

Exibir relatórios de Controle Adaptativo de Anomalias

Para ver os relatórios de Controle Adaptativo de Anomalias:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na seção **Controles de Segurança**, selecione a subseção **Controle Adaptativo de Anomalias**.
As configurações do componente Controle Adaptativo de Anomalias são exibidas no lado direito da janela.
6. Execute uma das seguintes ações:
 - Se você quiser exibir um relatório das configurações das regras de Controle Adaptativo de Anomalias, clique no botão **Relatório de status da regra**.
 - Se você quiser exibir um relatório da ativação das regras do Controle Adaptativo de Anomalias, clique no botão **Relatório de acionamento da regra**.
7. O processo de geração do relatório é iniciado.

O relatório é exibido em uma nova janela.

Controle de aplicativos

O Controle de aplicativos gerencia a inicialização de aplicativos nos computadores dos usuários. Isso permite que você implemente uma política de segurança corporativa ao usar aplicativos. O Controle de aplicativos também reduz o risco de infecção do computador, restringindo o acesso aos aplicativos.

A configuração do Controle de aplicativos consiste nas seguintes etapas:

1. [Criar categorias de aplicativos](#).

O administrador cria categorias de aplicativos que o administrador deseja gerenciar. As categorias de aplicativos destinam-se a todos os computadores da rede corporativa, independentemente dos grupos de administração. Para criar uma categoria, você pode usar os seguintes critérios: categoria KL (por exemplo, *Navegadores*), hash de arquivo, fornecedor do aplicativo e outros critérios.

2. [Criar regras de Controle de aplicativos](#).

O administrador cria regras de Controle de aplicativos na política para o grupo de administração. A regra inclui as categorias de aplicativos e o status de inicialização dos aplicativos dessas categorias: bloqueados ou permitidos.

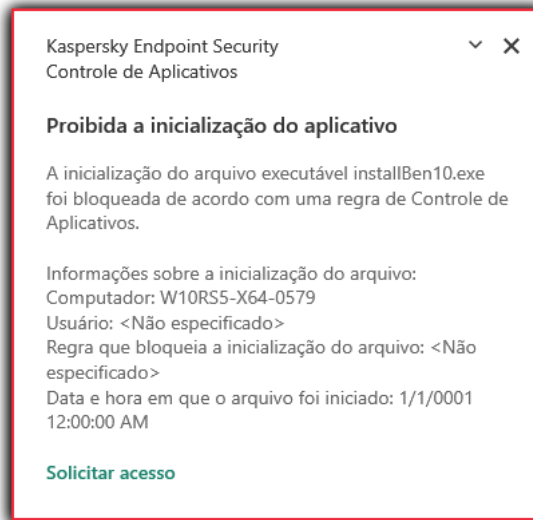
3. [Selecionar o modo de Controle de aplicativos](#).

O administrador escolhe o modo para trabalhar com aplicativos que não estão incluídos em nenhuma das regras: (Lista de bloqueio e de permissão de aplicativos).

Quando um usuário tenta iniciar um aplicativo proibido, o Kaspersky Endpoint Security impede o início do aplicativo e exibe uma notificação (veja a figura abaixo).

Um *modo de teste* é fornecido para verificar a configuração do Controle de aplicativos. Nesse modo, o Kaspersky Endpoint Security faz o seguinte:

- Permite a inicialização de aplicativos, inclusive os proibidos.
- Mostra uma notificação sobre a inicialização de um aplicativo proibido e adiciona informações ao relatório no computador do usuário.
- Envia dados sobre a inicialização de aplicativos proibidos ao Kaspersky Security Center.



Notificações do Controle de aplicativos

Modos de operação do Controle de aplicativos

O componente Controle de aplicativos opera em dois modos:

- **Lista de bloqueio.** Nesse modo, o Controle de aplicativos permite que os usuários iniciem todos os aplicativos, exceto os que são proibidos nas regras de Controle de aplicativos.

Esse modo de Controle de aplicativos é ativado por padrão.

- **Lista de permissão.** Nesse modo, o Controle de aplicativos impede que os usuários iniciem aplicativos, exceto os que são permitidos e não proibidos nas regras de Controle de aplicativos.

Se as regras de permissão do Controle de aplicativos estiverem totalmente configuradas, o componente bloqueará a inicialização de todos os novos aplicativos que não foram verificados pelo administrador da LAN, enquanto permite a operação do sistema operacional e dos aplicativos confiáveis nos quais os usuários confiam no trabalho.

Você pode ler as [recomendações sobre a configuração de regras de Controle de aplicativos no modo de lista de permissão](#).

O Controle de aplicativos pode ser configurado para operar nesses modos, usando a interface local do Kaspersky Endpoint Security e usando o Kaspersky Security Center.

No entanto, o Kaspersky Security Center oferece ferramentas que não estão disponíveis na interface local do Kaspersky Endpoint Security, como as ferramentas necessárias para as seguintes tarefas:

- [Criar categorias de aplicativos](#).

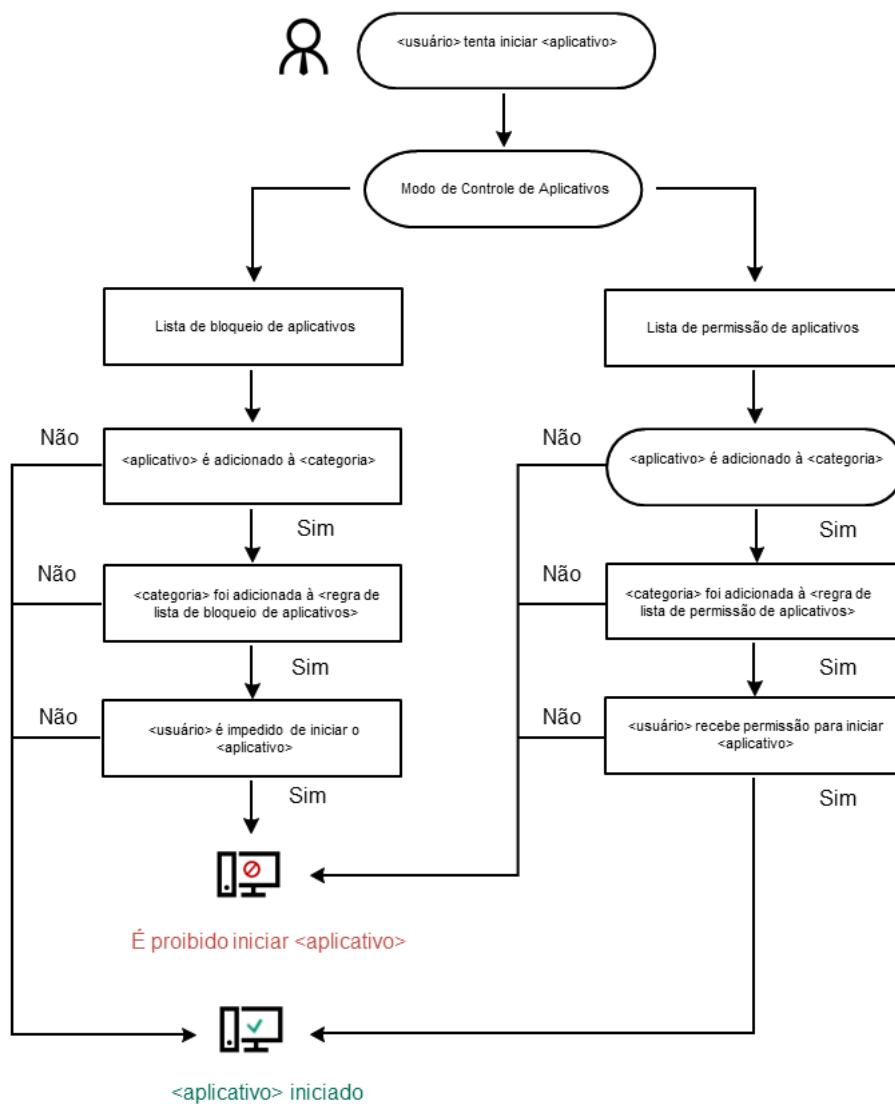
As regras de Controle de aplicativos criadas no console de administração do Kaspersky Security Center são baseadas nas categorias de aplicativos personalizadas e não nas condições de inclusão e exclusão, como é o caso da interface local do Kaspersky Endpoint Security.

- [Receber informações sobre os aplicativos que estão instalados nos computadores da rede local corporativa](#).

É por isso que é recomendável usar o Kaspersky Security Center para configurar a operação do componente Controle de aplicativos.

Algoritmo de operação do controle de aplicativos

O Kaspersky Endpoint Security usa um algoritmo para tomar uma decisão sobre iniciar um aplicativo (veja a figura abaixo).



Algoritmo de operação do controle de aplicativos

Limitações de funcionalidade do Controle de Aplicativos

A operação do componente Controle de Aplicativos é limitada nos seguintes casos:

- Quando a versão do aplicativo é atualizada, não há suporte para a importação de configurações do componente Controle de Aplicativos.

- Quando a versão do aplicativo é atualizada, a importação das configurações do Controle de Aplicativos só é suportada se o Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows ou posterior for atualizado para o Kaspersky Endpoint Security 11.6.0 for Windows.

Quando versões de aplicativos diferentes do Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows são atualizadas, as configurações do Controle de Aplicativos precisam ser configuradas de novo para restaurar esse componente ao estado operacional.

- Se não houver conexão com os servidores KSN, o Kaspersky Endpoint Security recebe informações sobre a reputação dos aplicativos e os seus módulos somente dos bancos de dados locais.

A lista de aplicativos atribuídos pelo Kaspersky Endpoint Security à categoria KL **Aplicativos confiáveis de acordo com a reputação na KSN** quando uma conexão com servidores da KSN está disponível pode diferir da lista de aplicativos atribuídos pelo Kaspersky Endpoint Security à categoria KL **Aplicativos confiáveis de acordo com a reputação na KSN** quando não há conexão com a KSN.

- No banco de dados de Kaspersky Security Center, informações de 150.000 arquivos processados podem ser armazenadas. Uma vez que este número de registros for alcançado, os novos arquivos não serão processados. Para retomar operações de inventário, você deve excluir os arquivos que foram anteriormente inventariados no banco de dados do Kaspersky Security Center do computador no qual o Kaspersky Endpoint Security está instalado.
- O componente não controla a inicialização de scripts a menos que o script seja enviado ao interpretador via a linha de comando.

Se a inicialização de um interpretador for permitida por regras de Controle de Aplicativos, o componente não bloqueará um script iniciado neste interpretador.

Se pelo menos um dos scripts especificados na linha de comando do interpretador for impedido de iniciar pelas Regras de controle de aplicativos, o componente bloqueará todos os scripts, especificados na linha de comando do interpretador.

- O componente não controla os scripts de inicialização dos interpretadores que não são suportados por Kaspersky Endpoint Security.

O Kaspersky Endpoint Security suporta os seguintes interpretadores:

- Java
- PowerShell

Os seguintes tipos de interpretadores são suportados:


- %ComSpec%;
- %SystemRoot%\system32\regedit.exe;
- %SystemRoot%\regedit.exe;
- %SystemRoot%\system32\regedt32.exe;
- %SystemRoot%\system32\cscript.exe;

- %SystemRoot%\system32\wscript.exe;
- %SystemRoot%\system32\msiexec.exe;
- %SystemRoot%\system32\mshta.exe;
- %SystemRoot%\system32\rundll32.exe;
- %SystemRoot%\system32\wwahost.exe;
- %SystemRoot%\syswow64\cmd.exe;
- %SystemRoot%\syswow64\regedit.exe;
- %SystemRoot%\syswow64\regedt32.exe;
- %SystemRoot%\syswow64\cscript.exe;
- %SystemRoot%\syswow64\wscript.exe;
- %SystemRoot%\syswow64\msiexec.exe;
- %SystemRoot%\syswow64\mshta.exe;
- %SystemRoot%\syswow64\rundll32.exe;
- %SystemRoot%\syswow64\wwahost.exe.

Ativar e desativar o Controle de Aplicativos

Por padrão, o Controle de aplicativos está desativado.


Para ativar ou desativar o Controle de aplicativos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Aplicativos**.
3. Use o botão de **Controle de aplicativos** para ativar ou desativar o componente.
4. Salvar alterações.

Como resultado, se o Controle de aplicativos estiver ativado, o aplicativo encaminha informações sobre a execução de arquivos executáveis para o Kaspersky Security Center. É possível visualizar a lista de arquivos executáveis em execução no Kaspersky Security Center na pasta **Arquivos executáveis**. Para receber informações sobre todos os arquivos executáveis em vez de apenas arquivos executáveis que estejam em execução, execute a [Tarefa de inventário](#).

Selecionar o modo do Controle de Aplicativos

Para selecionar o modo do Controle de aplicativos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Aplicativos**.
3. Na seção **Modo Controle de Inicialização do Aplicativo**, selecione uma das seguintes opções:
 - **Lista de bloqueio**. Se esta opção for selecionada, o Controle de aplicativos permitirá a todos os usuários iniciar qualquer aplicativo, exceto nos casos quando os aplicativos satisfazem as condições de regras de bloqueio do Controle de aplicativos.
 - **Lista de permissão**. Se esta opção for selecionada, o Controle de aplicativos impedirá todos os usuários de iniciar qualquer aplicativo, exceto nos casos quando os aplicativos satisfazem as condições de regras de permissão do Controle de aplicativos.

A regra de **Imagem dourada** e regra de **Atualizadores confiáveis** são inicialmente definidas para o modo de Lista de permissão. Essas regras de controle de aplicativos correspondem às categorias KL. A categoria KL "Golden Image" inclui programas que asseguram a operação normal do sistema operacional. A categoria KL "Atualizadores confiáveis" inclui atualizadores para os fornecedores de software mais respeitáveis. Você não é possível excluir essas regras. As configurações dessas regras não podem ser editadas. Por padrão, a regra **Golden Image** é ativada e a regra **Atualizadores confiáveis** é desativada. Todos os usuários podem iniciar aplicativos que combinam com as condições de acionamento dessas regras.

Todas as regras criadas durante o modo selecionado são salvas depois que o modo é modificado, para que as regras possam ser usadas novamente. Para voltar a usar essas regras, tudo que você precisa fazer é selecionar o modo necessário.

4. Na lista seção **Ação na inicialização de aplicativos bloqueados**, selecione a ação a ser executada pelo componente quando um usuário tenta iniciar um aplicativo que é bloqueado pelas Regras de Controle de Aplicativos.
5. Marque a caixa de seleção **Controlar o carregamento de módulos DLL** se desejar que o Kaspersky Endpoint Security monitore o carregamento de módulos DLL quando os aplicativos forem iniciados pelos usuários. As informações sobre o módulo e o aplicativo que carregou o módulo serão salvas em um relatório. O Kaspersky Endpoint Security monitora somente os módulos DLL e drivers carregados desde que a caixa de seleção foi marcada. Reinicie o computador depois de marcar a caixa de para que o Kaspersky Endpoint Security monitore todos os módulos DLL e drivers, incluindo aqueles carregados antes da inicialização do Kaspersky Endpoint Security.

Ao ativar o controle sobre o carregamento de módulos DLL e drivers, certifique-se de que uma das regras a seguir seja ativada nas configurações do Controle de aplicativos: a regra **Golden Image** padrão ou outra regra que contenha a categoria KL de "Certificados confiáveis" e garanta que os módulos DLL e drivers confiáveis sejam carregados antes da inicialização do Kaspersky Endpoint Security. A ativação do controle de carregamento de módulos DLL e drivers quando a regra **Golden Image** é desativada pode causar instabilidade no sistema operacional.

Recomendamos ativar a [Proteção por senha](#) para definir as configurações do aplicativo, para que seja possível desativar as regras que impedem a inicialização de módulos e drivers DLL críticos sem modificar as configurações da política do Kaspersky Security Center.

6. Salvar alterações.

Trabalhar com Regras de Controle de Aplicativos na interface do aplicativo

O Kaspersky Endpoint Security controla a inicialização de aplicativos por usuários através de regras. Uma regra de Controle de aplicativos especifica as condições de acionamento e a ação realizada pelo componente Controle de aplicativos quando a regra é acionada (permitindo ou bloqueando a inicialização do aplicativo pelos usuários).

Condições de acionamento da regra

Uma condição de acionamento de regra tem a seguinte correlação: "tipo de condição - critério da condição - valor da condição". Com base nas condições de acionamento de regra, o Kaspersky Endpoint Security aplica (ou não aplica) uma regra a um aplicativo.

Os seguintes tipos de condições são usados nas regras:

- *Condições de inclusão.* O Kaspersky Endpoint Security aplica a regra ao aplicativo se o aplicativo corresponder a pelo menos uma das condições de inclusão.
- *Condições de exclusão.* O Kaspersky Endpoint Security não aplica a regra ao aplicativo se o aplicativo corresponder a pelo menos uma das condições de exclusão e não corresponder a nenhuma das condições de inclusão.

Condições de acionamento da regra são criadas usando critérios. Os critérios a seguir são usados para criar regras no Kaspersky Endpoint Security:

- Caminho para a pasta que contém o arquivo executável do aplicativo ou caminho para o arquivo executável do aplicativo.
- Metadados: nome do arquivo executável do aplicativo, versão do arquivo executável do aplicativo, versão do aplicativo e fornecedor do aplicativo.
- Hash do arquivo executável de um aplicativo.
- Certificado: emissor, assunto, impressão digital.
- Inclusão do aplicativo na Categoria KL.
- Localização do arquivo executável do aplicativo em uma unidade removível.

O valor do critério deve ser especificado para cada critério usado na condição. Se os parâmetros do aplicativo a serem iniciados corresponderem aos valores dos critérios especificados em condições de inclusão, a regra será acionada. Nesse caso, o Controle de aplicativos realiza a ação especificada na regra. Se os parâmetros de aplicativo coincidirem com os valores de critérios especificados na condição de exclusão, o Controle de aplicativos não controlará a inicialização do aplicativo.

As decisões tomadas pelo componente Controle de aplicativos quando uma regra é acionada

Quando uma regra é acionada, o Controle de aplicativos permite que os usuários (ou grupos de usuários) iniciem aplicativos ou bloqueia a inicialização de acordo com a regra. Você pode selecionar usuários individuais ou grupos de usuários que podem ou não iniciar aplicativos que acionam uma regra.

Se uma regra que não especifica quais usuários têm permissão para iniciar aplicativos que satisfaçam à regra, ela é denominada regra de *bloqueio*.

A regra que não especifica nenhum usuário que não tem permissão para iniciar aplicativos que correspondem à regra, ela é chamada de regra de *permissão*.

A prioridade da regra de bloqueio é mais alta do que a de permissão. Por exemplo, se uma regra de permissão do Controle de aplicativos tiver sido atribuída a um grupo de usuários, enquanto a regra de bloqueio do Controle de aplicativos foi atribuída a um usuário neste grupo de usuários, esse usuário será impedido de iniciar o aplicativo.


Status operacional de uma regra

As Regra de Controle de aplicativos podem ter um dos seguintes status operacionais:

- **Ativado.** Este status significa que a regra é usada quando o Controle de aplicativos está em operação.
- **Desativado.** Este status significa que a regra é ignorada quando o Controle de aplicativos está em operação.
- **Testar.** Este status significa que o Kaspersky Endpoint Security permite a inicialização de aplicativos aos quais as regras se aplicam, mas registra informações sobre a inicialização de tais aplicativos no relatório.

Adicionar uma regra de Controle de aplicativos

Para adicionar uma regra de Controle de aplicativos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Aplicativos**.
3. Clique no botão **Aplicativos bloqueados** ou **Aplicativos permitidos**.
A lista de regras de Controle de Aplicativos é aberta.
4. Clique no botão **Adicionar**.
A janela **Regra de Controle de Aplicativos** é aberta.
5. Na guia **Configurações gerais**, defina as configurações principais da regra:
 - a. No campo **Nome da regra**, insira ou edite o nome da regra.
 - b. No campo **Descrição**, insira uma descrição da regra.
 - c. Compile ou edite a lista de usuários e/ou grupos de usuários que têm permissão para executar aplicativos que preenchem as condições de acionamento da regra. Para fazer isto, clique no botão **Adicionar** na tabela **Entidades e seus direitos**.
Por padrão, o valor de **Todos** é adicionado à lista de usuários. A regra aplica-se a todos os usuários.

Se não houver usuário especificado na tabela, a regra não poderá ser salva.

- d. Na tabela **Indivíduos e seus direitos**, use a alternância para definir o direito dos usuários de iniciar os aplicativos.

e. Marque a caixa de seleção **Negar para outros usuários** se desejar que todos os usuários que não aparecem na coluna **Assunto** e que não fazem parte do grupo de usuários especificados na coluna **Assunto** sejam impedidos de iniciar aplicativos que correspondem às condições de acionamento da regra.

Se a caixa de seleção **Negar para outros usuários** for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não controlará a inicialização de aplicativos por usuários que não são especificados na tabela **Entidades e seus direitos** e que não pertencem aos grupos de usuários especificados na tabela **Entidades e seus direitos**.

f. Para que o Kaspersky Endpoint Security considere aplicativos que correspondam às condições de acionamento da regra como atualizadores confiáveis com permissão para serem executados subsequentemente, marque a caixa de seleção **Atualizadores confiáveis**.

6. Na guia **Condições**, [crie](#) ou edite a lista de condições de inclusão para disparar a regra.


7. Na guia **Exclusões**, crie ou edite a lista de condições de exclusão para disparar a regra.

Quando as configurações do Kaspersky Endpoint Security são migradas, a lista de arquivos executáveis criados por atualizadores confiáveis é migrada também.

8. Salvar alterações.

Adicionar uma condição de acionamento a uma regra de Controle de Aplicativos

Para adicionar uma nova condição de acionamento a uma regra de Controle de aplicativos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Aplicativos**.
3. Clique no botão **Aplicativos bloqueados** ou **Aplicativos permitidos**.
A lista de regras de Controle de Aplicativos é aberta.
4. Selecione a regra para a qual você deseja configurar uma condição de acionamento.
A janela de propriedades de Regra de Controle de Aplicativos é aberta.
5. Selecione a guia **Condições** ou **Exclusões** e clique no botão **Adicionar**.
6. Selecione as condições de acionamento para a regra de Controle de Aplicativos:
 - **Condições das propriedades dos aplicativos iniciados.** Na lista de aplicativos em execução, você pode selecionar os aplicativos aos quais a regra de controle de aplicativos será aplicada. O Kaspersky Endpoint Security também lista os aplicativos que estavam em execução anteriormente no computador. Você precisa selecionar o critério que deseja usar para criar uma ou várias condições de acionamento de regra: **Código de hash do arquivo**, **Certificado**, **Categoria KL**, **Metadados** ou **Caminho da pasta**.
 - **Condições "Categoria KL".** A *Categoria KL* é uma lista de aplicativos que têm atributos de tema compartilhados. A lista é mantida pelos especialistas da Kaspersky. Por exemplo, a Categoria KL de "aplicativos do Office" inclui todos os aplicativos do pacote Microsoft Office, Adobe® Acrobat®, além de outros.

- **Condição personalizada.** Você pode selecionar o arquivo do aplicativo e selecionar uma das condições de acionamento da regra: **Código de hash do arquivo**, **Certificado**, **Metadados** ou **Caminho para arquivo ou pasta**.
- **Condição por unidade de arquivo (unidade removível).** A regra de controle de aplicativos é aplicada apenas a arquivos executados em uma unidade removível.
- **Condições das propriedades dos arquivos na pasta especificada.** A regra de controle de aplicativos é aplicada apenas a arquivos que residem na pasta especificada. Você também pode incluir ou excluir arquivos de subpastas. Você precisa selecionar o critério que deseja usar para criar uma ou várias condições de acionamento de regra: **Código de hash do arquivo**, **Certificado**, **Categoria KL**, **Metadados** ou **Caminho da pasta**.


7. Salvar alterações.

Ao adicionar condições, leve em consideração as seguintes considerações especiais para o controle de aplicativos:

- O Kaspersky Endpoint Security não tem suporte para um hash de arquivo MD5 e não controla a inicialização de aplicativos baseados em hash MD5. Um hash SHA256 é usado como uma condição de acionamento da regra.
- Não se recomenda usar somente os critérios do **Emissor** e **Assunto** como condições de acionamento de regra. O uso desses critérios é inseguro.
- Se você estiver usando um link simbólico **Caminho para arquivo ou pasta**, é aconselhado a resolver o link simbólico para a operação correta da regra de Controle de aplicativos. Para fazer isso, clique no botão **Resolver link simbólico**.

Alterar o status de uma regra de Controle de Aplicativos

Para alterar o status de uma regra de Controle de aplicativos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Aplicativos**.
3. Clique no botão **Aplicativos bloqueados** ou **Aplicativos permitidos**.
A lista de regras de Controle de Aplicativos é aberta.
4. Na coluna **Status**, abra o menu de contexto e selecione um dos seguintes itens:
 - **Ativado.** Este status significa que a regra é usada quando o componente Controle de Aplicativos está em execução.
 - **Desativado.** Este status significa que a regra é ignorada quando o componente Controle de Aplicativos está em execução.
 - **Testando.** Este status significa que o Kaspersky Endpoint Security sempre permite a inicialização de aplicativos aos quais esta regra aplica, mas registra as informações sobre a inicialização de tais aplicativos no relatório.
5. Salvar alterações.

Regras de controle de gerenciamento de aplicativos no Kaspersky Security Center

O Kaspersky Endpoint Security controla a inicialização de aplicativos por usuários através de regras. Uma regra de Controle de aplicativos especifica as condições de acionamento e a ação realizada pelo componente Controle de aplicativos quando a regra é acionada (permitindo ou bloqueando a inicialização do aplicativo pelos usuários).

Condições de acionamento da regra

Uma condição de acionamento de regra tem a seguinte correlação: "tipo de condição - critério da condição - valor da condição". Com base nas condições de acionamento de regra, o Kaspersky Endpoint Security aplica (ou não aplica) uma regra a um aplicativo.

Os seguintes tipos de condições são usados nas regras:

- *Condições de inclusão.* O Kaspersky Endpoint Security aplica a regra ao aplicativo se o aplicativo corresponder a pelo menos uma das condições de inclusão.
- *Condições de exclusão.* O Kaspersky Endpoint Security não aplica a regra ao aplicativo se o aplicativo corresponder a pelo menos uma das condições de exclusão e não corresponder a nenhuma das condições de inclusão.

Condições de acionamento da regra são criadas usando critérios. Os critérios a seguir são usados para criar regras no Kaspersky Endpoint Security:

- Caminho para a pasta que contém o arquivo executável do aplicativo ou caminho para o arquivo executável do aplicativo.
- Metadados: nome do arquivo executável do aplicativo, versão do arquivo executável do aplicativo, versão do aplicativo e fornecedor do aplicativo.
- Hash do arquivo executável de um aplicativo.
- Certificado: emissor, assunto, impressão digital.
- Inclusão do aplicativo na Categoria KL.
- Localização do arquivo executável do aplicativo em uma unidade removível.

O valor do critério deve ser especificado para cada critério usado na condição. Se os parâmetros do aplicativo a serem iniciados corresponderem aos valores dos critérios especificados em condições de inclusão, a regra será acionada. Nesse caso, o Controle de aplicativos realiza a ação especificada na regra. Se os parâmetros de aplicativo coincidirem com os valores de critérios especificados na condição de exclusão, o Controle de aplicativos não controlará a inicialização do aplicativo.

As decisões tomadas pelo componente Controle de aplicativos quando uma regra é acionada

Quando uma regra é acionada, o Controle de aplicativos permite que os usuários (ou grupos de usuários) iniciem aplicativos ou bloqueia a inicialização de acordo com a regra. Você pode selecionar usuários individuais ou grupos de usuários que podem ou não iniciar aplicativos que acionam uma regra.

Se uma regra que não especifica quais usuários têm permissão para iniciar aplicativos que satisfaçam à regra, ela é denominada regra de *bloqueio*.

A regra que não especifica nenhum usuário que não tem permissão para iniciar aplicativos que correspondem à regra, ela é chamada de regra de *permissão*.

A prioridade da regra de bloqueio é mais alta do que a de permissão. Por exemplo, se uma regra de permissão do Controle de aplicativos tiver sido atribuída a um grupo de usuários, enquanto a regra de bloqueio do Controle de aplicativos foi atribuída a um usuário neste grupo de usuários, esse usuário será impedido de iniciar o aplicativo.

Status operacional de uma regra

As Regra de Controle de aplicativos podem ter um dos seguintes status operacionais:

- **Ativado.** Este status significa que a regra é usada quando o Controle de aplicativos está em operação.
- **Desativado.** Este status significa que a regra é ignorada quando o Controle de aplicativos está em operação.

Testar. Este status significa que o Kaspersky Endpoint Security permite a inicialização de aplicativos aos quais as regras se aplicam, mas registra informações sobre a inicialização de tais aplicativos no relatório.

Recepção de informações sobre os aplicativos que estão instalados nos computadores dos usuários

Para criar regras ideais de Controle de aplicativos, recomenda-se primeiro obter uma ideia dos aplicativos que são usados nos computadores na rede local corporativa. Para fazer isto, você pode obter as seguintes informações:

- Fornecedores, versões e localizações de aplicativos usados na rede corporativa.
- Frequência das atualizações do aplicativo.
- As políticas de uso de aplicativo adotadas na empresa (pode ser políticas de segurança ou políticas administrativas).
- Localização do armazenamento dos pacotes de distribuição do aplicativo.

As informações sobre aplicativos que são usados em computadores na rede local estão disponíveis na pasta **Registro de aplicativos** e na pasta de **Arquivos executáveis**. A pasta **Registros de aplicativos** e a pasta **Arquivos executáveis** estão na pasta **Gerenciamento do aplicativo** na árvore do Console de Administração do Kaspersky Security Center.

A pasta **Aplicativos do registro** contém a lista de aplicativos que foram detectados pelo [Agente de Rede](#) instalado no computador cliente.

A pasta **Arquivos executáveis** contém uma lista de todos os arquivos executáveis que foram alguma vez iniciados em computadores clientes ou detectados durante a tarefa de inventário do Kaspersky Endpoint Security.

Para visualizar informações gerais sobre o aplicativo e os respectivos arquivos executáveis, e a lista de computadores em que o aplicativo está instalado, abra a janela propriedades do aplicativo que está selecionada na pasta **Aplicativos do registro** ou na pasta **Arquivos executáveis**.

*Para abrir a janela de propriedades do aplicativo na pasta **Registro de aplicativos**:*

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na árvore do Console de administração, selecione **Adicional** → **Gerenciamento de aplicativos** → **Registro de aplicativos**.
3. Selecione um aplicativo.
4. No menu de contexto do aplicativo, selecione **Propriedades**.

*Para abrir a janela de propriedades de um arquivo executável na pasta **Arquivos executáveis**:*

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na árvore do Console de Administração, selecione a pasta **Adicional** → **Gerenciamento de aplicativos** → **Arquivos executáveis**.
3. Selecionar um arquivo executável.
4. No menu de contexto do arquivo executável, selecione **Propriedades**.

Criar categorias do aplicativo

Para criar regras de Controle de aplicativos com maior conveniência, crie categorias de aplicativos.

É recomendável criar a categoria "Aplicativos de trabalho" que abrange o conjunto de aplicativos padrão que é usado pela empresa. Se diferentes grupo de usuários usam conjuntos de aplicativos diversos, é possível criar uma categoria de aplicativos separada para cada grupo de usuários.

Para criar uma categoria de aplicativos:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na árvore do Console de Administração, selecione a pasta **Adicional** → **Gerenciamento de aplicativos** → **Categorias de aplicativos**.
3. Clique no botão **Criar uma categoria** no espaço de trabalho.
O assistente de criação de categoria de usuário é iniciado.
4. Siga as instruções do assistente de criação de categoria de usuário.

Etapa 1. Selecionar o tipo de categoria

Nesta etapa, selecione um dos seguintes tipos de categorias de aplicativos:

- **Categoria com conteúdo adicionado manualmente.** Se você selecionou esse tipo de categoria na etapa "Configurar as condições para incluir aplicativos em uma categoria" e na etapa "Configurar as condições para excluir aplicativos de uma categoria" poderá definir os critérios pelos quais arquivos executáveis serão incluídos na categoria.
- **Categoria que inclui arquivos executáveis de dispositivos selecionados.** Se você selecionou esse tipo da categoria na etapa "Configurações", poderá especificar um computador cujos arquivos executáveis serão incluídos automaticamente na categoria.

- **Categoria que inclui arquivos executáveis de uma pasta específica.** Se você selecionou esse tipo de categoria, na etapa "Pasta Repositórios" você poderá especificar uma pasta a partir da qual os arquivos executáveis serão incluídos automaticamente na categoria.

Ao criar uma categoria com conteúdo adicionado automaticamente, o Kaspersky Security Center executa o inventário de arquivos com os seguintes formatos: EXE, COM, DLL, SYS, BAT, PS1, CMD, JS, VBS, REG, MSI, MSC, CPL, HTML, HTM, DRV, OCX e SCR.

Etapa 2. Inserir um nome de categoria de usuário

Nesta etapa, especifique um nome para a categoria de aplicativos.

Etapa 3. Configurar as condições de inclusão de aplicativos em uma categoria

Esta etapa estará disponível se você selecionou o tipo de categoria **Categoria com conteúdo adicionado manualmente**.

Nesta etapa, na lista suspensa **Adicionar** selecione as condições para incluir aplicativos na categoria:

- **A partir da lista de arquivos executáveis.** Adicione aplicativos a partir da lista de arquivos executáveis no dispositivo cliente à categoria personalizada.
- **A partir de propriedades de arquivo.** Especifique dados detalhados de arquivos executáveis como condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Metadados de arquivos na pasta.** Selecione uma pasta no dispositivo cliente que contenha arquivos executáveis. O Kaspersky Security Center indicará os metadados desses arquivos executáveis como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Somas de verificação de arquivos na pasta.** Selecione uma pasta no dispositivo cliente que contenha arquivos executáveis. O Kaspersky Security Center indicará os hashes desses arquivos executáveis como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Certificados para arquivos da pasta.** Selecione uma pasta no dispositivo de cliente que contém arquivos executáveis assinados com certificados. O Kaspersky Security Center indicará os certificados desses arquivos executáveis como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.

Não é recomendável usar condições cujas propriedades não têm o parâmetro **Impressão digital do certificado** especificado.

- **Metadados dos arquivos do instalador MSI.** Selecione o pacote MSI. O Kaspersky Security Center indicará os metadados de arquivos executáveis compactados neste pacote de instalação MSI como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Checksums de arquivos do instalador MSI do aplicativo.** Selecione o pacote MSI. O Kaspersky Security Center indicará os hashes de arquivos executáveis compactados neste pacote de instalação MSI como condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Categoria KL.** Especifique uma categoria KL como condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada. A *Categoria KL* é uma lista de aplicativos que têm atributos de tema compartilhados. A lista é

mantida pelos especialistas da Kaspersky. Por exemplo, a Categoria KL de "aplicativos do Office" inclui todos os aplicativos do pacote Microsoft Office, Adobe Acrobat e outros.

Selecione todas as categorias KL para gerar uma lista estendida de aplicativos confiáveis.

- **Caminho para o aplicativo.** Selecione uma pasta no dispositivo cliente. O Kaspersky Security Center adicionará arquivos executáveis dessa pasta à categoria personalizada.
- **Certificados do repositório de certificados.** Selecione os certificados que foram usados para assinar os arquivos executáveis como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.

Não é recomendável usar condições cujas propriedades não têm o parâmetro **Impressão digital do certificado** especificado.

- **Tipo de unidade.** Especifique o tipo de dispositivo de armazenamento (todos os discos rígidos e unidades removíveis ou apenas unidades removíveis) como condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.

Etapa 4. Configurar as condições de exclusão de aplicativos de uma categoria

Esta etapa estará disponível se você selecionou o tipo de categoria **Categoria com conteúdo adicionado manualmente**.

Os Aplicativos especificados nesta etapa serão excluídos da categoria mesmo se tiverem sido especificados na etapa "Configurar as condições de inclusão de aplicativos a uma categoria".

Nesta etapa, na lista suspensa **Adicionar** selecione uma das seguintes condições para excluir aplicativos da categoria:

- **A partir da lista de arquivos executáveis.** Adicione aplicativos a partir da lista de arquivos executáveis no dispositivo cliente à categoria personalizada.
- **A partir de propriedades de arquivo.** Especifique dados detalhados de arquivos executáveis como condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Metadados de arquivos na pasta.** Selecione uma pasta no dispositivo cliente que contenha arquivos executáveis. O Kaspersky Security Center indicará os metadados desses arquivos executáveis como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Somas de verificação de arquivos na pasta.** Selecione uma pasta no dispositivo cliente que contenha arquivos executáveis. O Kaspersky Security Center indicará os hashes desses arquivos executáveis como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Certificados para arquivos da pasta.** Selecione uma pasta no dispositivo de cliente que contém arquivos executáveis assinados com certificados. O Kaspersky Security Center indicará os certificados desses arquivos executáveis como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Metadados dos arquivos do instalador MSI.** Selecione o pacote MSI. O Kaspersky Security Center indicará os metadados de arquivos executáveis compactados neste pacote de instalação MSI como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Checksums de arquivos do instalador MSI do aplicativo.** Selecione o pacote MSI. O Kaspersky Security Center indicará os hashes de arquivos executáveis compactados neste pacote de instalação MSI como

condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.

- **Categoria KL.** Especifique uma categoria KL como condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada. A *Categoria KL* é uma lista de aplicativos que têm atributos de tema compartilhados. A lista é mantida pelos especialistas da Kaspersky. Por exemplo, a Categoria KL de "aplicativos do Office" inclui todos os aplicativos do pacote Microsoft Office, Adobe Acrobat e outros.

Selecione todas as categorias KL para gerar uma lista estendida de aplicativos confiáveis.

- **Caminho para o aplicativo.** Selecione uma pasta no dispositivo cliente. O Kaspersky Security Center adicionará arquivos executáveis dessa pasta à categoria personalizada.
- **Certificados do repositório de certificados.** Selecione os certificados que foram usados para assinar os arquivos executáveis como uma condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.
- **Tipo de unidade.** Especifique o tipo de dispositivo de armazenamento (todos os discos rígidos e unidades removíveis ou apenas unidades removíveis) como condição para adicionar aplicativos à categoria personalizada.

Etapa 5. Configurações

Esta etapa estará disponível se você selecionou o tipo de categoria **Categoria que inclui arquivos executáveis de dispositivos selecionados**.

Nesta etapa, clique no botão **Adicionar** e especifique os computadores cujos arquivos executáveis serão adicionados à categoria do aplicativo pelo Kaspersky Security Center. Todos os arquivos executáveis dos computadores especificados apresentados na pasta [Arquivos executáveis](#) serão adicionados à categoria do aplicativo pelo Kaspersky Security Center.

Nesta etapa, você também pode definir as seguintes configurações:

- Algoritmo de cálculo de função de hash pelo Kaspersky Security Center. Para selecionar um algoritmo, você deve marcar pelo menos uma das seguintes caixas de seleção:
 - **Calcular o SHA-256 para os arquivos nessa categoria (com suporte para o Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows e quaisquer versões posteriores).**
 - **Calcular MD5 para os arquivos nessa categoria (com suporte para versões anteriores do Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows).**

- Caixa de seleção **Sincronizar dados com o repositório do Servidor de Administração**. Marque esta caixa de seleção se quiser que o Kaspersky Security Center limpe periodicamente a categoria de aplicativos e adicione a ela todos os arquivos executáveis dos computadores especificados apresentados na pasta **Arquivos executáveis**.

Se a caixa de seleção **Sincronizar dados com o repositório do Servidor de Administração** estiver desmarcada, o Kaspersky Security Center não fará nenhuma modificação em uma categoria do aplicativo depois que ele for criado.

- Campo **Período de verificação (h)**. Neste campo, você pode especificar o período de tempo (em horas) depois do qual o Kaspersky Security Center desmarca a categoria do aplicativo e adiciona a ele todos os arquivos executáveis dos computadores especificados apresentados na pasta **Arquivos executáveis**.

O campo só estará disponível se a caixa de seleção **Sincronizar dados com o repositório do Servidor de Administração** estiver marcada.

Etapa 6. Pasta de repositório

Esta etapa estará disponível se você selecionou o tipo de categoria **Categoria que inclui arquivos executáveis de uma pasta específica**.

Nesta etapa, clique no botão **Procurar** e especifique a pasta na qual o Kaspersky Security Center buscará arquivos executáveis para adicionar aplicativos automaticamente à categoria de aplicativos.

Nesta etapa, você também pode definir as seguintes configurações:

- Caixa de seleção **Incluir bibliotecas de link dinâmico (DLL) nessa categoria**. Marque esta caixa de seleção se desejar que as bibliotecas de vínculo dinâmico (arquivos DLL) sejam incluídas na categoria do aplicativo.

A inclusão de arquivos DLL na categoria do aplicativo pode reduzir o desempenho do Kaspersky Security Center.

- Caixa de seleção **Incluir dados do script nesta categoria**. Marque esta caixa de seleção se desejar que os scripts sejam incluídos na categoria de aplicativo.

Incluir scripts na categoria do aplicativo pode reduzir o desempenho do Kaspersky Security Center.

- Algoritmo de cálculo de função de hash pelo Kaspersky Security Center. Para selecionar um algoritmo, você deve marcar pelo menos uma das seguintes caixas de seleção:
 - **Calcular o SHA-256 para os arquivos nessa categoria (com suporte para o Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows e quaisquer versões posteriores)**.
 - **Calcular MD5 para os arquivos nessa categoria (com suporte para versões anteriores do Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows)**.

- Caixa de seleção **Forçar verificação da pasta quanto a alterações**. Marque essa caixa de seleção se quiser que o Kaspersky Security Center procure periodicamente arquivos executáveis na pasta usada para adicionar automaticamente à categoria de aplicativos.

Se a caixa de seleção **Forçar verificação da pasta quanto a alterações** for desmarcada, o Kaspersky Security Center só buscará arquivos executáveis na pasta usada para adicionar automaticamente à categoria de aplicativos caso tenham sido feitas alterações na pasta e arquivos tenham sido adicionados a ela ou excluídos dela.

- Campo **Período de verificação (h)**. Neste campo, você pode especificar o intervalo de tempo (em horas) após o qual o Kaspersky Security Center procurará arquivos executáveis na pasta usada para adicionar automaticamente à categoria de aplicativos.

Esse campo só estará disponível se a caixa de seleção **Forçar verificação da pasta quanto a alterações** for selecionada.

Etapa 7. Criar uma categoria personalizada

Para sair do Assistente de Instalação, clique no botão **Concluir**.

Adicionar arquivos executáveis da pasta de Arquivos executáveis à categoria de aplicativos

Na pasta **Arquivos executáveis**, é exibida a lista de arquivos executáveis detectados nos computadores. O Kaspersky Endpoint Security gera uma lista de arquivos executáveis depois de executar a Tarefa de inventário.

*Para adicionar arquivos executáveis da pasta **Arquivos executáveis** à categoria de aplicativos:*

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na árvore do Console de administração, selecione a pasta **Adicional** → **Gerenciamento de aplicativos** → **Arquivos executáveis**.
3. Na área de trabalho, selecione o arquivo executável que você quer adicionar à categoria de aplicativos.
4. Clique com o botão direito para abrir o menu de contexto dos arquivos executáveis selecionados e selecione **Adicionar à categoria**.
A janela **Selecionar categoria de aplicativos** é exibida.
5. Na janela **Selecionar categoria de aplicativos**:
 - Na parte superior da janela, escolha uma das seguintes opções:
 - **Criar categoria de aplicativos**. Escolha essa opção se quiser criar uma nova categoria de aplicativos e adicionar arquivos executáveis a ela.
 - **Adicionar regras à categoria especificada**. Escolha essa opção se quiser selecionar uma categoria de aplicativos existente e adicionar arquivos executáveis a ela.
 - Na seção **Tipo de regra**, escolha uma das seguintes opções:
 - **Adicionar a regras de inclusão**. Selecione essa opção se quiser criar uma condição que adiciona arquivos executáveis à categoria de aplicativos.
 - **Adicionar a regras de exclusão**. Selecione essa opção se quiser criar uma condição que exclui arquivos executáveis da categoria de aplicativos.
 - Na seção **Tipo de informação do arquivo**, escolha uma das seguintes opções:
 - **Dados de certificado (ou SHA-256 para arquivos sem um certificado)**.
 - **Dados de certificado (arquivos sem certificado serão ignorados)**.
 - **Apenas SHA-256 (arquivos sem SHA-256 serão ignorados)**.
 - **MD5 (modo descontinuado, só para o Kaspersky Endpoint Security 10, Service Pack 1)**.
6. Clique em **OK**.

Adicionar arquivos executáveis relacionados a eventos à categoria de aplicativos

Para adicionar arquivos executáveis relacionados a eventos do Controle de Aplicativos à categoria de aplicativos:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.

2. No nó **Servidor de administração** da árvore do Console de Administração, selecione a guia **Eventos**.
3. Escolha uma seleção de eventos relacionados à operação do componente Controle de Aplicativos ([Exibir eventos resultantes da operação do componente Controle de Aplicativos](#), [Exibir eventos resultantes da operação de teste do componente Controle de Aplicativos](#)) na lista suspensa **Eventos de seleção**.
4. Clique no botão **Executar a seleção**.
5. Selecione os eventos cujos arquivos executáveis associados você quer adicionar à categoria de aplicativos.
6. Clique com o botão direito para abrir o menu de contexto dos eventos selecionados e selecionar **Adicionar à categoria**.
A janela **Selecionar categoria de aplicativos** é exibida.
7. Na janela **Selecionar categoria de aplicativos**:
 - Na parte superior da janela, escolha uma das seguintes opções:
 - **Criar categoria de aplicativos**. Escolha essa opção se quiser criar uma nova categoria de aplicativos e adicionar arquivos executáveis a ela.
 - **Adicionar regras à categoria especificada**. Escolha essa opção se quiser selecionar uma categoria de aplicativos existente e adicionar arquivos executáveis a ela.
 - Na seção **Tipo de regra**, escolha uma das seguintes opções:
 - **Adicionar a regras de inclusão**. Selecione essa opção se quiser criar uma condição que adiciona arquivos executáveis à categoria de aplicativos.
 - **Adicionar a regras de exclusão**. Selecione essa opção se quiser criar uma condição que exclui arquivos executáveis da categoria de aplicativos.
 - Na seção **Tipo de informação do arquivo**, escolha uma das seguintes opções:
 - **Dados de certificado (ou SHA-256 para arquivos sem um certificado)**.
 - **Dados de certificado (arquivos sem certificado serão ignorados)**.
 - **Apenas SHA-256 (arquivos sem SHA-256 serão ignorados)**.
 - **MD5 (modo descontinuado, só para o Kaspersky Endpoint Security 10, Service Pack 1)**.
8. Clique em **OK**.

Adicionar e modificar uma regra de Controle de Aplicativos usando o Kaspersky Security Center

Para adicionar ou modificar uma regra de Controle de aplicativos usando o Kaspersky Security Center:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.

3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.

4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.

5. Na janela de política, selecione **Controles de segurança** → **Controle de aplicativos**.

Na parte direita da janela, as configurações do componente Controle de Aplicativos serão exibidas.

6. Execute uma das seguintes ações:

- Para adicionar uma regra, clique no botão **Adicionar**.
- Caso queira editar uma regra existente, selecione-a na lista de regras e clique no botão **Editar**.

A janela **Regra de Controle de Aplicativos** é aberta.

7. Execute uma das seguintes ações:

- Se você quiser criar uma nova categoria:
 - a. Clique no botão **Criar uma categoria**.
O assistente de criação de categoria de usuário é iniciado.
 - b. Siga as instruções do assistente de criação de categoria de usuário.
 - c. Na lista suspensa **Categoria**, selecione a categoria do aplicativo criada.
- Se você quiser editar uma categoria existente:
 - a. Na lista suspensa **Categoria**, selecione a categoria do aplicativo criada que você deseja editar.
 - b. Clique no botão **Propriedades**.
A janela **Propriedades: <Nome da categoria>** aparece.
 - c. Modifique as configurações da categoria do aplicativo selecionada.
 - d. Clique em **OK**.
 - e. Na lista suspensa **Categoria**, selecione a categoria de aplicativo criada com base na qual você deseja criar uma regra.

8. Na tabela **Entidades e seus direitos**, clique no botão **Adicionar**.

A janela padrão **Selecionar Usuários ou Grupos** do Microsoft Windows é exibida.

9. Na janela **Selecionar Usuários ou Grupos**, especifique a lista de usuários e/ou grupos de usuários para os quais você quer configurar a permissão para iniciar aplicativos da categoria selecionada.

10. Na tabela **Entidades e seus direitos**:

- Para permitir que usuários e/ou grupos de usuários iniciem aplicativos que pertencem à categoria selecionada, marque as caixas de seleção **Permitir** nas linhas relevantes.
- Para impedir que usuários e/ou grupos de usuários iniciem aplicativos que pertencem à categoria selecionada, marque as caixas de seleção **Negar** nas linhas relevantes.

11. Marque a caixa de seleção **Negar para outros usuários** se desejar que todos os usuários que não aparecem na coluna **Assunto** e que não fazem parte do grupo de usuários especificados na coluna **Assunto** sejam impedidos de iniciarem aplicativos que pertencem à categoria selecionada.
12. Para que o Kaspersky Endpoint Security considere aplicativos que correspondam às condições de acionamento da regra como atualizadores confiáveis com permissão para serem executados subsequentemente, marque a caixa de seleção **Atualizadores confiáveis**.

Quando as configurações do Kaspersky Endpoint Security são migradas, a lista de arquivos executáveis criados por atualizadores confiáveis é migrada também.

13. Salvar alterações.

Alterar o status de uma regra de Controle de aplicativos usando o Kaspersky Security Center

Para alterar o status de uma regra de Controle de aplicativos:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Controles de segurança** → **Controle de aplicativos**.
Na parte direita da janela, as configurações do componente Controle de Aplicativos serão exibidas.
6. Na coluna **Status**, clique com o botão esquerdo para abrir o menu de contexto e selecionar um dos seguintes itens:
 - **Ativado**. Este status significa que a regra é usada quando o Controle de aplicativos está em operação.
 - **Desativado**. Este status significa que a regra é ignorada quando o Controle de aplicativos está em operação.
 - **Testar**. Esse status significa que Kaspersky Endpoint Security sempre permite a inicialização de aplicativos aos quais a regra aplica mas registra informações sobre a inicialização de tais aplicativos no relatório.

Use o status **Testar** para atribuir a [ação equivalente à opção Testar regras](#) para uma porção de regras quando a opção **Aplicar regras** estiver selecionada na lista suspensa **Ação**.

7. Salvar alterações.

Exportar e importar regras de Controle de Aplicativos

Você pode exportar a lista de regras de controle de aplicativos para um arquivo XML. Você pode usar a função de exportação/importação para fazer backup da lista de regras de Controle de aplicativos ou para migrar a lista para um servidor diferente.

Ao exportar e importar regras de Controle de Aplicativos, tenha em mente as seguintes considerações:

- O Kaspersky Endpoint Security exporta a lista de regras apenas para o modo de Controle de Aplicativos ativo. Em outras palavras, se o Controle de Aplicativos estiver operando no modo de lista de bloqueio, o Kaspersky Endpoint Security exportará regras apenas para esse modo. Para exportar a lista de regras para o modo de lista de permissão, é necessário mudar para esse modo e executar a operação de exportação novamente.
- O Kaspersky Endpoint Security usa categorias de aplicativos para que as regras de Controle de Aplicativos funcionem. Ao migrar a lista de regras de Controle de Aplicativos para um servidor diferente, também é necessário migrar a lista de categorias de aplicativos. Para mais detalhes sobre a exportação e importação de categorias de aplicativos, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Como exportar e importar uma lista de regras de Controle de aplicativos no Console de Administração (MMC)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Controles de segurança** → **Controle de aplicativos**.
6. Para exportar a lista de Regras de Controle de Aplicativos:
 - a. Selecione as regras que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.
Se você não selecionou nenhuma regra, o Kaspersky Endpoint Security exportará todas as regras.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de regras e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de regras para o arquivo XML.
7. Para exportar uma lista de Regras de Controle de Aplicativos:
 - a. Clique no link **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de regras.
 - b. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de regras, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
8. Salvar alterações.

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para os computadores nos quais você deseja exportar ou importar a lista de regras.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Controles de segurança** → **Controle de aplicativos**.
5. Clique no link **Configurações de listas de regras**.
6. Selecione uma lista de regras: lista de bloqueio ou lista de permissão de aplicativos.
7. Para exportar a lista de Regras de Controle de Aplicativos:
 - a. Selecione as regras que deseja exportar.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Confirme se deseja exportar apenas as regras selecionadas ou exportar a lista inteira.
 - d. Clique no botão **Exportar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta a lista de regras para um arquivo XML na pasta de downloads padrão.
8. Para exportar uma lista de Regras de Controle de Aplicativos:
 - a. Clique no link **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de regras.
 - b. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de regras, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
9. Salvar alterações.

Regras de teste de Controle de Aplicativos usando o Kaspersky Security Center

Para garantir que as regras de Controle de aplicativos não bloqueiem os aplicativos necessários para o trabalho, é recomendável ativar o teste de regras de Controle de aplicativos e analisar sua operação após a criação de novas regras. Quando o teste das regras de Controle de aplicativos está ativado, o Kaspersky Endpoint Security não bloqueia aplicativos cuja inicialização é proibida pelo Controle de aplicativos, mas, em vez disso, envia notificações sobre sua inicialização para o Servidor de Administração.

Uma análise da operação das regras de Controle de aplicativos requer uma revisão dos eventos gerados do Controle de aplicativos que são informados ao Kaspersky Security Center. Se o modo de teste não resultar em evento de inicialização bloqueado para todos os aplicativos necessários para o trabalho do usuário do computador, isso significa que as regras corretas foram criadas. Caso contrário, é aconselhável atualizar as configurações das regras que você criou, criar regras adicionais ou excluir as regras existentes.

Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security permite a inicialização de todos os aplicativos, exceto os aplicativos proibidos pelas regras.

Para ativar ou desativar o teste das regras de Controle de aplicativos no Kaspersky Security Center:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Controles de segurança** → **Controle de aplicativos**.
Na parte direita da janela, as configurações do componente Controle de Aplicativos serão exibidas.
6. Na lista suspensa **Modo de controle**, selecione um dos seguintes itens:
 - **Lista de bloqueio**. Se esta opção for selecionada, o Controle de aplicativos permitirá a todos os usuários iniciar qualquer aplicativo, exceto nos casos quando os aplicativos satisfazem as condições de regras de bloqueio do Controle de aplicativos.
 - **Lista de permissão**. Se esta opção for selecionada, o Controle de aplicativos impedirá todos os usuários de iniciar qualquer aplicativo, exceto nos casos quando os aplicativos satisfazem as condições de regras de permissão do Controle de aplicativos.
7. Execute uma das seguintes ações:
 - Se você quiser ativar o modo de teste das regras de Controle de aplicativos, selecione a opção **Testar regras** na lista suspensa **Ação**.
 - Se você deseja ativar o Controle de aplicativos para gerenciar a inicialização de aplicativos nos computadores dos usuários, selecione a opção **Aplicar regras** na lista suspensa **Ação**.
8. Salvar alterações.

Exibir eventos resultantes da operação de teste do componente Controle de Aplicativos

Para exibir eventos de testes do Controle de aplicativos recebidos pelo Kaspersky Security Center:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. No nó **Servidor de administração** da árvore do Console de Administração, selecione a guia **Eventos**.
3. Clique no botão **Criar uma seleção**.

A janela **Propriedades: <Nome da seleção>** é exibida.

4. Abra a seção **Eventos**.
5. Clique no botão **Limpar tudo**.
6. Na tabela **Eventos**, marque as caixas de seleção **Proibida a inicialização do aplicativo no modo de teste e Inicialização de aplicativo permitida no modo de teste**.
7. Clique em **OK**.
8. Na lista suspensa **Eventos de seleção**, marque a seleção criada.
9. Clique no botão **Executar a seleção**.

Para exibir o relatório de aplicativos bloqueados no modo de teste:

Para exibir o relatório de aplicativos bloqueados no modo de teste:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. No nó **Servidor de administração** da árvore do Console de administração, selecione a guia **Relatórios**.
3. Clique no botão **Novo modelo de relatório**.
O Assistente de modelo de relatório é iniciado.
4. Siga as instruções do Assistente de Modelo de Relatório. Na etapa **Selecionar o tipo de modelo do relatório**, selecione **Outro** → **Relatório de aplicativos bloqueados no modo de teste**.
Depois que você terminou com o Novo Assistente de Modelo de Relatório, o novo modelo de relatório aparece na tabela na guia **Relatórios**.
5. Abra o relatório clicando duas vezes nele.
O processo de geração do relatório é iniciado. O relatório é exibido em uma nova janela.

Exibir eventos resultantes da operação do componente Controle de Aplicativos

Para exibir eventos resultantes da operação do componente Controle de Aplicativos recebido pelo Kaspersky Security Center:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. No nó **Servidor de administração** da árvore do Console de Administração, selecione a guia **Eventos**.
3. Clique no botão **Criar uma seleção**.
A janela **Propriedades: <Nome da seleção>** é exibida.
4. Abra a seção **Eventos**.

5. Clique no botão **Limpar tudo**.
6. Na tabela **Eventos** marque a caixa de seleção **Proibida a inicialização do aplicativo**.
7. Clique em **OK**.
8. Na lista suspensa **Eventos de seleção**, marque a seleção criada.
9. Clique no botão **Executar a seleção**.

Visualização do relatório sobre aplicativos bloqueados

Para exibir o relatório sobre aplicativos bloqueados:


1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. No nó **Servidor de administração** da árvore do Console de administração, selecione a guia **Relatórios**.
3. Clique no botão **Novo modelo de relatório**.
O Assistente de modelo de relatório é iniciado.
4. Siga as instruções do Assistente de Modelo de Relatório. Na etapa **Selecionar o tipo de modelo do relatório**, selecione **Outro** → **Relatório sobre aplicativos bloqueados**.
Depois que você terminou com o Novo Assistente de Modelo de Relatório, o novo modelo de relatório aparece na tabela na guia **Relatórios**.
5. Abra o relatório clicando duas vezes nele.
O processo de geração do relatório é iniciado. O relatório é exibido em uma nova janela.

Testar as regras de Controle de Aplicativos

Para garantir que as regras de Controle de aplicativos não bloqueiem os aplicativos necessários para o trabalho, é recomendável ativar o teste de regras de Controle de aplicativos e analisar sua operação após a criação de novas regras.

Uma análise da operação das regras de Controle de aplicativos requer uma revisão dos eventos gerados do Controle de aplicativos que são informados ao Kaspersky Security Center. Se o modo de teste não resultar em evento de inicialização bloqueado para todos os aplicativos necessários para o trabalho do usuário do computador, isso significa que as regras corretas foram criadas. Caso contrário, é aconselhável atualizar as configurações das regras que você criou, criar regras adicionais ou excluir as regras existentes.

Para ativar o teste de regras de Controle de aplicativos ou para selecionar uma ação de bloqueio para o Controle de aplicativos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Aplicativos**.
A lista de regras de Controle de Aplicativos é aberta.

3. Na coluna **Status**, selecione **Teste**.

Este status significa que o Kaspersky Endpoint Security sempre permite a inicialização de aplicativos aos quais esta regra aplica, mas registra as informações sobre a inicialização de tais aplicativos no relatório.

4. Salvar alterações.

O Kaspersky Endpoint Security não bloqueará aplicativos cuja inicialização é proibida pelo componente Controle de aplicativos, mas enviará notificações sobre sua inicialização ao Servidor de administração.

Monitoramento de atividades do aplicativo

O *Monitoramento de atividades do aplicativo* é uma ferramenta desenvolvida para exibir informações sobre a atividade de aplicativos no computador de um usuário em tempo real.

A utilização do Monitoramento de atividades do aplicativo requer a instalação dos componentes Controle de Aplicativos e Prevenção de Intrusão do Host. Caso esses componentes não estejam instalados, a seção Monitoramento de atividades do aplicativo na [janela principal do aplicativo](#) estará escondida.

Para iniciar o Monitoramento de atividades de aplicativos:

Na janela principal do aplicativo, clique em **Mais ferramentas** → **Monitoramento de atividades de aplicativos**.

A janela **Atividade de aplicativos** é aberta. Nessa janela, informações sobre a atividade de aplicativos no computador do usuário são apresentadas em três guias:

- A guia **Todos os aplicativos** exibe informações sobre todos os aplicativos instalados no computador.
- A guia **Em execução** exibe informações sobre o consumo de recursos do computador por cada aplicativo em tempo real. Dessa guia, também é possível prosseguir para as configurações de permissões para um aplicativo específico.
- A guia **Executar ao iniciar** exibe a lista de aplicativos iniciados junto com o sistema operacional.

Regras para criar máscaras de nome para arquivos ou pastas

Uma *máscara de nome de arquivo ou pasta* é uma representação do nome de uma pasta ou do nome e extensão de um arquivo usando caracteres comuns.

Você pode usar os seguintes caracteres comuns para criar uma máscara de nome de arquivo ou pasta:


- O caractere ***** (asterisco), que assume o lugar de qualquer outro conjunto de caracteres (inclusive um conjunto vazio). Por exemplo, a máscara `C:*.txt` incluirá todos os caminhos para os arquivos com a extensão `txt` localizados em qualquer pasta na unidade (C:).
- O **?** (ponto de interrogação) substitui qualquer caractere único, exceto pelos caracteres `\` e `/` (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara `C:\Folder\???.txt` incluirá caminhos para todos os arquivos localizados na pasta denominada **Pasta** que tenham a extensão `TXT` e um nome composto por três caracteres.

Editar modelos de mensagem de Controle de Aplicativos

Quando um usuário tenta iniciar um aplicativo que é bloqueado por uma regra de Controle de aplicativos, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma mensagem informando que o aplicativo está bloqueado. Caso o usuário considere que o aplicativo foi bloqueado por engano, o usuário pode utilizar o link no texto da mensagem para enviar uma mensagem ao administrador da rede corporativa local.

Modelos especiais estão disponíveis para a mensagem que é exibida na mensagem ao administrador, quando um aplicativo é bloqueado e não pode iniciar. Você pode modificar os modelos de mensagem.

Para editar um modelo de mensagem:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Proteção** → **Controles de Segurança** → **Controle de Aplicativos**.
3. Na seção **Modelos**, configure os modelos para mensagens de Controle de Aplicativos:
 - **Bloqueio.** Modelo da mensagem que é exibida quando uma regra de Controle de aplicativos que impede a inicialização de um aplicativo é acionada.
 - **Mensagem para o administrador.** Modelo da mensagem que um usuário pode enviar ao administrador da rede local corporativa, se o usuário acreditar que um aplicativo foi bloqueado por engano.
4. Salvar alterações.

Melhores práticas para implementar uma lista de aplicativos permitidos

Ao planejar a implementação de uma lista de aplicativos permitidos, é recomendável executar as seguintes ações:

1. Forme os seguintes tipos de grupos:
 - Grupos de usuário. Os grupos de usuários para quem você deve permitir o uso de vários conjuntos de aplicativos.
 - Grupos de administração. Um ou vários grupos de computadores aos quais o Kaspersky Security Center aplicará a lista de aplicativos permitidos. É necessário criar vários grupos de computadores se diferentes configurações de lista de permissão forem usadas para esses grupos.
2. Crie uma lista de aplicativos com permissão para inicializar.

Antes de criar uma lista, é aconselhável fazer o seguinte:

 - a. Executar a tarefa de inventário.

Informações sobre criação, reconfiguração e inicialização de uma tarefa de inventário estão disponíveis na seção Gerenciamento de tarefas.
 - b. Exiba a [lista de arquivos executáveis](#).

Configurar o modo Lista de permissão para aplicativos

Ao configurar o modo lista de permissão, é recomendável executar as seguintes ações:

1. Criar [categorias de aplicativos](#) contendo os aplicativos com permissão de iniciar.

Selecione um dos seguintes métodos para criar categorias de aplicativos:

- **Categoria com conteúdo adicionado manualmente.** Adicione manualmente a essa categoria usando as seguintes condições:
 - Metadados do arquivo. O Kaspersky Security Center adiciona todos os arquivos executáveis acompanhados pelos metadados especificados à categoria de aplicativos.
 - Código de hash do arquivo. O Kaspersky Security Center adiciona todos os arquivos executáveis com o hash especificado à categoria de aplicativos.

O uso dessa condição exclui a capacidade de instalar automaticamente as atualizações porque versões diferentes dos arquivos terão um hash diferente.

- Certificado de arquivo. O Kaspersky Security Center adiciona todos os arquivos executáveis assinados com o certificado especificado à categoria de aplicativos.
- Categoria KL. O Kaspersky Security Center adiciona todos os aplicativos na categoria KL especificada à categoria de aplicativos.
- Caminho para o aplicativo. O Kaspersky Security Center adiciona todos os arquivos executáveis dessa pasta à categoria personalizada.

O uso da condição da pasta do Aplicativo pode não ser seguro, porque qualquer aplicativo da pasta especificada poderá ser iniciado. É recomendável aplicar regras que usem as categorias de aplicativos com a condição da pasta do Aplicativo apenas para usuários cuja instalação automática de atualizações deve ser permitida.

- **Categoria que inclui arquivos executáveis de uma pasta específica.** É possível especificar uma pasta da qual os arquivos executáveis serão automaticamente atribuídos à categoria de aplicativos criada.
- **Categoria que inclui arquivos executáveis de dispositivos selecionados.** É possível especificar um computador ao qual todos os arquivos executáveis serão atribuídos automaticamente à categoria de aplicativos criada.

Ao usar esse método para criar categorias de aplicativos, o Kaspersky Security Center recebe informações sobre aplicativos no computador de uma [pasta](#) de [Arquivos executáveis](#).

2. [Selecione o modo Lista de permissão](#) para o componente Controle de aplicativos.

3. [Crie regras de Controle de aplicativos](#) usando as categorias de aplicativos criadas.

A regra de **Imagem dourada** e regra de **Atualizadores confiáveis** são inicialmente definidas para o modo de Lista de permissão. Essas regras de controle de aplicativos correspondem às categorias KL. A categoria KL "Golden Image" inclui programas que asseguram a operação normal do sistema operacional. A categoria KL "Atualizadores confiáveis" inclui atualizadores para os fornecedores de software mais respeitáveis. Você não é possível excluir essas regras. As configurações dessas regras não podem ser editadas. Por padrão, a regra **Golden Image** é ativada e a regra **Atualizadores confiáveis** é desativada. Todos os usuários podem iniciar aplicativos que combinam com as condições de acionamento dessas regras.

Golden Image

4. Determine os aplicativos para os quais a instalação automática das atualizações deve ser permitida.

Você pode permitir a instalação automática de atualizações em uma das seguintes formas:

- Especifique uma lista estendida de aplicativos permitidos, permitindo a inicialização de todos os aplicativos pertencentes a qualquer categoria KL.
- Especifique uma lista extensa de aplicativos permitidos permitindo a inicialização de todos os aplicativos assinados com certificados.

Para permitir a inicialização de todos os aplicativos assinados com certificados, crie uma categoria com uma condição baseada em certificado que use apenas o parâmetro **Assunto** com o valor *.

- Para a regra de Controle de aplicativos, selecione o parâmetro **Atualizadores Confiáveis**. Se essa caixa de seleção estiver marcada, o Kaspersky Endpoint Security considerará os aplicativos incluídos na regra como Atualizadores confiáveis. O Kaspersky Endpoint Security permite a inicialização de aplicativos que foram instalados ou atualizados por aplicativos incluídos na regra, desde que nenhuma regra de bloqueio seja aplicada a esses aplicativos.

Quando as configurações do Kaspersky Endpoint Security são migradas, a lista de arquivos executáveis criados por atualizadores confiáveis é migrada também.

- Crie uma pasta e coloque nela os arquivos executáveis dos aplicativos para os quais você deseja permitir a instalação automática de atualizações. Em seguida, crie uma categoria de aplicativos com a condição "Pasta do aplicativo" e especifique o caminho para essa pasta. Depois, crie uma regra de permissão e selecione essa categoria.

O uso da condição da pasta do Aplicativo pode não ser seguro, porque qualquer aplicativo da pasta especificada poderá ser iniciado. É recomendável aplicar regras que usem as categorias de aplicativos com a condição da pasta do Aplicativo apenas para usuários cuja instalação automática de atualizações deve ser permitida.

Teste do modo Lista de permissão

Para garantir que as regras de Controle de aplicativos não bloqueiem os aplicativos necessários para o trabalho, é recomendável ativar o teste de regras de Controle de aplicativos e analisar sua operação após a criação de novas regras. Quando o teste está ativado, o Kaspersky Endpoint Security não bloqueia aplicativos cuja inicialização é proibida pelas regras do Controle de aplicativos, mas, em vez disso, envia notificações sobre sua inicialização para o Servidor de Administração.

Ao testar o modo lista de permissão, é recomendável executar as seguintes ações:

1. Determinar o período de teste (nos limites de vários dias a dois meses).
2. Ative o [teste de regras de Controle de aplicativos](#).
3. Examine os [eventos resultantes do teste da operação do Controle de aplicativos](#) e [os relatórios sobre aplicativos bloqueados no modo de teste](#) para analisar os resultados do teste.
4. Com base nos resultados da análise, altere as configurações do modo lista de permissão.
Em particular, com base nos resultados do teste, você pode adicionar [arquivos executáveis relacionados a eventos a uma categoria de aplicativo](#).

Suporte para o modo Lista de permissão

Depois de [selecionar uma ação de bloqueio para o Controle de Aplicativos](#), é recomendável continuar a dar suporte ao modo lista de permissão executando as seguintes ações:

- [Examine os eventos resultantes da operação de Controle de Aplicativos](#) e [relatórios sobre execuções bloqueadas](#) para analisar a eficácia do Controle de Aplicativos.
- Analise solicitações de usuários para acessar aplicativos.
- Analise arquivos executáveis desconhecidos verificando sua reputação no [Kaspersky Security Network](#).
- Antes de instalar as atualizações para o sistema operacional ou para o software, instale essas atualizações em um grupo de testes de computadores para verificar como elas serão processadas pelas regras de Controle de Aplicativos.
- Adicione os aplicativos necessários às categorias usadas nas regras do Controle de Aplicativos.


Monitoramento de Portas de rede

Durante a operação do Kaspersky Endpoint Security, os componentes [Controle da Web](#), [Proteção contra ameaças de correio](#) e [Proteção contra ameaças da Web](#) monitoram os fluxos de dados que são transmitidos por protocolos específicos e que passam por portas TCP e UDP abertas específicas no computador do usuário. Por exemplo, o componente Proteção contra ameaças de correio analisa as informações transmitidas via SMTP, enquanto o componente Proteção contra ameaças da Web analisa as informações transmitidas via HTTP e FTP.

O Kaspersky Endpoint Security divide as portas TCP e UDP do computador do usuário em vários grupos, de acordo com a probabilidade de comprometimento. Algumas portas de rede são reservadas para serviços vulneráveis. É aconselhável monitorar essas portas com mais cuidado, porque elas têm uma probabilidade maior de serem atingidas por um ataque de rede. Se você usar serviços não padrão que dependem de portas de rede não padrão, estas portas de rede também poderão ser alvo de um computador atacante. É possível especificar uma lista de portas de rede e uma lista de aplicativos que exigem acesso de rede. Essas portas e aplicativos recebem atenção especial dos componentes Proteção contra ameaças de correio e Proteção contra ameaças da Web durante o monitoramento do tráfego de rede.


Ativar o monitoramento de todas as portas de rede

Para ativar o monitoramento de todas as portas de rede:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.
3. Na seção **Portas monitoradas**, selecione a opção **Monitorar todas as portas de rede**.
4. Salvar alterações.

Criar uma lista de portas de rede monitoradas

Para criar uma lista de portas de rede monitoradas:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.
3. Na seção **Portas monitoradas**, selecione **Monitorar somente portas de rede selecionadas**.
4. Clique no botão **Selecionar**.

Abrirá uma lista de portas de rede que são geralmente usadas para a transmissão de e-mail e tráfego de rede. Esta lista de portas de rede está incluída no pacote do Kaspersky Endpoint Security.
5. Use o botão de alternância na coluna **Status** para habilitar ou desabilitar o monitoramento da porta de rede.
6. Se a porta de rede não for exibida na lista de portas de rede, adicione-a da seguinte forma:
 - a. Clique no botão **Adicionar**.
 - b. Na janela que é aberta, digite o número da porta de rede e uma breve descrição.
 - c. Defina o status **Ativo** ou **Inativo** para monitoramento de porta de rede.
7. Salvar alterações.


Quando o protocolo FTP é executado em modo passivo, a conexão pode ser estabelecida através de uma porta de rede aleatória que não é adicionada à lista de portas monitoradas. Para proteger essas conexões, [ative o monitoramento de todas as portas de rede](#) ou [configure o controle das portas de rede para aplicativos que estabelecem conexões FTP](#).

Criar uma lista de aplicativos para todas as portas de rede que são monitoradas

Você pode criar uma lista de aplicativos para os quais todas as portas de rede são monitoradas pelo Kaspersky Endpoint Security.

É recomendável incluir aplicativos que recebem ou transmitem dados via FTP na lista de aplicativos para os quais todas as portas de rede são monitoradas.

Para criar uma lista de aplicativos para os quais todas as portas de rede são monitoradas:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações de rede**.
3. Na seção **Portas monitoradas**, selecione **Monitorar somente portas de rede selecionadas**.
4. Marque a caixa de seleção **Monitora todas as portas dos aplicativos da lista recomendada pela Kaspersky**.
Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security monitorará todas as portas dos seguintes aplicativos:
 - Adobe Reader.
 - Apple Application Support.
 - Google Chrome.
 - Microsoft Edge.
 - Mozilla Firefox.
 - Internet Explorer.
 - Java.
 - mIRC.
 - Opera.
 - Pidgin.
 - Safari.
 - Mail.ru Agent.
 - Yandex Browser.
5. Marque a caixa de seleção **Monitorar todas as portas dos aplicativos selecionados**.
6. Clique no botão **Selecionar**.
Aparecerá uma lista de aplicativos para os quais as portas de rede são monitoradas pelo Kaspersky Endpoint Security.
7. Use o botão de alternância na coluna **Status** para habilitar ou desabilitar o monitoramento da porta de rede.
8. Se um aplicativo não estiver incluído na lista, adicione-o desta forma:
 - a. Clique no botão **Adicionar**.
 - b. Na janela que se abre, digite o caminho para o arquivo executável do aplicativo e uma breve descrição.

c. Defina o status **Ativo** ou **Inativo** para monitoramento de porta de rede.

9. Salvar alterações.

Exportar e importar listas de portas monitoradas

O Kaspersky Endpoint Security usa as seguintes listas para monitorar as portas de rede: lista de portas de rede e lista de aplicativos cujas portas são monitoradas pelo Kaspersky Endpoint Security. Você pode exportar listas de portas monitoradas para um arquivo XML. Em seguida, você pode modificar o arquivo para, por exemplo, adicionar um grande número de portas com a mesma descrição. Você também pode usar a função de exportação/importação para fazer backup das listas de portas monitoradas ou para migrar as listas para um servidor diferente.

[Como exportar e importar listas de portas monitoradas no Console de Administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Configurações gerais** → **Configurações de rede**.
6. Na seção **Portas monitoradas**, selecione **Monitorar somente portas de rede selecionadas**.
7. Clique no botão **Configurações**.

A janela **Portas de rede** é aberta. A janela **Portas de rede** exibe uma lista de portas de rede que são geralmente usadas para a transmissão de e-mail e tráfego de rede. Esta lista de portas de rede está incluída no pacote do Kaspersky Endpoint Security.

8. Para exportar a lista de portas de rede:
 - a. Na lista de portas de rede, selecione as portas que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.

Se você não selecionou nenhuma porta, o Kaspersky Endpoint Security exportará todas as portas.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de portas de rede e selecione a pasta na qual você quer salvar este arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.

O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de portas de rede para o arquivo XML.
9. Para exportar a lista de aplicativos cujas portas são monitoradas pelo Kaspersky Endpoint Security:
 - a. Marque a caixa de seleção **Monitorar todas as portas dos aplicativos selecionados**.
 - b. Na lista de aplicativos, selecione os aplicativos que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.

Se você não selecionou nenhum aplicativo, o Kaspersky Endpoint Security exportará todos os aplicativos.
 - c. Clique no botão **Exportar**.
 - d. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de aplicativos e selecione a pasta na qual você quer salvar este arquivo.
 - e. Clique no botão **Salvar**.

O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de aplicativos para o arquivo XML.

10. Para importar a lista de portas de rede:

- a. Na lista de portas de rede, clique no botão **Importar**.

Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de portas de rede.

b. Clique no botão **Abrir**.

Se o computador já tiver uma lista de portas de rede, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.

11. Para importar uma lista de aplicativos cujas portas são monitoradas pelo Kaspersky Endpoint Security:

a. Na lista de aplicativos, clique no botão **Importar**.

Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de aplicativos.

b. Clique no botão **Abrir**.

Se o computador já tiver uma lista de aplicativos, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.

12. Salvar alterações.

[Como exportar e importar listas de portas monitoradas no Web Console e no Cloud Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para os computadores nos quais deseja exportar ou importar as listas de portas monitoradas.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Acesse a seção **Configurações gerais** → **Configurações de rede**.
5. Para exportar a lista de portas de rede:
 - a. Na seção **Portas monitoradas**, selecione **Monitorar somente portas de rede selecionadas**.
 - b. Clique no link **N portas selecionadas**.
A janela **Portas de rede** é aberta. A janela **Portas de rede** exibe uma lista de portas de rede que são geralmente usadas para a transmissão de e-mail e tráfego de rede. Esta lista de portas de rede está incluída no pacote do Kaspersky Endpoint Security.
 - c. Na lista de portas de rede, selecione as portas que deseja exportar.
 - d. Clique no botão **Exportar**.
 - e. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de portas de rede e selecione a pasta na qual você quer salvar este arquivo.
 - f. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de portas de rede para o arquivo XML.
6. Para exportar a lista de aplicativos cujas portas são monitoradas pelo Kaspersky Endpoint Security:
 - a. Na seção de **Portas monitoradas**, marque a caixa de seleção **Monitorar todas as portas dos aplicativos selecionados**.
 - b. Clique no link **N aplicativos selecionados**.
 - c. Na lista de aplicativos, selecione os aplicativos que deseja exportar.
 - d. Clique no botão **Exportar**.
 - e. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de aplicativos e selecione a pasta na qual você quer salvar este arquivo.
 - f. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de aplicativos para o arquivo XML.
7. Para importar a lista de portas de rede:
 - a. Na lista de portas de rede, clique no botão **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de portas de rede.
 - b. Clique no botão **Abrir**.

Se o computador já tiver uma lista de portas de rede, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.

8. Para importar uma lista de aplicativos cujas portas são monitoradas pelo Kaspersky Endpoint Security:

a. Na lista de aplicativos, clique no botão **Importar**.

Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de aplicativos.

b. Clique no botão **Abrir**.

Se o computador já tiver uma lista de aplicativos, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.

9. Salvar alterações.

Expansão da proteção contra ameaças

Managed Detection and Response

O componente Managed Detection and Response foi adicionado ao Kaspersky Endpoint Security versão 11.6.0. Esse componente facilita a interação com a solução conhecida como Kaspersky Managed Detection and Response. O *Kaspersky Managed Detection and Response (MDR)* pesquisa, detecta e elimina continuamente as ameaças direcionadas à sua organização. Para saber informações detalhadas sobre como a solução funciona, consulte o [Guia de ajuda do Kaspersky Managed Detection and Response](#).

Ao interagir com o Kaspersky Managed Detection and Response, o aplicativo permite realizar as seguintes funções:

- Ativar o Managed Detection and Response usando um arquivo de configuração BLOB.
- Executar comandos a partir do Kaspersky Managed Detection and Response.
- Enviar dados de telemetria para o Kaspersky Managed Detection and Response para detecção de ameaças.

Integração com o Kaspersky Managed Detection and Response

A integração com o Kaspersky Managed Detection and Response compreende as seguintes etapas:

1 Configuração da Kaspersky Security Network privada

Ignore esta etapa se estiver usado o Kaspersky Security Center Cloud Console. O Kaspersky Security Center Cloud Console configura automaticamente o Kaspersky Security Network local ao instalar o plugin MDR.

A KSN privada é compatível com a troca de dados entre computadores e servidores dedicados da Kaspersky Security Network, mas não da KSN Global.

Carregue o arquivo de configuração da Kaspersky Security Network nas propriedades do Servidor de Administração. O arquivo de configuração da Kaspersky Security Network está localizado dentro do arquivo ZIP do arquivo de configuração MDR. É possível obter o arquivo ZIP no Console do Kaspersky Managed Detection and Response. Para obter mais informações sobre a configuração da KSN Privada, consulte a [ajuda do Kaspersky Security Center](#). Também é possível carregar um arquivo de configuração da Kaspersky Security Network para o computador a partir da linha de comando (veja as instruções abaixo).

[Como configurar a KSN Privada por meio da linha de comando](#)

1. Execute o interpretador da linha de comando (cmd.exe) como um administrador.
2. Vá até a pasta onde o pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security está localizado.
3. Execute o seguinte comando:

```
avp.com KSN /private <nome do arquivo>
```

<nome do arquivo> é o nome do arquivo de configuração contendo as configurações da KSN Privada (formato de arquivo PKCS7 ou PEM).

Exemplo:

```
avp.com KSN /private C:\kpsn_config.pkcs7
```

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security usará a KSN Privada para determinar a reputação dos arquivos, aplicativos e sites. As configurações da política na seção **Kaspersky Security Network** mostrarão o seguinte status operacional: *rede KSN: KSN Privada*.

É necessário [ativar o modo KSN estendido](#) para que a Managed Detection and Response funcione.

2 Ativação do Managed Detection and Response.

Carregue o arquivo de configuração BLOB na política do Kaspersky Endpoint Security (veja as instruções abaixo). O arquivo BLOB contém o ID do cliente e as informações sobre a licença para o Kaspersky Managed Detection and Response. O arquivo BLOB está localizado dentro do arquivo comprimido ZIP do arquivo de configuração do MDR. É possível obter o arquivo ZIP no Console do Kaspersky Managed Detection and Response. Para saber informações sobre o arquivo BLOB, consulte o [Guia de ajuda do Kaspersky Managed Detection and Response](#).

[Como ativar o Managed Detection and Response no Console de Administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Expansão da proteção contra ameaças** → **Detection and Response**.
6. Marque a caixa de seleção **Managed Detection and Response**.
7. No bloco **Configurações**, clique em **Importar** e selecione o arquivo BLOB recebido no console do Kaspersky Managed Detection and Response. O arquivo tem uma extensão P7.
8. Salvar alterações.

[Como ativar o Managed Detection and Response no Web Console e no Cloud Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Expansão da proteção contra ameaças** → **Detection and Response**.
5. Ative o botão de alternância **Managed Detection and Response**.
6. Clique em **Importar** e selecione o arquivo BLOB obtido no Console do Kaspersky Managed Detection and Response. O arquivo tem uma extensão P7.
7. Salvar alterações.

Como ativar o Managed Detection and Response a partir da linha de comando

1. Execute o interpretador da linha de comando (cmd.exe) como um administrador.
2. Vá até a pasta onde o pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security está localizado.
3. Execute o seguinte comando:
 - Se as configurações do aplicativo não estiverem [protegidas por senha](#):
`avp.com MDRLICENSE /ADD <nome do arquivo>`
<nome do arquivo> é o nome do arquivo de configuração BLOB para a ativação do Managed Detection and Response (formato do arquivo P7).
 - Se as configurações do aplicativo estiverem [protegidas por senha](#):
`avp.com MDRLICENSE /ADD <nome do arquivo> /login=<nome do usuário>
/password=<senha>`

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security verificará o arquivo BLOB. A verificação do arquivo BLOB inclui a verificação da assinatura digital e do período da licença. Se o arquivo BLOB for verificado com sucesso, o Kaspersky Endpoint Security carregará e enviará o arquivo para o computador durante a próxima sincronização com o Kaspersky Security Center. Verifique o status operacional do componente visualizando o *relatório de status dos componentes do aplicativo*. Também é possível visualizar o status operacional de um componente em relatórios na interface local do Kaspersky Endpoint Security. O componente **Managed Detection and Response** será adicionado à lista de componentes do Kaspersky Endpoint Security.

É necessário ativar os seguintes componentes para que o Managed Detection and Response funcione:

- [Kaspersky Security Network \(modo estendido\)](#).
- [Detecção de Comportamento](#).

A ativação desses componentes não é opcional. Caso contrário, o Kaspersky Managed Detection and Response poderá não funcionar porque não recebe os dados de telemetria necessários.

Além disso, o Kaspersky Managed Detection and Response usa dados recebidos de outros componentes do aplicativo. A ativação desses componentes é opcional. Os componentes que fornecem dados adicionais incluem:

- [Proteção Contra Ameaças da Web](#).
- [Proteção contra ameaças de correio](#).
- [Firewall](#).

Migração do Kaspersky Endpoint Agent para o Kaspersky Endpoint Security for Windows

O Kaspersky Endpoint Security versão 11 ou posterior é compatível com a solução MDR. O Kaspersky Endpoint Security versões 11 - 11.5.0 apenas envia dados de telemetria para o Kaspersky Managed Detection and Response para habilitar a detecção de ameaças. O Kaspersky Endpoint Security versão 11.6.0 possui todas as funcionalidades do agente integrado (Kaspersky Endpoint Agent).

Se estiver usando o Kaspersky Endpoint Security 11-11.5.0, atualize os bancos de dados para que a versão mais recente funcione com a solução MDR. É necessário instalar o Kaspersky Endpoint Agent.

Se estiver usando o Kaspersky Endpoint Security 11.6.0 ou posterior para trabalhar com a solução MDR, selecione o componente Managed Detection and Response ao instalar o aplicativo. Nesse caso, não é necessário instalar o Kaspersky Endpoint Agent.

Para migrar do Kaspersky Endpoint Agent para o Kaspersky Endpoint Security for Windows:

1. Configure a integração com o Kaspersky Managed Detection and Response na política do Kaspersky Endpoint Security.
2. Desative o componente Managed Detection and Response na política do Kaspersky Endpoint Agent.

Se a política do Kaspersky Endpoint Security também se aplicar a computadores que não têm o Kaspersky Endpoint Security 11-11.5.0 instalado, crie primeiro uma política separada do Kaspersky Endpoint Agent para esses computadores. Na nova política, configure a integração com o Kaspersky Managed Detection and Response.

Agente de Endpoints da Kaspersky

O *Kaspersky Endpoint Agent* tem suporte para a interação entre o aplicativo e outras soluções da Kaspersky para a detecção de ameaças avançadas (por exemplo, o Kaspersky Sandbox). As soluções Kaspersky são compatíveis com versões específicas do Agente de Endpoints da Kaspersky.

Para informações detalhadas sobre o Kaspersky Endpoint Agent for Windows, incluído na solução de software que está usando, e para conhecer a solução independente, consulte o Guia de ajuda do produto relevante:

- *Guia de ajuda do Kaspersky Anti Targeted Attack Platform*
- *Guia de ajuda do Kaspersky Sandbox*
- *Guia de ajuda do Kaspersky Endpoint Detection and Response Optimum*
- *Guia de ajuda do Kaspersky Managed Detection and Response*

O Kaspersky Endpoint Agent está incluído no [kit de distribuição do Kaspersky Endpoint Security](#). Você pode instalar o Agente de Endpoints da Kaspersky durante a instalação do Kaspersky Endpoint Security. Para fazer isso, você deve selecionar o componente Agente de Endpoints durante a instalação do aplicativo (por exemplo, no [pacote de instalação](#)). Após a instalação do aplicativo com o Endpoint Agent, o Kaspersky Endpoint Security e o Kaspersky Endpoint Agent serão adicionados à lista de aplicativos instalados. Após a remoção do Kaspersky Endpoint Security, o Kaspersky Endpoint Agent também será desinstalado automaticamente.

Limpar dados

O Kaspersky Endpoint Security permite que você use uma tarefa para excluir remotamente dados dos computadores dos usuários.

O Kaspersky Endpoint Security exclui dados da seguinte maneira:

- No modo silencioso;
- Em discos rígidos e unidades removíveis;
- Para todas as contas de usuários no computador.

O Kaspersky Endpoint Security executa a tarefa *Limpar dados* independentemente do tipo de licenciamento que está sendo usado, mesmo depois que a licença expirar.

Modos de limpeza de dados

Esta tarefa permite excluir dados nos seguintes modos:

- Exclusão imediata de dados.
Nesse modo, você pode, por exemplo, excluir dados desatualizados para liberar espaço em disco.
- Exclusão de dados adiada.
Este modo destina-se, por exemplo, a proteger dados em um laptop, caso sejam perdidos ou roubados. Você pode configurar a exclusão automática de dados se o laptop ultrapassar os limites da rede corporativa e não tiver sido sincronizado com o Kaspersky Security Center há muito tempo.

Não é possível definir um agendamento para excluir dados nas propriedades da tarefa. Você só pode excluir dados imediatamente após iniciar a tarefa manualmente ou configurar a exclusão de dados com atraso se não houver conexão com o Kaspersky Security Center.

Limitações

A Limpeza de dados tem as seguintes limitações:

- Somente um administrador do Kaspersky Security Center pode gerenciar a tarefa de *Limpeza de dados*. Você não pode configurar ou iniciar uma tarefa na interface local do Kaspersky Endpoint Security.
- Para o sistema de arquivos NTFS, o Kaspersky Endpoint Security exclui apenas os nomes dos principais fluxos de dados. Nomes de fluxo de dados alternativos não podem ser excluídos.
- Quando você exclui um arquivo de link simbólico, o Kaspersky Endpoint Security também exclui os arquivos cujos caminhos são especificados no link simbólico.

Criando uma tarefa de limpeza de dados

Para excluir dados nos computadores dos usuários:

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado.

3. Defina as configurações da tarefa:

a. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

b. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione **Limpar dados**.

c. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, por exemplo, **Limpar dados (antifurto)**.

d. Na seção **Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa.

4. Selecione os dispositivos de acordo com a opção de escopo da tarefa selecionada. Clique no botão **Avançar**.

Se novos computadores forem adicionados a um grupo de administração dentro do escopo da tarefa, a tarefa de exclusão imediata de dados será executada nos novos computadores apenas se a tarefa for concluída dentro de 5 minutos após a adição dos novos computadores.

5. Finalize o assistente, clicando no botão **Concluir**.

Uma nova tarefa será exibida na lista de tarefas.

6. Selecione a tarefa **Limpar dados** do Kaspersky Endpoint Security.

A janela de propriedades da tarefa é exibida.

7. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.

8. Selecione o método de exclusão de dados:

- **Remover através do sistema operacional.** O Kaspersky Endpoint Security usa os recursos do sistema operacional para excluir arquivos sem enviá-los para a lixeira.
- **Remover completamente, nenhuma recuperação é possível.** O Kaspersky Endpoint Security substitui arquivos várias vezes com dados aleatórios. É praticamente impossível restaurar dados depois de excluídos.

9. Se você deseja adiar a exclusão de dados, marque a caixa de seleção **Excluir dados automaticamente se não houver conexão com o Kaspersky Security Center por mais de N dias**. Defina o número de dias.

A tarefa de exclusão de dados adiada será executada toda vez que uma conexão com o Kaspersky Security Center estiver ausente pelo período definido.

Ao configurar a exclusão de dados adiada, lembre-se de que os funcionários podem desligar o computador antes de sair de férias. Nesse caso, o termo de conexão ausente pode ser excedido e os dados serão excluídos. Considere também o cronograma de trabalho dos usuários off-line. Para obter mais detalhes sobre como trabalhar com computadores off-line e usuários ausentes, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Se a caixa de seleção estiver desmarcada, a tarefa será executada imediatamente após a sincronização com o Kaspersky Security Center.

10. Gerar uma lista de objetos para excluir:

- **Pastas.** O Kaspersky Endpoint Security exclui todos os arquivos da pasta e suas subpastas. O Kaspersky Endpoint Security não oferece suporte à máscaras e variáveis de ambiente para a inserção de um caminho de pasta.
- **Arquivos por extensão.** O Kaspersky Endpoint Security procura arquivos com as extensões especificadas em todas as unidades do computador, inclusive nas unidades removíveis. Use o caractere ";" ou "," para especificar várias extensões.
- **Pastas predefinidas.** O Kaspersky Endpoint Security excluirá arquivos das seguintes áreas:
 - **Documentos.** Arquivos na pasta *Documentos* padrão do sistema operacional e suas subpastas.
 - **Cookies.** Arquivos nos quais o navegador salva dados dos sites visitados pelo usuário (como dados de autorização do usuário).
 - **Área de trabalho.** Arquivos na pasta da *Área de trabalho* padrão do sistema operacional e suas subpastas.
 - **Arquivos temporários do Internet Explorer.** Arquivos temporários relacionados ao funcionamento do Internet Explorer, como cópias de páginas da web, imagens e arquivos de mídia.
 - **Arquivos temporários.** Arquivos temporários relacionados ao funcionamento de aplicativos instalados no computador. Por exemplo, os aplicativos do Microsoft Office criam arquivos temporários que contêm cópias de backup dos documentos.
 - **Arquivos do Outlook.** Arquivos relacionados ao funcionamento do cliente de e-mail do Outlook: arquivos de dados (PST), arquivos de dados off-line (OST), arquivos de catálogo de endereços off-line (OAB) e arquivos de catálogo de endereços pessoal (PAB).
 - **Perfil de usuário.** Conjunto de arquivos e pastas que armazenam configurações do sistema operacional para a conta de usuário local.

Você pode criar uma lista de objetos para excluir em cada guia. O Kaspersky Endpoint Security criará uma lista consolidada e apagará arquivos desta lista quando uma tarefa for concluída.

Você não pode excluir arquivos necessários para a operação do Kaspersky Endpoint Security.

11. Clique no botão **Salvar**.

12. Marque a caixa de seleção ao lado da tarefa.

13. Clique no botão **Executar**.

Como resultado, os dados nos computadores dos usuários serão excluídos de acordo com o modo selecionado: imediato ou quando não houver conexão. Se o Kaspersky Endpoint Security não puder excluir um arquivo, por exemplo, quando um usuário estiver usando um arquivo, ele não tentará excluí-lo novamente. Para concluir a exclusão de dados, execute a tarefa novamente.

Proteção por senha

Vários usuários com diferentes níveis de conhecimentos de informática podem utilizar um computador. Se os usuários têm acesso sem restrições ao Kaspersky Endpoint Security e às configurações deste, talvez haja uma redução do nível geral de proteção. A proteção por senha permite restringir o acesso dos usuários ao Kaspersky Endpoint Security de acordo com as permissões concedidas a eles (por exemplo, permissão para sair do aplicativo).

Se o usuário que iniciou a sessão do Windows (*usuário da sessão*) tiver permissão para executar a ação, o Kaspersky Endpoint Security não solicitará o nome do usuário, senha ou senha temporária. O usuário recebe acesso ao Kaspersky Endpoint Security de acordo com as permissões concedidas.

Se um usuário da sessão não tiver permissão para executar uma ação, ele poderá obter acesso ao aplicativo das seguintes maneiras:

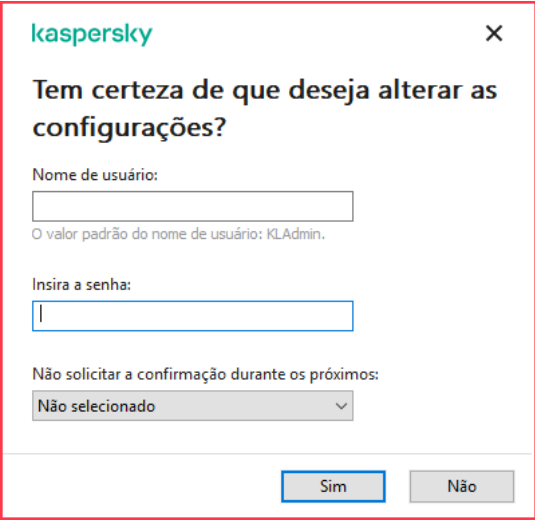
- Inserindo um nome de usuário e senha.

Este método é adequado para operações diárias. Para executar uma ação protegida por senha, você deve inserir as credenciais da conta de domínio do usuário com a permissão necessária. Nesse caso, o computador deve estar nesse domínio. Se o computador não estiver no domínio, você pode usar a conta KLAdmin.

- Insira uma senha temporária.

Esse método é adequado para conceder permissões temporárias para executar ações bloqueadas (por exemplo, sair do aplicativo) a usuários que estão fora da rede corporativa. Quando uma senha temporária expira ou uma sessão termina, o Kaspersky Endpoint Security reverte suas configurações para o estado anterior.

Quando um usuário tenta executar uma ação protegida por senha, o Kaspersky Endpoint Security solicita ao usuário o nome de usuário e a senha ou a senha temporária (veja a figura abaixo).



Tem certeza de que deseja alterar as configurações?

Nome de usuário:

O valor padrão do nome de usuário: KLAdmin.

Insira a senha:

Não solicitar a confirmação durante os próximos:

Prompt de senha de acesso do Kaspersky Endpoint Security

Nome de usuário e senha

Para acessar o Kaspersky Endpoint Security, você deve inserir suas credenciais de conta de domínio. A proteção por senha suporta as seguintes contas:

- **KLAdmin.** Uma conta de administrador com acesso irrestrito ao Kaspersky Endpoint Security. A conta KLAdmin tem o direito de executar qualquer ação protegida por senha. As permissões para a conta KLAdmin não podem ser revogadas. Quando você ativa a proteção por senha, o Kaspersky Endpoint Security solicita que você defina uma senha para a conta do KLAdmin.

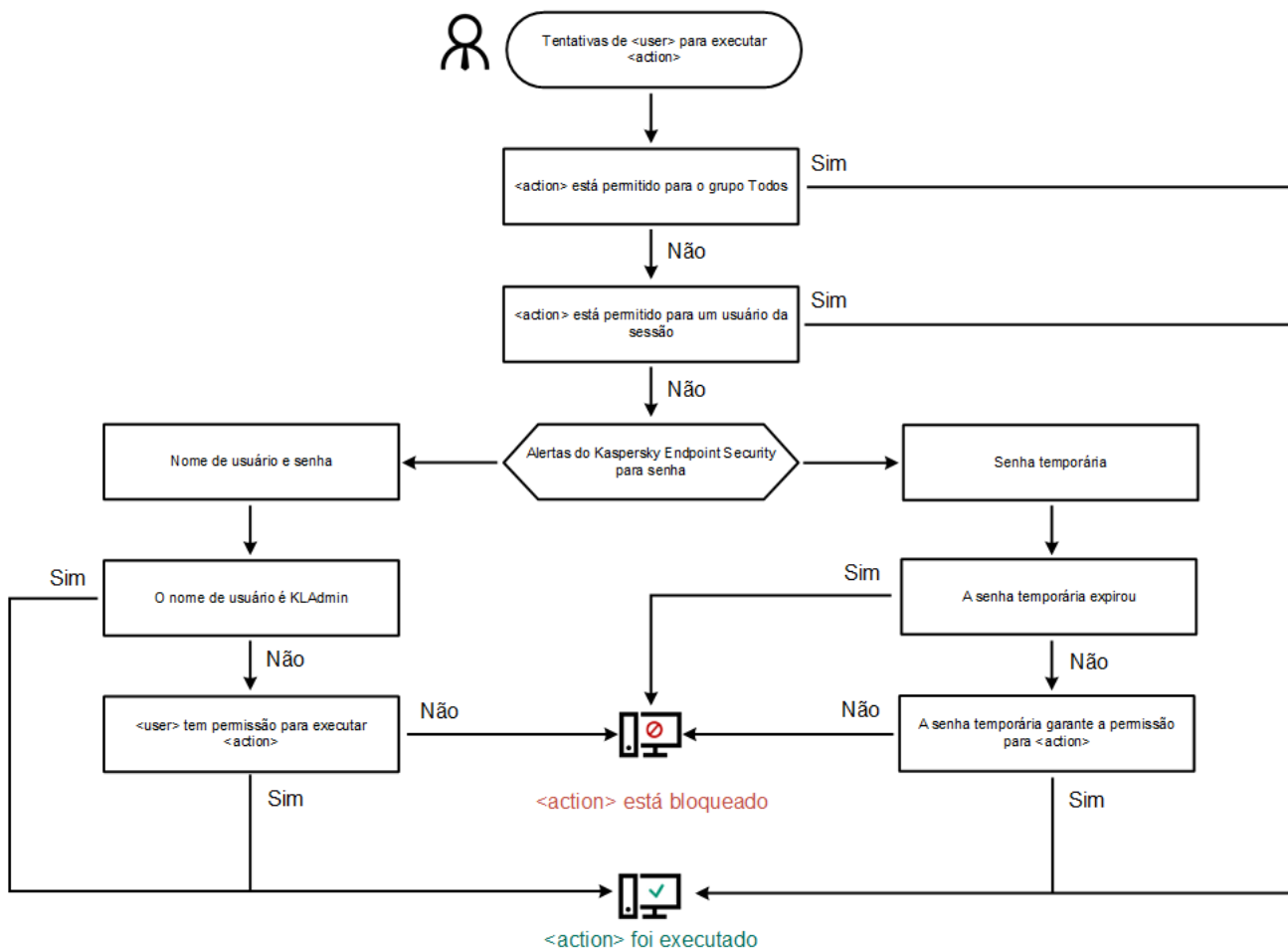
- **O grupo Todos.** Um grupo interno do Windows que inclui todos os usuários dentro da rede corporativa. Os usuários do grupo Todos podem acessar o aplicativo de acordo com as permissões concedidas a eles.
- **Usuários individuais ou grupos.** Contas de usuário para as quais você pode configurar permissões individuais. Por exemplo, se uma ação for bloqueada para o grupo Todos, você poderá permitir essa ação para um usuário individual ou um grupo.
- **Usuário da sessão.** Conta do usuário que iniciou a sessão do Windows. Você pode alternar para outro usuário da sessão quando for solicitada uma senha (a caixa de seleção **Salvar a senha da sessão atual**). Nesse caso, o Kaspersky Endpoint Security considera o usuário cujas credenciais de conta foram inseridas como o usuário da sessão em vez do usuário que iniciou a sessão do Windows.

Senha temporária

Uma senha temporária pode ser usada para conceder acesso temporário ao Kaspersky Endpoint Security para um computador individual fora da rede corporativa. O Administrador gera uma senha temporária para um computador individual nas propriedades do computador no Kaspersky Security Center. O Administrador seleciona as ações que serão protegidas com a senha temporária e especifica o período de validade da senha temporária.

Algoritmo operacional de proteção por senha

O Kaspersky Endpoint Security decide se permite ou bloqueia uma ação protegida por senha com base no algoritmo a seguir (veja a figura abaixo).



Algoritmo operacional de proteção por senha

Ativar a proteção por senha

A proteção por senha permite restringir o acesso dos usuários ao Kaspersky Endpoint Security de acordo com as permissões concedidas a eles (por exemplo, permissão para sair do aplicativo).

Para ativar a proteção por senha:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .

Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Interface**.

2. Use o botão de alternância **Proteção por senha** para habilitar ou desabilitar o componente.

3. Especifique a senha da conta KLAdmin e confirme-a.

A conta KLAdmin tem o direito de executar qualquer ação protegida por senha.

Se um computador estiver sendo executado segundo uma política, o Administrador poderá redefinir a senha da conta KLAdmin nas propriedades da política. Se o computador não estiver conectado ao Kaspersky Security Center e você tiver esquecido a senha da conta KLAdmin, não será possível recuperar a senha.

4. Defina permissões para todos os usuários dentro da rede corporativa:

- a. Na tabela **Permissões**, clique no botão **Editar** para abrir a lista de permissões para o grupo Todos.

O grupo Todos é um grupo interno do Windows que inclui todos os usuários dentro da rede corporativa.

- b. Marque as caixas de seleção ao lado das ações que os usuários poderão executar sem inserir a senha.

Se uma caixa de seleção estiver desmarcada, os usuários serão impedidos de executar a ação. Por exemplo, se a caixa de seleção ao lado da permissão **Sair do aplicativo** estiver desmarcada, você poderá sair do aplicativo apenas se estiver registrado como KLAdmin ou como um [usuário individual que tem a permissão necessária](#), ou se você digitar uma [senha temporária](#).

As permissões de Proteção por senha têm alguns [aspectos importantes a serem considerados](#). Certifique-se de que todas as condições para acessar o Kaspersky Endpoint Security sejam atendidas.

- c. Clique no botão **OK**.

5. Salvar alterações.

Quando a Proteção por senha está ativada, o aplicativo restringirá o acesso dos usuários ao Kaspersky Endpoint Security de acordo com as permissões concedidas ao grupo Todos. Você poderá executar as ações que estão bloqueadas para o grupo Todos somente se usar a conta KLAdmin, [outra conta que recebe as permissões necessárias](#) ou se digitar uma [senha temporária](#).

Você pode desativar a Proteção por senha somente se estiver feito o login como KLAdmin. Não é possível desativar a proteção por senha se você estiver usando qualquer outra conta de usuário ou uma senha temporária.

Durante a verificação da senha, você pode marcar a caixa de seleção **Salvar a senha da sessão atual**. Nesse caso, o Kaspersky Endpoint Security não solicitará uma senha quando um usuário tentar executar outra ação protegida por senha durante a sessão.

Conceder permissões a usuários individuais ou grupos

Você pode conceder acesso ao Kaspersky Endpoint Security a usuários individuais ou grupos. Por exemplo, se a opção de sair do aplicativo estiver bloqueada para o grupo Todos, você poderá conceder a permissão **Sair do aplicativo** para um usuário individual. Como resultado, você poderá sair do aplicativo apenas se estiver registrado como esse usuário ou como KLAdmin.

Você pode usar as credenciais da conta para acessar o aplicativo apenas se o computador estiver no domínio. Se o computador não estiver no domínio, você pode usar a conta KLAdmin ou uma [senha temporária](#).

Para conceder permissões a usuários individuais ou grupos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .

Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Interface**.

2. Na tabela **Proteção por senha**, clique no botão **Adicionar**.

3. Na janela aberta, clique no botão **Selecionar usuário**.

A caixa de diálogo padrão Selecionar usuários ou grupos é aberta.

4. Selecione um usuário ou um grupo no Active Directory e confirme a sua seleção.

5. Na lista **Permissões**, marque as caixas de seleção ao lado das ações que o usuário ou grupo selecionado poderá executar sem precisar inserir uma senha.

Se uma caixa de seleção estiver desmarcada, os usuários serão impedidos de executar a ação. Por exemplo, se a caixa de seleção ao lado da permissão **Sair do aplicativo** estiver desmarcada, você poderá sair do aplicativo apenas se estiver registrado como KLAdmin ou como um [usuário individual que tem a permissão necessária](#), ou se você digitar uma [senha temporária](#).

As permissões de Proteção por senha têm alguns [aspectos importantes a serem considerados](#).

Certifique-se de que todas as condições para acessar o Kaspersky Endpoint Security sejam atendidas.

6. Salvar alterações.

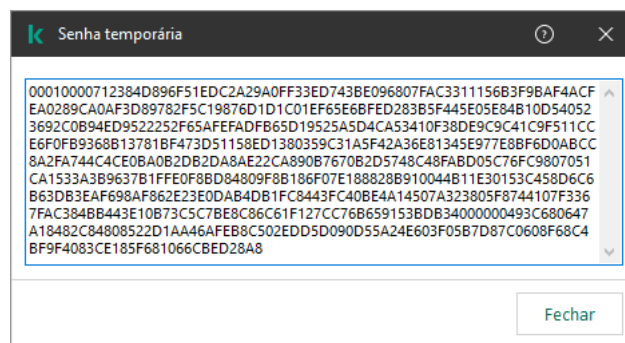
Como resultado, se o acesso ao aplicativo for restrito ao grupo Todos, os usuários receberão permissões para acessar o Kaspersky Endpoint Security de acordo com as permissões individuais dos usuários.

Usar uma senha temporária para conceder permissões

Uma senha temporária pode ser usada para conceder acesso temporário ao Kaspersky Endpoint Security para um computador individual fora da rede corporativa. Isso é necessário para permitir que o usuário execute uma ação bloqueada sem obter as credenciais da conta do KLAdmin. Para usar uma senha temporária, o computador deve ser adicionado ao Kaspersky Security Center.

Para permitir que um usuário execute uma ação bloqueada usando uma senha temporária:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Clique duas vezes para abrir a janela de propriedades do computador.
5. Na janela de propriedades do computador, selecione a seção **Aplicativos**.
6. Na lista de aplicativos da Kaspersky instalados no computador, selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows** e clique duas vezes para abrir as propriedades do aplicativo.
7. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações gerais** → **Interface**.
8. Na seção **Proteção por senha**, clique no botão **Configurações**.
A janela **Proteção por senha** é exibida.
9. Na seção **Senha temporária**, clique no botão **Configurações**.
A janela **Criar senha temporária** é exibida.
10. No campo **Data de expiração**, especifique a data de expiração quando a senha temporária expirará.
11. Na tabela **Escopo da senha temporária**, marque as caixas de seleção ao lado das ações que estarão disponíveis para o usuário após inserir a senha temporária.
12. Clique no botão **Criar**.
Uma janela contendo a senha temporária é aberta (veja a figura abaixo).
13. Copie a senha e forneça-a ao usuário.



Senha temporária

Aspectos especiais das permissões de Proteção por senha

As permissões de Proteção por senha têm alguns aspectos e limitações importantes a serem considerados.


Configurar configurações do aplicativo

Se o computador de um usuário estiver sendo executado segundo uma política, verifique se todas as configurações necessárias na política estão disponíveis para edição (os atributos estão abertos).


Sair do aplicativo

Não há considerações ou limitações especiais.

Desativar componentes de proteção

- Não é possível conceder a permissão para desativar os componentes de proteção para o grupo Todos. Para permitir que usuários que não sejam KLAdmin desativem componentes de proteção, [adicione um usuário ou grupo](#) que tenha a permissão **Desativar componentes de proteção** nas configurações de proteção por senha.
- Se o computador de um usuário estiver sendo executado segundo uma política, verifique se todas as configurações necessárias na política estão disponíveis para edição (os  atributos estão abertos).
- Para desativar componentes de proteção nas configurações do aplicativo, um usuário deve ter a permissão **Configurar configurações do aplicativo**.
- Para desativar componentes de proteção a partir do menu de contexto (usando o item de menu **Pausar a proteção**), um usuário deve ter a permissão **Desativar componentes de controle** além da permissão **Desativar componentes de proteção**.

Desativar componentes de controle

- Não é possível conceder a permissão para desativar os componentes de controle para o grupo Todos. Para permitir que usuários que não sejam KLAdmin desativem componentes de controle, [adicione um usuário ou grupo](#) que tenha a permissão **Desativar componentes de controle** nas configurações de proteção por senha.
- Se o computador de um usuário estiver sendo executado segundo uma política, verifique se todas as configurações necessárias na política estão disponíveis para edição (os  atributos estão abertos).
- Para desativar componentes de controle nas configurações do aplicativo, um usuário deve ter a permissão **Configurar configurações do aplicativo**.
- Para desativar componentes de controle a partir do menu de contexto (usando o item de menu **Pausar a proteção**), um usuário deve ter a permissão **Desativar componentes de proteção** além da permissão **Desativar componentes de controle**.

Desativar política do Kaspersky Security Center

Você não pode conceder ao grupo "Todos" a permissão para desativar a política do Kaspersky Security Center. Para permitir que usuários que não sejam KLAdmin definam as configurações do aplicativo, [adicione um usuário ou um grupo](#) que tenha a permissão **Desativar política do Kaspersky Security Center** nas configurações de proteção por senha.

Remover a chave

Não há considerações ou limitações especiais.

Remover / modificar / restaurar o aplicativo

Se você permitiu a remoção, modificação e restauração do aplicativo para o grupo "Todos", o Kaspersky Endpoint Security não solicitará uma senha quando o usuário tentar realizar essas operações. Portanto, qualquer usuário, incluindo usuários de fora do domínio, pode instalar, modificar ou restaurar o aplicativo.

Restaurar acesso a dados em discos criptografados

Você pode restaurar o acesso a dados em discos criptografados somente se estiver registrado como KAdmin. A permissão para executar esta ação não pode ser concedida a nenhum outro usuário.

Visualizar relatórios

Não há considerações ou limitações especiais.

Restaurar do backup

Não há considerações ou limitações especiais.

Zona confiável

A *zona confiável* é uma lista de objetos e aplicativos configuradas pelo administrador de sistema que o Kaspersky Endpoint Security não monitora quando ativado.

O administrador cria a zona confiável individualmente, considerando as características dos objetos processados e dos aplicativos que estão instalados no computador. Talvez seja necessário incluir objetos e aplicativos na zona confiável se o Kaspersky Endpoint Security bloquear o acesso a um objeto ou aplicativo determinado, quando você tem certeza de que ele é inofensivo. Um administrador também pode permitir que um usuário crie sua própria zona confiável local para um computador específico. Dessa forma, os usuários podem criar suas próprias listas locais de exclusões e aplicativos confiáveis, além da zona confiável geral em uma política.

Criar uma exclusão de verificação

Uma *exclusão de verificação* é um conjunto de condições que devem ser atendidas para que o Kaspersky Endpoint Security não verifique um determinado objeto em busca de vírus e outras ameaças.

As exclusões de verificação tornam possível usar em segurança software legítimo que pode ser explorado por criminosos para danificar o computador ou os dados do usuário. Embora não tenham nenhuma atividade maliciosa, esses aplicativos podem ser explorados por invasores. Para obter detalhes sobre o software legítimo que possa ser usado por criminosos para danificar o computador ou os dados pessoais de um usuário, visite o site da [Kaspersky IT Encyclopedia](#).

Estes aplicativos poderão ser bloqueados pelo Kaspersky Endpoint Security. Para impedir que eles sejam bloqueados, você pode configurar exclusões de verificação para os aplicativos em uso. Para fazer isso, adicione o nome ou o nome da máscara que está listada na Enciclopédia de TI da Kaspersky à zona confiável. Por exemplo, você costuma usar o aplicativo Radmin para a administração remota de computadores. O Kaspersky Endpoint Security considera esta atividade como suspeita e poderá bloqueá-la. Para evitar que o aplicativo seja bloqueado, crie uma exclusão de verificação com o nome ou máscara de nome listado na Enciclopédia de TI da Kaspersky.

Se um aplicativo que reúne informações e as envia para serem processadas for instalado no seu computador, o Kaspersky Endpoint Security pode classificar este aplicativo como malware. Para evitar isto, você pode excluir o aplicativo da verificação configurando o Kaspersky Endpoint Security como descrito neste documento.

Exclusões de verificação são usadas pelos seguintes componentes e tarefas do aplicativo que são configurados pelo administrador do sistema:

- [Detecção de Comportamento](#).
- [Prevenção de Exploit](#).
- [Prevenção de Intrusão do Host](#).
- [Proteção Contra Ameaças ao Arquivo](#).
- [Proteção Contra Ameaças da Web](#).
- [Proteção contra ameaças de correio](#).
- [Tarefas de verificação](#).

O Kaspersky Endpoint Security não verifica um objeto se a unidade ou a pasta que contém este objeto estiver incluída no escopo da verificação no início de uma das tarefas de verificação. Contudo, a exclusão de verificação não é aplicada na execução da tarefa de Verificação Personalizada deste objeto.

[Como criar uma exclusão de verificação no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de políticas, selecione **Configurações gerais** → **Exclusões**.
6. Na seção **Exclusões de verificação e aplicativos confiáveis**, clique no botão **Configurações**.
7. Na janela **Zona confiável**, selecione a guia **Exclusões de verificação**.
Aparecerá uma janela com uma lista de exclusões.
8. Marque a caixa de seleção **Mesclar valores ao herdar** se desejar criar uma lista consolidada de exclusões para todos os computadores da empresa. As listas de exclusões nas políticas pai e filho serão mescladas. As listas serão mescladas, desde que a mesclagem de valores ao herdar esteja ativada. Exclusões da política pai são exibidas nas políticas filho em uma exibição somente leitura. Não é possível alterar ou remover exclusões da política pai.
9. Marque a caixa de seleção **Permitir o uso de exclusões locais** se desejar permitir que o usuário crie uma lista local de exclusões. Dessa forma, um usuário pode criar sua própria lista local de exclusões, além da lista geral de exclusões gerada na política. Um administrador pode usar o Kaspersky Security Center para exibir, adicionar, editar ou excluir itens da lista nas propriedades do computador.

Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o usuário poderá acessar apenas a lista geral de exclusões gerada na política. Se uma lista local foi gerada, após essa funcionalidade ser desativada, o Kaspersky Endpoint Security continua excluindo os arquivos listados das verificações.
10. Clique no botão **Adicionar**.
11. Para excluir um arquivo ou pasta da verificação:
 - a. Na seção **Propriedades**, selecione a caixa de seleção **Arquivo ou pasta**.
 - b. Clique no link **selecionar arquivo ou pasta** na seção **Descrição da exclusão de verificação** para abrir a janela **Nome do arquivo ou pasta**.
 - c. Insira o nome do arquivo ou da pasta ou a máscara do nome do arquivo ou da pasta ou selecione o arquivo ou a pasta na árvore da pasta clicando em **Procurar**.
Usar máscaras:
 - O caractere ***** (asterisco) substitui qualquer conjunto de caracteres, exceto pelos caracteres **** e **/** (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara **C:**.txt** incluirá todos os caminhos a arquivos com a extensão TXT localizados em pastas na unidade C:, mas não em subpastas.
 - Dois caracteres ***** consecutivos substituem qualquer conjunto de caracteres (incluindo um conjunto vazio) no nome do arquivo ou da pasta, incluindo os caracteres **** e **/** (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara **C:***.txt** incluirá todos os caminhos de arquivos com a extensão TXT localizados na pastas nomeadas **Pasta** e suas subpastas. A máscara deve incluir pelo menos um nível de aninhamento. A máscara **C:****.txt** não é uma máscara válida.

- O ? (ponto de interrogação) substitui qualquer caractere único, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:\Folder\???.txt incluirá caminhos para todos os arquivos localizados na pasta denominada Pasta que tenham a extensão TXT e um nome composto por três caracteres.

d. Na janela **Nome do arquivo ou pasta**, clique em **OK**.

Um link para o arquivo ou pasta adicionados é exibido na seção **Descrição da exclusão de verificação** da janela **Exclusão de verificação**.

12. Para excluir objetos com um nome específico da verificação:

a. Na seção **Propriedades**, selecione a caixa de seleção **Nome do objeto**.

b. Clique no link **inserir nome do objeto** na seção **Descrição da exclusão de verificação** para abrir a janela **Nome do objeto**.

c. Digite o nome do objeto de acordo com a classificação da [Enciclopédia da Kaspersky](#) (por exemplo, **Email-Worm**, **Rootkit** ou **RemoteAdmin**).

Você pode usar máscaras com o caractere ? (substitui qualquer caractere único) e o caractere * (substitui qualquer número de caracteres). Por exemplo, se a máscara do **Cliente*** for especificada, o Kaspersky Endpoint Security exclui os objetos **Cliente-IRC**, **Cliente-P2P** e **Cliente-SMTP** das verificações.

d. Clique em **OK** na janela **Nome do objeto**.

Um link para o nome do objeto adicionado é exibido na seção **Descrição da exclusão de verificação** da janela **Exclusão de verificação**.

13. Se você deseja excluir um arquivo individual das verificações:

a. Na seção **Propriedades**, selecione a caixa de seleção **Hash do objeto**.

b. Clique no link de entrada do hash do objeto para abrir a janela **Hash do objeto**.

c. Insira o hash do arquivo ou selecione o arquivo clicando no botão **Procurar**.

Se o arquivo for modificado, o hash do arquivo também será modificado. Se isso acontecer, o arquivo modificado não será adicionado às exclusões.

d. Clique em **OK** na janela **Hash do objeto**.

Um link para o objeto adicionado é exibido na seção **Descrição da exclusão de verificação** da janela **Exclusão de verificação**.

14. Se necessário, no campo **Comentário**, insira uma breve observação sobre a exclusão de verificação que está sendo criada.

15. Especifique os componentes do Kaspersky Endpoint Security que devem usar a exclusão de verificação:

a. Clique no link **qualquer** na seção **Descrição da exclusão de verificação** para abrir o link **selecionar componentes**.

b. Clique no link **selecionar componentes** para abrir a janela **Componentes de proteção**.

c. Selecione as caixas em frente dos componentes aos quais a exclusão de verificação deve ser aplicada.

d. Na janela **Componentes de proteção**, clique em **OK**.

Se os componentes forem especificados nas configurações da exclusão de verificação, essa exclusão será aplicada apenas durante a verificação feita por esses componentes do Kaspersky Endpoint Security.

Se os componentes não forem especificados nas configurações da exclusão de verificação, esta exclusão será aplicada durante a verificação feita por todos os componentes do Kaspersky Endpoint Security.

16. Você pode usar a caixa de seleção para [interromper uma exclusão](#) a qualquer momento.

17. Salvar alterações.

[Como criar uma exclusão de verificação no Web Console e no Cloud Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para os computadores nos quais você deseja adicionar uma exclusão.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Configurações gerais** → **Exclusões**.
5. Na seção **Exclusões de verificação e aplicativos confiáveis**, clique no link **Exclusões de verificação**.
6. Marque a caixa de seleção **Mesclar valores ao herdar** se desejar criar uma lista consolidada de exclusões para todos os computadores da empresa. As listas de exclusões nas políticas pai e filho serão mescladas. As listas serão mescladas, desde que a mesclagem de valores ao herdar esteja ativada. Exclusões da política pai são exibidas nas políticas filho em uma exibição somente leitura. Não é possível alterar ou remover exclusões da política pai.
7. Marque a caixa de seleção **Permitir o uso de exclusões locais** se desejar permitir que o usuário crie uma lista local de exclusões. Dessa forma, um usuário pode criar sua própria lista local de exclusões, além da lista geral de exclusões gerada na política. Um administrador pode usar o Kaspersky Security Center para exibir, adicionar, editar ou excluir itens da lista nas propriedades do computador.
Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o usuário poderá acessar apenas a lista geral de exclusões gerada na política. Se uma lista local foi gerada, após essa funcionalidade ser desativada, o Kaspersky Endpoint Security continua excluindo os arquivos listados das verificações.
8. Clique no botão **Adicionar**.
9. Selecione como deseja adicionar a exclusão: **Arquivo ou pasta**, **Nome do objeto** ou **Hash do objeto**.
10. Se você deseja excluir um arquivo ou pasta das verificações, selecione o arquivo ou pasta clicando no botão **Procurar**.
Você também pode inserir o caminho manualmente. O Kaspersky Endpoint Security é compatível com os caracteres * e ? ao inserir uma máscara:
 - O caractere * (asterisco) substitui qualquer conjunto de caracteres, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:**.txt incluirá todos os caminhos a arquivos com a extensão TXT localizados em pastas na unidade C:, mas não em subpastas.
 - Dois caracteres * consecutivos substituem qualquer conjunto de caracteres (incluindo um conjunto vazio) no nome do arquivo ou da pasta, incluindo os caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:**.txt incluirá todos os caminhos de arquivos com a extensão TXT localizados na pasta nomeada Pasta e suas subpastas. A máscara deve incluir pelo menos um nível de aninhamento. A máscara C:***.txt não é uma máscara válida.
 - O ? (ponto de interrogação) substitui qualquer caractere único, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:\Folder\???.txt incluirá caminhos para todos os arquivos localizados na pasta denominada Pasta que tenham a extensão TXT e um nome composto por três caracteres.
11. Se você deseja excluir um tipo específico de objeto das verificações, no campo **Objeto**, digite o nome do tipo de objeto de acordo com a classificação da [Enciclopédia Kaspersky](#) (por exemplo, **Email-Worm**,

Rootkit ou RemoteAdmin).

Você pode usar máscaras com o caractere ? (substitui qualquer caractere único) e o caractere * (substitui qualquer número de caracteres). Por exemplo, se a máscara do Cliente* for especificada, o Kaspersky Endpoint Security exclui os objetos Cliente-IRC, Cliente-P2P e Cliente-SMTP das verificações.

12. Se você deseja excluir um arquivo individual das verificações, insira o hash do arquivo no campo **Hash do arquivo**.

Se o arquivo for modificado, o hash do arquivo também será modificado. Se isso acontecer, o arquivo modificado não será adicionado às exclusões.

13. Na seção **Componentes de proteção**, selecione os componentes aos quais deseja que a exclusão de verificação se aplique.

14. Se necessário, no campo **Comentário**, insira uma breve observação sobre a exclusão de verificação que está sendo criada.

15. Você pode usar o botão de alternância para [interromper uma exclusão](#) a qualquer momento.

16. Salvar alterações.

[Como criar uma exclusão de verificação na interface do aplicativo](#)

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .

2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Ameaças e Exclusões**.

3. Na seção **Exclusões**, clique no link **Gerenciar exclusões**.

4. Clique no botão **Adicionar**.

5. Se você deseja excluir um arquivo ou pasta das verificações, selecione o arquivo ou pasta clicando no botão **Procurar**.

Você também pode inserir o caminho manualmente. O Kaspersky Endpoint Security é compatível com os caracteres * e ? ao inserir uma máscara:

- O caractere * (asterisco) substitui qualquer conjunto de caracteres, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:**.txt incluirá todos os caminhos a arquivos com a extensão TXT localizados em pastas na unidade C:, mas não em subpastas.
- Dois caracteres * consecutivos substituem qualquer conjunto de caracteres (incluindo um conjunto vazio) no nome do arquivo ou da pasta, incluindo os caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:**.txt incluirá todos os caminhos de arquivos com a extensão TXT localizados na pasta nomeada Pasta e suas subpastas. A máscara deve incluir pelo menos um nível de aninhamento. A máscara C:***.txt não é uma máscara válida.
- O ? (ponto de interrogação) substitui qualquer caractere único, exceto pelos caracteres \ e / (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara C:\Folder\???.txt incluirá caminhos para todos os arquivos localizados na pasta denominada Pasta que tenham a extensão TXT e um nome composto por três caracteres.

6. Se você deseja excluir um tipo específico de objeto das verificações, no campo **Objeto**, digite o nome do tipo de objeto de acordo com a classificação da [Enciclopédia Kaspersky](#) (por exemplo, **Email-Worm**, **Rootkit** ou **RemoteAdmin**).

Você pode usar máscaras com o caractere ? (substitui qualquer caractere único) e o caractere * (substitui qualquer número de caracteres). Por exemplo, se a máscara do **Cliente*** for especificada, o Kaspersky Endpoint Security exclui os objetos **Cliente-IRC**, **Cliente-P2P** e **Cliente-SMTP** das verificações.

7. Se você deseja excluir um arquivo individual das verificações, insira o hash do arquivo no campo **Hash do arquivo**.

Se o arquivo for modificado, o hash do arquivo também será modificado. Se isso acontecer, o arquivo modificado não será adicionado às exclusões.

8. Na seção **Componentes de proteção**, selecione os componentes aos quais deseja que a exclusão de verificação se aplique.

9. Se necessário, no campo **Comentário**, insira uma breve observação sobre a exclusão de verificação que está sendo criada.

10. Selecione o status **Ativo** para a exclusão.

Você pode usar o botão de alternância para [interromper uma exclusão](#) a qualquer momento.

11. Salvar alterações.

Exemplos de máscara de caminho:

Caminhos a arquivos localizaram em qualquer pasta:

- A máscara `*.exe` incluirá todos os caminhos para os arquivos que têm a extensão exe.
- A máscara `example*` incluirá todos os caminhos para os arquivos nomeados EXAMPLE.

Caminhos a arquivos localizaram em uma pasta especificada:


- A máscara `C:\dir*.*` incluirá todos os caminhos para arquivos localizados na pasta C:\dir\, mas não nas subpastas de C:\dir\.
- A máscara `C:\dir*` incluirá todos os caminhos para arquivos localizados na pasta C:\dir\, mas não nas subpastas de C:\dir\.
- A máscara `C:\dir\` incluirá todos os caminhos para arquivos localizados na pasta C:\dir\, mas não nas subpastas de C:\dir\.
- A máscara `C:\dir*.exe` incluirá todos os caminhos para arquivos com a extensão EXE localizados na pasta C:\dir\, mas não nas subpastas de C:\dir\.
- A máscara `C:\dir\teste` incluirá todos os caminhos para arquivos nomeados "teste" localizados na pasta C:\dir\, mas não nas subpastas de C:\dir\.
- A máscara `C:\dir*\teste` incluirá todos os caminhos para arquivos nomeados "teste" localizados na pasta C:\dir\ e nas subpastas de C:\dir\.

Caminhos para arquivos localizados em todas as pastas com um nome especificado:

- A máscara `dir*.*` incluirá todos os caminhos para arquivos nas pastas denominadas "dir", mas não nas subpastas dessas pastas.
- A máscara `dir*` incluirá todos os caminhos para arquivos nas pastas denominadas "dir", mas não nas subpastas dessas pastas.
- A máscara `dir\` incluirá todos os caminhos para arquivos nas pastas denominadas "dir", mas não nas subpastas dessas pastas.
- A máscara `dir*.exe` incluirá todos os caminhos para arquivos com a extensão EXE em pastas nomeadas "dir", mas não nas subpastas dessas pastas.
- A máscara `dir\teste` incluirá todos os caminhos para arquivos nomeados "teste" em pastas nomeadas "dir", mas não nas subpastas dessas pastas.

Ativar ou desativar uma exclusão de verificação

Para ativar ou desativar uma exclusão de verificação:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Ameaças e Exclusões**.

3. Na seção **Exclusões**, clique no link **Gerenciar exclusões**.
4. Selecione a exclusão na lista de exclusões de verificação.
5. Use o botão de alternância ao lado do objeto para incluí-lo no escopo da verificação ou excluí-lo.
6. Salvar alterações.

Editar a lista de aplicativos confiáveis

A *lista de aplicativos confiáveis* é uma lista de aplicativos cuja atividade de arquivo e rede (inclusive atividade maliciosa) e acesso ao registro do sistema e que não são monitorados pelo Kaspersky Endpoint Security. Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security verifica todos os objetos que são abertos, executados ou salvos por qualquer processo do aplicativo e controla a atividade de todos os aplicativos e tráfego de rede criada por eles. No entanto, um aplicativo que foi adicionado à lista de aplicativos confiáveis é excluído das verificações pelo Kaspersky Endpoint Security.

Por exemplo, se considerar que os objetos usados pelo Bloco de Notas do Microsoft Windows são seguros, e que não precisam ser verificados, ou seja, se você confia nesse aplicativo, adicione o Bloco de Notas do Microsoft Windows à lista de aplicativos confiáveis. Dessa forma, a verificação ignorará os objetos usados por este aplicativo.

Além disso, algumas ações classificadas como suspeitas pelo Kaspersky Endpoint Security podem ser consideradas seguras por vários aplicativos. Por exemplo, a interceptação de dados digitados no teclado é um processo de rotina dos programas que alternam automaticamente o layout do teclado (como o Punto Switcher). Para considerar as especificidades desses aplicativos e desativar o monitoramento de suas atividades, é recomendável adicioná-los à lista de aplicativos confiáveis.

A exclusão de aplicativos confiáveis da verificação permite evitar problemas de compatibilidade entre o Kaspersky Endpoint Security e outros programas (por exemplo, a verificação duplicada do tráfego de rede de um computador de terceiros pelo Kaspersky Endpoint Security e por outro aplicativo de antivírus), além de melhorar o desempenho do computador, que é crítico ao usar aplicativos do servidor.

Ao mesmo tempo, o arquivo executável e o processo do aplicativo confiável são verificados para detectar vírus e outro tipo de malware. O aplicativo pode ser excluído completamente da verificação do Kaspersky Endpoint Security por meio das exclusões de verificação.

[Como adicionar um aplicativo à lista confiável no console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de políticas, selecione **Configurações gerais** → **Exclusões**.
6. Na seção **Exclusões de verificação e aplicativos confiáveis**, clique no botão **Configurações**.
7. Na janela **Zona confiável**, selecione a guia **Aplicativos confiáveis**.
Essa ação abre uma janela que contém uma lista dos aplicativos confiáveis.
8. Marque a caixa de seleção **Mesclar valores ao herdar** se deseja criar uma lista consolidada de aplicativos confiáveis para todos os computadores da empresa. As listas de aplicativos confiáveis nas políticas pai e filho serão mescladas. As listas serão mescladas, desde que a mesclagem de valores ao herdar esteja ativada. Aplicativos confiáveis da política pai são exibidos nas políticas filho em uma exibição somente leitura. Não é possível alterar ou excluir aplicativos confiáveis da política pai.
9. Marque a caixa de seleção **Permitir o uso de aplicativos locais confiáveis** se deseja permitir que o usuário crie uma lista local de aplicativos confiáveis. Dessa forma, um usuário pode criar sua própria lista local de aplicativos confiáveis, além da lista geral de aplicativos confiáveis gerada na política. Um administrador pode usar o Kaspersky Security Center para exibir, adicionar, editar ou excluir itens da lista nas propriedades do computador.
Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o usuário poderá acessar apenas a lista geral de aplicativos confiáveis gerada na política. Se uma lista local foi gerada, após essa funcionalidade ser desativada, o Kaspersky Endpoint Security continua excluindo os aplicativos confiáveis listados das verificações.
10. Clique no botão **Adicionar**.
11. Na janela aberta, insira o caminho para o arquivo executável do aplicativo confiável.
O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres ***** e **?** ao inserir uma máscara.

O Kaspersky Endpoint Security não é compatível com a variável de ambiente %userprofile% ao gerar uma lista de aplicativos confiáveis no console do Kaspersky Security Center. Para aplicar a entrada em todas as contas de usuários, é possível utilizar o caractere * (por exemplo, C:\Usuários*\Documentos\Arquivo.exe).

Quando adicionar uma nova variável de ambiente, é necessário reiniciar o aplicativo.


12. Defina as configurações avançadas para o aplicativo confiável (consulte a tabela abaixo).
13. Você pode usar a caixa de seleção para [Excluir um aplicativo da zona confiável](#) a qualquer momento.
14. Salvar alterações.

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais você deseja adicionar o aplicativo à lista confiável.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Configurações gerais** → **Exclusões**.
5. Na seção **Exclusões de verificação e aplicativos confiáveis**, clique no link **Aplicativos confiáveis**.
Essa ação abre uma janela que contém uma lista dos aplicativos confiáveis.
6. Marque a caixa de seleção **Mesclar valores ao herdar** se deseja criar uma lista consolidada de aplicativos confiáveis para todos os computadores da empresa. As listas de aplicativos confiáveis nas políticas pai e filho serão mescladas. As listas serão mescladas, desde que a mesclagem de valores ao herdar esteja ativada. Aplicativos confiáveis da política pai são exibidos nas políticas filho em uma exibição somente leitura. Não é possível alterar ou excluir aplicativos confiáveis da política pai.
7. Marque a caixa de seleção **Permitir o uso de aplicativos locais confiáveis** se deseja permitir que o usuário crie uma lista local de aplicativos confiáveis. Dessa forma, um usuário pode criar sua própria lista local de aplicativos confiáveis, além da lista geral de aplicativos confiáveis gerada na política. Um administrador pode usar o Kaspersky Security Center para exibir, adicionar, editar ou excluir itens da lista nas propriedades do computador.

Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o usuário poderá acessar apenas a lista geral de aplicativos confiáveis gerada na política. Se uma lista local foi gerada, após essa funcionalidade ser desativada, o Kaspersky Endpoint Security continua excluindo os aplicativos confiáveis listados das verificações.
8. Clique no botão **Adicionar**.
9. Na janela aberta, insira o caminho para o arquivo executável do aplicativo confiável.
O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres ***** e **?** ao inserir uma máscara.

O Kaspersky Endpoint Security não é compatível com a variável de ambiente %userprofile% ao gerar uma lista de aplicativos confiáveis no console do Kaspersky Security Center. Para aplicar a entrada em todas as contas de usuários, é possível utilizar o caractere * (por exemplo, C:\Usuários*\Documentos\Arquivo.exe).

Quando adicionar uma nova variável de ambiente, é necessário reiniciar o aplicativo.
10. Defina as configurações avançadas para o aplicativo confiável (consulte a tabela abaixo).
11. Você pode usar a caixa de seleção para [Excluir um aplicativo da zona confiável](#) a qualquer momento.
12. Salvar alterações.

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Ameaças e Exclusões**.
3. Na seção **Exclusões**, clique no link **Especificar os aplicativos confiáveis**.
4. No janela, clique no botão **Adicionar**.
5. Selecione o arquivo executável do aplicativo confiável.

Você também pode inserir o caminho manualmente. O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres `*` e `?` ao inserir uma máscara.

O Kaspersky Endpoint Security é compatível com variáveis de ambiente e converte o caminho para a interface local do aplicativo. Em outras palavras, se o caminho do arquivo `%userprofile%\Documentos\Arquivo.exe` for inserido, um registro `C:\Usuários\Fred123\Documentos\Arquivo.exe` é adicionado na interface local do aplicativo para o usuário Fred123. Conseqüentemente, o Kaspersky Endpoint Security ignora o programa confiável `Arquivo.exe` para outros usuários. Para aplicar a entrada em todas as contas de usuários, é possível utilizar o caractere `*` (por exemplo, `C:\Usuários*\Documentos\Arquivo.exe`).

Quando adicionar uma nova variável de ambiente, é necessário reiniciar o aplicativo.

6. Na janela de propriedades do aplicativo confiável, defina as configurações avançadas (consulte a tabela abaixo).
7. Você pode usar o botão de alternância para [excluir um aplicativo da zona confiável](#) a qualquer momento.
8. Salvar alterações.


Configurações do aplicativo confiável

| Parâmetro | Descrição |
|---|--|
| Não verificar arquivos abertos | Todos os arquivos abertos pelo aplicativo são excluídos das verificações pelo Kaspersky Endpoint Security. Por exemplo, se você estiver usando aplicativos para fazer backup de arquivos, este recurso ajuda a reduzir o consumo de recursos pelo Kaspersky Endpoint Security. |
| Não monitorar a atividade do aplicativo | O Kaspersky Endpoint Security não monitorará os arquivos do aplicativo e a atividade de rede no sistema operacional. A atividade do aplicativo é monitorada pelos seguintes componentes: Detecção de Comportamento , Prevenção de Exploit , Prevenção de Intrusão do Host , Mecanismo de Remediação e Firewall . |
| Não herdar restrições do processo principal (aplicativo) | As restrições configuradas para o processo pai não serão aplicadas pelo Kaspersky Endpoint Security a um processo filho. O processo pai é iniciado por um aplicativo para o qual os direitos do aplicativo (Prevenção de Intrusão do Host) e as Regras de rede de aplicativos (Firewall) são configurados. |
| Não controlar a atividade de aplicativos de crianças | O Kaspersky Endpoint Security não vai monitorar a atividade de arquivo ou atividade de rede de aplicativos iniciados pelo aplicativo. |
| Permitir interação com a interface do | A Autodefesa do Kaspersky Endpoint Security bloqueia todas as tentativas de gerenciar serviços de aplicativos a partir de um computador remoto. Se a caixa de |

| | |
|---|---|
| Kaspersky Endpoint Security | seleção for marcada, o aplicativo de acesso remoto tem permissão para gerenciar configurações do Kaspersky Endpoint Security pela interface do Kaspersky Endpoint Security. |
| Não bloquear a interação com o componente de Proteção AMSI <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i> | O Kaspersky Endpoint Security não monitorará as solicitações de aplicativos confiáveis para objetos a serem verificados pelo componente de Proteção AMSI . |
| Não verificar tráfego criptografado/Não verificar todo o tráfego | O tráfego de rede iniciado pelo aplicativo será excluído das verificações pelo Kaspersky Endpoint Security. Você pode excluir todo o tráfego ou apenas o tráfego criptografado das verificações. Você também pode excluir endereços IP individuais e números de porta das verificações. |
| Comentário | Se necessário, você pode fornecer um breve comentário sobre o aplicativo confiável. Os comentários ajudam a simplificar as pesquisas e a classificação de aplicativos confiáveis. |
| Status | Status do aplicativo confiável: <ul style="list-style-type: none"> • O status Ativo significa que o aplicativo está na zona confiável. • O status Inativo significa que o aplicativo foi excluído da zona confiável. |

Ativar e desativar regras da zona confiável para um aplicativo na lista de aplicativos confiáveis


Para ativar ou desativar a ação de regras da zona confiável aplicada a um aplicativo da lista de aplicativos confiáveis:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Ameaças e Exclusões**.
3. Na seção **Exclusões**, clique no link **Especificar os aplicativos confiáveis**.
4. Na lista de aplicativos confiáveis, selecione o aplicativo confiável desejado.
5. Use a alternância na coluna **Status** para incluir ou excluir um aplicativo confiável no escopo da verificação.
6. Salvar alterações.

Usar armazenamento de certificado de sistema confiável

O uso do armazenamento de certificado de sistema permite excluir aplicativos assinados por uma assinatura digital confiável de verificações de vírus. O Kaspersky Endpoint Security atribui automaticamente esses aplicativos ao grupo *Confiável*.

Para começar a usar o armazenamento de certificado de sistema confiável:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Ameaças e Exclusões**.
3. Na lista suspensa **Armazenamento de certificado do sistema confiável**, selecione qual armazenamento do sistema deve ser considerado como confiável pelo Kaspersky Endpoint Security.
4. Salvar alterações.

Gerenciar o Backup

O *Backup* armazena cópias de backup de arquivos que foram excluídos ou modificados durante a desinfecção. Uma *cópia backup* é uma cópia de arquivo criada antes que o arquivo seja desinfetado ou excluído. As cópias de backup de arquivos são armazenadas em um formato especial e não representam uma ameaça.

Cópias de backup de arquivos são armazenadas na pasta C:\ProgramData\Kaspersky Lab\KES\QB.

Os usuários no grupo de Administradores têm permissão para acessar essa pasta. Direitos de acesso limitados a essa pasta são concedidos ao usuário cuja conta foi usada para instalar o Kaspersky Endpoint Security.

O Kaspersky Endpoint Security não fornece a capacidade de configurar permissões de acesso de usuário a cópias backup de arquivos.


Em alguns casos não é possível manter a integridade de arquivos durante a desinfecção. Se após a desinfecção você perder o acesso parcial ou total a informações importantes do arquivo desinfetado, pode tentar restaurar o arquivo da cópia backup para a pasta de origem.

Se o Kaspersky Endpoint Security estiver sendo executado sob o gerenciamento do Kaspersky Security Center, as cópias de backup dos arquivos poderão ser transmitidas para o Servidor de Administração do Kaspersky Security Center. Para obter mais detalhes sobre o gerenciamento de cópias de backup de arquivos no Kaspersky Security Center, consulte o sistema de Ajuda do Kaspersky Security Center.

Configurar o período de armazenamento máximo para arquivos no Backup

O período de armazenamento máximo padrão para cópias de arquivos no Backup é de 30 dias. Depois da expiração do período máximo de armazenamento, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos mais antigos do Backup.


Para configurar o período de armazenamento máximo para arquivos no Backup:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Relatórios e Armazenamentos**.
3. Se você deseja limitar o período de armazenamento para cópias de arquivos no Backup, marque a caixa de seleção **Armazenar objetos por no máximo N dias** na seção **Backup**. No campo à direita da caixa de seleção **Armazenar objetos por no máximo N dias**, especifique o período máximo de armazenamento para cópias de arquivos no Backup.
4. Salvar alterações.

Configurar o tamanho máximo de Backup

Você pode especificar o tamanho máximo do backup. O tamanho do Backup é ilimitado por padrão. Depois que o tamanho máximo for atingido, o Kaspersky Endpoint Security excluirá automaticamente os arquivos mais antigos do Backup para que o tamanho máximo não seja excedido.

Para configurar o tamanho máximo de Backup:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Relatórios e Armazenamentos**.
3. Se você deseja limitar o tamanho do backup, marque a caixa de seleção **Limitar o tamanho do backup a N MB** na seção **Backup**. Especificar o tamanho máximo de Backup.
4. Salvar alterações.

Restaurar arquivos do Backup

Se um código malicioso for detectado em um arquivo, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará o arquivo, atribuirá o status *Infectado* a ele, colocará uma cópia dele em backup e tentará desinfecá-lo. Se a desinfecção for bem-sucedida, o status da cópia de backup do arquivo será alterado para *Desinfectado*. O arquivo fica disponível na sua pasta original. Se um arquivo não puder ser desinfecado, o Kaspersky Endpoint Security o exclui da sua pasta original. É possível restaurar o arquivo da cópia de backup para a respectiva pasta de origem.

Os arquivos com o status *Será desinfecado ao reiniciar o computador* não podem ser restaurados. Reinicie o computador e o status do arquivo será alterado para *Desinfectado* ou *Excluído*. É possível restaurar o arquivo da cópia de backup para a respectiva pasta de origem.

Ao detectar código malicioso em um arquivo que faça parte do aplicativo Windows Store, o Kaspersky Endpoint Security exclui imediatamente o arquivo sem mover uma cópia dele para Backup. Você pode restaurar a integridade do aplicativo Windows Store usando as ferramentas adequadas do sistema operacional Microsoft Windows 8 (consulte os *arquivos de ajuda do Microsoft Windows 8* para obter detalhes sobre a restauração do aplicativo Windows Store).

O conjunto de cópias de backup de arquivos é apresentado como uma tabela. Para uma cópia backup de um arquivo, o caminho até a pasta original do arquivo é exibido. O caminho até a pasta original do arquivo pode conter dados pessoais.

Se vários arquivos com nomes idênticos e conteúdo diferente localizados na mesma pasta forem movidos para o Backup, somente o último arquivo colocado poderá ser restaurado.

Para restaurar arquivos do Backup:

1. Na janela principal do aplicativo, clique em **Mais ferramentas** → **Armazenamento**.
A janela **Backup** é exibida.
2. Na tabela da janela **Backup**, selecione um ou mais arquivos de Backup.
3. Clique no botão **Restaurar**.

O Kaspersky Endpoint Security restaura os arquivos das cópias de backup selecionadas para as respectivas pastas de origem.

Excluir cópias de backup de arquivos do Backup

O Kaspersky Endpoint Security exclui automaticamente as cópias de arquivos de backup com qualquer status de Backup após o termo de armazenamento definido nas configurações do aplicativo ter decorrido. Também é possível excluir manualmente qualquer cópia de um arquivo do Backup.

Para excluir cópias backup de arquivos do Backup:

1. Na janela principal do aplicativo, clique em **Mais ferramentas** → **Armazenamento**.

A janela **Backup** é exibida.

2. Selecione as cópias de backup dos arquivos que deseja excluir do Backup e clique no botão **Excluir**. Você também pode excluir todos os arquivos do Backup clicando no botão **Excluir todos**.

O Kaspersky Endpoint Security exclui as cópias de backup dos arquivos selecionados do Backup.

Serviço de notificações

Vários tipos de eventos ocorrem durante a operação do Kaspersky Endpoint Security. As Notificações destes eventos podem ser puramente informativas ou conter informações importantes. Por exemplo, as notificações podem informar sobre uma atualização bem-sucedida de módulos de aplicativos e bancos de dados ou registrar erros de componentes que precisam ser corrigidos.

O Kaspersky Endpoint Security dá suporte ao registo de informações sobre eventos na operação do registro do aplicativo do Microsoft Windows e/ou do registro de eventos do Kaspersky Endpoint Security.

O Kaspersky Endpoint Security transmite as notificações das seguintes formas:

- usando notificações pop-up na área de notificação da barra de tarefas do Microsoft Windows;
- por e-mail.


Você pode configurar a transmissão de notificações de eventos. O método de transmissão de notificações é configurado para cada tipo de evento.

Usando a tabela de eventos para configurar o serviço de notificação, você pode executar as seguintes ações:

- Filtre o serviço de notificações por valores da coluna ou por condições de filtragem personalizadas.
- Utilize a função de busca para eventos do serviço de notificações.
- Classifique os eventos do serviço de notificações.
- Altere a ordem e a configuração das colunas que são exibidas na lista de eventos do serviço de notificações.

Definir as configurações do registro de eventos

Para definir as configurações do registro de eventos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Interface**.
3. Na seção **Notificações**, clique no botão **Configurar notificações**.

Os componentes e as tarefas do Kaspersky Endpoint Security são exibidos na parte esquerda da janela. A parte direita da janela lista os eventos gerados para o componente ou a tarefa selecionados.

Os eventos podem conter os seguintes dados de usuário:

- Caminhos para arquivos verificados pelo Kaspersky Endpoint Security.
- Caminhos para as chaves de registro modificadas durante a operação do Kaspersky Endpoint Security.
- Nome de usuário do Microsoft Windows.
- Endereços de páginas da Web abertas pelo usuário.

4. Na parte esquerda da janela, selecione o componente ou a tarefa para os quais deseja definir as configurações do registro de eventos.

5. Marque as caixas de seleção ao lado dos eventos relevantes nas colunas **Salvar no relatório local** e **Salvar no registro eventos do Windows**.

Eventos cujas caixas de seleção são marcadas na coluna **Salvar no relatório local** são exibidos em **Registros de aplicativos e serviços** na seção **Registro de eventos da Kaspersky**. Os eventos cujas caixas de seleção são marcadas na coluna **Salvar no Registro de Evento do Windows** são exibidos nos **Logs do Windows** na seção **Aplicativo**. Para abrir os registros de eventos, selecione **Iniciar** → **Painel de Controle** → **Administração** → **Visualizador de Eventos**.

6. Salvar alterações.

Configurar a exibição e entrega de notificações

Para configurar a exibição e entrega de notificações:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .

2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Interface**.

3. Na seção **Notificações**, clique no botão **Configurar notificações**.

Os componentes e as tarefas do Kaspersky Endpoint Security são exibidos na parte esquerda da janela. A parte direita da janela lista os eventos gerados para o componente ou a tarefa selecionada.

Os eventos podem conter os seguintes dados de usuário:

- Caminhos para arquivos verificados pelo Kaspersky Endpoint Security.
- Caminhos para as chaves de registro modificadas durante a operação do Kaspersky Endpoint Security.
- Nome de usuário do Microsoft Windows.
- Endereços de páginas da Web abertas pelo usuário.

4. Na parte esquerda da janela, selecione o componente ou a tarefa para os quais deseja configurar a transmissão de notificações.

5. Na coluna **Notificar na tela**, marque as caixas de seleção ao lado dos eventos desejados.

As informações sobre os eventos selecionados são exibidas na tela em mensagens pop-up na área de notificação da barra de tarefas do Microsoft Windows.

6. Na coluna **Notificar por e-mail**, marque as caixas de seleção ao lado dos eventos desejados.

As informações sobre os eventos selecionados são entregues pelo e-mail se as configurações de entrega de notificação de correio forem configuradas.

7. Clique em **OK**.

8. Se você ativou as notificações por e-mail, defina as configurações para entrega de e-mail:


- a. Clique no botão **Configurações de notificação por e-mail**.
- b. Marque a caixa de seleção **Notificar sobre os eventos** para ativar a transmissão de informações de eventos do Kaspersky Endpoint Security selecionados na coluna **Notificar por e-mail**.
- c. Especifique as configurações de transmissão de notificação por e-mail.



d. Clique em **OK**.

9. Salvar alterações.

Configurar a exibição de avisos sobre o status do aplicativo na área de notificação

Para configurar a exibição de avisos de status do aplicativo na área de notificação:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Interface**.
3. Na seção **Mostrar o status do aplicativo na área de notificações**, marque as caixas de seleção ao lado das categorias de eventos sobre os quais você quer ver notificações na área de notificação do Microsoft Windows.
4. Salvar alterações.

Quando os eventos associados às categorias selecionadas ocorrerem, o [ícone de aplicativo](#) na área de notificação vai se modificar para  ou , dependendo da gravidade do aviso.


Gerenciar relatórios

As informações sobre a operação de cada componente do Kaspersky Endpoint Security, os eventos de criptografia de dados, o desempenho de cada tarefa de verificação, a tarefa de atualização e de verificação de integridade e a operação geral do aplicativo são registrados nos relatórios.

Os Relatórios são armazenados na pasta C:\ProgramData\Kaspersky Lab\KES\Report.

Os relatórios podem conter os seguintes dados de usuário:

- Caminhos para arquivos verificados pelo Kaspersky Endpoint Security.
- Caminhos para as chaves de registro modificadas durante a operação do Kaspersky Endpoint Security.
- Nome de usuário do Microsoft Windows.
- Endereços de páginas da Web abertas pelo usuário.

Os dados no relatório são apresentados em forma de tabela. Cada linha da tabela contém informações sobre um evento diferente. Os atributos do evento estão dispostos nas colunas da tabela. Algumas colunas são compostas, contendo colunas aninhadas que incluem atributos adicionais. Para exibir atributos adicionais, você deve pressionar o botão  ao lado do nome da coluna. Os eventos registrados na execução dos diversos componentes ou durante o desempenho de várias tarefas têm conjuntos de atributos diferentes.


Os seguintes relatórios estão disponíveis:

- Relatório de **Auditoria do Sistema**. Contém informações sobre os eventos ocorridos durante a interação entre usuário e aplicativo e durante a execução do aplicativo em geral, que não estão relacionadas a nenhum componente ou tarefa do Kaspersky Endpoint Security em particular.
- Relatórios sobre a operação dos componentes do Kaspersky Endpoint Security.
- Relatórios de tarefas do Kaspersky Endpoint Security.
- Relatório de **criptografia de dados**. Contém informações sobre eventos que ocorrem durante a criptografia e descryptografia de dados.

Os relatórios utilizam os seguintes níveis de importância de eventos:


 **Mensagens informativas**. Eventos para fins de referência que geralmente não são de importância crítica.

 **Avisos**. Eventos que exigem atenção porque representam situações importantes na execução do Kaspersky Endpoint Security.

 **Eventos críticos**. Eventos de importância crítica que indicam problemas no funcionamento do Kaspersky Endpoint Security ou vulnerabilidades na proteção do computador do usuário.

Para trazer praticidade ao processamento de relatórios, é possível modificar a apresentação dos dados na tela da seguinte forma:

- Filtrar a lista de eventos usando vários critérios.
- Utilizar a função de busca para encontrar um determinado evento.
- Exibir o evento selecionado em uma seção separada.

- Ordenar a lista de eventos por cada coluna do relatório.
- Exibir e ocultar eventos agrupados pelo filtro de evento usando o botão .
- Alterar a ordem e a configuração das colunas exibidas no relatório.

É possível salvar um relatório gerado em arquivo de texto, se necessário. Você também pode [excluir as informações do relatório](#) sobre componentes e tarefas do Kaspersky Endpoint Security que estão arranjadas em grupos.

Se o Kaspersky Endpoint Security estiver sendo executado sob o gerenciamento do Kaspersky Security Center, as informações sobre os eventos poderão ser transmitidas ao Servidor de Administração do Kaspersky Security Center (para obter mais detalhes, consulte o [Guia de ajuda do Kaspersky Security Center](#)).

Visualizar relatórios

Se um usuário puder visualizar relatórios, também poderá visualizar todos os eventos refletidos nos relatórios.


Para visualizar relatórios:

1. Na janela principal do aplicativo, clique em **Mais ferramentas** → **Relatórios**.
2. Na parte esquerda da janela **Relatórios**, na lista de componentes e tarefas, selecione um componente ou tarefa.
O lado direito da janela exibe um relatório contendo uma lista de eventos resultantes da operação do componente selecionado ou da tarefa selecionada do Kaspersky Endpoint Security. Classifique os eventos no relatório com base nos valores em células de uma das colunas. Por padrão, os eventos do relatório são classificados em ordem ascendente na coluna **Data do evento**.
3. Para visualizar informações detalhadas sobre um evento, selecione o evento no relatório.
Uma seção com o resumo do evento é exibida na parte inferior da janela.

Configurar o período máximo de armazenamento de relatórios

O período máximo padrão de armazenamento de relatórios sobre eventos registrados pelo Kaspersky Endpoint Security é de 30 dias. Após este período, o Kaspersky Endpoint Security exclui as entradas mais antigas do arquivo de relatório automaticamente.


Para modificar o período máximo de armazenamento de relatórios:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Relatórios e Armazenamentos**.
3. Se você deseja limitar o prazo de armazenamento de relatórios, marque a caixa de seleção **Armazenar relatórios por no máximo N dias** na seção **Relatórios**. Definir o período máximo de armazenamento de relatórios.
4. Salvar alterações.

Configurar o tamanho máximo do arquivo de relatório

Você pode especificar o tamanho máximo do arquivo que contém o relatório. Por padrão, o tamanho máximo do arquivo de relatório é 1.024 MB. Para evitar ultrapassar o tamanho máximo do arquivo de relatório, o Kaspersky Endpoint Security exclui as entradas mais antigas do arquivo de relatório automaticamente quando for ultrapassado o tamanho máximo.

Para configurar o tamanho máximo do arquivo de relatório:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Relatórios e Armazenamentos**.
3. Na seção **Relatórios**, marque a caixa de seleção **Limitar o tamanho do arquivo de relatório a N MB** se quiser limitar o tamanho de um arquivo de relatório. Definir o tamanho máximo do arquivo de relatório.
4. Salvar alterações.

Salvar um relatório em arquivo

O usuário é pessoalmente responsável por garantir a segurança das informações de um relatório salvo para um arquivo e, em particular, para controlar e restringir o acesso a essas informações.

Você pode salvar o relatório gerado em um arquivo em formato de texto (TXT) ou em um arquivo CSV.

O Kaspersky Endpoint Security registra os eventos no relatório, na forma em que são exibidos na tela, ou seja, com as mesmas combinações e sequências dos atributos do evento.


Para salvar um relatório em arquivo:

1. Na janela principal do aplicativo, clique em **Mais ferramentas** → **Relatórios**.
2. Na janela aberta, selecione o componente ou tarefa.
Na parte direita da janela é exibido um relatório que contém uma lista de eventos do processamento do componente ou tarefa especificados do Kaspersky Endpoint Security.
3. Se necessário, é possível modificar a apresentação de dados no relatório por meio de:
 - Filtragem de eventos
 - Execução de busca de evento
 - Reordenação de colunas
 - Classificação de eventos
4. Clique no botão **Salvar relatório** no canto superior direito da janela.

5. Na janela aberta, especifique a pasta de destino do arquivo de relatório.
6. No campo **Nome do arquivo**, digite o nome do arquivo de relatório.
7. No campo **Tipo de arquivo**, selecione o formato de arquivo de relatório desejado: TXT ou CSV.
8. Salvar alterações.

Limpendo relatórios

Para excluir informações dos relatórios:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Relatórios e Armazenamentos**.
3. Na seção **Relatórios**, clique no botão **Limpar**.
4. Se a [Proteção por senha estiver ativada](#), o Kaspersky Endpoint Security pode solicitar as credenciais da conta do usuário. O aplicativo solicitará as credenciais da conta se o usuário não tiver as permissões necessárias.

O Kaspersky Endpoint Security excluirá todos os relatórios de todos os componentes e tarefas do aplicativo.

Autodefesa do Kaspersky Endpoint Security

O Kaspersky Endpoint Security protege o computador de aplicativos maliciosos que tentam bloquear a operação do Kaspersky Endpoint Security ou até mesmo removê-lo do computador. O conjunto de tecnologias de Autodefesa disponíveis para o Kaspersky Endpoint Security depende se o sistema operacional é de 32 ou 64 bits (consulte a tabela abaixo).


Tecnologias de Autodefesa do Kaspersky Endpoint Security

| Tecnologia | Descrição | Computador x86 | Computador x64 |
|--|---|----------------|------------------------------|
| Mecanismo de autodefesa | A tecnologia bloqueia o acesso aos seguintes componentes do aplicativo: <ul style="list-style-type: none">• Arquivos na pasta de instalação do Kaspersky Endpoint Security• Chaves de registro com registros pertencentes ao aplicativo• Processos que o aplicativo executa | ✓ | ✓ |
| AM-PPL (Processo protegido leve do antimalware/Antimalware Protected Process Light) | A tecnologia protege os processos do Kaspersky Endpoint Security contra ações maliciosas. Para obter mais detalhes sobre a tecnologia AM-PPL, visite o site da Microsoft . <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;">A tecnologia AM-PPL está disponível para os sistemas operacionais Windows 10 versão 1703 (RS2) ou posterior e Windows Server 2019.</div> | ✓ | – |
| Mecanismo de proteção contra o gerenciamento remoto | A tecnologia restringe o gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security usando aplicativos especiais de administração remota (como TeamViewer ou RemotelyAnywhere). | ✓ | – (exceto para Windows 7) |

Ativar ou desativar a Autodefesa

O mecanismo de Autodefesa do Kaspersky Endpoint Security está ativado por padrão.

Para ativar ou desativar a Autodefesa:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Geral**.
3. Use a caixa de seleção **Ativar a Autodefesa** para habilitar ou desabilitar o mecanismo de Autodefesa.
4. Salvar alterações.

Ativar e Desativar o suporte ao AM-PPL

O Kaspersky Endpoint Security suporta a tecnologia Processo protegido leve do antimalware (doravante denominada "AM-PPL"--Antimalware Protected Process Light) da Microsoft. O AM-PPL protege os processos do Kaspersky Endpoint Security contra ações maliciosas (por exemplo, encerrando o aplicativo). O AM-PPL permite que apenas processos confiáveis sejam executados. Os processos do Kaspersky Endpoint Security são assinados de acordo com os requisitos de segurança do Windows e, portanto, são confiáveis. Para obter mais detalhes sobre a tecnologia AM-PPL, visite o [site da Microsoft](#). A tecnologia AM-PPL está ativada por padrão.

O Kaspersky Endpoint Security também possui mecanismos internos para proteger os processos do aplicativo. O suporte ao AM-PPL permite delegar funções de segurança do processo ao sistema operacional. Dessa forma, você pode aumentar a velocidade do aplicativo e reduzir o consumo de recursos do computador.

O serviço AM-PPL está disponível para os sistemas operacionais Windows 10 versão 1703 (RS2) ou posterior e Windows Server 2019.

Para ativar ou desativar a tecnologia AM-PPL:

1. [Desative o mecanismo de autodefesa do aplicativo.](#)

O mecanismo de autodefesa impede a modificação e a exclusão dos processos de aplicativos na memória do computador, incluindo a alteração do status do AM-PPL.

2. Execute o interpretador da linha de comando (cmd.exe) como um administrador.

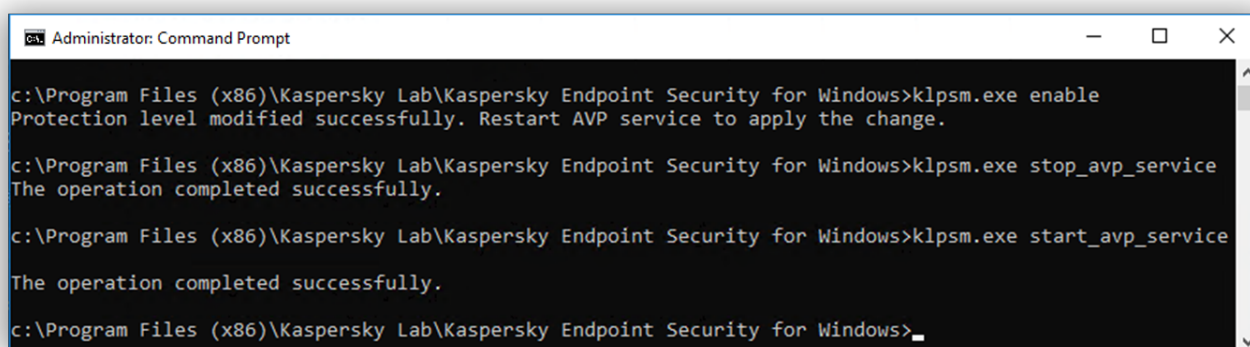
3. Vá até a pasta onde o arquivo executável do Kaspersky Endpoint Security está localizado.

4. Digite o seguinte na linha de comando:

- `klpsm.exe enable` – ativa o suporte para a tecnologia AM-PPL (veja a figura a seguir).
- `klpsm.exe disable` – desativa o suporte à tecnologia AM-PPL.

5. Reiniciar o Kaspersky Endpoint Security.

6. [Continuar com o mecanismo de autodefesa do aplicativo.](#)



```
Administrator: Command Prompt
c:\Program Files (x86)\Kaspersky Lab\Kaspersky Endpoint Security for Windows>klpsm.exe enable
Protection level modified successfully. Restart AVP service to apply the change.
c:\Program Files (x86)\Kaspersky Lab\Kaspersky Endpoint Security for Windows>klpsm.exe stop_avp_service
The operation completed successfully.
c:\Program Files (x86)\Kaspersky Lab\Kaspersky Endpoint Security for Windows>klpsm.exe start_avp_service
The operation completed successfully.
c:\Program Files (x86)\Kaspersky Lab\Kaspersky Endpoint Security for Windows>
```

Habilitação do suporte à tecnologia AM-PPL


Ativar e desativar a proteção contra o gerenciamento remoto

A proteção contra gerenciamento externo permite proibir o gerenciamento do Kaspersky Endpoint Security usando aplicativos de administração remota (como TeamViewer ou RemotelyAnywhere). A tecnologia atende aos seguintes propósitos:

- Proteção contra modificação das configurações do Kaspersky Endpoint Security.
- Proteção contra gerenciamento de serviços do Kaspersky Endpoint Security (como o serviço **AVP**).
- Proteção contra a interrupção de processos de aplicativos.

A proteção contra gerenciamento externo está disponível apenas para computadores que executam sistemas operacionais de 32 bits. A tecnologia não está disponível para computadores que executam sistemas operacionais de 64 bits.

Para ativar ou desativar a proteção contra gerenciamento externo:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Configurações avançadas** → **Geral**.
3. Use a caixa de seleção **Permitir o gerenciamento das configurações do Kaspersky Endpoint Security por meio de aplicativos de controle remoto** para habilitar ou desabilitar a proteção contra modificações nas configurações do Kaspersky Endpoint Security. Se você usa aplicativos de administração remota, deve permitir o gerenciamento das configurações do Kaspersky Endpoint Security e [adicionar os aplicativos à lista confiável](#). Os aplicativos de administração remota não confiáveis não têm permissão para modificar as configurações do Kaspersky Endpoint Security, mesmo quando a caixa de seleção **Permitir o gerenciamento das configurações do Kaspersky Endpoint Security por meio de aplicativos de controle remoto** está marcada. Esta caixa de seleção estará indisponível se a caixa **Ativar a Autodefesa** estiver marcada.
4. Use a caixa de seleção **Ativar o controle de serviços externos** para ativar ou desativar a proteção dos serviços do Kaspersky Endpoint Security contra gerenciamento externo.

Para sair do aplicativo pela linha de comando, desative a proteção dos serviços do Kaspersky Endpoint Security contra gerenciamento externo.

5. Salvar alterações.

Como resultado, quando os mecanismos de defesa de gerenciamento externo são ativados, o Kaspersky Endpoint Security evita que o ponteiro do mouse seja apontado para o ícone do aplicativo. Quando um usuário remoto tenta desligar um serviço de aplicativo, uma janela do sistema com uma mensagem de erro é exibida.

Suportar aplicativos de administração remota

Ocasionalmente, você pode precisar usar um programa de administração remota com a proteção contra o gerenciamento remoto ativada.

Para ativar a execução de aplicativos de administração remota:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .

2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Ameaças e Exclusões**.

3. Na seção **Exclusões**, clique no link **Especificar os aplicativos confiáveis**.

4. No janela, clique no botão **Adicionar**.

5. Selecione o arquivo executável do aplicativo de administração remota.

Você também pode inserir o caminho manualmente. O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres `*` e `?` ao inserir uma máscara.

6. Marque a caixa de seleção **Não monitorar a atividade de aplicativos**.

7. Salvar alterações.

Desempenho e compatibilidade do Kaspersky Endpoint Security com outros aplicativos

Desempenho do Kaspersky Endpoint Security

O desempenho do Kaspersky Endpoint Security refere-se ao número de tipos de objeto que podem danificar o computador que são detectáveis, bem como o consumo de energia e de recursos do computador.

Selecionar tipos de objetos detectáveis

O Kaspersky Endpoint Security permite ajustar detalhadamente a proteção de seu computador e selecionar os [tipos de objetos](#) que o aplicativo detecta durante a operação. O Kaspersky Endpoint Security sempre verifica o sistema operacional para detectar vírus, worms e Cavalos de troia. Não é possível desativar a verificação de objetos desse tipo. Estes malware conseguem causar grandes danos ao computador. O aumento da segurança do computador é obtido com a expansão da gama de tipos de objetos, que podem ser detectados por meio do controle de softwares legais que podem ser usados por criminosos para danificar o computador ou os dados pessoais.

Usar o modo de economia de energia

No que diz respeito a laptops, o consumo de energia devido ao uso de aplicativos precisa ser levado em consideração. As tarefas agendadas do Kaspersky Endpoint Security geralmente utilizam uma grande quantidade de recursos. Quando o computador está ligado usando a bateria, você pode usar o modo de economia de energia para poupar esta.

No modo de economia de energia, as seguintes tarefas agendadas são adiadas automaticamente:

- Tarefa de Atualização
- Tarefa de Verificação Completa
- Tarefa de Verificação de Áreas Críticas
- Tarefa de Verificação Personalizada
- Tarefa de Verificação da Integridade

Quer o modo de economia de energia esteja ou não ativo, o Kaspersky Endpoint Security pausa as tarefas de criptografia quando um computador portátil alterna para a energia da bateria. O aplicativo continua as tarefas de criptografia quando o computador portátil alterna da energia da bateria para energia elétrica.

Conceder recursos a outros aplicativos

A utilização de recursos do computador pelo Kaspersky Internet Security pode afetar o desempenho de outros aplicativos. Para resolver o problema da operação simultânea durante um maior carregamento da CPU e de subsistemas do disco rígido, o Kaspersky Endpoint Security pode pausar tarefas planejadas e conceder mais recursos a outros aplicativos.

Contudo, há um número grande de aplicativos que são iniciados assim que os recursos da CPU estão disponíveis, sendo executados em segundo plano. Para evitar que a verificação dependa do desempenho de outros aplicativos, é melhor não conceder recursos do sistema operacional.

Estas tarefas podem ser iniciadas manualmente, se necessário.

Usar a tecnologia de desinfecção avançada

Os aplicativos maliciosos atuais conseguem invadir os níveis mais baixos de um sistema operacional, o que torna praticamente impossível excluí-los. Depois de detectar atividade maliciosa no sistema operacional, o Kaspersky Endpoint Security executa um procedimento de desinfecção extenso que usa uma tecnologia de desinfecção avançada especial. A *tecnologia de desinfecção avançada* objetiva eliminar do sistema operacional aplicativos maliciosos que já iniciaram seus processos na RAM e que impedem que o Kaspersky Endpoint Security os remova, usando outros métodos. Como resultado, a ameaça é neutralizada. Enquanto a Desinfecção Avançada estiver em andamento, é recomendável abster-se de iniciar novos processos ou editar os registros do sistema operacional. A tecnologia de desinfecção avançada usa uma grande quantidade de recursos do sistema operacional, que talvez torne os outros aplicativos mais lentos.


Depois que o processo de Desinfecção avançada estiver concluído em um computador executando o Microsoft Windows para estações de trabalho, o Kaspersky Endpoint Security solicitará a permissão do usuário para reiniciar o computador. Após a reinicialização do sistema, o Kaspersky Endpoint Security exclui os arquivos de malware files e inicia uma verificação completa "leve" do computador.

Uma solicitação de reinicialização é impossível em computadores que executem o Microsoft Windows para servidores devido às especificações do Kaspersky Endpoint Security para servidores de arquivos. Uma reinicialização não planejada de um servidor de arquivos pode gerar problemas envolvendo a indisponibilidade temporária dos dados do servidor ou perda de dados não salvos. É recomendável reiniciar um servidor de arquivos estritamente de acordo com o agendamento. É por isso que a Tecnologia de Desinfecção Avançada é [desativada](#) por padrão para servidores de arquivos.

Se uma infecção ativa for detectada em um servidor de arquivo, ela é retransmitida ao Kaspersky Security Center com a informação de que é necessária a desinfecção ativa. Para desinfetar uma infecção ativa em um servidor, ative a tecnologia de Desinfecção ativa para servidores e inicie uma tarefa de grupo de *Verificação de vírus* em um horário conveniente para os usuários do servidor.

Selecionar tipos de objetos detectáveis

Para selecionar os tipos objetos detectáveis:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Ameaças e Exclusões**.
3. Na seção **Tipos de objetos detectados**, marque as caixas de seleção em frente aos tipos de objetos que deseja detectar com o Kaspersky Endpoint Security:

- [Vírus e worms](#) 

Subcategoria: vírus e worms (Vírus_e_Worms)

Nível de ameaça: alto

Os vírus e worms clássicos executam ações que não são autorizadas pelo usuário. Eles podem criar cópias de si mesmos capazes de se autoduplicar.

Vírus clássico

Quando um vírus clássico infiltra um computador, ele infecta um arquivo, ativa, executa ações maliciosas e adiciona cópias de si mesmo em outros arquivos.

Um vírus clássico multiplica-se apenas em recursos locais do computador; ele não pode penetrar em outros computadores sozinho. Ele pode ser passado a outro computador apenas se adicionar uma cópia de si mesmo a um arquivo armazenado em uma pasta compartilhada ou em um CD inserido, ou se o usuário encaminhar uma mensagem de e-mail com um arquivo infectado anexado.

O código do vírus clássico pode penetrar várias áreas de computadores, sistemas operacionais e aplicativos. Dependendo do ambiente, os vírus são divididos em *vírus de arquivo*, *vírus de reinicialização*, *vírus de script* e *vírus de macro*.

Os vírus podem infectar arquivos usando várias técnicas. Os vírus de *sobreposição* gravam o seu código sobre o código do arquivo que é infectado, apagando assim o conteúdo do arquivo. O arquivo infectado deixa de funcionar e não pode ser restaurado. Os vírus *parasíticos* modificam arquivos, deixando-os totalmente ou parcialmente funcionais. Os vírus *companheiros* não modificam arquivos, mas em vez disso criam réplicas. Quando um arquivo infectado é aberto, uma réplica dele (o que é de fato um vírus) é iniciada. Os seguintes tipos de vírus também são encontrados: *vírus de link*, *vírus OBJ*, *vírus LIB*, vírus de *código-fonte* e muitos outros.

Worm

Como com um vírus clássico, o código de um worm é ativado e executa ações maliciosas depois que infiltrar-se em um computador. Os worms são assim denominados por causa da sua capacidade de "rastejar" de um computador para outro e disseminar cópias via canais de dados numerosos sem a permissão do usuário.

O recurso principal que permite diferenciar entre vários tipos de worms é o modo como eles se disseminam. A seguinte tabela fornece um resumo de vários tipos de worms, que são classificados pelo modo como eles se disseminam.

Os caminhos pelos quais os worms se disseminam

| Tipo | Nome | Descrição |
|-----------------------|----------------|--|
| Worm de e-mail | Worm de e-mail | Eles se espalham através do e-mail. Uma mensagem de e-mail infectada contém um arquivo anexado com uma cópia de um worm ou link para um arquivo de que é carregado a um site que pode ter sido invadido ou criado exclusivamente com esse objetivo. Quando você abre o arquivo anexo, o worm é ativado. Quando você clica no link, baixa e depois abre o arquivo, o worm também inicia a execução das suas ações maliciosas. Depois disso, ele continua disseminando cópias de si mesmo, procurando outros endereços de e-mail e enviando mensagens infectadas. |
| Worm de MI | Clientes de MI | Eles se disseminam através de clientes de MI. |

| | | |
|---------------------|--|---|
| | | Normalmente, esses worms enviam mensagens que contêm um link para um arquivo com uma cópia do worm em um site, utilizando as listas de contato do usuário. Quando o usuário baixa e abre o arquivo, o worm é ativado. |
| IRC-Worm | Worms de bate-papo da Internet | <p>Eles se disseminam através de Bate-papos relé da Internet, sistemas de serviço que permitem se comunicar com outras pessoas pela Internet em tempo real.</p> <p>Esses worms publicam um arquivo com uma cópia de si mesmos ou um link para o arquivo em um bate-papo da Internet. Quando o usuário baixa e abre o arquivo, o worm é ativado.</p> |
| Worm de rede | Worms de rede | <p>Estes worms se disseminam por redes de computador.</p> <p>Diferentemente de outros tipos de worms, um worm de rede típico dissemina-se sem a participação do usuário. Ele verifica a rede local quanto a computadores que contêm programas com vulnerabilidades. Para fazer isso, ele envia um pacote de rede especialmente formado (exploração) que contém o código do worm ou uma parte dele. Se um computador "vulnerável" estiver na rede, ele receberá esse pacote de rede. Quando o worm penetra completamente o computador, ele é ativado.</p> |
| Worm de P2P | Worms de rede de compartilhamento de arquivo | <p>Eles se disseminam por redes de compartilhamento de arquivo ponto a ponto.</p> <p>Para infiltrar uma rede P2P, o worm faz uma cópia de si mesmo em uma pasta de compartilhamento de arquivo normalmente localizada no computador do usuário. A rede P2P exibe informações sobre esse arquivo para que o usuário possa "encontrar" o arquivo infectado na rede como qualquer outro arquivo, e então baixá-lo e abri-lo.</p> <p>Os worms mais sofisticados emulam o protocolo de rede de uma rede P2P específica: eles devolvem respostas positivas a perguntas de pesquisa e oferecem cópias de si mesmos para download.</p> |
| Worm | Outros tipos de worms | <p>Outros tipos de worms incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Worms que disseminam cópias de si mesmos em recursos de rede. Usando as funções do sistema operacional, eles verificam pastas de rede disponíveis, conectam-se a computadores na Internet e tentam obter acesso total às suas unidades de disco. Diferentemente dos tipos de worms anteriormente descritos, outros tipos de worms não são ativados sozinhos, mas quando o usuário abre um arquivo que contém uma cópia do worm. • Os worms que não usam nenhum dos métodos descritos na tabela anterior para estender-se (por exemplo, aqueles que se estendem nos telefones celulares). |

- [Cavalos de Troia](#) 

Subcategoria: Cavalos de Troia

Nível de ameaça: alto

Diferentemente de worms e vírus, os Cavalos de Troia não se autoduplicam. Por exemplo, eles penetram um computador através do e-mail ou de um navegador quando o usuário visita uma página da Web infectada. Os Cavalos de Troia são iniciados com a participação do usuário. Eles começam a executar as suas ações maliciosas logo depois que eles são iniciados.

Os Cavalos de Troia comportam-se de maneira diferente em computadores infectados. As funções principais de Cavalos de Troia consistem em bloquear, modificar ou destruir informações e incapacitar computadores ou redes. Os Cavalos de Troia também podem receber ou enviar arquivos, executá-los, exibir mensagens na tela, solicitar páginas da Web, baixar e instalar programas, além de reiniciar o computador.

Os hackers muitas vezes usam "conjuntos" de vários Cavalos de Troia.

Os tipos de comportamento de Cavalo de Troia são descritos na seguinte tabela.

Tipos de comportamento de Cavalo de Troia em um computador infectado

| Tipo | Nome | Descrição |
|------------------------|---|--|
| Trojan-ArcBomb | Cavalos de Troia – "bombas de arquivos compactados" | Quando descompactados, estes arquivos compactados crescem a tal ponto que a operação do computador é afetada. Quando o usuário tenta descompactar esse arquivo compactado, o computador pode ficar lento ou travar; o disco rígido pode ficar cheio de dados "vazios". "As bombas de arquivo compactado" são especialmente perigosas para arquivo e servidores de e-mail. Se o servidor usar um sistema automático para processar informações recebidas, uma "bomba de arquivo compactado" poderá parar o servidor. |
| Backdoor | Cavalos de Troia para administração remota | Eles são considerados os tipos mais perigosos de Cavalo de Troia. Nas suas funções, eles são semelhantes a aplicativos de administração remota que são instalados em computadores. Estes programas instalam-se no computador sem ser notados pelo usuário, permitindo ao intruso gerenciar o computador remotamente. |
| Cavalo de Troia | Cavalos de Troia | Eles incluem os seguintes aplicativos maliciosos: <ul style="list-style-type: none">• Cavalos de Troia clássicos. Estes programas executam apenas as funções principais de Cavalos de Troia: bloqueio, modificação ou destruição de informações e incapacitação de computadores ou redes. Eles não têm recursos avançados, diferentemente de outros tipos de Cavalos de Troia que são descritos na tabela.• Cavalos de Troia versáteis. Estes programas têm recursos avançados típicos de vários tipos de Cavalos de Troia. |
| Trojan-Ransom | Cavalos de Troia de resgate | Eles tomam as informações do usuário como "refém", modificando-as ou bloqueando-as, ou afetam a operação do computador para que o usuário perca a capacidade de usar informações. O intruso exige um resgate do usuário, prometendo enviar um aplicativo para restaurar o desempenho do computador e os dados que estavam armazenados nele. |
| Trojan- | Clicadores de | Eles acessam páginas da Web do computador do usuário, |

| | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|---|
| Clicker | Cavalo de Troia | <p>enviando comandos a um navegador por conta própria ou modificando os endereços da Web especificados em arquivos do sistema operacional.</p> <p>Usando esses programas, os intrusos cometem ataques de rede e aumentam as visitas de site, aumentando o número de exibições de anúncios de banner.</p> |
| Cavalo-de-Troia-Downloader | Downloaders de Cavalo de Troia | <p>Eles acessam a página da Web do intruso, baixam dela outros aplicativos maliciosos e os instalam no computador do usuário. Eles podem conter o nome do arquivo do aplicativo malicioso para baixar ou recebê-lo da página da Web que é acessada.</p> |
| Trojan-Dropper | Droppers de Cavalo de Troia | <p>Eles contêm outros Cavalos de Troia que eles instalam no disco rígido e depois se instalam.</p> <p>Os intrusos podem usar programas do tipo dropper de Cavalo de Troia com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalar um aplicativo malicioso sem ser notado pelo usuário: Aplicativos do tipo Trojan-Dropper não exibem nenhuma mensagem ou exibem mensagens falsas que informam, por exemplo, sobre um erro em um arquivo compactado ou uma versão incompatível do sistema operacional. • Proteja outro aplicativo malicioso conhecido contra detecção: nem todos os softwares de antivírus pode detectar um programa malicioso dentro de um programa do tipo instalador de Cavalos de Tróia. |
| Trojan-Notifier | Notificadores de Cavalo de Troia | <p>Eles informam a um intruso que o computador infectado está acessível, enviando a ele informações sobre o computador: Endereço IP, número da porta aberta ou endereço de e-mail. Eles se conectam ao intruso via e-mail, FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo.</p> <p>Os programas do tipo notificador de Cavalo de Troia muitas vezes são usados em conjuntos que são feitos de vários Cavalos de Troia. Eles notificam o intruso que outros Cavalos de Troia foram instalados com sucesso no computador do usuário.</p> |
| Trojan-Proxy | Proxies de Cavalo de Troia | <p>Eles permitem ao intruso acessar anonimamente páginas da Web usando o computador do usuário; eles muitas vezes são usados para enviar spam.</p> |
| Trojan-PSW | Password-stealing-ware | <p>O password-stealing-ware é uma espécie de Cavalo de Troia que rouba contas de usuário, como dados de registro de software. Esses Cavalos de Troia encontram dados confidenciais em arquivos do sistema e no registro e os enviam ao "mestre" por e-mail, via FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo.</p> <p>Alguns desses Cavalos de Troia são categorizados por tipos separados que são descritos nesta tabela. Estes são Cavalos de Troia que roubam contas bancárias (Trojan-Banker), roubam dados de usuários de clientes de MI (Trojan-IM) e roubam informações de usuários de jogos on-line (Trojan-GameThief).</p> |
| Trojan-Spy | Espiões de Cavalo de Troia | <p>Eles espiam o usuário, coletando informações sobre as ações que o usuário faz ao trabalhar no computador. Eles podem interceptar os dados que o usuário insere no teclado, fazer capturas de tela ou coletar listas de aplicativos ativos. Depois de receber as informações, eles as transferem para o intruso por e-</p> |

| | | |
|--------------------------|---|---|
| | | mail, via FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo. |
| Trojan-DDoS | Atacantes de rede de Cavalo de Troia | <p>Eles enviam inúmeras solicitações do computador do usuário a um servidor remoto. O servidor não tem recursos para processar todas as solicitações, portanto deixa de funcionar (Negação de Serviço, ou simplesmente DoS). Os hackers muitas vezes infectam muitos computadores com esses programas para que eles possam usar os computadores para atacar um único servidor simultaneamente.</p> <p>Os programas de DoS cometem um ataque de um único computador com o conhecimento do usuário. Os programas DDoS (DoS Distribuído) cometem ataques distribuídos de vários computadores sem ser notados pelo usuário do computador infectado.</p> |
| Trojan-IM | Cavalos de Troia que roubam informações de usuários de clientes de MI | Eles roubam números de contas e senhas de usuários de MI cliente. Eles transferem os dados para o intruso por e-mail, via FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo. |
| Rootkit | Rootkits | Eles mascaram outros aplicativos maliciosos e a sua atividade, prolongando assim a persistência dos aplicativos no sistema operacional. Eles também podem esconder arquivos, processos na memória de um computador infectado ou chaves do registro que executam aplicativos maliciosos. Os rootkits podem mascarar a troca de dados entre aplicativos no computador do usuário e em outros computadores na rede. |
| Trojan-SMS | Cavalos de Troia na forma de mensagens de SMS | Eles infectam telefones celulares, enviando mensagens de SMS a números de telefone de tarifa premium. |
| Trojan-GameThief | Cavalos de Troia que roubam informações de usuários de jogos on-line | Eles roubam as credenciais da conta de usuários de jogos on-line; após o qual eles enviam os dados ao invasor por e-mail, através de FTP, ao acessar a página da web do invasor ou de outro modo. |
| Trojan-Banker | Cavalos de Troia que roubam contas bancárias | Eles roubam dados de conta bancária ou dados do sistema de moeda eletrônica, enviam os dados ao hacker por e-mail, através de FTP, ao acessar a página da web do hacker ou outro meio. |
| Trojan-Mailfinder | Cavalos de Troia que coletam endereços de e-mail | Eles coletam endereços de e-mail armazenados em um computador e os enviam ao intruso por e-mail, via FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo. Os intrusos podem enviar spam aos endereços que eles coletaram. |

- [Ferramentas maliciosas](#) 

Subcategoria: Ferramentas maliciosas

Nível de perigo: médio

Diferentemente de outros tipos de malware, as ferramentas maliciosas não executam as suas ações logo depois que elas são iniciadas. Elas podem ser armazenadas com segurança e iniciadas no computador do usuário. Os intrusos muitas vezes usam os recursos destes programas para criar vírus, worms e Cavalos de Troia, cometer ataques de rede em servidores remotos, computadores de hack ou executar outras ações maliciosas.

Vários recursos de ferramentas maliciosas são agrupados pelos tipos descritos na seguinte tabela.

Recursos de ferramentas maliciosas

| Tipo | Nome | Descrição |
|--------------------|-----------------------------------|--|
| Construtor | Construtores | Eles permitem criar novos vírus, worms e Cavalos de Troia. Alguns construtores contam com uma interface baseada em janelas padrão na qual o usuário pode selecionar o tipo de aplicativo malicioso a ser criado, o modo de anular aplicativos de depuração e outros recursos. |
| DoS | Ataques de rede | Eles enviam inúmeras solicitações do computador do usuário a um servidor remoto. O servidor não tem recursos para processar todas as solicitações, portanto deixa de funcionar (Negação de Serviço, ou simplesmente DoS). |
| Exploração | Programas maliciosos | <p>Uma exploração é grupo de dados ou um código de programa que usa vulnerabilidades do aplicativo no qual é processado, executando uma ação maliciosa em um computador. Por exemplo, uma exploração pode gravar ou ler arquivos ou solicitar páginas da Web "infectadas".</p> <p>Explorações diferentes usam vulnerabilidades em aplicativos ou serviços de rede diferentes. Disfarçada como um pacote de rede, um exploit é transmitido através da rede para vários computadores, procurando computadores com serviços de rede vulneráveis. Uma exploração em um arquivo DOC usa as vulnerabilidades de um editor de texto. Ela pode iniciar a execução das ações que são pré-programadas pelo hacker quando o usuário abre o arquivo infectado. Uma exploração incorporada em uma mensagem de e-mail procura vulnerabilidades em qualquer cliente de e-mail. Ela pode iniciar a execução de uma ação maliciosa logo depois que o usuário abre a mensagem infectada neste cliente de e-mail.</p> <p>Os worms de rede disseminam-se pelas redes usando explorações. Os Nuker <i>exploits</i> são pacotes de rede que desativam os computadores.</p> |
| FileCryptor | Criptadores | Eles criptografam outros aplicativos maliciosos para escondê-los do aplicativo antivírus. |
| Flooder | Programas para "contaminar" redes | <p>Eles enviam várias mensagens através de canais de rede. Este tipo de ferramentas inclui, por exemplo, programas que contaminam Bate-papos relé da Internet.</p> <p>As ferramentas do tipo Flooder não incluem programas que "contaminam" canais usados por e-mail, clientes de MI e sistemas de comunicação móvel. Esses programas são diferenciados como tipos separados que são descritos na tabela (E-mail-Flooder, MI-Flooder e SMS-Flooder).</p> |

| | | |
|-----------------------|---|---|
| HackTool | Ferramentas de invasão | Elas permitem invadir o computador no qual elas são instaladas ou atacam outro computador (por exemplo, adicionando novas contas de sistema sem a permissão do usuário ou apagando registros do sistema para esconder rastros da sua presença no sistema operacional). Este tipo de ferramentas inclui alguns sniffers que apresentam funções maliciosas, como interceptação de senha. Os sniffers são programas que permitem exibir o tráfego de rede. |
| Hoax | Hoaxes | Eles alarmam o usuário por mensagens parecidas com um vírus: eles podem "detectar um vírus" em um arquivo não infectado ou notificar o usuário de que o disco foi formatado, embora isto não tenha acontecido na verdade. |
| Spoofers | Ferramentas de falsificação | Elas enviam mensagens e solicitações de rede com um endereço falso do remetente. Os intrusos usam ferramentas do tipo Spoofers para se fazer passar por remetentes verdadeiros de mensagens, por exemplo. |
| VirTool | Ferramentas que modificam aplicativos maliciosos | Elas permitem modificar outros programas de malware, escondendo-os de aplicativos antivírus. |
| E-mail-Flooder | Programas que "contaminam" endereços de e-mail | Eles enviam inúmeras mensagens a vários endereços de e-mail, "contaminando-os". Um grande volume de mensagens recebidas impede usuários de exibir mensagens úteis nas suas caixas de entrada. |
| MI-Flooder | Programas que "contaminam" o tráfego de clientes de MI | Eles inundam usuários de clientes de MI com mensagens. Um grande volume de mensagens impede usuários de exibir mensagens recebidas úteis. |
| SMS-Flooder | Programas que "contaminam" o tráfego com mensagens de SMS | Eles enviam mensagens de SMS numerosas a telefones celulares. |

- [Adware](#) 

Subcategoria: software publicitário (Adware);

Nível de ameaça: médio

O adware exibe a informação publicitária ao usuário. Os programas de adware exibem anúncios de banner nas interfaces de outros programas e redirecionam perguntas de pesquisa para páginas da Web publicitárias. Alguns deles coletam informações de marketing sobre o usuário e as enviam ao desenvolvedor: estas informações podem incluir os nomes dos sites que são visitados pelo usuário ou o conteúdo das perguntas de pesquisa do usuário. Diferentemente de programas do tipo espião de Cavalo de Troia, o adware envia essas informações ao desenvolvedor com a permissão do usuário.

- [Discadores automáticos](#) 

Subcategoria: software legal que pode ser usado por criminosos para danificar o seu computador ou dados pessoais.

Nível de perigo: médio

A maioria destes aplicativos é úteis, muitos usuários os executam. Esses aplicativos incluem clientes IRC, discadores automáticos, programas de download de arquivo, monitores de atividade do sistema de computação, utilitários de senha e servidores de Internet para FTP, HTTP e Telnet.

Contudo, se os intrusos ganham o acesso a esses programas, ou se eles os colocam no computador do usuário, alguns recursos do aplicativo podem ser usados para violar a segurança.

Esses aplicativos diferenciam-se pela função; os seus tipos são descritos na seguinte tabela.

| Tipo | Nome | Descrição |
|----------------------|-----------------------------------|--|
| Client-IRC | Clientes de bate-papo da Internet | Os usuários instalam estes programas para falar com pessoas em Bate-papos relé da Internet. Os intrusos usam os programas para disseminar malware. |
| Discador | Discadores automáticos | Eles podem estabelecer conexões telefônicas por um modem no modo oculto. |
| Downloader | Programas para download | Eles podem baixar arquivos de páginas da Web no modo oculto. |
| Monitor | Programas para monitoramento | Eles permitem monitorar a atividade sobre o computador no qual eles são instalados (vendo quais aplicativos estão ativos e como eles trocam dados com aplicativos instalados em outros computadores). |
| PSWTool | Restauradores de senha | Eles permitem exibir e restaurar senhas esquecidas. Os intrusos implantam-nos em segredo em computadores de usuários com o mesmo objetivo. |
| RemoteAdmin | Programas de administração remota | Eles são amplamente usados por administradores de sistema. Estes programas permitem obter o acesso à interface de um computador remoto para controlá-lo e gerenciá-lo. Os intrusos implantam-nos em segredo em computadores de usuários com o mesmo objetivo: monitorar e gerenciar computadores remotos. Os programas de administração remota legais diferenciam-se de Cavalos de Troia do tipo Backdoor para administração remota. Os Cavalos de Troia têm a capacidade de penetrar o sistema operacional independentemente e instalar-se; os programas legais são incapazes de fazer isso. |
| Server-FTP | Servidores FTP | Eles funcionam como servidores FTP. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via FTP. |
| Server-Proxy | Servidores proxy | Eles funcionam como servidores proxy. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para enviar spam em nome do usuário. |
| Server-Telnet | Servidores Telnet | Eles funcionam como servidores Telnet. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via Telnet. |
| | | |

| | | |
|--------------------|---|---|
| Server-Web | Servidores Web | Eles funcionam como servidores Web. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via HTTP. |
| RiskTool | Ferramentas para trabalhar em um computador local | Elas fornecem ao usuário opções adicionais trabalhando no próprio computador do usuário. As ferramentas permitem ao usuário ocultar arquivos ou janelas de aplicativos ativos e encerrar processos ativos. |
| NetTool | Ferramentas de rede | Elas fornecem ao usuário opções adicionais trabalhando com outros computadores na rede. Essas ferramentas permitem reiniciá-los, detectando portas abertas e iniciando aplicativos instalados nos computadores. |
| Client-P2P | Cientes de rede P2P | Eles permitem trabalhar em redes ponto a ponto. Eles podem ser usados por intrusos para disseminar o malware. |
| Client-SMTP | Cientes de SMTP | Eles enviam mensagens de e-mail sem o conhecimento do usuário. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para enviar spam em nome do usuário. |
| WebToolbar | Barras de ferramentas da Web | Elas adicionam barras de ferramentas às interfaces de outros aplicativos para usar motores de busca. |
| FraudTool | Pseudoprogramas | Eles se fazem passar por outros programas. Por exemplo, há programas de pseudoantivírus que exibem mensagens sobre a detecção de malware. Contudo, na verdade, eles não encontram nem desinfectam nada. |

- Outros softwares que podem ser usados por criminosos para danificar seu computador ou dados pessoais



Subcategoria: software legal que pode ser usado por criminosos para danificar o seu computador ou dados pessoais.

Nível de perigo: médio

A maioria destes aplicativos é úteis, muitos usuários os executam. Esses aplicativos incluem clientes IRC, discadores automáticos, programas de download de arquivo, monitores de atividade do sistema de computação, utilitários de senha e servidores de Internet para FTP, HTTP e Telnet.

Contudo, se os intrusos ganham o acesso a esses programas, ou se eles os colocam no computador do usuário, alguns recursos do aplicativo podem ser usados para violar a segurança.

Esses aplicativos diferenciam-se pela função; os seus tipos são descritos na seguinte tabela.

| Tipo | Nome | Descrição |
|----------------------|-----------------------------------|---|
| Client-IRC | Clientes de bate-papo da Internet | Os usuários instalam estes programas para falar com pessoas em Bate-papos relé da Internet. Os intrusos usam os programas para disseminar malware. |
| Discador | Discadores automáticos | Eles podem estabelecer conexões telefônicas por um modem no modo oculto. |
| Downloader | Programas para download | Eles podem baixar arquivos de páginas da Web no modo oculto. |
| Monitor | Programas para monitoramento | Eles permitem monitorar a atividade sobre o computador no qual eles são instalados (vendo quais aplicativos estão ativos e como eles trocam dados com aplicativos instalados em outros computadores). |
| PSWTool | Restauradores de senha | Eles permitem exibir e restaurar senhas esquecidas. Os intrusos implantam-nos em segredo em computadores de usuários com o mesmo objetivo. |
| RemoteAdmin | Programas de administração remota | <p>Eles são amplamente usados por administradores de sistema. Estes programas permitem obter o acesso à interface de um computador remoto para controlá-lo e gerenciá-lo. Os intrusos implantam-nos em segredo em computadores de usuários com o mesmo objetivo: monitorar e gerenciar computadores remotos.</p> <p>Os programas de administração remota legais diferenciam-se de Cavalos de Troia do tipo Backdoor para administração remota. Os Cavalos de Troia têm a capacidade de penetrar o sistema operacional independentemente e instalar-se; os programas legais são incapazes de fazer isso.</p> |
| Server-FTP | Servidores FTP | Eles funcionam como servidores FTP. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via FTP. |
| Server-Proxy | Servidores proxy | Eles funcionam como servidores proxy. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para enviar spam em nome do usuário. |
| Server-Telnet | Servidores Telnet | Eles funcionam como servidores Telnet. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via Telnet. |
| | | |

| | | |
|--------------------|---|---|
| Server-Web | Servidores Web | Eles funcionam como servidores Web. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via HTTP. |
| RiskTool | Ferramentas para trabalhar em um computador local | Elas fornecem ao usuário opções adicionais trabalhando no próprio computador do usuário. As ferramentas permitem ao usuário ocultar arquivos ou janelas de aplicativos ativos e encerrar processos ativos. |
| NetTool | Ferramentas de rede | Elas fornecem ao usuário opções adicionais trabalhando com outros computadores na rede. Essas ferramentas permitem reiniciá-los, detectando portas abertas e iniciando aplicativos instalados nos computadores. |
| Client-P2P | Clientes de rede P2P | Eles permitem trabalhar em redes ponto a ponto. Eles podem ser usados por intrusos para disseminar o malware. |
| Client-SMTP | Clientes de SMTP | Eles enviam mensagens de e-mail sem o conhecimento do usuário. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para enviar spam em nome do usuário. |
| WebToolbar | Barras de ferramentas da Web | Elas adicionam barras de ferramentas às interfaces de outros aplicativos para usar motores de busca. |
| FraudTool | Pseudoprogramas | Eles se fazem passar por outros programas. Por exemplo, há programas de pseudoantivírus que exibem mensagens sobre a detecção de malware. Contudo, na verdade, eles não encontram nem desinfetam nada. |

- [Objetos compactados cuja compactação pode ser usada para proteger códigos maliciosos](#) 

O Kaspersky Endpoint Security verifica objetos compactados e o módulo descompactador dentro de arquivos compactados SFX (autoextraíveis).

Para ocultar programas perigosos de aplicativos antivírus, os intrusos arquivam-nos usando compactadores especiais ou criam arquivos multcompactados.

Os analistas de vírus da Kaspersky identificaram compactadores que são os mais populares entre hackers.

Se o Kaspersky Endpoint Security detectar um compactador em um arquivo, o arquivo provavelmente contém um aplicativo malicioso ou um aplicativo que pode ser usado por criminosos para danificar seu computador ou seus dados pessoais.

O Kaspersky Endpoint Security escolhe os seguintes tipos de programas:

- *Arquivos compactados que podem causar danos* – usados para compactar malware, como vírus, worms e Cavalos de Troia.
- *Arquivos multcompactados* (nível de ameaça médio) – o arquivo foi compactado três vezes por um ou vários compactadores.

- [Arquivos multcompactados](#) 

O Kaspersky Endpoint Security verifica objetos compactados e o módulo descompactador dentro de arquivos compactados SFX (autoextraíveis).

Para ocultar programas perigosos de aplicativos antivírus, os intrusos arquivam-nos usando compactadores especiais ou criam arquivos multcompactados.

Os analistas de vírus da Kaspersky identificaram compactadores que são os mais populares entre hackers.

Se o Kaspersky Endpoint Security detectar um compactador em um arquivo, o arquivo provavelmente contém um aplicativo malicioso ou um aplicativo que pode ser usado por criminosos para danificar seu computador ou seus dados pessoais.

O Kaspersky Endpoint Security escolhe os seguintes tipos de programas:

- *Arquivos compactados que podem causar danos* – usados para compactar malware, como vírus, worms e Cavalos de Troia.
- *Arquivos multcompactados* (nível de ameaça médio) – o arquivo foi compactado três vezes por um ou vários compactadores.


4. Salvar alterações.

Ativar ou desativar a tecnologia de desinfecção avançada

Se o Kaspersky Endpoint Security não conseguir interromper a execução de um malware, você poderá usar a tecnologia de Desinfecção Avançada. Por padrão, a Desinfecção Avançada está desativada porque essa tecnologia usa uma quantidade significativa de recursos de computação. Portanto, é possível ativar a Desinfecção Avançada apenas [trabalhando com ameaças ativas](#).

A Desinfecção Avançada funciona de maneira diferente para estações de trabalho e servidores. Para usar a tecnologia em servidores, é necessário [ativar a desinfecção avançada imediata](#) nas propriedades da tarefa de *Verificação Antivírus*. Esse pré-requisito não é necessário para usar a tecnologia em estações de trabalho.


Para ativar ou desativar a tecnologia de Desinfecção Avançada:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Geral**.
3. Na seção **Modo de proteção**, marque ou desmarque a caixa de seleção **Ativar a tecnologia de Desinfecção Avançada** para ativar ou desativar a tecnologia de Desinfecção Avançada.
4. Salvar alterações.

Como resultado, o usuário não pode usar a maioria dos recursos do sistema operacional enquanto a Desinfecção Ativa estiver em andamento. Quando a desinfecção for concluída, o computador será reinicializado.

Ativar ou desativar o modo de economia de energia

Para ativar ou desativar o modo de economia de energia:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Ameaças e Exclusões**.
3. Na seção **Desempenho**, use a caixa de seleção **Adiar tarefas agendadas quando estiver em modo de bateria** para ativar ou desativar o modo de economia de energia.


Quando o modo de conservação de energia é ativado e o computador estiver sendo executado no modo de energia da bateria, as seguintes tarefas não serão executadas mesmo se agendadas:

- Tarefa de Atualização
- Tarefa de Verificação Completa
- Tarefa de Verificação de Áreas Críticas
- Tarefa de Verificação Personalizada
- Tarefa de Verificação da Integridade

4. Salvar alterações.

Ativar ou desativar a concessão de recursos a outros aplicativos

Para ativar ou desativar a concessão de recursos a outros aplicativos:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Geral**.
3. Na seção **Desempenho**, use a caixa de seleção **Conceder recursos a outros aplicativos** para ativar ou desativar a concessão de recursos a outros aplicativos.

Com a configuração de conceder recursos a outros aplicativos, o Kaspersky Endpoint Security adia as tarefas agendadas que tornam os aplicativos mais lentos:

- Tarefa de Atualização
- Tarefa de Verificação Completa
- Tarefa de Verificação de Áreas Críticas
- Tarefa de Verificação Personalizada
- Tarefa de Verificação da Integridade

Por padrão, o aplicativo está configurado para conceder recursos a outros aplicativos.


4. Salvar alterações.

Criar e usar um arquivo de configuração

Um arquivo de configuração com configurações do Kaspersky Endpoint Security permite que você realize as seguintes tarefas:

- Executar a instalação local do Kaspersky Endpoint Security via linha de comando com configurações predefinidas.
Para fazer assim, você deve salvar o arquivo de configuração na mesma pasta em que o kit de distribuição está localizado.
- Executar a instalação remota do Kaspersky Endpoint Security via Kaspersky Security Center com configurações predefinidas.
- Migrar configurações do Kaspersky Endpoint Security de um computador ao outro.


Para criar o arquivo de configuração:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Gerenciar configurações**.
3. Clique no botão **Exportar**.
4. Na janela exibida, especifique o caminho no qual você quer salvar o arquivo de configuração e digite o seu nome.

Para usar o arquivo de configuração para a instalação local ou remota do Kaspersky Endpoint Security, você deve denominá-lo `install.cfg`.

5. Clique no botão **Salvar**.

Para importar configurações do Kaspersky Endpoint Security de um arquivo de configuração:


1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Gerenciar configurações**.
3. Clique no botão **Importar**.
4. Na janela exibida, insira o caminho para o arquivo de configuração.
5. Clique no botão **Abrir**.

Todos os valores das configurações do Kaspersky Endpoint Security serão definidos de acordo com o arquivo de configuração selecionado.

Restaurar as configurações padrão do aplicativo

Você pode restaurar as configurações recomendadas do Kaspersky Endpoint Security a qualquer momento. Quando as configurações forem restauradas, o nível de segurança **Recomendado** estará definido para todos os componentes de proteção.

Para restaurar as configurações padrão do aplicativo:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione **Gerenciar configurações**.
3. Clique no botão **Restaurar**.
4. Clique no botão **Salvar**.

Mensagens entre usuários e o administrador

Os componentes [Controle de Aplicativos](#), [Controle de Dispositivo](#), [Controle da Web](#) e [Controle adaptativo de anomalias](#) permitem que usuários da LAN enviem mensagens ao administrador a partir de computadores com o Kaspersky Endpoint Security instalado.

Talvez um usuário precise enviar uma mensagem ao administrador de rede corporativa local nos seguintes casos:

- Acesso bloqueado do Controle de Dispositivo ao dispositivo.
O modelo da mensagem de uma solicitação para acessar um dispositivo bloqueado está disponível na interface Kaspersky Endpoint Security na seção [Controle de Dispositivo](#).
- O Controle de Aplicativos bloqueou a inicialização de um aplicativo.
O modelo de mensagem de uma solicitação para permitir a inicialização de um aplicativo bloqueado está disponível na interface do Kaspersky Endpoint Security na seção [Controle de Aplicativos](#).
- Acesso bloqueado do Controle da Web ao recurso da Web.
O modelo de mensagem de uma solicitação para acessar um recurso da Web bloqueado está disponível na interface do Kaspersky Endpoint Security na seção [Controle da Web](#).

O método usado para enviar mensagens e o modelo utilizado depende de haver ou não uma política do Kaspersky Security Center ativa em execução no computador que possui o Kaspersky Endpoint Security instalado e de haver ou não uma conexão com o servidor de administração do Kaspersky Security Center. Os seguintes cenários são possíveis:

- Se uma política do Kaspersky Security Center não estiver executando no computador que possui o Kaspersky Endpoint Security instalado, a mensagem de um usuário será enviada ao administrador de rede local por e-mail.
Os campos de mensagem são preenchidos com os valores de campos do modelo definido na interface local do Kaspersky Endpoint Security.
- Se uma política do Kaspersky Security Center estiver em execução no computador que possui o Kaspersky Endpoint Security instalado, a mensagem padrão será enviada ao Servidor de administração do Kaspersky Security Center.
Nesse caso, as mensagens do usuário estão disponíveis para visualização no armazenamento de eventos do Kaspersky Security Center (consulte as instruções abaixo). Os campos de mensagem são povoados com os valores de campos do modelo definido na política do Kaspersky Security Center.
- Se uma política de ausência do Kaspersky Security Center estiver em execução no computador com o Kaspersky Endpoint Security instalado, o método usado para enviar mensagens dependerá se há ou não uma conexão com Kaspersky Security Center.
 - Se uma conexão com o Kaspersky Security Center for estabelecida, o Kaspersky Endpoint Security enviará a mensagem padrão ao Servidor de administração do Kaspersky Security Center.
 - Se uma conexão com o Kaspersky Security Center estiver ausente, a mensagem de um usuário será enviada ao administrador de rede local por e-mail.

Em ambos os casos, os campos de mensagem são preenchidos com os valores de campos do modelo definido na política do Kaspersky Security Center.

Para visualizar uma mensagem do usuário no armazenamento de eventos do Kaspersky Security Center:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. No nó **Servidor de administração** da árvore do Console de Administração, selecione a guia **Eventos**.

A área de trabalho do Kaspersky Security Center exibe todos os eventos que ocorrem durante a operação do Kaspersky Endpoint Security, inclusive mensagens ao administrador que são recebidas de usuários da rede local.

3. Para configurar o filtro de evento, na lista suspensa **Seleção de eventos**, selecione **Solicitações de Usuário**.
4. Selecione a mensagem enviada ao administrador.
5. Clicar no botão **Abrir janela de propriedades de evento** na parte direita da área de trabalho do Console de administração.

Criptografia de dados

O Kaspersky Endpoint Security permite a criptografia de arquivos e pastas armazenados em unidades locais e removíveis ou em unidades removíveis e discos rígidos inteiros. A criptografia de dados minimiza o risco de vazamento de informação que pode resultar quando um computador portátil, uma unidade removível ou um disco rígido é perdido ou roubado ou quando os dados são acessados por usuários ou aplicativos não autorizados. O Kaspersky Endpoint Security usa o algoritmo de criptografia AES (Advanced Encryption Standard).

Se a licença expirou, o aplicativo não criptografa novos dados, os dados criptografados antigos permanecem criptografados e disponíveis para uso. Neste caso, a criptografia de novos dados exige que o aplicativo seja ativado com uma nova licença que permite o uso da criptografia.

Se a sua licença tiver expirado ou o Contrato de Licença do Usuário Final tiver sido violado, a chave de licença, o Kaspersky Endpoint Security ou os componentes de criptografia tiverem sido removidos, o status de criptografado dos arquivos criptografados anteriormente não é garantido. Isso porque alguns aplicativos, como o Microsoft Office Word, criam cópias temporárias de arquivos durante a edição. Quando o arquivo original é salvo, a cópia temporária substitui o arquivo original. Por conseguinte, em um computador que não tem funcionalidade de criptografia ou essa funcionalidade fica inacessível, o arquivo permanece não criptografado.

O Kaspersky Endpoint Security oferece os seguintes aspectos de proteção de dados:

- **Criptografia a Nível de Arquivo em unidades locais de computador.** Você pode [compilar listas de arquivos](#) por extensão ou por grupos de extensões e listas de pastas armazenadas em unidades do computador local, bem como criar [regras para criptografar arquivos criados por aplicativos específicos](#). Depois que uma política é aplicada, o Kaspersky Endpoint Security criptografa e descriptografa os seguintes arquivos:
 - adicionados individualmente a listas para criptografia e descriptografia;
 - arquivos armazenados em pastas adicionadas a listas para criptografia e descriptografia;
 - arquivos criados por aplicativos separados.
- **Criptografia de unidades removíveis.** Você pode especificar uma regra de criptografia padrão a ser utilizada pelo aplicativo igualmente em todas as unidades removíveis, ou especificar as regras de criptografia para unidades removíveis específicas.

A regra de criptografia padrão tem uma prioridade mais baixa do que as regras de criptografia criadas para unidades removíveis individuais. Regras de criptografia criadas para unidades removíveis do modelo de dispositivo especificado têm uma prioridade mais baixa do que as regras de criptografia criadas para unidades removíveis com a ID do dispositivo especificada.

Para selecionar a regra de criptografia para arquivos em uma unidade removível, o Kaspersky Endpoint Security verifica se o modelo do dispositivo e a ID são conhecidos. O aplicativo então executa uma das seguintes operações:

- Se apenas o modelo do dispositivo for conhecido, o aplicativo usa a regra de criptografia (se houver) criada para unidades removíveis com um modelo de dispositivo específico.
- Se a ID do dispositivo for conhecida, o aplicativo usa a regra de criptografia (se houver) criada para unidades removíveis com uma ID do dispositivo específica.
- Se o modelo e a ID do dispositivo forem conhecidos, o aplicativo usa a regra de criptografia (se houver) criada para unidades removíveis com uma ID do dispositivo específica. Se nenhuma regra existir, mas houver uma regra de criptografia criada para unidades removíveis com o modelo de dispositivo específico, o aplicativo aplica essa regra. Se nenhuma regra de criptografia for especificada para a ID do dispositivo específica nem para o modelo de dispositivo específico, o aplicativo aplica a regra de criptografia padrão.

- Se nem o modelo nem o ID do dispositivo forem conhecidos, o aplicativo usa a regra de criptografia padrão.

O aplicativo permite que você prepare uma unidade removível para utilizar dados armazenados no modo portátil. Depois de ativar o modo portátil, você pode acessar os arquivos criptografados em unidades removíveis conectadas a um computador sem a funcionalidade de criptografia.

- **Gerenciar regras de acesso do aplicativo a arquivos criptografados.** Para qualquer aplicativo, você pode criar uma regra de acesso ao arquivo criptografado que bloqueia o acesso a arquivos criptografados ou permite o acesso a arquivos criptografados somente como ciphertext, que é uma sequência de caracteres obtida quando a criptografia é aplicada.
- **Criar pacotes criptografados.** Você pode criar arquivos compactados criptografados e proteger o acesso a esses arquivos com uma senha. O conteúdo dos arquivos compactados criptografados pode ser acessado apenas com a introdução da senha com a qual você protegeu o acesso a esses arquivos. Tais arquivos compactados podem ser transmitidos com segurança pela rede ou em unidades removíveis.
- **Criptografia Completa do Disco.** Você pode selecionar uma tecnologia de criptografia: o Kaspersky Disk Encryption ou Criptografia de Unidade de Disco BitLocker (a partir daqui também mencionada como simplesmente "BitLocker").

O *BitLocker* é uma tecnologia integrante do sistema operacional Windows. Se um computador for equipado com Trusted Platform Module (TPM), o BitLocker utiliza esse recurso para guardar chaves de recuperação que fornecem o acesso a um disco rígido criptografado. Quando o computador é iniciado, o BitLocker solicita as chaves de recuperação de disco rígido do Trusted Platform Module e desbloqueia a unidade. Você pode configurar o uso de uma senha e/ou código PIN para acessar chaves de recuperação.

Você pode especificar a regra de criptografia completa do disco padrão e criar uma lista de discos rígidos a serem excluídos da criptografia. O Kaspersky Endpoint Security executa a criptografia completa do disco por setor, depois que a política Kaspersky Security Center é aplicada. O aplicativo criptografa todas as partições lógicas dos discos rígidos simultaneamente.

Após a criptografia dos discos rígidos do sistema, na próxima inicialização do sistema o usuário deve concluir a autenticação usando o [Agente de autenticação](#) antes que os discos rígidos possam ser acessados e o sistema operacional seja carregado. Para isso, é necessário inserir a senha do token ou cartão inteligente conectado ao computador ou o nome de usuário e a senha da conta do Agente de Autenticação criados pelo administrador da rede local usando a tarefa [Gerenciar contas do Agente de Autenticação](#). Estas contas são baseadas nas contas do Microsoft Windows com a qual os usuários fazem login no sistema operacional. Você também pode [usar a tecnologia de Login único \(SSO\)](#), que permite efetuar login automaticamente no sistema operacional usando o nome de usuário e a senha da conta do Agente de autenticação.

Se você fizer o backup do computador, a seguir criptografar os dados do computador e após isso restaurar a cópia de backup do computador e então criptografar os dados do computador novamente, o Kaspersky Endpoint Security cria duplicatas das contas do Agente de autenticação. Para remover as contas duplicadas, utilize o utilitário klmover com a chave - dupfix. O utilitário klmover está incluído na compilação do Kaspersky Security Center. Leia mais sobre a operação na Ajuda do Kaspersky Security Center.

O acesso a discos rígidos criptografados só é possível em computadores nos quais o Kaspersky Endpoint Security está instalado com funcionalidade de criptografia completa do disco. Esta precaução minimiza o risco de vazamento de dados de um disco rígido criptografado quando for feita uma tentativa de acesso fora da rede local da empresa.

Para criptografar discos rígidos e unidades removíveis, você pode usar o modo **Criptografar somente espaço usado em disco**. Recomenda-se somente usar esta função para novos dispositivos que não foram anteriormente usados. Se você estiver aplicando a criptografia em um dispositivo que já está em uso, recomenda-se criptografar o dispositivo inteiro. Isto assegura que todos os dados estejam protegidos, até os dados excluídos que ainda podem conter informações recuperáveis.

Antes da criptografia começar, o Kaspersky Endpoint Security obtém o mapa de setores de sistema de arquivos. A primeira onda da criptografia inclui setores que são ocupados por arquivos no momento em que a criptografia é iniciada. A segunda onda da criptografia inclui setores que foram gravados depois que a criptografia começou. Depois que a criptografia é concluída, todos os setores que contêm dados estão criptografados.

Depois que a criptografia é concluída e um usuário exclui um arquivo, os setores que guardaram o arquivo apagado ficam disponíveis para guardar novas informações no nível de sistema de arquivos, mas permanecem criptografados. Assim, como os arquivos são gravados em um novo dispositivo e o dispositivo é regularmente criptografado com a função **Criptografar somente espaço usado em disco** ativada, todos os setores serão criptografados depois de algum tempo.

Os dados necessários para a descriptografia de arquivos é fornecido pelo Servidor de Administração do Kaspersky Security Center que controlou o computador no momento da criptografia. Se o computador com objetos criptografados tiver sido gerenciado por um Servidor de administração diferente por algum motivo, você pode obter acesso aos dados criptografados por meio de uma das seguintes maneiras:

- Servidores de administração na mesma hierarquia:
 - Você não precisa executar nenhuma outra ação. O usuário manterá o acesso aos objetos criptografados. As chaves de criptografia são distribuídas para todos os Servidores de administração.
- Servidores de administração separados:
 - Solicitar acesso à objetos criptografados ao administrador da rede local.
 - Restaure dados em dispositivos criptografados usando o Utilitário de restauração;
 - Restaure a configuração do Servidor de administração do Kaspersky Security Center que controlou o computador no momento da criptografia a partir de uma cópia de segurança e use essa configuração no Servidor de administração que agora controla o computador com os objetos criptografados.

Se não houver acesso aos dados criptografados, siga as instruções especiais para trabalhar com dados criptografados ([Restaurando o acesso a arquivos criptografados](#) , [Trabalhando com dispositivos criptografados quando não houver acesso a eles](#)).

Limitações de funcionalidades da criptografia

A criptografia de dados tem as seguintes limitações:

- O aplicativo cria arquivos de serviço durante a criptografia. É necessário cerca de 0.5% de espaço livre não fragmentado no disco rígido para armazená-los. Se não houver espaço livre não fragmentado suficiente no disco rígido, a criptografia não será iniciada até que você libere espaço suficiente.
- É possível gerenciar todos os componentes dos dados da criptografia no Console de Administração do Kaspersky Security Center e no Kaspersky Security Center 12 Web Console. No Kaspersky Security Center Cloud Console, é possível gerenciar somente o BitLocker.
- A Criptografia de dados está disponível ao usar o Kaspersky Endpoint Security com o sistema de administração do Kaspersky Security Center ou o Kaspersky Security Center Cloud Console (apenas o BitLocker). A Criptografia de dados ao usar o Kaspersky Endpoint Security no modo offline não é possível porque o Kaspersky Endpoint Security armazena chaves de criptografia no Kaspersky Security Center.
- Se o Kaspersky Endpoint Security for instalado em um computador com o [Microsoft Windows para servidores](#), somente a Criptografia completa do disco usando a tecnologia Criptografia de unidade de disco BitLocker

estará disponível. Se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador com o Microsoft Windows para estações de trabalho, a funcionalidade de criptografia de dados está totalmente disponível.

A tecnologia de criptografia completa do disco que usa Kaspersky Disk Encryption está indisponível para discos rígidos que não atendem aos requisitos de software e hardware.

A compatibilidade entre a funcionalidade de criptografia completa do disco do Kaspersky Endpoint Security e do Kaspersky Anti-Virus para UEFI não é suportada. O Kaspersky Anti-Virus para UEFI começa antes do carregamento do sistema operacional. Ao usar a criptografia completa do disco, o aplicativo detectará a ausência de um sistema operacional instalado no computador. Consequentemente, a operação do Kaspersky Anti-Virus para UEFI terminará com um erro. A Criptografia a nível de arquivo (FLE) não afeta a operação do Kaspersky Anti-Virus para UEFI.

O Kaspersky Endpoint Security dá suporte às configurações:

- Unidades HDD, SSD e USB.

A tecnologia Kaspersky Disk Encryption (FDE) oferece suporte ao trabalho com SSD enquanto preserva o desempenho e a vida útil das unidades SSD.

- Unidades conectadas via barramento: SCSI, ATA, IEEE1394, USB, RAID, SAS, SATA, NVME.
- Unidades não removíveis conectadas via barramento SD ou MMC.
- Unidades com setores de 512 bytes.
- Unidades com setores de 4.096 bytes que emulam 512 bytes.
- Unidades com os seguintes tipos de partições: GPT, MBR e VBR (unidades removíveis).
- Software integrado do padrão BIOS Legacy e UEFI 64.
- Software integrado do padrão UEFI com suporte para Secure Boot.

Secure Boot é uma tecnologia projetada para verificar assinaturas digitais para aplicativos e drivers do carregador UEFI. A inicialização segura bloqueia a inicialização de aplicativos e drivers UEFI não assinados ou assinados por editores desconhecidos. O Kaspersky Disk Encryption (FDE) oferece suporte total à Inicialização Segura. O Agente de autenticação é assinado por um certificado Microsoft Windows UEFI Driver Publisher.

Em alguns dispositivos (por exemplo, Microsoft Surface Pro e Microsoft Surface Pro 2), uma lista desatualizada de certificados de verificação de assinatura digital pode ser instalada por padrão. Antes de criptografar a unidade, você precisa atualizar a lista de certificados.

- Software integrado do padrão UEFI com suporte para Fast Boot.

Fast Boot é uma tecnologia que ajuda o computador a inicializar mais rapidamente. Quando a tecnologia Fast Boot está ativada, normalmente o computador carrega apenas o conjunto mínimo de drivers UEFI necessários para iniciar o sistema operacional. Quando a tecnologia Fast Boot está habilitada, teclados USB, mouses, tokens USB, touchpads e telas sensíveis ao toque podem não funcionar enquanto o Agente de autenticação estiver em execução.

Para usar o Kaspersky Disk Encryption (FDE), é recomendável desativar a tecnologia Fast Boot. Você pode usar o [Utilitário de teste FDE](#) para testar a operação do Kaspersky Disk Encryption (FDE).

O Kaspersky Endpoint Security não suporta as seguintes configurações:

- O carregador de inicialização é localizado em uma unidade enquanto o sistema operacional está em uma unidade diferente.
- O sistema contém o software integrado do padrão de UEFI 32.
- O sistema possui Intel® Rapid Start Technology e unidades que possuem uma partição de hibernação mesmo quando o Intel® Rapid Start Technology está desativado.
- Unidades em formato de MBR com mais de 10 partições estendidas.
- O sistema possui um arquivo de troca localizado em uma unidade que não é do sistema.
- Sistema de inicialização múltipla com vários sistemas operacionais simultaneamente instalados.
- As partições dinâmicas (somente partições primárias são suportadas).
- Unidades com espaço livre disponível não fragmentado de menos de 0.5%.
- Unidades com um tamanho de setor diferente de 512 bytes ou 4096 bytes que emulam 512 bytes.
- Unidades híbridas.
- O sistema possui carregadores de terceiros.
- Unidades com diretórios NTFS compactados.
- A tecnologia Kaspersky Disk Encryption (FDE) é incompatível com outras tecnologias de criptografia de disco completo (como BitLocker, McAfee Drive Encryption e WinMagic SecureDoc).
- A tecnologia Kaspersky Disk Encryption (FDE) é incompatível com a tecnologia Express Cache.
- Não há suporte para a criação, exclusão e modificação de partições em uma unidade criptografada. Você pode perder dados.
- Não há suporte para a formatação do sistema de arquivos. Você pode perder dados.
Se você precisar formatar uma unidade que foi criptografada com a tecnologia Kaspersky Disk Encryption (FDE), formate a unidade em um computador que não tenha o Kaspersky Endpoint Security for Windows e use apenas a criptografia de disco completo.
Uma unidade criptografada formatada com a opção de formatação rápida pode ser identificada erroneamente como criptografada na próxima vez que for conectada a um computador com o Kaspersky Endpoint Security for Windows instalado. Os dados do usuário ficarão indisponíveis.
- O Agente de autenticação não oferece suporte a mais de 100 contas.
- A tecnologia de Login único é incompatível com outras tecnologias de desenvolvedores de terceiros.
- A tecnologia Kaspersky Disk Encryption (FDE) não é compatível com os seguintes modelos de dispositivos:
 - Dell Latitude E6410 (modo UEFI)
 - HP Compaq nc8430 (modo BIOS legado)
 - Lenovo Think Center 8811 (modo BIOS legado)
- O Agente de autenticação não oferece suporte ao trabalho com tokens USB quando o Suporte a USB legado está ativado. Será possível somente a autenticação baseada em senha no computador.

- Ao criptografar uma unidade no modo BIOS legado, é recomendável habilitar o Suporte USB legado nos seguintes modelos de dispositivos:
 - Acer Aspire 5560G
 - Acer Aspire 6930
 - Acer TravelMate 8572T
 - Dell Inspiron 1420
 - Dell Inspiron 1545
 - Dell Inspiron 1750
 - Dell Inspiron N4110
 - Dell Latitude E4300
 - Dell Studio 1537
 - Dell Studio 1569
 - Dell Vostro 1310
 - Dell Vostro 1320
 - Dell Vostro 1510
 - Dell Vostro 1720
 - Dell Vostro V13
 - Dell XPS L502x
 - Fujitsu Celsius W370
 - Fujitsu LifeBook A555
 - PC HP Compaq dx2450 Microtower
 - Lenovo G550
 - Lenovo ThinkPad L530
 - Lenovo ThinkPad T510
 - Lenovo ThinkPad W540
 - Lenovo ThinkPad X121e
 - Lenovo ThinkPad X200s (74665YG)
 - Samsung R530
 - Toshiba Satellite A350

- Toshiba Satellite U400 100
- MSI 760GM-E51 (placa-mãe)

Alteração do comprimento da chave de criptografia (AES56/AES256)

O Kaspersky Endpoint Security usa o algoritmo de criptografia AES (Advanced Encryption Standard). O Kaspersky Endpoint Security suporta o algoritmo de criptografia AES com um comprimento de chave efetivo de 256 ou 56 bits. O algoritmo de criptografia de dados depende da biblioteca de criptografia AES incluída no pacote de distribuição: *Criptografia forte (AES256)* ou *criptografia leve (AES56)*. A biblioteca de criptografia AES é instalada junto com o aplicativo.

A alteração do comprimento da chave de criptografia está disponível apenas para o Kaspersky Endpoint Security 11.2.0 ou posterior.

A alteração do comprimento da chave de criptografia consiste das seguintes etapas:

1. [Descriptografe os objetos que o Kaspersky Endpoint Security criptografou antes de começar a modificar o comprimento da chave de criptografia:](#)
 - a. [Descriptografe discos rígidos.](#)
 - b. [Descriptografe arquivos em unidades locais.](#)
 - c. [Descriptografe unidades removíveis.](#)

Depois que o comprimento da chave de criptografia é modificado, os objetos que foram anteriormente criptografados tornam-se indisponíveis.

2. [Remova o Kaspersky Endpoint Security.](#)
3. [Instale o Kaspersky Endpoint Security](#) a partir do pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security que contém uma biblioteca de criptografia diferente.

Você também pode alterar o comprimento da chave de criptografia atualizando o aplicativo. O comprimento da chave pode ser alterado por meio da atualização do aplicativo apenas se as seguintes condições forem atendidas:

- O Kaspersky Endpoint Security version 10 Service Pack 2 ou mais recente está instalado no computador.
- Os componentes de criptografia de dados (criptografia a nível de arquivo, Criptografia completa do disco) não estão instalados no computador.

Por padrão, os componentes de criptografia de dados não estão incluídos no Kaspersky Endpoint Security. O componente BitLocker Management não afeta a alteração no comprimento da chave de criptografia.

Para alterar o comprimento da chave de criptografia, execute o arquivo `kes_win.msi` ou o `setup_kes.exe` do pacote de distribuição que contém a biblioteca de criptografia necessária. Você também pode fazer o upgrade remotamente do aplicativo usando o pacote de instalação.

É impossível alterar o comprimento da chave de criptografia usando o pacote de distribuição da mesma versão do aplicativo que está instalado no seu computador sem primeiro desinstalar o aplicativo.

Kaspersky Disk Encryption

O Kaspersky Disk Encryption está disponível apenas para computadores que executam um sistema operacional Windows para estações de trabalho. Para computadores que executam um sistema operacional Windows para servidores, use a tecnologia Criptografia de unidade de disco da BitLocker.

O Kaspersky Endpoint Security tem suporte para criptografia completa do disco nos sistemas de arquivos FAT32, NTFS e exFat.

Antes de iniciar a criptografia completa do disco, o aplicativo executa várias verificações para determinar se o dispositivo pode ser criptografado, incluindo a verificação do disco rígido do sistema quanto à compatibilidade com o Agente de autenticação e com os componentes de criptografia do BitLocker. Para verificar a compatibilidade, o computador deve ser reiniciado. Após o reinício do computador, o aplicativo executa todas as verificações necessárias automaticamente. Se a verificação de compatibilidade for bem sucedida, a criptografia completa do disco começará depois que o sistema operacional for carregado e o aplicativo iniciado. Se o disco rígido do sistema for considerado como incompatível com o Agente de autenticação ou com os componentes de criptografia do BitLocker, é necessário reinicializar o computador, pressionando o botão de reinício do hardware. O Kaspersky Endpoint Security registra informações sobre a incompatibilidade. Com base nessas informações, o aplicativo não inicia a criptografia completa do disco ao inicializar o sistema operacional. As informações sobre este evento são registradas em relatórios do Kaspersky Security Center.

Se a configuração de hardware do computador tiver sido alterada, as informações de incompatibilidade registradas pelo aplicativo durante a verificação anterior devem ser excluídas para verificar a compatibilidade do disco rígido do sistema com o Agente de autenticação e com os componentes de criptografia do BitLocker. Para isso, antes da criptografia completa do disco, digite `avp pbatestreset` na linha de comando. Se o sistema operacional não conseguir carregar depois que o disco rígido do sistema tiver sido verificado quanto a compatibilidade com o Agente de autenticação, [você deve remover os objetos e resto de dados depois da operação de teste do Agente de autenticação](#) usando o Utilitário de restauração e, em seguida, deve iniciar o Kaspersky Endpoint Security e executar o comando `avp pbatestreset` novamente.

Depois que a criptografia completa do disco tiver começado, o Kaspersky Endpoint Security criptografará todos os dados gravados em discos rígidos.

Se o usuário desliga ou reinicia o computador durante uma tarefa de criptografia completa do disco, o Agente de autenticação é carregado antes da próxima reinicialização do sistema operacional. O Kaspersky Endpoint Security continua a criptografia completa do disco depois da autenticação com êxito no Agente de Autenticação e da inicialização do sistema operacional.

Se o sistema operacional alternar para o modo de hibernação durante a criptografia completa do disco, o Agente de autenticação será carregado quando o sistema operacional voltar do modo de hibernação. O Kaspersky Endpoint Security continua a criptografia completa do disco depois da autenticação com êxito no Agente de Autenticação e da inicialização do sistema operacional.

Se o sistema operacional entrar no modo de suspensão durante a criptografia completa do disco, o Kaspersky Endpoint Security retomará essa criptografia quando o sistema operacional sair do modo de suspensão sem carregar o Agente de autenticação.

A autenticação do usuário no Agente de autenticação pode ser realizada de duas formas:

- Insira o nome e a senha da conta do Agente de autenticação criada pelo administrador de rede local usando as ferramentas do Kaspersky Security Center.
- Insira a senha de um token ou cartão inteligente conectado ao computador.

O uso de um token ou cartão inteligente estará disponível somente se os discos rígidos do computador tiverem sido criptografados usando o algoritmo de criptografia AES256. Se os discos rígidos do computador foram criptografados usando o algoritmo de criptografia AES56, a adição do arquivo de certificado eletrônico ao comando será negada.

O Agente de autenticação suporta layouts de teclado para os seguintes idiomas:

- Inglês (Reino Unido)
- Inglês (Estados Unidos)
- Árabe (Argélia, Marrocos, Tunísia; layout AZERTY)
- Espanhol (América Latina)
- Italiano
- Alemão (Alemanha e Áustria)
- Alemão (Suíça)
- Português (Brasil, layout ABNT2)
- Russo (para teclados IBM/Windows de 105 teclas com o layout QWERTY)
- Turco (layout QWERTY)
- Francês (França)
- Francês (Suíça)
- Francês (Bélgica, layout AZERTY)
- Japonês (para teclados de 106 teclas com o layout QWERTY)

Um layout de teclado fica disponível no Agente de autenticação se esse layout tiver sido adicionado às configurações regionais e de idioma do sistema operacional e se tiver ficado disponível na tela de boas-vindas do Microsoft Windows.

Se o nome da conta do Agente de autenticação contiver símbolos que não possam ser inseridos usando os layouts do teclado disponíveis no Agente de autenticação, os discos rígidos criptografados poderão ser acessados apenas depois de serem restaurados usando o Utilitário de restauração ou depois de [o nome da conta e a senha serem restaurados](#).

Recursos especiais de criptografia de unidade SSD

O aplicativo oferece suporte à criptografia de unidades SSD, unidades SSHD híbridas e unidades com o recurso Intel Smart Response. O aplicativo não oferece suporte à criptografia de unidades com o recurso Intel Rapid Start. Desative o recurso Intel Rapid Start antes de criptografar a unidade.

A criptografia de unidades SSD possui os seguintes recursos especiais:

- Se uma unidade SSD for nova e não contiver dados confidenciais, [ative a criptografia apenas do espaço ocupado](#). Isso permite sobrescrever os setores relevantes da unidade.
- Se uma unidade SSD estiver em uso e tiver dados confidenciais, selecione uma das seguintes opções:
 - Limpar totalmente a unidade SSD (Secure Erase), instalar o sistema operacional e [executar a criptografia da unidade SSD com a opção de criptografar apenas o espaço ocupado ativado](#).
 - Executar a criptografia da unidade SSD com a opção de criptografar apenas o espaço ocupado desativado.

A criptografia de uma unidade SSD requer 5 a 10 GB de espaço livre. Os requisitos de espaço livre para armazenar dados de administração de criptografia são fornecidos na tabela abaixo.

Requisitos de espaço livre para armazenamento de dados de administração de criptografia

| Tamanho da unidade SSD (GB) | Espaço livre na partição primária da unidade SSD (MB) | Espaço livre na partição secundária da unidade SSD (MB) |
|-----------------------------|---|---|
| 128 | 250 | 64 |
| 256 | 250 | 640 |
| 512 | 300 | 128 |

Criptografia completa do disco usando a tecnologia Kaspersky Disk Encryption

Antes de iniciar a criptografia completa do disco, certifique-se de que o computador não esteja infectado. Para fazer assim, inicie a tarefa de Verificação Completa ou Verificação de Áreas Críticas. Realizar uma criptografia completa do disco em um computador infectado por um rootkit pode fazer com que o computador fique inoperável.

Para realizar a criptografia completa do disco usando a tecnologia Kaspersky Disk Encryption:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
6. Na lista suspensa **Tecnologia de criptografia**, selecione **Kaspersky Disk Encryption**.

A tecnologia de Kaspersky Disk Encryption não pode ser usada se o computador tiver discos rígidos que foram criptografados por BitLocker.

7. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione **Criptografar todos os discos rígidos**.

Se o computador tiver vários sistemas operacionais instalados, depois da criptografia de todos os discos rígidos, você poderá carregar apenas o sistema operacional que tenha o aplicativo instalado.

Se você tiver de excluir alguns discos rígidos da criptografia, [crie uma lista de tais discos rígidos](#).

8. Configure as regras para adicionar as contas do Agente de Autenticação durante a criptografia de disco. O Agente permite que o usuário complete a autenticação para acessar as unidades criptografadas e carregar o sistema operacional. Para adicionar as contas do Agente de Autenticação automaticamente, defina as seguintes configurações:

- **Durante a criptografia, criar contas do Agente de Autenticação automaticamente para usuários do Windows.** Se a caixa de seleção estiver marcada, o aplicativo cria contas do Agente de Autenticação com base na lista de contas de usuários do Windows no computador. Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security usa todas as contas locais e de domínio com as quais o usuário efetuou login no sistema operacional nos últimos 30 dias.
- **Criação automática de contas do Agente de Autenticação para todos os usuários deste computador durante o login.** Se esta caixa de seleção estiver marcada, o aplicativo verificará as informações sobre as contas de usuários do Windows no computador antes de iniciar o Agente de Autenticação. Se o Kaspersky Endpoint Security detectar uma conta de usuário do Windows que não tenha uma conta do Agente de Autenticação, o aplicativo criará uma nova conta para acessar unidades criptografadas. A nova conta do Agente de Autenticação terá as seguintes configurações padrão: proteção por senha somente no início da sessão e mudança de senha na primeira autenticação. Portanto, não é necessário [adicionar manualmente as contas do Agente de Autenticação](#) usando a tarefa *Gerenciar contas do Agente de Autenticação* para computadores com unidades já criptografadas.

Caso tenha desativado a criação automática de contas de Agentes de Autenticação, é possível [adicionar contas de Agentes de Autenticação manualmente](#) usando a tarefa *Gerenciar contas*. Também é possível usar esta tarefa para alterar as configurações das contas do Agente de Autenticação criadas automaticamente.

9. Para conveniência do usuário, é possível salvar o nome do usuário na memória do Agente de Autenticação para que o usuário tenha que inserir uma senha somente na próxima vez que entrar no sistema. Para isso, marque a caixa de seleção **Salvar nome de usuário inserido no Agente de Autenticação**.

10. Selecione um dos métodos de criptografia a seguir:

- Se desejar aplicar a criptografia somente aos setores de disco rígido que são ocupados por arquivos, selecione a caixa de seleção **Criptografar somente espaço usado em disco**.
Se você estiver aplicando a criptografia em uma unidade que já está em uso, recomenda-se criptografar a unidade inteira. Isto assegura que todos os dados estejam protegidos, até os dados excluídos que ainda podem conter informações recuperáveis. A função **Criptografar somente espaço usado em disco** é recomendada para novas unidades que não foram usadas anteriormente.
- Se desejar aplicar a criptografia ao disco rígido inteiro, desmarque a caixa de seleção **Criptografar somente espaço usado em disco**.

Se um dispositivo tiver sido previamente criptografado usando a função **Criptografar somente espaço usado em disco**, depois de aplicar uma política no modo **Criptografar todos os discos rígidos**, os setores que não são ocupados por arquivos ainda não serão criptografados.

11. Se ocorrer um problema de incompatibilidade de hardware durante a criptografia do computador, você pode marcar a caixa de seleção **Usar Legacy USB Support**.

Legacy USB Support é uma função do BIOS/UEFI que permite usar dispositivos USB (como um token de segurança) durante a fase de inicialização do computador antes de iniciar o sistema operacional (modo BIOS). Legacy USB Support não afeta o suporte a dispositivos USB depois que o sistema operacional é iniciado.

Quando a função Legacy USB Support está ativada, o Agente de autenticação no modo BIOS não suporta o trabalho com tokens via USB. Recomenda-se usar esta opção somente quando houver um problema de compatibilidade de hardware e somente para os computadores nos quais o problema ocorreu.

12. Salvar alterações.

É possível usar a ferramenta Monitor de criptografia para controlar o processo de criptografia ou descriptografia de disco no computador de um usuário. É possível executar a ferramenta Monitor de criptografia a partir da [janela principal do aplicativo](#).

Se os discos rígidos do sistema forem criptografados, o Agente de Autenticação é carregado antes da inicialização do sistema operacional. Use o Agente de Autenticação para concluir a autenticação a fim de obter acesso aos discos rígidos do sistema criptografado e carregar o sistema operacional. Depois de conclusão bem sucedida do procedimento de autenticação, o sistema operacional é carregado. O processo de autenticação é repetido toda vez que o sistema operacional for reiniciado.

Criar uma lista de discos rígidos excluídos da criptografia

Você pode criar uma lista de exclusões da criptografia apenas da tecnologia do Kaspersky Disk Encryption.

Para formar uma lista de discos rígidos excluídos da criptografia:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
6. Na lista suspensa de **Tecnologia de Criptografia**, selecione a opção **Kaspersky Disk Encryption**.

Entradas correspondentes a discos rígidos excluídos da criptografia aparecem na tabela **Não criptografar os seguintes discos rígidos**. Esta tabela está vazia caso você não tenha formado anteriormente uma lista de discos rígidos a serem excluídos da criptografia.

7. Para adicionar discos rígidos à lista de discos rígidos excluídos da criptografia:

a. Clique no botão **Adicionar**.

A janela **Adicionar dispositivos da lista do Kaspersky Security Center** é exibida.

b. Na janela **Adicionar dispositivos da lista do Kaspersky Security Center**, especifique os valores dos seguintes parâmetros: **Nome**, **Computador**, **Tipo de disco** e **Kaspersky Disk Encryption**.

c. Clique no botão **Atualizar**.

d. Na coluna **Nome**, marque as caixas de seleção nas linhas da tabela que correspondem aos discos rígidos que você deseja adicionar à lista de discos rígidos excluídos da criptografia.

e. Clique em **OK**.

Os discos rígidos selecionados aparecem na tabela **Não criptografar os seguintes discos rígidos**.

8. Se desejar remover discos rígidos da tabela de exclusões, selecione uma ou várias linhas na tabela **Não criptografar os seguintes discos rígidos** e clique no botão **Excluir**.

Para selecionar diversas linhas na tabela, selecione-as pressionando a tecla **CTRL**.

9. Salvar alterações.

Exportar e importar uma lista de discos rígidos excluídos da criptografia

Você pode exportar a lista de exclusões de criptografia do disco rígido para um arquivo XML. Em seguida, você pode modificar o arquivo para, por exemplo, adicionar um grande número de exclusões do mesmo tipo. Você também pode usar a função de exportação/importação para fazer backup da lista de exclusões ou para migrar as exclusões para um servidor diferente.

[Como exportar e importar uma lista de exclusões de criptografia de disco rígido no Console de Administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
6. Na lista suspensa de **Tecnologia de Criptografia**, selecione a opção **Kaspersky Disk Encryption**.
Entradas correspondentes a discos rígidos excluídos da criptografia aparecem na tabela **Não criptografar os seguintes discos rígidos**.
7. Para exportar a lista de exclusões:
 - a. Selecione as exclusões que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.
Se você não selecionou nenhuma exclusão, o Kaspersky Endpoint Security exportará todas as exclusões.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de exclusões e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de exclusões para o arquivo XML.
8. Para importar a lista de regras:
 - a. Clique no botão **Importar**.
 - b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de exclusões.
 - c. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de exclusões, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
9. Salvar alterações.

[Como exportar e importar uma lista de exclusões de criptografia de disco rígido no Web Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais você deseja exportar ou importar uma lista de exclusões.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
5. Selecione a tecnologia **Kaspersky Disk Encryption** e abra o link para configurar os parâmetros.
As configurações de criptografia são exibidas.
6. Clique no link **Exclusões**.
7. Para exportar a lista de regras:
 - a. Selecione as exclusões que deseja exportar.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Confirme que deseja exportar apenas as exclusões selecionadas ou exportar toda a lista de exclusões.
 - d. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de exclusões e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - e. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de exclusões para o arquivo XML.
8. Para importar a lista de regras:
 - a. Clique no botão **Importar**.
 - b. Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de exclusões.
 - c. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de exclusões, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
9. Salvar alterações.

Ativar a tecnologia de login único (SSO)

A tecnologia de Login único (SSO) permite que você efetue o login automaticamente no sistema operacional usando as credenciais do Agente de autenticação.

Ao usar a tecnologia de Login único, o Agente de autenticação ignora os requisitos de segurança de senha especificados no Kaspersky Security Center. Você pode definir os requisitos de força da senha nas configurações do sistema operacional.

A tecnologia de login único é incompatível com provedores terceiros de credenciais de conta.

Como habilitar o uso da tecnologia Login único no Console de administração (MMC)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Configurações comuns de criptografia**.
6. No bloco **Configurações da senha**, clique no botão **Configurações**.
7. Na guia **Agente de autenticação** da janela exibida, marque a caixa de seleção **Usar a tecnologia de login único (SSO)**.
8. Salvar alterações.

Como resultado, o usuário precisa concluir o procedimento de autenticação apenas uma vez com o Agente. O procedimento de autenticação não é necessário para carregar o sistema operacional. O sistema operacional é carregado automaticamente.

Como habilitar o uso do Login único no Web Console

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais você deseja ativar o login único.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Vá para **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
5. Selecione a tecnologia **Kaspersky Disk Encryption** e abra o link para configurar os parâmetros.
As configurações de criptografia são exibidas.
6. Na seção **Configurações de senha**, marque a caixa de seleção **Usar a tecnologia de login único (SSO)**.
7. Clique em **OK**.

Como resultado, o usuário precisa concluir o procedimento de autenticação apenas uma vez com o Agente. O procedimento de autenticação não é necessário para carregar o sistema operacional. O sistema operacional é carregado automaticamente.

Para que o Login único funcione, a senha da conta do Windows e a senha da conta do Agente de autenticação devem corresponder. Se as senhas não corresponderem, o usuário precisará executar o procedimento de autenticação duas vezes: na interface do Agente de autenticação e antes de carregar o sistema operacional. Depois disso, o Kaspersky Endpoint Security substituirá a senha da conta do Agente de autenticação pela senha da conta do Windows.

Gerenciar contas do Agente de Autenticação

O Agente de autenticação é necessário para trabalhar com unidades protegidas usando a tecnologia Kaspersky Disk Encryption (FDE). Antes que o sistema operacional seja carregado, o usuário precisa concluir a autenticação com o Agente. A tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação* foi projetada para definir as configurações de autenticação do usuário. Você pode usar tarefas locais para computadores individuais, bem como tarefas de grupo para computadores de grupos de administração separados ou uma seleção de computadores.

Você não pode configurar um agendamento para iniciar a tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação*. Também é impossível parar à força uma tarefa.

[Como criar a tarefa Gerenciar contas do Agente de autenticação no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. No Console de administração, vá para a pasta **Servidor de administração** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Nova tarefa**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Selecionar o tipo de tarefa

Selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)** → **Gerenciar contas do Agente de Autenticação**.

Etapa 2. Selecionar um comando de gerenciamento de conta do Agente de autenticação

Gere uma lista de comandos de gerenciamento de contas do Agente de autenticação. Os comandos de gerenciamento permitem adicionar, modificar e excluir contas do Agente de autenticação (ver instruções abaixo). Somente usuários que possuem uma conta do Agente de autenticação podem concluir o procedimento de autenticação, carregar o sistema operacional e obter acesso à unidade criptografada.

Etapa 3. Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída

Selecione os computadores nos quais a tarefa será executada. As seguintes opções estão disponíveis:

- Atribuir a tarefa a um grupo de administração. Neste caso, a tarefa é atribuída a computadores incluídos em um grupo de administração criado anteriormente.
- Selecionar computadores detectados pelo Servidor de Administração na rede: *dispositivos não atribuídos*. Os dispositivos específicos podem incluir dispositivos nos grupos de administração e dispositivos não atribuídos.
- Especificar endereços de dispositivo manualmente ou importar endereços de uma lista. Você pode especificar nomes de NetBIOS, endereços IP e sub-redes IP de dispositivos aos quais você quer atribuir a tarefa.

Etapa 4. Definir o nome da tarefa

Digite um nome para a tarefa, por exemplo, `Contas de administrador`.

Etapa 5. Concluir a criação da tarefa

Sair do assistente. Se necessário, marque a caixa de seleção **Executar tarefa após a conclusão do Assistente**. Você pode monitorar o andamento da tarefa nas propriedades da tarefa.

Como resultado, após a conclusão da tarefa na próxima inicialização do computador, o novo usuário pode concluir o procedimento de autenticação, carregar o sistema operacional e obter acesso à unidade criptografada.

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique no botão **Adicionar**.

O Assistente de Tarefas é iniciado. Siga as instruções do Assistente.

Etapa 1. Definir as configurações gerais da tarefa

Defina as configurações gerais da tarefa:

1. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione **Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

2. Na lista suspensa **Tipo de tarefa**, selecione **Gerenciar contas do Agente de autenticação**.

3. No campo **Nome da tarefa**, insira uma breve descrição, por exemplo, **Contas de administrador**.

4. Na seção **Selecionar os dispositivos aos quais a tarefa será atribuída**, selecione o escopo da tarefa.

Etapa 2. Gerenciar contas do Agente de Autenticação

Gere uma lista de comandos de gerenciamento de contas do Agente de autenticação. Os comandos de gerenciamento permitem adicionar, modificar e excluir contas do Agente de autenticação (ver instruções abaixo). Somente usuários que possuem uma conta do Agente de autenticação podem concluir o procedimento de autenticação, carregar o sistema operacional e obter acesso à unidade criptografada.

Etapa 3. Concluir a criação da tarefa

Finalize o assistente, clicando no botão **Concluir**. Uma nova tarefa será exibida na lista de tarefas.

Para executar uma tarefa, marque a caixa de seleção ao lado da tarefa e clique no botão **Iniciar**.

Como resultado, após a conclusão da tarefa na próxima inicialização do computador, o novo usuário pode concluir o procedimento de autenticação, carregar o sistema operacional e obter acesso à unidade criptografada.

Para adicionar uma conta do Agente de autenticação, você precisa adicionar um comando especial à tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação*. É conveniente usar uma tarefa de grupo, por exemplo, para adicionar uma conta de administrador a todos os computadores.

O Kaspersky Endpoint Security permite que você crie contas do Agente de autenticação automaticamente, antes de criptografar uma unidade. Você pode habilitar a criação automática de contas do Agente de autenticação nas [configurações da política de Criptografia completa do disco](#). Você também pode [Usar a tecnologia de Login único \(SSO\)](#).

[Como adicionar uma conta do Agente de autenticação por meio do Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra as propriedades da tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação*.
2. Selecione a seção **Opções** em propriedades da tarefa.
3. Clique em **Adicionar** → **Comando de adição de conta**.
4. Na janela exibida, no campo **Conta do Windows**, especifique o nome da conta do Microsoft Windows que será usada para criar a conta do Agente de autenticação.
5. Se você inseriu manualmente o nome da conta do Windows, clique no botão **Permitir** para definir o SID (identificador de segurança da conta).
Se você escolher não determinar o identificador de segurança (SID) clicando no botão **Permitir**, o SID será determinado no momento em que a tarefa for executada no computador.

É necessário definir um identificador de segurança da conta do Windows para verificar se o nome da conta do Windows foi inserido corretamente. Se a conta do Windows não existir no computador ou no domínio confiável, a tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação* terminará com um erro.

6. Marque a caixa de seleção **Substituir conta existente** se quiser que a conta existente anteriormente, criada para o Agente de autenticação, seja substituída pela conta que está sendo criada.

Esta etapa está disponível quando você adicionar o comando de criação de conta do Agente de autenticação nas propriedades de uma tarefa de grupo para gerenciar contas do Agente de autenticação. Esta etapa não estará disponível se você adicionar um comando para criar a conta do Agente de autenticação nas propriedades da tarefa local **Criptografia completa do disco, gerenciamento de contas**.

7. No campo **Nome de usuário**, digite o nome da conta do Agente de autenticação que deve ser inserido durante o processo de autenticação para acessar os discos rígidos criptografados.
8. Marque a caixa de seleção **Permitir autenticação baseada em senha** se desejar que o aplicativo solicite a inserção da senha da conta do Agente de Autenticação durante o processo de autenticação para acessar os discos rígidos criptografados. Defina uma senha para a conta do Agente de autenticação. Se necessário, você pode solicitar uma nova senha ao usuário após a primeira autenticação.
9. Marque a caixa de seleção **Permitir autenticação baseada em certificado** se desejar que o aplicativo solicite que o usuário conecte um token ou cartão inteligente ao computador durante o processo de autenticação, para acessar os discos rígidos criptografados. Selecione um arquivo de certificado para autenticação com um cartão inteligente ou token.
10. Se necessário, no campo **Descrição do comando**, insira os detalhes da conta do Agente de autenticação que você precisa para gerenciar o comando.
11. Execute uma das seguintes ações:
 - Marque a opção **Permitir autenticação** se quiser que o aplicativo permita que o usuário que estiver utilizando a conta especificada no comando acesse o diálogo de autenticação no Agente de autenticação.
 - Marque a opção **Bloquear autenticação** se quiser que o aplicativo impeça que o usuário que está trabalhando na conta especificada no comando de acessar o diálogo de autenticação no Agente de autenticação.

12. Salvar alterações.

[Como adicionar uma conta do Agente de autenticação por meio do Web Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique na tarefa **Gerenciar contas do Agente de autenticação** do Kaspersky Endpoint Security.

A janela de propriedades da tarefa é exibida.

3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.

4. Na lista de contas do Agente de autenticação, clique no botão **Adicionar**.

Isso inicia o Assistente de gerenciamento de contas do Agente de autenticação.

5. Selecione o tipo de comando **Adicionar conta**.

6. Selecione uma conta de usuário. Você pode selecionar uma conta na lista de contas de domínio ou inserir manualmente o nome da conta. Clique no botão **Avançar**.

O Kaspersky Endpoint Security determina o SID (identificador de segurança da conta). Isso é necessário para verificar a conta. Se você digitou o nome de usuário incorretamente, o Kaspersky Endpoint Security encerrará a tarefa com um erro.

7. Defina as configurações da conta do Agente de autenticação.

- **Crie uma nova conta do Agente de autenticação para substituir a conta existente.** O Kaspersky Endpoint Security verifica as contas existentes no computador. Se o ID de segurança do usuário no computador e na tarefa corresponderem, o Kaspersky Endpoint Security alterará as configurações da conta de usuário de acordo com a tarefa.
- **Nome de usuário.** O nome de usuário padrão da conta do Agente de autenticação corresponde ao nome de domínio do usuário.
- **Permitir autenticação baseada em senha.** Defina uma senha para a conta do Agente de autenticação. Se necessário, você pode solicitar uma nova senha ao usuário após a primeira autenticação. Dessa forma, cada usuário terá sua própria senha exclusiva. Você também pode definir os requisitos de força da senha para a conta do Agente de autenticação na política.
- **Permitir autenticação baseada em certificado.** Selecione um arquivo de certificado para autenticação com um cartão inteligente ou token. Dessa forma, o usuário precisará digitar a senha do cartão inteligente ou token.
- **Acesso da conta à dados criptografados.** Configure o acesso do usuário à unidade criptografada. Você pode, por exemplo, desativar temporariamente a autenticação do usuário em vez de excluir a conta do Agente de autenticação.
- **Comentário.** Digite uma descrição da conta, se necessário.

8. Salvar alterações.

9. Marque a caixa de seleção ao lado da tarefa e clique no botão **Iniciar**.

Como resultado, após a conclusão da tarefa na próxima inicialização do computador, o novo usuário pode concluir o procedimento de autenticação, carregar o sistema operacional e obter acesso à unidade criptografada.

Para alterar a senha e outras configurações da conta do Agente de autenticação, você precisa adicionar um comando especial à tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação*. É conveniente usar uma tarefa de grupo, por exemplo, para substituir o certificado do token de administrador em todos os computadores.

[Como alterar a conta do Agente de autenticação por meio do Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra as propriedades da tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação*.
2. Selecione a seção **Opções** em propriedades da tarefa.
3. Clique em **Adicionar** → **Comando de edição da conta**.
4. Na janela exibida, no campo **Conta do Windows**, especifique o nome da conta de usuário do Microsoft Windows que você deseja alterar.
5. Se você inseriu manualmente o nome da conta do Windows, clique no botão **Permitir** para definir o SID (identificador de segurança da conta).

Se você escolher não determinar o identificador de segurança (SID) clicando no botão **Permitir**, o SID será determinado no momento em que a tarefa for executada no computador.

É necessário definir um identificador de segurança da conta do Windows para verificar se o nome da conta do Windows foi inserido corretamente. Se a conta do Windows não existir no computador ou no domínio confiável, a tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação* terminará com um erro.

6. Marque a caixa de seleção **Alterar nome do usuário** e insira um novo nome para a conta do Agente de autenticação se desejar que o Kaspersky Endpoint Security altere o nome de usuário de todas as contas do Agente de autenticação criadas com base na conta do Microsoft Windows com o nome indicado no campo **Conta do Windows** para o nome inserido no campo abaixo.
7. Marque a caixa de seleção **Modificar configurações de autenticação baseadas em senha** para tornar editáveis as configurações de autenticação baseada em senha.
8. Marque a caixa de seleção **Permitir autenticação baseada em senha** se desejar que o aplicativo solicite a inserção da senha da conta do Agente de Autenticação durante o processo de autenticação para acessar os discos rígidos criptografados. Defina uma senha para a conta do Agente de autenticação.
9. Marque a caixa de seleção **Editar a regra de alteração de senha na autenticação do Agente de autenticação** se desejar que o Kaspersky Endpoint Security altere o valor da configuração de alteração de senha para todas as contas do Agente de autenticação criadas usando a conta do Microsoft Windows com o nome indicado no campo **conta do Windows** para o valor de configuração especificado abaixo.
10. Especifique o valor da configuração de alteração da senha na autenticação do Agente de autenticação.
11. Marque a caixa de seleção **Modificar configurações de autenticação baseadas em certificado** para tornar editáveis as configurações da autenticação baseadas no certificado eletrônico de um token ou cartão inteligente.
12. Marque a caixa de seleção **Permitir autenticação baseada em certificado** se desejar que o aplicativo solicite que o usuário insira a senha para o token ou cartão inteligente conectado ao computador durante o processo de autenticação, para poder acessar os discos rígidos criptografados. Selecione um arquivo de certificado para autenticação com um cartão inteligente ou token.
13. Marque a caixa de seleção **Editar descrição de comando** e edite a descrição do comando se desejar que o Kaspersky Endpoint Security altere a descrição do comando para todas as contas do Agente de autenticação criadas com base nas contas do Microsoft Windows com o nome indicado no campo **Conta do Windows**.
14. Marque a caixa de seleção **Editar a regra de acesso à autenticação no Agente de autenticação** se você desejar que o Kaspersky Endpoint Security altere a regra de acesso do usuário do diálogo de autenticação no Agente de autenticação para o valor especificado abaixo para todas as contas do Agente de

autenticação criadas usando a conta do Microsoft Windows com o nome indicado no campo **Conta do Windows**.

15. Especifique a regra para acessar a caixa de diálogo de autenticação no Agente de autenticação.

16. Salvar alterações.

[Como alterar a conta do Agente de autenticação por meio do Web Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.

A lista de tarefas é aberta.

2. Clique na tarefa **Gerenciar contas do Agente de autenticação** do Kaspersky Endpoint Security.

A janela de propriedades da tarefa é exibida.

3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.

4. Na lista de contas do Agente de autenticação, clique no botão **Adicionar**.

Isso inicia o Assistente de gerenciamento de contas do Agente de autenticação.

5. Selecione o tipo de comando **Editar conta**.

6. Selecione uma conta de usuário. Você pode selecionar uma conta na lista de contas de domínio ou inserir manualmente o nome da conta. Clique no botão **Avançar**.

O Kaspersky Endpoint Security determina o SID (identificador de segurança da conta). Isso é necessário para verificar a conta. Se você digitou o nome de usuário incorretamente, o Kaspersky Endpoint Security encerrará a tarefa com um erro.

7. Marque as caixas de seleção ao lado das configurações que você deseja editar.

8. Defina as configurações da conta do Agente de autenticação.

- **Crie uma nova conta do Agente de autenticação para substituir a conta existente.** O Kaspersky Endpoint Security verifica as contas existentes no computador. Se o ID de segurança do usuário no computador e na tarefa corresponderem, o Kaspersky Endpoint Security alterará as configurações da conta de usuário de acordo com a tarefa.
- **Nome de usuário.** O nome de usuário padrão da conta do Agente de autenticação corresponde ao nome de domínio do usuário.
- **Permitir autenticação baseada em senha.** Defina uma senha para a conta do Agente de autenticação. Se necessário, você pode solicitar uma nova senha ao usuário após a primeira autenticação. Dessa forma, cada usuário terá sua própria senha exclusiva. Você também pode definir os requisitos de força da senha para a conta do Agente de autenticação na política.
- **Permitir autenticação baseada em certificado.** Selecione um arquivo de certificado para autenticação com um cartão inteligente ou token. Dessa forma, o usuário precisará digitar a senha do cartão inteligente ou token.
- **Acesso da conta à dados criptografados.** Configure o acesso do usuário à unidade criptografada. Você pode, por exemplo, desativar temporariamente a autenticação do usuário em vez de excluir a conta do Agente de autenticação.
- **Comentário.** Digite uma descrição da conta, se necessário.

9. Salvar alterações.

10. Marque a caixa de seleção ao lado da tarefa e clique no botão **Iniciar**.

Para excluir uma conta do Agente de autenticação, você precisa adicionar um comando especial à tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação*. É conveniente usar uma tarefa de grupo, por exemplo, para excluir a conta de um funcionário demitido.

Como excluir uma conta do Agente de autenticação por meio do Console de administração (MMC)

1. Abra as propriedades da tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação*.
 2. Selecione a seção **Opções** em propriedades da tarefa.
 3. Clique em **Adicionar** → **Comando de exclusão de conta**.
 4. No campo **Conta do Windows** da janela exibida, especifique o nome da conta de usuário do Microsoft Windows que foi usada para criar a conta do Agente de autenticação que você deseja excluir.
 5. Se você inseriu manualmente o nome da conta do Windows, clique no botão **Permitir** para definir o SID (identificador de segurança da conta).
Se você escolher não determinar o identificador de segurança (SID) clicando no botão **Permitir**, o SID será determinado no momento em que a tarefa for executada no computador.
- É necessário definir um identificador de segurança da conta do Windows para verificar se o nome da conta do Windows foi inserido corretamente. Se a conta do Windows não existir no computador ou no domínio confiável, a tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação* terminará com um erro.
6. Salvar alterações.

Como excluir uma conta do Agente de autenticação por meio do Web Console

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Tarefas**.
A lista de tarefas é aberta.
2. Clique na tarefa **Gerenciar contas do Agente de autenticação** do Kaspersky Endpoint Security.
A janela de propriedades da tarefa é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Na lista de contas do Agente de autenticação, clique no botão **Adicionar**.
Isso inicia o Assistente de gerenciamento de contas do Agente de autenticação.
5. Selecione o tipo de comando **Remover conta**.
6. Selecione uma conta de usuário. Você pode selecionar uma conta na lista de contas de domínio ou inserir manualmente o nome da conta.
7. Salvar alterações.
8. Marque a caixa de seleção ao lado da tarefa e clique no botão **Iniciar**.

Como resultado, após a conclusão da tarefa na próxima inicialização do computador, o usuário não poderá concluir o procedimento de autenticação e carregar o sistema operacional. O Kaspersky Endpoint Security negará o acesso aos dados criptografados.

Para visualizar a lista de usuários que podem concluir a autenticação com o Agente e carregar o sistema operacional, é necessário acessar as propriedades do computador gerenciado.

Como exibir a lista de contas do Agente de autenticação por meio do Console de administração (MMC)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Clique duas vezes para abrir a janela de propriedades do computador.
5. Na janela de propriedades do computador, selecione a seção **Tarefas**.
A lista de tarefas locais é aberta.
6. Selecione a tarefa **Gerenciar contas do Agente de autenticação**.
7. Selecione a seção **Opções** em propriedades da tarefa.

Como resultado, você poderá acessar uma lista de contas do Agente de autenticação neste computador. Somente usuários da lista podem concluir a autenticação com o Agente e carregar o sistema operacional.

Como exibir uma lista de contas do Agente de autenticação por meio do Web Console

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Dispositivos gerenciados**.
2. Clique no nome do computador no qual deseja visualizar a lista de contas do Agente de autenticação.
Isso abre as propriedades do computador.
3. Na janela de propriedades do computador, selecione a seção **Tarefas**.
A lista de tarefas locais é aberta.
4. Selecione a tarefa **Gerenciar contas do Agente de autenticação**.
5. Nas propriedades da tarefa, selecione a guia **Configurações do aplicativo**.

Como resultado, você poderá acessar uma lista de contas do Agente de autenticação neste computador. Somente usuários da lista podem concluir a autenticação com o Agente e carregar o sistema operacional.

Usar um token ou cartão inteligente com o Agente de Autenticação

É possível usar um token ou cartão inteligente para a autenticação quando acessar discos rígidos criptografados. Para fazer isso, você deve adicionar o arquivo de certificado eletrônico de um token ou cartão inteligente à tarefa *Gerenciar contas do Agente de autenticação*.

O uso de um token ou cartão inteligente estará disponível somente se os discos rígidos do computador tiverem sido criptografados usando o algoritmo de criptografia AES256. Se os discos rígidos do computador foram criptografados usando o algoritmo de criptografia AES56, a adição do arquivo de certificado eletrônico ao comando será negada.

O Kaspersky Endpoint Security suporta os seguintes tokens, leitores de cartões inteligentes e cartões inteligentes:

- SafeNet eToken PRO 64K (4.2b)
- SafeNet eToken PRO 72K Java
- SafeNet eToken 4100-72K (Java)
- SafeNet eToken 5100
- SafeNet eToken 5105
- SafeNet eToken 7300
- EMC RSA SID 800
- Gemalto IDPrime.NET 510
- Gemalto IDPrime.NET 511
- Rutoken ECP
- Rutoken ECP Flash
- Aladdin-RD JaCarta PKI
- Athena IDProtect Laser
- SafeNet eToken PRO 72K Java
- Aladdin-RD JaCarta PKI

Para adicionar o arquivo de certificado eletrônico de um token ou cartão inteligente ao comando para criar uma conta do Agente de autenticação, primeiro salve o arquivo usando software de terceiros para gerenciar certificados.

O certificado do token ou cartão inteligente tem as seguintes propriedades:

- O certificado deve ser compatível com a norma X.509 e o arquivo do certificado deve ter a codificação DER.
- O certificado contém uma chave RSA com um comprimento de pelo menos 1.024 bits.

Se o certificado eletrônico do token ou cartão inteligente não atender a esses requisitos, você não poderá carregar o arquivo de certificado no comando para criar uma conta do Agente de autenticação.

O parâmetro `KeyUsage` do certificado deve ter o valor `keyEncipherment` ou `dataEncipherment`. O parâmetro `KeyUsage` determina a finalidade do certificado. Se o parâmetro tiver um valor diferente, o Kaspersky Security Center fará o download do arquivo de certificado, mas exibirá um aviso.

Se um usuário perdeu um token ou um cartão inteligente, o administrador deverá adicionar o arquivo de um certificado eletrônico do token ou do cartão inteligente ao comando para criar uma conta do Agente de Autenticação. Em seguida, o usuário deve concluir o procedimento para [receber acesso a dispositivos criptografados ou restaurar dados em dispositivos criptografados](#).

Descriptografia de disco rígido

Você pode descriptografar discos rígidos mesmo se não houver uma licença ativa que permita a criptografia de dados.

Para descriptografar discos rígidos:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
6. Na lista suspensa **Tecnologia de criptografia**, selecione a tecnologia com a qual os discos rígidos foram criptografados.
7. Execute uma das seguintes ações:
 - Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione a opção **Descriptografar todos os discos rígidos** para descriptografar todos os discos rígidos criptografados.
 - Adicione os discos rígidos criptografados que você deseja descriptografar para a tabela **Não criptografar os seguintes discos rígidos**.

Esta opção está disponível apenas para a tecnologia do Kaspersky Disk Encryption.

8. Salvar alterações.

É possível usar a ferramenta Monitor de criptografia para controlar o processo de criptografia ou descriptografia de disco no computador de um usuário. É possível executar a ferramenta Monitor de criptografia a partir da [janela principal do aplicativo](#).

Se o usuário encerrar ou reiniciar o computador durante a descriptografia de discos rígidos que foram criptografados usando a tecnologia do Kaspersky Disk Encryption, o Agente de autenticação é carregado antes da próxima reinicialização do sistema operacional. O Kaspersky Endpoint Security continua a descriptografia de disco rígido depois da autenticação com êxito no agente de autenticação e da inicialização do sistema operacional.

Se o sistema operacional alternar para o modo de hibernação durante a criptografia de discos rígidos que foram criptografados com a tecnologia do Kaspersky Disk Encryption, o Agente de autenticação é carregado quando o sistema operacional voltar do modo de hibernação. O Kaspersky Endpoint Security continua a descriptografia de disco rígido depois da autenticação com êxito no agente de autenticação e da inicialização do sistema operacional. Após a descriptografia do disco rígido, o modo de hibernação fica indisponível até que o sistema operacional seja reiniciado da próxima vez.

Se o sistema operacional entrar no modo de suspensão durante a descriptografia do disco rígido, o Kaspersky Endpoint Security reinicia a descriptografia quando o sistema operacional sair do modo de suspensão sem carregar o Agente de autenticação.

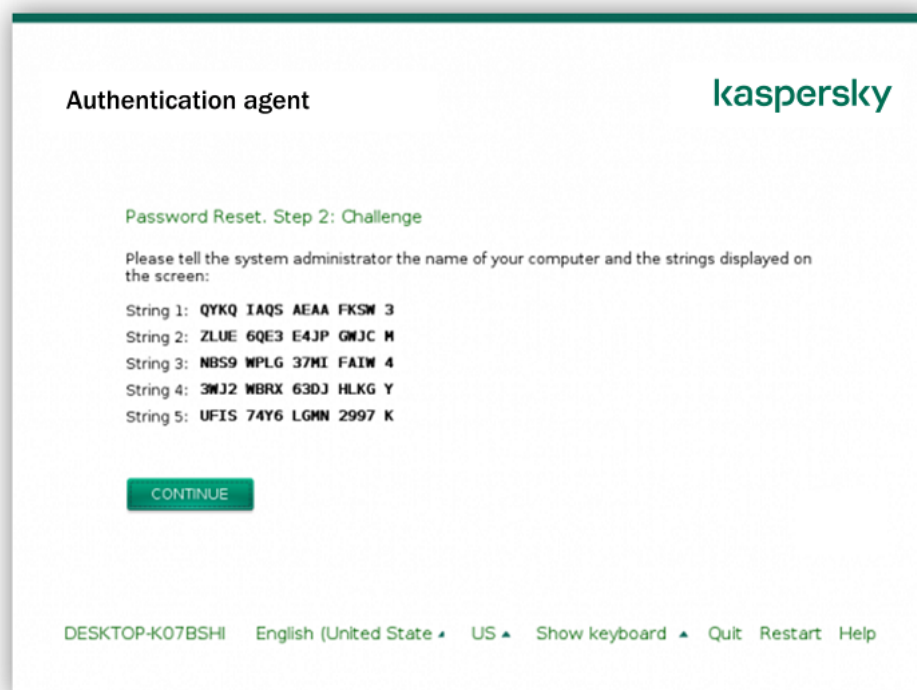
Restaurando o acesso a uma unidade protegida pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption

Se um usuário esqueceu a senha para acessar um disco rígido protegido pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption, será necessário iniciar o procedimento de recuperação (solicitação e resposta).

Restaurando o acesso ao disco rígido do sistema

A restauração do acesso a um disco rígido do sistema protegido pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption consiste nas seguintes etapas:

1. O usuário reporta os blocos de solicitação ao administrador (veja a figura abaixo).
2. O administrador insere os blocos de solicitação no Kaspersky Security Center, recebe os blocos de resposta e relata os blocos de resposta ao usuário.
3. O usuário insere os blocos de resposta na interface do Agente de autenticação e obtém acesso ao disco rígido.



Restaurar acesso a um disco rígido do sistema protegido pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption

Para iniciar o procedimento de recuperação, o usuário precisa clicar no botão **Esqueceu sua senha** na interface do Agente de autenticação.

[Como obter blocos de resposta para um disco rígido do sistema protegido pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption no Console de administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Na guia **Dispositivos**, selecione o computador do usuário que solicitou acesso aos arquivos criptografados e clique com o botão direito para abrir o menu de contexto.
5. No menu de contexto, selecione **Conceder acesso no modo offline**.
6. Na janela exibida, selecione a guia **Agente de autenticação**.
7. Na seção **Algoritmo de criptografia em uso**, selecione um algoritmo de criptografia: **AES56** ou **AES256**.
O algoritmo de criptografia de dados depende da biblioteca de criptografia AES incluída no pacote de distribuição: *Criptografia forte (AES256)* ou *criptografia leve (AES56)*. A biblioteca de criptografia AES é instalada junto com o aplicativo.
8. Na lista suspensa **Conta**, selecione o nome da conta do Agente de autenticação criada para o usuário que solicitou a recuperação de acesso à unidade.
9. Na lista suspensa **Disco rígido**, selecione o disco rígido criptografado para o qual você precisa recuperar o acesso.
10. Na seção **Solicitação do usuário**, insira os blocos da solicitação declarada pelo usuário.

Como resultado, o conteúdo das seções da resposta à solicitação do usuário para recuperação do nome de usuário e senha de uma conta do Agente de autenticação será exibido no campo **Chave de acesso**. Transmitir o conteúdo dos blocos de resposta para o usuário.

[Como obter blocos de resposta para um disco rígido do sistema protegido pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption no Web Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Dispositivos gerenciados**.
2. Marque a caixa de seleção ao lado do nome do computador cuja unidade você deseja restaurar o acesso.
3. Clique no botão **Compartilhar este dispositivo offline**.
4. Na janela exibida, selecione a seção **Agente de autenticação**.
5. Na lista suspensa **Conta**, selecione o nome da conta do Agente de autenticação criada para o usuário que solicitou a recuperação do nome e senha da conta do Agente de autenticação.
6. Insira os blocos de solicitação transmitidos pelo usuário.

O conteúdo das seções da resposta à solicitação do usuário para recuperação do nome de usuário e senha de uma conta do Agente de autenticação será exibido na parte inferior da janela. Transmitir o conteúdo dos blocos de resposta para o usuário.

Após concluir o procedimento de recuperação, o Agente de autenticação solicitará que o usuário altere a senha.

Restaurar acesso a um disco rígido que não é do sistema

A restauração do acesso a um disco rígido que não é do sistema protegido pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption consiste nas seguintes etapas:

1. O usuário envia um arquivo de solicitação de acesso ao administrador.
2. O administrador adiciona o arquivo de solicitação de acesso ao Kaspersky Security Center, cria um arquivo de chave de acesso e envia-o ao usuário.
3. O usuário adiciona o arquivo da chave de acesso ao Kaspersky Endpoint Security e obtém acesso ao disco rígido.

Para iniciar o procedimento de recuperação, o usuário precisa tentar acessar um disco rígido. Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security criará um arquivo de solicitação de acesso (um arquivo com a extensão KESDC), que o usuário precisará enviar ao administrador, por exemplo, por e-mail.

[Como obter um arquivo de chave de acesso para um disco rígido criptografado que não é do sistema no Console de administração \(MMC\)](#)²

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Na guia **Dispositivos**, selecione o computador do usuário que solicitou acesso aos arquivos criptografados e clique com o botão direito para abrir o menu de contexto.
5. No menu de contexto, selecione **Conceder acesso no modo offline**.
6. Na janela aberta, selecione a guia **Criptografia de dados**.
7. Na guia **Criptografia de dados**, clique no botão **Procurar**.
8. Na janela para selecionar um arquivo de solicitação de acesso, especifique o caminho para o arquivo recebido do usuário.

Você verá informações sobre a solicitação do usuário. O Kaspersky Security Center gera um arquivo de chave. Envie por e-mail o arquivo de chave de acesso a dados criptografados gerado para o usuário. Ou salve o arquivo de acesso e use qualquer método disponível para transferir o arquivo.

[Como obter um arquivo de chave de acesso criptografado que não é do sistema no Web Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Dispositivos gerenciados**.
2. Marque a caixa de seleção ao lado do nome do computador cujos dados você deseja restaurar o acesso.
3. Clique no botão **Compartilhar este dispositivo offline**.
4. Selecione a seção **Criptografia de dados**.
5. Clique no botão **Selecionar arquivo** e selecione o arquivo de solicitação de acesso que você recebeu do usuário (um arquivo com a extensão KESDC).
O Web Console exibirá informações sobre a solicitação. Isso incluirá o nome do computador no qual o usuário está solicitando acesso ao arquivo.
6. Clique no botão **Salvar chave** e selecione uma pasta para salvar o arquivo de chave de acesso a dados criptografados (um arquivo com a extensão KESDR).

Como resultado, você poderá obter a chave de acesso a dados criptografados, que precisará transferir para o usuário.

Atualização do sistema operacional

Há várias considerações especiais para atualizar o sistema operacional de um computador protegido pela Criptografia Completa do Disco (FDE, na sigla em inglês). Atualize o sistema operacional da seguinte maneira: primeiro, atualize o sistema operacional em um computador, em seguida, em uma pequena parte dos computadores e, por último, em todos os computadores da rede.

Se você estiver usando a tecnologia do Kaspersky Disk Encryption, o agente de autenticação será carregado antes que o sistema operacional seja iniciado. Usando o Agente de autenticação, o usuário pode entrar no sistema e receber acesso às unidades criptografadas. O sistema operacional começa a carregar.

Se você iniciar uma atualização do sistema operacional em um computador protegido usando a tecnologia do Kaspersky Disk Encryption, o Assistente de atualização do sistema operacional removerá o Agente de autenticação. Como resultado, o computador pode ser bloqueado porque o carregador do sistema operacional não conseguirá acessar a unidade criptografada.

Para obter detalhes sobre como atualizar o sistema operacional com segurança, consulte a [Base de conhecimento do suporte técnico](#).

A atualização automática do sistema operacional está disponível sob as seguintes condições:

1. Sistema operacional atualizado através do WSUS (Windows Server Update Services).
2. Windows 10 versão 1607 (RS1) ou posterior instalado no computador.
3. O Kaspersky Endpoint Security version 11.2.0 ou mais recente está instalado no computador.

Se todas as condições forem atendidas, você poderá atualizar o sistema operacional da maneira usual.

Se você estiver usando a tecnologia Kaspersky Disk Encryption (FDE) e o Kaspersky Endpoint Security for Windows versão 11.1.0 ou 11.1.1 estiver instalado no computador, não será necessário descriptografar os discos rígidos para atualizar o Windows 10.

Para atualizar o sistema operacional, você precisa fazer o seguinte:

1. Antes de atualizar o sistema, copie os drivers nomeados cm_km.inf, cm_km.sys, klfde.cat, klfde.inf, klfde.sys, klfdefsf.cat, klfdefsf.inf e klfdefsf.sys para uma pasta local. Por exemplo, C: \ fde_drivers.
2. Execute a instalação da atualização do sistema com a opção `/ReflectDrivers` e especifique a pasta que contém os drivers salvos:

```
setup.exe /ReflectDrivers C:\fde_drivers
```

Se estiver usando a tecnologia de criptografia de unidade de disco da BitLocker, você não precisará descriptografar os discos rígidos para a atualização do Windows 10. Para obter mais detalhes sobre o BitLocker, visite o [site da Microsoft](#).

Eliminar erros de atualização da funcionalidade de criptografia

A Criptografia completa do disco é atualizada quando uma versão anterior do aplicativo é atualizada para o Kaspersky Endpoint Security for Windows 11.6.0.

Ao iniciar a atualização da funcionalidade Criptografia completa do disco, podem ocorrer os seguintes erros:

- Não é possível inicializar a atualização.
- Dispositivo incompatível com o Agente de autenticação.

Para eliminar os erros que ocorreram quando você iniciou o processo de atualização da funcionalidade Criptografia completa do disco na nova versão do aplicativo:

1. [Descriptografe discos rígidos.](#)
2. [Criptografe os discos rígidos](#) mais uma vez.

Durante a atualização da funcionalidade Criptografia completa do disco, podem ocorrer os seguintes erros:

- Não é possível concluir a atualização.
- Reversão de atualização da Criptografia completa do disco concluída com um erro.

Para eliminar os erros que ocorreram durante o processo de atualização da funcionalidade Criptografia completa do disco,

[Restaure o acesso a dispositivos criptografados usando o Utilitário de restauração.](#)

Selecionar o nível de rastreamento do Agente de autenticação

O aplicativo registra informações de serviço sobre a operação do Agente de Autenticação e informações sobre as operações do usuário com o Agente de Autenticação no arquivo de rastreo.

Para selecionar o nível de rastreamento do Agente de autenticação:

1. Logo que um computador com discos rígidos criptografados é inicializado, pressione o botão **F3** para abrir uma janela e especificar as configurações do Agente de Autenticação.
2. Selecione o nível de rastreamento na janela de configurações do Agente de autenticação:
 - **Desativar o registro de depuração (padrão).** Se esta opção for marcada, o aplicativo não registra informações sobre eventos do Agente de Autenticação no arquivo de rastreo.
 - **Ativar o registro de depuração.** Se essa opção for marcada, o aplicativo registra informações sobre a operação do Agente de Autenticação e as operações do usuário realizadas com o Agente de Autenticação no arquivo de rastreo.
 - **Ativar registro detalhado.** Se essa opção for marcada, o aplicativo registra no arquivo de rastreo informações sobre a operação do Agente de Autenticação e as operações do usuário realizadas com o Agente de Autenticação.

O nível de detalhe das entradas nessa opção é mais elevado comparado ao nível da opção **Ativar o registro de depuração**. Um nível elevado de detalhe das entradas pode retardar a inicialização do Agente de Autenticação e do sistema operacional.

- **Ativar registro de depuração e selecionar porta serial.** Se essa opção for marcada, o aplicativo registra no arquivo de rastreo informações sobre a operação do Agente de Autenticação e as operações do usuário realizadas com o Agente de Autenticação, depois as transmite via porta COM.

Se um computador com unidades de disco rígido criptografada for conectado a outro computador via porta COM, os eventos do Agente de Autenticação podem ser examinados por esse outro computador.

- **Ativar registro detalhado de depuração e selecionar porta serial.** Se essa opção for marcada, o aplicativo registra no arquivo de rastreo informações detalhadas sobre a operação do Agente de Autenticação e as

operações do usuário realizadas com o Agente de Autenticação, depois as transmite via porta COM.

O nível de detalhe das entradas nessa opção é mais elevado comparado ao nível da opção **Ativar o registro de depuração e selecionar a porta serial**. Um nível elevado de detalhe das entradas pode retardar a inicialização do Agente de Autenticação e do sistema operacional.

Os dados serão registrados no arquivo de rastreamento do Agente de Autenticação se existirem discos rígidos criptografados no computador ou durante a criptografia completa do disco.

O arquivo de rastreamento do Agente de Autenticação não é enviado à Kaspersky, diferentemente dos outros arquivos de rastreamento do aplicativo. Se necessário, envie manualmente o arquivo de rastreamento do Agente de Autenticação para a Kaspersky para análise.

Editar as textos de ajuda do Agente de autenticação

Antes de editar mensagens de ajuda do Agente de autenticação, por favor reveja a lista de caracteres suportados em um ambiente de pré-reinicialização.

Para editar as mensagens de ajuda do Agente de autenticação:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Configurações comuns de criptografia**.
6. Na seção **Modelos**, clique no botão **Ajuda**.
É exibida a janela **Mensagens de ajuda do Agente de autenticação**.
7. Faça o seguinte:
 - Selecione a guia **Autenticação** para editar o texto de ajuda mostrado na janela do Agente de autenticação quando as credenciais de conta estão sendo inseridas.
 - Selecione a guia **Alterar senha** para editar o texto de ajuda exibido na janela do Agente de autenticação quando a senha para a conta do Agente de autenticação estiver sendo alterada.
 - Selecione a guia **Recuperar senha** para editar o texto de ajuda exibido na janela do Agente de autenticação quando a senha da conta do Agente de autenticação estiver sendo recuperada.
8. Edite as mensagens de ajuda.
Se desejar restaurar o texto original, clique no botão **Por padrão**.

Você pode inserir o texto de ajuda com 16 linhas ou menos. O comprimento máximo de uma linha é de 64 caracteres.

9. Salvar alterações.

O suporte limitado de caracteres nas mensagens de ajuda do Agente de autenticação

Em um ambiente de pré-reinicialização, os seguintes caracteres Unicode são suportados:

- Alfabeto latino básico (0000 – 007F)
- Caracteres adicionais Latim 1 (0080 – 00FF)
- Latim-A estendido (0100 – 017F)
- Latim-B extenso (0180 – 024F)
- Caracteres de ID estendidos não combinados (02B0 – 02FF)
- Marcas diacríticas combinadas (0300 – 036F)
- Alfabetos gregos e coptos (0370 – 03FF)
- Cirílico (0400 – 04FF)
- Hebraico (0590 – 05FF)
- Script arábico (0600 – 06FF)
- Latim estendido adicional (1E00 – 1EFF)
- Marcas de pontuação (2000 – 206F)
- Símbolos de moeda (20A0 – 20CF)
- Símbolos parecidos com letras (2100 – 214F)
- Números geométricos (25A0 – 25FF)
- Formulários de apresentação de script-B arábico (FE70 – FEFF)

Os caracteres que não são especificados nesta lista não são apoiados em um meio de pré-inicialização. Não se recomenda usar tais caracteres em mensagens de ajuda do Agente de autenticação.

A remoção de restos de objetos e dados após testar o funcionamento do Agente de autenticação

Durante a desinstalação de aplicativo, se o Kaspersky Endpoint Security detectar objetos e dados que permaneceram no disco rígido de sistema depois da operação de teste do Agente de autenticação, a desinstalação do aplicativo é interrompida e fica impossível até que esses objetos e dados sejam removidos.

Os objetos e dados podem permanecer no disco rígido do sistema após a operação de teste do Agente de autenticação, somente em casos excepcionais. Por exemplo, isso pode acontecer se o computador não tiver sido reiniciado após ser aplicada uma política do Kaspersky Security Center com configurações de criptografia, ou se o aplicativo falhar ao ser iniciado após a operação de teste do Agente de autenticação.

É possível remover objetos e dados que permanecem no disco rígido do sistema pós a operação de teste do Agente de autenticação das formas a seguir:

- Desativando a política do Kaspersky Security Center.
- [Usando o Utilitário de restauração.](#)

Para usar uma política do Kaspersky Security Center para remover objetos e dados que permaneceram depois da operação de teste do Agente de autenticação:

1. Aplique no computador uma política do Kaspersky Security Center com configurações definidas para [descriptografar](#) todos os discos rígidos de computador.
2. Inicie o Kaspersky Endpoint Security.

Para remover informações sobre a incompatibilidade do aplicativo com o Agente de autenticação,

insira o comando `avp pbatestreset` na linha de comando.

Gerenciamento do BitLocker

O *BitLocker* é uma tecnologia de criptografia incorporada nos sistemas operacionais Windows. O Kaspersky Endpoint Security permite controlar e gerenciar o BitLocker usando o Kaspersky Security Center. O BitLocker criptografa volumes lógicos. O BitLocker não pode ser usado para criptografia de unidades removíveis. Para obter detalhes sobre o BitLocker, consulte a [documentação da Microsoft](#).

O BitLocker fornece armazenamento seguro de chaves de acesso usando um módulo de plataforma confiável. Um *Módulo de plataforma confiável (TPM)* é um microchip desenvolvido para fornecer funções básicas relacionadas à segurança (por exemplo, guardar chaves de criptografia). Um Módulo de plataforma confiável geralmente é instalado na placa-mãe do computador e interage com todos os outros componentes do sistema através do barramento de hardware. O uso do TPM é a maneira mais segura de armazenar chaves de acesso do BitLocker, pois o TPM fornece verificação de integridade do sistema antes da inicialização. Você ainda pode criptografar unidades em um computador sem um TPM. Nesse caso, a chave de acesso será criptografada com uma senha. O BitLocker usa os seguintes métodos de autenticação:

- TPM.
- TPM e PIN.
- Senha.

Após criptografar uma unidade, o BitLocker cria uma chave mestra. O Kaspersky Endpoint Security envia a chave mestra ao Kaspersky Security Center para que você possa [restaurar o acesso ao disco](#), por exemplo, se um usuário esquecer a senha.

Se um usuário criptografar um disco usando o BitLocker, o Kaspersky Endpoint Security enviará [informações sobre criptografia de disco ao Kaspersky Security Center](#). No entanto, o Kaspersky Endpoint Security não enviará a chave mestra para o Kaspersky Security Center, portanto, será impossível restaurar o acesso ao disco usando o Kaspersky Security Center. Para que o BitLocker funcione corretamente com o Kaspersky Security Center, [descriptografe](#) e [criptografe novamente a unidade](#) utilizando uma política. Você pode descriptografar uma unidade localmente ou usando uma política.

Após criptografar o disco rígido do sistema, o usuário precisa passar pela autenticação do BitLocker para inicializar o sistema operacional. Após o procedimento de autenticação, o BitLocker permitirá que os usuários façam login. O BitLocker não oferece suporte à tecnologia de login único (SSO).

Se você estiver usando políticas de grupo do Windows, desative o gerenciamento do BitLocker nas configurações de política. As configurações de política do Windows podem entrar em conflito com as configurações de política do Kaspersky Endpoint Security. Ao criptografar uma unidade, podem ocorrer erros.

Iniciar criptografia de unidade de disco BitLocker

Antes de iniciar a criptografia completa do disco, certifique-se de que o computador não esteja infectado. Para fazer assim, inicie a tarefa de Verificação Completa ou Verificação de Áreas Críticas. Realizar uma criptografia completa do disco em um computador infectado por um rootkit pode fazer com que o computador fique inoperável.

Para usar a criptografia de unidade de disco da BitLocker em computadores executando sistemas operacionais Windows para servidores, pode ser necessário instalar o componente criptografia de unidade de disco da BitLocker. Instale o componente utilizando as ferramentas do sistema operacional (assistente para adicionar funções e componentes). Para obter mais informações sobre a instalação da criptografia de unidade de disco BitLocker, consulte a [documentação da Microsoft](#).

Como executar a criptografia de unidade de disco BitLocker por meio do Console de administração (MMC)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
6. Na lista suspensa **Tecnologia de criptografia**, selecione **Criptografia de Unidade de Disco BitLocker**.
7. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione **Criptografar todos os discos rígidos**.

Se o computador tiver vários sistemas operacionais instalados, depois da criptografia você só poderá carregar o sistema em que a criptografia foi realizada.

8. Configure as opções avançadas da criptografia de unidade de disco da BitLocker (consulte a tabela abaixo).
9. Salvar alterações.

Como executar a criptografia de unidade de disco BitLocker por meio do Web Console e do Cloud Console

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security dos computadores para os quais você quer configurar a inicialização da criptografia de unidade de disco da BitLocker.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Vá para **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
5. Na seção **Gerenciar criptografia**, selecione **criptografia de unidade de disco da BitLocker**.
6. Clique no link **Kaspersky Disk Encryption**.
Isso abre a janela de configurações da criptografia de unidade de disco da BitLocker.
7. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione **Criptografar todos os discos rígidos**.

Se o computador tiver vários sistemas operacionais instalados, depois da criptografia você só poderá carregar o sistema em que a criptografia foi realizada.

8. Configure as opções avançadas da criptografia de unidade de disco da BitLocker (consulte a tabela abaixo).
9. Clique em **OK**.

É possível usar a ferramenta Monitor de criptografia para controlar o processo de criptografia ou descriptografia de disco no computador de um usuário. É possível executar a ferramenta Monitor de criptografia a partir da [janela principal do aplicativo](#).

Após a aplicação da política, o aplicativo exibirá as seguintes consultas, dependendo das configurações de autenticação:

- Somente TPM. Não é necessária a entrada do usuário. O disco será criptografado quando o computador reiniciar.
- TPM + PIN / Senha. Se um módulo TPM estiver disponível, uma janela de solicitação do código PIN aparece. Se um módulo TPM não estiver disponível, você verá uma janela de solicitação de senha para autenticação da pré-inicialização.
- Somente senha. Será exibida uma janela de solicitação de senha para autenticação pré-inicialização.

Se o modo de compatibilidade padrão do Federal Information Processing estiver ativado para o sistema operacional do computador, no Windows 8 e em versões anteriores do sistema operacional, uma solicitação para conectar um dispositivo de armazenamento será exibida para salvar o arquivo da chave de recuperação. Você pode salvar vários arquivos de chave de recuperação em um único dispositivo de armazenamento.

Após definir uma senha ou PIN, o BitLocker solicitará que você reinicie o computador para concluir a criptografia. Em seguida, o usuário precisa seguir o procedimento de autenticação do BitLocker. Após o procedimento de autenticação, o usuário deve efetuar login no sistema. Após o carregamento do sistema operacional, o BitLocker concluirá a criptografia.

Se não houver acesso a chaves de criptografia, o usuário pode solicitar que o administrador de rede local forneça uma [chave de recuperação](#) (se a chave de recuperação não tiver sido salva antes no dispositivo de armazenamento ou tiver sido perdida).

Configurações do componente de Criptografia de unidade de disco da BitLocker

| Parâmetro | Descrição |
|--|---|
| <p>Permitir uso de autenticação BiLocker que requer entrada do teclado de pré-inicialização nos tablets</p> | <p>Esta caixa de seleção ativa/desativa o uso da autenticação que requer entrada de dados em um ambiente de pré-inicialização, mesmo se a plataforma não tiver a capacidade para a entrada de pré-inicialização (por exemplo, com teclados sensíveis ao toque em tablets).</p> <div data-bbox="405 510 1493 667" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>A tela sensível ao toque de computadores tablet não está disponível no ambiente de pré-inicialização. Para concluir a autenticação do BitLocker em computadores tablet, o usuário precisa conectar um teclado USB, por exemplo.</p> </div> <p>Se a caixa de seleção for marcada, o uso da autenticação que precisa de entrada de pré-inicialização será permitido. Recomenda-se usar esta definição apenas para dispositivos que têm ferramentas de introdução de dados alternativas em um ambiente de pré-inicialização, como um teclado USB além de teclados sensíveis ao toque.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, a criptografia de unidade de disco da BitLocker não é possível em tablets.</p> |
| <p>Usar criptografia de hardware (Windows 8 e versões posteriores)</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o aplicativo aplicará a criptografia de hardware. Isso permite aumentar a velocidade da criptografia e usar menos recursos de computador.</p> |
| <p>Criptografar somente espaço usado em disco (Windows 8 e versões posteriores)</p> | <p>Esta caixa ativa / desativa a opção que limita a área de criptografia a setores de disco rígido só ocupados. Este limite permite reduzir o tempo de criptografia.</p> <div data-bbox="405 1308 1493 1496" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Ativar ou desativar o recurso criptografar somente espaço usado em disco (reduz o tempo de criptografia) após o início da criptografia não modifica essa configuração até que os discos rígidos sejam descriptografados. Você deve marcar ou desmarcar a caixa de seleção antes da criptografia inicial.</p> </div> <p>Se a caixa de seleção estiver selecionada, somente as porções da unidade que são ocupadas por arquivos serão criptografadas. O Kaspersky Endpoint Security criptografa automaticamente novos dados à medida que são adicionados.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, a unidade inteira será criptografada, inclusive fragmentos residuais de arquivos anteriormente excluídos e modificados.</p> <div data-bbox="405 1771 1493 1995" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Este modo é recomendado para novas unidades cujos dados não foram modificados ou excluídos. Se você estiver aplicando a criptografia em um disco rígido que já está no uso, recomenda-se criptografar o disco rígido inteiro. Isso garante a proteção de todos os dados; até mesmo de dados excluídos que podem ser recuperados.</p> </div> <p>Esta caixa de seleção está desmarcada por padrão.</p> |
| <p>Configurações de autenticação</p> | <p>Usar senha (Windows 8 e versões posteriores)</p> |

Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security solicita ao usuário uma senha quando o usuário tenta acessar uma unidade criptografada.

Esta opção pode ser selecionada quando Módulo de plataforma confiável (TPM) não está sendo usado.

Usar Módulo de plataforma confiável (TPM)

Se esta opção for selecionada, o BitLocker usará um Módulo de plataforma confiável (TPM).

Um *Módulo de plataforma confiável (TPM)* é um microchip desenvolvido para fornecer funções básicas relacionadas à segurança (por exemplo, guardar chaves de criptografia). Um Módulo de Plataforma Confiável normalmente é instalado na placa mãe do computador e interage com todos os outros componentes do sistema via barramento de hardware.

Para computadores que executam o Windows 7 ou Windows Server 2008 R2, somente a criptografia usando um módulo TPM está disponível. Se um módulo TPM não estiver instalado, a criptografia do BitLocker não será possível. O uso de senha nesses computadores não é suportado.

Um dispositivo equipado com um Módulo de plataforma confiável pode criar chaves de criptografia que podem ser descriptografadas apenas com o dispositivo. Um Módulo de plataforma confiável criptografa chaves de criptografia com a sua própria chave de armazenamento de raiz. A chave de armazenamento de raiz é armazenada dentro do Módulo de plataforma confiável. Isso fornece um nível adicional da proteção contra tentativas de cortar chaves de criptografia.

Esta ação é selecionada por padrão.

É possível definir uma camada adicional de proteção para o acesso à chave de criptografia e criptografar a chave com uma senha ou um PIN:

- **Usar o PIN para TPM.** Se esta caixa de seleção estiver selecionada, um usuário pode usar um código PIN para obter acesso a uma chave de criptografia que é armazenada em Módulo de plataforma confiável (TPM).
Se esta caixa de seleção estiver desmarcada, os usuários estão proibidos de usar códigos PIN. Para acessar a chave de criptografia, o usuário deve digitar a senha. Você pode permitir que o usuário use o código de PIN aprimorado. *Código PIN aprimorado* permite o uso de outros caracteres além dos caracteres numéricos: letras latinas maiúsculas e minúsculas, caracteres especiais e espaços.
- **Usar o módulo de plataforma confiável (TPM); se ele estiver indisponível, use a senha.** Se a caixa de seleção for marcada, o usuário poderá usar uma senha para obter o acesso a chaves de criptografia quando Módulo de plataforma confiável (TPM) não está disponível.

Se a caixa de seleção estiver desmarcada e o TPM não estiver disponível, a criptografia completa do disco não será iniciada.

Descriptografando um disco rígido protegido pelo BitLocker

Os usuários podem descriptografar um disco usando o sistema operacional (a função *Desativar o BitLocker*). Depois disso, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que o usuário criptografe o disco novamente. O Kaspersky Endpoint Security solicitará a criptografia do disco, a menos que você ative a descriptografia de disco na política.

[Como descriptografar um disco rígido protegido pelo BitLocker por meio do Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
6. Na lista suspensa **Tecnologia de criptografia**, selecione **Criptografia de Unidade de Disco BitLocker**.
7. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione **Descriptografar todos os discos rígidos**.
8. Salvar alterações.

Como descriptografar um disco rígido criptografado pelo BitLocker por meio do Web Console e do Cloud Console



1. Na janela principal do Web Console, selecione a guia **Dispositivos** → **Políticas e perfis de políticas**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para os computadores nos quais você deseja descriptografar discos rígidos.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Vá para **Criptografia de dados** → **Criptografia completa do disco**.
5. Selecione a tecnologia **Criptografia de unidade de disco da BitLocker** e abra o link para configurar os parâmetros.
As configurações de criptografia são exibidas.
6. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione **Descriptografar todos os discos rígidos**.
7. Clique em **OK**.

É possível usar a ferramenta Monitor de criptografia para controlar o processo de criptografia ou descriptografia de disco no computador de um usuário. É possível executar a ferramenta Monitor de criptografia a partir da [janela principal do aplicativo](#).

Restauração do acesso a uma unidade protegida pelo BitLocker

Se um usuário esqueceu a senha para acessar um disco rígido criptografado pelo BitLocker, será necessário iniciar o procedimento de recuperação (solicitação e resposta).

Se o modo de compatibilidade Federal Information Processing Standard (FIPS) do sistema operacional do computador estiver ativado, nas versões Windows 8 e anteriores, o arquivo de chave de recuperação é salvo na unidade removível antes da criptografia. Para restaurar o acesso à unidade, insira a unidade removível e siga as instruções na tela.

A restauração do acesso a um disco rígido criptografado pelo BitLocker consiste nas seguintes etapas:

1. O usuário informa ao administrador o ID da chave de recuperação (veja a figura abaixo).
2. O administrador verifica o ID da chave de recuperação nas propriedades do computador no Kaspersky Security Center. O ID que o usuário forneceu deve corresponder ao ID exibido nas propriedades do computador.
3. Se os IDs da chave de recuperação corresponderem, o administrador fornecerá ao usuário a chave de recuperação ou enviará um arquivo de chave de recuperação.

Um arquivo de chave de recuperação é usado para computadores executando os seguintes sistemas operacionais:

- Windows 7
- Windows 8
- Windows Server 2008
- Windows Server 2011
- Windows Server 2012

Para todos os outros sistemas operacionais, uma chave de recuperação é usada.

4. O usuário digita a chave de recuperação e obtém acesso ao disco rígido.



Restaurando o acesso a um disco rígido criptografado pelo BitLocker

Restaurando o acesso a uma unidade do sistema

Para iniciar o procedimento de recuperação, o usuário precisa pressionar a tecla **Esc** no estágio de autenticação de pré-inicialização.

[Como exibir a chave de recuperação de uma unidade do sistema criptografada pelo BitLocker no Console de administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Na guia **Dispositivos**, selecione o computador do usuário que solicitou acesso aos arquivos criptografados e clique com o botão direito para abrir o menu de contexto.
5. No menu de contexto, selecione **Conceder acesso no modo offline**.
6. Na janela exibida, selecione a guia **Acesso a uma unidade de sistema protegida pelo BitLocker**.
7. Solicite ao usuário o ID de chave de recuperação indicado na janela de entrada de senha de BitLocker e compare-o com o ID no campo **ID da chave de recuperação**.

Se os IDs não combinarem, essa chave não será válida para restaurar o acesso à unidade de sistema especificada. Assegure que o nome do computador selecionado combina com o nome do computador do usuário.

Como resultado, você terá acesso à chave de recuperação ou ao arquivo da chave de recuperação, que precisará ser transferida para o usuário.

[Como exibir a chave de recuperação de uma unidade de sistema criptografada pelo BitLocker no Web Console e no Cloud Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Dispositivos gerenciados**.
2. Marque a caixa de seleção ao lado do nome do computador cuja unidade você deseja restaurar o acesso.
3. Clique no botão **Compartilhar este dispositivo offline**.
4. Na janela exibida, selecione a seção **BitLocker**.
5. Verifique o ID da chave de recuperação. O ID fornecido pelo usuário deve corresponder ao ID exibido nas configurações do computador.

Se os IDs não combinarem, essa chave não será válida para restaurar o acesso à unidade de sistema especificada. Assegure que o nome do computador selecionado combina com o nome do computador do usuário.

6. Clique no botão **Receber chave**.

Como resultado, você terá acesso à chave de recuperação ou ao arquivo da chave de recuperação, que precisará ser transferida para o usuário.

Depois que o sistema operacional é carregado, o Kaspersky Endpoint Security solicita que o usuário altere a senha ou o código PIN. Depois de definir uma nova senha ou código PIN, o BitLocker criará uma nova chave mestra e enviará a chave para o Kaspersky Security Center. Como resultado, a chave de recuperação e o arquivo da chave de recuperação serão atualizados. Se o usuário não alterou a senha, você poderá usar a chave de recuperação antiga na próxima vez que o sistema operacional for carregado.

Os computadores com Windows 7 não permitem a alteração da senha ou do código PIN. Depois que a chave de recuperação for inserida e o sistema operacional for carregado, o Kaspersky Endpoint Security não solicitará a alteração da senha ou do código PIN pelo usuário. Assim, é impossível definir uma nova senha ou um código PIN. Esse problema é derivado das peculiaridades do sistema operacional. Para continuar, é necessário criptografar novamente o disco rígido.

Restaurar acesso a uma unidade que não é do sistema

Para iniciar o procedimento de recuperação, o usuário precisa clicar no link **Esqueceu sua senha** na janela que fornece acesso à unidade. Após obter acesso à unidade criptografada, o usuário pode habilitar o desbloqueio automático da unidade durante a autenticação do Windows nas configurações do BitLocker.

[Como exibir a chave de recuperação de uma unidade que não é do sistema criptografada pelo BitLocker no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na árvore Console de Administração, selecione a pasta **Adicional** → **Criptografia e proteção de dados** → **Dispositivos criptografados**.
3. Na área de trabalho, selecione o dispositivo criptografado para o qual deseja criar um arquivo de chave de acesso, então, no contexto do dispositivo, selecione **Obter acesso ao dispositivo no Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.
4. Solicite ao usuário o ID de chave de recuperação indicado na janela de entrada de senha de BitLocker e compare-o com o ID no campo **ID da chave de recuperação**.

Se os IDs não combinarem, esta chave não será válida para restaurar o acesso à unidade especificada. Assegure que o nome do computador selecionado combina com o nome do computador do usuário.

5. Envie ao usuário a chave que é indicada no campo **Chave de recuperação**.

[Como exibir a chave de recuperação de uma unidade que não é do sistema criptografada pelo BitLocker no Web Console e no Cloud Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Operações** → **Criptografia e proteção de dados** → **Dispositivos criptografados**.
2. Marque a caixa de seleção ao lado do nome do computador cuja unidade você deseja restaurar o acesso.
3. Clique no botão **Compartilhar este dispositivo offline**.
Isso inicia o Assistente para conceder acesso a um dispositivo.
4. Siga as instruções do Assistente para conceder acesso a um dispositivo:
 - a. Selecione o plug-in **Kaspersky Endpoint Security for Windows**.
 - b. Verifique o ID da chave de recuperação. O ID fornecido pelo usuário deve corresponder ao ID exibido nas configurações do computador.

Se os IDs não combinarem, essa chave não será válida para restaurar o acesso à unidade de sistema especificada. Assegure que o nome do computador selecionado combina com o nome do computador do usuário.

- c. Clique no botão **Receber chave**.

Como resultado, você terá acesso à chave de recuperação ou ao arquivo da chave de recuperação, que precisará ser transferida para o usuário.

Criptografia a Nível de Arquivo em unidades locais de computador

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

A criptografia de arquivos possui os seguintes recursos especiais:

- O Kaspersky Endpoint Security criptografa/descriptografa arquivos em pastas predefinidas apenas para perfis de usuários locais do sistema operacional. O Kaspersky Endpoint Security não criptografa ou descriptografa arquivos em pastas predefinidas de perfis de usuários móveis, perfis de usuários obrigatórios, perfis de usuários temporários ou em pastas redirecionadas.
- O Kaspersky Endpoint Security não criptografa arquivos cuja modificação possa prejudicar o sistema operacional e os aplicativos instalados. Por exemplo, os arquivos e pastas a seguir com todas as pastas aninhadas estão na lista de exclusões da criptografia:
 - %WINDIR%;
 - %PROGRAMFILES% e %PROGRAMFILES(X86)%;
 - Arquivos de registro do Windows.

A lista de exclusões da criptografia não pode ser visualizada nem editada. Embora arquivos e pastas na lista de exclusões da criptografia possam ser adicionados à lista de criptografia, eles não serão criptografados durante a criptografia de arquivos.

Criptografia de arquivos em unidades de computadores locais

O Kaspersky Endpoint Security não criptografa arquivos cujos conteúdos estão localizados no armazenamento em nuvem do OneDrive, e impede a cópia dos arquivos criptografados no armazenamento em nuvem do OneDrive, caso esses arquivos não sejam adicionados à [regra de descriptografia](#).

Para criptografar arquivos em unidades locais:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia a nível de arquivo**.
6. À direita da janela, selecione a guia **Criptografia**.
7. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione o item **De acordo com as regras**.
8. Na guia **Criptografia**, clique no botão **Adicionar**, e na lista suspensa selecione um dos seguintes itens:

a. Selecione o item de **Pastas predefinidas** para adicionar arquivos de pastas de perfis de usuário local sugeridos por peritos da Kaspersky a uma regra de criptografia.

- **Documentos.** Arquivos na pasta *Documentos* padrão do sistema operacional e suas subpastas.
- **Favoritos.** Arquivos na pasta *Favoritos* padrão do sistema operacional e suas subpastas.
- **Área de trabalho.** Arquivos na pasta da *Área de trabalho* padrão do sistema operacional e suas subpastas.
- **Arquivos temporários.** Arquivos temporários relacionados ao funcionamento de aplicativos instalados no computador. Por exemplo, os aplicativos do Microsoft Office criam arquivos temporários que contêm cópias de backup dos documentos.
- **Arquivos do Outlook.** Arquivos relacionados ao funcionamento do cliente de e-mail do Outlook: arquivos de dados (PST), arquivos de dados off-line (OST), arquivos de catálogo de endereços off-line (OAB) e arquivos de catálogo de endereços pessoal (PAB).

b. Selecione o item **Pasta personalizada** para adicionar um caminho de pasta manualmente inserido a uma regra de criptografia.

Ao adicionar um caminho de pasta, siga as seguintes regras:

- Use uma variável de ambiente (por exemplo, %FOLDER%\UserFolder\). Você pode usar uma variável de ambiente apenas uma vez e apenas no início do caminho.
- Não use caminhos relativos. Você pode usar o conjunto `\. . \` (por exemplo, C:\Users\.. \UserFolder\). O conjunto `\. . \` indica a transição para a pasta pai.
- Não use os caracteres `*` e `?`.
- Não use caminhos UNC.
- Use `;` ou `,` como caracteres de separação.

c. Selecione o item **Arquivos por extensão** para adicionar extensões de arquivo individuais a uma regra de criptografia. O Kaspersky Endpoint Security criptografa arquivos com as extensões especificadas em todas as unidades do computador.

d. Selecione o item **Arquivos por grupos de extensões** para adicionar grupos de extensões de arquivo a uma regra de criptografia (por exemplo, *documentos do Microsoft Office*). O Kaspersky Endpoint Security criptografa arquivos apresentam as extensões listadas nos grupos de extensões em todas as unidades locais do computador.

9. Salvar alterações.

Logo que a política é aplicada, o Kaspersky Endpoint Security criptografa os arquivos que estão incluídos na regra de criptografia e não incluídos na [regra de descriptografia](#).

A criptografia de arquivos possui os seguintes recursos especiais:

- Se o mesmo arquivo for adicionado às regras de criptografia e descriptografia, o Kaspersky Endpoint Security executará as seguintes ações:
 - Se não estiver criptografado, o Kaspersky Endpoint Security não criptografará esse arquivo.
 - Se estiver criptografado, o Kaspersky Endpoint Security descriptografa esse arquivo.

- O Kaspersky Endpoint Security continua a criptografar novos arquivos se esses arquivos atenderem aos critérios da regra de criptografia. Por exemplo, quando você altera as propriedades de um arquivo não criptografado (caminho ou extensão), o arquivo atende aos critérios da regra de criptografia. O Kaspersky Endpoint Security criptografa esse arquivo.
- Quando o usuário cria um novo arquivo cujas propriedades atendem aos critérios da regra de criptografia, o Kaspersky Endpoint Security criptografa o arquivo logo que ele é aberto.
- O Kaspersky Endpoint Security adia a criptografia de arquivos abertos até que eles sejam fechados.
- Se você mover um arquivo criptografado para outra pasta na unidade local, o arquivo permanece criptografado independente da pasta estar ou não na regra de criptografia.
- Se você descriptografar um arquivo e copiá-lo para outra pasta local que não esteja incluída na regra de descriptografia, uma cópia do arquivo poderá estar criptografada. Para impedir que o arquivo copiado seja criptografado, crie uma regra de descriptografia para a pasta de destino.

Formar regras de acesso a arquivos criptografados para aplicativos

Para formar regras de acesso a arquivos criptografados para aplicativos:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia a nível de arquivo**.
6. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione o item **De acordo com as regras**.

As regras de acesso são aplicadas somente quando no modo **De acordo com as regras**. Depois de aplicar regras de acesso no modo **De acordo com as regras**, se você alterar para o modo **Manter inalterado**, o Kaspersky Endpoint Security ignorará todas as regras de acesso. Todos os aplicativos terão acesso a todos os arquivos criptografados.

7. Na parte direita da janela, selecione a guia **Regras para aplicativos**.
8. Se desejar selecionar aplicativos exclusivamente na lista do Kaspersky Security Center, clique no botão **Adicionar** e, na lista suspensa, selecione o item **Aplicativos da lista do Kaspersky Security Center**.
 - a. Especifique os filtros para restringir a lista de aplicativos na tabela. Para fazer isso, especifique os valores dos parâmetros **Aplicativo**, **Fornecedor** e **Período adicionado** e todas as caixas de seleção da seção **Grupo**.
 - b. Clique no botão **Atualizar**.
 - c. A tabela lista os aplicativos que correspondem aos filtros aplicados.

- d. Na coluna **Aplicativos**, marque as caixas de seleção ao lado dos aplicativos para os quais você deseja formar as regras de acesso a arquivos criptografados.
- e. Na lista suspensa **Regra para aplicativos**, selecione a regra que determinará o acesso de aplicativos a arquivos criptografados.
- f. Na lista suspensa **Ações para aplicativos que foram selecionados anteriormente**, selecione a ação a ser executada pelo Kaspersky Endpoint Security para as regras de acesso que foram formadas anteriormente para os aplicativos já mencionados.
- g. Clique em **OK**.

Os detalhes de uma regra de acesso a arquivos criptografados para aplicativos aparecem em uma tabela na guia **Regras para aplicativos**.

- 9. Se desejar selecionar manualmente os aplicativos, clique no botão **Adicionar** e, na lista suspensa, selecione o item **Aplicativos personalizados**.

- a. No campo de entrada, digite o nomes ou uma lista de nomes de arquivos de aplicativos executáveis, incluindo suas extensões.

Para adicionar nomes de arquivos executáveis dos aplicativos a partir da lista do Kaspersky Security Center, clique no botão **Adicionar da lista do Kaspersky Security Center**.

- b. Se necessário, no campo **Descrição**, insira uma descrição da lista de aplicativos.

- c. Na lista suspensa **Regra para aplicativos**, selecione a regra que determinará o acesso de aplicativos a arquivos criptografados.

- d. Clique em **OK**.

Os detalhes de uma regra de acesso a arquivos criptografados para aplicativos aparecem em uma tabela na guia **Regras para aplicativos**.

- 10. Salvar alterações.

Criptografar arquivos que são criados ou modificados por aplicativos específicos

Você pode criar uma regra segundo a qual o Kaspersky Endpoint Security criptografa todos os arquivos criados ou modificados pelos aplicativos especificados na regra.

Os arquivos que foram criados ou modificados pelos aplicativos especificados antes da regra de criptografia ter sido aplicada não serão criptografados.

Para configurar a criptografia de arquivos que são criados ou modificados por aplicativos específicos:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.

4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia a nível de arquivo**.
6. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione o item **De acordo com as regras**.

As regras de criptografia são aplicadas somente no modo **De acordo com as regras**. Depois de aplicar as regras de criptografia no modo **De acordo com as regras**, se você mudar para modo **Manter inalterado**, o Kaspersky Endpoint Security ignorará todas as regras de criptografia. Os arquivos que foram anteriormente criptografados permanecerão criptografados.

7. Na parte direita da janela, selecione a guia **Regras para aplicativos**.
8. Se desejar selecionar aplicativos exclusivamente na lista do Kaspersky Security Center, clique no botão **Adicionar** e, na lista suspensa, selecione o item **Aplicativos da lista do Kaspersky Security Center**.

A janela **Adicionar aplicativos da lista do Kaspersky Security Center** é exibida.

Faça o seguinte:

- a. Especifique os filtros para restringir a lista de aplicativos na tabela. Para fazer isso, especifique os valores dos parâmetros **Aplicativo**, **Fornecedor** e **Período adicionado** e todas as caixas de seleção da seção **Grupo**.
- b. Clique no botão **Atualizar**.
A tabela lista os aplicativos que correspondem aos filtros aplicados.
- c. Na coluna **Aplicativos**, marque as caixas de seleção em frente dos aplicativos cujos arquivos criados você quer criptografar.
- d. Na lista suspensa **Regra para aplicativos**, selecione **Criptografar todos os arquivos criados**.
- e. Na lista suspensa **Ações para aplicativos que foram selecionados anteriormente**, selecione a ação a ser executada pelo Kaspersky Endpoint Security nas regras de criptografia de arquivos formadas anteriormente para os já mencionados aplicativos.
- f. Clique em **OK**.

As informações sobre a regra de criptografia de arquivos criados ou modificados pelos aplicativos selecionados aparecem na tabela na guia **Regras para aplicativos**.

9. Se desejar selecionar manualmente os aplicativos, clique no botão **Adicionar** e, na lista suspensa, selecione o item **Aplicativos personalizados**.

A janela **Adicionar / editar os nomes dos arquivos executáveis dos aplicativos** é exibida.

Faça o seguinte:

- a. No campo de entrada, digite o nome ou uma lista de nomes de arquivos de aplicativos executáveis, incluindo suas extensões.
Para adicionar nomes de arquivos executáveis dos aplicativos a partir da lista do Kaspersky Security Center, clique no botão **Adicionar da lista do Kaspersky Security Center**.
- b. Se necessário, no campo **Descrição**, insira uma descrição da lista de aplicativos.
- c. Na lista suspensa **Regra para aplicativos**, selecione **Criptografar todos os arquivos criados**.

d. Clique em **OK**.

As informações sobre a regra de criptografia de arquivos criados ou modificados pelos aplicativos selecionados aparecem na tabela na guia **Regras para aplicativos**.

10. Salvar alterações.

Gerar uma regra de descriptografia

Para gerar uma regra de descriptografia:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia a nível de arquivo**.
6. Na parte direita da janela, selecione a guia **Descriptografia**.
7. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione o item **De acordo com as regras**.
8. Na guia **Descriptografia**, clique no botão **Adicionar** e, na lista suspensa, selecione um dos seguintes itens:
 - a. Selecione o item **Pastas predefinidas** para adicionar arquivos de pastas de perfis de usuário local sugeridos por peritos do Kaspersky a uma regra de descriptografia.
 - b. Selecione o item **Pasta personalizada** para adicionar um caminho de pasta inserido manualmente a uma regra de descriptografia.
 - c. Selecione o item **Arquivos por extensão** para adicionar extensões de arquivo individuais a uma regra de descriptografia. O Kaspersky Endpoint Security não criptografa arquivos com as extensões especificadas em todas as unidades do computador.
 - d. Selecione o item **Arquivos por grupos de extensões** para adicionar grupos de extensões de arquivo a uma regra de descriptografia (por exemplo, *Documentos do Microsoft Office*). O Kaspersky Endpoint Security não criptografa arquivos que apresentam as extensões listadas nos grupos de extensões em todas as unidades locais do computador.

9. Salvar alterações.

Se o mesmo arquivo foi adicionado à lista de criptografia e descriptografia, o Kaspersky Endpoint Security não o criptografa se ele não estiver criptografado e o descriptografa se ele estiver criptografado.

Descriptografar arquivos em unidades de computadores locais

Para descriptografar arquivos em unidades locais:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia a nível de arquivo**.
6. À direita da janela, selecione a guia **Criptografia**.
7. Remova da lista de criptografia os arquivos e pastas que você deseja descriptografar. Para isso, selecione os arquivos e o item **Excluir regra e descriptografar arquivos** no menu de contexto do botão **Remover**.
Você pode excluir vários itens da lista de criptografia de uma só vez. Para isso, enquanto pressiona a tecla **CTRL**, selecione os arquivos de que precisa clicando neles com o botão esquerdo do mouse e selecione o item **Excluir regra e descriptografar arquivos** no menu de contexto do botão **Remover**.
Os arquivos e pastas removidos da lista de criptografia são automaticamente adicionados à lista de descriptografia.
8. [Forme a lista de descriptografia](#).
9. Salvar alterações.

Assim que a política é aplicada, o Kaspersky Endpoint Security descriptografa os arquivos criptografados adicionados à lista de descriptografia.

O Kaspersky Endpoint Security descriptografará os arquivos criptografados se seus parâmetros (caminho/nome/extensão do arquivo) se alterarem para corresponder aos parâmetros dos objetos que foram adicionados à lista de descriptografia.

O Kaspersky Endpoint Security adia a descriptografia de arquivos abertos até que eles sejam fechados.

Criar pacotes criptografados

Para proteger seus dados ao enviar arquivos para usuários fora da rede corporativa, você pode usar pacotes criptografados. Pacotes criptografados podem ser convenientes para a transferência de arquivos grandes em unidades removíveis, pois os clientes de e-mail têm restrições de tamanho de arquivo.

Antes de criar pacotes criptografados, o Kaspersky Endpoint Security solicitará uma senha ao usuário. Para proteger os dados de forma confiável, você pode ativar a verificação de força da senha e especificar os requisitos de força da senha. Isto evitará que os usuários utilizem senhas curtas e simples, por exemplo, 1234.

[Como ativar a verificação de força da senha ao criar arquivos compactados criptografados no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Configurações comuns de criptografia**.
6. No bloco **Configurações da senha**, clique no botão **Configurações**.
7. Na janela exibida, selecione a guia **Pacotes criptografados**.
8. Configure as configurações de complexidade da senha ao criar pacotes criptografados.

[Como ativar a verificação de força da senha ao criar arquivos compactados criptografados no Web Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para os computadores nos quais você deseja ativar a verificação de força da senha.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Vá para **Criptografia de dados** → **Criptografia a nível de arquivo**.
5. No bloco **Configurações de senha do pacote criptografado**, configure os critérios de força de senha necessários ao criar pacotes criptografados.

Você pode criar pacotes criptografados em computadores que tenham o Kaspersky Endpoint Security instalado com a Criptografia a nível de arquivo disponível.


Ao adicionar um arquivo ao pacote criptografado cujo conteúdo reside no armazenamento em nuvem do OneDrive, o Kaspersky Endpoint Security baixa o conteúdo do arquivo e executa a criptografia.

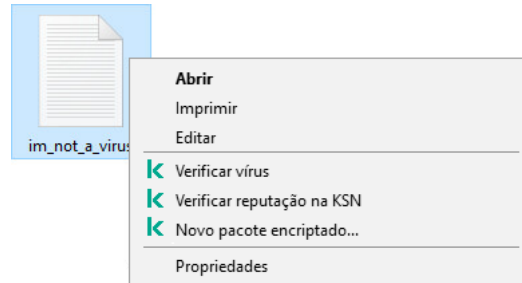
Para criar um pacote criptografado:

1. Em qualquer gerenciador de arquivos, selecione os arquivos ou pastas que você deseja adicionar ao pacote criptografado. Clique com o botão direito do mouse para abrir o menu de contexto.
2. No menu de contexto, selecione **Novo pacote criptografado** (veja a figura abaixo).
3. Na janela exibida, selecione um local em uma unidade removível para salvar o pacote criptografado → especifique o nome do pacote e clique no botão **Salvar**.
4. Na janela exibida, especifique a senha e confirme-a.

A senha deve atender aos critérios de complexidade especificados na política.

5. Clique no botão **Criar**.

O processo de criação do pacote criptografado é iniciado. O Kaspersky Endpoint Security não executa a compressão de arquivos ao criar um pacote criptografado. Quando o processo termina, um pacote criptografado autoextraível protegido por senha (um arquivo executável com a extensão .exe - ) é criado na pasta de destino selecionada.



Criar um pacote criptografado

Para acessar arquivos em um pacote criptografado, clique duas vezes nele para iniciar o Assistente de descompactação e digite a senha. Se você esqueceu ou perdeu sua senha, não é possível recuperá-la e acessar os arquivos no pacote criptografado. Você pode recriar o pacote criptografado.

Restaurar acesso aos arquivos criptografados.

Quando os arquivos são criptografados, o Kaspersky Endpoint Security recebe uma chave de criptografia necessária para acessar diretamente os arquivos criptografados. Usando essa chave de criptografia, um usuário com qualquer conta Windows que esteve ativa durante a criptografia do arquivo pode acessar os arquivos criptografados diretamente. Um usuário com contas Windows que esteve inativo durante a criptografia do arquivo tem que se conectar ao Kaspersky Security Center para acessar os arquivos criptografados.

Os arquivos criptografados podem ser não acessíveis nas seguintes circunstâncias:

- O computador do usuário armazena chaves de criptografia, mas não há conexão ao Kaspersky Security Center para o gerenciamento das chaves. Neste caso, o usuário deve solicitar acesso aos arquivos criptografados junto ao administrador da rede local.

Se o acesso ao Kaspersky Security Center não existir, você deve:

- solicitar uma chave de acesso o acesso a arquivos criptografados em discos rígidos de computador;
- para acessar arquivos criptografados que estão armazenados em unidades removíveis, solicite chaves de acesso em separado para arquivos criptografados em cada unidade removível.
- Os componentes de criptografia são excluídos do computador do usuário. Neste evento, o usuário pode abrir arquivos criptografados em discos removíveis e locais, mas os conteúdos daqueles arquivos parecerão criptografados.

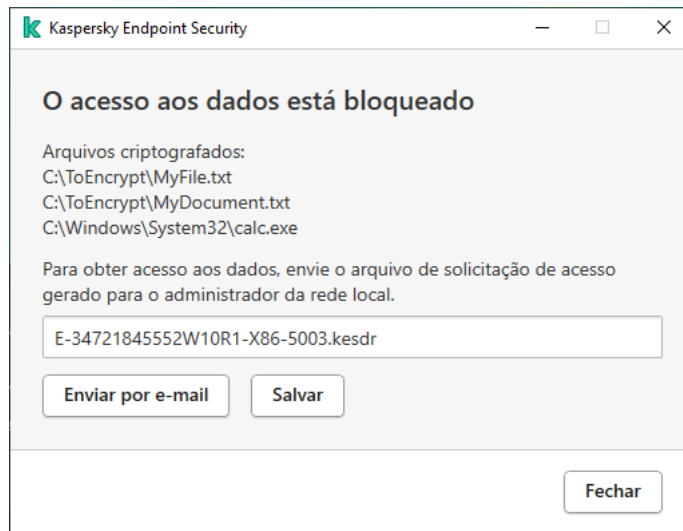
O usuário pode trabalhar com arquivos criptografados nas seguintes circunstâncias:

- Os arquivos são colocados dentro de [pacotes criptografados](#) criados em um computador com o Kaspersky Endpoint Security instalado.
- Os arquivos são armazenados em unidades removíveis nas quais o [modo portátil](#) foi permitido.

Para obter acesso aos arquivos criptografados, o usuário precisa iniciar o procedimento de recuperação (solicitação e resposta).

A recuperação de acesso a arquivos criptografados consiste nas seguintes etapas:

1. O usuário envia um arquivo de solicitação de acesso ao administrador (veja a figura abaixo).
2. O administrador adiciona o arquivo de solicitação de acesso ao Kaspersky Security Center, cria um arquivo de chave de acesso e envia-o ao usuário.
3. O usuário adiciona o arquivo da chave de acesso ao Kaspersky Endpoint Security e obtém acesso aos arquivos.



Restaurar acesso aos arquivos criptografados.

Para iniciar o procedimento de recuperação, o usuário precisa tentar acessar um arquivo. Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security criará um arquivo de solicitação de acesso (um arquivo com a extensão KESDC), que o usuário precisará enviar ao administrador, por exemplo, por e-mail.

O Kaspersky Endpoint Security gera um arquivo de solicitação de acesso para acessar todos os arquivos criptografados armazenados na unidade do computador (unidade local ou removível).

[Como obter um arquivo de chave de acesso a dados criptografados no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Na guia **Dispositivos**, selecione o computador do usuário que solicitou acesso aos arquivos criptografados e clique com o botão direito para abrir o menu de contexto.
5. No menu de contexto, selecione **Conceder acesso no modo offline**.
6. Na janela aberta, selecione a guia **Criptografia de dados**.
7. Na guia **Criptografia de dados**, clique no botão **Procurar**.
8. Na janela para selecionar um arquivo de solicitação de acesso, especifique o caminho para o arquivo recebido do usuário.

Você verá informações sobre a solicitação do usuário. O Kaspersky Security Center gera um arquivo de chave. Envie por e-mail o arquivo de chave de acesso a dados criptografados gerado para o usuário. Ou salve o arquivo de acesso e use qualquer método disponível para transferir o arquivo.

[Como obter um arquivo de chave de acesso a dados criptografados no Web Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Dispositivos gerenciados**.
2. Marque a caixa de seleção ao lado do nome do computador cujos dados você deseja restaurar o acesso.
3. Clique no botão **Compartilhar este dispositivo offline**.
4. Selecione a seção **Criptografia de dados**.
5. Clique no botão **Selecionar arquivo** e selecione o arquivo de solicitação de acesso que você recebeu do usuário (um arquivo com a extensão KESDC).

O Web Console exibirá informações sobre a solicitação. Isso incluirá o nome do computador no qual o usuário está solicitando acesso ao arquivo.
6. Clique no botão **Salvar chave** e selecione uma pasta para salvar o arquivo de chave de acesso a dados criptografados (um arquivo com a extensão KESDR).

Como resultado, você poderá obter a chave de acesso a dados criptografados, que precisará transferir para o usuário.

Após receber o arquivo de chave de acesso a dados criptografados, o usuário precisa clicar nele duas vezes para executá-lo. Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security concederá acesso a todos os arquivos criptografados armazenados na unidade. Para acessar arquivos criptografados armazenados em outras unidades, você deve obter um arquivo de chave de acesso em separado para cada unidade.

Restaurar o acesso a dados criptografados após falha no sistema operacional

Você pode restaurar o acesso aos dados após falha do sistema operacional somente para Criptografia a Nível de Arquivo (FLE, File Level Encryption). Você não pode restaurar o acesso aos dados se a Criptografia Completa do Disco (FDE, Full Disk Encryption) for usada.

Para restaurar o acesso a dados criptografados após falha no sistema operacional:

1. Reinstale o sistema operacional sem formatar o disco rígido.
2. [Instalar o Kaspersky Endpoint Security](#).
3. Estabeleça uma conexão entre o computador e o Servidor de Administração do Kaspersky Security Center que controlou o computador quando os dados foram criptografados.

O acesso aos dados criptografados será concedido sob as mesmas condições aplicadas antes da falha no sistema operacional.

Editar modelos de mensagens de acesso a arquivos criptografados

Para editar modelos de mensagens de acesso a arquivos criptografados:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela da política, selecione **Criptografia de dados** → **Configurações comuns de criptografia**.
6. Na seção **Modelos**, clique no botão **Modelos**.
A janela **Modelos** é exibida.
7. Faça o seguinte:
 - Se desejar editar o modelo de mensagem do usuário, selecione a guia **Mensagem do usuário**. A janela **Acesso aos dados bloqueado** é exibida quando o usuário tentar acessar um arquivo criptografado enquanto não houver uma chave disponível no computador para acessar os arquivos criptografados. Clicar no botão **Enviar por e-mail** na janela **Acesso aos dados bloqueado** cria automaticamente uma mensagem de usuário. Esta mensagem é enviada ao administrador da rede local corporativa junto com o arquivo solicitando acesso a arquivos criptografados.
 - Se desejar editar o modelo de mensagem do administrador, selecione a guia **Mensagem do administrador**. Esta mensagem é criada automaticamente ao clicar no botão **Enviar por e-mail**, na janela **Solicitação de acesso a arquivos criptografados**, e é enviada ao usuário depois que o usuário recebe acesso aos arquivos criptografados.

8. Edite os modelos de mensagem.

Você pode usar o botão **Por padrão** e a lista suspensa **Variável**.

9. Salvar alterações.

Criptografia de unidades removíveis

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O Kaspersky Endpoint Security tem suporte para criptografia de arquivos nos sistemas de arquivos FAT32 e NTFS. Se uma unidade removível com um sistema de arquivos sem suporte for conectada ao computador, a tarefa de criptografia dessa unidade removível terminará com um erro, e o Kaspersky Endpoint Security atribuirá o status somente leitura à unidade removível.

Para proteger dados em unidades removíveis, você pode usar os seguintes tipos de criptografia:

- Criptografia completa do disco (FDE).

Criptografia de toda a unidade removível, incluindo o sistema de arquivos.

Não é possível acessar dados criptografados fora da rede corporativa. Também é impossível acessar dados criptografados dentro da rede corporativa se o computador não estiver conectado ao Kaspersky Security Center (por exe., em um computador convidado).

- Criptografia a Nível de Arquivo (FLE).

Criptografia de apenas arquivos em uma unidade removível. O sistema de arquivos permanece inalterado.

A criptografia de arquivos em unidades removíveis fornece a capacidade de acessar dados fora da rede corporativa usando um modo especial chamado *modo portátil*.

Durante a criptografia, o Kaspersky Endpoint Security cria uma chave mestra. O Kaspersky Endpoint Security salva a chave mestra nos seguintes repositórios:

- Kaspersky Security Center.

- Computador do usuário.

A chave mestra é criptografada com a chave secreta do usuário.

- Unidade removível.

A chave mestra é criptografada com a chave pública do Kaspersky Security Center.

Depois que a criptografia estiver concluída, os dados na unidade removível podem ser acessados dentro da rede corporativa, como se estivesse em uma unidade removível comum, sem criptografia.

Acesso a dados criptografados

Quando uma unidade removível com dados criptografados é conectada, o Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

1. Verifica se há uma chave mestra no armazenamento local no computador do usuário.

Se a chave mestra for encontrada, o usuário obterá acesso aos dados na unidade removível.

Se a chave mestra não for encontrada, o Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

a. Envia uma solicitação ao Kaspersky Security Center.

Após receber a solicitação, o Kaspersky Security Center envia uma resposta que contém a chave mestra.

b. O Kaspersky Endpoint Security salva a chave mestra no armazenamento local no computador do usuário para operações subsequentes com a unidade removível criptografada.

2. Descriptografa os dados.

Recursos especiais de criptografia de unidade removível

A criptografia de unidades removíveis possui os seguintes recursos especiais:

- A política com configurações predefinidas para criptografia de unidades removíveis é formada por um grupo específico de computadores gerenciados. Portanto, o resultado de aplicar a política do Kaspersky Security Center configurada para criptografia/descriptografia de unidades removíveis depende do computador ao qual a unidade removível está conectada.
- O Kaspersky Endpoint Security não criptografa/descriptografa arquivos de somente leitura armazenados em unidades removíveis.
- Os tipos de dispositivo a seguir têm suporte como unidades removíveis:
 - mídia de dados conectadas por barramento USB
 - discos rígidos conectados por barramento USB e FireWire
 - unidades SSD conectadas por barramento USB e FireWire

Iniciar a criptografia de unidades removíveis

Você pode usar uma política para descriptografar uma unidade removível. Uma política com configurações definidas para criptografia de unidade removível é gerada para um grupo de administração específico. Portanto, o resultado da descriptografia de dados em unidades removíveis depende do computador em que a unidade removível for conectado.

O Kaspersky Endpoint Security tem suporte para criptografia nos sistemas de arquivos FAT32 e NTFS. Se uma unidade removível com um sistema de arquivos não suportado for conectada ao computador, a tarefa de criptografia dessa unidade removível terminará com um erro, e o Kaspersky Endpoint Security atribuirá o status de somente leitura à unidade removível.

Para criptografar unidades removíveis:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia de unidades removíveis**.
6. Na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione a ação padrão que você deseja que o Kaspersky Endpoint Security execute em unidades removíveis:

- **Criptografar toda a unidade removível (FDE)**. Kaspersky Endpoint Security criptografa o conteúdo de uma unidade removível setor por setor. Como resultado, o aplicativo criptografa não apenas os arquivos armazenados na unidade removível, mas também seus sistemas de arquivos, incluindo os nomes de arquivos e estruturas de pastas na unidade removível.
- **Criptografar todos os arquivos (FLE)**. O Kaspersky Endpoint Security criptografa todos os arquivos armazenados em unidades removíveis. O aplicativo não criptografa os sistemas de arquivo de unidades removíveis, incluindo os nomes de arquivos e estruturas de pastas.
- **Criptografar apenas novos arquivos (FLE)**. O Kaspersky Endpoint Security criptografa apenas os arquivos que foram adicionados a unidades removíveis ou que foram armazenados em unidades removíveis e foram modificados após a última aplicação da política do Kaspersky Security Center.

O Kaspersky Endpoint Security não criptografa unidades removíveis que já foram criptografadas.

7. Se você quiser [usar o modo portátil](#) para criptografia de unidades removíveis, selecione a caixa de seleção **Modo portátil**.

Modo portátil é um modo de criptografia de arquivos (FLE) em unidades removíveis que fornece a capacidade de acessar dados fora de uma rede corporativa. O modo portátil também permite trabalhar com dados criptografados em computadores que não tenham o Kaspersky Endpoint Security instalado.

8. Se você quiser criptografar uma nova unidade removível, é recomendável marcar a caixa de seleção **Criptografar somente espaço em disco usado**. Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security criptografará todos os arquivos, incluindo os fragmentos residuais de arquivos excluídos ou modificados.

9. Se você quiser configurar a criptografia para unidades removíveis individuais, [defina as regras de criptografia](#).

10. Se você quiser usar a criptografia completa de unidades removíveis no modo off-line, marque a caixa de seleção **Permitir criptografia de unidade removível no modo off-line**.

O modo de criptografia off-line refere-se a criptografia de unidades removíveis (FDE) quando não há conexão com o Kaspersky Security Center. Durante a criptografia, o Kaspersky Endpoint Security salva a chave mestra somente no computador do usuário. O Kaspersky Endpoint Security enviará a chave mestra para o Kaspersky Security Center durante a próxima sincronização.

Se o computador no qual a chave mestra está guardada estiver corrompido e os dados não forem enviados para o Kaspersky Security Center, não será possível obter acesso à unidade removível.

Se a caixa de seleção **Permitir criptografia de unidade removível no modo off-line** estiver desmarcada e não houver conexão com o Kaspersky Security Center, a criptografia de unidade removível não será possível.

11. Salvar alterações.

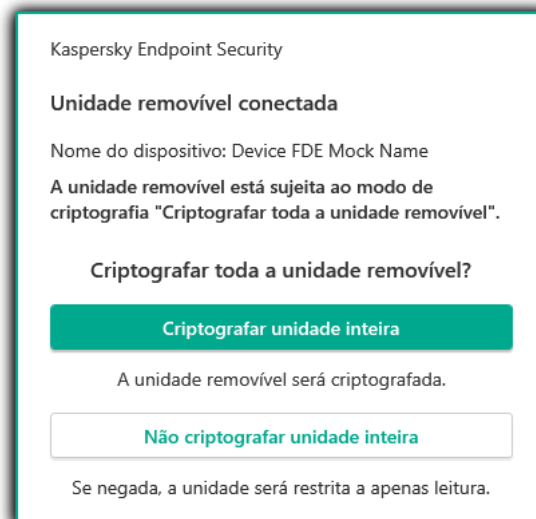
Após a aplicação da política, quando o usuário conecta uma unidade removível ou se uma unidade removível já estiver conectada, o Kaspersky Endpoint Security solicita ao usuário a confirmação para realizar a operação de criptografia (consulte a figura abaixo).

O aplicativo permite que você execute as seguintes ações:

- Se o usuário confirmar a solicitação de criptografia, o Kaspersky Endpoint Security criptografa os dados.
- Se o usuário recusar a solicitação de criptografia, o Kaspersky Endpoint Security deixa os dados inalterados e atribui acesso de somente leitura a essa unidade removível.
- Se o usuário não responder a solicitação de criptografia, o Kaspersky Endpoint Security deixa os dados inalterados e atribui acesso de somente leitura a essa unidade removível. O aplicativo solicita confirmação novamente ao aplicar posteriormente uma política ou na próxima vez que essa unidade removível for conectada.

Se o usuário iniciar a remoção com segurança de uma unidade removível durante a criptografia de dados, o Kaspersky Endpoint Security interrompe a criptografia de dados e permite a remoção da unidade removível antes que o processo de criptografia seja concluído. A criptografia de dados será continuada na próxima vez que a unidade removível for conectada a este computador.

Se a criptografia de uma unidade removível falhar, visualize o relatório **Criptografia de dados** na interface do Kaspersky Endpoint Security. O acesso a arquivos pode ser bloqueado por outro aplicativo. Neste caso, tente desconectar a unidade removível do computador e conectá-la novamente.



Solicitação de criptografia de unidade removível

Adicionar uma regra de criptografia para unidades removíveis:

Para adicionar uma regra de criptografia para unidades removíveis:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.

2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia de unidades removíveis**.
6. Clique no botão **Adicionar** e, na lista suspensa, selecione um dos seguintes itens:
 - Se desejar adicionar regras de criptografia para unidades removíveis que estão na lista de dispositivos confiáveis do componente Controle de Dispositivo, selecione **Da lista de dispositivos confiáveis desta política**.
 - Se desejar adicionar regras de criptografia para unidades removíveis que estão na lista do Kaspersky Security Center, selecione **Da lista de dispositivos do Kaspersky Security Center**.
7. Na lista suspensa **Modo de criptografia para dispositivos selecionados**, selecione a ação a ser executada pelo Kaspersky Endpoint Security em arquivos armazenados nas unidades removíveis selecionadas.
8. Marque a caixa de seleção **Modo portátil** se desejar que o Kaspersky Endpoint Security prepare as unidades removíveis antes da criptografia, tornando possível usar arquivos criptografados armazenados nessas unidades no modo portátil.

O modo portátil permite que você utilize arquivos criptografados armazenados nas unidades removíveis que estão conectadas a computadores [sem a funcionalidade de criptografia](#).
9. Marque a caixa de seleção **Criptografar somente espaço usado em disco** se desejar que o Kaspersky Endpoint Security criptografe somente aqueles setores de disco que são ocupados por arquivos.

Se você estiver aplicando a criptografia em uma unidade que já está em uso, recomenda-se criptografar a unidade inteira. Isto assegura que todos os dados sejam protegidos, até os dados excluídos que ainda podem conter informações recuperáveis. A função **Criptografar somente espaço usado em disco** é recomendada para novas unidades que não foram usadas anteriormente.

Se um dispositivo tiver sido previamente criptografado usando a função **Criptografar somente espaço usado em disco**, depois de aplicar uma política no modo **Criptografar toda a unidade removível**, os setores que não são ocupados por arquivos ainda não serão criptografados.
10. Na lista suspensa **Ações para dispositivos que foram selecionados anteriormente**, selecione a ação a ser executada pelo Kaspersky Endpoint Security de acordo com as regras de criptografia que foram definidas anteriormente para unidades removíveis.
 - Se desejar que a regra de criptografia anteriormente criada da unidade removível permaneça inalterada, selecione **Ignorar**.
 - Se desejar que a regra de criptografia criada anteriormente para a unidade removível seja substituída pela nova regra, selecione **Atualizar**.
11. Salvar alterações.

As regras de criptografia adicionadas para unidades removíveis serão aplicadas às unidades removíveis conectadas a qualquer computador na organização.

Exportar e importar uma lista de regras de criptografia para unidades removíveis

Você pode exportar a lista de regras de criptografia de unidade removível para um arquivo XML. Em seguida, você pode modificar o arquivo para, por exemplo, adicionar um grande número de regras para o mesmo tipo de unidades removíveis. Você também pode usar a função de exportação/importação para fazer backup da lista de regras ou para migrar as regras para um servidor diferente.

[Como exportar e importar uma lista de regras de criptografia de unidade removível no Console de Administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia de unidades removíveis**.
6. Para exportar a lista de regras de criptografia para unidades removíveis:
 - a. Selecione as regras que deseja exportar. Para selecionar várias portas, use as teclas **CTRL** ou **SHIFT**.
Se você não selecionou nenhuma regra, o Kaspersky Endpoint Security exportará todas as regras.
 - b. Clique no link **Exportar**.
 - c. Na janela exibida, especifique o nome do arquivo XML para o qual você quer exportar a lista de regras e selecione a pasta na qual você quer salvar esse arquivo.
 - d. Clique no botão **Salvar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta toda a lista de regras para o arquivo XML.
7. Para importar uma lista de regras de criptografia para unidades removíveis:
 - a. Clique no link **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de regras.
 - b. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de regras, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
8. Salvar alterações.

[Como exportar e importar uma lista de regras de criptografia de unidade removível no Web Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais deseja exportar ou importar uma lista de regras de criptografia de unidade removível.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Vá para **Criptografia de dados** → **Criptografia de unidades removíveis**.
5. Na seção **Regras de criptografia para dispositivos selecionados**, clique no link **Regras de criptografia**.
Aparecerá uma lista de regras de criptografia para unidades removíveis.
6. Para exportar a lista de regras de criptografia para unidades removíveis:
 - a. Selecione as regras que deseja exportar.
 - b. Clique no botão **Exportar**.
 - c. Confirme se deseja exportar apenas as regras selecionadas ou exportar a lista inteira.
 - d. Clique no botão **Exportar**.
O Kaspersky Endpoint Security exporta a lista de regras para um arquivo XML na pasta de downloads padrão.
7. Para importar a lista de regras:
 - a. Clique no link **Importar**.
Na janela exibida, selecione o arquivo XML do qual deseja importar a lista de regras.
 - b. Clique no botão **Abrir**.
Se o computador já tiver uma lista de regras, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você exclua a lista existente ou adicione novas entradas a ela a partir do arquivo XML.
8. Salvar alterações.

Modo portátil para acessar arquivos criptografados em unidades removíveis

Modo portátil é um modo de criptografia de arquivos (FLE) em unidades removíveis que fornece a capacidade de acessar dados fora de uma rede corporativa. O modo portátil também permite trabalhar com dados criptografados em computadores que não tenham o Kaspersky Endpoint Security instalado.

O modo portátil é conveniente para uso nos seguintes casos:

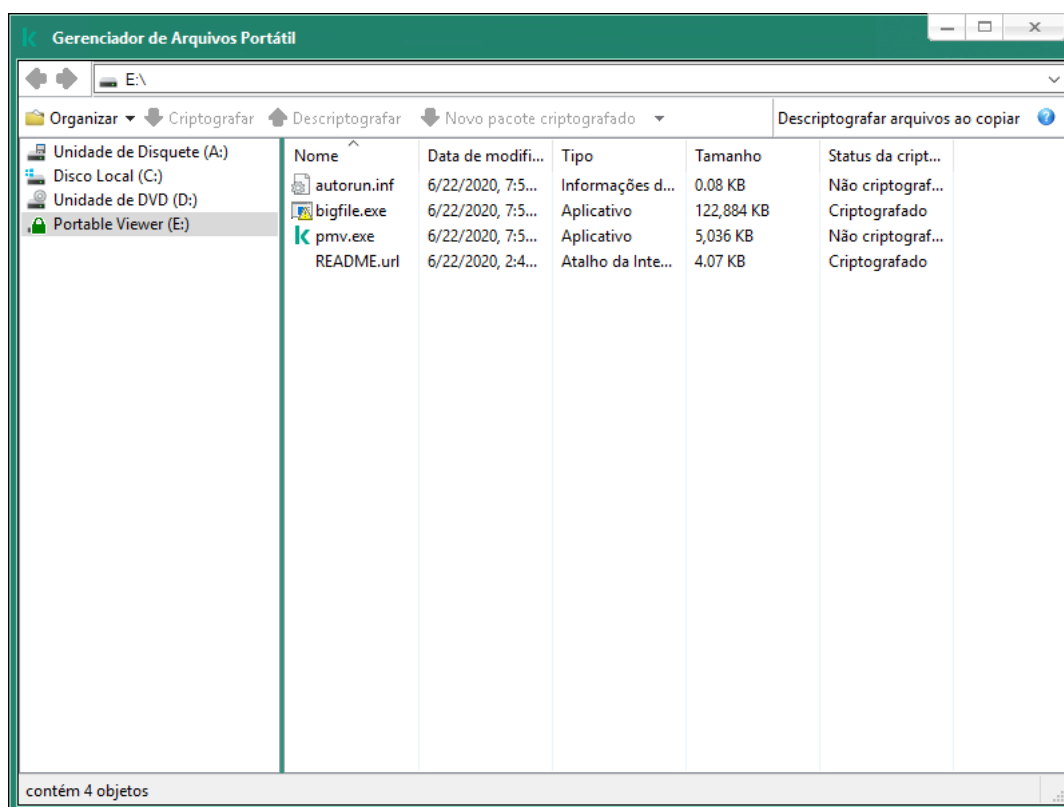
- Não há conexão entre o computador e o Servidor de administração do Kaspersky Security Center.
- A infraestrutura mudou com a alteração do Servidor de administração do Kaspersky Security Center.
- O Kaspersky Endpoint Security não está instalado no computador.

Gerenciador de Arquivos Portátil

Para trabalhar no modo portátil, o Kaspersky Endpoint Security instala um módulo de criptografia especial chamado *Gerenciador de arquivos portátil* em uma unidade removível. O Gerenciador de arquivos portátil fornece uma interface para trabalhar com dados criptografados se o Kaspersky Endpoint Security não estiver instalado no computador (veja a figura abaixo). Se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado no seu computador, você poderá trabalhar com unidades removíveis criptografadas usando o gerenciador de arquivos usual (por exemplo, o Explorer).

O Gerenciador de arquivos portátil armazena uma chave para criptografar arquivos em uma unidade removível. A chave é criptografada com a senha do usuário. O usuário define uma senha antes de criptografar arquivos em uma unidade removível.

O Gerenciador de arquivos portátil inicia automaticamente quando uma unidade removível é conectada a um computador no qual o Kaspersky Endpoint Security não está instalado. Se a inicialização automática de aplicativos estiver desativada no computador, inicie manualmente o Gerenciador de arquivos portátil. Para fazer isso, execute o arquivo chamado pmv.exe que está armazenado na unidade removível.



Gerenciador de Arquivos Portátil

Suporte para o modo portátil para trabalhar com arquivos criptografados

[Como ativar o suporte ao modo portátil para trabalhar com arquivos criptografados em unidades removíveis no Console de administração \(MMC\)](#)

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia de unidades removíveis**.
6. Na lista suspensa **Modo de criptografia para dispositivos selecionados**, selecione **Criptografar todos os arquivos** ou **Criptografar apenas novos arquivos**.

O modo portátil está disponível apenas com Criptografia a nível de arquivo (FLE). Não é possível ativar o suporte ao modo portátil para Criptografia completa do disco (FDE).

7. Marque a caixa de seleção **Modo portátil**.
8. Se necessário, [adicione regras de criptografia para unidades removíveis individuais](#).
9. Salvar alterações.
10. Após aplicar a diretiva, conecte a unidade removível ao computador.
11. Confirme a operação de criptografia de unidade removível.
Com isso, uma janela é aberta na qual é possível criar uma senha do gerenciador de arquivos portátil.
12. Especifique uma senha que atende aos requisitos de força e confirme-o.
13. Clique em **OK**.

O Kaspersky Endpoint Security criptografará arquivos na unidade removível. O gerenciador de arquivos portátil usado para funcionar com arquivos criptografados também será gravado na unidade removível. Se já houver arquivos criptografados na unidade removível, o Kaspersky Endpoint Security os criptografará novamente usando sua própria chave. Isso permite que o usuário acesse todos os arquivos na unidade removível no modo portátil.

[Como ativar o suporte ao modo portátil para trabalhar com arquivos criptografados em unidades removíveis no Web Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Políticas e perfis**.
2. Clique no nome da política do Kaspersky Endpoint Security para computadores nos quais deseja ativar o suporte para o modo portátil.
A janela de propriedades da política é exibida.
3. Selecione a guia **Configurações do aplicativo**.
4. Vá para **Criptografia de dados** → **Criptografia de unidades removíveis**.
5. Na seção **Gerenciamento de criptografia**, selecione **Criptografar todos os arquivos** ou **Criptografar apenas novos arquivos**.

O modo portátil está disponível apenas com Criptografia a nível de arquivo (FLE). Não é possível ativar o suporte ao modo portátil para Criptografia completa do disco (FDE).

6. Marque a caixa de seleção **Modo portátil**.
7. Se necessário, [adicione regras de criptografia para unidades removíveis individuais](#).
8. Salvar alterações.
9. Após aplicar a diretiva, conecte a unidade removível ao computador.
10. Confirme a operação de criptografia de unidade removível.
Com isso, uma janela é aberta na qual é possível criar uma senha do gerenciador de arquivos portátil.
11. Especifique uma senha que atende aos requisitos de força e confirme-o.
12. Clique em **OK**.

O Kaspersky Endpoint Security criptografará arquivos na unidade removível. O gerenciador de arquivos portátil usado para funcionar com arquivos criptografados também será gravado na unidade removível. Se já houver arquivos criptografados na unidade removível, o Kaspersky Endpoint Security os criptografará novamente usando sua própria chave. Isso permite que o usuário acesse todos os arquivos na unidade removível no modo portátil.

Acessar arquivos criptografados em uma unidade removível

Depois de criptografar arquivos em uma unidade removível com suporte ao modo portátil, os seguintes métodos de acesso a arquivos estão disponíveis:

- Se o Kaspersky Endpoint Security não estiver instalado no computador, o Gerenciador de arquivos portátil solicitará que você digite uma senha. Você precisará digitar a senha sempre que reiniciar o computador ou reconectar a unidade removível.
- Se o computador estiver localizado fora da rede corporativa e o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado, o aplicativo solicitará que você digite a senha ou envie ao administrador uma solicitação para acessar os arquivos. Após obter acesso aos arquivos em uma unidade removível, o Kaspersky Endpoint Security armazenará a chave secreta no armazenamento de chaves do computador. Isso permitirá o acesso a arquivos no futuro sem inserir uma senha ou solicitar ao administrador.

- Se o computador estiver localizado dentro da rede corporativa e o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado no computador, você terá acesso ao dispositivo sem inserir uma senha. O Kaspersky Endpoint Security receberá a chave secreta do Servidor de administração do Kaspersky Security Center ao qual o computador está conectado.

Recuperação da senha para trabalhar no modo portátil

Se esqueceu a senha para trabalhar no modo portátil, você deve conectar a unidade removível a um computador com o Kaspersky Endpoint Security instalado dentro da rede corporativa. Você terá acesso aos arquivos porque a chave secreta é mantida no armazenamento de chaves do computador ou no Servidor de administração. Descriptografe e recriptografe os arquivos com uma nova senha.

Recursos do modo portátil ao conectar uma unidade removível a um computador de outra rede

Se o computador estiver localizado fora da rede corporativa e o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado no computador, você poderá acessar os arquivos das seguintes maneiras:

- **Acesso com base em senha**

Após digitar a senha, você poderá visualizar, modificar e salvar arquivos na unidade removível (*acesso transparente*). O Kaspersky Endpoint Security pode definir um direito de acesso somente-leitura para uma unidade removível se os seguintes parâmetros estiverem definidos nas configurações da política de criptografia de unidades removíveis:

- O suporte ao modo portátil está desativado.
- O modo **Criptografar todos os arquivos** ou **Criptografar apenas novos arquivos** está selecionado.

Em todos os outros casos, você terá acesso total à unidade removível (permissão de leitura/gravação). Você poderá adicionar e excluir arquivos.

Você pode alterar as permissões de acesso à unidade removível, mesmo enquanto a unidade removível estiver conectada ao computador. Se as permissões de acesso à unidade removível forem alteradas, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará o acesso aos arquivos e solicitará a senha novamente.

Depois de inserir a senha, você não poderá aplicar as configurações da política de criptografia para a unidade removível. Nesse caso, é impossível descriptografar ou recriptografar os arquivos na unidade removível.

- **Solicitar acesso aos arquivos ao administrador**

Se você esqueceu a senha para trabalhar no modo portátil, peça ao administrador acesso aos arquivos. Para acessar os arquivos, você precisa enviar ao administrador um arquivo de solicitação de acesso (um arquivo com a extensão KESDC). Você pode enviar o arquivo de solicitação de acesso por e-mail, por exemplo. O administrador enviará um arquivo de acesso a dados criptografados (um arquivo com a extensão KESDR).

Depois de concluir o procedimento de solicitação e resposta de recuperação da senha, você receberá acesso transparente aos arquivos da unidade removível e acesso total à unidade removível (permissão de leitura/gravação).

Você pode aplicar uma política de criptografia de unidade removível e descriptografar arquivos, por exemplo. Depois de recuperar a senha ou que a política for atualizada, o Kaspersky Endpoint Security solicitará que você confirme as alterações.

[Como obter um arquivo de acesso a dados criptografados no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Na guia **Dispositivos**, selecione o computador do usuário que solicitou acesso aos arquivos criptografados e clique com o botão direito para abrir o menu de contexto.
5. No menu de contexto, selecione **Conceder acesso no modo offline**.
6. Na janela aberta, selecione a guia **Criptografia de dados**.
7. Na guia **Criptografia de dados**, clique no botão **Procurar**.
8. Na janela para selecionar um arquivo de solicitação de acesso, especifique o caminho para o arquivo recebido do usuário.

Você verá informações sobre a solicitação do usuário. O Kaspersky Security Center gera um arquivo de chave. Envie por e-mail o arquivo de chave de acesso a dados criptografados gerado para o usuário. Ou salve o arquivo de acesso e use qualquer método disponível para transferir o arquivo.

[Como obter um arquivo de acesso a dados criptografados no Web Console](#)

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Dispositivos** → **Dispositivos gerenciados**.
2. Marque a caixa de seleção ao lado do nome do computador cujos dados você deseja restaurar o acesso.
3. Clique no botão **Compartilhar este dispositivo offline**.
4. Selecione a seção **Criptografia de dados**.
5. Clique no botão **Selecionar arquivo** e selecione o arquivo de solicitação de acesso que você recebeu do usuário (um arquivo com a extensão KESDC).

O Web Console exibirá informações sobre a solicitação. Isso incluirá o nome do computador no qual o usuário está solicitando acesso ao arquivo.
6. Clique no botão **Salvar chave** e selecione uma pasta para salvar o arquivo de chave de acesso a dados criptografados (um arquivo com a extensão KESDR).

Como resultado, você poderá obter a chave de acesso a dados criptografados, que precisará transferir para o usuário.

Descriptografia de unidades removíveis

Você pode usar uma política para descriptografar uma unidade removível. Uma política com configurações definidas para criptografia de unidade removível é gerada para um grupo de administração específico. Portanto, o resultado da descriptografia de dados em unidades removíveis depende do computador em que a unidade removível for conectado.

Para descriptografar unidades removíveis:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione a política necessária e clique duas vezes para abrir as propriedades da política.
5. Na janela de política, selecione **Criptografia de dados** → **Criptografia de unidades removíveis**.
6. Se desejar descriptografar todos os arquivos criptografados armazenados em unidades removíveis, na lista suspensa **Modo de criptografia**, selecione **Descriptografar toda a unidade removível**.
7. Para descriptografar dados armazenados em unidades removíveis, edite as regras de criptografia para as unidades removíveis cujos dados deseja descriptografar. Para fazer isso:
 - a. Na lista de unidades removíveis para a qual as regras de criptografia foram configuradas, selecione uma entrada correspondente à unidade removível que você precisa.
 - b. Clique no botão **Definir uma regra** para editar a regra de criptografia para a unidade removível selecionada. O menu de contexto do botão **Definir uma regra** abre.
 - c. Selecione o item **Descriptografar todos os arquivos** no menu de contexto do botão **Definir uma regra**.
8. Salvar alterações.

Como resultado, se um usuário conectar uma unidade removível ou se já estiver conectada, o Kaspersky Endpoint Security descriptografará a unidade removível. O aplicativo avisa o usuário que o processo de descriptografia pode demorar algum tempo. Se o usuário iniciar a remoção com segurança de uma unidade removível durante a descriptografia de dados, o Kaspersky Endpoint Security interrompe a descriptografia de dados e permite a remoção da unidade removível antes que a operação de descriptografia seja concluída. A descriptografia de dados será continuada na próxima vez que a unidade removível for conectada ao computador.

Se a descriptografia de uma unidade removível falhar, visualize o relatório **Criptografia de dados** na interface do Kaspersky Endpoint Security. O acesso a arquivos pode ser bloqueado por outro aplicativo. Neste caso, tente desconectar a unidade removível do computador e conectá-la novamente.

Exibir os detalhes da criptografia de dados

Enquanto a criptografia ou a descriptografia estão em andamento, o Kaspersky Endpoint Security retransmite informações do status dos parâmetros de criptografia aplicadas aos computadores clientes para o Kaspersky Security Center.

São possíveis os seguintes valores de status da criptografia:

- *Política de criptografia não definida.* Uma política de criptografia do Kaspersky Security Center não foi definida para o computador.
- *Aplicar política.* A criptografia e/ou descriptografia de dados está em andamento no computador.
- *Erro.* Ocorreu um erro durante a criptografia e/ou descriptografia dos dados no computador.
- *Reinício necessário.* O sistema operacional tem que ser reiniciado para iniciar ou terminar a criptografia ou descriptografia dos dados do computador.
- *Conforme a política.* A criptografia de dados no computador foi concluída usando as configurações de criptografia especificadas na política do Kaspersky Security Center aplicada ao computador.
- *Cancelado pelo usuário.* O usuário recusou confirmar a operação de criptografia do arquivo na unidade removível.

Exibir o status da criptografia

Para visualizar o status da criptografia dos dados do computador:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do Console de Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração ao qual pertencem os respectivos computadores clientes.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
A guia **Dispositivos** na área de trabalho exibe propriedades dos computadores no grupo de administração selecionado.
4. Na guia **Dispositivos** na área de trabalho, deslize a barra de rolagem completamente à direita.
5. Se a coluna **Status da criptografia** não for exibida:
 - a. Clique com o botão direito do mouse para abrir o menu de contexto para o cabeçalho da tabela.
 - b. No menu de contexto, na lista suspensa **Exibir**, **selecione as colunas Adicionar/Remover**.
A janela **Adicionar/Remover colunas** é exibida.
 - c. Na janela **Adicionar/Remover colunas**, marque a caixa de seleção **Status da criptografia**.
 - d. Clique em **OK**.

A coluna **Status da criptografia** exibe os status da criptografia dos dados nos computadores no grupo de administração selecionado. Esse status é constituído de informações sobre criptografia de arquivo em unidades locais do computador e sobre criptografia completa de disco.

Visualização das estatísticas de criptografia nos painéis de controle do Kaspersky Security Center

Para exibir o status de criptografia nos painéis de controle do Kaspersky Security Center:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. No árvore do console, selecione o nó **Servidor de administração – <Nome de computador>**.
3. Na área de trabalho à direita da árvore do Console de Administração, selecione a guia **Estatísticas**.
4. Crie uma nova página com painéis de detalhes com estatísticas de criptografia de dados. Para fazer isso:
 - a. Na guia **Estatísticas**, clique no botão **Personalizar exibição**.
A janela **Propriedades: Estatísticas** é exibida.
 - b. Na janela **Propriedades: Estatísticas**, clique em **Adicionar**.
A janela **Propriedades: A janela de Nova página** é exibida.
 - c. Na seção **Geral** da janela **Propriedades: Nova página** digite o nome da página.
 - d. Na seção **Painéis de detalhes**, clique no botão **Adicionar**.
A janela **Novo painel de detalhes** abre.
 - e. Na janela **Novo painel de detalhes** no grupo **Status da proteção**, selecione o item **Criptografia de dispositivos**.
 - f. Clique em **OK**.
A janela **Propriedades: A janela Controle de criptografia** é exibida.
 - g. Se necessário, edite as configurações do painel de detalhes. Para isso, use as seções **Exibir** e **Dispositivos** da janela **Propriedades: Criptografia de dispositivos**.
 - h. Clique em **OK**.
 - i. Repita os passos d – h das instruções, selecionando o item **Criptografia de unidades removíveis** na seção **Status de proteção** da janela **Novo painel de detalhes**.
Os painéis de detalhes adicionados aparecem na lista **Painéis de detalhes** na janela **Propriedades: Nova página**.
 - j. Na janela **Propriedades: Nova página**, clique em **OK**.
O nome da página com painéis de detalhes criados nos passos anteriores aparece na lista **Páginas** da janela **Propriedades: Estatísticas**.
 - k. Na janela **Propriedades: Estatísticas**, clique em **Fechar**.
5. Na guia **Estatísticas**, abra a página criada nas etapas anteriores das instruções.

O painel de detalhes aparece, mostrando o status da criptografia dos computadores e unidades removíveis.

Exibir erros de criptografia de arquivos em unidades de computador locais

Para exibir os erros de criptografia de arquivo em unidades de computador locais:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.

2. Na pasta **Dispositivos gerenciados** da árvore do console Administração, abra a pasta com o nome do grupo de administração que inclui o computador cliente cuja lista de erros da criptografia de arquivos você deseja visualizar.
3. No espaço de trabalho, selecione a guia **Dispositivos**.
4. Na guia **Dispositivos**, selecione o nome do computador na lista e clique com o botão direito do mouse nele para abrir o menu de contexto.
5. No menu de contexto do computador, selecione o item **Propriedades**. Na janela **Propriedades: <nome do computador>**, selecione a seção **Proteção**.
6. Na seção **Proteção** da janela **Propriedades: <nome do computador>**, clique no link **Ver lista de erros de criptografia de dados** para abrir a janela **Erros de criptografia de dados**.

Esta janela exibe detalhes dos erros de criptografia dos arquivos nas unidades do computador local. Quando um erro é corrigido, o Kaspersky Security Center remove os detalhes dos erros da janela **Erros de criptografia de dados**.

Exibir o relatório de criptografia de dados

Para visualizar o relatório de criptografia de dados:

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. No nó **Servidor de administração** da árvore do Console de administração, selecione a guia **Relatórios**.
3. Clique no botão **Novo modelo de relatório**.
O Assistente de modelo de relatório é iniciado.
4. Siga as instruções do Assistente de Modelo de Relatório. Na janela **Selecionar tipo do modelo do relatório** na seção **Outra**, selecione um dos seguintes itens:
 - **Relatório de status de criptografia de dispositivo gerenciado.**
 - **Relatório de status da criptografia de dispositivo de armazenamento em massa.**
 - **Relatório de erros de criptografia de arquivo.**
 - **Relatório de acesso bloqueado a arquivos criptografados.**

Depois que você terminou com o Novo Assistente de Modelo de Relatório, o novo modelo de relatório aparece na tabela na guia **Relatórios**.

5. Selecione o modelo de relatório que foi criado nas etapas anteriores das instruções.
6. No menu de contexto do modelo, selecione **Exibir o relatório**.
O processo de geração do relatório é iniciado. O relatório é exibido em uma nova janela.

Trabalhar com dispositivos criptografados quando não há acesso a eles

Obter acesso a dispositivos bloqueados

Um usuário pode ter de solicitar o acesso a dispositivos criptografados nos seguintes casos:

- O disco rígido foi criptografado em um computador diferente.
- A chave de criptografia de um dispositivo não está no computador (por exemplo, depois da primeira tentativa de acessar a unidade removível criptografada no computador), e o computador não é conectado ao Kaspersky Security Center.

Depois que o usuário tiver aplicado a chave de acesso ao dispositivo criptografado, o Kaspersky Endpoint Security salva a chave de criptografia no computador do usuário e permite o acesso a este dispositivo depois de tentativas de acesso subseqüentes, mesmo se não houver conexão ao Kaspersky Security Center.

O acesso a dispositivos criptografados pode ser obtido assim:

1. O usuário usa a interface do aplicativo Kaspersky Endpoint Security para criar um arquivo de solicitação de acesso com a extensão kesdc e envia-o ao administrador da rede local corporativa.
2. O administrador usa o Console de administração do Kaspersky Security Center para criar um arquivo de chave de acesso com a extensão kesdr e envia-o ao usuário.
3. O usuário aplica a chave de acesso.

Restaurar dados em dispositivos criptografados

Um usuário pode usar o [Utilitário de restauração de Dispositivo Criptografado](#) (denominado aqui como Utilitário de restauração) para trabalhar com dispositivos criptografados. Isso pode ser necessário nos seguintes casos:

- O procedimento para usar uma chave de acesso para obter acesso foi mal sucedido.
- Os componentes de criptografia não foram instalados no computador com o dispositivo criptografado.

Os dados necessários para restaurar o acesso a dispositivos criptografados usando o Utilitário de restauração residem na memória do computador do usuário na forma não criptografada por algum tempo. Para reduzir o risco de acesso não autorizado a esses dados, é recomendável que você restaure o acesso a dispositivos criptografados em computadores confiáveis.

Os dados em dispositivos criptografados podem ser restaurados como se segue:

1. O usuário usa o Utilitário de restauração para criar um arquivo de solicitação de acesso com a extensão fdertc e envia-o ao administrador da rede local corporativa.
2. O administrador usa o Console de administração do Kaspersky Security Center para criar um arquivo de chave de acesso com a extensão fdertr e envia-o ao usuário.
3. O usuário aplica a chave de acesso.

Para restaurar dados em discos rígidos do sistema criptografado, o usuário também pode especificar as credenciais de conta do Agente de autenticação no Utilitário de restauração. Se os metadados da conta do Agente de autenticação tiverem sido corrompidos, o usuário deve concluir o procedimento de restauração usando um arquivo de solicitação de acesso.

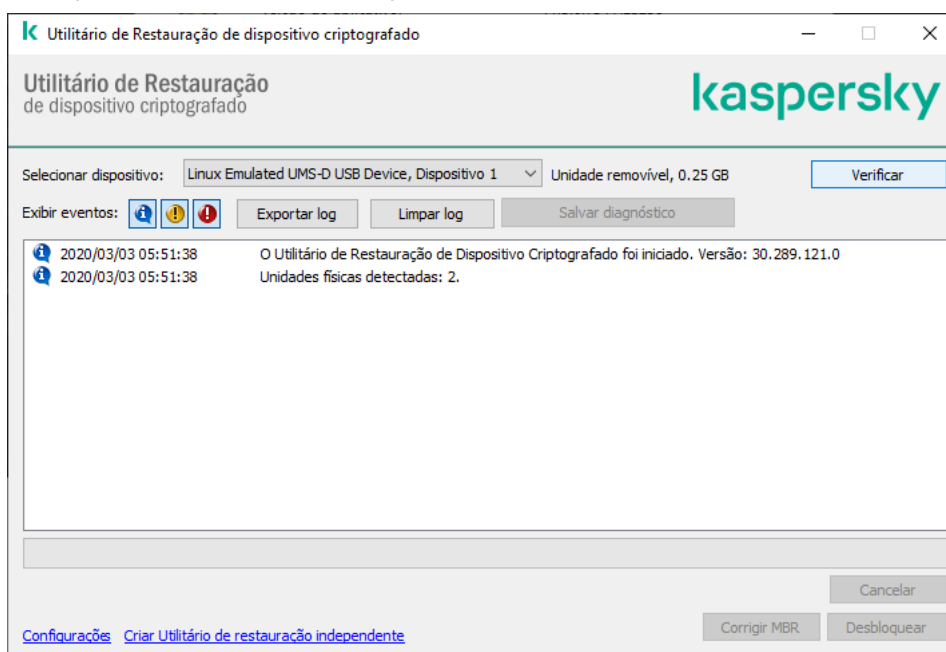
Antes de restaurar dados em dispositivos criptografados, recomenda-se cancelar a política do Kaspersky Security Center ou desativar a criptografia nas configurações de política do Kaspersky Security Center no computador onde o procedimento será realizado. Isso evita que o dispositivo seja criptografado novamente.

Recuperar dados usando o Utilitário de restauração FDERT

Se o disco rígido falhar, o sistema de arquivos pode estar corrompido. Se for esse o caso, os dados protegidos pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption não estarão disponíveis. Você pode descriptografar os dados e copiá-los para uma nova unidade.

A recuperação de dados em uma unidade protegida pela tecnologia Kaspersky Disk Encryption consiste nas seguintes etapas:

1. Crie um utilitário de restauração independente (veja a figura abaixo).
2. Conecte uma unidade a um computador que não tenha os componentes de criptografia do Kaspersky Endpoint Security instalados.
3. Execute o utilitário de restauração e diagnostique o disco rígido.
4. Acesse os dados na unidade. Para fazer isso, insira as credenciais do agente de autenticação ou inicie o procedimento de recuperação (solicitação e resposta).



Utilitário de restauração FDERT

Criação de um utilitário de restauração autônomo

Para criar o arquivo executável do Utilitário de restauração:

1. Na janela de aplicativo principal, clique no botão **Suporte**.
2. Na janela exibida, clique no botão **Restaurar dispositivo criptografado**.
O Utilitário de restauração de dispositivo criptografado é iniciado.
3. Clique no botão **Criar utilitário de restauração autônomo** na janela do Utilitário de restauração.

4. Salve o utilitário de restauração independente na memória do computador.

Como resultado, o arquivo executável do utilitário de restauração (fdert.exe) será salvo na pasta especificada. Copie o Utilitário de restauração para um computador que não possua componentes de criptografia do Kaspersky Endpoint Security. Isso evita que a unidade seja criptografada novamente.

Os dados necessários para restaurar o acesso a dispositivos criptografados usando o Utilitário de restauração residem na memória do computador do usuário na forma não criptografada por algum tempo. Para reduzir o risco de acesso não autorizado a esses dados, é recomendável que você restaure o acesso a dispositivos criptografados em computadores confiáveis.

Recuperação dados em um disco rígido

Para restaurar o acesso a um dispositivo criptografado usando o Utilitário de restauração.

1. Execute o arquivo chamado fdert.exe, que é o arquivo executável do utilitário de restauração. Este arquivo é criado pelo Kaspersky Endpoint Security.
2. Na janela do Utilitário de restauração, selecione um dispositivo criptografado para o qual você deseja restaurar o acesso na lista suspensa **Selecionar dispositivo**.
3. Clique no botão **Verificar** para permitir que o utilitário defina quais ações devem ser executadas no dispositivo: se ele deve ser desbloqueado ou descriptografado.
Se o computador tiver acesso à funcionalidade de criptografia do Kaspersky Endpoint Security, o Utilitário de restauração o avisa para desbloquear o dispositivo. Enquanto o desbloqueio do dispositivo não o descriptografar, o dispositivo se torna diretamente acessível como resultado do desbloqueio. Se o computador não tiver acesso à funcionalidade de criptografia do Kaspersky Endpoint Security, o Utilitário de restauração o avisa para descriptografar o dispositivo.
4. Se você deseja importar informações de diagnóstico, clique no botão **Salvar diagnóstico**.
O utilitário salvará um arquivo com arquivos contendo informações de diagnóstico.
5. Clique no botão **Corrigir MBR** caso o diagnóstico do disco rígido do sistema criptografado exiba uma mensagem de problemas envolvendo o registro de reinício mestre (MBR) do dispositivo.
A correção do registro de reinício mestre do dispositivo pode acelerar o processo de obtenção das informações necessárias para desbloquear ou descriptografar o dispositivo.
6. Clique no botão **Desbloquear** ou **Descriptografar** dependendo dos resultados do diagnóstico.
7. Se você deseja restaurar dados usando uma conta do Agente de autenticação, selecione a opção **Usar configurações da conta do Agente de autenticação** e insira as credenciais do Agente de autenticação.
Este método só é possível com a restauração dos dados em um disco rígido do sistema. Se o disco rígido do sistema foi corrompido e os dados de conta do Agente de autenticação foram perdidos, você deve obter uma chave de acesso do administrador da rede local corporativa para restaurar os dados em um dispositivo criptografado.
8. Se você deseja iniciar o procedimento de recuperação, faça o seguinte:
 - a. Selecione a opção **Especificar chave de acesso do dispositivo manualmente** opção.
 - b. Clique no botão **Receber chave de acesso** e salve o arquivo de solicitação de acesso na memória do computador (um arquivo com a extensão FDERTC).

c. Envie o arquivo de solicitação de acesso ao dispositivo ao administrador da rede local corporativa.

Só feche a janela **Receber chave de acesso do dispositivo** após receber a chave de acesso. Quando esta janela for aberta novamente, você não conseguirá aplicar a chave de acesso que foi criada anteriormente pelo administrador.

d. Receba e salve o arquivo de acesso (um arquivo com a extensão FDERTR) criado e enviado a você pelo administrador da rede local corporativa (consulte as instruções abaixo).

e. Faça o download do arquivo de acesso na janela **Receber chave de acesso do dispositivo**.

9. Se você estiver descriptografando um dispositivo, deverá definir configurações adicionais de descriptografia:

- Especifique a área a ser descriptografada:
 - Se você quiser descriptografar o dispositivo inteiro, selecione a opção **Descriptografar dispositivo inteiro**.
 - Se você quiser descriptografar uma parte dos dados em um dispositivo, selecione a opção **Descriptografar áreas individuais do dispositivo** e especifique os limites da área de descriptografia.
- Selecione a localização para gravar os dados descriptografados:
 - Se você quiser que os dados do dispositivo original sejam regravados com os dados descriptografados, desmarque a caixa de seleção **Descriptografar em um arquivo de imagem de disco**.
 - Se você quiser salvar os dados descriptografados separadamente dos dados criptografados originais, marque a caixa de seleção **Descriptografar em um arquivo de imagem de disco** e use o botão **Procurar** para especificar o caminho no qual salvar o arquivo VHD.

10. Clique em **OK**.

O processo de desbloqueio/descriptografia do dispositivo é iniciado.

[Como criar um arquivo de acesso a dados criptografados no Console de administração \(MMC\)](#) 

1. Abra o Console de Administração do Kaspersky Security Center.
2. Na árvore Console de Administração, selecione a pasta **Adicional** → **Criptografia e proteção de dados** → **Dispositivos criptografados**.
3. Na área de trabalho, selecione o dispositivo criptografado para o qual deseja criar um arquivo de chave de acesso, então, no contexto do dispositivo, selecione **Obter acesso ao dispositivo no Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

Caso não tenha a certeza do computador para o qual o arquivo de solicitação de acesso foi gerado, na árvore do Console de administração, selecione a pasta **Adicional** → **Criptografia e proteção de dados** e, na área de trabalho, clique no link **Obter a chave de criptografia do dispositivo no Kaspersky Endpoint Security for Windows (11.6.0)**.

4. Na janela exibida, selecione o algoritmo de criptografia a ser usado: **AES256** ou **AES56**.

O algoritmo de criptografia de dados depende da biblioteca de criptografia AES incluída no pacote de distribuição: *Criptografia forte (AES256)* ou *criptografia leve (AES56)*. A biblioteca de criptografia AES é instalada junto com o aplicativo.

5. Clique no botão **Procurar**. Na janela exibida, especifique o caminho para o arquivo de solicitação de acesso (com a extensão FDERTC) recebido do usuário.
6. Clique no botão **Abrir**.

Você verá informações sobre a solicitação do usuário. O Kaspersky Security Center gera um arquivo de chave. Envie por e-mail o arquivo de chave de acesso a dados criptografados gerado para o usuário. Ou salve o arquivo de acesso e use qualquer método disponível para transferir o arquivo.

[Como criar um arquivo de acesso a dados criptografados no Web Console](#) 

1. Na janela principal do Web Console, selecione **Operações** → **Criptografia e proteção de dados** → **Dispositivos criptografados**.

2. Marque a caixa de seleção ao lado do nome do computador no qual você deseja recuperar os dados.

3. Clique no botão **Compartilhar este dispositivo offline**.

Isso inicia o Assistente para conceder acesso a um dispositivo.

4. Siga as instruções do Assistente para conceder acesso a um dispositivo:

a. Selecione o plug-in **Kaspersky Endpoint Security for Windows**.

b. Selecione o algoritmo de criptografia a ser usado: **AES256** ou **AES56**.

O algoritmo de criptografia de dados depende da biblioteca de criptografia AES incluída no pacote de distribuição: *Criptografia forte (AES256)* ou *criptografia leve (AES56)*. A biblioteca de criptografia AES é instalada junto com o aplicativo.

c. Clique no botão **Selecionar arquivo** e selecione o arquivo de solicitação de acesso recebido do usuário (um arquivo com a extensão FDERTC).

d. Clique no botão **Salvar chave** e selecione uma pasta para salvar o arquivo de chave para acessar dados criptografados (um arquivo com a extensão FDERTR).

Como resultado, você poderá obter a chave de acesso a dados criptografados, que precisará transferir para o usuário.

Criar um disco de recuperação do sistema operacional

O disco de recuperação do sistema operacional pode ser útil quando um disco rígido criptografado não puder ser acessado por alguma razão e o sistema operacional não puder ser carregado.

Você pode carregar uma imagem do sistema operacional do Windows usando o disco de recuperação e restaurar o acesso ao disco rígido criptografado usando o Utilitário de Restauração incluído na imagem de sistema operacional.

Para criar um disco de recuperação do sistema operacional:

1. [Crie um arquivo executável do Utilitário de Restauração de Dispositivo Criptografado](#).

2. Crie uma imagem personalizada do ambiente de pré-inicialização do Windows. Durante a criação da imagem personalizada do ambiente de pré-inicialização do Windows, adicione o arquivo executável do Utilitário de Restauração à imagem.

3. Salve a imagem personalizada do ambiente de pré-instalação do Windows em uma mídia executável, como um CD ou uma unidade removível.

Consulte os arquivos de ajuda da Microsoft para obter instruções sobre a criação de uma imagem personalizada do ambiente de pré-inicialização do Windows (por exemplo, no [recurso do Microsoft TechNet](#)).

Gerenciar o aplicativo a partir da linha de comando

Você pode gerenciar o Kaspersky Endpoint Security a partir da linha de comando. Você pode visualizar a lista de comandos para gerenciar o aplicativo, executando o comando `HELP (AJUDA)`. Para ler sobre a sintaxe de um comando específico, digite `HELP <comando>`.

Caracteres especiais no comando devem ser escapados. Para escapar `&`, `|`, `(`, `)`, `<`, `>`, `^`, use o caractere `^` (por exemplo, para usar o caractere `&`, digite `^&`). Para escapar o caractere `%`, digite `%%`.

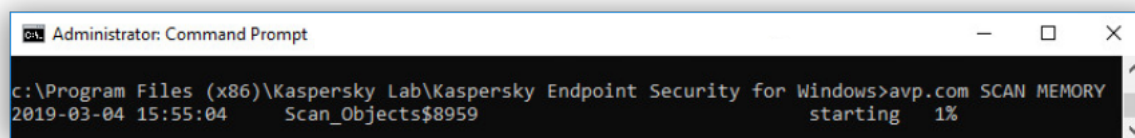
Comandos AVP

Para gerenciar o Kaspersky Endpoint Security a partir da linha de comando:

1. Execute o interpretador da linha de comando (`cmd.exe`) como um administrador.
2. Vá até a pasta onde o arquivo executável do Kaspersky Endpoint Security está localizado.
3. Para executar um comando, digite:

```
avp.com <comando> [opções]
```

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security executará o comando (veja a figura abaixo).



Gerenciar o aplicativo a partir da linha de comando

SCAN. Verificação de Vírus

Executar a tarefa de verificação de vírus.

Sintaxe de comando

```
SCAN [<escopo da verificação>] [<ação ao detectar ameaça>] [<tipos de arquivos>]  
[<exclusões de verificação>] [/R[A]:<arquivo de relatório>] [<tecnologias de  
verificação>] [/C:<arquivo com configurações de verificação de vírus>]
```

| Escopo da verificação | |
|-----------------------|--|
| <arquivos a | Uma lista separada por espaços de arquivos e pastas. Caminhos longos devem ser |

| | |
|-----------------------|---|
| serem verificados> | colocados entre aspas. Caminhos abreviados (formato MS-DOS) não precisam ser colocados entre aspas. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • "C:\Program Files (x86)\Pasta de Exemplo" - caminho longo. • C:\PROGRA~2\EXAMPL~1 – caminho curto. |
| /ALL | Execute a tarefa <i>Verificação Completa</i> . Kaspersky Endpoint Security verifica os seguintes objetos: <ul style="list-style-type: none"> • Memória Kernel • Os objetos que são carregados quando o sistema operacional é iniciado • Setores de inicialização • Backup do sistema operacional • Todos os discos rígidos e unidades removíveis |
| /MEMORY | Verifique a memória Kernel |
| /STARTUP | Verifique os Objetos carregados durante a inicialização do sistema operacional |
| /MAIL | Verifique a caixa de correio do Outlook |
| /REMDRIVES | Todas as unidades removíveis. |
| /FIXDRIVES | Verifique os discos rígidos. |
| /NETDRIVES | Verifique as unidades de rede. |
| /QUARANTINE | Verifique os arquivos no Backup do Kaspersky Endpoint Security. |
| /@:<arquivo list.lst> | Verifique os arquivos e pastas de uma lista. Cada arquivo na lista deve estar em uma nova linha. Caminhos longos devem ser colocados entre aspas. Caminhos abreviados (formato MS-DOS) não precisam ser colocados entre aspas. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • "C:\Program Files (x86)\Pasta de Exemplo" - caminho longo. • C:\PROGRA~2\EXAMPL~1 – caminho curto. |

| Ação ao detectar ameaça | |
|-------------------------|---|
| /i0 | Informar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre arquivos infectados à lista de ameaças ativas na detecção destes arquivos. |
| /i1 | Desinfectar e bloquear se a desinfecção falhar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfectar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção não for possível, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre os arquivos infectados que são detectados à lista de ameaças ativas. |
| /i2 | Desinfectar e excluir se a desinfecção falhar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfectar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos. Esta ação é selecionada por padrão. |
| | |

| | |
|-----|---|
| /i3 | Desinfecte os arquivos infectados detectados. Se a desinfecção falhar, exclua os arquivos infectados. Exclua também os arquivos compostos (por exemplo, arquivos mortos) se o arquivo infectado não puder ser desinfectado ou excluído. |
| /i4 | Exclua arquivos infectados. Exclua também os arquivos compostos (por exemplo, arquivos mortos) se o arquivo infectado não puder ser excluído. |
| /i8 | Pergunte ao usuário qual ação a ser tomada assim que uma ameaça for detectada. |
| /i9 | Pergunte ao usuário qual ação a ser tomada quanto a verificação estiver concluída. |

| Tipos de arquivo | |
|------------------|--|
| /fe | Arquivos verificados por extensão. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará apenas arquivos infetáveis . O formato do arquivo é determinado com base na extensão do arquivo. |
| /fi | Arquivos verificados por formato. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará apenas arquivos infetáveis . Antes de verificar um arquivo quanto a código malicioso, o cabeçalho interno do arquivo é analisado para determinar o formato do arquivo (por exemplo, .txt, .doc ou .exe). A verificação também procura arquivos com extensões específicas. |
| /fa | Todos os arquivos. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará todos os arquivos sem exceção (todos os formatos e extensões). Esta é a configuração padrão. |

| Exclusões de verificação | |
|--------------------------|---|
| -e:a | Arquivos do tipo RAR, ARJ, ZIP, CAB, LHA, JAR e ICE são excluídos do escopo da verificação. |
| -e:b | Bancos de dados de correio e e-mails recebidos e enviados são excluídos do escopo de verificação. |
| -E:<máscara de arquivo> | Arquivos que correspondem à máscara de arquivo são excluídos do escopo de verificação. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> A máscara *.exe incluirá todos os caminhos para os arquivos que têm a extensão exe. A máscara example* incluirá todos os caminhos para os arquivos nomeados EXAMPLE. |
| -e:<segundos> | Arquivos que demoram mais para serem verificados do que o limite de tempo especificado (em segundos) são excluídos do escopo da verificação. |
| -es:<megabytes> | Arquivos maiores do que o limite de tamanho especificado (em megabytes) são excluídos do escopo da verificação. |

| Salvando eventos em um modo de arquivo de relatório | |
|---|--|
| /R:<arquivo de relatório> | Salve apenas eventos críticos no arquivo de relatório. |
| /RA:<arquivo de relatório> | Salve todos os eventos em um arquivo de relatório. |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Tecnologias de verificação | |
| <code>/iChecker=on off</code> | Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação nas configurações da verificação. A tecnologia iChecker tem algumas limitações: ela não funciona com arquivos grandes e se aplica somente a objetos com uma estrutura reconhecida pelo aplicativo (por exemplo, EXE, DLL, LNK, TTF, INF, SYS, COM, CHM, ZIP e RAR). |
| <code>/iSwift=on off</code> | Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação às configurações da verificação. A tecnologia iSwift é um avanço da tecnologia iChecker do sistema de arquivos NTFS. |

| | |
|---|--|
| Configurações avançadas | |
| <code>/C:<arquivo com configurações de verificação de vírus></code> | Arquivo com configurações de tarefa de verificação de vírus. O arquivo deve ser criado manualmente e salvo no formato TXT. O arquivo pode ter o seguinte conteúdo: [<code><escopo da verificação></code>] [<code><ação ao detectar ameaça></code>] [<code><tipos de arquivos></code>] [<code><exclusões de verificação></code>] [<code>/R[A]:<arquivo de relatório></code>] [<code><tecnologias de verificação></code>]. |

Exemplo:

```
avp.com SCAN /R:log.txt /MEMORY /STARTUP /MAIL "C:\Documents and Settings\All Users\My Documents" "C:\Program Files"
```

UPDATE. Atualizar bancos de dados e módulos do software aplicativo

Execute a tarefa de *Atualização*.

Sintaxe de comando

```
UPDATE [local] ["<fonte de atualização>"] [/R[A]:<arquivo de relatório>] [/C:<arquivo com configurações de atualização>]
```

| | |
|---|--|
| Atualizar as configurações da tarefa | |
| local | Início da tarefa de <i>Atualização</i> que foi criada automaticamente após a instalação do aplicativo. Você pode alterar as configurações da tarefa de <i>Atualização</i> na interface do aplicativo local ou no console do Kaspersky Security Center. Se esta configuração não for definida, o Kaspersky Endpoint Security iniciará a tarefa de <i>Atualização</i> com as configurações padrão ou com as configurações especificadas no comando. É possível definir as configurações da tarefa de <i>Atualização</i> da seguinte maneira: |

- UPDATE inicia a tarefa de *Atualização* com as configurações padrão: a fonte de atualização são os servidores de atualização da Kaspersky, a conta é Sistema e outras configurações padrão.
- UPDATE local inicia a tarefa de *Atualização* criada automaticamente após a instalação (tarefa predefinida).
- UPDATE <configurações da atualização> inicia a tarefa de *Atualização* com configurações definidas manualmente (veja abaixo).

| | |
|-----------------------------|--|
| Fonte de atualização | |
| "<fonte de atualização>" | Endereço de um servidor HTTP ou FTP ou de uma pasta compartilhada com o pacote de atualização. Você pode especificar apenas uma fonte de atualização. Se a fonte de atualização não for especificada, o Kaspersky Endpoint Security usa a fonte padrão - servidores de atualização da Kaspersky. |

| | |
|--|--|
| Salvando eventos em um modo de arquivo de relatório | |
| /R:<arquivo de relatório> | Salve apenas eventos críticos no arquivo de relatório. |
| /RA:<arquivo de relatório> | Salve todos os eventos em um arquivo de relatório. |

| | |
|---|--|
| Configurações avançadas | |
| /C:<arquivo com configurações de atualização> | Arquivo com configurações da tarefa de <i>Atualização</i> . O arquivo deve ser criado manualmente e salvo no formato TXT. O arquivo pode ter o seguinte conteúdo: ["<fonte de atualização>" [/R[A]:<arquivo de relatório>]. |

Exemplo:

avp.com UPDATE local

avp.com UPDATE "ftp://my_server/kav updates" /RA:avbases_upd.txt

ROLLBACK. Reverter a última atualização

Reverter a última atualização do banco de dados de antivírus. Isso permite reverter os bancos de dados e os módulos do aplicativo para a versão anterior quando necessário, por exemplo, quando a nova versão do banco de dados contém uma assinatura inválida que faz com que o Kaspersky Endpoint Security bloqueie um aplicativo seguro.

Sintaxe de comando

ROLLBACK [/R[A]:<arquivo de relatório>]

| | |
|--|--|
| Salvando eventos em um modo de arquivo de relatório | |
|--|--|

| | |
|----------------------------|--|
| /R:<arquivo de relatório> | Salve apenas eventos críticos no arquivo de relatório. |
| /RA:<arquivo de relatório> | Salve todos os eventos em um arquivo de relatório. |

Exemplo:

avp.com ROLLBACK /RA:rollback.txt

TRACES. Rastros

Ativar/desativar rastreamento de sistema. Os [arquivos de rastreamento](#) são armazenados no computador enquanto o aplicativo estiver em uso, e excluídos permanentemente quando o aplicativo for removido. Os arquivos de rastreamento, exceto os arquivos de rastreamento do agente de autenticação, são armazenados na pasta %ProgramData%\Kaspersky Lab\KES\Traces. Por padrão, o rastreamento está desabilitado.

Sintaxe de comando

TRACES on|off [<nível de rastreamento>] [<configurações avançadas>]

| Nível de rastreamento | |
|-------------------------|---|
| <nível de rastreamento> | <p>Nível de detalhe dos rastreamentos. Valores disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 100 (crítico). Apenas mensagens sobre erros fatais. • 200 (alto). Mensagens sobre todos os erros, incluindo erros fatais. • 300 (diagnóstico). Mensagens sobre todos os erros, bem como avisos. • 400 (importante). Todas as mensagens de erro, avisos e informações adicionais. • 500 (normal). Mensagens sobre todos os erros e avisos, bem como informações detalhadas sobre a operação do aplicativo no modo normal (padrão). • 600 (baixo). Todas as mensagens. |

| Configurações avançadas | |
|-------------------------|---|
| all | Execute um comando com os parâmetros de <code>dbg</code> , <code>arquivo</code> e <code>mem</code> . |
| dbg | Use a função <code>OutputDebugString</code> e salve o arquivo de rastreamento. A função <code>OutputDebugString</code> envia uma cadeia de caracteres para o depurador de aplicativos para exibir na tela. Para obter mais informações, visite o site da MSDN . |
| file | Salve um arquivo de rastreamento (sem limite de tamanho). |
| rot | Salve rastreamentos em um número limitado de arquivos de tamanho limitado e substitua os arquivos mais antigos quando o tamanho máximo for atingido. |
| mem | Salvar rastreamentos para arquivos de despejo. |

Exemplos:

- avp.com TRACES on 500
- avp.com TRACES on 500 dbg
- avp.com TRACES off
- avp.com TRACES on 500 dbg mem
- avp.com TRACES off file

START. Iniciar o perfil

Inicie o perfil (por exemplo, para atualizar bancos de dados ou para ativar um componente de proteção).

Sintaxe de comando

```
START <profile> [/R[A]:<arquivo de relatório>]
```

| Perfil | |
|----------|--|
| <perfil> | Nome do perfil. Um <i>Perfil</i> é um componente, tarefa ou recurso do Kaspersky Endpoint Security. Você pode ver a lista de perfis disponíveis executando o comando HELP START. |

| Salvando eventos em um modo de arquivo de relatório | |
|---|--|
| /R:<arquivo de relatório> | Salve apenas eventos críticos no arquivo de relatório. |
| /RA:<arquivo de relatório> | Salve todos os eventos em um arquivo de relatório. |

Exemplo:

```
avp.com START Scan_Objects
```

STOP. Parar um perfil

Pare o perfil em execução (por exemplo, pare a verificação, pare a verificação de unidades removíveis ou desative um componente de proteção).

Para executar este comando a [Proteção por senha deve estar ativada](#). O usuário deve ter as permissões **Desativar componentes de proteção** e **Desativar componentes de componentes de controle**.

Sintaxe de comando

```
STOP <perfil> /login=<nome do usuário> /password=<senha>
```

| | |
|---------------|---|
| Perfil | |
| <perfil> | Nome do perfil. Um <i>Perfil</i> é um componente, tarefa ou recurso do Kaspersky Endpoint Security. Você pode ver a lista de perfis disponíveis executando o comando <code>HELP STOP</code> . |

| | |
|---|--|
| Autenticação | |
| /login=<nome do usuário> /password=<senha> | Credenciais da conta do usuário com as permissões de Proteção por senha necessárias. |

STATUS. Status do perfil

Visualizar informações de status de [perfis de aplicação](#) (por exemplo, `em execução` ou `concluída`). Você pode visualizar a lista de perfis disponíveis executando o comando `HELP STATUS`.

O Kaspersky Endpoint Security também exibe informações sobre o status dos perfis de serviço. Informações sobre o status dos perfis de serviço podem ser necessárias quando entrar em contato com o Suporte Técnico da Kaspersky.

Sintaxe de comando

```
STATUS [<perfil>]
```

STATISTICS. Estatísticas de operação de perfil

Visualize as informações estatísticas sobre um [perfil da aplicação](#) (por exemplo, a duração da verificação ou o número de ameaças detectadas.) É possível visualizar a lista de perfis disponíveis executando o comando `HELP STATISTICS`.

Sintaxe de comando

```
STATISTICS <perfil>
```

RESTORE. Restauração de arquivos

É possível restaurar um arquivo da cópia de backup para a respectiva pasta de origem. Se um arquivo com o mesmo nome já existir no caminho especificado, o sufixo "-copy" será anexado ao nome do arquivo. O arquivo que está sendo restaurado é copiado mantendo seu nome original.

Para executar este comando a [Proteção por senha deve estar ativada](#). O usuário deve ter permissão **Restaurar do backup**.

O *Backup* armazena cópias de backup de arquivos que foram excluídos ou modificados durante a desinfecção. Uma *cópia backup* é uma cópia de arquivo criada antes que o arquivo seja desinfetado ou excluído. As cópias de backup de arquivos são armazenadas em um formato especial e não representam uma ameaça.

Cópias de backup de arquivos são armazenadas na pasta C:\ProgramData\Kaspersky Lab\KES\QB.

Os usuários no grupo de Administradores têm permissão para acessar essa pasta. Direitos de acesso limitados a essa pasta são concedidos ao usuário cuja conta foi usada para instalar o Kaspersky Endpoint Security.

O Kaspersky Endpoint Security não fornece a capacidade de configurar permissões de acesso de usuário a cópias backup de arquivos.

Sintaxe de comando

```
RESTORE [/REPLACE] <nome do arquivo> /login=<nome do usuário> /password=<senha>
```

| Configurações avançadas | |
|-------------------------|-------------------------------------|
| /REPLACE | Substituir um arquivo existente. |
| <nome do arquivo> | O nome do arquivo a ser restaurado. |

| Autenticação | |
|---|--|
| /login=<nome do usuário> /password=<senha> | Credenciais da conta do usuário com as permissões de Proteção por senha necessárias. |

Exemplo:

```
avp.com RESTORE /REPLACE true_file.txt /login=KLAdmin /password=!Password1
```

EXPORT. Exportar configurações do aplicativo

Exportar as configurações do Kaspersky Endpoint Security para um arquivo. O arquivo estará localizado na pasta C:\Windows\SysWOW64.

Sintaxe de comando

```
EXPORT <perfil> <nome do arquivo>
```

| Perfil | |
|----------|---|
| <perfil> | Nome do perfil. Um <i>Perfil</i> é um componente, tarefa ou recurso do Kaspersky Endpoint Security. Você pode ver a lista de perfis disponíveis executando o comando <code>HELP EXPORT</code> . |

| Arquivo para exportar | |
|-----------------------|---|
| <nome do arquivo> | O nome do arquivo para o qual as configurações do aplicativo serão exportadas. Você pode exportar as configurações do Kaspersky Endpoint Security para um arquivo de configuração DAT ou CFG para um arquivo de texto TXT ou para um documento XML. |

Exemplos:

- avp.com EXPORT ids ids_config.dat
- avp.com EXPORT fm fm_config.txt

IMPORT. Importar configurações do aplicativo

Importa as configurações do Kaspersky Endpoint Security de um arquivo que foi criado com o comando **Export (EXPORTAR)**.

Para executar este comando a [Proteção por senha deve estar ativada](#). O usuário deve ter a permissão **Definir as configurações do aplicativo**.

Sintaxe de comando

```
IMPORT <nome do arquivo> /login=<nome do usuário> /password=<senha>
```

| | |
|------------------------------|---|
| Arquivo para importar | |
| <nome do arquivo> | O nome do arquivo do qual as configurações do aplicativo serão importadas. Você pode importar as configurações do Kaspersky Endpoint Security a partir de um arquivo de configuração DAT ou CFG, um arquivo de texto TXT ou um documento XML. |

| | |
|---|--|
| Autenticação | |
| /login=<nome do usuário> /password=<senha> | Credenciais da conta do usuário com as permissões de Proteção por senha necessárias. |

Exemplo:

```
avp.com IMPORT config.dat /login=KLAdmin /password=!Password1
```

ADDKEY. Aplicar arquivo de chave

Aplice o arquivo de chave para ativar o Kaspersky Endpoint Security. Se o aplicativo já estiver ativado, a chave será adicionada como reserva.

Sintaxe de comando

```
ADDKEY <nome do arquivo> /login=<nome do usuário> /password=<senha>
```

| | |
|-------------------------|--|
| Arquivo de chave | |
|-------------------------|--|

<nome do arquivo> Nome do arquivo de chave.

| | |
|---|---|
| Autenticação | |
| /login=<nome do usuário> /password=<senha> | Credenciais da conta do usuário. Essas credenciais precisam ser inseridas somente se Proteção de senha estiver ativada. |

Exemplo:
avp.com ADDKEY file.key

LICENSE. Licença

Execute ações com as chaves de licença do Kaspersky Endpoint Security.

Para executar este comando e remover uma chave de licença, a [Proteção por senha deve estar ativada](#). O usuário deve ter a permissão **Remover chave**.

Sintaxe de comando

LICENSE <operação> [/login=<nome do usuário> /password=<senha>]

| Operação | |
|--|--|
| /ADD <nome do arquivo> | Aplicar o arquivo de chave para ativar o Kaspersky Endpoint Security. Se o aplicativo já estiver ativado, a chave será adicionada como reserva. |
| /ADD <código de ativação> | Ativar o Kaspersky Endpoint Security usando um código de ativação. Se o aplicativo já estiver ativado, a chave será adicionada como reserva. |
| /REFRESH <nome do arquivo> | Renovar sua licença com um arquivo de chave. Como resultado, uma chave reserva é adicionada. Ela se torna ativa após a expiração da licença. Não é possível adicionar uma chave ativa executando este comando. |
| /REFRESH <código de ativação> | Renovar sua licença com um código de ativação. Como resultado, uma chave reserva é adicionada. Ela se torna ativa após a expiração da licença. Não é possível adicionar uma chave ativa executando este comando. |
| /DEL /login=<nome do usuário> /password=<senha> | Remover uma chave de licença. A chave reserva também será removida. |

| | |
|---|--|
| Autenticação | |
| /login=<nome do usuário> /password=<senha> | Credenciais da conta do usuário com as permissões de Proteção por senha necessárias. |

Exemplo:

- avp.com LICENSE /ADD file.key
- avp.com LICENSE /ADD AAAAAA-BBBBBB-CCCCC-DDDDD

- `avp.com LICENSE /DEL /login=KLAdmin /password=!Password1`

RENEW. Comprar uma licença

Abra o site da Kaspersky para comprar ou renovar sua licença.

PBATESTRESET. Redefinir resultados da verificação do disco antes de criptografar o disco

Redefinir os resultados da verificação de compatibilidade para Criptografia de disco completa (FDE), incluindo as tecnologias Kaspersky Disk Encryption e criptografia de unidade de disco da BitLocker.

Antes de executar a Criptografia Completa do Disco, o aplicativo executa diversas verificações para verificar se o computador pode ser criptografado. Se o computador não for compatível com a Criptografia completa do disco, o Kaspersky Endpoint Security registra informações sobre a incompatibilidade. Na próxima vez que você tentar criptografar, o aplicativo não executará essa verificação e avisará que a criptografia não é possível. Se a configuração de hardware do computador tiver sido alterada, os resultados da verificação de compatibilidade registrados anteriormente pelo aplicativo deverão ser redefinidos para verificar novamente o disco rígido do sistema quanto à compatibilidade com as tecnologias de Criptografia de disco da Kaspersky ou Criptografia de unidade de disco da BitLocker.

EXIT. Sair do aplicativo

Sair do Kaspersky Endpoint Security. O aplicativo será removido da memória RAM do computador.

Para executar este comando a [Proteção por senha deve estar ativada](#). O usuário deve ter a permissão **Sair do aplicativo**.

Sintaxe de comando

```
EXIT /login=<nome do usuário> /password=<senha>
```

EXITPOLICY. Desativar política

Desativa uma política do Kaspersky Security Center no computador. Todas as configurações do Kaspersky Endpoint Security estão disponíveis para configuração, incluindo configurações que possuem um cadeado fechado na política (🔒).

Para executar este comando a [Proteção por senha deve estar ativada](#). O usuário deve ter a permissão **Desativar política do Kaspersky Security Center**.

Sintaxe de comando

```
EXITPOLICY /login=<nome do usuário> /password=<senha>
```

STARTPOLICY. Ativar política

Ativa uma política do Kaspersky Security Center no computador. As configurações do aplicativo serão configuradas de acordo com a política.

DISABLE. Desativar proteção

Desativa a Proteção contra ameaças ao arquivo em um computador com uma licença expirada do Kaspersky Endpoint Security. Não é possível executar este comando em um computador que tenha um aplicativo desativado que a licença não seja válida.

SPYWARE. Detectar spyware

Ativar/desativar a detecção de spyware. Por padrão, a detecção de spyware está ativa.

Sintaxe de comando

```
SPYWARE on|off
```

MDRLICENSE. Ativação do MDR

Execute operações com o arquivo de configuração BLOB para ativar o Managed Detection and Response. O arquivo BLOB contém o ID do cliente e as informações sobre a licença para o Kaspersky Managed Detection and Response. O arquivo BLOB está localizado dentro do arquivo comprimido ZIP do arquivo de configuração do MDR. É possível obter o arquivo ZIP no Console do Kaspersky Managed Detection and Response. Para saber informações sobre o arquivo BLOB, consulte o [Guia de ajuda do Kaspersky Managed Detection and Response](#).

São necessários privilégios de administrador para realizar operações com um arquivo BLOB. As configurações do Managed Detection and Response na política também devem estar disponíveis para edição (🔑).

Sintaxe de comando

```
MDRLICENSE <operação> [/login=<nome do usuário> /password=<senha>]
```

| Operação | |
|------------------------------|--|
| /ADD <nome do arquivo> | Aplique o arquivo de configuração BLOB para integração com o Kaspersky Managed Detection and Response (formato de arquivo P7). É possível aplicar apenas um arquivo BLOB. Se um arquivo BLOB já tiver sido adicionado ao computador, ele será substituído. |
| /DEL | Excluir o arquivo de configuração BLOB. |

| | |
|---|--|
| Autenticação | |
| /login=<nome do usuário> /password=<senha> | Credenciais da conta do usuário com as permissões de Proteção por senha necessárias. |

Exemplo:

- avp.com MDRLICENSE /ADD file.key
- avp.com MDRLICENSE /DEL /login=KLAdmin /password=!Password1

KSN. Transição da KSN Privada/Global

Selecionar uma solução da Kaspersky Security Network para determinar a reputação de arquivos ou sites. O Kaspersky Endpoint Security suporta as seguintes soluções de infraestrutura KSN:

- A *KSN Global* é a solução usada pela maioria dos aplicativos da Kaspersky. Os participantes da KSN recebem informações da Kaspersky Security Network e enviam informações da Kaspersky sobre objetos detectados no computador do usuário para serem analisadas adicionalmente pelos analistas da Kaspersky e para serem incluídas nos bancos de dados estatísticos e de reputação da Kaspersky Security Network.
- O *Private KSN* é uma solução que permite que usuários de computadores que hospedam o Kaspersky Endpoint Security ou outros aplicativos da Kaspersky obtenham acesso aos bancos de dados de reputação do Kaspersky Security Network e a outros dados estatísticos sem enviar dados para o KSN a partir de seus próprios computadores. A KSN Particular foi desenvolvida para clientes corporativos que não podem participar da Kaspersky Security Network por qualquer um dos seguintes motivos:
 - Estações de trabalho locais não estão conectadas à Internet.
 - A transmissão de quaisquer dados para fora do país ou fora da rede local corporativa é proibida por lei ou restrita pelas políticas de segurança corporativa.

Sintaxe de comando

KSN /global | /private <nome do arquivo>

| | |
|---|--|
| Arquivo de configuração da KSN Privada | |
| <nome do arquivo> | Nome do arquivo de configuração contendo as configurações do servidor proxy da KSN. O arquivo tem a extensão PKCS7 ou PEM. |

Exemplo:

avp.com KSN /global

avp.com KSN /private C:\ksn_config.pkcs7

Comandos KESCLI

Os comandos KESCLI fornecem informações sobre o estado de proteção do computador usando o componente OPSWAT, além de realizar tarefas comuns como verificações de vírus e atualizações de bancos de dados.

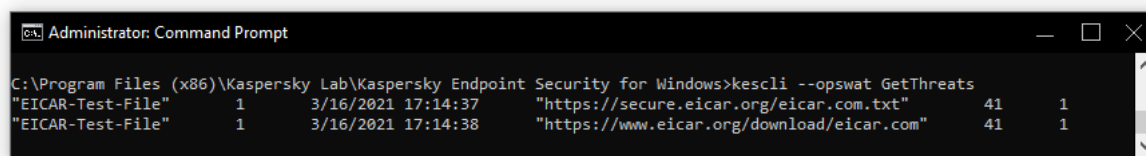
É possível ver a lista de comandos KESCLI usando o comando `--help` ou usando o comando abreviado `-h`.

Para gerenciar o Kaspersky Endpoint Security a partir da linha de comando:

1. Execute o interpretador da linha de comando (cmd.exe) como um administrador.
2. Vá até a pasta onde o arquivo executável do Kaspersky Endpoint Security está localizado.
3. Para executar um comando, digite:

```
kescli <comando> [opções]
```

Como resultado, o Kaspersky Endpoint Security executará o comando (veja a figura abaixo).



Gerenciar o aplicativo a partir da linha de comando

Scan. Verificação de Vírus

Executar a tarefa de verificação de vírus.

Sintaxe de comando

```
--opswat Scan <escopo da verificação> <ação ao detectar ameaça>
```

É possível verificar o status de conclusão da tarefa de *Verificação completa* usando o [comando GetScanState](#) e visualizar a data e hora de conclusão da última verificação usando o [comando GetLastScanTime](#).

| Escopo da verificação | |
|--------------------------------|---|
| <arquivos a serem verificados> | ; -lista separada de arquivos e pastas. Por exemplo, <code>C:\Program Files (x86)\Example Folder</code> . |

| Ação ao detectar ameaça | |
|-------------------------|--|
| 0 | Informar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as |

| | |
|---|--|
| | informações sobre arquivos infectados à lista de ameaças ativas na detecção destes arquivos. |
| 1 | Desinfetar e excluir se a desinfecção falhar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfetar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos. Esta ação é selecionada por padrão. |

Exemplo:

```
kescli --opswat Scan C:\Documents and Settings\All Users\My Documents;C:\Program Files 1
```

GetScanState. Status de conclusão da verificação

Receber informações sobre o status de conclusão da tarefa de *Verificação completa*.

- 1 – a verificação está em execução.
- 0 – a verificação não está em execução.

Sintaxe de comando

```
--opswat GetScanState
```

Exemplo:

```
kescli --opswat GetScanState
```

GetLastScanTime. Determinar a hora da conclusão da verificação

Receber informações sobre a data e a hora de conclusão da tarefa de *Verificação completa*.

Sintaxe de comando

```
--opswat GetLastScanTime
```

Exemplo:

```
kescli --opswat GetLastScanTime
```

GetThreats. Obter dados sobre as ameaças detectadas

Receber uma lista de ameaças detectadas (*Relatório de ameaças*). O relatório contém informações sobre ameaças e atividades de vírus durante os últimos 30 dias antes de sua criação.

Sintaxe de comando

```
--opswat GetThreats
```

Quando esse comando é executado, o Kaspersky Endpoint Security enviará uma resposta no formato a seguir:

<nome do objeto detectado> <tipo de objeto> <data e hora da detecção> <caminho do arquivo>
<ação ao detectar ameaça> <nível de perigo da ameaça>

```

Administrator: Command Prompt
C:\Program Files (x86)\Kaspersky Lab\Kaspersky Endpoint Security for Windows>kescli --opswat GetThreats
"EICAR-Test-File"      1      3/16/2021 17:14:37      "https://secure.eicar.org/eicar.com.txt"      41      1
"EICAR-Test-File"      1      3/16/2021 17:14:38      "https://www.eicar.org/download/eicar.com"      41      1
    
```

Gerenciar o aplicativo a partir da linha de comando

| Tipo de objeto | |
|----------------|---|
| 0 | Desconhecido (Unknown). |
| 1 | Vírus (Virware). |
| 2 | Programas de trojan (Trojware). |
| 3 | Programas maliciosos (Malware). |
| 4 | Programas com propagandas (Adware). |
| 5 | Discadores automáticos (Pornware). |
| 6 | Aplicativos que podem ser usados por um cibercriminoso para danificar o computador ou os dados do usuário (Riskware). |
| 7 | Objetos compactados cujo método de compactação pode ser usado para proteger códigos maliciosos (Packed). |
| 20 | Objetos desconhecidos (Xfiles). |
| 21 | Aplicativos conhecidos (Software). |
| 22 | Arquivos ocultos (Hidden). |
| 23 | Aplicativos que requerem atenção (Pupware). |
| 24 | Comportamentos anômalos (Anomaly). |
| 30 | Não determinado (Undetect). |
| 40 | Banners de propaganda (Banner). |
| 50 | Ataques à rede (Attack). |
| 51 | Acesso ao registro (Registry). |
| 52 | Atividades suspeitas (Suspicion). |
| 60 | Vulnerabilidades (Vulnerability). |
| 70 | Phishing. |
| 80 | Anexos de e-mail indesejados (Attachment). |
| 90 | Malwares detectados pelo Kaspersky Security Network (Urgent). |
| 100 | Link desconhecido (Suspicious URL). |
| 110 | Outros malwares (Behavioral). |

| Ação ao detectar ameaça | |
|-------------------------|--|
| 0 | Desconhecido (unknown). |
| 1 | Ameaça remediada (ok). |
| 2 | O objeto estava infectado e não foi desinfectado (infected). |
| 5 | O objeto está em um arquivo comprimido e não foi desinfectado (archive). |
| 9 | O objeto foi desinfectado (disinfected). |
| 10 | O objeto não foi desinfectado (not disinfected). |
| 11 | O objeto foi excluído (deleted). |
| 13 | Foi criada uma cópia backup do objeto (backuppued). |
| 15 | O objeto foi movido para o Backup (quarantined). |
| 23 | O objeto foi excluído na reinicialização do computador (delete on reboot). |
| 25 | O objeto foi desinfectado na reinicialização do computador (delete on reboot). |
| 29 | O objeto foi movido para o Backup por um usuário (added by user). |
| 30 | O objeto foi adicionado às exclusões (added to exclude). |
| 31 | O objeto foi movido para o Backup na reinicialização do computador (quarantine on reboot). |
| 36 | Falso positivo (false alarm). |
| 38 | O processo foi finalizado (terminated). |
| 40 | O objeto não foi detectado (not found). |
| 41 | Não é possível resolver a ameaça (untreatable). |
| 42 | O objeto foi restaurado (rolled back). |
| 43 | O objeto foi criado como resultado de atividade da ameaça (produced by threat). |
| 44 | O objeto foi restaurado na reinicialização do computador (roll back on reboot). |
| 0xffffffff | O objeto não foi processado (discarded). |

| Nível de ameaça | |
|-----------------|---------------------------------------|
| 0 | Desconhecido |
| 1 | Alto |
| 2 | Verificação média |
| 4 | Baixo |
| 8 | Informações (menos que <i>Baixo</i>) |

UpdateDefinitions. Atualizar bancos de dados e módulos do software aplicativo

Execute a tarefa de *Atualização*. O Kaspersky Endpoint Security usa a fonte padrão: os servidores de atualização da Kaspersky.

Sintaxe de comando

```
--Opswat UpdateDefinitions
```

É possível visualizar data e hora de conclusão da última tarefa de *Atualização* usando o comando [GetDefinitionsetState](#).

Exemplo:

```
kescli --opswat UpdateDefinitions
```

GetDefinitionState. Determinar a hora da conclusão da atualização

Receber informações sobre a data e a hora de conclusão da última tarefa de *Atualização*.

Sintaxe de comando

```
--opswat GetDefinitionState
```

Exemplo:

```
kescli --opswat GetDefinitionState
```

EnableRTP. Habilitar a proteção

Ativar os componentes de proteção do Kaspersky Endpoint Security no computador: Proteção contra Ameaças ao Arquivo, Proteção contra Ameaças da Web, Proteção contra Ameaças ao Correio, Proteção contra Ameaças à Rede, Prevenção de Intrusão do Host.

Sintaxe de comando

```
--opswat EnableRTP
```

É possível verificar o status operacional do Proteção contra Ameaças ao Arquivo usando o comando [GetRealTimeProtectionState](#).

Exemplo:

```
kescli --opswat EnableRTP
```

GetRealTimeProtectionState. Status da Proteção contra Ameaças ao Arquivo

Receber informações sobre o status operacional do componente Proteção contra ameaças ao arquivo:

- 1 – o componente foi ativado.
- 0 – o componente foi desativado.

Sintaxe de comando

```
--opswat GetRealTimeProtectionState
```

Exemplo:

```
kescli --opswat GetRealTimeProtectionState
```

Version. Identificar a versão do aplicativo

Identificar a versão do Kaspersky Endpoint Security for Windows.

Sintaxe de comando

```
--Versão
```

Também é possível usar o comando abreviado `-v`.

Exemplo:

```
kescli -v
```

Códigos de erro

Podem ocorrer erros ao trabalhar com o aplicativo através da linha de comando. Quando ocorrem erros, o Kaspersky Endpoint Security mostra uma mensagem de erro, por exemplo, `Erro: Não é possível iniciar a tarefa 'EntAppControl'`. O Kaspersky Endpoint Security também pode mostrar informações adicionais na forma de um código, por exemplo, `erro = 8947906D` (consulte a tabela a seguir).

Códigos de erro

| Código do erro | Descrição |
|----------------|---|
| 09479001 | A chave de licença do Kaspersky Endpoint Security já está sendo usada neste computador. |
| 0947901D | Licença expirada. Atualização do banco de dados indisponível. |
| 89479002 | Chave não encontrada. |
| 89479003 | Assinatura digital ausente ou corrompida. |
| 89479004 | Dados corrompidos. |
| 89479005 | Arquivo de chave corrompido. |
| 89479006 | Licença expirada ou chave de licença expirada. |
| 89479007 | Arquivo de chave não especificado. |
| 89479008 | Não é possível aplicar o arquivo de chave. |

| | |
|----------|--|
| 89479009 | Falha ao salvar dados. |
| 8947900A | Falha ao ler dados. |
| 8947900B | Erro de E/S. |
| 8947900C | Bancos de dados não encontrados. |
| 8947900E | Biblioteca de licenciamento não carregada. |
| 8947900F | Bancos de dados corrompidos ou atualizados manualmente. |
| 89479010 | Os bancos de dados estão corrompidos. |
| 89479011 | Não é possível usar um arquivo de chave inválido para adicionar uma chave reserva. |
| 89479012 | Erro no sistema. |
| 89479013 | Lista de bloqueio de chaves corrompida. |
| 89479014 | A assinatura digital do arquivo não coincide com a assinatura digital do Kaspersky. |
| 89479015 | Não é possível usar uma chave de uma licença não comercial como uma chave de uma licença comercial. |
| 89479016 | É necessária uma licença beta para a versão beta do aplicativo. |
| 89479017 | Arquivo de chave não compatível com este aplicativo. |
| 89479018 | Chave bloqueada pelo Kaspersky. |
| 89479019 | O aplicativo já foi usado sob uma licença de avaliação. Não é possível adicionar a chave de avaliação novamente. |
| 8947901A | Arquivo de chave corrompido. |
| 8947901B | Assinatura digital ausente, corrompida ou não corresponde àquela da Kaspersky. |
| 8947901C | Não é possível adicionar uma chave se a licença não comercial correspondente tiver expirado. |
| 8947901E | A data em que o arquivo de chave foi criado ou usado é inválida. Verifique a data do sistema. |
| 8947901F | Não é possível adicionar um arquivo de chave para a licença de avaliação: outra licença de Avaliação já está ativa. |
| 89479020 | A lista de bloqueio de chaves está corrompida ou ausente. |
| 89479021 | Descrição da atualização ausente ou corrompida. |
| 89479022 | Erro nos dados de serviço da chave de licença. |
| 89479023 | Não é possível usar um arquivo de chave inválido para adicionar uma chave reserva. |
| 89479025 | Erro ao enviar solicitação ao servidor de ativação. Possíveis razões: Erro de conexão com a internet ou problemas temporários no servidor de ativação. Tente ativar o aplicativo com o código de ativação mais tarde. Se esse erro persistir, entre em contato com seu provedor de internet. |
| 89479026 | Erro na resposta do servidor de ativação. |
| 89479027 | Não é possível obter o status da resposta. |
| 89479028 | Ocorreu um erro ao salvar arquivo temporário. |
| 89479029 | O código de ativação foi inserido incorretamente ou a data do sistema está incorreta. Verifique a data do sistema no computador. |
| 8947902A | Arquivo de chave não compatível com este aplicativo ou licença expirada. Você não pode ativar o Kaspersky Endpoint Security usando um arquivo de chave de um aplicativo diferente. |

| | |
|----------|--|
| 8947902B | Falha ao receber o arquivo de chave. Código de ativação incorreto. |
| 8947902C | O servidor de ativação retornou o erro 400. |
| 8947902D | O servidor de ativação retornou o erro 401. |
| 8947902E | O servidor de ativação retornou o erro 403. |
| 8947902F | O servidor de ativação retornou o erro 404. |
| 89479030 | O servidor de ativação retornou o erro 405. |
| 89479031 | O servidor de ativação retornou o erro 406. |
| 89479032 | É necessária a autenticação no servidor proxy. Verifique as configurações de rede. |
| 89479033 | Tempo limite da solicitação expirado. |
| 89479034 | O servidor de ativação retornou o erro 409. |
| 89479035 | O servidor de ativação retornou o erro 410. |
| 89479036 | O servidor de ativação retornou o erro 411. |
| 89479037 | O servidor de ativação retornou o erro 412. |
| 89479038 | O servidor de ativação retornou o erro 413. |
| 89479039 | O servidor de ativação retornou o erro 414. |
| 8947903A | O servidor de ativação retornou o erro 415. |
| 8947903C | Erro interno do servidor. |
| 8947903D | Funcionalidade sem suporte. |
| 8947903E | Resposta inválida do gateway. Verifique as configurações de rede. |
| 8947903F | Serviço indisponível (erro HTTP 503). |
| 89479040 | O tempo limite da resposta do gateway expirou. Verifique as configurações de rede. |
| 89479041 | Protocolo sem suporte do servidor. |
| 89479043 | Erro HTTP desconhecido. |
| 89479044 | ID de recurso inválida. |
| 89479046 | URL inválida. |
| 89479047 | Pasta de destino inválida. |
| 89479048 | Erro de alocação de memória. |
| 89479049 | Erro ao converter parâmetros para sequência de caracteres ANSI (URL, pasta, agente). |
| 8947904A | Erro ao criar thread de trabalho. |
| 8947904B | Thread de trabalho já em execução. |
| 8947904C | Thread de trabalho inativa. |
| 8947904D | Arquivo de chave não encontrado no servidor de ativação. |
| 8947904E | Chave bloqueada. |
| 8947904F | Erro interno do servidor de ativação. |
| 89479050 | Dados insuficientes na solicitação de ativação. |
| 89479053 | Chave de licença expirada. |

| | |
|----------|---|
| 89479054 | Data do sistema incorreta definida no computador. |
| 89479055 | A licença de avaliação expirou. |
| 89479056 | Licença expirada. |
| 89479057 | O limite de ativações de aplicativos foi ultrapassado para o código especificado. |
| 89479058 | O procedimento de ativação terminou com um erro do sistema. |
| 89479059 | Não é possível usar uma chave de uma licença não comercial como uma chave de uma licença comercial. |
| 8947905C | O código de ativação é necessário. |
| 89479062 | Não foi possível conectar ao servidor de ativação. |
| 89479064 | Servidor de ativação indisponível. Verifique as configurações de conexão com a Internet e tente ativar novamente. |
| 89479065 | A data de lançamento do banco de dados do aplicativo ultrapassa a data de validade da licença. |
| 89479066 | Não é possível substituir a chave ativa por uma chave expirada. |
| 89479067 | Não é possível adicionar uma chave reserva que expire antes da licença atual. |
| 89479068 | Chave de assinatura atualizada ausente. |
| 8947906A | Código de ativação incorreto (a soma de verificação não corresponde). |
| 8947906B | Chave já ativada. |
| 8947906C | Os tipos de licença que correspondem as chaves ativa e reserva não coincidem. |
| 8947906D | Componente não compatível com a licença |
| 8947906E | Não foi possível adicionar a chave de assinatura como chave reserva. |
| 89479213 | Erro geral da camada de transporte. |
| 89479214 | Falha ao conectar ao servidor de ativação. |
| 89479215 | Formato de URL inválido. |
| 89479216 | Falha ao converter o endereço do servidor proxy. |
| 89479217 | Falha ao converter o endereço do servidor. Verifique as configurações de conexão com a internet. |
| 89479218 | Falha ao conectar ao servidor de ativação ou servidor proxy. |
| 89479219 | Acesso remoto negado. |
| 8947921A | O tempo limite de resposta expirou. |
| 8947921B | Erro ao enviar solicitação de HTTP. |
| 8947921C | Erro de conexão SSL. |
| 8947921D | Operação interrompida por chamada de retorno. |
| 8947921E | Muitas tentativas de encaminhamento. |
| 8947921F | Falha na verificação de destinatário. |
| 89479220 | Resposta vazia do servidor de ativação. |
| 89479221 | Erro ao enviar dados. |

| | |
|----------|--|
| 89479222 | Erro ao receber dados. |
| 89479223 | Erro de certificado SSL local. |
| 89479224 | Erro de criptografia SSL. |
| 89479225 | Erro de certificado SSL do servidor. |
| 89479226 | Conteúdo inválido do pacote de rede. |
| 89479227 | Acesso de usuário negado. |
| 89479228 | Arquivo de certificado SSL inválido. |
| 89479229 | Falha ao estabelecer a conexão SSL. |
| 8947922A | Falha ao enviar ou receber pacote de rede. Tente novamente mais tarde. |
| 8947922B | Arquivo inválido com certificados revogados. |
| 8947922C | Erro de solicitação de certificado SSL. |
| 89479401 | Erro desconhecido no servidor. |
| 89479402 | Erro interno do servidor. |
| 89479403 | Nenhuma chave de licença disponível para o código de ativação inserido. |
| 89479404 | Chave ativa bloqueada. |
| 89479405 | Parâmetros necessários para solicitação de ativação do aplicativo ausentes. |
| 89479406 | Usuário ou senha incorretos. |
| 89479407 | Código de ativação incorreto enviado ao servidor. |
| 89479408 | Código de ativação inválido para o Kaspersky Endpoint Security. Você não pode ativar o Kaspersky Endpoint Security usando um arquivo de chave de um aplicativo desconhecido. |
| 89479409 | Falta um código de ativação na solicitação. |
| 8947940B | Licença expirada (de acordo com os dados do servidor de ativação). |
| 8947940C | Número de ativações ultrapassado para este código. |
| 8947940D | Formato inválido do ID de solicitação. |
| 8947940E | Código de ativação inválido para o Kaspersky Endpoint Security. O código de ativação pertence a outro aplicativo da Kaspersky. |
| 8947940F | Não é possível atualizar a chave de licença. |
| 89479410 | Código de ativação inválido para esta região. |
| 89479411 | O código de ativação é inválido para a versão de idioma do Kaspersky Endpoint Security. |
| 89479412 | É necessário acesso adicional ao servidor de ativação. |
| 89479413 | O servidor de ativação retornou o erro 643. |
| 89479414 | O servidor de ativação retornou o erro 644. |
| 89479415 | O servidor de ativação retornou o erro 645. |
| 89479416 | O servidor de ativação retornou o erro 646. |
| 89479417 | Formato do código de ativação incompatível com o servidor de ativação. |
| 89479418 | Formato de código de ativação inválido. |

| | |
|----------|---|
| 89479419 | Hora do sistema incorreta definida no computador. |
| 8947941A | Código de ativação inválido para a versão do Kaspersky Endpoint Security. |
| 8947941B | A assinatura expirou. |
| 8947941C | Número de ativações ultrapassado para esta chave de licença. |
| 8947941D | Assinatura digital inválida da chave de licença. |
| 8947941E | São necessários dados adicionais. |
| 8947941F | Falha na verificação de dados do usuário. |
| 89479420 | Assinatura inativa. |
| 89479421 | O servidor de ativação está em manutenção. |
| 89479501 | Erro desconhecido do Kaspersky Endpoint Security. |
| 89479502 | Parâmetro inválido transferido (por exemplo, uma lista vazia de endereços de servidores de ativação). |
| 89479503 | Código de ativação errado. |
| 89479504 | Nome de usuário inválido. |
| 89479505 | Senha de usuário inválida. |
| 89479506 | Resposta inválida do servidor de ativação. |
| 89479507 | Pedido de ativação interrompido. |
| 89479509 | O servidor de ativação retornou uma lista de encaminhamento vazia |

Apêndice. Perfis de aplicação

Um *Perfil* é um componente, tarefa ou recurso do Kaspersky Endpoint Security. Os perfis são usados para gerenciar o aplicativo na linha de comando. Você pode usar perfis para executar os comandos `START`, `STOP`, `STATUS`, `STATISTICS`, `EXPORT` e `IMPORT`. Usando perfis, você pode definir as configurações dos aplicativos (por exemplo, `STOP DeviceControl`) ou executar tarefas (por exemplo, `START Scan_My_Computer`).

As seguintes perfis estão disponíveis:

- `AdaptiveAnomaliesControl` – Controle Adaptativo de Anomalias.
- `AMSI` – Proteção AMSI.
- `BehaviorDetection` – Detecção de Comportamento.
- `DeviceControl` – Controle de Dispositivo.
- `EntAppControl` – Controle de Aplicativos.
- `File_Monitoring` ou `FM` – Proteção Contra Ameaças ao Arquivo.
- `Firewall` ou `FW` – Firewall.
- `HIPS` – Prevenção de Intrusão do Host.

- IDS – Proteção Contra Ameaças à Rede.
- IntegrityCheck – Verificação de integridade.
- Mail_Monitoring ou EM – Proteção Contra Ameaças ao Correio.
- Rollback – reversão da atualização.
- Scan_ContextScan – Verificar pelo menu de contexto.
- Scan_IdleScan – Verificação em segundo plano.
- Scan_Memory – Verificação da memória kernel.
- Scan_My_Computer – Verificação Completa.
- Scan_Objects – Verificação Personalizada.
- Scan_Qscan – Verificação de objetos carregados na inicialização do sistema operacional.
- Scan_Removable_Drive – Verificação de unidades removíveis.
- Scan_Startup ou STARTUP – Verificação de Áreas Críticas.
- Updater – Atualização.
- Web_Monitoring ou WM – Proteção Contra Ameaças da Web.
- WebControl – Controle da Web.

Kaspersky Endpoint Security também é compatível com perfis de serviço. Perfis de serviço podem ser necessários quando você entrar em contato com o Suporte Técnico da Kaspersky.

Gerenciar aplicativo usando a API REST

O Kaspersky Endpoint Security permite o uso de soluções de terceiros para definir as configurações do aplicativo, executar uma verificação, atualizar os bancos de dados antivírus e executar outras tarefas. O Kaspersky Endpoint Security fornece uma API para essa finalidade. A API REST do Kaspersky Endpoint Security funciona por HTTP e consiste de um conjunto de métodos de solicitação/resposta. Em outras palavras, você pode gerenciar o Kaspersky Endpoint Security através de uma solução de terceiros, não a interface do aplicativo local ou o Console de Administração do Kaspersky Security Center.

Para começar a usar a API REST é necessário [instalar o Kaspersky Endpoint Security com suporte para a API REST](#). O cliente REST e o Kaspersky Endpoint Security devem estar instalados no mesmo computador.

Para garantir a interação segura entre o Kaspersky Endpoint Security e o cliente REST:

- Configure a proteção do cliente REST contra o acesso não autorizado de acordo com as recomendações do desenvolvedor do cliente REST. Configure a proteção contra gravação na pasta do cliente REST com ajuda da Discretionary Access Control List – DACL.
- Para executar o cliente REST, use uma conta separada com direitos de administrador. Negue a entrada interativa no sistema para essa conta.

O aplicativo é gerenciado através da API REST em `http://127.0.0.1` ou `http://localhost`. Não é possível gerenciar remotamente o Kaspersky Endpoint Security por meio da API REST.



[ABRA A DOCUMENTAÇÃO DA API REST](#)

Instalação do aplicativo com a API REST

Para gerenciar o aplicativo através da API REST é necessário instalar o Kaspersky Endpoint Security com suporte para a API REST. Se você gerenciar o Kaspersky Endpoint Security através da API REST, não poderá gerenciar o aplicativo usando o Kaspersky Security Center.

Para instalar o Kaspersky Endpoint Security com suporte à API REST:

1. Execute o interpretador da linha de comando (cmd.exe) como um administrador.
2. Vá para a pasta que contém o pacote de distribuição do Kaspersky Endpoint Security versão 11.2.0 ou posterior.
3. Instale o Kaspersky Endpoint Security com as seguintes configurações:

- `RESTAPI=1`

- `RESTAPI_User=<nome de usuário>`

Nome de usuário para gerenciar o aplicativo por meio da API REST. Digite o nome do usuário no formato `<DOMÍNIO>\<NomeDeUsuário>` (por exemplo, `RESTAPI_User=COMPANY\Administrator`). Você pode gerenciar o aplicativo por meio da API REST apenas nesta conta. Você pode selecionar apenas um usuário para trabalhar com a API REST.

- `RESTAPI_Port=<porta>`

Porta usada para troca de dados. Parâmetro opcional. A porta 6782 é selecionada por padrão.

- `AdminKitConnector=1`

Gerenciamento de aplicativos usando sistemas de administração. O gerenciamento é permitido por padrão.

Você também pode usar o arquivo [setup.ini](#) para definir as configurações de trabalho com a API REST.

Você pode definir as configurações de trabalhar com a API REST somente durante a instalação do aplicativo. Não é possível alterar as configurações após a instalação do aplicativo. Se você deseja alterar as configurações, desinstale o Kaspersky Endpoint Security e reinstale-o com as novas configurações de trabalho com a API REST.

Exemplo:

```
setup_ks.exe /pEULA=1 /pPRIVACYPOLICY=1 /pKSN=1 /pALLOWREBOOT=1  
/pAdminKitConnector=1 /pRESTAPI=1 /pRESTAPI_User=COMPANY\Administrator /s
```

Como resultado, você poderá gerenciar o aplicativo por meio da API REST. Para verificar sua operação, abra a documentação da API REST usando uma solicitação GET.

Exemplo:

```
GET http://localhost:6782/kes/v1/api-docs
```

Trabalhar com a API

Não é possível restringir o acesso ao aplicativo por meio da API REST usando a [Proteção por senha](#). Por exemplo, não é possível impedir que um usuário desative a proteção por meio da API REST. Você pode configurar a proteção por senha por meio da API REST e restringir o acesso do usuário ao aplicativo por meio da interface local.

Para gerenciar o aplicativo por meio da API REST, é necessário executar o cliente REST na conta especificada durante a [instalação do aplicativo com suporte à API REST](#). Você pode selecionar apenas um usuário para trabalhar com a API REST.



[ABRA A DOCUMENTAÇÃO DA API REST](#)

O gerenciamento do aplicativo por meio da API REST consiste nas seguintes etapas:

1. Obtenha os valores atuais das configurações do aplicativo. Para fazer isso, envie uma solicitação GET.

Exemplo:

```
GET http://localhost:6782/kes/v1/settings/ExploitPrevention
```

2. O aplicativo enviará uma resposta com a estrutura e os valores das configurações. O Kaspersky Endpoint Security suporta os formatos XML e JSON.

Exemplo:

```
{  
  "action": 0,  
  "enableSystemProcessesMemoryProtection": true,  
  "enabled": true  
}
```

3. Editar as configurações do aplicativo. Para fazer isso, envie uma solicitação POST. Use a estrutura de configurações recebida em resposta à solicitação GET.

Exemplo:

```
POST http://localhost:6782/kes/v1/settings/ExploitPrevention
{
  "action": 0,
  "enableSystemProcessesMemoryProtection": false,
  "enabled": true
}
```

4. O aplicativo aplicará as alterações nas configurações e enviará uma resposta contendo os resultados da configuração do aplicativo.

Fontes de informação sobre o aplicativo

Página Kaspersky Endpoint Security no site da Kaspersky

Na [página Kaspersky Endpoint Security](#) você pode ver as informações gerais sobre o aplicativo, suas funções e recursos.

A página Kaspersky Endpoint Security contém um link para a loja virtual. Aqui você pode comprar ou renovar o aplicativo.

Página do Kaspersky Endpoint Security na Base de Dados de Conhecimento

A *Base de Dados de Conhecimento* é uma seção no site de Suporte Técnico.

Na [página Kaspersky Endpoint Security da Base de Dados de Conhecimento](#), você pode ler artigos sobre os recursos que fornecem informação útil, recomendações e respostas a perguntas frequentemente feitas sobre como comprar, instalar e usar o aplicativo.

Os artigos de Base de Conhecimento podem responder a perguntas que se relacionam não somente ao Kaspersky Endpoint Security mas também a outros aplicativos da Kaspersky. Os artigos na Base de Conhecimento também podem conter notícias do Suporte Técnico.

Discussão dos aplicativos da Kaspersky na comunidade de usuários

Se a sua pergunta não precisar de uma resposta urgente, você poderá discuti-la com os especialistas da Kaspersky e com outros usuários no nosso [Comunidade](#).

Na Comunidade, é possível visualizar os tópicos existentes, deixar seus comentários e criar novos tópicos de discussão.

Entrar em contato com o Suporte Técnico

Caso não possa encontrar uma solução para o seu problema na documentação do aplicativo ou em uma das [fontes de informação sobre o Kaspersky Endpoint Security](#), recomendamos entrar em contato com o Suporte Técnico. Os especialistas do Suporte Técnico responderão as suas perguntas sobre a instalação e o uso do aplicativo.

O Kaspersky oferece suporte ao Kaspersky Endpoint Security durante o ciclo de vida do aplicativo (consulte a [página sobre o ciclo de vida do aplicativo](#)). Antes de entrar em contato com o Suporte Técnico, leia as [regras de suporte](#).

Você pode entrar em contato com o Suporte Técnico das seguintes formas:

- Ao [visitar o site do suporte Técnico](#)
- Enviando uma solicitação ao Suporte Técnico do Kaspersky através do [Portal Kaspersky CompanyAccount](#)

Após informar o problema encontrado aos especialistas do Suporte Técnico da Kaspersky, eles talvez solicitem que você crie um *arquivo de rastreamento*. O arquivo de rastreamento permite rastrear o processamento de comandos do aplicativo, etapa a etapa, e determinar em que estágio da operação do aplicativo o erro ocorreu.

Os especialistas do Suporte técnico podem solicitar informações adicionais sobre o sistema operacional, os processos executados no computador e relatórios detalhados sobre a operação dos componentes do aplicativo.

Enquanto executa o diagnóstico, os especialistas do Suporte Técnico podem lhe pedir para alterar as configurações do aplicativo, da seguinte forma:

- Ativar a funcionalidade que recebe informações de diagnóstico adicionais.
- Otimizar as configurações de componentes individuais do aplicativo, as quais não estão disponíveis através de elementos da interface de usuário padrão.
- Alterar as configurações de armazenamento de informações de diagnóstico.
- Configurar a interceptação e registro de tráfego de rede.

Os especialistas do Suporte Técnico irão fornecer todas as informações necessárias para executar essas operações (descrição da sequência de etapas, configurações a modificar, arquivos de configuração, scripts, funcionalidades adicionais da linha de comando, módulos de depuração, utilitários de finalidades especiais, etc.) e irão informá-lo sobre o escopo dos usados coletados para efeitos de depuração. As informações de diagnóstico adicionais são salvas no computador do usuário. Os dados não são transmitidos automaticamente para a Kaspersky.

As operações listadas em cima devem ser executadas sob a supervisão de especialistas do Suporte Técnico, seguindo suas instruções. As alterações não monitoradas a configurações do aplicativo, efetuadas de forma diferente do descrito no Guia do Administrador ou das instruções dos especialistas do Suporte Técnico podem abrandar ou bloquear o sistema operacional, afetar a segurança do computador ou comprometer a disponibilidade e integridade dos dados processados.

Conteúdo e armazenamento de arquivos de rastreo

Você é pessoalmente responsável pela segurança dos dados armazenados em seu computador, especialmente por monitorar e restringir acesso aos dados até que eles sejam enviados para a Kaspersky.

Os arquivos de rastreamento são armazenados no computador enquanto o aplicativo estiver em uso, e excluídos permanentemente quando o aplicativo é removido.

Os arquivos de rastreamento, exceto os arquivos de rastreamento do agente de autenticação, são armazenados na pasta %ProgramData%\Kaspersky Lab\KES\Traces.

Os arquivos de rastreamento são nomeados da seguinte forma: KES<número da versão de serviço_dataXX.XX_horaXX.XX_pidXXX.><tipo de arquivo de rastreamento>.log.

Você pode visualizar os dados salvos em arquivos de rastreamento.

Todos os arquivos de rastreamento contêm os seguintes dados comuns:

- Hora do evento.
- Número do thread de execução.

O arquivo de rastreamento do Agente de autenticação não contém essas informações.

- Componente do aplicativo que causou o evento.
- Grau de gravidade do evento (evento informativo, aviso, evento crítico, erro).
- Uma descrição do evento envolvendo a execução de comando por parte de um componente do aplicativo e o resultado da execução desse comando.

O Kaspersky Endpoint Security salva as senhas de usuário em um arquivo de rastreamento somente no formulário criptografado.

Conteúdo dos arquivos de rastreamento SRV.log, GUI.log e ALL.log

Os arquivos de rastreamento SRV.log, GUI.log e ALL.log podem armazenar as seguintes informações, além dos dados gerais:

- Dados pessoais, incluindo o nome próprio, sobrenome e nome do meio, caso esses dados sejam incluídos no caminho de arquivos em um computador local.
- Dados no hardware instalado no computador (como dados de firmware BIOS / UEFI). Esses dados são gravados em arquivos de rastreamento durante a execução do Kaspersky Disk Encryption.
- O nome de usuário e a senha, caso tenha sido transmitidos abertamente. Esses dados podem ser registrados em arquivos de rastreamento durante a verificação de tráfego da Internet.
- O nome de usuário e a senha, caso sejam incluídos em cabeçalhos HTTP.
- O nome da conta do Microsoft Windows, caso seja incluído em um nome de arquivo.

- O seu endereço de e-mail ou um endereço da Web com o nome da sua conta e senha, caso sejam ambos incluídos no nome do objeto detectado.
- Os sites que você visita e os redirecionamentos a partir desses sites. Esses dados são gravados em arquivos de rastreamento quando o aplicativo verifica sites.
- O endereço do servidor proxy, nome do computador, porta, endereço IP e nome de usuário usado para fazer login no servidor proxy. Esses dados são registrados em arquivos de rastreamento caso o aplicativo use um servidor proxy.
- Os endereços de IP remotos aos quais o computador estabeleceu conexões.
- Assunto da mensagem, ID, nome do remetente e endereço da página da Web do remetente da mensagem em uma rede social. Estes dados são escritos para rastrear os arquivos se o componente Controle da Web for ativado.
- Dados de tráfego de rede. Esses dados são gravados em um arquivo de rastreamento se os componentes de monitoramento de tráfego estiverem ativados (como o controle da web).
- Dados recebidos dos servidores da Kaspersky (como a versão dos bancos de dados de antivírus).
- Status dos componentes do Kaspersky Endpoint Security e seus dados operacionais.
- Dados sobre a atividade do usuário no aplicativo.
- Eventos do sistema operacional.

Conteúdos de arquivos de rastreamento HST.log, BL.log, Dumpwriter.log, WD.log e AVPCon.dll.log

Além dos dados gerais, o arquivo de rastreamento HST.log contém informações sobre a execução de uma tarefa de atualização do banco de dados e módulos do aplicativo.

Além de incluir dados gerais, o arquivo de rastreamento BL.log contém informações sobre eventos que ocorrem durante a operação do aplicativo, bem como os dados requeridos para corrigir erros do aplicativo. Esse arquivo é criado se o aplicativo for iniciado com o parâmetro `avp.exe -bl`.

Além de incluir dados gerais, o arquivo de rastreamento Dumpwriter.log contém informações de serviço requeridas para corrigir erros que ocorrem quando o arquivo de dump do aplicativo é gravado.

Além dos dados gerais, o arquivo de rastreamento WD.log contém informações sobre eventos que ocorrem durante a operação do serviço avpsus, incluindo eventos de atualização do módulo do aplicativo.

Além dos dados gerais, o arquivo de rastreamento AVPCon.dll.log contém informações sobre eventos que ocorrem durante a operação do módulo de conectividade do Kaspersky Security Center.

Conteúdo dos arquivos de rastreamento de desempenho

Os arquivos de rastreamento de desempenho são nomeados da seguinte forma: `KES<número da versão_dataXX.XX_horaXX.XX_pidXXX.>PERF.HAND.etl`.

Além dos dados gerais, os arquivos de rastreamento de desempenho contêm informações sobre a carga no processador, informações sobre o tempo de carregamento do sistema operacional e aplicativos; e informações sobre processos em execução.

Conteúdo do arquivo de rastreamento do componente de Proteção AMSI

Além dos dados gerais, o arquivo de rastreamento AMSI.log contém informações sobre os resultados das verificações realizadas segundo solicitações de aplicativos de terceiros.

Conteúdo dos arquivos de rastreamento do componente de Proteção contra ameaças de correio

O arquivo de rastreamento mcou. OUTLOOK . EXE . log pode conter partes de mensagens de e-mail, inclusive endereços de e-mail, além de dados gerais.

Conteúdo dos arquivos de rastreamento do componente Verificar pelo menu de contexto

O arquivo de rastreamento shellx.dll.log contém informações sobre a conclusão da tarefa de verificação e os dados necessários para depurar o aplicativo, além de informações gerais.

Conteúdo dos arquivos de rastreamento do plug-in da web do aplicativo

Os arquivos de rastreamento do plug-in da web do aplicativo são armazenados no computador onde o Kaspersky Security Center 12 Web Console está implantado, na pasta Arquivos de Programas\Kaspersky Lab\Kaspersky Security Center Web Console 12\logs.

Arquivos de rastreamento do plug-in da Web do aplicativo são nomeados da seguinte maneira: logs-kes_windows-<tipo de arquivo de rastreamento>.DESKTOP-<data de atualização do arquivo>.log. O Web Console começa a escrever dados depois da instalação e exclui os arquivos de rastreamento depois que o Web Console for removido.

Os arquivos de rastreamento do plug-in da web do aplicativo contêm as seguintes informações, além de dados gerais:

- Senha de usuário do KLAdmin para desbloquear a interface do Kaspersky Endpoint Security ([Proteção por senha](#)).
- Senha temporária para desbloquear a interface do Kaspersky Endpoint Security ([Proteção por senha](#)).
- Nome de usuário e senha do servidor de e-mail SMTP ([Notificações de e-mail](#)).
- Nome de usuário e senha do servidor proxy de Internet ([Servidor proxy](#)).
- Nome de usuário e senha da [tarefa Alterar componentes do aplicativo](#).
- Credenciais da conta e caminhos especificados nas tarefas do Kaspersky Endpoint Security e nas propriedades da política.

Conteúdo do arquivo de rastreamento do Agente de autenticação

O arquivo de rastreamento do Agente de Autenticação é armazenado na pasta de Informações de Volume do Sistema com o seguinte nome: KLFDE . {EB2A5993-DFC8-41a1-B050-F0824113A33A} . PBELOG . bin.

Além dos dados gerais, o arquivo de rastreamento do Agente de autenticação contém informações sobre a operação do Agente de autenticação e as ações realizadas pelo usuário com o Agente de autenticação.

Rastros do aplicativo

Rastros do aplicativo são registros detalhados de ações executadas pelo aplicativo e das mensagens sobre eventos que ocorreram durante a operação do aplicativo.

Os rastreamentos de aplicativos devem ser executados sob a supervisão do Suporte Técnico da Kaspersky.

Para criar um arquivo de rastreamento do aplicativo:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão .

A janela **Suporte** é exibida.

2. Na janela **Suporte**, clique no botão **Ferramentas de suporte**.

3. Use o botão de alternância **Ativar rastros de aplicativo** para ativar ou desativar o rastreamento de operação do aplicativo.

4. Na lista suspensa **Rastros**, selecione um modo de rastreamento de aplicativo:

- **com rotação**. Salve rastreamentos em um número limitado de arquivos de tamanho limitado e substitua os arquivos mais antigos quando o tamanho máximo for atingido. Se este modo for selecionado, você pode definir o número máximo de arquivos para rotação e o tamanho máximo para cada arquivo.
- **Gravar em um único arquivo**. Salve um arquivo de rastreamento (sem limite de tamanho).

5. Na lista suspensa **Nível**, selecione o nível de rastreamento.

É recomendável obter mais informações sobre o nível de rastreamento junto de um especialista do Suporte Técnico. Caso não exista orientação do Suporte técnico, defina o nível de rastreamento para **Normal (500)**.

6. Reiniciar o Kaspersky Endpoint Security.

7. Para interromper o processo de rastreamento, retorne à janela **Suporte** e desative o rastreamento.

Você também pode criar arquivos de rastreamento ao instalar o aplicativo a partir da [linha de comando](#), inclusive usando o [arquivo setup.ini](#).

Os [arquivos de rastreamento](#) são armazenados no computador enquanto o aplicativo estiver em uso, e excluídos permanentemente quando o aplicativo for removido. Os arquivos de rastreamento, exceto os arquivos de rastreamento do agente de autenticação, são armazenados na pasta %ProgramData%\Kaspersky Lab\KES\Traces. Por padrão, o rastreamento está desabilitado.

Rastros de desempenho do aplicativo

O Kaspersky Endpoint Security permite que você receba informações sobre problemas operacionais do computador durante o uso do aplicativo. Por exemplo, você pode receber informações sobre atrasos no carregamento do sistema operacional após a instalação do aplicativo. Para isso, o Kaspersky Endpoint Security cria [arquivos de rastreamento de desempenho](#). *Rastreamentos de desempenho* referem-se ao registro de ações executadas pelo aplicativo com o objetivo de diagnosticar problemas de desempenho do Kaspersky Endpoint Security. Para receber informações, o Kaspersky Endpoint Security usa o serviço Rastreamento de Eventos para Windows (ETW). O Suporte Técnico da Kaspersky é responsável por diagnosticar problemas do Kaspersky Endpoint Security e estabelecer os motivos desses problemas.

Os rastreamentos de aplicativos devem ser executados sob a supervisão do Suporte Técnico da Kaspersky.

Para criar um arquivo de rastreamento de desempenho:

1. Na janela principal do aplicativo, clique no botão .

A janela **Suporte** é exibida.

2. Na janela **Suporte**, clique no botão **Ferramentas de suporte**.

3. Use o botão de alternância **Ativar rastros de desempenho** para ativar ou desativar o rastreamento de desempenho do aplicativo.

4. Na lista suspensa **Rastros**, selecione um modo de rastreamento de aplicativo:

- **com rotação**. Salve rastreamentos em um número limitado de arquivos de tamanho limitado e substitua os arquivos mais antigos quando o tamanho máximo for atingido. Se este modo for selecionado, você pode definir o tamanho máximo para cada arquivo.
- **Gravar em um único arquivo**. Salve um arquivo de rastreamento (sem limite de tamanho).

5. Selecione o nível de rastreamento na lista suspensa **Nível**:

- **Superficial**. O Kaspersky Endpoint Security analisa os principais processos do sistema operacional relacionados ao desempenho.
- **Detalhado**. O Kaspersky Endpoint Security analisa todos os processos do sistema operacional relacionados ao desempenho.

6. Na lista suspensa **Tipo de rastreamento**, selecione o tipo de rastreamento:

- **Informações básicas**. O Kaspersky Endpoint Security analisa processos enquanto o sistema operacional está em execução. Use esse tipo de rastreamento se um problema persistir depois que o sistema operacional carregar, como um problema ao acessar a Internet no navegador.
- **Ao reiniciar**. O Kaspersky Endpoint Security analisa processos apenas enquanto o sistema operacional está sendo carregado. Após o carregamento do sistema operacional, o Kaspersky Endpoint Security para de rastrear. Use esse tipo de rastreamento se o problema estiver relacionado a demora no carregamento do sistema operacional.

7. Reinicie o computador e tente reproduzir o problema.

8. Para interromper o processo de rastreamento, retorne à janela **Suporte** e desative o rastreamento.

Como resultado, um arquivo de rastreamento de desempenho será criado na pasta %ProgramData%\Kaspersky Lab\KES\Traces. Após a criação do arquivo de rastreamento, envie-o para o Suporte técnico da Kaspersky.


Armazenar despejos

Um arquivo de dump contém todas as informações sobre a memória de trabalho de processos do Kaspersky Endpoint Security no momento em que o arquivo de dump foi criado.

Os arquivos de despejo salvos podem conter dados confidenciais. Para controlar o acesso aos dados, você deve assegurar independentemente a segurança dos arquivos de despejo.

Os arquivos de dump são armazenados no computador enquanto o aplicativo estiver em uso, e excluídos permanentemente quando o aplicativo é removido. Os arquivos de despejo são armazenados na pasta %ProgramData%\Kaspersky Lab\KES\Traces.

Para ativar ou desativar a gravação do dump:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Geral**.
3. Na seção **Informações de depuração**, use a caixa de seleção **Ativar gravação do dump** para ativar ou desativar a gravação do dump do aplicativo.
4. Salvar alterações.


Protegendo arquivos de despejo e arquivos de rastreamento

Os arquivos de dump e rastreamento contêm informações sobre o sistema operacional e também podem conter [dados de usuário](#). Para impedir o acesso não autorizado a tais dados, você pode ativar a proteção de arquivos de dump e arquivos de rastreamento.

Se a proteção de arquivos de dump e de rastreamento for ativada, os arquivos poderão ser acessados pelos seguintes usuários:

- Os arquivos de dump podem ser acessados pelo administrador de sistema e administrador local, e pelo usuário que ativou a escrita de arquivos de dump e arquivos de rastreamento.
- Os arquivos de rastreamento podem ser acessados somente pelo administrador do sistema e administrador local.

Ativar ou desativar a proteção de arquivos de dump e arquivos de rastreamento:

1. Na parte inferior da janela principal do aplicativo, clique no botão .
2. Na janela de configurações do aplicativo, selecione a seção **Geral**.
3. Na seção **Informações de depuração**, use a caixa de seleção **Ativar proteção de arquivos de dump e de rastreamento** para ativar ou desativar a proteção de arquivos.
4. Salvar alterações.

Os arquivos de dump e os arquivos de rastreamento que foram escritos enquanto a proteção foi ativada permanecem protegidos até depois que essa função é desativada.

Limitações e avisos

O Kaspersky Endpoint Security tem várias limitações que não são críticas para a operação do aplicativo.

[Instalar o aplicativo](#) 

- Para obter detalhes sobre o suporte dos sistemas operacionais Microsoft Windows 10, Microsoft Windows Server 2016 e Microsoft Windows Server 2019, consulte a [Base de Conhecimento do Suporte Técnico](#).
- Depois de ser instalado em um computador infectado, o aplicativo não informa ao usuário sobre a necessidade de executar uma verificação no computador. Você pode ter problemas ao [ativar o aplicativo](#). Para resolver esses problemas, [inicie uma Verificação de Áreas Críticas](#).
- Se caracteres não ASCII (por exemplo, letras russas) forem usados nos arquivos setup.ini e setup.reg, é recomendável editar o arquivo usando notepad.exe e salvá-lo na codificação UTF-16LE. Não há suporte para outras codificações.
- O aplicativo não tem suporte para o uso de caracteres não ASCII ao especificar o caminho de instalação do aplicativo nas [configurações do pacote de instalação](#).
- Quando as [configurações do aplicativo são importadas de um arquivo CFG](#), o valor da configuração que define a participação na Kaspersky Security Network não é aplicado. Depois de importar as configurações, leia o texto da Declaração da Kaspersky Security Network e confirme o seu consentimento para participar na Kaspersky Security Network. Você pode ler o texto da Declaração na interface do aplicativo ou no arquivo ksn_*.txt localizado na pasta que contém o kit de distribuição do aplicativo.
- Ao atualizar o Kaspersky Endpoint Security 10 Service Pack 2 for Windows (compilação 10.3.0.6294), o [componente Prevenção de Intrusão do Host é ativado](#).
- Ao atualizar o Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows Service Pack 2 (compilação 10.3.0.6294), os arquivos que foram colocados em Backup ou Quarentena na versão anterior do aplicativo serão transferidos para o Backup na nova versão do aplicativo. Estes arquivos não são transferidos para versões anteriores ao Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows Service Pack 2 (compilação 10.3.0.6294). Para salvá-los, você deve restaurar os arquivos da Quarentena e Backup antes de atualizar o aplicativo. Após a conclusão da atualização, verifique novamente os arquivos restaurados.
- Se desejar remover e reinstalar a criptografia (FLE ou FDE) ou o componente de Controle de dispositivos, você deve reiniciar o sistema antes da reinstalação.
- Ao usar o sistema operacional Microsoft Windows 10, você deve reiniciar o sistema após remover o componente Criptografia em Nível de Arquivo (FLE).
- Ao tentar instalar qualquer versão do Módulo de criptografia AES em um computador que tenha o Kaspersky Endpoint Security for Windows 11.6.0, mas nenhum componente de criptografia instalado, a instalação do Módulo de criptografia será encerrada com uma mensagem de erro informando que uma versão mais recente do aplicativo está instalada. A partir do Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows Service Pack 2 (versão 10.3.0.6294), não há nenhum arquivo de instalação separado para o Módulo de Criptografia. Bibliotecas de criptografia estão incluídas no pacote de distribuição do aplicativo. O Kaspersky Endpoint Security 11.6.0 é incompatível com os módulos de criptografia AES. As bibliotecas necessárias para criptografia são instaladas automaticamente quando o componente Criptografia Completa do Disco (FDE) ou Criptografia em Nível de Arquivo (FLE) é selecionado.
- A instalação do aplicativo pode terminar com um erro informando *Um aplicativo cujo nome está ausente ou ilegível está instalado em seu computador*. Isso significa que aplicativos incompatíveis ou fragmentos deles permanecem em seu computador. Para remover artefatos de aplicativos incompatíveis, envie uma solicitação com uma descrição detalhada da situação ao Suporte Técnico da Kaspersky pelo portal [Kaspersky CompanyAccount](#).
- A partir da versão 11.0.0 do aplicativo, é possível sobrepor a instalação do plug-in do MMC do Kaspersky Endpoint Security for Windows com a nova versão do plug-in. Para retornar à versão anterior, exclua o plug-in atual e instale a versão anterior.

- Ao atualizar o Kaspersky Endpoint Security 11.0.0 ou 11.0.1 for Windows, as [configurações de agendamento de tarefas locais](#) para as tarefas de *Atualização*, *Verificação de Áreas Críticas*, *Verificação Personalizada* e *Verificação de Integridade* não são salvas.
- Se você cancelou a remoção do aplicativo, inicie sua recuperação após a reinicialização do computador.
- Em computadores que executam o Windows 10 versão 1903 e 1909, atualizações do Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows Service Pack 2 Maintenance Release 3 (compilação 10.3.3.275), Service Pack 2 Maintenance Release 4 (compilação 10.3.3.304), 11.0.0 e 11.0.1 com o componente Criptografia a nível de arquivo (FLE) instalado podem terminar com um erro. Isso ocorre porque a criptografia de arquivo não é compatível com essas versões do Kaspersky Endpoint Security for Windows no Windows 10 versão 1903 e 1909. Antes de instalar esta atualização, é recomendável [remover o componente de criptografia de arquivo](#).
- Se você estiver atualizando uma versão anterior do aplicativo para a versão 11.6.0, para instalar o Kaspersky Endpoint Agent, reinicie o computador e entre no sistema usando uma conta com direitos de administrador local. Caso contrário, o Kaspersky Endpoint Agent não será instalado durante o procedimento de atualização.
- Se o aplicativo for instalado sem sucesso com o componente Kaspersky Endpoint Agent selecionado em um sistema operacional de servidor e a janela *Erro do Coordenador do Windows Installer* aparecer, consulte as instruções no site de suporte da Microsoft.
- Se o aplicativo foi instalado localmente no modo não interativo, use o [arquivo setup.ini](#) fornecido para substituir os componentes instalados.
- Se estiver atualizando o Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows Service Pack 2 Maintenance Release 4 com o componente de Criptografia a Nível de Arquivo (FLE) instalado nos computadores com o Windows 10 versão 1809, 1903 e 1909, os drivers FDE não serão instalados na imagem WinRE.
- Depois que o Kaspersky Endpoint Security for Windows é instalado em algumas configurações do Windows 7, o Windows Defender continua a operar. É aconselhável desativar manualmente o Windows Defender para evitar degradação do desempenho do sistema.
- Após o aplicativo ser atualizado a partir de versões anteriores ao Kaspersky Endpoint Security 11 for Windows, o computador deve ser reiniciado.

[Suporte para plataformas de servidor](#)

- O suporte ao sistema de arquivos de ReFS possui limitações:
 - Depois que a verificação antivírus do servidor é iniciada, as exclusões adicionadas com o iChecker são redefinidas ao reiniciar o servidor.
 - O Kaspersky Endpoint Security não detecta arquivos eicar.com e susp-eicar.com se o arquivo meicar.exe estiver presente no computador antes da instalação do Kaspersky Endpoint Security.
- Não há suporte para as configurações de Modo de Cluster e Central de Servidor.
- As tecnologias Criptografia em Nível de Arquivo (FLE) e Kaspersky Disk Encryption (FDE) não são compatíveis em plataformas de servidor.
- Não há suporte para o Controle de dispositivos em plataformas de servidor.
- O Microsoft Windows Server 2008 foi excluído do suporte. - A instalação do aplicativo em um computador executando o sistema operacional Microsoft Windows Server 2008 não é suportada.
- Se você tiver iniciado várias sessões de trabalho no servidor de terminal, as notificações do Kaspersky Endpoint Security poderão não funcionar corretamente. Exemplo: o usuário da sessão #1 executa uma verificação de reputação de arquivo na KSN. O Kaspersky Endpoint Security exibirá uma notificação com os resultados da verificação para o usuário da sessão #2.

[Suporte para plataformas virtuais](#)

- Não há suporte para criptografia completa do disco (FDE) em máquinas virtuais Hyper-V.
- Não há suporte para a Criptografia Completa do Disco (FDE) em plataformas virtuais Citrix.
- O Windows 10 Enterprise multissessão é compatível com limitações:
 - O Kaspersky Endpoint Security considera o Windows 10 Enterprise multissessão como um sistema operacional do servidor. Portanto, o Windows 10 Enterprise multissessão é compatível com limitações específicas da plataforma do servidor. Por exemplo, os servidores não podem usar alguns componentes do Kaspersky Endpoint Security. O aplicativo também usa uma chave de licença de servidor em vez de uma chave de licença de estação de trabalho.
 - A Criptografia Completa do Disco (FDE) não é compatível.
 - O gerenciamento do BitLocker não é compatível.
 - O uso do Kaspersky Endpoint Security não é compatível para unidades removíveis. A infraestrutura do Microsoft Azure define unidades removíveis como unidades de rede.
- Não há suporte para a instalação e o uso do Criptografia em Nível de Arquivo (FLE) em plataformas virtuais Citrix.
- Para oferecer suporte à compatibilidade do Kaspersky Endpoint Security for Windows com Citrix PVS, execute a instalação com a opção [Garantir compatibilidade com Citrix PVS ativada](#). Esta opção pode ser ativada no [Assistente de instalação](#) ou usando o [parâmetro de linha de comando](#) /pCITRIXCOMPATIBILITY=1. No caso de instalação remota, o [arquivo KUD](#) deve ser editado adicionando-se o seguinte parâmetro: /pCITRIXCOMPATIBILITY=1.
- Citrix XenDesktop. Antes de iniciar a clonagem, você deve [desativar a Autodefesa](#) para clonar máquinas virtuais que usam o vDisk.
- Ao preparar um modelo de máquina para a imagem principal Citrix XenDesktop com o Kaspersky Endpoint Security for Windows e o Agente de Rede do Kaspersky Security Center pré-instalados, adicione os seguintes tipos de exclusões ao arquivo de configuração:


```
[Rule-Begin]
Type=File-Catalog-Construction
Action=Catalog-Location-Guest-Modifiable
name="%ALLUSERSPROFILE%\Kaspersky\**\*"
name="%ALLUSERSPROFILE%\KasperskyLab\**\*"
[Rule-End]
```

Para obter detalhes sobre o Citrix XenDesktop, visite o [site de suporte da Citrix](#).
- Em alguns casos, uma tentativa de desconectar com segurança uma unidade removível pode ser malsucedida em uma máquina virtual implementada em um hipervisor VMware ESXi. Tente desconectar o dispositivo com segurança mais uma vez.

[Compatibilidade com o Kaspersky Security Center](#)

- Só é possível gerenciar o componente Controle Adaptativo de Anomalias no Kaspersky Security Center versão 11 ou posterior.
- O relatório de ameaças do Kaspersky Security Center 11 pode não exibir informações sobre a ação realizada em ameaças detectadas pela Proteção AMSI.
- O status operacional dos componentes Proteção AMSI e Controle Adaptativo de Anomalias só está disponível no Kaspersky Security Center versão 11 ou posterior. É possível visualizar o status operacional no Console do Kaspersky Security Center dentro das propriedades do computador na seção **Tarefas**. Os relatórios desses componentes também só estão disponíveis no Kaspersky Security Center versão 11 ou posterior.

Licença

- Se a mensagem do sistema *Erro ao receber dados* for exibida, verifique se o computador no qual você está executando a ativação tem acesso à rede ou defina as configurações de ativação por meio do Proxy de Ativação do Kaspersky Security Center.
- O aplicativo não pode ser ativado por assinatura através do Kaspersky Security Center se a licença tiver expirado ou se uma licença de avaliação estiver ativa no computador. Para substituir uma licença de avaliação ou uma licença prestes a expirar por uma licença de assinatura, [use a tarefa de distribuição de licença](#).
- Na interface do aplicativo, a data de expiração da licença é exibida na hora local do computador.
- A instalação do aplicativo com um arquivo de chave integrado em um computador com acesso instável à Internet pode resultar na exibição temporária de eventos informando que o aplicativo não está ativado ou que a licença não permite a operação do componente. Isso ocorre porque o aplicativo instala primeiro e tenta ativar a licença de avaliação incorporada, que requer acesso à Internet para ativação durante o procedimento de instalação.
- Durante o período de avaliação, a instalação de qualquer atualização ou patch de aplicativo em um computador com acesso instável à Internet pode resultar na exibição temporária de eventos informando que o aplicativo não está ativado. Isso ocorre porque o aplicativo instala novamente e tenta ativar a licença de avaliação incorporada, que requer acesso à Internet para ativação ao instalar uma atualização.
- Se a licença de avaliação foi ativada automaticamente durante a instalação do aplicativo e, em seguida, o aplicativo foi removido sem salvar as informações da licença, o aplicativo não será ativado automaticamente com a licença de avaliação quando reinstalado. Nesse caso, ative o aplicativo manualmente.
- Caso esteja usando o Kaspersky Security Center versão 11 e o Kaspersky Endpoint Security versão 11.6.0, os relatórios de desempenho dos componentes podem não funcionar corretamente. Caso tenha instalado componentes do Kaspersky Endpoint Security não incluídos em sua licença, o Agente de Rede pode enviar erros de status de componentes para o log de eventos do Windows. Para evitar erros, remova os componentes não incluídos em sua licença.

Mecanismo de Remediação

- O aplicativo somente restaura arquivos em dispositivos que tenham o sistema de arquivos NTFS ou FAT32.
- O aplicativo pode restaurar arquivos com as seguintes extensões: odt, ods, odp, odm, odc, odb, doc, docx, docm, wps, xls,xlsx, xslm, xlsb, xlk, ppt, pptx, pptm, mdb, accdb, pst, dwg, dxf, dxg, wpd, rtf, wb2, pdf, mdf, dbf, psd, pdd, eps, ai, indd, cdr, jpg, jpe, dng, 3fr, arw, srf, sr2, bay, crw, cr2, dcr, kdc, erf, mef, mrw, nef, nrw, orf, raf, raw, rwl, rw2, r3d, ptx, pef, srw, x3f, der, cer, crt, pem, pfx, p12, p7b, p7c, 1cd.
- Não é possível restaurar arquivos localizados em unidades de rede ou em CDs/DVDs regraváveis.
- Não é possível restaurar arquivos que foram criptografados com Encryption File System (EFS). Para obter mais detalhes sobre a operação do EFS, visite o [site da Microsoft](#).
- O aplicativo não monitora as modificações dos arquivos feitas por processos no nível do kernel do sistema operacional.
- O aplicativo não monitora as modificações feitas nos arquivos por meio de uma interface de rede (por exemplo, se um arquivo estiver armazenado em uma pasta compartilhada e um processo for iniciado remotamente em outro computador).

Firewall

- A filtração de pacotes ou conexões por endereço local, interface física e vida útil (TTL) do pacote é suportada nos seguintes casos:
 - Por endereço local para pacotes ou conexões de saída em regras de aplicativo para TCP e UDP e regras de pacotes.
 - Por endereço local para pacotes ou conexões de entrada (exceto UDP) em regras de blocos de aplicativos ou pacotes.
 - Pela vida útil (TTL) do pacote nas regras de pacotes para pacotes de entrada ou saída.
 - Por interface de rede para pacotes de entrada e saída ou conexões em regras de pacotes.
- Nas versões do aplicativo 11.0.0 e 11.0.1, os endereços MAC definidos são aplicados incorretamente. As configurações de endereço MAC para as versões 11.0.0, 11.0.1 e 11.1.0 ou posteriores não são compatíveis. Depois de fazer upgrade do aplicativo ou plug-in dessas versões para a versão 11.1.0 ou posterior, você deve verificar e reconfigurar os endereços MAC definidos nas regras de Firewall.
- Ao atualizar o aplicativo das versões 11.1.1 e 11.2.0 para a versão 11.6.0, os status das permissões para as seguintes regras de Firewall não são migrados:
 - Pedidos do servidor DNS através de TCP.
 - Pedidos do servidor DNS através de UDP.
 - Qualquer atividade de rede.
 - Respostas de entrada de destino ICMP inacessível.
 - Fluxo ICMP de entrada.
- Caso tenha configurado um adaptador de rede ou Vida útil do pacote (TTL) para uma regra de permissão de pacote, a prioridade dessa regra é menor do que uma regra de aplicativo de bloqueio. Em outras palavras, se a atividade de rede for bloqueada para um aplicativo (por exemplo, o aplicativo está no grupo de confiança de *Alta restrição*), não é possível permitir a atividade de rede do aplicativo usando uma regra de pacote com essas configurações. Em todos os outros casos, a prioridade de uma regra de pacote é maior do que regras de rede de aplicativos.
- Pode ocorrer um erro no Kaspersky Endpoint Security for Windows 11.5.0–11.6.0 ao [ao importar uma lista de regras de pacotes do Firewall](#). Isso pode resultar na exclusão de endereços locais ou remotos definidos pelo usuário de uma regra. Para corrigir o erro, entre em contato com o Suporte Técnico. O Suporte Técnico fornecerá uma atualização corrigida para o plug-in. Além disso, é possível atualizar o aplicativo para a próxima versão após o lançamento.
- Ao [importar uma lista de regras de pacotes do Firewall](#), o Kaspersky Endpoint Security pode alterar os nomes das regras. O aplicativo identifica regras que possuem o mesmo conjunto de parâmetros principais, como protocolo, direção, portas remotas e locais e tempo de vida (TTL) do pacote. Se este conjunto de parâmetros principais for idêntico para várias regras, o aplicativo atribuirá o mesmo nome a essas regras ou adicionará uma tag de parâmetro no nome. Isso significa que o Kaspersky Endpoint Security importa todas as regras do pacote, mas o nome das regras com parâmetros principais idênticos pode ser alterado.
- Quando uma regra de pacote de rede é acionada no Kaspersky Endpoint Security 11.6.0 ou anterior, a coluna **Nome do aplicativo** no relatório do firewall exibirá sempre o valor *Kaspersky Endpoint Security*. Além disso, o firewall bloqueará a conexão no nível do pacote para todos os aplicativos. Este comportamento foi modificado para o Kaspersky Endpoint Security 11.7.0 ou posterior. A coluna **Tipo de**

regra foi adicionada ao relatório do firewall. Quando uma regra de pacote de rede é acionada, o valor da coluna **Nome do aplicativo** permanece vazio.

Controle de aplicativos

- Ao trabalhar no Microsoft Windows 10 no modo lista de bloqueio de aplicativos, as regras de bloqueio podem ser aplicadas incorretamente, o que pode causar o bloqueio de aplicativos não especificados nas regras.
- Quando os aplicativos da web progressivos (PWA) são bloqueados pelo componente Controle de aplicativos, appManifest.xml é indicado como o aplicativo bloqueado no relatório.

Controle de Dispositivo

- O acesso aos dispositivos de impressora adicionados à lista confiável é bloqueado por regras de bloqueio de dispositivo e barramento.
- Para dispositivos MTP, o controle das operações de Leitura, Gravação e Conexão é suportado se você estiver usando os drivers integrados da Microsoft no sistema operacional. Se um usuário instalar um driver personalizado para trabalhar com um dispositivo (por exemplo, como parte do iTunes ou Android Debug Bridge), o controle das operações de Leitura e Gravação pode não funcionar.
- Ao trabalhar com dispositivos MTP, as regras de acesso são alteradas após reconectar o dispositivo.
- Se você estiver adicionando um dispositivo à lista confiável com base em uma máscara de modelo e usar caracteres que estão incluídos no ID, mas não no nome do modelo, esses dispositivos não serão adicionados. Em uma estação de trabalho, esses dispositivos serão adicionados à lista confiável com base em uma máscara de ID.

Controle da Web

- Não há suporte para os formatos OGV e WEBM.
- Não há suporte para o protocolo RTMP.

Controle Adaptativo de Anomalias

- Recomenda-se criar exclusões automaticamente com base no evento. Ao [adicionar manualmente uma exclusão](#), adicione o caractere * ao início do caminho ao especificar o objeto de destino.
- Um [relatório de Regras de Controle Adaptativo de Anomalias não pode ser gerado](#) se a amostra incluir até mesmo um evento cujo nome contenha mais de 260 caracteres.
- Não há suporte para a adição de exclusões ao repositório de Disparo de Regras do Controle Adaptativo de Anomalias se as propriedades de um objeto ou processo tiverem um valor com mais de 256 caracteres (por exemplo, o caminho para o objeto-alvo). É possível [adicionar manualmente uma exclusão às configurações da Política](#). Também é possível adicionar uma exclusão ao [Relatório de Regras de Controle Adaptativo de Anomalias disparadas](#).

[Criptografia de drive \(FDE\)](#)

- Depois de instalar o aplicativo, você deve reiniciar o sistema operacional para que a criptografia do disco rígido funcione corretamente.
- O Agente de Autenticação não é compatível com hieróglifos ou os caracteres especiais `[]` e `\`.
- Para um desempenho ideal do computador depois da criptografia, é necessário que o processador seja compatível com o conjunto de instruções AES-NI (Intel Advanced Encryption Standard New Instructions). Se o processador não for compatível com AES-NI, o desempenho do computador pode diminuir.
- Quando há processos que tentam acessar dispositivos criptografados antes que o aplicativo conceda acesso a tais dispositivos, o aplicativo mostra um aviso informando que tais processos devem ser encerrados. Se os processos não puderem ser encerrados, reconecte os dispositivos criptografados.
- Os IDs exclusivos dos discos rígidos são exibidos nas estatísticas de criptografia do dispositivo em formato invertido.
- Não é recomendado formatar dispositivos enquanto eles estão sendo criptografados.
- Quando várias unidades removíveis são conectadas simultaneamente a um computador, a política de criptografia pode ser aplicada a apenas uma unidade removível. Quando os dispositivos removíveis são reconectados, a política de criptografia é aplicada corretamente.
- A criptografia pode falhar ao iniciar em um disco rígido altamente fragmentado. Desfragmente o disco rígido.
- Quando os discos rígidos são criptografados, a hibernação é bloqueada desde o momento em que a tarefa de criptografia é iniciada até a primeira reinicialização de um computador executando o Microsoft Windows 7/8/8.1/10, e após a instalação da criptografia do disco rígido até a primeira reinicialização dos sistemas operacionais Microsoft Windows 8/8.1/10. Quando os discos rígidos são descriptografados, a hibernação é bloqueada desde o momento em que a unidade de inicialização é totalmente descriptografada até a primeira reinicialização do sistema operacional. Quando a opção **Início Rápido** está habilitada no Microsoft Windows 8/8.1/10, o bloqueio da hibernação impede que você desligue o sistema operacional.
- Os computadores com Windows 7 não permitem a alteração da senha durante a recuperação quando o disco é criptografado com a tecnologia BitLocker. Depois que a chave de recuperação for inserida e o sistema operacional for carregado, o Kaspersky Endpoint Security não solicitará a alteração da senha ou do código PIN pelo usuário. Assim, é impossível definir uma nova senha ou um código PIN. Esse problema é derivado das peculiaridades do sistema operacional. Para continuar, é necessário criptografar novamente o disco rígido.
- Não é recomendado usar a ferramenta xbootmgr.exe com provedores adicionais ativados. Por exemplo, Expedidores, Rede ou Drivers.
- Não há suporte para a formatação de uma unidade removível criptografada em um computador com o Kaspersky Endpoint Security for Windows instalado.
- Não há suporte para a formatação de uma unidade removível criptografada com o sistema de arquivos FAT32 (a unidade é exibida como criptografada). Para formatar uma unidade, reformate-a para o sistema de arquivos NTFS.
- Para obter detalhes sobre como restaurar um sistema operacional de uma cópia de backup para um dispositivo GPT criptografado, visite a [Base de Dados de Conhecimento de Suporte Técnico](#).
- Vários agentes de download não podem coexistir em um computador criptografado.

- É impossível acessar uma unidade removível que foi criptografada anteriormente em um computador diferente quando todas as seguintes condições são atendidas simultaneamente:

- Não há conexão com o servidor do Kaspersky Security Center.
- O usuário está tentando autorização com um novo token ou senha.

Se ocorrer uma situação semelhante, reinicie o computador. Depois que o computador for reiniciado, o acesso à unidade removível criptografada será concedido.

- A descoberta de dispositivos USB pelo Agente de Autenticação pode não ser suportada quando o modo xHCI para USB está habilitado nas configurações do BIOS.
- O Kaspersky Disk Encryption (FDE) para a parte SSD de um dispositivo usado para armazenar em cache os dados usados com mais frequência não é compatível com dispositivos SSHD.
- Não há suporte para a criptografia de discos rígidos em sistemas operacionais Microsoft Windows 8/8.1/10 de 32 bits em execução no modo UEFI.
- Reinicie o computador antes de criptografar um disco rígido descriptografado.
- A criptografia do disco rígido não é compatível com o Kaspersky Anti-Virus para UEFI. Não é recomendado usar criptografia de disco rígido em computadores que tenham o Kaspersky Anti-Virus para UEFI instalado.
- [A criação de contas do Agente de autenticação](#) com base em contas da Microsoft possui suporte, considerando as seguintes limitações:
 - Não há suporte para a tecnologia de [Login único](#).
 - Não há suporte para a criação automática de contas do Agente de autenticação se a opção de criar contas para usuários que efetuaram login no sistema nos últimos N dias for selecionada.
- Se o nome de uma conta do Agente de Autenticação tiver o formato <domínio>/<nome da conta do Windows>, depois de alterar o nome do computador, você também precisará alterar os nomes das contas que foram criadas para usuários locais deste computador. Por exemplo, imagine que haja um usuário local Ivanov no computador Ivanov e uma conta do Agente de autenticação com o nome Ivanov/Ivanov tenha sido criada para esse usuário. Se o nome do computador Ivanov tiver sido alterado para Ivanov-PC, você precisará alterar o nome da conta do Agente de Autenticação para o usuário Ivanov de Ivanov/Ivanov para Ivanov-PC/Ivanov. É possível mudar o nome da conta usando a tarefa de gerenciamento de conta local do Agente de Autenticação. Antes que o nome da conta seja alterado, é possível fazer a autenticação no ambiente de pré-inicialização usando o nome antigo (por exemplo, Ivanov/Ivanov).
- Se um usuário tiver permissão para acessar um computador que foi criptografado com a tecnologia Kaspersky Disk Encryption usando apenas um token e ele precisar concluir o procedimento de recuperação de acesso, certifique-se de que esse usuário tenha acesso com base em senha a este computador após o acesso ao computador criptografado ter sido restaurado. A senha que o usuário definiu ao restaurar o acesso pode não ser salva. Nesse caso, o usuário terá que concluir o procedimento para restaurar o acesso ao computador criptografado novamente na próxima vez que o computador for reiniciado.
- Ao descriptografar uma unidade de disco rígido usando a [Ferramenta de recuperação FDE](#), o processo de descriptografia pode terminar com um erro se os dados no dispositivo de origem forem substituídos pelos dados descriptografados. Parte dos dados do disco rígido permanecerão criptografados. Recomenda-se escolher a opção de salvar os dados descriptografados em um arquivo nas configurações de descriptografia do dispositivo ao usar a Ferramenta de recuperação FDE.

- Se a senha do Agente de autenticação foi alterada, uma mensagem com o texto *Sua senha foi alterada com êxito. Clique em OK* aparece, porém se o usuário reiniciar o computador, a nova senha não será salva. A senha antiga deve ser usada para autenticação subsequente no ambiente de pré-inicialização.
- A criptografia de disco é incompatível com a tecnologia Intel Rapid Start.
- A criptografia de disco é incompatível com a tecnologia ExpressCache.
- Em alguns casos, ao tentar descriptografar uma unidade criptografada usando a [Ferramenta de recuperação FDE](#), a ferramenta detecta erroneamente o status do dispositivo como "não criptografado" após a conclusão do procedimento de "Solicitação-Resposta". O log da ferramenta mostra um evento informando que o dispositivo foi descriptografado com êxito. Nesse caso, é necessário reiniciar o procedimento de recuperação de dados para descriptografar o dispositivo.
- Depois que o plug-in do Kaspersky Endpoint Security for Windows é atualizado no Web Console, as propriedades do computador cliente não mostram a chave de recuperação do BitLocker até que o serviço do Web Console seja reiniciado.
- Para ver as outras limitações do suporte de criptografia completa de disco e uma lista de dispositivos para os quais a criptografia de discos rígidos possui suporte, mas com restrições, consulte a [Base de Dados de Conhecimento do Suporte Técnico](#).

[Criptografia em Nível de Arquivo \(FLE\)](#)

- A criptografia de arquivos e pastas não é compatível com os sistemas operacionais da família Microsoft Windows Embedded.
- Após instalar o aplicativo, reinicie o sistema operacional para que a criptografia de arquivos e pastas funcione corretamente.
- Se um arquivo criptografado for armazenado em um computador que tenha funcionalidade de criptografia disponível e você acessar o arquivo de um computador onde a criptografia não está disponível, será fornecido acesso direto a esse arquivo. Um arquivo criptografado armazenado em uma pasta de rede em um computador que possui funcionalidade de criptografia disponível é copiado de forma descriptografada para um computador que não possui funcionalidade de criptografia disponível.
- É aconselhável descriptografar os arquivos que foram criptografados com o Encrypting File System antes de criptografar os arquivos com o Kaspersky Endpoint Security for Windows.
- Depois que um arquivo é criptografado, seu tamanho aumenta em 4 kB.
- Depois que um arquivo é criptografado, o atributo *Arquivo compactado* é definido nas propriedades do arquivo.
- Se um arquivo descompactado de um arquivo criptografado tiver o mesmo nome de um arquivo já existente em seu computador, o último será sobrescrito pelo novo arquivo que foi descompactado de um arquivo criptografado. O usuário não é notificado sobre a operação de substituição.
- A interface do [Gerenciador de Arquivos Portátil](#) não exibe mensagens sobre erros que ocorrem durante sua operação.
- O Kaspersky Endpoint Security for Windows não inicia o [Gerenciador de Arquivos Portátil](#) em um computador que tenha o componente Criptografia em Nível de Arquivo instalado.
- O [Gerenciador de Arquivos Portátil](#) não pode ser usado para obter acesso a uma unidade removível se as seguintes condições forem atendidas simultaneamente:
 - Não há conexão com o Kaspersky Security Center.
 - O Kaspersky Endpoint Security for Windows está instalado no computador;
 - A criptografia de dados (FDE ou FLE) não foi executada no computador.

Neste caso, o acesso não é possível mesmo se o usuário souber a senha do Gerenciador de Arquivos Portátil.

- Quando a criptografia de arquivo é usada, o aplicativo é incompatível com o programa de e-mail Sylpheed.
- O Kaspersky Endpoint Security for Windows não é compatível com as [regras de restrição de acesso a arquivos criptografados](#) para alguns aplicativos. Isso porque algumas operações de arquivos são realizadas por um aplicativo terceiro. Por exemplo, a cópia de arquivos é realizada pelo gerenciador de arquivos, não pelo próprio aplicativo. Assim, se o acesso a arquivos criptografados for negado ao cliente de e-mail do Outlook, o Kaspersky Endpoint Security vai permitir que o cliente de e-mail acesse o arquivo criptografado se o usuário tiver copiado os arquivos para a mensagem por meio da área de transferência ou usando a função arrastar e soltar. A operação de cópia foi realizada por um gerenciador de arquivos, para o qual as regras de restrição de acesso a arquivos criptografados não foram especificadas, ou seja, o acesso é permitido.
- Não é possível alterar as configurações do arquivo de paginação. O sistema operacional usa os valores padrão em vez dos valores de parâmetros especificados.

- Use a remoção segura ao trabalhar com unidades removíveis criptografadas. Não podemos garantir a integridade dos dados se a unidade removível não for removida com segurança.
- Depois que os arquivos são criptografados, seus originais não criptografados são excluídos com segurança.
- Não há suporte para a sincronização de arquivos offline usando o Client-Side Caching (CSC). Recomendase proibir o gerenciamento offline de recursos compartilhados no âmbito de política de grupo. Os arquivos que estão no modo offline podem ser editados. Após a sincronização, as alterações feitas em um arquivo offline podem ser perdidas. Para obter detalhes sobre o suporte para Client-Side Caching (CSC) ao usar criptografia, consulte a [Base de Dados de Conhecimento do Suporte Técnico](#).
- Não há suporte para [a criação de um arquivo compactado criptografado](#) na raiz do disco rígido do sistema.
- Você pode ter problemas ao acessar arquivos criptografados pela rede. É recomendável mover os arquivos para uma fonte diferente ou certificar-se de que o computador que está sendo usado como servidor de arquivos seja gerenciado pelo mesmo Servidor de Administração do Kaspersky Security Center.
- Alterar o layout do teclado pode fazer com que a janela de entrada de senha para um arquivo compactado de extração automática criptografado seja travada. Para resolver o problema, feche a janela de entrada de senha, mude para o layout de teclado padrão em seu sistema operacional e digite novamente a senha do arquivo compactado criptografado.
- Quando a criptografia de arquivo é usada em sistemas que têm várias partições em um disco, é recomendável usar a opção que determina automaticamente o tamanho do arquivo pagefile.sys. Depois que o computador for reiniciado, o arquivo pagefile.sys pode mover-se entre as partições do disco.
- Depois de aplicar as regras de criptografia de arquivo, incluindo arquivos na pasta Meus Documentos, certifique-se de que os usuários para os quais a criptografia foi aplicada possam acessar os arquivos criptografados. Para fazer isso, cada usuário deve entrar no sistema quando uma conexão com o Kaspersky Security Center estiver disponível. Se um usuário tentar acessar arquivos criptografados sem uma conexão com o Kaspersky Security Center, o sistema pode travar.
- Se os arquivos do sistema forem de alguma forma incluídos no escopo da criptografia em nível de arquivo, eventos relacionados a erros ao criptografar esses arquivos podem aparecer nos relatórios. Os arquivos especificados nesses eventos não são realmente criptografados.
- Não há suporte para os processos do Pico.
- Não há suporte para caminhos com distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando regras de criptografia ou regras de decriptografia são aplicadas, os caminhos nos eventos do produto são exibidos em letras minúsculas.
- Não é recomendado criptografar arquivos usados pelo sistema na inicialização. Se esses arquivos estiverem criptografados, uma tentativa de acessar arquivos criptografados sem uma conexão com o Kaspersky Security Center pode fazer com que o sistema trave ou resultar em solicitações de acesso a arquivos não criptografados.
- Quando as unidades removíveis são criptografadas com [suporte ao modo portátil](#), o controle de idade da senha não pode ser desabilitado.
- Se os usuários trabalharem em conjunto com um arquivo na rede sob regras FLE por meio de aplicativos que usam o método de mapeamento de arquivo para memória (como WordPad ou FAR) e aplicativos projetados para trabalhar com arquivos grandes (como Notepad ++), o arquivo na forma não criptografada pode ser bloqueado indefinidamente sem a capacidade de acessá-lo no computador no qual reside.
- Não há suporte para a criptografia de arquivo nas pastas de sincronização do OneDrive. Adicionar pastas com arquivos já criptografados à lista de sincronização do OneDrive pode resultar na perda de dados nos

arquivos criptografados.

- Quando o componente Criptografia em Nível de Arquivo é instalado, o gerenciamento de usuários e grupos não funciona no modo WSL (Subsistema Windows para Linux).
- Quando o componente Criptografia em Nível de Arquivo é instalado, não há suporte para a POSIX (Portable Operating System Interface) para renomear e excluir arquivos.
- Após atualizar o Kaspersky Endpoint Security for Windows versão 11.0.1 ou anterior, para acessar os arquivos criptografados após reiniciar o computador, certifique-se de que o Agente de Rede esteja em execução. O Agente de Rede tem uma inicialização atrasada, portanto, não é possível acessar os arquivos criptografados imediatamente após o carregamento do sistema operacional. Não há necessidade de aguardar a inicialização do Agente de Rede após a próxima inicialização do computador.

Outras limitações

- Em sistemas operacionais de servidor, nenhum aviso é exibido sobre a necessidade de desinfecção avançada.
- Os endereços da Web [adicionados à lista confiável](#) podem ser processados incorretamente.
- O Kaspersky Endpoint Security monitora o tráfego HTTP que está em conformidade com as normas RFC 2616, RFC 7540, RFC 7541, RFC 7301. Se o Kaspersky Endpoint Security detectar outro formato de troca de dados no tráfego HTTP, o aplicativo bloqueará essa conexão para prevenir o download de arquivos maliciosos da Internet.
- O Kaspersky Endpoint Security não é compatível com o padrão RFC9218 do protocolo HTTP/2. Se o Kaspersky Endpoint Security detectar esse formato de troca de dados no tráfego, o aplicativo bloqueará essa conexão e o navegador exibirá o erro ERR_HTTP2_PROTOCOL_ERROR. Se você precisar acessar esse recurso Web, é possível [excluí-lo das verificações de conexão criptografada](#) ou entrar em contato com o Suporte Técnico para obter um patch.
- Inspetor do Sistema. Informações completas sobre os processos não são exibidas.
- Quando o Kaspersky Endpoint Security for Windows é iniciado pela primeira vez, um aplicativo assinado digitalmente pode ser colocado temporariamente no grupo errado. O aplicativo assinado digitalmente será posteriormente colocado no grupo correto.
- Ao verificar e-mails com a [extensão de Proteção Contra Ameaças ao Correio para Microsoft Outlook](#), é recomendável usar o Modo Cache do Exchange (a opção Usar Modo Cache do Exchange).
- A [tarefa](#) de [Verificação de vírus](#) não é compatível com a versão de 64 bits do Microsoft Outlook. Isso significa que o Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos do Outlook x64 (PST e OST), mesmo que a verificação de [e-mail esteja incluída no escopo da verificação](#).
- No Kaspersky Security Center 10, ao mudar do uso da Kaspersky Security Network global para a Kaspersky Security Network privada, ou vice-versa, a [opção de participar na Kaspersky Security Network é desativada](#) na política do produto específico. Após a mudança, leia atentamente o texto da Declaração da Kaspersky Security Network e confirme seu consentimento para participar da KSN. Você pode ler o texto da Declaração na interface do aplicativo ou ao editar a política do produto.
- Durante uma nova verificação de um objeto malicioso que foi bloqueado por um software de terceiros, o usuário não é notificado quando a ameaça é detectada novamente. O evento de nova detecção de ameaça é exibido no relatório do produto e no relatório do Kaspersky Security Center 10.
- O componente [Sensor de Endpoints](#) não pode ser instalado no Microsoft Windows Server 2008.
- O relatório do Kaspersky Security Center 10 sobre criptografia de dispositivo não incluirá informações sobre dispositivos que foram criptografados usando o Microsoft BitLocker em plataformas de servidor ou em estações de trabalho nas quais o componente Controle de dispositivo não está instalado.
- Ao usar uma hierarquia de política, as configurações da seção Criptografia de unidades removíveis em uma política filho estão acessíveis para edição se a política pai proibir a modificação dessas configurações.
- Você deve ativar o Logon de Auditoria nas configurações do sistema operacional para garantir o funcionamento adequado das [exclusões para a proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa](#).
- Se a [proteção de pasta compartilhada estiver ativada](#), o Kaspersky Endpoint Security for Windows monitora as tentativas de criptografar as pastas compartilhadas para cada sessão de acesso remoto iniciada antes da inicialização do Kaspersky Endpoint Security for Windows, mesmo se o computador a partir do qual a sessão de acesso remoto foi iniciada foi adicionado às exclusões. Se você não quiser que o

Kaspersky Endpoint Security for Windows monitora as tentativas de criptografar pastas compartilhadas para sessões de acesso remoto iniciadas em um computador adicionado às exclusões e iniciado antes da inicialização do Kaspersky Endpoint Security for Windows, encerre e restabeleça a sessão de acesso remoto ou reinicie o computador no qual o Kaspersky Endpoint Security for Windows está instalado.

- Se a [tarefa de atualização for executada com as permissões de uma conta de usuário específica](#), os patches do produto não serão baixados durante a atualização de uma fonte que requer autorização.
- O aplicativo pode falhar ao iniciar devido ao desempenho insuficiente do sistema. Para resolver esse problema, use a opção Ready Boot ou aumente o tempo limite do sistema operacional para iniciar os serviços.
- O aplicativo não pode funcionar no modo de segurança.
- Para garantir que as versões 11.5.0 e 11.6.0 do Kaspersky Endpoint Security for Windows possam funcionar corretamente com o software Cisco AnyConnect, instale o Compliance Module versão 4.3.183.2048 ou posterior. Saiba mais sobre compatibilidade com o Cisco Identity Services Engine na [documentação da Cisco](#).
- Não podemos garantir que o Controle de áudio funcionará até depois da primeira reinicialização após a instalação do aplicativo.
- Quando os arquivos de rastreamento rotacionados são ativados, nenhum rastro é criado para o componente AMSI e o plug-in do Outlook.
- Os rastros de desempenho não podem ser coletados manualmente no Windows Server 2008.
- Não há suporte para os rastros de desempenho para o tipo de rastro "Reiniciar".
- A tarefa de verificação de disponibilidade da KSN não é mais compatível.
- Desativar a opção "Desativar gerenciamento externo dos serviços do sistema" não permitirá que você interrompa o serviço do aplicativo que foi instalado com o parâmetro AMPPL=1 (por padrão, o valor do parâmetro é definido como 1 a partir da versão do sistema operacional Windows 10RS2). O parâmetro AMPPL com valor 1 permite o uso da tecnologia de Processos de Proteção para o serviço do produto.
- Para executar uma verificação personalizada de uma pasta, o usuário que inicia a verificação personalizada deve ter permissões para ler os atributos dessa pasta. Caso contrário, a verificação da pasta personalizada será impossível e terminará com um erro.
- Quando uma regra de verificação definida em uma política inclui um caminho sem o caractere \ no final, por exemplo, C:\pasta1\pasta2, a verificação será executada para o caminho C:\pasta1\.
- Ao atualizar o aplicativo da versão 11.1.0 para a 11.6.0, as configurações de proteção AMSI serão redefinidas para seus valores padrão.
- Se você estiver usando as políticas de restrição de software (SRP), o computador pode falhar durante o carregamento (tela escura). É aconselhável alterar as configurações de SRP da seguinte forma: definir o valor **Todos os arquivos de software, exceto bibliotecas (como DLL)** para o parâmetro **Aplicar políticas de restrição de software aos seguintes objetos** e adicionar regras com o nível de segurança **Sem restrições** para os caminhos de arquivos do aplicativo (C:\Arquivos de programas\Arquivos comuns\Kaspersky Lab e C:\Arquivos de programas\Kaspersky Lab). Para obter detalhes sobre o uso do SRP, consulte a [documentação da Microsoft](#).
- Não há suporte para o gerenciamento das configurações do plug-in do Outlook por meio da API Rest.

- As configurações de execução de tarefas para um usuário específico não podem ser transferidas entre dispositivos por meio de um arquivo de configuração. Depois que as configurações forem aplicadas a partir de um arquivo de configuração, especifique manualmente o nome de usuário e a senha.
- Depois de instalar uma atualização, a tarefa de verificação de integridade não funciona até que o sistema seja reiniciado para aplicar a atualização.
- Quando o nível de rastreamento rotacionado é alterado por meio do utilitário de diagnóstico remoto, o Kaspersky Endpoint Security for Windows exibe incorretamente um valor em branco para o nível de rastreamento. No entanto, os arquivos de rastreamento são gravados de acordo com o nível de rastreamento correto. Quando o nível de rastreamento rotacionado é alterado por meio da interface local do aplicativo, o nível de rastreamento é modificado corretamente, mas o utilitário de diagnóstico remoto exibe incorretamente o nível de rastreamento que foi definido pela última vez pelo utilitário. Isso pode fazer com que o administrador não tenha informações atualizadas sobre o nível de rastreamento atual e informações relevantes podem estar ausentes dos rastros se um usuário alterar manualmente o nível de rastreamento na interface local do aplicativo.
- Na interface local, as configurações de Proteção por senha não permitem alterar o nome da conta do administrador (KLAdmin por padrão). Para alterar o nome da conta do administrador, é necessário desativar a proteção por senha e, em seguida, ativar a Proteção por senha e especificar um novo nome para a conta do administrador.
- O Kaspersky Endpoint Security monitora o tráfego HTTP que está em conformidade com as normas RFC 2616, RFC 7540, RFC 7541, RFC 7301. Se o Kaspersky Endpoint Security detectar outro formato de troca de dados no tráfego HTTP, o aplicativo bloqueará essa conexão para prevenir o download de arquivos maliciosos da Internet.
- Ao verificar uma conexão criptografada, o Kaspersky Endpoint Security força o HTTP/1.
- O aplicativo Kaspersky Endpoint Security é compatível com o Docker quando instalado em um servidor Windows Server 2019. A implementação dos contêineres em um computador com o Kaspersky Endpoint Security provoca uma falha fatal (BSOD).

Glossário

Agente de Autenticação

Interface que permite concluir a autenticação para acessar discos rígidos criptografados e carregar o sistema operacional após a criptografia do disco rígido.

Agente de Rede

Um componente do Kaspersky Security Center que permite a interação entre o Servidor de Administração e os aplicativos da Kaspersky que estão instalados em um nó de rede específico (estação de trabalho ou servidor). Este componente é característico para todos os aplicativos da Kaspersky que executam no Windows. As versões dedicadas do Agente de Rede são destinadas a aplicativos que executam em outros sistemas operacionais.

Alarme falso

O alarme falso ocorre quando o aplicativo da Kaspersky informa que um arquivo não infectado está infectado porque a assinatura do arquivo é similar a do vírus.

Arquivo compactado

Um ou vários arquivos foram compactados em um único arquivo compactado. Um aplicativo especializado chamou um arquivador que é necessário para compactar e descompactar dados.

Arquivo infectado

Arquivo que contém código malicioso (o código de malware conhecido foi detectado durante a verificação do arquivo). A Kaspersky não recomenda a utilização de tais objetos, pois eles podem infectar o computador.

Arquivo infectável

Um arquivo que, devido a sua estrutura ou ao seu formato, pode ser usado por invasores como um "contêiner" para armazenar e difundir um código malicioso. Normalmente, são arquivos executáveis com extensões como .com, .exe e .dll. Existe um risco bastante alto de intrusão de código malicioso nesses arquivos.

Banco de dados de endereços da web maliciosos

Lista de endereços da web cujo conteúdo é considerado possivelmente perigoso. Essa lista é criada pelos especialistas da Kaspersky. Ela é atualizada periodicamente, sendo incluída no Kit de distribuição do aplicativo da Kaspersky.

Banco de dados dos endereços da web de phishing

Lista de endereços da web os quais os especialistas da Kaspersky determinaram que estão relacionados com ataques de phishing. O banco de dados é atualizado periodicamente e faz parte do Kit de distribuição do aplicativo da Kaspersky.

Bancos de dados do Antivírus

Os bancos de dados contêm informações sobre ameaças à segurança do computador conhecidas da Kaspersky na data de publicação do banco de dados de antivírus. As assinaturas de banco de dados de antivírus ajudam a detectar código malicioso em objetos verificados. Os bancos de dados de antivírus são criados pelos peritos da Kaspersky e atualizados a cada hora.

Certificado de licença

Um documento que a Kaspersky transfere para o usuário com o arquivo de chave ou código de ativação. Ele contém informações sobre a licença concedida ao usuário.

Chave adicional

Chave que certifica o direito de uso do aplicativo, mas que não está em uso atualmente.

Chave ativa

Chave que está atualmente em uso pelo aplicativo.

Desinfecção

Um método de processar objetos infectados que resulta em recuperação total ou parcial de dados. Nem todos os objetos infectados podem ser desinfetados.

Emissor de certificado

O centro de certificado que emitiu o certificado.

Escopo da verificação

Objetos que o Kaspersky Endpoint Security verifica ao executar uma tarefa de verificação.

Escopo de proteção

Objetos que são constantemente verificados pelo componente Proteção Essencial Contra Ameaças ao serem executados. O escopo de proteção de componentes diferentes tem propriedades diversas.

Forma normal de endereço de um recurso da Web

O formato normalizado do endereço de um recurso da web é uma representação textual de um endereço do recurso da web que é obtido por meio da normalização. Normalização é o processo em que a representação textual do endereço de um recurso da web é alterada segundo regras específicas (por exemplo, exclusão de login, senha do usuário e porta de conexão de HTTP da representação textual do endereço do recurso da web; além disso, o endereço do recurso da web altera os caracteres que estão em maiúsculas para minúsculas).

Para fins da operação dos componentes de proteção, o objetivo da normalização de endereços de recurso da web é evitar a verificação de endereços de sites, que podem diferir em sintaxe, embora sejam fisicamente equivalentes, mais de uma vez.

Exemplo:

Endereço não normalizado: `www.Exemplo.com\.`

Endereço normalizado: `www.exemplo.com\.`

Gerenciador de Arquivos Portátil

Este é um aplicativo que fornece uma interface para trabalhar com arquivos criptografados em unidades removíveis quando a funcionalidade de criptografia não está disponível no computador.

Grupo de administração

Um conjunto de computadores que compartilham funções comuns e um conjunto de aplicativos da Kaspersky instalados neles. Os dispositivos são colocados em grupos a fim de que possam ser gerenciados convenientemente como uma única unidade. Um grupo poderá incluir outros grupos. É possível criar políticas de grupo e tarefas de grupo, para cada aplicativo instalado no grupo.

Máscara

Representação de um nome de arquivo e extensão usando curingas.

As máscaras de arquivos podem conter caracteres que são permitidos em nomes de arquivos, incluindo curingas:

- O caractere `*` (asterisco) substitui qualquer conjunto de caracteres, exceto pelos caracteres `\` e `/` (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara `C:**.txt` incluirá todos os caminhos a arquivos com a extensão TXT localizados em pastas na unidade C:, mas não em subpastas.

- Dois caracteres `*` consecutivos substituem qualquer conjunto de caracteres (incluindo um conjunto vazio) no nome do arquivo ou da pasta, incluindo os caracteres `\` e `/` (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara `C:**.txt` incluirá todos os caminhos de arquivos com a extensão TXT localizados na pasta nomeada `Pasta` e suas subpastas. A máscara deve incluir pelo menos um nível de aninhamento. A máscara `C:***.txt` não é uma máscara válida. A máscara `**` está disponível apenas para a criação de exclusões de verificação.
- O `?` (ponto de interrogação) substitui qualquer caractere único, exceto pelos caracteres `\` e `/` (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara `C:\Folder\???.txt` incluirá caminhos para todos os arquivos localizados na pasta denominada `Pasta` que tenham a extensão TXT e um nome composto por três caracteres.

Módulo de plataforma confiável

Um microchip desenvolvido para fornecer funções básicas relacionadas à segurança (por exemplo, para guardar chaves de criptografia). Um Módulo de Plataforma Confiável normalmente é instalado na placa mãe do computador e interage com todos os outros componentes do sistema via barramento de hardware.

Objeto OLE

Um arquivo anexado ou um arquivo que está incorporado em outro arquivo. Os aplicativos Kaspersky permitem a verificação da existência de vírus em objetos OLE. Por exemplo, se você inserir uma tabela do Microsoft Office Excel® em um documento do Microsoft Office Word, a tabela será verificada como um objeto OLE.

Tarefa

Funções executadas pelo aplicativo da Kaspersky como tarefas, por exemplo: Proteção de arquivo em tempo real, Verificação Completa de dispositivo, Atualização de banco de dados.

Apêndices

Esta seção contém informações que complementam o corpo do documento.

Apêndice 1. Configurações do aplicativo

Você pode usar uma [política](#), [tarefas](#) ou a [interface do aplicativo](#) para configurar o Kaspersky Endpoint Security. Informações detalhadas sobre os componentes do aplicativo são fornecidas nas seções correspondentes.

Proteção contra ameaças ao arquivo

O componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo permite evitar infecção do sistema de arquivos do computador. Por padrão, o componente Proteção contra ameaças ao arquivo reside permanentemente na RAM do computador. O componente verifica arquivos em todas as unidades do computador, bem como nas unidades conectadas. O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados de antivírus, o [serviço na nuvem Kaspersky Security Network](#) e análise heurística.

O componente verifica os arquivos acessados pelo usuário ou aplicativo. Se um arquivo malicioso for detectado, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a operação do arquivo. O aplicativo desinfeta ou exclui o arquivo malicioso, dependendo das configurações do componente Proteção contra ameaças ao arquivo.

Durante a tentativa de acesso a um arquivo cujos conteúdos estão armazenados na nuvem do OneDrive, o Kaspersky Endpoint Security baixa e verifica os conteúdos do arquivo.

Configurações do componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo

| Parâmetro | Descrição |
|--|---|
| Nível de segurança (disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security) | <p>Para Proteção contra Ameaças ao Arquivo, o Kaspersky Endpoint Security pode aplicar diferentes grupos de configurações. Estes grupos de configurações armazenados no aplicativo são denominados <i>níveis de segurança</i>.</p> <ul style="list-style-type: none">• Alto. Quando este nível de proteção de arquivo é selecionado, o Antivírus de Arquivos toma o controle mais estrito de todos os arquivos que são abertos, salvos e iniciados. O Componente de proteção de Ameaça de Arquivo verifica todos os tipos de arquivo em todos os discos rígidos, unidades removíveis e unidades de rede do computador. Ele também verifica arquivos compactados, pacotes de instalação e objetos OLE incorporados.• Recomendado. Esse nível de segurança de arquivo é recomendado pelos especialistas da Kaspersky Lab. O Componente de proteção de Ameaça de Arquivo só verifica os formatos de ficheiro especificados em todos os discos rígidos, unidades removíveis, e unidades de rede do computador e objetos de OLE incorporados. O Componente de proteção de Ameaça de Arquivo não verifica pacotes de instalação ou arquivos.• Baixo. As configurações deste nível de segurança de arquivo asseguram a velocidade de verificação máxima. O Kaspersky Endpoint Security verifica somente arquivos novos ou modificados com as extensões especificadas em todos os discos rígidos, unidades removíveis e unidades de rede do computador. O Componente de proteção de Ameaça de Arquivo não verifica arquivos compostos. |

| | |
|--|---|
| <p>Tipos de arquivo</p> <p><i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>Todos os arquivos. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará todos os arquivos sem exceção (todos os formatos e extensões).</p> <p>Arquivos verificados por formato. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará apenas arquivos infetáveis. Antes de verificar um arquivo quanto a código malicioso, o cabeçalho interno do arquivo é analisado para determinar o formato do arquivo (por exemplo, .txt, .doc ou .exe). A verificação também procura arquivos com extensões específicas.</p> <p>Arquivos verificados por extensão. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará apenas arquivos infetáveis. O formato do arquivo é determinado com base na extensão do arquivo.</p> |
| <p>Escopo de proteção</p> | <p>Contém objetos que são verificados pelo componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo. Um objeto de verificação pode ser um disco rígido, unidade removível, unidade de rede, pasta, arquivo ou arquivos múltiplos, definido por uma máscara.</p> <p>Por padrão, o componente Proteção Contra Ameaças ao Arquivo verifica somente arquivos iniciados em discos rígidos, unidades de rede ou unidades removíveis. O escopo de proteção para esses objetos não pode ser alterado ou excluído. Você também pode excluir um objeto (como unidades removíveis) das verificações.</p> |
| <p>Aprendizado de máquina e análise de assinatura</p> <p><i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>O machine learning e análise de assinatura usa o banco de dados do Kaspersky Endpoint Security que contém descrições de ameaças conhecidas e modos de neutralizá-las. A Proteção que usa este método fornece o nível de segurança aceitável mínimo.</p> <p>Com base nas recomendações dos especialistas da Kaspersky, o aprendizado de máquina e análise de assinatura sempre estarão ativados.</p> |
| <p>Análise Heurística</p> <p><i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>A tecnologia foi desenvolvida para detectar ameaças que não podem ser detectadas usando a versão atual dos bancos de dados do aplicativo Kaspersky. Detecta arquivos que podem estar infectados por um vírus desconhecido ou por uma nova variedade de um vírus conhecido.</p> <p>Ao verificar arquivos em busca de códigos maliciosos, o analisador heurístico executa instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística.</p> |
| <p>Ação ao detectar ameaça</p> | <p>Desinfectar e excluir se a desinfecção falhar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfectar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos.</p> <p>Desinfetar e bloquear se a desinfecção falhar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfectar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção não for possível, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre os arquivos infectados que são detectados à lista de ameaças ativas.</p> <p>Bloquear. Se esta opção for selecionada, o Antivírus de Arquivos bloqueará automaticamente todos os arquivos infectados sem tentar desinfectá-los.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Antes de tentar desinfetar ou excluir um arquivo infectado, o Kaspersky Endpoint Security cria uma cópia de backup do arquivo no caso de você precisar restaurá-lo ou se ele puder ser desinfetado no futuro.</p> |
| Verificar somente os arquivos novos e alterados | Verifica apenas os arquivos novos e aqueles que foram modificados desde a última vez em que foram verificados. Isso ajuda a reduzir a duração de uma verificação. Esse modo se aplica a arquivos simples e compostos. |
| Verificar arquivos | Verifica arquivos nos seguintes formatos: RAR, ARJ, ZIP, CAB, LHA, JAR e ICE. |
| Verificar pacotes de distribuição | Esta caixa de seleção ativa/desativa a verificação de pacotes de distribuição de terceiros. |
| Verificar arquivos de formatos do Microsoft Office | Verifica arquivos do Microsoft Office (DOC, DOCX, XLS, PPT e outras extensões da Microsoft). Arquivos de formato do Office também incluem objetos OLE. |
| Não descompactar arquivos compostos grandes | <p>Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security não verificará arquivos compostos se o tamanho deles exceder o valor especificado.</p> <p>Se esta caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security verificará arquivos composto de todos os tamanhos.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>O Kaspersky Endpoint Security verifica arquivos grandes extraídos de arquivos compactados independentemente de a caixa de seleção estar marcada ou não.</p> </div> |
| Descompactar arquivos compostos em segundo plano | <p>Se a caixa de seleção estiver selecionada, o Kaspersky Endpoint Security fornecerá acesso a arquivos compostos maiores que o valor especificado antes da verificação desses arquivos. Nesse caso, o Kaspersky Endpoint Security descompacta e verifica os arquivos compostos em segundo plano.</p> <p>O Kaspersky Endpoint Security fornece acesso a arquivos compostos menores que esse valor somente após descompactar e verificar esses arquivos.</p> <p>Se a caixa de seleção não estiver selecionada, o Kaspersky Endpoint Security fornecerá acesso a arquivos compostos somente após descompactar e verificar arquivos de qualquer tamanho.</p> |
| Modo de verificação <i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i> | <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p>O Kaspersky Endpoint Security verifica os arquivos acessados pelo usuário, sistema operacional ou um aplicativo em execução na conta do usuário.</p> </div> <p>Modo inteligente. Nesse modo, a Proteção Contra Ameaças ao Arquivo verifica um objeto com base na análise das ações executadas com o objeto. Por exemplo, ao trabalhar com um documento do Microsoft Office, o Kaspersky Endpoint Security verifica o arquivo quando ele é aberto pela primeira vez e fechado pela última vez. O arquivo não é verificado durante as operações intermediárias de gravação.</p> <p>Ao acessar e modificar. Nesse modo, os objetos são verificados pela Proteção Contra Ameaças ao Arquivo sempre que houver uma tentativa de abri-los ou modificá-los.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>Ao acessar. Neste modo, os objetos são verificados pela Proteção Contra Ameaças ao Arquivo ao tentar abri-los.</p> <p>Ao executar. Neste modo, os objetos são verificados pela Proteção Contra Ameaças ao Arquivo apenas ao tentar executá-los.</p> |
| <p>Tecnologia iSwift</p> <p><i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação às configurações da verificação. A tecnologia iSwift é um avanço da tecnologia iChecker do sistema de arquivos NTFS.</p> |
| <p>Tecnologia iChecker</p> <p><i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação nas configurações da verificação. A tecnologia iChecker tem algumas limitações: ela não funciona com arquivos grandes e se aplica somente a objetos com uma estrutura reconhecida pelo aplicativo (por exemplo, EXE, DLL, LNK, TTF, INF, SYS, COM, CHM, ZIP e RAR).</p> |
| <p>Pausar a Proteção Contra Ameaças ao Arquivo</p> <p><i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>Interrompe temporariamente e automaticamente a operação da Proteção Contra Ameaças ao Arquivo no horário especificado ou ao trabalhar com os aplicativos especificados.</p> |

Proteção Contra Ameaças da Web

O componente Proteção contra ameaças da web impede o download de arquivos maliciosos da internet e também bloqueia sites maliciosos e de phishing. O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados de antivírus, o [serviço na nuvem Kaspersky Security Network](#) e análise heurística.

O Kaspersky Endpoint Security verifica o tráfego HTTP, HTTPS e FTP. O Kaspersky Endpoint Security verifica URLs e endereços IP. Você pode [especificar as portas que o Kaspersky Endpoint Security monitorará](#) ou selecionar todas as portas.

Para o monitoramento de tráfego HTTPS, você precisa [ativar a verificação de conexões criptografadas](#).

Quando um usuário tenta abrir um site malicioso ou de phishing, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará o acesso e exibirá um aviso (veja a figura abaixo).



Mensagem de acesso negado ao site

Configurações do componente Proteção Contra Ameaças da Web

| Parâmetro | Descrição |
|---|--|
| Nível de segurança <i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i> | <p>Para Proteção contra ameaças da Web, o Kaspersky Endpoint Security pode aplicar diferentes grupos de configurações. Estes grupos de configurações armazenados no aplicativo são denominados <i>níveis de segurança</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• Alto. O nível de segurança sob o qual o componente Proteção contra ameaças da Web executa a verificação máxima do tráfego da web que o computador recebe através dos protocolos de FTP e HTTP. A Proteção contra ameaças da Web verifica detalhadamente todos os objetos de tráfego da web, usando o conjunto completo de bancos de dados do aplicativo, e executa a análise heurística mais profunda possível.• Recomendado. O nível de segurança que fornece o equilíbrio ideal entre o desempenho do Kaspersky Endpoint Security e a segurança do tráfego da web. O componente Proteção Contra Ameaças da Web executa a análise heurística no nível de verificação média. Esse nível de segurança de tráfego da Web é recomendado por especialistas da Kaspersky.• Baixo. As configurações deste nível de segurança de tráfego da web asseguram a velocidade máxima de verificação de tráfego da web. O componente Proteção Contra Ameaças da Web executa a análise heurística no nível de verificação superficial. |
| Ação ao detectar ameaça | <p>Bloquear download. Se esta opção for selecionada, quando o componente Proteção Contra Ameaças da Web detectar um objeto infectado no tráfego da Web, ele bloqueará o acesso ao objeto e exibirá uma notificação no navegador.</p> <p>Informar. Se essa opção estiver selecionada e um objeto infectado for detectado no tráfego da Web, o Kaspersky Endpoint Security permitirá que esse objeto seja baixado no computador, mas adicionará informações sobre o objeto infectado à lista de ameaças ativas.</p> |
| Verificar se a URL existe no banco de dados de URLs maliciosos | <p>A verificação de links para determinar se estão incluídos no banco de dados de endereços da Web maliciosos permite rastrear sites que foram incluídos na lista de bloqueio. O banco de dados de endereços Web maliciosos é mantido pela Kaspersky, incluído no pacote de instalação do aplicativo e atualizado durante as atualizações do banco de dados do Kaspersky Endpoint Security.</p> |

| | |
|--|--|
| <p><i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | |
| <p>Usar Análise Heurística <i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>A tecnologia foi desenvolvida para detectar ameaças que não podem ser detectadas usando a versão atual dos bancos de dados do aplicativo Kaspersky. Detecta arquivos que podem estar infectados por um vírus desconhecido ou por uma nova variedade de um vírus conhecido.</p> <p>Quando o tráfego da Web for verificado quanto a vírus e outros aplicativos que apresentam uma ameaça, o analisador heurístico executará instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística.</p> |
| <p>Verificar se a URL existe no banco de dados de URLs de phishing <i>(disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>O banco de dados de endereços Web de phishing inclui os endereços Web de sites atualmente conhecidos que são usados para iniciar ataques de phishing. A Kaspersky complementa esse banco de dados de links de phishing com endereços obtidos da organização internacional Anti-Phishing Working Group. O banco de dados de endereços de phishing está incluído no pacote de instalação do aplicativo e é complementado com atualizações de banco de dados do Kaspersky Endpoint Security.</p> |
| <p>Não verificar tráfego da Web de URLs confiáveis</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o componente Proteção Contra Ameaças da Web não verificará o conteúdo de páginas da Web ou sites cujos endereços estão incluídos na lista endereços da Web confiáveis. Você pode adicionar tanto o endereço específico como a máscara de endereço de uma página da Web/site à lista de endereços da Web confiáveis.</p> |

Proteção Contra Ameaças ao Correio

O componente Proteção contra ameaças de correio verifica os anexos das mensagens de e-mail recebidas e enviadas para detectar vírus e outras ameaças. O componente também verifica as mensagens em busca de links maliciosos e de phishing. Por padrão, o componente Proteção contra ameaças de correio reside permanentemente na RAM do computador e verifica todas as mensagens recebidas ou enviadas usando os protocolos POP3, SMTP, IMAP ou NNTP ou o cliente de e-mail do Microsoft Office Outlook (MAPI). O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados de antivírus, o [serviço na nuvem Kaspersky Security Network](#) e análise heurística.

O componente Proteção Contra Ameaças ao Correio não verifica as mensagens se o programa de e-mail estiver aberto em um navegador.

Quando um arquivo malicioso é detectado em um anexo, o Kaspersky Endpoint Security renomeia o assunto da mensagem da seguinte forma: [A mensagem está infectada] <assunto da mensagem> or [Objeto infectado excluído] <assunto da mensagem>.

Este componente interage com os clientes de e-mail instalados no computador. Para clientes de e-mail do Microsoft Office Outlook, é fornecida uma [extensão com parâmetros adicionais](#). A extensão da Proteção Contra Ameaças ao Correio é incorporada no programa de e-mail do Microsoft Office Outlook durante a instalação do Kaspersky Endpoint Security.

Configurações do componente Proteção Contra Ameaças ao Correio

| Parâmetro | Descrição |
|--|---|
| <p>Nível de segurança (disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</p> | <p>Para a Proteção Contra Ameaças ao Correio, o Kaspersky Endpoint Security pode aplicar diferentes grupos de configurações. Estes grupos de configurações armazenados no aplicativo são denominados <i>níveis de segurança</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alto. Quando este nível de segurança de e-mail é selecionado, o componente Proteção contra ameaças ao correio verifica as mensagens de e-mail mais detalhadamente. O componente Proteção Contra Ameaças ao Correio verifica mensagens de e-mail enviadas e recebidas e realiza uma análise heurística profunda. O nível de segurança de correio Alto é recomendado para ambientes de alto risco. Um exemplo desse tipo de ambiente é uma conexão com um serviço de e-mail gratuito, de uma rede doméstica que não tem uma proteção de e-mail centralizada. • Recomendado. O nível de segurança do e-mail que fornece o equilíbrio ideal entre o desempenho do Kaspersky Endpoint Security e a segurança do e-mail. O componente Proteção Contra Ameaças ao Correio verifica mensagens de e-mail enviadas e recebidas e realiza uma análise heurística de nível médio. Esse nível de segurança de tráfego de e-mail é recomendado por especialistas da Kaspersky. • Baixo. Quando este nível de segurança de e-mail é selecionado, o componente Proteção Contra Ameaças ao Correio verifica apenas mensagens de e-mail recebidas, executa a análise heurística superficial e não verifica arquivos compactados anexados a mensagens de e-mail. Nesse nível de segurança de e-mail, o componente Proteção Contra Ameaças ao Correio verifica mensagens de e-mail na velocidade máxima e usa um mínimo de recursos do sistema operacional. O nível de segurança de e-mail Baixo é recomendado para o uso em um ambiente bem protegido. Um exemplo desse ambiente poderia ser uma LAN corporativa com segurança de e-mail centralizada. |
| <p>Ação ao detectar ameaça</p> | <p>Desinfectar e excluir se a desinfecção falhar. Quando um objeto infectado é detectado em uma mensagem de entrada ou saída, o Kaspersky Endpoint Security tenta desinfetar o objeto detectado. O usuário poderá acessar a mensagem com um anexo seguro. Se o objeto não puder ser desinfetado, o Kaspersky Endpoint Security excluirá o objeto infectado. O Kaspersky Endpoint Security adiciona informações sobre a ação executada ao assunto da mensagem: [Objeto infectado excluído] <assunto da mensagem>.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Desinfetar e bloquear se a desinfecção falhar. Quando um objeto infectado é detectado em uma mensagem de entrada, o Kaspersky Endpoint Security tenta desinfetar o objeto detectado. O usuário poderá acessar a mensagem com um anexo seguro. Se o objeto não puder ser desinfetado, o Kaspersky Endpoint Security adicionará um aviso ao assunto da mensagem: [Mensagem infectada] <message subject>. O usuário poderá acessar a mensagem com o anexo original. Quando um objeto infectado é detectado em uma mensagem de saída, o Kaspersky Endpoint Security tenta desinfetar o objeto detectado. Se o objeto não puder ser desinfetado, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a transmissão da mensagem e o programa de e-mail exibirá um erro.</p> <p>Bloquear. Se um objeto infectado for detectado em uma mensagem de entrada, o Kaspersky Endpoint Security adicionará um aviso ao assunto da mensagem: [Mensagem infectada] <message subject>. O usuário poderá acessar a mensagem com o anexo original. Se um objeto infectado for detectado em uma mensagem de saída, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a transmissão da mensagem e o programa de e-mail exibirá um erro.</p> |
| <p>Escopo de proteção (disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</p> | <p>O <i>Escopo da proteção</i> inclui objetos que o componente verifica quando é executado: Mensagens enviadas e recebidas ou Apenas mensagens recebidas.</p> <p>Para proteger seus computadores, você precisa apenas verificar as mensagens recebidas. É possível ativar a verificação de mensagens enviadas para impedir que arquivos infectados sejam enviados em arquivos compactados. Também é possível ativar a verificação de mensagens enviadas se quiser impedir que arquivos em formatos específicos sejam enviados, tais como arquivos de áudio e vídeo, por exemplo.</p> |
| <p>Verificar tráfego POP3/SMTP/NNTP/IMAP</p> | <p>A caixa de seleção ativa/desativa a verificação pelo componente Proteção contra ameaças de correio do tráfego que é transferido através dos protocolos POP3, SMTP, NNTP e IMAP.</p> |
| <p>Conectar a extensão do Microsoft Outlook</p> | <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, a verificação de mensagens de e-mail transmitidas através dos protocolos POP3, SMTP, NNTP e IMAP será ativada no lado da extensão integrada ao Microsoft Outlook.</p> <p>Se o e-mail for verificado usando a extensão para o Microsoft Outlook, recomenda-se usar o Modo Cache do Exchange. Para obter informações mais detalhadas sobre o Modo de cache do Exchange e recomendações sobre seu uso, consulte a Base de Dados de Conhecimento Microsoft.</p> |
| <p>Análise Heurística (disponível apenas no Console de Administração (MMC) e na interface do Kaspersky Endpoint Security)</p> | <p>A tecnologia foi desenvolvida para detectar ameaças que não podem ser detectadas usando a versão atual dos bancos de dados do aplicativo Kaspersky. Detecta arquivos que podem estar infectados por um vírus desconhecido ou por uma nova variedade de um vírus conhecido.</p> <p>Ao verificar arquivos em busca de códigos maliciosos, o analisador heurístico executa instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística.</p> |
| <p>Verificar arquivos compactados anexados</p> | <p>Verifica arquivos nos seguintes formatos: RAR, ARJ, ZIP, CAB, LHA, JAR e ICE.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>Se, durante a verificação, o Kaspersky Endpoint Security detectar uma senha para um arquivo compactado no texto da mensagem, essa senha será usada para verificar o conteúdo do arquivo compactado em busca de aplicativos maliciosos. Nesse caso, a senha não é salva. O arquivo compactado é descompactado durante a verificação. Caso ocorra um erro de aplicativo durante o processo de descompactação, será possível excluir manualmente os arquivos descompactados salvos no seguinte caminho: %systemroot%\temp. Os arquivos têm o prefixo PR.</p> |
| Verificar formatos anexados do Office | Verifica arquivos do Microsoft Office (DOC, DOCX, XLS, PPT e outras extensões da Microsoft). Arquivos de formato do Office também incluem objetos OLE. |
| Não verificar arquivos compactados com mais de N MB | Se esta caixa de seleção for marcada, o componente Proteção contra ameaças de correio excluirá arquivos compactados anexados a mensagens de e-mail da verificação se o seu tamanho exceder o valor especificado. Se a caixa de seleção for desmarcada, o componente Proteção contra ameaças de correio verificará arquivos compactados de anexo de e-mail de qualquer tamanho. |
| Não verificar arquivos compactados por mais de N seg | Se a caixa de seleção for marcada, o tempo alocado para verificar arquivos compactados anexados a mensagens de e-mail será limitado ao período especificado. |
| Filtro de anexos | <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p>O filtro de anexos não é aplicado a mensagens de e-mail enviadas.</p> </div> <p>Desativar a filtragem. Se esta opção for selecionada, o componente de Proteção Contra Ameaças ao Correio não filtrará arquivos anexados a mensagens de e-mail.</p> <p>Renomear anexos dos tipos selecionados. Se você selecionar essa opção, o componente de Proteção Contra Ameaças ao Correio substituirá o último caractere da extensão encontrado nos arquivos anexados dos tipos especificados pelo caractere de sublinhado (por exemplo, anexo.doc_). Portanto, para abrir o arquivo, o usuário deve renomeá-lo.</p> <p>Excluir anexos dos tipos selecionados. Se esta opção for selecionada, o componente Proteção Contra Ameaças ao Correio excluirá arquivos anexados dos tipos especificados de mensagens de e-mail.</p> <p>Na lista de máscaras do arquivo, você pode especificar os tipos de arquivos anexados para renomear ou excluir das mensagens de e-mail.</p> |

Proteção Contra Ameaças à Rede

O componente Proteção Contra Ameaças à Rede verifica no tráfego de entrada atividades típicas de ataques de rede. Quando o Kaspersky Endpoint Security detecta uma tentativa de ataque à rede no computador do usuário, ele bloqueia a conexão de rede com o computador atacante.

As descrições dos tipos de ataques de rede atuais e formas de neutralizá-los estão disponibilizadas nos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security. A lista de ataques de rede que o componente Proteção Contra Ameaças à Rede detecta é atualizada durante [atualizações de módulo do aplicativo e do banco de dados](#).

Configurações do componente Proteção Contra Ameaças à Rede

| Parâmetro | Descrição |
|---|---|
| <p>Detecção de ataques de varredura de porta e saturação de rede</p> | <p><i>Saturação de rede</i> é um ataque aos recursos de rede de uma organização (como servidores da web). Esse ataque consiste no envio de um grande número de solicitações para sobrecarregar a largura de banda dos recursos de rede. Quando isso acontece, os usuários não conseguem acessar os recursos da rede da organização.</p> <p>Um ataque de <i>verificação de portas</i> consiste em varrer portas UDP, portas TCP e serviços de rede no computador. Esse ataque permite ao atacante identificar o grau de vulnerabilidade do computador antes de efetuar outros tipos mais perigosos de ataques de rede. A verificação de portas também permite ao atacante identificar o sistema operacional no computador e selecionar os ataques de rede apropriados para esse sistema operacional.</p> <p>Se esta caixa de seleção estiver marcada, o Kaspersky Endpoint Security monitorará o tráfego de rede para detectar esses ataques. Quando um ataque for detectado, o aplicativo filtrará e bloqueará o tráfego associado ao ataque. Com isso, se um ataque de saturação de rede for lançado contra o computador, o aplicativo reduzirá a carga sobre o recurso que estiver sendo atacado. Se um ataque de varredura de portas for lançado contra o computador, o Kaspersky Endpoint Security impedirá o vazamento de dados no computador.</p> <p>É possível desativar a detecção desses tipos de ataques caso alguns dos aplicativos permitidos realizem operações típicas desses tipos de ataques. Isso ajudará a evitar alarmes falsos.</p> |
| <p>Adicionar o computador de ataque à lista de computadores bloqueados por N minutos</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o componente Proteção Contra Ameaças à Rede adicionará o computador de ataque à lista bloqueada. Isso significa que o componente Proteção Contra Ameaças à Rede bloqueia a conexão de rede com o computador de ataque depois da primeira tentativa de ataque de rede pelo período de tempo especificado. Esse bloqueio protege automaticamente o computador do usuário contra a ocorrência de ataques de rede futuros que se originem do mesmo endereço.</p> <p>É possível ver a lista de bloqueio na janela da ferramenta Monitor de Rede.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>O Kaspersky Endpoint Security limpa a lista de bloqueio quando o aplicativo é reiniciado e quando as configurações de proteção contra ameaças à rede são alteradas.</p> </div> |
| <p>Exclusões</p> | <p>A lista contém endereços IP dos quais a Proteção contra ameaças à rede não bloqueia ataques de rede.</p> <p>O Kaspersky Endpoint Security não registra informações sobre ataques de rede dos endereços IP que estão na lista de exclusões.</p> |
| <p>Proteção contra MAC spoofing</p> | <p>Um <i>ataque de falsificação de MAC</i> consiste em alterar o endereço MAC de um dispositivo de rede (placa de rede). Como resultado, um invasor pode redirecionar dados enviados para um dispositivo para outro dispositivo e obter acesso a esses dados. O Kaspersky Endpoint Security permite bloquear ataques de MAC spoofing e receber notificações sobre os ataques.</p> |

O Firewall bloqueia conexões não autorizadas ao computador enquanto conectado na Internet ou na rede local. O Firewall também controla a atividade de rede dos aplicativos no computador. Isso permite que você proteja sua rede local corporativa contra roubo de identidade e outros ataques. O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados antivírus, o serviço na nuvem da Kaspersky Security Network e *regras de rede* predefinidas.

O agente de rede é usado para interação com o Kaspersky Security Center. O Firewall cria automaticamente as regras de rede necessárias para que o aplicativo e o agente de rede funcionem. Como resultado, o Firewall abre várias portas no computador. Quais portas serão abertas depende da função do computador (por exemplo, ponto de distribuição). Para saber mais sobre as portas que serão abertas no computador, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Regras de rede

Você pode configurar regras de rede nos seguintes níveis:

- *Regras de pacotes de rede.* As regras de pacotes de rede impõem restrições a pacotes de rede, seja qual for o aplicativo. Estas regras restringem o tráfego de rede de entrada e de saída através de portas específicas do protocolo de dados selecionado. O Kaspersky Endpoint Security predefiniu regras de pacotes de rede com permissões recomendadas por especialistas da Kaspersky.
- *Regras de rede de aplicativos.* As regras de rede de aplicativos impõem restrições à atividade de rede de um aplicativo específico. Elas têm em conta não só as características do pacote de rede, mas também o aplicativo específico para o qual este pacote de rede é direcionado ou que emitiu este pacote de rede.

O acesso controlado de aplicativos aos recursos, processos e dados pessoais do sistema operacional é fornecido pelo [componente Prevenção de Intrusão do Host](#) usando *direitos de aplicativo*.

Durante a primeira inicialização do aplicativo, o Firewall executa as seguintes ações:

1. Verifica a segurança do aplicativo usando bancos de dados de antivírus baixados.
2. Verifica a segurança do aplicativo na Kaspersky Security Network.
A [participação na Kaspersky Security Network](#) é recomendada para ajudar o Firewall a funcionar de maneira mais eficiente.
3. Coloca o aplicativo em um dos *grupos de confiança*: Confiável, Baixo Restrito, Alto Restrito, Não Confiável.
Um [grupo confiável define os direitos](#) aos quais o Kaspersky Endpoint Security se refere ao controlar a atividade do aplicativo. O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um grupo de confiança, dependendo do nível de perigo que esse aplicativo pode representar para o computador.

O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um grupo de confiança para os componentes Firewall e Prevenção de Intrusão do Host. Você não pode alterar o grupo de confiança apenas para o Firewall ou Prevenção de Intrusão do Host.

Se você se recusou a participar do KSN ou não há rede, o Kaspersky Endpoint Security coloca o aplicativo em um grupo de confiança, dependendo das [configurações do componente Prevenção de Intrusão do Host](#). Após receber a reputação do aplicativo da KSN, o grupo de confiança pode ser alterado automaticamente.

4. Bloqueia a atividade de rede do aplicativo, dependendo do grupo de confiança. Por exemplo, os aplicativos no grupo de confiança de alta restrição não têm permissão para usar nenhuma conexão de rede.

Na próxima vez em que o aplicativo for iniciado, a Prevenção de Intrusão do Host verificará sua integridade. Se o aplicativo não estiver modificado, o componente usará as regras de rede atuais para ele. Se o aplicativo foi modificado, o Kaspersky Endpoint Security o analisará como se estivesse sendo iniciado pela primeira vez.

Prioridades de regra de rede

Cada regra tem uma prioridade. Quanto mais alta uma regra estiver na lista, maior será sua prioridade. Se a atividade de rede for adicionada a várias regras, o Firewall regula a atividade de rede de acordo com a regra de maior prioridade.

As regras de pacotes de rede têm prioridade sobre as regras de rede dos aplicativos. Se ambas as regras de pacotes de rede e regras de rede dos aplicativos forem especificadas para o mesmo tipo de atividade de rede, esta é executada segundo as regras de pacotes de rede.

As regras de rede para aplicativos funcionam da seguinte maneira: uma regra de rede para aplicativos inclui regras de acesso com base no status da rede: *pública*, *local* ou *confiável*. Por exemplo, os aplicativos no grupo de confiança de Alta restrição não têm nenhuma atividade de rede em redes de todos os status por padrão. Se uma regra de rede for especificada para um aplicativo individual (aplicativo pai), os processos filhos de outros aplicativos serão executados de acordo com a regra de rede do aplicativo pai. Se não houver regra de rede para o aplicativo, os processos filhos serão executados de acordo com a regra de acesso à rede do grupo de confiança do aplicativo.

Por exemplo, você proibiu todas as atividades em redes com todos os status, para todos os aplicativos, exceto o navegador X. Se você iniciar a instalação do navegador Y (processo filho) a partir do navegador X (aplicativo pai), o instalador do navegador Y acessará a rede e fará o download dos arquivos necessários. Após a instalação, o navegador Y não terá nenhuma conexão de rede de acordo com as configurações do Firewall. Para proibir a atividade de rede do instalador do navegador Y como um processo filho, você deve adicionar uma regra de rede para o instalador do navegador Y.

Status da conexão de rede

O Firewall permite controlar a atividade da rede, dependendo do status da conexão de rede. O Kaspersky Endpoint Security recebe o status da conexão de rede do sistema operacional do computador. O status da conexão de rede no sistema operacional é definido pelo usuário ao configurar a conexão. Você pode [alterar o status da conexão de rede nas configurações do Kaspersky Endpoint Security](#). O Firewall monitorará a atividade da rede, dependendo do status da rede nas configurações do Kaspersky Endpoint Security, e não do sistema operacional.

A conexão de rede pode ter um dos seguintes tipos de status:

- **Rede pública.** A rede não está protegida por aplicativos antivírus, firewalls ou filtros (como Wi-Fi em um café). Quando o usuário utiliza um computador que está conectado a uma rede desse tipo, o Firewall bloqueia o acesso a arquivos e impressoras desse computador. Os usuários externos também não conseguem acessar dados através de pastas compartilhadas e de acesso remoto à área de trabalho desse computador. O Firewall filtra a atividade de rede de cada aplicativo, de acordo com as regras de rede definidas para cada uma.
Por padrão, o Firewall atribui o status *Rede pública* à Internet. Não é possível alterar o status da Internet.
- **Rede local.** Rede para usuários com acesso restrito a arquivos e impressoras neste computador (como uma rede local corporativa ou rede doméstica).
- **Rede confiável.** Rede segura, na qual o computador não está exposto a ataques ou tentativas não autorizadas de acesso a dados. O Firewall permite qualquer atividade de rede dentro de redes com este status.

| Parâmetro | Descrição |
|----------------------------------|---|
| Regras de pacotes de rede | <p>Tabela com uma lista de regras de pacotes de rede. As regras de pacotes de rede impõem restrições a pacotes de rede, seja qual for o aplicativo. Estas regras restringem o tráfego de rede de entrada e de saída através de portas específicas do protocolo de dados selecionado.</p> <p>A tabela enumera regras de pacotes de rede pré-configuradas que são recomendadas pela Kaspersky para proteção ideal do tráfego de rede de computadores executados em sistemas operacionais Microsoft Windows.</p> <p>O Firewall estabelece a prioridade de execução de cada regra de pacotes de rede. O Firewall processa as regras de pacotes de rede na ordem em que aparecem na lista de regras de pacote de rede, ou seja, de cima para baixo. O Firewall localiza e aplica a regra de pacotes de rede no topo da lista que mais está adequada a conexão de rede, permitindo ou bloqueando a atividade de rede. O Firewall ignora todas as regras do pacote de rede subsequentes para a conexão de rede específica.</p> <p>As regras de pacote de rede têm prioridade sobre as regras de rede para aplicativos.</p> |
| Conexões de rede | <p>Esta tabela contém informações sobre conexões da rede que o Firewall detecta no computador.</p> <div data-bbox="368 846 1493 972" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>O status de <i>Rede pública</i> é atribuído à Internet por padrão. Não é possível alterar o status da Internet.</p> </div> |
| Regras de rede | <p>Apêndices</p> <p>Tabela de aplicativos que são controlados pelo componente Firewall. Os Aplicativos são atribuídos a grupos de confiança. Um grupo de confiança define os direitos usados pelo Kaspersky Endpoint Security ao controlar a atividade de rede dos aplicativos.</p> <p>Você pode selecionar um aplicativo em uma única lista de todos os aplicativos instalados nos computadores sob a influência de uma política e adicionar o aplicativo a um grupo de confiança.</p> <p>Regras de rede</p> <p>Tabela de regras de rede para aplicativos que fazem parte de um grupo de confiança. De acordo com essas regras, o Firewall regula a atividade de rede de um aplicativo.</p> <p>A tabela exibe as regras de rede predefinidas recomendadas pelos especialistas da Kaspersky. Essas regras de rede foram adicionadas para proteger de maneira ideal o tráfego de rede dos computadores que executam os sistemas operacionais Windows. Não é possível excluir as regras de rede predefinidas.</p> |

Prevenção contra ataque BadUSB

Alguns vírus modificam o firmware dos dispositivos USB para enganar o sistema operacional em detectar o dispositivo USB como um teclado. Como resultado, o vírus pode executar comandos em sua conta de usuário para baixar malware, por exemplo.

O componente Prevenção contra ataque BadUSB previne dispositivos de USB infectados que emulam um teclado de unir-se ao computador.

Quando um dispositivo USB é conectado ao computador e identificado pelo sistema operacional como um teclado, o aplicativo solicita que o usuário insira um código numérico gerado pelo aplicativo nesse teclado ou usando [um teclado virtual caso disponível](#) (veja a figura abaixo). Esse procedimento é conhecido como autorização do teclado.

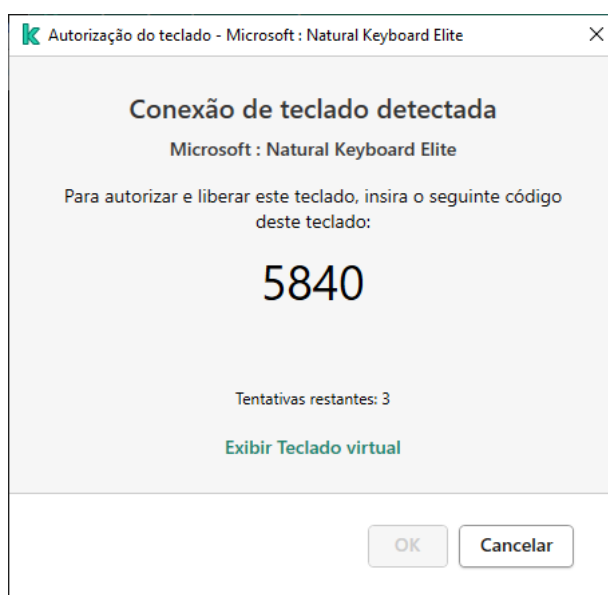
Se o código tiver sido inserido corretamente, o aplicativo salvará os parâmetros de identificação – VID/PID do teclado e o número da porta à qual ele foi conectado – na lista de teclados autorizados. A autorização não precisa ser repetida quando o teclado é reconectado ou após o sistema operacional ser reiniciado.

Quando o teclado autorizado é conectado à uma porta USB diferente do computador, o aplicativo exibe uma solicitação para autorização desse teclado novamente.

Se o código numérico tiver sido inserido de forma incorreta, o aplicativo gerará um novo código. Estão disponíveis três tentativas para inserir o código numérico. Se o código numérico for inserido de forma incorreta três vezes seguidas ou se a janela **Autorização do teclado <nome do teclado>** for fechada, o aplicativo bloqueará a entrada desse teclado. Quando o teclado é reconectado ou quando o sistema operacional é reiniciado, o aplicativo solicitará ao usuário para realizar a autorização do teclado novamente.

O aplicativo permite a utilização de um teclado autorizado e bloqueia um teclado que não tenha sido autorizado.

O componente de Proteção contra ataque BadUSB não está instalado por padrão. Se você precisar do componente de Proteção contra ataque BadUSB, adicione-o nas propriedades do [pacote de instalação](#) antes de instalar o aplicativo ou [alterar os componentes disponíveis](#) após a instalação do aplicativo.



Autorização do teclado

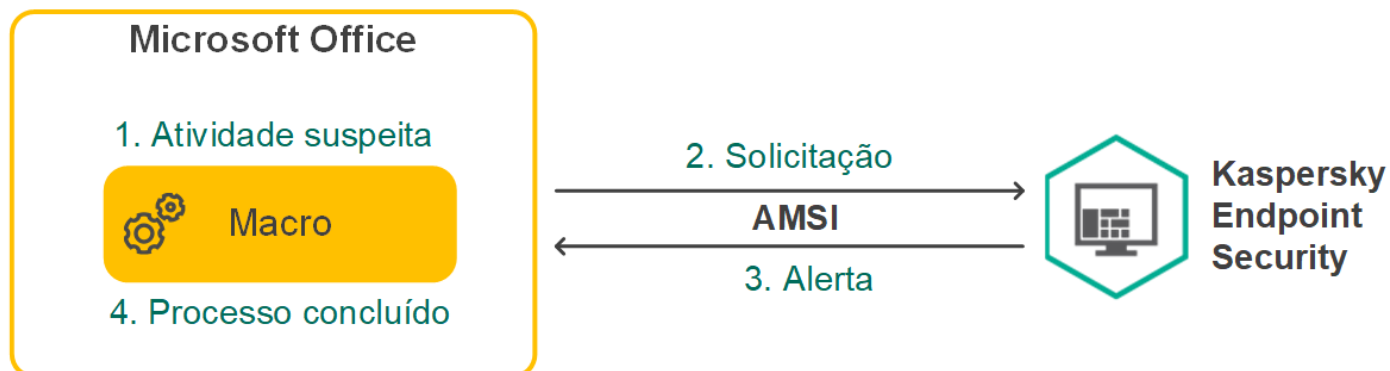
Configurações do componente Prevenção contra ataque BadUSB

| Parâmetro | Descrição |
|--|--|
| Proibir o uso do Teclado virtual para a autorização de dispositivos USB | Se a caixa de seleção for marcada, o aplicativo proibirá o uso do Teclado na tela para a autorização de um dispositivo USB do qual um código de autorização não pode ser inserido. |

Proteção AMSI

O componente de proteção AMSI destina-se a dar suporte à Antimalware Scan Interface da Microsoft. A *Antimalware Scan Interface (AMSI)* permite que aplicativos de terceiros com suporte a AMSI envie objetos (por exemplo, scripts do PowerShell) para o Kaspersky Endpoint Security para uma verificação adicional e receber os resultados da verificação desses objetos. Aplicativos de terceiros podem incluir, por exemplo, aplicativos do Microsoft Office (veja a figura abaixo). Para obter detalhes sobre a AMSI, consulte a [documentação da Microsoft](#).

A Proteção AMSI pode apenas detectar e notificar aplicativos de terceiros sobre a ameaça. Após receber uma notificação de uma ameaça, o aplicativo de terceiros não permite executar ações maliciosas (por exemplo, encerramentos).



Exemplo de operação AMSI

O componente de Proteção AMSI pode recusar uma solicitação de um aplicativo de terceiros, por exemplo, se esse aplicativo exceder o número máximo de solicitações em um intervalo especificado. O Kaspersky Endpoint Security envia ao Servidor de Administração informações sobre uma solicitação rejeitada de um aplicativo de terceiros. O componente de Proteção AMSI não rejeita solicitações desses aplicativos de terceiros para os quais a caixa de seleção **Não bloquear a interação com o Provedor de proteção AMSI** está marcada

A Proteção AMSI está disponível para os seguintes sistemas operacionais para estações de trabalho e servidores:

- Windows 10 Home / Pro / Pro for Workstations / Education / Enterprise;
- Windows Server 2016 Essentials / Standard / Datacenter;
- Windows Server 2019 Essentials / Standard / Datacenter.

Configurações do componente Provedor de proteção AMSI

| Parâmetro | Descrição |
|---|---|
| Verificar arquivos | Verifica arquivos nos seguintes formatos: RAR, ARJ, ZIP, CAB, LHA, JAR e ICE. |
| Verificar pacotes de distribuição | Esta caixa de seleção ativa/desativa a verificação de pacotes de distribuição de terceiros. |
| Verificar arquivos de formatos do Microsoft Office | Verifica arquivos do Microsoft Office (DOC, DOCX, XLS, PPT e outras extensões da Microsoft). Arquivos de formato do Office também incluem objetos OLE. |
| Não descompactar arquivos compostos grandes | Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security não verificará arquivos compostos se o tamanho deles exceder o valor especificado. Se esta caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security verificará arquivos composto de todos os tamanhos. |

O Kaspersky Endpoint Security verifica arquivos grandes extraídos de arquivos compactados independentemente de a caixa de seleção estar marcada ou não.

Prevenção de Exploit

O componente de Prevenção de exploit detecta o código do programa que aproveita as vulnerabilidades do computador para tirar proveito dos privilégios de administrador ou para realizar atividades mal-intencionadas. Por exemplo, exploits podem usar um ataque de estouro de buffer. Para fazer isso, o exploit envia uma grande quantidade de dados para um aplicativo vulnerável. Ao processar esses dados, o aplicativo vulnerável executa códigos maliciosos. Como resultado desse ataque, o exploit pode iniciar uma instalação não autorizada de malware.

Quando há uma tentativa de executar um arquivo executável de um aplicativo vulnerável que não foi realizada pelo usuário, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a execução do arquivo ou notifica o usuário.

Configurações do componente de Prevenção de Exploit

| Parâmetro | Descrição |
|---|---|
| Na detecção de exploit | <ul style="list-style-type: none">• Bloquear operação. Se esta opção for selecionada, ao detectar um exploit, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará todas as tentativas de ação do exploit.• Informar. Se essa opção for selecionada e um exploit for detectado, o Kaspersky Endpoint Security não bloqueará as ações do exploit, apenas adicionará informações sobre ele à lista de ameaças ativas. |
| Ativar a proteção da memória de processos do sistema | Se este botão de alternância estiver ativado, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará os processos externos que tentam acessar a memória do processo do sistema. |

Detecção de Comportamento

O componente Detecção de comportamento recebe dados sobre as ações dos aplicativos em seu computador e fornece essas informações a outros componentes de proteção para melhorar o desempenho.

O componente Detecção de Comportamento utiliza Assinaturas de Fluxos de Comportamentos (BSS, Behavior Stream Signatures) para aplicativos. Se a atividade de um aplicativo corresponder a um padrão de atividades perigosas, o Kaspersky Endpoint Security executará a ação de resposta selecionada. A funcionalidade do Kaspersky Endpoint Security com base em padrões de atividades perigosas fornece Defesa Proativa ao computador.

Configurações do componente de Detecção de Comportamento

| Parâmetro | Descrição |
|---|---|
| Ao detectar atividade de malware | <ul style="list-style-type: none">• Excluir arquivo. Se esta opção for selecionada, ao detectar uma atividade maliciosa, o Kaspersky Endpoint Security excluirá o arquivo executável do aplicativo malicioso e criará uma cópia do arquivo no Backup.• Encerrar o aplicativo. Se esta opção for selecionada, ao detectar atividade maliciosa, o Kaspersky Endpoint Security encerrará este aplicativo. |

| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Informar. Se essa opção for selecionada e a atividade maliciosa de um aplicativo for detectada, o Kaspersky Endpoint Security não encerrará esse aplicativo, mas adicionará informações sobre a atividade maliciosa à lista de ameaças ativas. |
| Ativar a proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa | <p>Se o botão de alternância estiver ativado, o Kaspersky Endpoint Security analisará a atividade nas pastas compartilhadas. Se esta atividade combinar com uma assinatura de fluxo de comportamento que é típica para a criptografia externa, o Kaspersky Endpoint Security executa a ação selecionada.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>O Kaspersky Endpoint Security evita a criptografia externa somente de arquivos localizados na mídia com o sistema de arquivo NTFS e que não são criptografados pelo sistema EFS.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Informar. Se esta opção for selecionada, ao detectar uma tentativa de modificar arquivos em pastas compartilhadas, o Kaspersky Endpoint Security adiciona informações sobre esta tentativa de modificar arquivos em pastas compartilhadas à lista de ameaças ativas. • Bloquear conexão. Se esta opção for selecionada, ao detectar uma tentativa de modificar arquivos em pastas compartilhadas, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a atividade de rede que se origina do computador que tenta modificar arquivos e cria cópias backup dos arquivos modificados. <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Se o componente Mecanismo de Remediação for ativado e a opção Bloquear conexão for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security restaura os arquivos modificados a partir das cópias backup.</p> </div> |
| Bloquear conexão por N minutos | <p>O tempo durante o qual o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a atividade da rede do computador remoto executando a criptografia de pastas compartilhadas.</p> |
| Exclusões | <p>Lista de computadores dos quais tentativas de criptografar pastas compartilhadas não serão monitoradas.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Para aplicar a lista de exclusões de computadores da proteção de pastas compartilhadas contra criptografia externa, você deve ativar a auditoria de logon na política de auditoria de segurança do Windows. A auditoria de logon está desativada por padrão. Para obter mais informações sobre a política de auditoria de segurança, visite o Site da Microsoft.</p> </div> |

Prevenção de Intrusão do Host

O componente Prevenção de Intrusão do Host impede que os aplicativos executem ações perigosas para o sistema, e garante o controle de acesso aos recursos do sistema operacional e aos dados pessoais. O componente fornece proteção ao computador com a ajuda de bancos de dados antivírus e o serviço na nuvem Kaspersky Security Network.

O componente controla a operação de aplicativos usando *direitos de aplicativo*. Os direitos do aplicativo incluem os seguintes parâmetros de acesso:

- Acesso aos recursos do sistema operacional (por exemplo, opções de inicialização automática, chaves do Registro)
- Acesso a dados pessoais (como arquivos e aplicativos)

A atividade de rede dos aplicativos é controlada pelo [Firewall](#) usando *regras de rede*.

Durante a primeira inicialização do aplicativo, o componente de Prevenção de Intrusão do Host executa as seguintes ações:

1. Verifica a segurança do aplicativo usando bancos de dados de antivírus baixados.
2. Verifica a segurança do aplicativo na Kaspersky Security Network.

Recomendamos a participação na [Kaspersky Security Network](#) para ajudar o componente Prevenção de Intrusão do Host a funcionar de maneira mais eficiente.

3. Coloca o aplicativo em um dos *grupos de confiança*: Confiável, Baixo Restrito, Alto Restrito, Não Confiável.

Um [grupo confiável define os direitos](#) aos quais o Kaspersky Endpoint Security se refere ao controlar a atividade do aplicativo. O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um grupo de confiança, dependendo do nível de perigo que esse aplicativo pode representar para o computador.

O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um grupo de confiança para os componentes Firewall e Prevenção de Intrusão do Host. Você não pode alterar o grupo de confiança apenas para o Firewall ou Prevenção de Intrusão do Host.

Se você se recusou a participar do KSN ou não há rede, o Kaspersky Endpoint Security coloca o aplicativo em um grupo de confiança, dependendo das [configurações do componente Prevenção de Intrusão do Host](#). Após receber a reputação do aplicativo da KSN, o grupo de confiança pode ser alterado automaticamente.

4. Bloqueia as ações do aplicativo, dependendo do grupo de confiança. Por exemplo, aplicativos do grupo de confiança Alta Restrição têm acesso negado aos módulos do sistema operacional.

Na próxima vez em que o aplicativo for iniciado, a Prevenção de Intrusão do Host verificará sua integridade. Se o aplicativo não for alterado, o componente usará os direitos atuais do aplicativo para ele. Se o aplicativo foi modificado, o Kaspersky Endpoint Security o analisará como se estivesse sendo iniciado pela primeira vez.

Configurações do componente Prevenção de Intrusão do Host

| Parâmetro | Descrição |
|--------------------------------|--|
| Direitos de aplicativos | Aplicativos Tabela de aplicativos que são monitorados pelo componente de Prevenção de Intrusão do Host. Os Aplicativos são atribuídos a grupos de confiança. Um grupo confiável define os direitos aos quais o Kaspersky Endpoint Security se refere ao controlar a atividade do aplicativo. |

| | |
|---|---|
| | <p>Você pode selecionar um aplicativo em uma única lista de todos os aplicativos instalados nos computadores sob a influência de uma política e adicionar o aplicativo a um grupo de confiança.</p> <p>Os direitos de acesso ao aplicativo são apresentados nas seguintes tabelas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro do sistema e arquivos. Esta tabela contém os direitos dos aplicativos em um grupo de confiança de acessar recursos do sistema operacional e dados pessoais. • Direitos. Esta coluna exibe os direitos de aplicativos de um grupo de acessar processos e recursos do sistema operacional. • Regras de rede. Tabela de regras de rede para aplicativos que fazem parte de um grupo de confiança. De acordo com essas regras, o Firewall regula a atividade de rede de aplicativos. A tabela exibe as regras de rede predefinidas recomendadas pelos especialistas da Kaspersky. Essas regras de rede foram adicionadas para proteger de maneira ideal o tráfego de rede dos computadores que executam os sistemas operacionais Windows. Não é possível excluir as regras de rede predefinidas. |
| Recursos protegidos | <p>Nome</p> <p>A tabela contém recursos do computador categorizados. O componente Prevenção de Intrusão do Host monitora tentativas de outros aplicativos de acessar recursos na tabela.</p> <p>Um recurso pode ser uma categoria de registro, um arquivo ou pasta; ou uma chave do registro.</p> <p>Aplicativos</p> <p>Tabela de aplicativos monitorados pelo componente de Prevenção de Intrusão do Host para o recurso selecionado. Os Aplicativos são atribuídos a grupos de confiança. Um grupo confiável define os direitos aos quais o Kaspersky Endpoint Security se refere ao controlar a atividade do aplicativo.</p> |
| Grupo confiável para aplicativos iniciados antes da inicialização do Kaspersky Endpoint Security | <p>Um grupo de confiança no qual o Kaspersky Endpoint Security colocará aplicativos iniciados antes do Kaspersky Endpoint Security.</p> |
| Atualizar direitos para aplicativos anteriormente desconhecidos do banco de dados da KSN | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o componente Prevenção de Intrusão do Host atualizará os direitos de aplicativos anteriormente desconhecidos usando o banco de dados do Kaspersky Security Network.</p> |
| Confiar em aplicativos com assinatura digital | <p>Caso esta caixa de seleção esteja marcada, o componente de Prevenção de Intrusão do Host colocará os aplicativos com a assinatura digital de fornecedores confiáveis no grupo Confiável.</p> <p><i>Fornecedores confiáveis</i> são aqueles fornecedores de software de confiança da Kaspersky. Também é possível adicionar certificados de fornecedores manualmente ao armazenamento de certificados confiáveis.</p> <p>Caso esta caixa de seleção esteja desmarcada, o componente de Prevenção de Intrusão do Host não considerará os aplicativos com assinatura digital como confiáveis e usará outros parâmetros para determinar o grupo de confiança deles.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Excluir direitos de aplicativos não iniciados por mais de N dias</p> | <p>Se a caixa de seleção estiver selecionada, o Kaspersky Endpoint Security excluirá automaticamente as informações sobre o aplicativo (grupo de confiança e direitos de acesso) se as seguintes condições forem atendidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você colocou o aplicativo manualmente em um grupo de confiança ou configurou seus direitos de acesso. • O aplicativo não foi iniciado dentro do período definido. <p>Se o grupo confiável e os direitos de um aplicativo forem determinados automaticamente, o Kaspersky Endpoint Security exclui as informações sobre esse aplicativo após 30 dias. Não é possível alterar o período de armazenamento para as informações do aplicativo ou desativar a exclusão automática.</p> <p>Na próxima vez que você iniciar esse aplicativo, o Kaspersky Endpoint Security analisará o aplicativo como se estivesse iniciando-o pela primeira vez.</p> |
| <p>Grupo de confiança para aplicativos que não poderiam ser atribuídos a outros grupos</p> | <p>Os itens nesta lista suspensa determinam a qual grupo de confiança o Kaspersky Endpoint Security atribuirá um aplicativo desconhecido.</p> <p>Você pode selecionar um dos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa restrição. • Alta restrição. • Não confiável. |

Mecanismo de Remediação

O Mecanismo de Remediação permite que o Kaspersky Endpoint Security desfça ações executadas por Malware no sistema operacional.

Ao reverter a atividade de Malware no sistema operacional, o Kaspersky Endpoint Security processa os seguintes tipos da atividade de Malware:

- **Atividade de arquivo**

O Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

- Exclui arquivos executáveis que foram criados pelo malware (em todas as mídias, exceto unidades de rede).
- Exclui arquivos executáveis que foram criados por programas infiltrados por malware.
- Restaura arquivos que foram modificados ou excluídos pelo malware.

O recurso de recuperação de arquivo tem [algumas limitações](#).

- **Atividade de registro**

O Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

- Exclui chaves do registro que foram criadas pelo malware.
- Não restaura chaves do registro que foram modificadas ou excluídas pelo malware.

- **Atividade de sistema**

O Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

- Encerra processos que foram iniciados pelo malware.
- Encerra processos invadidos por aplicativos maliciosos.
- Não reinicia processos que foram pausados pelo malware.

- **Atividade de rede**

O Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

- Bloqueia a atividade de rede do malware.
- Bloqueia a atividade de rede de processos que foram invadidos pelo malware.

Uma reversão das ações do malware pode ser iniciada pelo componente [Proteção Contra Ameaças ao Arquivo](#) ou [Detecção de Comportamento](#), ou durante uma [verificação de vírus](#).

O procedimento de reverter operações de malware afeta um conjunto de dados definido rigidamente. A reversão não possui efeitos adversos sobre o sistema operacional ou sobre a integridade dos dados do computador.

Kaspersky Security Network

Para melhorar a proteção do computador, o Kaspersky Endpoint Security usa dados recebidos de usuários em todo o mundo. O Kaspersky Security Network foi criado para obter esses dados.

A *Kaspersky Security Network (KSN)* é uma infraestrutura de serviços em nuvem que permite o acesso à Base de Dados de Conhecimento on-line da Kaspersky, que contém informações sobre a reputação de arquivos, recursos da Web e software. O uso dos dados do Kaspersky Security Network assegura rapidez nas respostas do Kaspersky Endpoint Security a novas ameaças, melhora o desempenho de alguns componentes de proteção e reduz a probabilidade de falsos positivos. Se você faz parte da Kaspersky Security Network, os serviços KSN fornecem ao Kaspersky Endpoint Security informações sobre a categoria e a reputação dos arquivos verificados, bem como informações sobre a reputação dos endereços da Web verificados.

O uso da Kaspersky Security Network é voluntário. O aplicativo solicita que você use a KSN durante a configuração inicial do aplicativo. Os usuários podem iniciar ou descontinuar a participação na KSN a qualquer momento.

Para obter informação mais detalhada sobre o envio de informações estatísticas à Kaspersky, que são geradas durante a participação na KSN, e sobre o armazenamento e a destruição de tais informações, consulte a Declaração da Kaspersky Security Network e o [site da Kaspersky](#). O arquivo ksn_<ID do idioma>.txt com o texto da Declaração da Kaspersky Security Network é incluído no [kit de distribuição](#) do aplicativo.

Para reduzir a carga nos servidores da KSN, os especialistas da Kaspersky podem lançar atualizações do aplicativo que podem desativar temporariamente ou limitar parcialmente as solicitações à Kaspersky Security Network. Nesse caso, o status da conexão com a KSN na interface local do aplicativo é *Ativado com restrições*.

Infraestrutura da KSN

O Kaspersky Endpoint Security suporta as seguintes soluções de infraestrutura KSN:

- A *KSN Global* é a solução usada pela maioria dos aplicativos da Kaspersky. Os participantes da KSN recebem informações da Kaspersky Security Network e enviam informações da Kaspersky sobre objetos detectados no computador do usuário para serem analisadas adicionalmente pelos analistas da Kaspersky e para serem incluídas nos bancos de dados estatísticos e de reputação da Kaspersky Security Network.
- O *Private KSN* é uma solução que permite que usuários de computadores que hospedam o Kaspersky Endpoint Security ou outros aplicativos da Kaspersky obtenham acesso aos bancos de dados de reputação do Kaspersky Security Network e a outros dados estatísticos sem enviar dados para o KSN a partir de seus próprios computadores. A KSN Particular foi desenvolvida para clientes corporativos que não podem participar da Kaspersky Security Network por qualquer um dos seguintes motivos:
 - Estações de trabalho locais não estão conectadas à Internet.
 - A transmissão de quaisquer dados para fora do país ou fora da rede local corporativa é proibida por lei ou restrita pelas políticas de segurança corporativa.

Por padrão, o Kaspersky Security Center usa o Global KSN. É possível configurar o uso da KSN Privada no Console de administração (MMC), no Kaspersky Security Center 12 Web Console e na [linha de comando](#). Não é possível configurar o uso da KSN Privada no Kaspersky Security Center Cloud Console.

Para mais detalhes sobre a KSN Particular, consulte a [documentação do Kaspersky Private Security Network](#).

Proxy da KSN

Computadores de usuários gerenciados pelo Servidor de administração do Kaspersky Security Center podem interagir com a KSN por meio do serviço de Proxy da KSN.

O serviço de Proxy da KSN fornece os seguintes recursos:

- O computador do usuário pode consultar a KSN e envia informações para a KSN, mesmo sem estar com acesso direito à Internet.
- O serviço de KSN Proxy armazena em cache os dados processados, reduzindo assim a carga no canal de comunicação da rede externa e acelerando recebimento de informações solicitadas pelo computador do usuário.

Para obter mais informações sobre o serviço de proxy da KSN, consulte o [Guia da ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Configurações da Kaspersky Security Network

| Parâmetro | Descrição |
|------------------------------------|--|
| Ativar o modo KSN estendido | O <i>modo KSN estendido</i> é um modo no qual o Kaspersky Endpoint Security envia dados adicionais para a Kaspersky. O Kaspersky Endpoint Security usa o KSN para detectar ameaças independentemente da posição do botão de alternância. |
| Ativar modo na nuvem | O <i>Modo nuvem</i> refere-se ao modo operacional do aplicativo no qual o Kaspersky Endpoint Security usa uma versão simplificada dos bancos de dados de antivírus. A Kaspersky Security Network oferece suporte ao funcionamento do aplicativo quando bancos de dados de antivírus leves estão em uso. A versão leve dos bancos de dados de antivírus permite usar aproximadamente metade da RAM do computador que, de outra forma, seria usada nos bancos de dados comuns. Se você não participa da Kaspersky Security Network ou se o modo de nuvem está desativado, o Kaspersky Endpoint Security faz o download da versão completa dos bancos de dados antivírus dos servidores da Kaspersky. |

| | |
|--|--|
| | <p>Se o botão de alternância estiver ativado, o Kaspersky Endpoint Security usará a versão simplificada dos bancos de dados antivírus, o que reduz a carga nos recursos do sistema operacional.</p> <div data-bbox="363 219 1493 342" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>O Kaspersky Endpoint Security baixará a versão leve dos bancos de dados antivírus durante a próxima atualização depois que a caixa de seleção for marcada.</p> </div> <p>Se o botão de alternância estiver desativado, o Kaspersky Endpoint Security usará a versão completa dos bancos de dados antivírus.</p> <div data-bbox="363 495 1493 618" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>O Kaspersky Endpoint Security baixará a versão completa dos bancos de dados antivírus durante a próxima atualização depois que a caixa de seleção for desmarcada.</p> </div> |
| <p>Status do computador quando os servidores da KSN estão indisponíveis</p> <p><i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i></p> | <p>Os itens nessa lista suspensa determinam o status de um computador no Kaspersky Security Center quando os servidores da KSN estão indisponíveis.</p> |
| <p>Usar o Proxy da KSN</p> <p><i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i></p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security usará o serviço Proxy da KSN. Você pode definir as configurações do serviço KSN Proxy nas propriedades do Servidor de administração.</p> |
| <p>Usar servidores da KSN quando o Proxy da KSN não estiver disponível</p> <p><i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i></p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security usará os servidores da KSN quando o serviço Proxy da KSN estiver indisponível. Os servidores da KSN podem ser localizados no lado da Kaspersky (quando a KSN Global for usada) e no lado de terceiros (quando a KSN Privada for usada).</p> |

O Controle da Web gerencia o acesso dos usuários aos recursos da web. Isto ajuda a reduzir o tráfego e o uso inadequado do tempo de trabalho. Quando um usuário tenta abrir um site proibido pelo Controle da Web, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará o acesso e exibirá um aviso (veja a figura abaixo).

O Kaspersky Endpoint Security monitora apenas o tráfego HTTP e HTTPS.

Para o monitoramento de tráfego HTTPS, você precisa [ativar a verificação de conexões criptografadas](#).

Métodos de gerenciamento de acesso à sites

O Controle da Web permite que você configure o acesso à sites usando os seguintes métodos:

- **Categoria do site.** Os sites são categorizados de acordo com o serviço de nuvem Kaspersky Security Network, análise heurística e o banco de dados de sites conhecidos (incluídos nos bancos de dados de aplicativos). Por exemplo, é possível restringir o acesso do usuário à categoria "redes sociais" ou a outras categorias.
- **Tipo de dados.** Você pode restringir o acesso dos usuários aos dados de um site e ocultar imagens gráficas, por exemplo. O Kaspersky Endpoint Security determina o tipo de dados com base no formato do arquivo e não na sua extensão.

O Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos dentro de arquivos. Por exemplo, se os arquivos de imagem foram colocados em um arquivo, o Kaspersky Endpoint Security identifica o tipo de dados "Arquivos" e não como "Arquivos gráficos".

- **Endereço individual.** Você pode inserir um endereço web ou [usar máscaras](#).

Você pode usar simultaneamente vários métodos para regular o acesso à sites. Por exemplo, é possível restringir o acesso ao tipo de dados "Arquivos do Office" apenas para a categoria de site "E-mail baseado na Web".

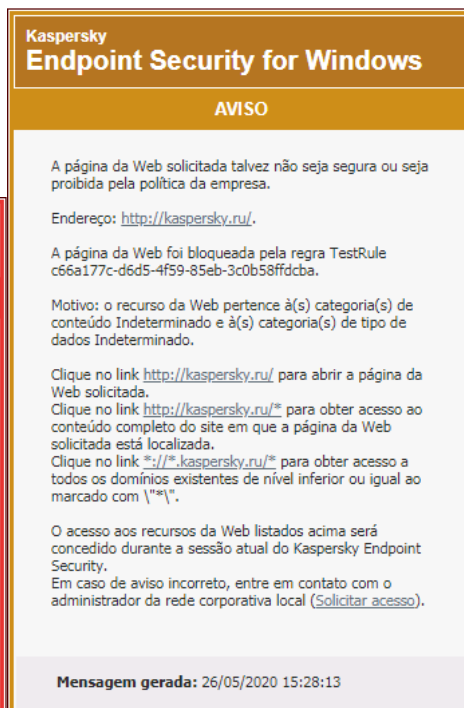
Regras de acesso de site

O Controle da Web gerencia o acesso do usuário a sites usando *regras de acesso*. Você pode definir as seguintes configurações avançadas para uma regra de acesso à site:

- Usuários aos quais se aplica a regra.
Por exemplo, é possível restringir o acesso à Internet através de um navegador para todos os usuários da empresa, exceto os do departamento de TI.
- Agendamento da regra.
Por exemplo, é possível restringir o acesso à Internet por meio de um navegador apenas durante o horário de trabalho.

Prioridades da regra de acesso

Cada regra tem uma prioridade. Quanto mais alta uma regra estiver na lista, maior será sua prioridade. Se um site foi adicionado a várias regras, o Controle da Web regula o acesso ao site com base na regra com a maior prioridade. Por exemplo, o Kaspersky Endpoint Security pode identificar um portal corporativo como uma rede social. Para restringir o acesso às redes sociais e dar acesso ao portal corporativo, crie duas regras: uma regra de bloqueio para a categoria "Redes sociais" e uma regra de permissão para o portal corporativo. A regra de acesso ao portal web corporativo deve ter uma prioridade maior do que a regra de acesso para redes sociais.



Mensagens de controle da Web

Configurações do componente Controle da Web

| Parâmetro | Descrição |
|---|---|
| Regras de acesso aos recursos da Web | Lista contendo regras de acesso de recurso da Web. Cada regra tem uma prioridade. Quanto mais alta uma regra estiver na lista, maior será sua prioridade. Se um site foi adicionado a várias regras, o Controle da Web regula o acesso ao site com base na regra com a maior prioridade. |
| Regra padrão | <p>A <i>Regra padrão</i> é uma regra de acesso a recursos da Web que não são abrangidos por nenhuma outra regra. As seguintes opções estão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir tudo, exceto a lista de regras, também conhecida como modo de lista de bloqueio para sites proibidos. • Negar tudo, exceto a lista de regras, também conhecida como modo de lista de permissão para sites permitidos. |
| Modelos de mensagem | <ul style="list-style-type: none"> • Aviso. O campo de entrada consiste em um modelo da mensagem que é exibida se uma regra para avisar sobre tentativas de acessar um recurso da Web não desejado for acionada. • Mensagem sobre bloqueio. O campo de entrada contém o modelo da mensagem que aparece se uma regra que bloqueia o acesso a um recurso da Web for acionada. • Mensagem para o administrador. O campo de entrada contém o modelo da mensagem a ser enviada ao administrador de LAN se o usuário considerar que o bloqueio é um erro. |
| Registrar a abertura das páginas permitidas | O Kaspersky Endpoint Security registra dados em visitas a todos os sites, incluindo sites permitidos. O Kaspersky Endpoint Security envia eventos para o Kaspersky Security Center, para o log local do Kaspersky Endpoint Security e para o log de eventos do Windows. Para monitorar a atividade da Internet do usuário, você tem que definir as configurações para salvar eventos . |

O monitoramento da atividade da Internet do usuário pode exigir mais recursos do computador quando descriptografar tráfego HTTPS.

Controle de Dispositivo

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O Controle de Dispositivo gerencia o acesso de usuário a dispositivos que estão instalados ou conectados no computador (por exemplo, discos rígidos, câmeras ou módulos Wi-Fi). Com isso, você pode proteger o computador de infecções quando esse tipo de dispositivo é conectado e evitar perda ou vazamento de dados.

Níveis de acesso do dispositivo

O Controle de Dispositivos controla o acesso nos seguintes níveis:

- **Tipo do dispositivo.** Por exemplo, impressoras, unidades removíveis e unidades de CD/DVD.

Você pode configurar o acesso do dispositivo da seguinte forma:

- Permitir – ✓.
 - Bloquear – ⓧ.
 - Depende do barramento de conexão (exceto para Wi-Fi) – 🌈.
 - Bloquear com exceções (somente Wi-Fi) – 📄.
- **Barramento de conexão.** Um *barramento de conexão* é uma interface usada para conectar dispositivos ao computador (por exemplo, USB ou FireWire). Portanto, você pode restringir a conexão de todos os dispositivos, por exemplo, via USB.

Você pode configurar o acesso do dispositivo da seguinte forma:



- Permitir – ✓.
 - Bloquear – ⓧ.
- **Dispositivos confiáveis.** *Dispositivos confiáveis* aqueles aos quais os usuários especificados têm acesso total a qualquer momento.

Você pode adicionar dispositivos confiáveis com base nos seguintes dados:

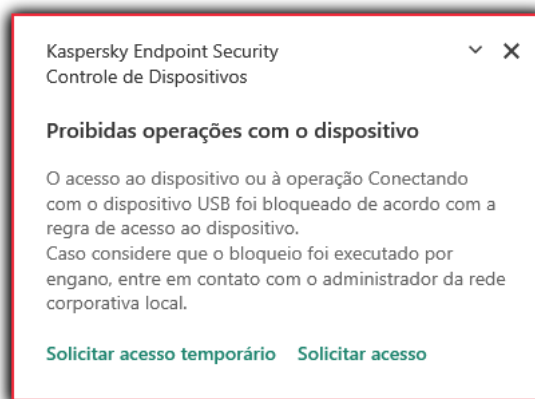
- **Dispositivos por ID.** Cada dispositivo possui um identificador exclusivo (ID do hardware ou HWID). É possível visualizar o ID nas propriedades do dispositivo usando ferramentas do sistema operacional. Exemplo de ID do dispositivo: `SCSI\CDROM&VEN_NECVMWAR&PROD_VMWARE_SATA_CD00\5&354AE4D7&0&000000`. Adicionar dispositivos por ID é conveniente se você deseja adicionar vários dispositivos específicos.

- **Dispositivos por modelo.** Cada dispositivo possui um ID de fornecedor (VID) e um ID de produto (PID). É possível visualizar os IDs nas propriedades do dispositivo usando ferramentas do sistema operacional. Modelo para inserir o VID e o PID: VID_1234&PID_5678. Adicionar dispositivos por modelo é conveniente se você usar dispositivos de um determinado modelo em sua empresa. Dessa forma, você pode adicionar todos os dispositivos deste modelo.
- **Dispositivos por máscara de ID.** Se estiver usando vários dispositivos com IDs semelhantes, você pode adicionar dispositivos à lista confiável usando máscaras. O caractere `*` substitui qualquer conjunto de caracteres. O Kaspersky Endpoint Security não suporta o caractere `?` ao inserir uma máscara. Por exemplo, WDC_C*.
- **Dispositivos por modelo de máscara.** Se você estiver usando vários dispositivos com VIDs ou PIDs similares (por exemplo, dispositivos do mesmo fabricante), você pode adicionar dispositivos à lista de confiáveis usando máscaras. O caractere `*` substitui qualquer conjunto de caracteres. O Kaspersky Endpoint Security não suporta o caractere `?` ao inserir uma máscara. Por exemplo, VID_05AC e PID_*

O Controle de Dispositivos regula o acesso do usuário a dispositivos usando [regras de acesso](#). O Controle de Dispositivos também permite salvar eventos de conexão/desconexão do dispositivo. Para salvar eventos, é necessário configurar o registro de eventos em uma política.

Se o acesso a um dispositivo depender do barramento de conexão (o status ) , o Kaspersky Endpoint Security não salva eventos de conexão/desconexão de dispositivos. Para permitir que o Kaspersky Endpoint Security salve eventos de conexão/desconexão de dispositivos, conceda o acesso ao tipo correspondente de dispositivo (o status ) ou adicione o dispositivo à lista confiável.

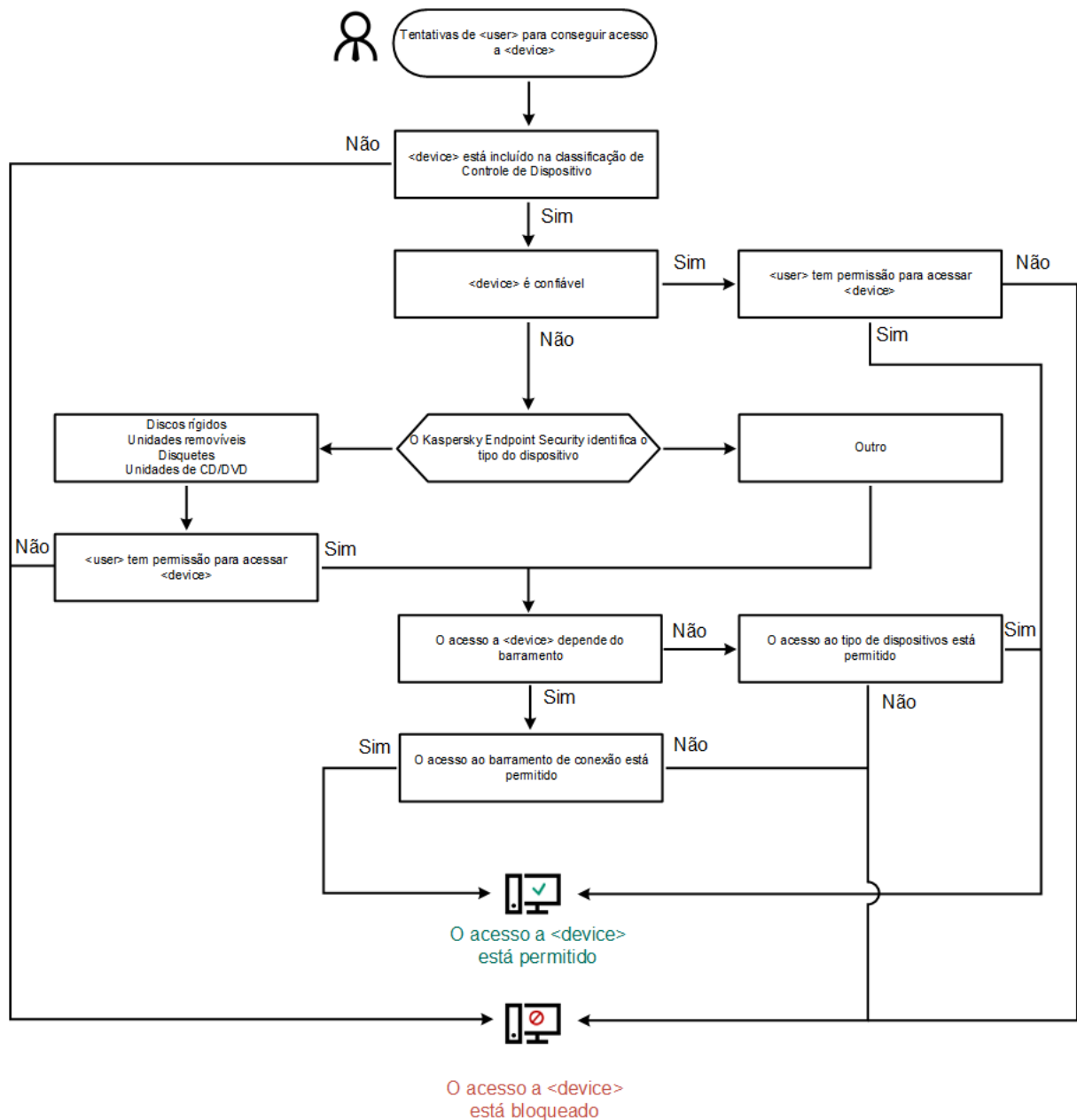
Quando um dispositivo que estiver bloqueado pelo Controle de Dispositivos for conectado ao computador, o Kaspersky Endpoint Security vai bloquear o acesso e exibir uma notificação (veja a figura abaixo).



Notificação do Controle de Dispositivos

Algoritmo de operação do Controle de Dispositivos

O Kaspersky Endpoint Security decide se permite ou não o acesso a um dispositivo quando o usuário o conecta ao computador (veja a figura a seguir).



Algoritmo de operação do Controle de Dispositivos

Se um dispositivo estiver conectado e o acesso for permitido, você poderá editar a regra de acesso e bloquear o acesso. Nesse caso, na próxima vez que alguém tentar acessar o dispositivo (como exibir a árvore de pastas ou executar operações de leitura ou gravação), o Kaspersky Endpoint Security bloqueará o acesso. O dispositivo que não está no sistema de arquivos é bloqueado somente na próxima vez que for conectado.

Se um usuário do computador com Kaspersky Endpoint Security instalado precisar solicitar acesso a um dispositivo que o usuário acredita estar bloqueado por engano, envie ao usuário as [instruções de acesso a solicitação](#).

Configurações do componente Controle de Dispositivo

| Parâmetro | Descrição |
|---|--|
| Permitir solicitações de acesso temporário | Se a caixa de seleção for marcada, o botão Solicitar acesso estará disponível pela interface local do Kaspersky Endpoint Security. Clicar neste botão abre a janela Solicitar acesso ao dispositivo . Nessa janela, o usuário pode solicitar o acesso temporário a um dispositivo bloqueado. |

| | |
|--|--|
| <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i> | |
| Dispositivos e redes Wi-Fi | Esta tabela contém todos os tipos possíveis de dispositivos segundo a classificação do componente Controle de Dispositivo, inclusive os seus respectivos status de acesso. |
| Barramentos de conexão | Uma lista de todos os barramentos de conexão disponíveis segundo a classificação do componente Controle de Dispositivo, inclusive os seus respectivos status de acesso. |
| Dispositivos confiáveis | Lista de dispositivos e usuários confiáveis aos quais é concedido acesso a esses dispositivos. |
| Antibridging | <p>O antibridging inibe a criação de pontes de rede, impedindo o estabelecimento simultâneo de várias conexões de rede para um computador. Isso permite que você proteja uma rede corporativa de ataques a redes não protegidas e não autorizadas.</p> <p>O Antibridging bloqueia o estabelecimento de várias conexões de acordo com as prioridades dos dispositivos. Quanto mais alto um dispositivo estiver na lista, maior será sua prioridade.</p> <p>Se uma conexão ativa e uma nova conexão forem do mesmo tipo (por exemplo, Wi-Fi), o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a conexão ativa e permite a nova conexão.</p> <p>Se uma conexão ativa e uma nova conexão forem de tipos diferentes (por exemplo, um adaptador de rede e Wi-Fi), o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a conexão com a prioridade mais baixa e permite a conexão com a prioridade mais alta.</p> <p>O Antibridging oferece suporte à operação com os seguintes tipos de dispositivos: adaptador de rede, Wi-Fi e modem.</p> |
| Modelos de mensagem | <ul style="list-style-type: none"> • Mensagem sobre bloqueio. Modelo da mensagem que é exibida quando um usuário tenta acessar um dispositivo bloqueado. Essa mensagem também é exibida quando um usuário tenta executar uma operação no conteúdo do dispositivo que foi bloqueado para esse usuário. • Mensagem para o administrador. Um modelo da mensagem que é enviada ao administrador da rede local quando o usuário acredita que o acesso ao dispositivo está bloqueado ou uma operação com o conteúdo do dispositivo é proibida por engano. |

Controle de aplicativos

O Controle de aplicativos gerencia a inicialização de aplicativos nos computadores dos usuários. Isso permite que você implemente uma política de segurança corporativa ao usar aplicativos. O Controle de aplicativos também reduz o risco de infecção do computador, restringindo o acesso aos aplicativos.

A configuração do Controle de aplicativos consiste nas seguintes etapas:

1. [Criar categorias de aplicativos.](#)

O administrador cria categorias de aplicativos que o administrador deseja gerenciar. As categorias de aplicativos destinam-se a todos os computadores da rede corporativa, independentemente dos grupos de administração. Para criar uma categoria, você pode usar os seguintes critérios: categoria KL (por exemplo, *Navegadores*), hash de arquivo, fornecedor do aplicativo e outros critérios.

2. [Criar regras de Controle de aplicativos.](#)

O administrador cria regras de Controle de aplicativos na política para o grupo de administração. A regra inclui as categorias de aplicativos e o status de inicialização dos aplicativos dessas categorias: bloqueados ou permitidos.

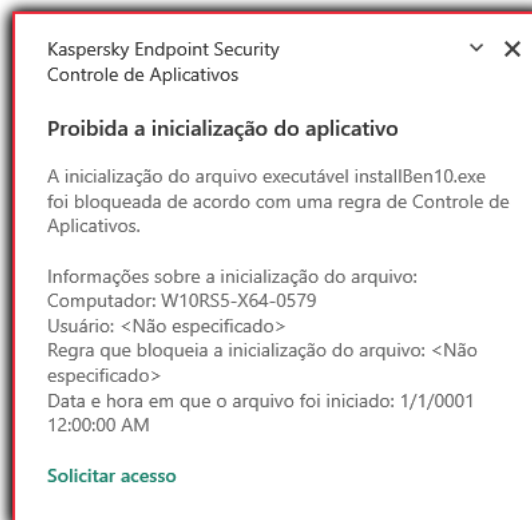
3. [Selecionar o modo de Controle de aplicativos.](#)

O administrador escolhe o modo para trabalhar com aplicativos que não estão incluídos em nenhuma das regras: (Lista de bloqueio e de permissão de aplicativos).

Quando um usuário tenta iniciar um aplicativo proibido, o Kaspersky Endpoint Security impede o início do aplicativo e exibe uma notificação (veja a figura abaixo).

Um *modo de teste* é fornecido para verificar a configuração do Controle de aplicativos. Nesse modo, o Kaspersky Endpoint Security faz o seguinte:

- Permite a inicialização de aplicativos, inclusive os proibidos.
- Mostra uma notificação sobre a inicialização de um aplicativo proibido e adiciona informações ao relatório no computador do usuário.
- Envia dados sobre a inicialização de aplicativos proibidos ao Kaspersky Security Center.



Notificações do Controle de aplicativos

Modos de operação do Controle de aplicativos

O componente Controle de aplicativos opera em dois modos:

- **Lista de bloqueio.** Nesse modo, o Controle de aplicativos permite que os usuários iniciem todos os aplicativos, exceto os que são proibidos nas regras de Controle de aplicativos.

Esse modo de Controle de aplicativos é ativado por padrão.

- **Lista de permissão.** Nesse modo, o Controle de aplicativos impede que os usuários iniciem aplicativos, exceto os que são permitidos e não proibidos nas regras de Controle de aplicativos.

Se as regras de permissão do Controle de aplicativos estiverem totalmente configuradas, o componente bloqueará a inicialização de todos os novos aplicativos que não foram verificados pelo administrador da LAN, enquanto permite a operação do sistema operacional e dos aplicativos confiáveis nos quais os usuários confiam no trabalho.

Você pode ler as [recomendações sobre a configuração de regras de Controle de aplicativos no modo de lista de permissão](#).

O Controle de aplicativos pode ser configurado para operar nesses modos, usando a interface local do Kaspersky Endpoint Security e usando o Kaspersky Security Center.

No entanto, o Kaspersky Security Center oferece ferramentas que não estão disponíveis na interface local do Kaspersky Endpoint Security, como as ferramentas necessárias para as seguintes tarefas:

- [Criar categorias de aplicativos](#).

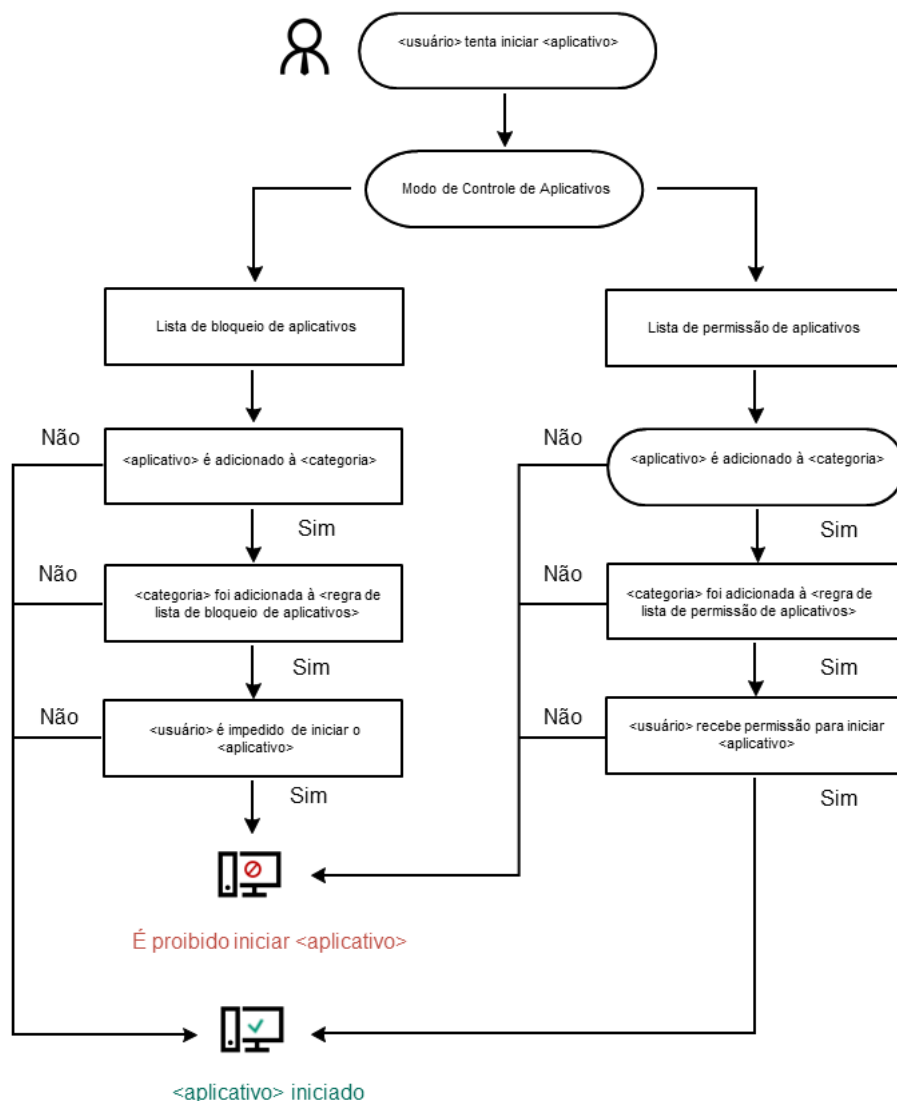
As regras de Controle de aplicativos criadas no console de administração do Kaspersky Security Center são baseadas nas categorias de aplicativos personalizadas e não nas condições de inclusão e exclusão, como é o caso da interface local do Kaspersky Endpoint Security.

- [Receber informações sobre os aplicativos que estão instalados nos computadores da rede local corporativa](#).

É por isso que é recomendável usar o Kaspersky Security Center para configurar a operação do componente Controle de aplicativos.

Algoritmo de operação do controle de aplicativos

O Kaspersky Endpoint Security usa um algoritmo para tomar uma decisão sobre iniciar um aplicativo (veja a figura abaixo).



Algoritmo de operação do controle de aplicativos

Configurações do componente Controle de aplicativos

| Parâmetro | Descrição |
|--|---|
| Modo de teste | Se o botão de alternância estiver ativado, o Kaspersky Endpoint Security permitirá a inicialização de um aplicativo que esteja bloqueado no modo atual do Controle de aplicativos, mas registrará informações sobre a sua inicialização no relatório. |
| Modo de Controle de aplicativos | <p>Você pode escolher uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lista de bloqueio. Se esta opção for selecionada, o Controle de aplicativos permitirá a todos os usuários iniciar qualquer aplicativo, exceto nos casos quando os aplicativos satisfazem as condições de regras de bloqueio do Controle de aplicativos. • Lista de permissão. Se esta opção for selecionada, o Controle de aplicativos impedirá todos os usuários de iniciar qualquer aplicativo, exceto nos casos quando os aplicativos satisfazem as condições de regras de permissão do Controle de aplicativos. <p>Quando o modo Lista de permissão é selecionado, duas regras de Controle de aplicativos são automaticamente criadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Golden Image. |

| | |
|----------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Atualizadores confiáveis. <p>Você não pode editar as configurações de ou apagar regras automaticamente criadas. Você pode ativar ou desativar estas regras.</p> |
| DLL de controle | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security controlará o carregamento de módulos DLL quando os usuários tentarem iniciar aplicativos. As informações sobre o módulo DLL e o aplicativo que carregou este módulo DLL são registradas no relatório.</p> <p>Ao ativar o controle sobre o carregamento de módulos DLL e drivers, certifique-se de que uma das regras a seguir seja ativada nas configurações do Controle de aplicativos: a regra Golden Image padrão ou outra regra que contenha a categoria KL de "Certificados confiáveis" e garanta que os módulos DLL e drivers confiáveis sejam carregados antes da inicialização do Kaspersky Endpoint Security. A ativação do controle de carregamento de módulos DLL e drivers quando a regra Golden Image é desativada pode causar instabilidade no sistema operacional.</p> <p>O Kaspersky Endpoint Security monitora somente os módulos DLL e drivers carregados desde que a caixa de seleção foi marcada. Depois de marcar a caixa de seleção, é recomendável reiniciar o computador para garantir que o aplicativo monitore todos os módulos DLL e drivers, incluindo aqueles carregados antes do Kaspersky Endpoint Security iniciar.</p> |
| Modelos de mensagem | <p>Mensagem sobre bloqueio. Modelo da mensagem que é exibida quando uma regra de Controle de aplicativos que impede a inicialização de um aplicativo é acionada.</p> <p>Mensagem para o administrador. Modelo da mensagem que um usuário pode enviar ao administrador da rede local corporativa, se o usuário acreditar que um aplicativo foi bloqueado por engano.</p> |

Controle Adaptativo de Anomalias

Esse componente está disponível somente para o Kaspersky Endpoint Security for Business Advanced e Kaspersky Total Security for Business. Para mais detalhes sobre o Kaspersky Endpoint Security, visite [o site da Kaspersky](#).

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O componente de Controle adaptativo de anomalias monitora e bloqueia ações suspeitas que não são típicas dos computadores em uma rede empresarial. O Controle Adaptativo de Anomalias usa um conjunto de regras para rastrear comportamentos incomuns (por exemplo, a regra *Iniciar Microsoft PowerShell do aplicativo do Office*). As regras são criadas pelos especialistas da Kaspersky com base em cenários típicos de atividade maliciosa. Você pode configurar como o Controle Adaptativo de Anomalias manipula cada regra e, por exemplo, permitir a execução de scripts do PowerShell que automatizam determinadas tarefas de fluxo de trabalho. Kaspersky Endpoint Security atualiza o conjunto de regras junto com os bancos de dados do aplicativo. As atualizações para os conjuntos de regras devem ser [confirmadas manualmente](#).

Configurações de Controle Adaptativo de Anomalia

A configuração do controle Adaptativo de Anomalias adaptável consiste nas seguintes etapas:

1. Treinamento do Controle Adaptativo de Anomalias.

Depois de ativar o Controle Adaptativo de Anomalias, suas regras funcionam *modo de treinamento*. Durante o treinamento, o Controle Adaptativo de Anomalias monitora o acionamento de regras e envia os eventos do Kaspersky Security Center. Cada regra tem sua própria duração do modo de treinamento. A duração do modo de treinamento é definida pelos especialistas da Kaspersky. Normalmente, o modo de treinamento é ativado por duas semanas.

Se uma regra não foi acionada durante o treinamento, o Controle adaptativo de anomalias considerará as ações associadas a essa regra como incomuns. O Kaspersky Endpoint Security irá bloquear todas as ações associadas a essa regra.

Se uma regra foi acionada durante o treinamento, o Kaspersky Endpoint Security registra os eventos no [relatório de acionamento da regra](#) e no repositório do **Acionamento da regra no modo de Treinamento inteligente**.

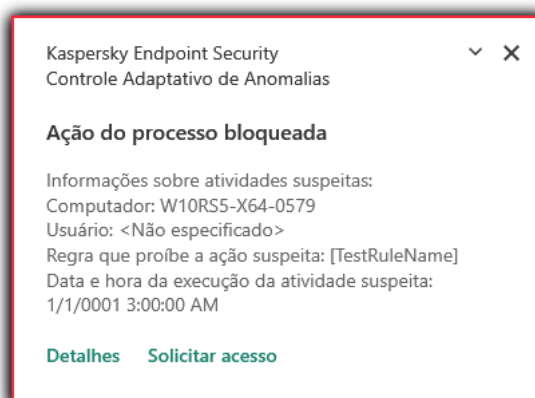
2. Analisando o relatório de acionamento de regras.

O administrador analisa o [relatório de acionamento da regra](#) ou o conteúdo do repositório do **Acionamento da regra no modo de Treinamento inteligente**. Em seguida, o administrador pode selecionar o comportamento do Controle Adaptativo de Anomalias quando a regra for acionada: bloquear ou permitir. O administrador também pode continuar a monitorar como a regra funciona e estender a duração do modo de treinamento. Se o administrador não realizar nenhuma ação, o aplicativo também continuará a funcionar no modo de treinamento. O período do modo de treinamento é reiniciado.

O Controle Adaptativo de Anomalias é configurado em tempo real. O Controle Adaptativo de Anomalias é configurado através dos seguintes canais:

- O Controle Adaptativo de Anomalias inicia automaticamente o bloqueio das ações associadas às regras que nunca foram acionadas no modo de treinamento.
- O Kaspersky Endpoint Security adiciona novas regras ou remove as obsoletas.
- O administrador configura a operação do Controle Adaptativo de Anomalias após revisar o relatório de acionamento de regras e o conteúdo do repositório do **Acionamento da regra no modo de Treinamento inteligente**. Recomenda-se a verificação do relatório de acionamento da regra e os conteúdos do repositório **Acionamento de regras no modo de Treinamento inteligente**.

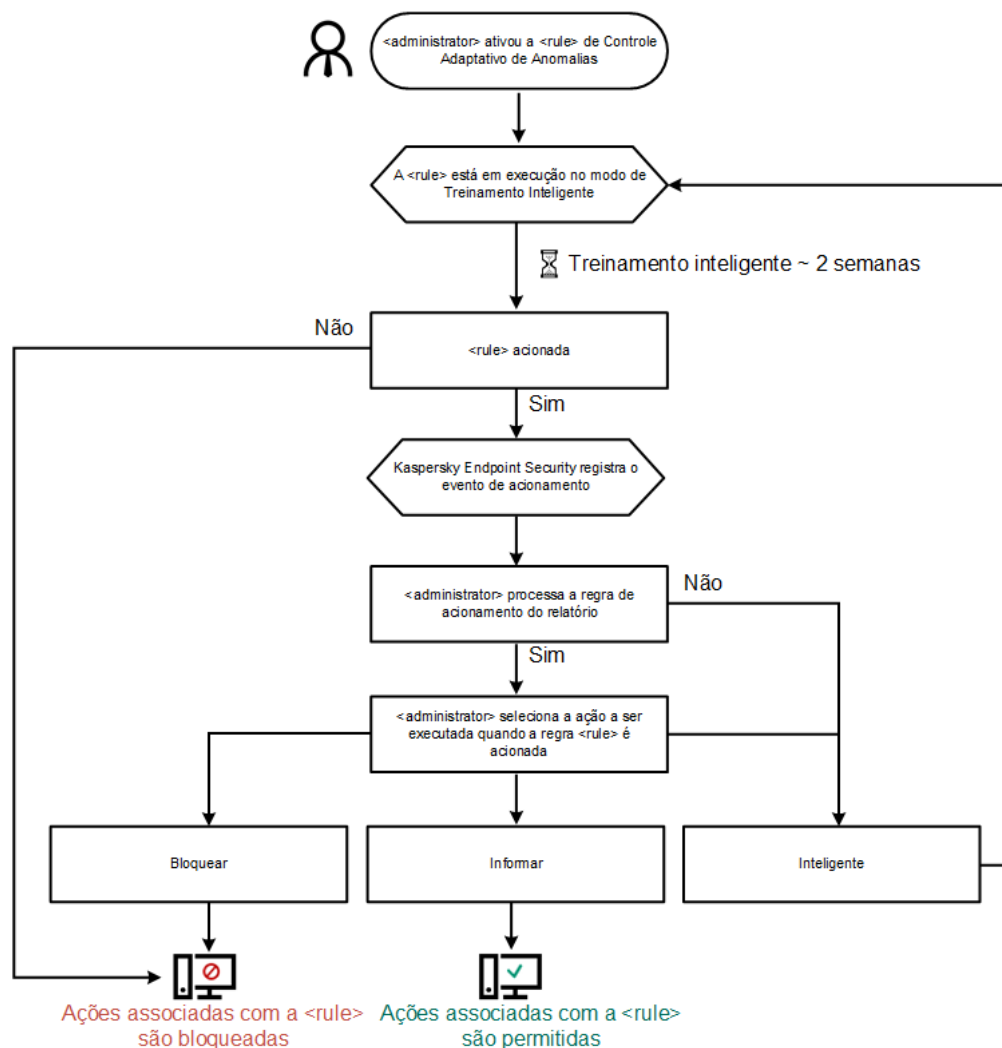
Quando um aplicativo malicioso tenta executar uma ação, o Kaspersky Endpoint Security bloqueia a ação e exibe uma notificação (veja a figura abaixo).



Notificações do Controle Adaptativo de Anomalias

Algoritmo operacional do Controle Adaptativo de Anomalias

O Kaspersky Endpoint Security decide se permite ou bloqueia uma ação associada a uma regra com base no algoritmo a seguir (veja a figura abaixo).



Algoritmo operacional do Controle Adaptativo de Anomalias

Configurações do componente Controle Adaptativo de Anomalias

| Parâmetro | Descrição |
|--|---|
| Relatório de status da regra <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i> | Este relatório contém informações sobre o status das regras de detecção do Controle adaptativo de anomalias (por exemplo, <i>Off</i> ou <i>Block</i>). O relatório é gerado para todos os grupos de administradores. |
| Relatório de acionamento da regra <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i> | Este relatório contém informações sobre ações atípicas detectadas pelo Controle adaptativo de anomalias. O relatório é gerado para todos os grupos de administradores. |
| Regras | Quadro de regras do Controle Adaptativo de Anomalias. As regras são criadas pelos especialistas da Kaspersky com base em cenários típicos de atividade potencialmente maliciosa. |
| Modelos | <ul style="list-style-type: none"> • Mensagem sobre bloqueio. Modelo da mensagem exibida a um usuário quando uma regra do Controle adaptativo de anomalias que bloqueia uma |

ação atípica é acionada.

- **Mensagem para o administrador.** Modelo da mensagem que pode ser enviada por um usuário ao administrador da rede corporativa local se o usuário considerar o bloqueio como um erro.

Sensor de Endpoints

O Sensor de Endpoints não está incluído no Kaspersky Endpoint Security 11.4.0.

Você pode gerenciar o Endpoint Sensor no Web Console do Kaspersky Security Center 12 e no console de administração do Kaspersky Security Center. Não é possível gerenciar o Sensor de Endpoints no Kaspersky Security Center Cloud Console.

O *Sensor de Endpoints* foi desenvolvido para interagir com qualquer Kaspersky Anti Targeted Attack Platform. *Kaspersky Anti Targeted Attack Platform* é uma solução projetada para a detecção oportuna de ameaças sofisticadas, como ataques direcionados, ameaças persistentes avançadas (APT) e ataques de dia zero, entre outros. A Kaspersky Anti Targeted Attack Platform inclui dois blocos funcionais: Kaspersky Anti Targeted Attack (doravante denominado "KATA") e Kaspersky Endpoint Detection and Response (doravante denominado "KEDR"). Você pode comprar o KEDR separadamente. Para informações detalhadas sobre a solução, [consulte a Ajuda da Kaspersky Anti Targeted Attack Platform](#).

O gerenciamento do Sensor de Endpoints possui as seguintes limitações:

- Você pode definir as configurações do Sensor de Endpoints em uma política, desde que o Kaspersky Endpoint Security, versões 11.0.0 a 11.3.0, esteja instalado no computador. Para obter mais informações sobre como definir as configurações do Sensor de Endpoints usando a política, consulte os [artigos de ajuda das versões anteriores do Kaspersky Endpoint Security](#).
- Se o Kaspersky Endpoint Security 11.4.0, ou posterior, estiver instalado no computador, você não poderá definir o Sensor de Endpoints na política.

O Sensor de Endpoints é instalado nos computadores cliente. Nesses computadores, o componente monitora constantemente os processos, as conexões ativas de rede e os arquivos modificados. O Sensor de Endpoints transmite as informações ao servidor KATA.

A funcionalidade de componente está disponível nos seguintes sistemas operacionais:

- Windows 7 Service Pack 1 Home / Professional / Enterprise;
- Windows 8.1 Professional / Enterprise;
- Windows 10 RS3 Home / Professional / Education / Enterprise;
- Windows 10 RS4 Home / Professional / Education / Enterprise;
- Windows 10 RS5 Home / Professional / Education / Enterprise;
- Windows 10 RS6 Home / Professional / Education / Enterprise;

- Windows Server 2008 R2 Foundation / Standard / Enterprise (64 bits);
- Windows Server 2012 Foundation / Standard / Enterprise (64 bits);
- Windows Server 2012 R2 Foundation / Standard / Enterprise (64 bits);
- Windows Server 2016 Essentials / Standard (64 bits).

Para obter informações detalhadas de funcionamento da KATA, [consulte a Ajuda da Kaspersky Anti Targeted Attack Platform](#).

Criptografia Completa do Disco

Você pode selecionar uma tecnologia de criptografia: o Kaspersky Disk Encryption ou Criptografia de Unidade de Disco BitLocker (a partir daqui também mencionada como simplesmente "BitLocker").

Kaspersky Disk Encryption

Após a criptografia dos discos rígidos do sistema, na próxima inicialização do sistema o usuário deve concluir a autenticação usando o [Agente de autenticação](#) antes que os discos rígidos possam ser acessados e o sistema operacional seja carregado. Para isso, é necessário inserir a senha do token ou cartão inteligente conectado ao computador ou o nome de usuário e a senha da conta do Agente de Autenticação criados pelo administrador da rede local usando a tarefa [Gerenciar contas do Agente de Autenticação](#). Estas contas são baseadas nas contas do Microsoft Windows com a qual os usuários fazem login no sistema operacional. Você também pode [usar a tecnologia de Login único \(SSO\)](#), que permite efetuar login automaticamente no sistema operacional usando o nome de usuário e a senha da conta do Agente de autenticação.

A autenticação do usuário no Agente de autenticação pode ser realizada de duas formas:

- Insira o nome e a senha da conta do Agente de Autenticação criada pelo administrador de rede local usando as ferramentas do Kaspersky Security Center.
- Insira a senha de um token ou cartão inteligente conectado ao computador.

O uso de um token ou cartão inteligente estará disponível somente se os discos rígidos do computador tiverem sido criptografados usando o algoritmo de criptografia AES256. Se os discos rígidos do computador foram criptografados usando o algoritmo de criptografia AES56, a adição do arquivo de certificado eletrônico ao comando será negada.

Criptografia de Unidade de Disco BitLocker

O *BitLocker* é uma tecnologia de criptografia incorporada nos sistemas operacionais Windows. O Kaspersky Endpoint Security permite controlar e gerenciar o BitLocker usando o Kaspersky Security Center. O BitLocker criptografa volumes lógicos. O BitLocker não pode ser usado para criptografia de unidades removíveis. Para obter detalhes sobre o BitLocker, consulte a [documentação da Microsoft](#).

O BitLocker fornece armazenamento seguro de chaves de acesso usando um módulo de plataforma confiável. Um *Módulo de plataforma confiável (TPM)* é um microchip desenvolvido para fornecer funções básicas relacionadas à segurança (por exemplo, guardar chaves de criptografia). Um Módulo de plataforma confiável geralmente é instalado na placa-mãe do computador e interage com todos os outros componentes do sistema através do barramento de hardware. O uso do TPM é a maneira mais segura de armazenar chaves de acesso do BitLocker, pois o TPM fornece verificação de integridade do sistema antes da inicialização. Você ainda pode criptografar unidades em um computador sem um TPM. Nesse caso, a chave de acesso será criptografada com uma senha. O BitLocker usa os seguintes métodos de autenticação:

- TPM.
- TPM e PIN.
- Senha.

Após criptografar uma unidade, o BitLocker cria uma chave mestra. O Kaspersky Endpoint Security envia a chave mestra ao Kaspersky Security Center para que você possa [restaurar o acesso ao disco](#), por exemplo, se um usuário esquecer a senha.

Se um usuário criptografar um disco usando o BitLocker, o Kaspersky Endpoint Security enviará [informações sobre criptografia de disco ao Kaspersky Security Center](#). No entanto, o Kaspersky Endpoint Security não enviará a chave mestra para o Kaspersky Security Center, portanto, será impossível restaurar o acesso ao disco usando o Kaspersky Security Center. Para que o BitLocker funcione corretamente com o Kaspersky Security Center, [descriptografe](#) e [criptografe novamente a unidade](#) utilizando uma política. Você pode descriptografar uma unidade localmente ou usando uma política.

Após criptografar o disco rígido do sistema, o usuário precisa passar pela autenticação do BitLocker para inicializar o sistema operacional. Após o procedimento de autenticação, o BitLocker permitirá que os usuários façam login. O BitLocker não oferece suporte à tecnologia de login único (SSO).

Se você estiver usando políticas de grupo do Windows, desative o gerenciamento do BitLocker nas configurações de política. As configurações de política do Windows podem entrar em conflito com as configurações de política do Kaspersky Endpoint Security. Ao criptografar uma unidade, podem ocorrer erros.

Configurações do componente Kaspersky Disk Encryption

| Parâmetro | Descrição |
|--|---|
| Modo de criptografia | <p>Criptografar todos os discos rígidos. Se este item for selecionado, o aplicativo criptografará todos os discos rígidos quando a política for aplicada.</p> <div style="border: 1px solid #f08080; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Se o computador tiver vários sistemas operacionais instalados, depois da criptografia você será capaz só de carregar o sistema operacional que manda instalar o aplicativo.</p> </div> <p>Descriptografar todos os discos rígidos. Se este item for selecionado, o aplicativo descriptografará todos os discos rígidos anteriormente criptografados quando a política for aplicada.</p> <p>Manter inalterado. Se este item for selecionado, o aplicativo deixará as unidades no seu estado prévio quando a política for aplicada. Se a unidade foi criptografada, permanece criptografada. Se a unidade foi descriptografada, permanece descriptografada. Esse item está selecionado por padrão.</p> |
| Durante a criptografia, criar contas do | <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, o aplicativo cria contas do Agente de Autenticação com base na lista de contas de usuários do Windows no computador.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Agente de Autenticação para usuários do Windows automaticamente</p> | <p>Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security usa todas as contas locais e de domínio com as quais o usuário efetuou login no sistema operacional nos últimos 30 dias.</p> |
| <p>Configurações de criação de contas de Agente de autenticação</p> | <p>Todas as contas no computador. Se esta caixa de seleção for marcada, durante a tarefa de Criptografia completa do disco, o Kaspersky Endpoint Security criará contas do Agente de autenticação para todas as contas do computador que estiveram alguma vez ativas.</p> <p>Todas as contas de domínio no computador. Se esta caixa de seleção for marcada, durante a tarefa de Criptografia completa do disco, o Kaspersky Endpoint Security criará contas do Agente de autenticação para todas as contas do computador pertencentes a um determinado domínio que estiveram alguma vez ativas.</p> <p>Todas as contas locais no computador. Se esta caixa de seleção for marcada, durante a tarefa de Criptografia completa do disco, o Kaspersky Endpoint Security criará contas do Agente de autenticação para todas as contas do computador local que estiveram alguma vez ativas.</p> <p>Administrador local. Se esta caixa de seleção for marcada, durante a tarefa de Criptografia completa do disco, o Kaspersky Endpoint Security criará uma conta de administrador local.</p> <p>Gerente do computador. Se esta caixa de seleção for marcada, durante a tarefa de Criptografia completa do disco, o Kaspersky Endpoint Security criará uma conta do Agente de autenticação para a conta cujas propriedades no Diretório Ativo mostram que é uma conta de gerenciamento.</p> <p>Conta ativa. Se esta caixa de seleção for marcada, durante a tarefa de Criptografia completa do disco, o Kaspersky Endpoint Security criará automaticamente uma conta do Agente de autenticação para a conta do computador que está ativa durante a tarefa.</p> |
| <p>Criar contas de Agente de Autenticação automaticamente para todos os usuários deste computador ao efetuar o login</p> | <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, o aplicativo verificará as informações sobre as contas de usuários do Windows no computador antes de iniciar o agente de autenticação. Se o Kaspersky Endpoint Security detectar uma conta de usuário do Windows que não tenha uma conta do Agente de Autenticação, o aplicativo criará uma nova conta para acessar unidades criptografadas. A nova conta do Agente de Autenticação terá as seguintes configurações padrão: proteção por senha somente no início da sessão e mudança de senha na primeira autenticação. Portanto, não é necessário adicionar manualmente as contas do Agente de Autenticação usando a tarefa <i>Gerenciar contas do Agente de Autenticação</i> para computadores com unidades já criptografadas.</p> |
| <p>Salvar nome de usuário inserido no Agente de Autenticação</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o aplicativo salvará o nome da conta do Agente de autenticação. Não será necessário inserir o nome da conta na próxima vez que você tentar concluir a autorização no Agente de Autenticação na mesma conta.</p> |
| <p>Criptografar somente espaço usado em disco</p> | <p>Esta caixa ativa / desativa a opção que limita a área de criptografia a setores de disco rígido só ocupados. Este limite permite reduzir o tempo de criptografia.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Ativar ou desativar o recurso criptografar somente espaço usado em disco (reduz o tempo de criptografia) após o início da criptografia não modifica essa configuração até que os discos rígidos sejam descriptografados. Você deve marcar ou desmarcar a caixa de seleção antes da criptografia inicial.</p> </div> <p>Se a caixa de seleção estiver selecionada, somente as porções da unidade que são ocupadas por arquivos serão criptografadas. O Kaspersky Endpoint Security criptografa automaticamente novos dados à medida que são adicionados.</p> |

| | |
|--------------------------------|---|
| | <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, a unidade inteira será criptografada, inclusive fragmentos residuais de arquivos anteriormente excluídos e modificados.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Este modo é recomendado para novas unidades cujos dados não foram modificados ou excluídos. Se você estiver aplicando a criptografia em um disco rígido que já está no uso, recomenda-se criptografar o disco rígido inteiro. Isso garante a proteção de todos os dados; até mesmo de dados excluídos que podem ser recuperados.</p> </div> <p>Esta caixa de seleção está desmarcada por padrão.</p> |
| Usar Legacy USB Support | <p>Esta caixa de seleção ativa/desativa a função Legacy USB Support. <i>Legacy USB Support</i> é uma função do BIOS/UEFI que permite usar dispositivos USB (como um token de segurança) durante a fase de inicialização do computador antes de iniciar o sistema operacional (modo BIOS). Legacy USB Support não afeta o suporte a dispositivos USB depois que o sistema operacional é iniciado.</p> <p>Se a caixa de seleção for marcada, o suporte a dispositivos USB será ativado durante a inicialização do computador.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0; background-color: #f8d7da;"> <p>Quando a função Legacy USB Support está ativada, o Agente de autenticação no modo BIOS não suporta o trabalho com tokens via USB. Recomenda-se usar esta opção somente quando houver um problema de compatibilidade de hardware e somente para os computadores nos quais o problema ocorreu.</p> </div> |
| Configurações de senha | <p>Configurações de força da senha da conta do Agente de autenticação. Você também pode ativar o uso da tecnologia de login único (SSO).</p> <p>A tecnologia de SSO permite usar as mesmas credenciais de conta para acessar discos rígidos criptografados e entrar no sistema operacional.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, você tem que inserir as credenciais da conta para acessar os discos rígidos criptografados e efetuar login automaticamente no sistema operacional.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, você terá de inserir separadamente as credenciais para acessar os discos rígidos criptografados e as credenciais da conta de usuário para login automático no sistema operacional.</p> |
| Textos de ajuda | <p>Autenticação. Texto de ajuda que aparece na janela do Agente de autenticação ao inserir as credenciais da conta.</p> <p>Alterar senha. Texto de ajuda que aparece na janela do Agente de autenticação ao alterar a senha da conta do Agente de autenticação.</p> <p>Recuperar senha. Texto de ajuda que aparece na janela do Agente de autenticação ao recuperar a senha da conta do Agente de autenticação.</p> |

Configurações do componente de Criptografia de unidade de disco da BitLocker

| Parâmetro | Descrição |
|-----------------------------|---|
| Modo de criptografia | <p>Criptografar todos os discos rígidos. Se este item for selecionado, o aplicativo criptografará todos os discos rígidos quando a política for aplicada.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0; background-color: #f8d7da;"> <p>Se o computador tiver vários sistemas operacionais instalados, depois da criptografia você será capaz só de carregar o sistema operacional que manda instalar o aplicativo.</p> </div> |

| | |
|--|---|
| | <p>Descriptografar todos os discos rígidos. Se este item for selecionado, o aplicativo descriptografará todos os discos rígidos anteriormente criptografados quando a política for aplicada.</p> <p>Manter inalterado. Se este item for selecionado, o aplicativo deixará as unidades no seu estado prévio quando a política for aplicada. Se a unidade foi criptografada, permanece criptografada. Se a unidade foi descriptografada, permanece descriptografada. Esse item está selecionado por padrão.</p> |
| <p>Permitir uso de autenticação BiLocker que requer entrada do teclado de pré-inicialização nos tablets</p> | <p>Esta caixa de seleção ativa/desativa o uso da autenticação que requer entrada de dados em um ambiente de pré-inicialização, mesmo se a plataforma não tiver a capacidade para a entrada de pré-inicialização (por exemplo, com teclados sensíveis ao toque em tablets).</p> <div data-bbox="411 546 1493 703" style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>A tela sensível ao toque de computadores tablet não está disponível no ambiente de pré-inicialização. Para concluir a autenticação do BitLocker em computadores tablet, o usuário precisa conectar um teclado USB, por exemplo.</p> </div> <p>Se a caixa de seleção for marcada, o uso da autenticação que precisa de entrada de pré-inicialização será permitido. Recomenda-se usar esta definição apenas para dispositivos que têm ferramentas de introdução de dados alternativas em um ambiente de pré-inicialização, como um teclado USB além de teclados sensíveis ao toque.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, a criptografia de unidade de disco da BitLocker não é possível em tablets.</p> |
| <p>Usar criptografia de hardware</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o aplicativo aplicará a criptografia de hardware. Isso permite aumentar a velocidade da criptografia e usar menos recursos de computador.</p> |
| <p>Criptografar somente espaço usado em disco (Windows 8 e versões posteriores)</p> | <p>Esta caixa ativa / desativa a opção que limita a área de criptografia a setores de disco rígido só ocupados. Este limite permite reduzir o tempo de criptografia.</p> <div data-bbox="411 1240 1493 1433" style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Ativar ou desativar o recurso criptografar somente espaço usado em disco (reduz o tempo de criptografia) após o início da criptografia não modifica essa configuração até que os discos rígidos sejam descriptografados. Você deve marcar ou desmarcar a caixa de seleção antes da criptografia inicial.</p> </div> <p>Se a caixa de seleção estiver selecionada, somente as porções da unidade que são ocupadas por arquivos serão criptografadas. O Kaspersky Endpoint Security criptografa automaticamente novos dados à medida que são adicionados.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, a unidade inteira será criptografada, inclusive fragmentos residuais de arquivos anteriormente excluídos e modificados.</p> <div data-bbox="411 1702 1493 1928" style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Este modo é recomendado para novas unidades cujos dados não foram modificados ou excluídos. Se você estiver aplicando a criptografia em um disco rígido que já está no uso, recomenda-se criptografar o disco rígido inteiro. Isso garante a proteção de todos os dados; até mesmo de dados excluídos que podem ser recuperados.</p> </div> <p>Esta caixa de seleção está desmarcada por padrão.</p> |
| <p>Configurações de autenticação</p> | <p>Usar senha (Windows 8 e versões posteriores)</p> <p>Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security solicita ao usuário uma senha quando o usuário tenta acessar uma unidade criptografada.</p> |

Esta opção pode ser selecionada quando o Trusted Platform Module (TPM) não está sendo usado.

Usar Módulo de plataforma confiável (TPM)

Se esta opção for selecionada, o BitLocker usará um Trusted Platform Module (TPM).

Um *Módulo de plataforma confiável (TPM)* é um microchip desenvolvido para fornecer funções básicas relacionadas à segurança (por exemplo, guardar chaves de criptografia). Um Módulo de Plataforma Confiável normalmente é instalado na placa mãe do computador e interage com todos os outros componentes do sistema via barramento de hardware.

Para computadores que executam o Windows 7 ou Windows Server 2008 R2, somente a criptografia usando um módulo TPM está disponível. Se um módulo TPM não estiver instalado, a criptografia do BitLocker não será possível. O uso de senha nesses computadores não é suportado.

Um dispositivo equipado com um Módulo de plataforma confiável pode criar chaves de criptografia que podem ser descriptografadas apenas com o dispositivo. Um Trusted Platform Module criptografa chaves de criptografia com a sua própria chave de armazenamento de raiz. A chave de armazenamento de raiz é armazenada dentro do Trusted Platform Module. Isso fornece um nível adicional da proteção contra tentativas de cortar chaves de criptografia.

Esta ação é selecionada por padrão.

É possível definir uma camada adicional de proteção para o acesso à chave de criptografia e criptografar a chave com uma senha ou um PIN:

- **Usar o PIN para TPM.** Se esta caixa de seleção estiver selecionada, um usuário pode usar um código PIN para obter acesso a uma chave de criptografia que é armazenada em Módulo de plataforma confiável (TPM).

Se esta caixa de seleção estiver desmarcada, os usuários estão proibidos de usar códigos PIN. Para acessar a chave de criptografia, o usuário deve digitar a senha. Você pode permitir que o usuário use o código de PIN aprimorado. *Código PIN aprimorado* permite o uso de outros caracteres além dos caracteres numéricos: letras latinas maiúsculas e minúsculas, caracteres especiais e espaços.

- **Usar o módulo de plataforma confiável (TPM); se ele estiver indisponível, use a senha.** Se a caixa de seleção for marcada, o usuário poderá usar uma senha para obter o acesso a chaves de criptografia quando Módulo de plataforma confiável (TPM) não está disponível.

Se a caixa de seleção estiver desmarcada e o TPM não estiver disponível, a criptografia completa do disco não será iniciada.

Criptografia a Nível de Arquivo

Você pode [compilar listas de arquivos](#) por extensão ou por grupos de extensões e listas de pastas armazenadas em unidades do computador local, bem como criar [regras para criptografar arquivos criados por aplicativos específicos](#). Depois que uma política é aplicada, o Kaspersky Endpoint Security criptografa e descriptografa os seguintes arquivos:

- adicionados individualmente a listas para criptografia e descriptografia;
- arquivos armazenados em pastas adicionadas a listas para criptografia e descriptografia;

- arquivos criados por aplicativos separados.

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

A criptografia de arquivos possui os seguintes recursos especiais:

- O Kaspersky Endpoint Security criptografa/descriptografa arquivos em pastas predefinidas apenas para perfis de usuários locais do sistema operacional. O Kaspersky Endpoint Security não criptografa ou descriptografa arquivos em pastas predefinidas de perfis de usuários móveis, perfis de usuários obrigatórios, perfis de usuários temporários ou em pastas redirecionadas.
- O Kaspersky Endpoint Security não criptografa arquivos cuja modificação possa prejudicar o sistema operacional e os aplicativos instalados. Por exemplo, os arquivos e pastas a seguir com todas as pastas aninhadas estão na lista de exclusões da criptografia:
 - %WINDIR%;
 - %PROGRAMFILES% e %PROGRAMFILES(X86)%;
 - Arquivos de registro do Windows.

A lista de exclusões da criptografia não pode ser visualizada nem editada. Embora arquivos e pastas na lista de exclusões da criptografia possam ser adicionados à lista de criptografia, eles não serão criptografados durante a criptografia de arquivos.

Configurações do componente Criptografia a nível de arquivo

| Parâmetro | Descrição |
|-------------------------------|---|
| Gerenciar criptografia | <p>Manter inalterado. Se este item for selecionado, o Kaspersky Endpoint Security deixará os arquivos e as pastas inalterados sem criptografá-los ou descriptografá-los.</p> <p>Criptografar de acordo com as regras. Se esse item for selecionado, o Kaspersky Endpoint Security criptografa os arquivos e pastas de acordo com as regras de criptografia, descriptografa os arquivos e pastas de acordo com as regras de descriptografia e regula o acesso dos aplicativos aos arquivos criptografados de acordo com as regras do aplicativo.</p> <p>Descriptografar tudo. Se este item for selecionado, o Kaspersky Endpoint Security descriptografará todos os arquivos e pastas criptografados.</p> |
| Regras de criptografia | <p>Esta guia mostra regras de criptografia de arquivos e pastas armazenados em unidades locais. Você pode adicionar arquivos da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pastas predefinidas. O Kaspersky Endpoint Security permite que você adicione as seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> Documentos. Arquivos na pasta <i>Documentos</i> padrão do sistema operacional e suas subpastas. Favoritos. Arquivos na pasta <i>Favoritos</i> padrão do sistema operacional e suas subpastas. Área de trabalho. Arquivos na pasta da <i>Área de trabalho</i> padrão do sistema operacional e suas subpastas. Arquivos temporários. Arquivos temporários relacionados ao funcionamento de aplicativos instalados no computador. Por exemplo, os aplicativos do Microsoft Office criam arquivos temporários que contêm cópias de backup dos documentos. |

| | |
|---|--|
| | <p>Arquivos do Outlook. Arquivos relacionados ao funcionamento do cliente de e-mail do Outlook: arquivos de dados (PST), arquivos de dados off-line (OST), arquivos de catálogo de endereços off-line (OAB) e arquivos de catálogo de endereços pessoal (PAB).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pastas. Você pode inserir o caminho até a pasta. Ao adicionar um caminho de pasta, siga as seguintes regras: Use uma variável de ambiente (por exemplo, %FOLDER%\UserFolder\). Você pode usar uma variável de ambiente apenas uma vez e apenas no início do caminho. Não use caminhos relativos. Você pode usar o conjunto \..\ (por exemplo, C:\Users\..\UserFolder\). O conjunto \..\ indica a transição para a pasta pai. Não use os caracteres * e ?. Não use caminhos UNC. Use ; ou , como caracteres de separação. • Arquivos por extensão. Você pode selecionar grupos de extensões da lista, como os <i>Arquivos</i> do grupo de extensões. Você também pode adicionar manualmente a extensão do arquivo. |
| Regras decriptografia | Esta guia mostra regras de criptografia de arquivos e pastas armazenados em unidades locais. |
| Regras para aplicativos | A guia exibe uma tabela que contém regras de acesso ao arquivo criptografado e regras de criptografia de arquivos criados ou modificados por aplicativos individuais. |
| Configurações de senha de pacote criptografado | Requisitos de força de senha a serem atendidos ao criar pacotes criptografados. |

Criptografia de unidades removíveis

O componente estará disponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para computadores pessoais. O componente estará indisponível se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que rode o Windows para servidores.

O Kaspersky Endpoint Security tem suporte para criptografia de arquivos nos sistemas de arquivos FAT32 e NTFS. Se uma unidade removível com um sistema de arquivos sem suporte for conectada ao computador, a tarefa de criptografia dessa unidade removível terminará com um erro, e o Kaspersky Endpoint Security atribuirá o status somente leitura à unidade removível.

Para proteger dados em unidades removíveis, você pode usar os seguintes tipos de criptografia:

- Criptografia completa do disco (FDE).

Criptografia de toda a unidade removível, incluindo o sistema de arquivos.

Não é possível acessar dados criptografados fora da rede corporativa. Também é impossível acessar dados criptografados dentro da rede corporativa se o computador não estiver conectado ao Kaspersky Security Center (por exe., em um computador convidado).

- Criptografia a Nível de Arquivo (FLE).

Criptografia de apenas arquivos em uma unidade removível. O sistema de arquivos permanece inalterado.

A criptografia de arquivos em unidades removíveis fornece a capacidade de acessar dados fora da rede corporativa usando um modo especial chamado *modo portátil*.

Durante a criptografia, o Kaspersky Endpoint Security cria uma chave mestra. O Kaspersky Endpoint Security salva a chave mestra nos seguintes repositórios:

- Kaspersky Security Center.

- Computador do usuário.

A chave mestra é criptografada com a chave secreta do usuário.

- Unidade removível.

A chave mestra é criptografada com a chave pública do Kaspersky Security Center.

Depois que a criptografia estiver concluída, os dados na unidade removível podem ser acessados dentro da rede corporativa, como se estivesse em uma unidade removível comum, sem criptografia.

Acesso a dados criptografados

Quando uma unidade removível com dados criptografados é conectada, o Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

1. Verifica se há uma chave mestra no armazenamento local no computador do usuário.

Se a chave mestra for encontrada, o usuário obterá acesso aos dados na unidade removível.

Se a chave mestra não for encontrada, o Kaspersky Endpoint Security executa as seguintes ações:

- a. Envia uma solicitação ao Kaspersky Security Center.

Após receber a solicitação, o Kaspersky Security Center envia uma resposta que contém a chave mestra.

- b. O Kaspersky Endpoint Security salva a chave mestra no armazenamento local no computador do usuário para operações subsequentes com a unidade removível criptografada.

2. Descriptografa os dados.

Recursos especiais de criptografia de unidade removível

A criptografia de unidades removíveis possui os seguintes recursos especiais:

- A política com configurações predefinidas para criptografia de unidades removíveis é formada por um grupo específico de computadores gerenciados. Portanto, o resultado de aplicar a política do Kaspersky Security Center configurada para criptografia/descriptografia de unidades removíveis depende do computador ao qual a unidade removível está conectada.
- O Kaspersky Endpoint Security não criptografa/descriptografa arquivos de somente leitura armazenados em unidades removíveis.
- Os tipos de dispositivo a seguir têm suporte como unidades removíveis:

- mídia de dados conectadas por barramento USB
- discos rígidos conectados por barramento USB e FireWire
- unidades SSD conectadas por barramento USB e FireWire

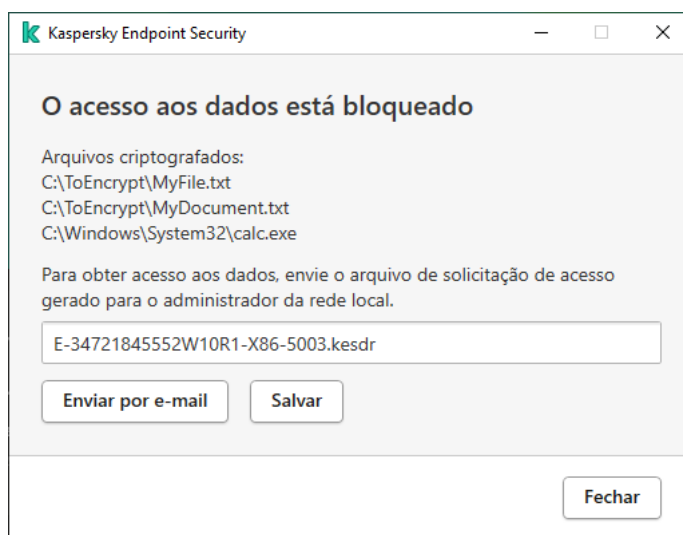
Configurações do componente de criptografia de unidades removíveis

| Parâmetro | Descrição |
|---|---|
| Gerenciar criptografia | <p>Criptografar toda a unidade removível. Se este item for selecionado, ao aplicar a política com as configurações de criptografia especificadas para unidades removíveis, o Kaspersky Endpoint Security criptografará unidades removíveis setor por setor, inclusive os seus sistemas de arquivos.</p> <p>Criptografar todos os arquivos. Se esse item for selecionado ao aplicar a política com as configurações de criptografia especificadas para unidades removíveis, o Kaspersky Endpoint Security criptografa todos os arquivos armazenados em unidades removíveis. O Kaspersky Endpoint Security não criptografa novamente arquivos que já estão criptografados. Os conteúdos do sistema de arquivos de uma unidade removível, inclusive a estrutura de pastas e os nomes de arquivos criptografados, não são criptografados e permanecem acessíveis.</p> <p>Criptografar apenas novos arquivos. Se este item for selecionado, ao aplicar a política com as configurações de criptografia especificadas de unidades removíveis, o Kaspersky Endpoint Security criptografará apenas os arquivos que foram adicionados ou modificados nas unidades removíveis depois que a política do Kaspersky Security Center foi aplicada pela última vez. Este modo de criptografia é conveniente quando uma unidade removível é usada tanto para fins pessoais como de trabalho. Este modo de criptografia permite deixar todos os arquivos antigos inalterados e criptografar apenas aqueles arquivos que o usuário cria em um computador de trabalho com o Kaspersky Endpoint Security instalado e a funcionalidade de criptografia ativada. Por conseguinte, o acesso a arquivos pessoais sempre está disponível, mesmo que o Kaspersky Endpoint Security esteja instalado ou não no computador com a funcionalidade de criptografia ativada.</p> <p>Descriptografar toda a unidade removível. Se este item for selecionado, ao aplicar a política com as configurações de criptografia especificadas para unidades removíveis, o Kaspersky Endpoint Security decodifica todos os arquivos criptografados armazenados em unidades removíveis, bem como os sistemas de arquivos das unidades removíveis se eles foram criptografados anteriormente.</p> <p>Manter inalterado. Se este item for selecionado, o aplicativo deixará as unidades no seu estado prévio quando a política for aplicada. Se a unidade foi criptografada, permanece criptografada. Se a unidade foi descriptografada, permanece descriptografada. Esse item está selecionado por padrão.</p> |
| Modo portátil | <p>Esta caixa de seleção ativa/desativa a preparação de uma unidade removível que permite acessar arquivos armazenados nesta unidade removível em computadores fora da rede corporativa.</p> <p>Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security incitará o usuário a especificar uma senha antes de criptografar arquivos em uma unidade removível de acordo com o aplicativo da política. A senha é necessária para acessar arquivos criptografados em uma unidade removível em computadores fora da rede corporativa. Você pode configurar a força da senha.</p> <p>O modo portátil está disponível para os modos Criptografar todos os arquivos ou Criptografar apenas novos arquivos.</p> |
| Criptografar somente espaço usado em disco | <p>Esta caixa de seleção ativa/desativa o modo de criptografia no qual apenas os setores de disco ocupados são criptografados. Este modo é recomendado para novas unidades cujos dados não foram modificados ou excluídos.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>Se a caixa de seleção estiver selecionada, somente as porções da unidade que são ocupadas por arquivos serão criptografadas. O Kaspersky Endpoint Security criptografa automaticamente novos dados à medida que são adicionados.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, a unidade inteira será criptografada, inclusive fragmentos residuais de arquivos anteriormente excluídos e modificados.</p> <p>A habilidade de criptografar apenas o espaço ocupado está disponível apenas para o modo Criptografar toda a unidade removível.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>Depois que a criptografia for iniciada, ativar/desativar a função Criptografar somente espaço usado em disco não modificará esta definição. Você deve marcar ou desmarcar a caixa de seleção antes da criptografia inicial.</p> </div> |
| Regra de criptografia para dispositivos selecionados | <p>Esta tabela contém dispositivos para os quais as regras de criptografia personalizadas são definidas. Você pode criar regras de criptografia para unidades removíveis individuais das seguintes maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adicione uma unidade removível a partir da lista de dispositivos confiáveis para Controle de dispositivos. • Adicione manualmente uma unidade removível: <ul style="list-style-type: none"> • Por ID do dispositivo (ID do hardware ou HWID) • Cada dispositivo possui uma ID de fornecedor (VID) e uma ID de produto (PID). |
| Permitir criptografia de unidades removíveis no modo off-line | <p>Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security criptografa unidades removíveis quando não há conexão com o Kaspersky Security Center. Nesta caixa, os dados necessários para decifrar unidades removíveis são guardados no disco rígido do computador ao qual a unidade removível é unida e não é transmitida ao Kaspersky Security Center.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não criptografará unidades removíveis sem uma conexão com o Kaspersky Security Center.</p> |
| Configurações de senha do modo portátil | <p>Configurações de força da senha para o Gerenciador de arquivos portátil.</p> |

Modelos (criptografia de dados)

Após a criptografia de dados, o Kaspersky Endpoint Security pode restringir o acesso aos dados, por exemplo, devido a uma alteração na infraestrutura da organização e no Servidor de administração do Kaspersky Security Center. Se um usuário não tiver acesso aos dados criptografados, ele poderá solicitar ao administrador acesso aos dados. Em outras palavras, o usuário precisa enviar um arquivo de solicitação de acesso ao administrador. O usuário precisa fazer o upload do arquivo de resposta recebido do administrador para o Kaspersky Endpoint Security. O Kaspersky Endpoint Security permite solicitar o acesso aos dados do administrador por e-mail (veja a figura abaixo).



Solicitação de acesso a dados criptografados

Um modelo é fornecido para relatar a falta de acesso aos dados criptografados. Para conveniência do usuário, você pode preencher os seguintes campos:

- **Para.** Insira o endereço de e-mail do grupo de administradores com direitos sobre os recursos de criptografia de dados.
- **Assunto.** Insira o assunto do e-mail com sua solicitação de acesso aos arquivos criptografados. Você pode, por exemplo, adicionar tags para filtrar mensagens.
- **Mensagem.** Se necessário, altere o conteúdo da mensagem. Você pode usar variáveis para obter os dados necessários (por exemplo, a variável %USER_NAME%).

Exclusões

A *zona confiável* é uma lista de objetos e aplicativos configuradas pelo administrador de sistema que o Kaspersky Endpoint Security não monitora quando ativado.

O administrador cria a zona confiável individualmente, considerando as características dos objetos processados e dos aplicativos que estão instalados no computador. Talvez seja necessário incluir objetos e aplicativos na zona confiável se o Kaspersky Endpoint Security bloquear o acesso a um objeto ou aplicativo determinado, quando você tem certeza de que ele é inofensivo. Um administrador também pode permitir que um usuário crie sua própria zona confiável local para um computador específico. Dessa forma, os usuários podem criar suas próprias listas locais de exclusões e aplicativos confiáveis, além da zona confiável geral em uma política.

Exclusões de verificação

Uma *exclusão de verificação* é um conjunto de condições que devem ser atendidas para que o Kaspersky Endpoint Security não verifique um determinado objeto em busca de vírus e outras ameaças.

As exclusões de verificação tornam possível usar em segurança software legítimo que pode ser explorado por criminosos para danificar o computador ou os dados do usuário. Embora não tenham nenhuma atividade maliciosa, esses aplicativos podem ser explorados por invasores. Para obter detalhes sobre o software legítimo que possa ser usado por criminosos para danificar o computador ou os dados pessoais de um usuário, visite o site da [Kaspersky IT Encyclopedia](#).

Estes aplicativos poderão ser bloqueados pelo Kaspersky Endpoint Security. Para impedir que eles sejam bloqueados, você pode configurar exclusões de verificação para os aplicativos em uso. Para fazer isso, adicione o nome ou o nome da máscara que está listada na Enciclopédia de TI da Kaspersky à zona confiável. Por exemplo, você costuma usar o aplicativo Radmin para a administração remota de computadores. O Kaspersky Endpoint Security considera esta atividade como suspeita e poderá bloqueá-la. Para evitar que o aplicativo seja bloqueado, crie uma exclusão de verificação com o nome ou máscara de nome listado na Enciclopédia de TI da Kaspersky.

Se um aplicativo que reúne informações e as envia para serem processadas for instalado no seu computador, o Kaspersky Endpoint Security pode classificar este aplicativo como malware. Para evitar isto, você pode excluir o aplicativo da verificação configurando o Kaspersky Endpoint Security como descrito neste documento.

Exclusões de verificação são usadas pelos seguintes componentes e tarefas do aplicativo que são configurados pelo administrador do sistema:

- [Detecção de Comportamento](#).
- [Prevenção de Exploit](#).
- [Prevenção de Intrusão do Host](#).
- [Proteção Contra Ameaças ao Arquivo](#).
- [Proteção Contra Ameaças da Web](#).
- [Proteção contra ameaças de correio](#).
- [Tarefas de verificação](#).

Lista de aplicativos confiáveis


A *lista de aplicativos confiáveis* é uma lista de aplicativos cuja atividade de arquivo e rede (inclusive atividade maliciosa) e acesso ao registro do sistema e que não são monitorados pelo Kaspersky Endpoint Security. Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security verifica todos os objetos que são abertos, executados ou salvos por qualquer processo do aplicativo e controla a atividade de todos os aplicativos e tráfego de rede criada por eles. No entanto, um aplicativo que foi adicionado à lista de aplicativos confiáveis é excluído das verificações pelo Kaspersky Endpoint Security.

Por exemplo, se considerar que os objetos usados pelo Bloco de Notas do Microsoft Windows são seguros, e que não precisam ser verificados, ou seja, se você confia nesse aplicativo, adicione o Bloco de Notas do Microsoft Windows à lista de aplicativos confiáveis. Dessa forma, a verificação ignorará os objetos usados por este aplicativo.

Além disso, algumas ações classificadas como suspeitas pelo Kaspersky Endpoint Security podem ser consideradas seguras por vários aplicativos. Por exemplo, a interceptação de dados digitados no teclado é um processo de rotina dos programas que alternam automaticamente o layout do teclado (como o Punto Switcher). Para considerar as especificidades desses aplicativos e desativar o monitoramento de suas atividades, é recomendável adicioná-los à lista de aplicativos confiáveis.

A exclusão de aplicativos confiáveis da verificação permite evitar problemas de compatibilidade entre o Kaspersky Endpoint Security e outros programas (por exemplo, a verificação duplicada do tráfego de rede de um computador de terceiros pelo Kaspersky Endpoint Security e por outro aplicativo de antivírus), além de melhorar o desempenho do computador, que é crítico ao usar aplicativos do servidor.

Ao mesmo tempo, o arquivo executável e o processo do aplicativo confiável são verificados para detectar vírus e outro tipo de malware. O aplicativo pode ser excluído completamente da verificação do Kaspersky Endpoint Security por meio das exclusões de verificação.

| Parâmetro | Descrição |
|------------------------------------|---|
| Tipos de objetos detectados | <p>Independentemente das configurações do aplicativo definidas, o Kaspersky Endpoint Security sempre detecta e bloqueia vírus, worms e cavalos de Troia. Eles podem causar grandes danos ao computador.</p> <ul style="list-style-type: none">• Vírus e worms  |

Subcategoria: vírus e worms (Vírus_e_Worms)

Nível de ameaça: alto

Os vírus e worms clássicos executam ações que não são autorizadas pelo usuário. Eles podem criar cópias de si mesmos capazes de se autoduplicar.

Vírus clássico

Quando um vírus clássico infiltra um computador, ele infecta um arquivo, ativa, executa ações maliciosas e adiciona cópias de si mesmo em outros arquivos.

Um vírus clássico multiplica-se apenas em recursos locais do computador; ele não pode penetrar em outros computadores sozinho. Ele pode ser passado a outro computador apenas se adicionar uma cópia de si mesmo a um arquivo armazenado em uma pasta compartilhada ou em um CD inserido, ou se o usuário encaminhar uma mensagem de e-mail com um arquivo infectado anexado.

O código do vírus clássico pode penetrar várias áreas de computadores, sistemas operacionais e aplicativos. Dependendo do ambiente, os vírus são divididos em *vírus de arquivo*, *vírus de reinicialização*, *vírus de script* e *vírus de macro*.

Os vírus podem infectar arquivos usando várias técnicas. Os vírus de *sobreposição* gravam o seu código sobre o código do arquivo que é infectado, apagando assim o conteúdo do arquivo. O arquivo infectado deixa de funcionar e não pode ser restaurado. Os vírus *parasíticos* modificam arquivos, deixando-os totalmente ou parcialmente funcionais. Os *vírus companheiros* não modificam arquivos, mas em vez disso criam réplicas. Quando um arquivo infectado é aberto, uma réplica dele (o que é de fato um vírus) é iniciada. Os seguintes tipos de vírus também são encontrados: *vírus de link*, *vírus OBJ*, *vírus LIB*, vírus de *código-fonte* e muitos outros.

Worm

Como com um vírus clássico, o código de um worm é ativado e executa ações maliciosas depois que infiltrar-se em um computador. Os worms são assim denominados por causa da sua capacidade de "rastejar" de um computador para outro e disseminar cópias via canais de dados numerosos sem a permissão do usuário.

O recurso principal que permite diferenciar entre vários tipos de worms é o modo como eles se disseminam. A seguinte tabela fornece um resumo de vários tipos de worms, que são classificados pelo modo como eles se disseminam.

Os caminhos pelos quais os worms se disseminam

| Tipo | Nome | Descrição |
|-----------------------|----------------|-------------------------------------|
| Worm de e-mail | Worm de e-mail | Eles se espalham através do e-mail. |

| | | |
|---------------------|--|--|
| | | <p>Uma mensagem de e-mail infectada contém um arquivo anexado com uma cópia de um worm ou link para um arquivo de que é carregado a um site que pode ter sido invadido ou criado exclusivamente com esse objetivo. Quando você abre o arquivo anexo, o worm é ativado. Quando você clica no link, baixa e depois abre o arquivo, o worm também inicia a execução das suas ações maliciosas. Depois disso, ele continua disseminando cópias de si mesmo, procurando outros endereços de e-mail e enviando mensagens infectadas.</p> |
| Worm de MI | Cientes de MI | <p>Eles se disseminam através de clientes de MI.</p> <p>Normalmente, esses worms enviam mensagens que contêm um link para um arquivo com uma cópia do worm em um site, utilizando as listas de contato do usuário. Quando o usuário baixa e abre o arquivo, o worm é ativado.</p> |
| IRC-Worm | Worms de bate-papo da Internet | <p>Eles se disseminam através de Bate-papos relé da Internet, sistemas de serviço que permitem se comunicar com outras pessoas pela Internet em tempo real.</p> <p>Esses worms publicam um arquivo com uma cópia de si mesmos ou um link para o arquivo em um bate-papo da Internet. Quando o usuário baixa e abre o arquivo, o worm é ativado.</p> |
| Worm de rede | Worms de rede | <p>Estes worms se disseminam por redes de computador.</p> <p>Diferentemente de outros tipos de worms, um worm de rede típico dissemina-se sem a participação do usuário. Ele verifica a rede local quanto a computadores que contêm programas com vulnerabilidades. Para fazer isso, ele envia um pacote de rede especialmente formado (exploração) que contém o código do worm ou uma parte dele. Se um computador "vulnerável" estiver na rede, ele receberá esse pacote de rede. Quando o worm penetra completamente o computador, ele é ativado.</p> |
| Worm de P2P | Worms de rede de compartilhamento de arquivo | <p>Eles se disseminam por redes de compartilhamento de arquivo ponto a ponto.</p> <p>Para infiltrar uma rede P2P, o worm faz uma cópia de si mesmo em uma pasta de compartilhamento de arquivo normalmente localizada no computador do usuário. A rede P2P exibe informações sobre esse arquivo para que o usuário possa "encontrar" o arquivo infectado na rede como qualquer outro arquivo, e então baixá-lo e abri-lo.</p> |

| | | |
|-------------|-----------------------|---|
| | | Os worms mais sofisticados emulam o protocolo de rede de uma rede P2P específica: eles devolvem respostas positivas a perguntas de pesquisa e oferecem cópias de si mesmos para download. |
| Worm | Outros tipos de worms | <p>Outros tipos de worms incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Worms que disseminam cópias de si mesmos em recursos de rede. Usando as funções do sistema operacional, eles verificam pastas de rede disponíveis, conectam-se a computadores na Internet e tentam obter acesso total às suas unidades de disco. Diferentemente dos tipos de worms anteriormente descritos, outros tipos de worms não são ativados sozinhos, mas quando o usuário abre um arquivo que contém uma cópia do worm. • Os worms que não usam nenhum dos métodos descritos na tabela anterior para estender-se (por exemplo, aqueles que se estendem nos telefones celulares). |

- [Cavalos de Troia](#) 

Subcategoria: Cavalos de Troia

Nível de ameaça: alto

Diferentemente de worms e vírus, os Cavalos de Troia não se autoduplicam. Por exemplo, eles penetram um computador através do e-mail ou de um navegador quando o usuário visita uma página da Web infectada. Os Cavalos de Troia são iniciados com a participação do usuário. Eles começam a executar as suas ações maliciosas logo depois que eles são iniciados.

Os Cavalos de Troia comportam-se de maneira diferente em computadores infectados. As funções principais de Cavalos de Troia consistem em bloquear, modificar ou destruir informações e incapacitar computadores ou redes. Os Cavalos de Troia também podem receber ou enviar arquivos, executá-los, exibir mensagens na tela, solicitar páginas da Web, baixar e instalar programas, além de reiniciar o computador.

Os hackers muitas vezes usam "conjuntos" de vários Cavalos de Troia.

Os tipos de comportamento de Cavalo de Troia são descritos na seguinte tabela.

Tipos de comportamento de Cavalo de Troia em um computador infectado

| Tipo | Nome | Descrição |
|------------------------|---|--|
| Trojan-ArcBomb | Cavalos de Troia – "bombas de arquivos compactados" | Quando descompactados, estes arquivos compactados crescem a tal ponto que a operação do computador é afetada. Quando o usuário tenta descompactar esse arquivo compactado, o computador pode ficar lento ou travar; o disco rígido pode ficar cheio de dados "vazios". "As bombas de arquivo compactado" são especialmente perigosas para arquivo e servidores de e-mail. Se o servidor usar um sistema automático para processar informações recebidas, uma "bomba de arquivo compactado" poderá parar o servidor. |
| Backdoor | Cavalos de Troia para administração remota | Eles são considerados os tipos mais perigosos de Cavalo de Troia. Nas suas funções, eles são semelhantes a aplicativos de administração remota que são instalados em computadores. Estes programas instalam-se no computador sem ser notados pelo usuário, permitindo ao intruso gerenciar o computador remotamente. |
| Cavalo de Troia | Cavalos de Troia | Eles incluem os seguintes aplicativos maliciosos: <ul style="list-style-type: none">• Cavalos de Troia clássicos. Estes programas executam apenas as funções principais de Cavalos de Troia: bloqueio, modificação ou |

| | | |
|-----------------------------------|---------------------------------|--|
| | | <p>destruição de informações e incapacitação de computadores ou redes. Eles não têm recursos avançados, diferentemente de outros tipos de Cavalos de Troia que são descritos na tabela.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cavalos de Troia versáteis. Estes programas têm recursos avançados típicos de vários tipos de Cavalos de Troia. |
| Trojan-Ransom | Cavalos de Troia de resgate | <p>Eles tomam as informações do usuário como "refém", modificando-as ou bloqueando-as, ou afetam a operação do computador para que o usuário perca a capacidade de usar informações. O intruso exige um resgate do usuário, prometendo enviar um aplicativo para restaurar o desempenho do computador e os dados que estavam armazenados nele.</p> |
| Trojan-Clicker | Clicadores de Cavalos de Troia | <p>Eles acessam páginas da Web do computador do usuário, enviando comandos a um navegador por conta própria ou modificando os endereços da Web especificados em arquivos do sistema operacional.</p> <p>Usando esses programas, os intrusos cometem ataques de rede e aumentam as visitas de site, aumentando o número de exibições de anúncios de banner.</p> |
| Cavalo-de-Troia-Downloader | Downloaders de Cavalos de Troia | <p>Eles acessam a página da Web do intruso, baixam dela outros aplicativos maliciosos e os instalam no computador do usuário. Eles podem conter o nome do arquivo do aplicativo malicioso para baixar ou recebê-lo da página da Web que é acessada.</p> |
| Trojan-Dropper | Droppers de Cavalos de Troia | <p>Eles contêm outros Cavalos de Troia que eles instalam no disco rígido e depois se instalam.</p> <p>Os intrusos podem usar programas do tipo dropper de Cavalos de Troia com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalar um aplicativo malicioso sem ser notado pelo usuário: Aplicativos do tipo Trojan-Dropper não exibem nenhuma mensagem ou exibem mensagens falsas que informam, por exemplo, sobre um erro em um arquivo compactado ou uma versão incompatível do sistema operacional. • Proteja outro aplicativo malicioso conhecido contra detecção: nem |

| | | |
|------------------------|---------------------------------------|---|
| | | <p>todos os softwares de antivírus pode detectar um programa malicioso dentro de um programa do tipo instalador de Cavalos de Tróia.</p> |
| Trojan-Notifier | Notificadores de Cavalos de Troia | <p>Eles informam a um intruso que o computador infectado está acessível, enviando a ele informações sobre o computador: Endereço IP, número da porta aberta ou endereço de e-mail. Eles se conectam ao intruso via e-mail, FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo.</p> <p>Os programas do tipo notificador de Cavalos de Troia muitas vezes são usados em conjuntos que são feitos de vários Cavalos de Troia. Eles notificam o intruso que outros Cavalos de Troia foram instalados com sucesso no computador do usuário.</p> |
| Trojan-Proxy | Proxies de Cavalos de Troia | Eles permitem ao intruso acessar anonimamente páginas da Web usando o computador do usuário; eles muitas vezes são usados para enviar spam. |
| Trojan-PSW | Password-stealing-ware | <p>O password-stealing-ware é uma espécie de Cavalos de Troia que rouba contas de usuário, como dados de registro de software. Esses Cavalos de Troia encontram dados confidenciais em arquivos do sistema e no registro e os enviam ao "mestre" por e-mail, via FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo.</p> <p>Alguns desses Cavalos de Troia são categorizados por tipos separados que são descritos nesta tabela. Estes são Cavalos de Troia que roubam contas bancárias (Trojan-Banker), roubam dados de usuários de clientes de MI (Trojan-IM) e roubam informações de usuários de jogos on-line (Trojan-GameThief).</p> |
| Trojan-Spy | Espiões de Cavalos de Troia | Eles espiam o usuário, coletando informações sobre as ações que o usuário faz ao trabalhar no computador. Eles podem interceptar os dados que o usuário insere no teclado, fazer capturas de tela ou coletar listas de aplicativos ativos. Depois de receber as informações, eles as transferem para o intruso por e-mail, via FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo. |
| Trojan-DDoS | Atacantes de rede de Cavalos de Troia | Eles enviam inúmeras solicitações do computador do usuário a um servidor remoto. O servidor não tem recursos para processar todas as solicitações, portanto deixa de funcionar (Negação de Serviço, |

| | | |
|--------------------------|---|---|
| | | <p>ou simplesmente DoS). Os hackers muitas vezes infectam muitos computadores com esses programas para que eles possam usar os computadores para atacar um único servidor simultaneamente.</p> <p>Os programas de DoS cometem um ataque de um único computador com o conhecimento do usuário. Os programas DDoS (DoS Distribuído) cometem ataques distribuídos de vários computadores sem ser notados pelo usuário do computador infectado.</p> |
| Trojan-IM | Cavalos de Troia que roubam informações de usuários de clientes de IM | Eles roubam números de contas e senhas de usuários de IM cliente. Eles transferem os dados para o intruso por e-mail, via FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo. |
| Rootkit | Rootkits | Eles mascaram outros aplicativos maliciosos e a sua atividade, prolongando assim a persistência dos aplicativos no sistema operacional. Eles também podem esconder arquivos, processos na memória de um computador infectado ou chaves do registro que executam aplicativos maliciosos. Os rootkits podem mascarar a troca de dados entre aplicativos no computador do usuário e em outros computadores na rede. |
| Trojan-SMS | Cavalos de Troia na forma de mensagens de SMS | Eles infectam telefones celulares, enviando mensagens de SMS a números de telefone de tarifa premium. |
| Trojan-GameThief | Cavalos de Troia que roubam informações de usuários de jogos on-line | Eles roubam as credenciais da conta de usuários de jogos on-line; após o qual eles enviam os dados ao invasor por e-mail, através de FTP, ao acessar a página da web do invasor ou de outro modo. |
| Trojan-Banker | Cavalos de Troia que roubam contas bancárias | Eles roubam dados de conta bancária ou dados do sistema de moeda eletrônica, enviam os dados ao hacker por e-mail, através de FTP, ao acessar a página da web do hacker ou outro meio. |
| Trojan-Mailfinder | Cavalos de Troia que coletam endereços de e-mail | Eles coletam endereços de e-mail armazenados em um computador e os enviam ao intruso por e-mail, via FTP, acessando a página da Web do intruso ou de outro modo. Os intrusos podem enviar spam aos endereços que eles coletaram. |

Subcategoria: Ferramentas maliciosas

Nível de perigo: médio

Diferentemente de outros tipos de malware, as ferramentas maliciosas não executam as suas ações logo depois que elas são iniciadas. Elas podem ser armazenadas com segurança e iniciadas no computador do usuário. Os intrusos muitas vezes usam os recursos destes programas para criar vírus, worms e Cavalos de Troia, cometer ataques de rede em servidores remotos, computadores de hack ou executar outras ações maliciosas.

Vários recursos de ferramentas maliciosas são agrupados pelos tipos descritos na seguinte tabela.

Recursos de ferramentas maliciosas

| Tipo | Nome | Descrição |
|-------------------|----------------------|--|
| Construtor | Construtores | Eles permitem criar novos vírus, worms e Cavalos de Troia. Alguns construtores contam com uma interface baseada em janelas padrão na qual o usuário pode selecionar o tipo de aplicativo malicioso a ser criado, o modo de anular aplicativos de depuração e outros recursos. |
| DoS | Ataques de rede | Eles enviam inúmeras solicitações do computador do usuário a um servidor remoto. O servidor não tem recursos para processar todas as solicitações, portanto deixa de funcionar (Negação de Serviço, ou simplesmente DoS). |
| Exploração | Programas maliciosos | <p>Uma exploração é grupo de dados ou um código de programa que usa vulnerabilidades do aplicativo no qual é processado, executando uma ação maliciosa em um computador. Por exemplo, uma exploração pode gravar ou ler arquivos ou solicitar páginas da Web "infectadas".</p> <p>Explorações diferentes usam vulnerabilidades em aplicativos ou serviços de rede diferentes. Disfarçada como um pacote de rede, um exploit é transmitido através da rede para vários computadores, procurando computadores com serviços de rede vulneráveis. Uma exploração em um arquivo DOC usa as vulnerabilidades de um editor de texto. Ela pode iniciar a execução das ações que são pré-programadas pelo hacker quando o usuário abre o arquivo infectado. Uma exploração incorporada em uma mensagem de e-mail procura vulnerabilidades em qualquer cliente de e-mail. Ela pode iniciar a execução de uma ação maliciosa logo depois que o usuário abre a mensagem infectada neste cliente de e-mail.</p> |

| | | |
|-----------------------|--|---|
| | | Os worms de rede disseminam-se pelas redes usando explorações. Os Nuker <i>exploits</i> são pacotes de rede que desativam os computadores. |
| FileCryptor | Criptadores | Eles criptografam outros aplicativos maliciosos para escondê-los do aplicativo antivírus. |
| Flooder | Programas para "contaminar" redes | Eles enviam várias mensagens através de canais de rede. Este tipo de ferramentas inclui, por exemplo, programas que contaminam Bate-papos relé da Internet. As ferramentas do tipo Flooder não incluem programas que "contaminam" canais usados por e-mail, clientes de MI e sistemas de comunicação móvel. Esses programas são diferenciados como tipos separados que são descritos na tabela (E-mail-Flooder, MI-Flooder e SMS-Flooder). |
| HackTool | Ferramentas de invasão | Elas permitem invadir o computador no qual elas são instaladas ou atacam outro computador (por exemplo, adicionando novas contas de sistema sem a permissão do usuário ou apagando registros do sistema para esconder rastros da sua presença no sistema operacional). Este tipo de ferramentas inclui alguns sniffers que apresentam funções maliciosas, como interceptação de senha. Os sniffers são programas que permitem exibir o tráfego de rede. |
| Hoax | Hoaxes | Eles alarmam o usuário por mensagens parecidas com um vírus: eles podem "detectar um vírus" em um arquivo não infectado ou notificar o usuário de que o disco foi formatado, embora isto não tenha acontecido na verdade. |
| Spoofers | Ferramentas de falsificação | Elas enviam mensagens e solicitações de rede com um endereço falso do remetente. Os intrusos usam ferramentas do tipo Spoofers para se fazer passar por remetentes verdadeiros de mensagens, por exemplo. |
| VirTool | Ferramentas que modificam aplicativos maliciosos | Elas permitem modificar outros programas de malware, escondendo-os de aplicativos antivírus. |
| E-mail-Flooder | Programas que "contaminam" endereços de e-mail | Eles enviam inúmeras mensagens a vários endereços de e-mail, "contaminando-os". Um grande volume de mensagens recebidas impede usuários de exibir mensagens úteis nas suas caixas de entrada. |
| MI-Flooder | Programas | Eles inundam usuários de clientes de MI |

| | | |
|--------------------|---|---|
| | que "contaminam" o tráfego de clientes de MI | com mensagens. Um grande volume de mensagens impede usuários de exibir mensagens recebidas úteis. |
| SMS-Flooder | Programas que "contaminam" o tráfego com mensagens de SMS | Eles enviam mensagens de SMS numerosas a telefones celulares. |

- [Adware](#) 

Subcategoria: software publicitário (Adware);

Nível de ameaça: médio

O adware exibe a informação publicitária ao usuário. Os programas de adware exibem anúncios de banner nas interfaces de outros programas e redirecionam perguntas de pesquisa para páginas da Web publicitárias. Alguns deles coletam informações de marketing sobre o usuário e as enviam ao desenvolvedor: estas informações podem incluir os nomes dos sites que são visitados pelo usuário ou o conteúdo das perguntas de pesquisa do usuário. Diferentemente de programas do tipo espião de Cavalo de Troia, o adware envia essas informações ao desenvolvedor com a permissão do usuário.

- [Discadores automáticos](#) 

Subcategoria: software legal que pode ser usado por criminosos para danificar o seu computador ou dados pessoais.

Nível de perigo: médio

A maioria destes aplicativos é úteis, muitos usuários os executam. Esses aplicativos incluem clientes IRC, discadores automáticos, programas de download de arquivo, monitores de atividade do sistema de computação, utilitários de senha e servidores de Internet para FTP, HTTP e Telnet.


Contudo, se os intrusos ganham o acesso a esses programas, ou se eles os colocam no computador do usuário, alguns recursos do aplicativo podem ser usados para violar a segurança.

Esses aplicativos diferenciam-se pela função; os seus tipos são descritos na seguinte tabela.

| Tipo | Nome | Descrição |
|--------------------|-----------------------------------|---|
| Client-IRC | Clientes de bate-papo da Internet | Os usuários instalam estes programas para falar com pessoas em Bate-papos relé da Internet. Os intrusos usam os programas para disseminar malware. |
| Discador | Discadores automáticos | Eles podem estabelecer conexões telefônicas por um modem no modo oculto. |
| Downloader | Programas para download | Eles podem baixar arquivos de páginas da Web no modo oculto. |
| Monitor | Programas para monitoramento | Eles permitem monitorar a atividade sobre o computador no qual eles são instalados (vendo quais aplicativos estão ativos e como eles trocam dados com aplicativos instalados em outros computadores). |
| PSWTool | Restauradores de senha | Eles permitem exibir e restaurar senhas esquecidas. Os intrusos implantam-nos em segredo em computadores de usuários com o mesmo objetivo. |
| RemoteAdmin | Programas de administração remota | Eles são amplamente usados por administradores de sistema. Estes programas permitem obter o acesso à interface de um computador remoto para controlá-lo e gerenciá-lo. Os intrusos implantam-nos em segredo em computadores de usuários com o mesmo objetivo: monitorar e gerenciar computadores remotos. |

| | | |
|----------------------|---|---|
| | | Os programas de administração remota legais diferenciam-se de Cavalos de Troia do tipo Backdoor para administração remota. Os Cavalos de Troia têm a capacidade de penetrar o sistema operacional independentemente e instalar-se; os programas legais são incapazes de fazer isso. |
| Server-FTP | Servidores FTP | Eles funcionam como servidores FTP. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via FTP. |
| Server-Proxy | Servidores proxy | Eles funcionam como servidores proxy. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para enviar spam em nome do usuário. |
| Server-Telnet | Servidores Telnet | Eles funcionam como servidores Telnet. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via Telnet. |
| Server-Web | Servidores Web | Eles funcionam como servidores Web. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via HTTP. |
| RiskTool | Ferramentas para trabalhar em um computador local | Elas fornecem ao usuário opções adicionais trabalhando no próprio computador do usuário. As ferramentas permitem ao usuário ocultar arquivos ou janelas de aplicativos ativos e encerrar processos ativos. |
| NetTool | Ferramentas de rede | Elas fornecem ao usuário opções adicionais trabalhando com outros computadores na rede. Essas ferramentas permitem reiniciá-los, detectando portas abertas e iniciando aplicativos instalados nos computadores. |
| Client-P2P | Clientes de rede P2P | Eles permitem trabalhar em redes ponto a ponto. Eles podem ser usados por intrusos para disseminar o malware. |
| Client-SMTP | Clientes de SMTP | Eles enviam mensagens de e-mail sem o conhecimento do usuário. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para enviar spam em nome do usuário. |
| WebToolbar | Barras de ferramentas da Web | Elas adicionam barras de ferramentas às interfaces de outros aplicativos para usar motores de busca. |
| FraudTool | Pseudoprogramas | Eles se fazem passar por outros |

programas. Por exemplo, há programas de pseudoantivírus que exibem mensagens sobre a detecção de malware. Contudo, na verdade, eles não encontram nem desinfectam nada.

- Detectar outros softwares que podem ser usados por criminosos para danificar seu computador ou dados pessoais 

Subcategoria: software legal que pode ser usado por criminosos para danificar o seu computador ou dados pessoais.

Nível de perigo: médio

A maioria destes aplicativos é úteis, muitos usuários os executam. Esses aplicativos incluem clientes IRC, discadores automáticos, programas de download de arquivo, monitores de atividade do sistema de computação, utilitários de senha e servidores de Internet para FTP, HTTP e Telnet.

Contudo, se os intrusos ganham o acesso a esses programas, ou se eles os colocam no computador do usuário, alguns recursos do aplicativo podem ser usados para violar a segurança.

Esses aplicativos diferenciam-se pela função; os seus tipos são descritos na seguinte tabela.

| Tipo | Nome | Descrição |
|--------------------|-----------------------------------|---|
| Client-IRC | Clientes de bate-papo da Internet | Os usuários instalam estes programas para falar com pessoas em Bate-papos relé da Internet. Os intrusos usam os programas para disseminar malware. |
| Discador | Discadores automáticos | Eles podem estabelecer conexões telefônicas por um modem no modo oculto. |
| Downloader | Programas para download | Eles podem baixar arquivos de páginas da Web no modo oculto. |
| Monitor | Programas para monitoramento | Eles permitem monitorar a atividade sobre o computador no qual eles são instalados (vendo quais aplicativos estão ativos e como eles trocam dados com aplicativos instalados em outros computadores). |
| PSWTool | Restauradores de senha | Eles permitem exibir e restaurar senhas esquecidas. Os intrusos implantam-nos em segredo em computadores de usuários com o mesmo objetivo. |
| RemoteAdmin | Programas de administração remota | Eles são amplamente usados por administradores de sistema. Estes programas permitem obter o acesso à interface de um computador remoto para controlá-lo e gerenciá-lo. Os intrusos implantam-nos em segredo em computadores de usuários com o mesmo objetivo: monitorar e gerenciar computadores remotos. |

| | | |
|----------------------|---|---|
| | | Os programas de administração remota legais diferenciam-se de Cavalos de Troia do tipo Backdoor para administração remota. Os Cavalos de Troia têm a capacidade de penetrar o sistema operacional independentemente e instalar-se; os programas legais são incapazes de fazer isso. |
| Server-FTP | Servidores FTP | Eles funcionam como servidores FTP. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via FTP. |
| Server-Proxy | Servidores proxy | Eles funcionam como servidores proxy. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para enviar spam em nome do usuário. |
| Server-Telnet | Servidores Telnet | Eles funcionam como servidores Telnet. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via Telnet. |
| Server-Web | Servidores Web | Eles funcionam como servidores Web. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para abrir o acesso remoto via HTTP. |
| RiskTool | Ferramentas para trabalhar em um computador local | Elas fornecem ao usuário opções adicionais trabalhando no próprio computador do usuário. As ferramentas permitem ao usuário ocultar arquivos ou janelas de aplicativos ativos e encerrar processos ativos. |
| NetTool | Ferramentas de rede | Elas fornecem ao usuário opções adicionais trabalhando com outros computadores na rede. Essas ferramentas permitem reiniciá-los, detectando portas abertas e iniciando aplicativos instalados nos computadores. |
| Client-P2P | Clientes de rede P2P | Eles permitem trabalhar em redes ponto a ponto. Eles podem ser usados por intrusos para disseminar o malware. |
| Client-SMTP | Clientes de SMTP | Eles enviam mensagens de e-mail sem o conhecimento do usuário. Os intrusos implantam-nos no computador do usuário para enviar spam em nome do usuário. |
| WebToolbar | Barras de ferramentas da Web | Elas adicionam barras de ferramentas às interfaces de outros aplicativos para usar motores de busca. |
| FraudTool | Pseudoprogramas | Eles se fazem passar por outros |

programas. Por exemplo, há programas de pseudoantivírus que exibem mensagens sobre a detecção de malware. Contudo, na verdade, eles não encontram nem desinfetam nada.

- [Objetos compactados cuja compactação pode ser usada para proteger códigos maliciosos](#) 

O Kaspersky Endpoint Security verifica objetos compactados e o módulo descompactador dentro de arquivos compactados SFX (autoextraíveis).

Para ocultar programas perigosos de aplicativos antivírus, os intrusos arquivam-nos usando compactadores especiais ou criam arquivos multcompactados.

Os analistas de vírus da Kaspersky identificaram compactadores que são os mais populares entre hackers.

Se o Kaspersky Endpoint Security detectar um compactador em um arquivo, o arquivo provavelmente contém um aplicativo malicioso ou um aplicativo que pode ser usado por criminosos para danificar seu computador ou seus dados pessoais.

O Kaspersky Endpoint Security escolhe os seguintes tipos de programas:

- *Arquivos compactados que podem causar danos* – usados para compactar malware, como vírus, worms e Cavalos de Troia.
- *Arquivos multcompactados* (nível de ameaça médio) – o arquivo foi compactado três vezes por um ou vários compactadores.

- [Arquivos multcompactados](#) 

O Kaspersky Endpoint Security verifica objetos compactados e o módulo descompactador dentro de arquivos compactados SFX (autoextraíveis).

Para ocultar programas perigosos de aplicativos antivírus, os intrusos arquivam-nos usando compactadores especiais ou criam arquivos multcompactados.

Os analistas de vírus da Kaspersky identificaram compactadores que são os mais populares entre hackers.

Se o Kaspersky Endpoint Security detectar um compactador em um arquivo, o arquivo provavelmente contém um aplicativo malicioso ou um aplicativo que pode ser usado por criminosos para danificar seu computador ou seus dados pessoais.

O Kaspersky Endpoint Security escolhe os seguintes tipos de programas:

- *Arquivos compactados que podem causar danos* – usados para compactar malware, como vírus, worms e Cavalos de Troia.
- *Arquivos multcompactados* (nível de ameaça médio) – o arquivo foi compactado três vezes por um ou vários compactadores.

Exclusões

Esta tabela contém informações sobre exclusões de verificação.

Você pode excluir objetos das verificações usando os seguintes métodos:

- Insira o caminho para o arquivo ou pasta.
- Insira o hash do objeto.
- Usar máscaras:
 - O caractere `*` (asterisco) substitui qualquer conjunto de caracteres, exceto pelos caracteres `\` e `/` (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara `C:**.txt` incluirá todos os caminhos a arquivos com a extensão TXT localizados em pastas na unidade C:, mas não em subpastas.
 - Dois caracteres `*` consecutivos substituem qualquer conjunto de caracteres (incluindo um conjunto vazio) no nome do arquivo ou da pasta, incluindo os caracteres `\` e `/` (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara `C:**.txt` incluirá todos os caminhos de arquivos com a extensão TXT localizados na pastas nomeadas `Pasta` e suas subpastas. A máscara deve incluir pelo menos um nível de aninhamento. A máscara `C:***.txt` não é uma máscara válida.
 - O `?` (ponto de interrogação) substitui qualquer caractere único, exceto pelos caracteres `\` e `/` (delimitadores dos nomes de arquivos e pastas em caminhos para arquivos e pastas). Por exemplo, a máscara `C:\Folder\???.txt` incluirá caminhos para todos os arquivos localizados na pasta denominada `Pasta` que tenham a extensão TXT e um nome composto por três caracteres.
- Digite o nome do objeto de acordo com a classificação da [Enciclopédia da Kaspersky](#) (por exemplo, `Email-Worm`, `Rootkit` ou `RemoteAdmin`). Você pode usar máscaras com o caractere `?` (substitui qualquer caractere único) e o caractere

| | |
|---|---|
| | <p>* (substitui qualquer número de caracteres). Por exemplo, se a máscara do Cliente* for especificada, o Kaspersky Endpoint Security exclui os objetos Cliente-IRC, Cliente-P2P e Cliente-SMTP das verificações.</p> |
| <p>Aplicativos confiáveis</p> | <p>Esta tabela enumera aplicativos confiáveis cuja atividade não é monitorada pelo Kaspersky Endpoint Security durante a sua operação.</p> <p>O componente Controle de aplicativos controla a inicialização de cada aplicativo, mesmo que ele não tenha sido incluído na tabela de aplicativos confiáveis.</p> |
| <p>Mesclar valores ao herdar <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i></p> | <p>Isso mescla a lista de exclusões de verificação e aplicativos confiáveis nas políticas pai e filho do Kaspersky Security Center. Para mesclar listas, a política filho deve ser configurada para herdar as configurações da política pai do Kaspersky Security Center.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, os itens da lista da política pai do Kaspersky Security Center serão exibidos nas políticas filho. Desta forma, é possível, por exemplo, criar uma lista consolidada de aplicações confiáveis para toda a empresa.</p> <p>Os itens de lista herdados em uma política filho não podem ser excluídos ou editados. Os itens na lista de exclusões de verificação e na lista de aplicativos confiáveis que são mesclados durante a herança podem ser excluídos e editados apenas na política pai. Você pode adicionar, editar ou excluir itens da lista nas políticas de nível inferior.</p> <p>Se os itens nas listas da política pai e filho corresponderem, esses itens serão exibidos como o mesmo item da política pai.</p> <p>Se a caixa de seleção não estiver marcada, os itens das listas não serão mesclados ao herdar as configurações das políticas do Kaspersky Security Center.</p> |
| <p>Permitir o uso de exclusões locais/Permitir o uso de aplicativos locais confiáveis <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i></p> | <p><i>Exclusões locais e aplicativos locais confiáveis (zona confiável local)</i> - lista definida pelo usuário de objetos e aplicativos no Kaspersky Endpoint Security para um computador específico. O Kaspersky Endpoint Security não monitora objetos e aplicativos da zona confiável local. Dessa forma, os usuários podem criar suas próprias listas locais de exclusões e aplicativos confiáveis, além da zona confiável geral em uma política.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, um usuário pode criar uma lista local de exclusões de verificação e uma lista local de aplicativos confiáveis. Um administrador pode usar o Kaspersky Security Center para exibir, adicionar, editar ou excluir itens da lista nas propriedades do computador.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, um usuário pode acessar apenas as listas gerais de exclusões de verificação e aplicativos confiáveis geradas na política. Se listas locais foram geradas, após essa funcionalidade ser desativada, o Kaspersky Endpoint Security continua excluindo os objetos listados das verificações.</p> |
| <p>Armazenamento de certificado do sistema confiável</p> | <p>Se um dos armazenamentos/repositórios de certificados de sistema confiáveis for selecionado, o Kaspersky Endpoint Security exclui os aplicativos assinados com uma assinatura digital confiável das verificações. O Kaspersky Endpoint Security atribui automaticamente esses aplicativos ao grupo <i>Confiável</i>.</p> <p>Se Não usar for selecionado, o Kaspersky Endpoint Security verifica os aplicativos independentemente de eles terem ou não uma assinatura digital. O Kaspersky Endpoint Security coloca um aplicativo em um grupo de confiança, dependendo do nível de perigo que esse aplicativo pode representar para o computador.</p> |

Configurações do aplicativo

Você pode definir as seguintes configurações gerais do aplicativo:

- Modo operacional
- Autodefesa
- Desempenho
- Informações de depuração
- Status do computador quando as configurações são aplicadas

Configurações do aplicativo

| Parâmetro | Descrição |
|---|--|
| Iniciar Kaspersky Endpoint Security ao inicializar o computador | <p>Quando a caixa de seleção é marcada, o Kaspersky Endpoint Security é iniciado após o carregamento do sistema operacional, protegendo o computador durante a sessão inteira.</p> <p>Quando a caixa de seleção é desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não é iniciado após o carregamento do sistema operacional, até que o usuário o inicie manualmente. A proteção do computador é desativada e os dados de usuário podem ser expostos a ameaças.</p> |
| Ativar a Tecnologia de Desinfecção Avançada | <p>Se a caixa de seleção for marcada, uma notificação suspensa aparecerá na tela quando a atividade maliciosa for detectada no sistema operacional. Na sua notificação, o Kaspersky Endpoint Security oferece ao usuário a opção para executar a Desinfecção avançada do computador. Depois que o usuário aprova esse procedimento, o Kaspersky Endpoint Security neutraliza a ameaça. Depois de concluir o procedimento de desinfecção avançada, o Kaspersky Endpoint Security reinicia o computador. A tecnologia de desinfecção avançada usa uma grande quantidade de recursos de computação, o que talvez torne os outros aplicativos mais lentos.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>Se o Kaspersky Endpoint Security estiver instalado em um computador que executa o Windows for Servers, o Kaspersky Endpoint Security não mostrará a notificação. Portanto, o usuário não pode selecionar uma ação para desinfetar uma ameaça ativa. Para desinfetar uma ameaça, é necessário ativar a tecnologia de Desinfecção Avançada nas configurações do aplicativo e executar a Desinfecção Avançada imediatamente nas configurações de tarefa de <i>Verificação de Vírus</i>. Em seguida, será necessário iniciar a tarefa de <i>Verificação de Vírus</i>.</p> </div> |
| Usar o Kaspersky Security Center como servidor proxy para ativação <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i> | <p>Se esta caixa de seleção for marcada, o Servidor de Administração do Kaspersky Security Center será usado como um servidor proxy ao ativar o aplicativo.</p> |
| Ativar a Autodefesa | <p>Quando essa caixa de seleção está marcada, o Kaspersky Endpoint Security impede que haja alteração ou exclusão de arquivos no disco rígido, processos na memória e entradas no registro do sistema.</p> |
| Permitir o | <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, aplicativos de administração remota confiáveis</p> |

| | |
|---|--|
| <p>gerenciamento das configurações do Kaspersky Endpoint Security por meio de aplicativos de controle remoto</p> | <p>(como TeamViewer, LogMeln Pro e Remotely Anywhere) poderão alterar as configurações do Kaspersky Endpoint Security.</p> <p>Aplicativos de administração remota não confiáveis são proibidos de modificar as configurações do Kaspersky Endpoint Security mesmo quando a caixa de seleção está marcada.</p> |
| <p>Ativar o controle de serviços externos</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security permite o gerenciamento de serviços do aplicativo a partir de um computador remoto. Quando ocorre uma tentativa de gerenciar serviços do aplicativo remotamente, uma notificação é exibida na barra de tarefas do Microsoft Windows, acima do ícone do aplicativo (a menos que o serviço de notificação tenha sido desativado pelo usuário).</p> |
| <p>Adiar tarefas agendadas quando estiver em modo de bateria</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o modo de conservação de energia será ativado. O Kaspersky Endpoint Security adia tarefas agendadas. Você pode iniciar tarefas de verificação e de atualização manualmente, se necessário.</p> |
| <p>Conceder recursos a outros aplicativos</p> | <p>Quando o Kaspersky Endpoint Security executa tarefas agendadas, isto pode resultar em aumento da carga de trabalho nos subsistemas de disco e da CPU, o que diminui o desempenho de outros aplicativos.</p> <p>Quando a caixa de seleção é marcada, o Kaspersky Endpoint Security suspende tarefas agendadas quando ele detecta um aumento da carga e libera recursos do sistema operacional para aplicativos do usuário.</p> |
| <p>Ativar gravação do dump</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security escreverá dumps quando ele travar.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não gravará dumps. O aplicativo também exclui arquivos de dump existentes do disco rígido do computador.</p> |
| <p>Ativar proteção de arquivos de dump e de rastreamento</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o acesso aos arquivos de despejo será concedido aos administradores de sistema e local, bem como ao usuário que ativou a gravação do dump. Somente administradores locais e do sistema podem acessar arquivos de rastreamento.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, qualquer usuário poderá acessar arquivos de dump e de rastreamento.</p> |
| <p>Status do computador quando as configurações são aplicadas <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i></p> | <p>Configurações para exibir os status de computadores clientes com o Kaspersky Endpoint Security instalado no Web Console quando ocorrem erros ao aplicar uma política ou executar uma tarefa. Os status <i>OK</i>, <i>Aviso</i> e <i>Crítico</i> estão disponíveis.</p> |

Relatórios e Armazenamento

Relatórios

As informações sobre a operação de cada componente do Kaspersky Endpoint Security, os eventos de criptografia de dados, o desempenho de cada tarefa de verificação, a tarefa de atualização e de verificação de integridade e a operação geral do aplicativo são registrados nos relatórios.

Os Relatórios são armazenados na pasta C:\ProgramData\Kaspersky Lab\KES\Report.

Backup

O *Backup* armazena cópias de backup de arquivos que foram excluídos ou modificados durante a desinfecção. Uma *cópia backup* é uma cópia de arquivo criada antes que o arquivo seja desinfetado ou excluído. As cópias de backup de arquivos são armazenadas em um formato especial e não representam uma ameaça.

Cópias de backup de arquivos são armazenadas na pasta C:\ProgramData\Kaspersky Lab\KES\QB.

Os usuários no grupo de Administradores têm permissão para acessar essa pasta. Direitos de acesso limitados a essa pasta são concedidos ao usuário cuja conta foi usada para instalar o Kaspersky Endpoint Security.

O Kaspersky Endpoint Security não fornece a capacidade de configurar permissões de acesso de usuário a cópias backup de arquivos.

Configurações de relatórios e armazenamento

| Parâmetro | Descrição |
|--|---|
| Armazenar relatórios por no máximo N dias | Se a caixa de seleção estiver marcada, o prazo máximo de armazenamento do relatório será limitado ao intervalo de tempo definido. O período máximo padrão de armazenamento dos relatórios é de 30 dias. Após este período, o Kaspersky Endpoint Security exclui as entradas mais antigas do arquivo de relatório automaticamente. |
| Limitar o tamanho do arquivo de relatório a N MB | Se a caixa de seleção estiver marcada, o tamanho máximo do arquivo de relatório será limitado ao valor definido. Por padrão, o tamanho máximo de arquivo é 1024 MB. Para evitar ultrapassar o tamanho máximo do arquivo de relatório, o Kaspersky Endpoint Security exclui as entradas mais antigas do arquivo de relatório automaticamente quando for ultrapassado o tamanho máximo. |
| Armazenar objetos por no máximo N dias | Se a caixa de seleção estiver marcada, o prazo máximo de armazenamento do arquivo será limitado ao intervalo de tempo definido. O período máximo padrão de armazenamento de arquivos é de 30 dias. Depois da expiração do período máximo de armazenamento, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos mais antigos do Backup. |
| Limitar o tamanho do backup a N MB | Se a caixa de seleção estiver marcada, o tamanho máximo de armazenamento será limitado ao valor definido. Por padrão, a dimensão máxima é 100 MB. Para evitar ultrapassar o tamanho máximo de armazenamento, o Kaspersky Endpoint Security exclui os arquivos mais antigos do arquivo automaticamente quando o tamanho máximo é atingido. |
| Transferência de dados para o Servidor de administração | Categoria de eventos em computadores clientes cujas informações devem ser retransmitidas ao Servidor de administração. |

(disponível apenas no Kaspersky Security Center)

Configurações de rede

Você pode configurar o servidor proxy usado para a conexão com a Internet e para atualização dos bancos de dados de antivírus, selecione o modo de monitoramento de porta de rede e configure a verificação de conexões criptografadas.

Opções de rede

| Parâmetro | Descrição |
|---|---|
| Limitar o tráfego em conexões medidas | <p>Se essa caixa de seleção estiver marcada, o aplicativo limitará o tráfego de rede quando a conexão com a Internet for limitada. O Kaspersky Endpoint Security identifica uma conexão móvel com a Internet de alta velocidade como limitada e identifica uma conexão Wi-Fi como ilimitada.</p> <p>O Controle de custos de rede funciona em computadores que executam o Windows 8 ou posterior.</p> |
| Injetar o script no tráfego da Web para interagir com páginas da Web | <p>Se a caixa de seleção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security injetará um script de interação de página da Web no tráfego da Web. Este script garante que o componente Controle da Web funcione corretamente. O script permite o registro de eventos do Controle da Web. Sem esse script, você não pode habilitar o monitoramento da atividade do usuário na Internet.</p> <div style="background-color: #f8d7da; padding: 10px; margin-top: 10px;"><p>Os especialistas da Kaspersky recomendam injetar esse script de interação da página da Web no tráfego para garantir a operação correta do Controle da Web.</p></div> |
| Servidor proxy | <p>Configurações do servidor proxy usadas por usuários de computadores clientes para acessarem a Internet. O Kaspersky Endpoint Security usa essas configurações para certos componentes de proteção, inclusive para atualizar bancos de dados e módulos do aplicativo.</p> <p>Para a configuração automática de um servidor proxy, o Kaspersky Endpoint Security usa o protocolo WPAD (Web Proxy Auto-Discovery Protocol). Se o endereço IP do servidor proxy não puder ser determinado usando esse protocolo, o Kaspersky Endpoint Security usará o endereço do servidor proxy especificado nas configurações do Microsoft Internet Explorer.</p> |
| Ignorar servidor proxy para endereços locais | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security não usará um servidor proxy executando uma atualização de uma pasta compartilhada.</p> |
| Portas monitoradas | <p>Monitorar todas as portas de rede. Neste modo de monitoramento de porta de rede, os componentes de proteção (Proteção Contra Ameaças ao Arquivo, Proteção contra ameaças da Web e Proteção contra ameaças de correio) monitoram os fluxos de dados transmitidos por meio de quaisquer portas de rede abertas do computador.</p> |

Monitorar somente as portas de rede selecionadas. No modo de monitoramento de porta de rede, os componentes de proteção monitoram as portas selecionadas do computador e a atividade de rede dos aplicativos selecionados. A lista de portas de rede normalmente usadas para a transmissão de e-mails e de tráfego de rede está configurada no de acordo com as recomendações dos especialistas da Kaspersky.

Monitorar todas as portas dos aplicativos da lista recomendada pela Kaspersky. Uma lista predefinida de aplicativos cujas portas de rede são monitoradas pelo Kaspersky Endpoint Security é usada. Por exemplo, a lista inclui o Google Chrome, Adobe Reader, Java e outros aplicativos.

Monitorar todas as portas dos aplicativos selecionados. Uma lista de aplicativos cujas portas de rede são monitoradas pelo Kaspersky Endpoint Security é usada.

Verificação de conexões criptografadas

O Kaspersky Endpoint Security verifica o tráfego de rede criptografado transmitido através dos seguintes protocolos:

- SSL 3.0.
- TLS 1.0, TLS 1.1, TLS 1.2, TLS 1.3.

O Kaspersky Endpoint Security tem suporte para os seguintes modos de verificação de conexões criptografadas:

- **Não verificar conexões criptografadas** O Kaspersky Endpoint Security não terá acesso ao conteúdo de sites cujos endereços comecem com `https://`.
- **Verificar conexões criptografadas após solicitação de componentes de proteção.** O Kaspersky Endpoint Security verificará o tráfego criptografado apenas quando solicitado pelos componentes Proteção Contra Ameaças ao Arquivo, Proteção Contra Ameaças ao Correio e Controle da Web.
- **Sempre verificar conexões criptografadas** O Kaspersky Endpoint Security verificará o tráfego de rede criptografado mesmo se os componentes de proteção estiverem desativados.

O Kaspersky Endpoint Security não verifica conexões criptografadas estabelecidas por [aplicativos confiáveis para os quais a verificação de tráfego está desativada](#). O Kaspersky Endpoint Security não verifica conexões criptografadas da lista predefinida de sites confiáveis. A lista predefinida de sites confiáveis é criada por especialistas da Kaspersky. Esta lista é atualizada com os bancos de dados de antivírus do aplicativo. É possível visualizar a lista predefinida de sites confiáveis apenas na interface do Kaspersky Endpoint Security. Não é possível visualizar a lista no Console do Kaspersky Security Center.

Ao visitar um domínio com um certificado não confiável

- **Permitir.** Se esta opção for selecionada, ao visitar um domínio com um certificado não confiável, o Kaspersky Endpoint Security permitirá a conexão da rede.

Ao abrir um domínio com um certificado não confiável em um navegador, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma página HTML com um aviso e o motivo de o acesso ao domínio não ser recomendado. Um usuário pode clicar no link da página de aviso HTML para obter o acesso ao recurso da Web solicitado. Depois de seguir este link, durante a próxima hora o Kaspersky Endpoint Security não exibirá avisos sobre um certificado não confiável ao visitar outros recursos neste mesmo domínio.

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Bloquear conexão. Se esta opção for selecionada, ao visitar um domínio com um certificado não confiável, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a conexão da rede. <p>Ao abrir um domínio com um certificado não confiável em um navegador, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma página HTML com o motivo pelo qual o domínio está bloqueado.</p> |
| <p>Quando ocorrem erros de verificação de conexão criptografada</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Bloquear conexão. Se este item for selecionado, quando um erro de verificação de conexão criptografada ocorrer, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará a conexão de rede. • Adicionar domínio às exclusões. Se este item for selecionado, quando um erro de verificação de conexão criptografada ocorrer, o Kaspersky Endpoint Security adicionará o domínio que resultou no erro à lista de domínios com erros de verificação e não monitorará o tráfego de rede criptografado quando este domínio for acessado. É possível visualizar uma lista de domínios com erros de verificação de conexão segura apenas na interface local do aplicativo. Para limpar o conteúdo da lista, você precisa selecionar Bloquear conexão. |
| <p>Bloquear conexões SSL 2.0</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security bloqueará as conexões de rede estabelecidas por meio do protocolo SSL 2.0.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não bloqueará as conexões de rede estabelecidas por meio do protocolo SSL 2.0 e não monitorará o tráfego de rede transmitido por essas conexões.</p> |
| <p>Descriptografar conexões criptografadas com sites que usam certificados EV</p> | <p>Os certificados EV (Extended Validation Certificates) confirmam a autenticidade dos sites e aumentam a segurança da conexão. Os navegadores usam um ícone de cadeado na barra de endereço para indicar que um site tem um certificado EV. Os navegadores também podem colorir, totalmente ou parcialmente, a barra de endereço em verde.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver selecionada, o Kaspersky Endpoint Security descriptografa e monitora as conexões criptografadas que usam um certificado EV.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não tem acesso ao conteúdo do tráfego HTTPS. Por esse motivo, o aplicativo monitora o tráfego HTTPS apenas com base no endereço do site, por exemplo, <code>https://facebook.com</code>.</p> <p>Se você estiver abrindo um site com um certificado EV pela primeira vez, a conexão criptografada será descriptografada, independentemente da caixa de seleção estar ou não selecionada.</p> |
| <p>Endereços confiáveis</p> | <p>Uma lista de endereços da Web para os quais o Kaspersky Endpoint Security não verifica conexões de rede criptografadas é usada. É possível inserir um nome de domínio ou endereço IP. O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte ao caractere <code>*</code> ao inserir uma máscara de nome de domínio.</p> <div style="border: 1px solid gray; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>O Kaspersky Endpoint Security não é compatível com o uso de máscaras para endereços IP.</p> </div> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>domain.com</code> - esta entrada inclui os seguintes endereços: <code>https://domain.com</code>, <code>https://www.domain.com</code>, <code>https://domain.com/page123</code>. Esta entrada exclui subdomínios (por exemplo, <code>subdomain.domain.com</code>). |



| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • <code>subdomain.domain.com</code> - esta entrada inclui os seguintes endereços: <code>https://subdomain.domain.com</code>, <code>https://subdomain.domain.com/page123</code>. A entrada exclui o domínio <code>domain.com</code>. • <code>*.domain.com</code> - esta entrada inclui os seguintes endereços: <code>https://movies.domain.com</code>, <code>https://images.domain.com/page123</code>. A entrada exclui o domínio <code>domain.com</code>. |
| Aplicativos confiáveis | Lista de aplicativos cuja atividade não é monitorada pelo Kaspersky Endpoint Security durante a sua operação. Você pode selecionar os tipos de atividade de aplicativo que o Kaspersky Endpoint Security não monitorará (por exemplo, não varre o tráfego de rede). O Kaspersky Endpoint Security oferece suporte a variáveis de ambiente e aos caracteres <code>*</code> e <code>?</code> ao inserir uma máscara. |
| Verificar o tráfego seguro nos aplicativos do Mozilla <i>(disponível apenas na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i> | <p>Se esta caixa de seleção estiver marcada, o Kaspersky Endpoint Security verifica o tráfego criptografado no navegador Mozilla Firefox e no programa de e-mail Thunderbird. O acesso a alguns sites peço protocolo HTTPS pode ser bloqueado.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Para verificar o tráfego no navegador Mozilla Firefox e o cliente de correio Thunderbird, é necessário ativar a verificação de conexões criptografadas. Caso a verificação de conexões criptografadas esteja desativada, o Kaspersky Endpoint Security não verifica o tráfego no navegador Mozilla Firefox e no cliente de correio Thunderbird.</p> </div> <p>O Kaspersky Endpoint Security usa o certificado raiz da Kaspersky para descriptografar e analisar o tráfego criptografado. Você pode selecionar o armazenamento/repositório de certificados que conterà o certificado raiz da Kaspersky.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar o repositório de certificados do Windows. O certificado raiz da Kaspersky é adicionado a este repositório durante a instalação do Kaspersky Endpoint Security. • Usar o repositório de certificados do Mozilla. Mozilla Firefox e Thunderbird usam seus próprios repositórios de certificados. Se o armazenamento de certificados do Mozilla for selecionado, você precisará adicionar manualmente o certificado raiz da Kaspersky a este armazenamento por meio das propriedades do navegador. |

Interface

Você pode definir as configurações da interface do aplicativo.

Configurações da interface

| Parâmetro | Descrição |
|---|--|
| Integração com usuário <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i> | <p>Com interface simplificada. Em um computador cliente, a janela principal do aplicativo está inacessível e apenas o ícone na área de notificação do Windows está disponível. No menu de contexto do ícone, o usuário pode executar um número limitado de operações com o Kaspersky Endpoint Security. O Kaspersky Endpoint Security também exibe notificações acima do ícone do aplicativo.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>Com interface completa. Em um computador cliente, a janela principal do Kaspersky Endpoint Security e o ícone na área de notificação do Windows estão disponíveis. No menu de contexto do ícone, o usuário pode executar operações com o Kaspersky Endpoint Security. O Kaspersky Endpoint Security também exibe notificações acima do ícone do aplicativo.</p> <p>Sem interface. Em um computador cliente, nenhum sinal da operação do Kaspersky Endpoint Security é exibido. O ícone na área de notificação do Windows e as notificações não estão disponíveis.</p> |
| Configurações de notificações | Uma tabela com as configurações de notificações sobre eventos de níveis de importância diferentes que podem ocorrer durante a operação de um componente, uma tarefa ou do aplicativo inteiro. O Kaspersky Endpoint Security mostra notificações sobre esses eventos na tela, envia-os por e-mail ou registra-os. |
| Configurações de notificação por e-mail | Configurações do servidor SMTP para entrega de notificações sobre eventos registrados durante o funcionamento do aplicativo. |
| Mostrar o status do aplicativo na área de notificações | Categorias de eventos do aplicativo que fazem com que o ícone do Kaspersky Endpoint Security seja alterado na área de notificação da barra de tarefas do Microsoft Windows ( ou ) e resultam em uma notificação pop-up. |
| Notificações de status do banco de dados local do antivírus | Configurações de notificações sobre bancos de dados de antivírus desatualizados utilizados pelo aplicativo. |
| Proteção por senha | <p>Se o botão de alternância estiver ativado, o Kaspersky Endpoint Security solicitará uma senha ao usuário quando ele tentar executar uma operação que esteja dentro do escopo da Proteção por senha. O escopo de proteção por senha inclui operações proibidas (como desativar componentes de proteção) e as contas de usuário às quais o escopo de proteção por senha é aplicado.</p> <p>Depois que a Proteção por senha é ativada, o Kaspersky Endpoint Security solicita que você defina uma senha para executar operações.</p> |
| Recursos da Web de Suporte Técnico <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i> | Lista de links a recursos da Web que contêm informações sobre suporte técnico do Kaspersky Endpoint Security. Os links adicionados são exibidos na janela Suporte da interface local do Kaspersky Endpoint Security em vez dos links padrão. |
| Mensagem para o usuário <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i> | Mensagem exibida na janela Suporte da interface local do Kaspersky Endpoint Security. |

Gerenciar configurações

Você pode salvar as configurações atuais do Kaspersky Endpoint Security em um arquivo e usá-las para configurar rapidamente o aplicativo em um computador diferente. Você também pode usar um arquivo de configuração ao implantar o aplicativo por meio do Kaspersky Security Center 12 com um [pacote de instalação](#). Você pode restaurar as configurações padrão a qualquer momento.

As definições de gerenciamento da configuração do aplicativo estão disponíveis apenas na interface do Kaspersky Endpoint Security.

Definições de gerenciamento de configuração de aplicativo

| Configurações | Descrição |
|------------------|--|
| Importar | Extraia configurações do aplicativo em um formato de arquivo CFG e aplique-as. |
| Exportar | Salve as configurações atuais do aplicativo em um arquivo no formato CFG. |
| Restaurar | Você pode restaurar as configurações recomendadas do Kaspersky Endpoint Security a qualquer momento. Quando as configurações forem restauradas, o nível de segurança Recomendado estará definido para todos os componentes de proteção. |

Gerenciamento de tarefas

Você pode criar os seguintes tipos de tarefas na administração do Kaspersky Endpoint Security por meio do Kaspersky Security Center:

- Tarefas locais configuradas para um computador cliente individual.
- Tarefas de grupo configuradas para computadores clientes que pertencem aos grupos de administração.
- Tarefas para uma seleção de computadores.

Você pode criar qualquer número de tarefas de grupo, tarefas para uma seleção de computadores ou tarefas locais. Para obter mais informações sobre como trabalhar com grupos de administração e seleções de computadores, consulte a [Ajuda do Kaspersky Security Center](#).

Configurações do gerenciamento de tarefas

| Parâmetro | Descrição |
|---------------------------------------|--|
| Permitir uso de tarefas locais | <p>Se a caixa de seleção for marcada, as tarefas locais serão exibidas na interface local do Kaspersky Endpoint Security. Quando não há restrições de política adicionais, o usuário pode configurar e executar tarefas. No entanto, a configuração do agendamento de execução de tarefas permanece indisponível ao usuário. O usuário pode executar as tarefas apenas manualmente.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o uso de tarefas locais será interrompido. Neste modo, as tarefas locais não são executadas de acordo com o agendamento. As tarefas não podem ser iniciadas nem configuradas na interface local do Kaspersky Endpoint Security, ou ao trabalhar com a linha de comando.</p> <p>Um usuário ainda pode iniciar uma verificação de vírus de um Arquivo ou pasta selecionando a opção Verificar se há vírus no menu de contexto do arquivo ou da pasta. A tarefa de verificação é iniciada com os valores padrões de configurações da tarefa de verificação personalizada.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Permitir que as tarefas do grupo sejam exibidas</p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, as tarefas de grupo serão exibidas na interface local do Kaspersky Endpoint Security. O usuário pode visualizar a lista de todas as tarefas na interface do aplicativo.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security exibe uma lista de tarefas vazia.</p> |
| <p>Permitir gerenciamento de tarefas do grupo</p> | <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, os usuários podem iniciar e interromper as tarefas de grupo especificadas no Kaspersky Security Center. Os usuários podem iniciar e parar tarefas na interface do aplicativo ou na interface simplificada do aplicativo.</p> <p>Se a caixa de seleção estiver desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security inicia tarefas agendadas automaticamente ou o administrador inicia tarefas manualmente no Kaspersky Security Center.</p> |

Verificar o computador

Uma verificação de vírus é uma parte essencial da segurança do computador. Executar verificações de vírus regularmente ajuda a eliminar a possibilidade de contaminação por malware que não é detectado pelos componentes de proteção devido à existência de um nível de segurança baixo ou por outros motivos.

O Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos cujo conteúdo está localizado no armazenamento na nuvem do OneDrive e cria entradas de log informando que esses arquivos não foram verificados.

Verificação Completa

Uma verificação detalhada de todo o computador. Kaspersky Endpoint Security verifica os seguintes objetos:

- Memória Kernel
- Os objetos que são carregados quando o sistema operacional é iniciado
- Setores de inicialização
- Backup do sistema operacional
- Todos os discos rígidos e unidades removíveis

Os especialistas da Kaspersky recomendam que você não altere o escopo da tarefa de *Verificação completa*.

Para conservar recursos do computador, é recomendável executar uma tarefa de verificação em segundo plano, em vez de uma tarefa de verificação completa. Isso não afetará o nível de segurança do computador.

Verificação de Áreas Críticas

Por padrão, o Kaspersky Endpoint Security verifica a memória kernel, os processos de execução e os setores de inicialização de disco.

Os especialistas da Kaspersky recomendam que você não altere o escopo da tarefa de *Verificação de áreas críticas*.

Verificação Personalizada

O Kaspersky Endpoint Security verifica os objetos que foram selecionados pelo usuário. Você pode verificar qualquer objeto da seguinte lista:

- Memória Kernel
- Os objetos que são carregados quando o sistema operacional é iniciado
- Backup do sistema operacional
- Caixa de correio do Microsoft Outlook
- Discos rígidos, unidades removíveis e de rede
- Qualquer arquivo selecionado

Verificação em segundo plano

Verificação em segundo plano é um modo de verificação do Kaspersky Endpoint Security que não exibe notificações ao usuário. A verificação em segundo plano utiliza menos recursos do computador do que outros tipos de verificações (como uma verificação completa). Neste modo, o Kaspersky Endpoint Security verifica os objetos de inicialização, o setor de inicialização, a memória do sistema e a partição do sistema.

Verificação de integridade

O Kaspersky Endpoint Security verifica os módulos do aplicativo para detectar corrupção ou modificações.

Configurações da Verificação

| Parâmetro | Descrição |
|--------------------|---|
| Nível de segurança | <p>O Kaspersky Endpoint Security pode usar diferentes grupos de configurações para executar uma verificação. Estes grupos de configurações armazenados no aplicativo são denominados <i>níveis de segurança</i>.</p> <ul style="list-style-type: none">• Alto. O Kaspersky Endpoint Security verifica todos os tipos de arquivos. Ao verificar arquivos compostos, o Kaspersky Endpoint Security também verifica arquivos de formato de -mail.• Recomendado. O Kaspersky Endpoint Security verifica somente os formatos de arquivo especificados em todos os discos rígidos, unidades de rede e mídias de armazenamento removíveis do computador, e também objetos OLE incorporados. O Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos compactados nem pacotes de instalação.• Baixo. O Kaspersky Endpoint Security verifica somente arquivos novos ou modificados com as extensões especificadas em todos os discos rígidos, unidades removíveis e unidades de rede do computador. O Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos compostos. |

| | |
|---|--|
| <p>Ação ao detectar ameaça</p> | <p>Desinfectar e excluir se a desinfecção falhar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfectar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos.</p> <p>Desinfetar e bloquear se a desinfecção falhar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfectar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção não for possível, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre os arquivos infectados que são detectados à lista de ameaças ativas.</p> <p>Informar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre arquivos infectados à lista de ameaças ativas na detecção destes arquivos.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>Antes de tentar desinfectar ou excluir um arquivo infectado, o Kaspersky Endpoint Security cria uma cópia de backup do arquivo no caso de você precisar restaurá-lo ou se ele puder ser desinfetado no futuro.</p> </div> |
| <p>Escopo de proteção</p> | <p>Lista de objetos que o Kaspersky Endpoint Security verifica ao executar uma tarefa de verificação. Os objetos dentro do escopo da verificação podem incluir a memória central, processos em execução, setores de inicialização, armazenamento de backup do sistema, bancos de dados de e-mail, discos rígidos, unidades removíveis ou unidades de rede, uma pasta ou um arquivo.</p> |
| <p>Programação de verificações</p> | <p>Manualmente. Modo de execução no qual você pode iniciar a verificação manualmente quando conveniente.</p> <p>Agendada. Neste modo de execução de tarefa de verificação, o Kaspersky Endpoint Security inicia a tarefa de verificação de acordo com o agendamento criado. Se esse modo de execução da tarefa de verificação for selecionado, você também poderá iniciar a tarefa de verificação manualmente.</p> |
| <p>Executar tarefas ignoradas <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i></p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security iniciará a tarefa de verificação ignorada assim que possível. A tarefa de verificação pode ser ignorada, por exemplo, se o computador estiver desligado na hora de início agendada para a tarefa de verificação.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não executará tarefas de verificação ignoradas. Em vez disso, ele executará a próxima tarefa de verificação de acordo com o agendamento atual.</p> |
| <p>Executar apenas quando o computador estiver ocioso</p> | <p>Início adiado da tarefa de verificação quando os recursos do computador estão ocupados. O Kaspersky Endpoint Security inicia a tarefa de verificação se o computador estiver bloqueado ou se a proteção de tela estiver ativada.</p> |
| <p>Executar verificação como</p> | <p>Por padrão, a tarefa de verificação é executada no nome do usuário com cujos direitos você está registrado no sistema operacional. O escopo da proteção pode incluir unidades de rede ou outros objetos que exijam direitos de acesso especiais. É possível especificar um usuário que tenha os direitos necessários nas configurações do Kaspersky Endpoint Security e executar a tarefa de verificação por meio desta conta de usuário.</p> |
| <p>Tipos de arquivo</p> | <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px;"> <p>O Kaspersky Endpoint Security considera arquivos sem uma extensão como executáveis. O Kaspersky Endpoint Security sempre verifica arquivos executáveis independentemente dos tipos de arquivos que você seleciona para a verificação.</p> </div> |

| | |
|--|--|
| | <p>Todos os arquivos. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará todos os arquivos sem exceção (todos os formatos e extensões).</p> <p>Arquivos verificados por formato. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará apenas arquivos infetáveis. Antes de verificar um arquivo quanto a código malicioso, o cabeçalho interno do arquivo é analisado para determinar o formato do arquivo (por exemplo, .txt, .doc ou .exe). A verificação também procura arquivos com extensões específicas.</p> <p>Arquivos verificados por extensão. Se esta configuração for ativada, o Kaspersky Endpoint Security verificará apenas arquivos infetáveis. O formato do arquivo é determinado com base na extensão do arquivo.</p> |
| Verificar somente os arquivos novos e alterados | Verifica apenas os arquivos novos e aqueles que foram modificados desde a última vez em que foram verificados. Isso ajuda a reduzir a duração de uma verificação. Esse modo se aplica a arquivos simples e compostos. |
| Ignorar arquivos verificados por mais de N segundos | Limita a duração da verificação de um único objeto. Depois do período de tempo especificado, o Kaspersky Endpoint Security deixa de verificar um arquivo. Isso ajuda a reduzir a duração de uma verificação. |
| Verificar arquivos | Verifica arquivos nos seguintes formatos: RAR, ARJ, ZIP, CAB, LHA, JAR e ICE. |
| Verificar pacotes de distribuição | Esta caixa de seleção ativa/desativa a verificação de pacotes de distribuição de terceiros. |
| Verificar arquivos de formatos do Microsoft Office | Verifica arquivos do Microsoft Office (DOC, DOCX, XLS, PPT e outras extensões da Microsoft). Arquivos de formato do Office também incluem objetos OLE. |
| Verificar formatos de e-mail | <p>Esta caixa ativa/desativa a opção de verificação de arquivos em formatos de email e bancos de dados de email pelo Kaspersky Endpoint Security.</p> <p>O aplicativo verifica totalmente apenas os formatos de arquivos de e-mail do MS Outlook, Windows Mail/Outlook Express e EML, e somente se o computador tiver o programa de e-mail do MS Outlook x86.</p> <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security dividirá o arquivo de formato de e-mail em seus componentes (cabeçalho, corpo, anexos) e os verificará quanto a ameaças.</p> <p>Se esta caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security verificará o arquivo de formato de e-mail como um arquivo único.</p> |
| Verificar arquivos compactados protegidos por senha | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security verificará arquivos compactados protegidos por senha. Antes que os arquivos em um arquivo compactado possam ser verificados, você deve inserir a senha.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security ignorará a verificação de arquivos compactados protegidos por senha.</p> |
| Não descompactar arquivos | <p>Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security não verificará arquivos compostos se o tamanho deles exceder o valor especificado.</p> <p>Se esta caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security verificará arquivos composto de todos os tamanhos.</p> |

| | |
|---|--|
| compostos grandes | O Kaspersky Endpoint Security verifica arquivos grandes extraídos de arquivos compactados independentemente de a caixa de seleção estar marcada ou não. |
| Aprendizado de máquina e análise de assinatura | <p>O machine learning e análise de assinatura usa o banco de dados do Kaspersky Endpoint Security que contém descrições de ameaças conhecidas e modos de neutralizá-las. A Proteção que usa este método fornece o nível de segurança aceitável mínimo.</p> <p>Com base nas recomendações dos especialistas da Kaspersky, o aprendizado de máquina e análise de assinatura sempre estarão ativados.</p> |
| Análise Heurística | <p>A tecnologia foi desenvolvida para detectar ameaças que não podem ser detectadas usando a versão atual dos bancos de dados do aplicativo Kaspersky. Detecta arquivos que podem estar infectados por um vírus desconhecido ou por uma nova variedade de um vírus conhecido.</p> <p>Ao verificar arquivos em busca de códigos maliciosos, o analisador heurístico executa instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística.</p> |
| Tecnologia iSwift | Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação às configurações da verificação. A tecnologia iSwift é um avanço da tecnologia iChecker do sistema de arquivos NTFS. |
| Tecnologia iChecker | Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação nas configurações da verificação. A tecnologia iChecker tem algumas limitações: ela não funciona com arquivos grandes e se aplica somente a objetos com uma estrutura reconhecida pelo aplicativo (por exemplo, EXE, DLL, LNK, TTF, INF, SYS, COM, CHM, ZIP e RAR). |

Verificação em segundo plano

Verificação em segundo plano é um modo de verificação do Kaspersky Endpoint Security que não exibe notificações ao usuário. A verificação em segundo plano utiliza menos recursos do computador do que outros tipos de verificações (como uma verificação completa). Neste modo, o Kaspersky Endpoint Security verifica os objetos de inicialização, o setor de inicialização, a memória do sistema e a partição do sistema. Uma verificação em segundo plano é iniciada nos seguintes casos:

- Após a atualização do banco de dados antivírus.
- 30 minutos após o Kaspersky Endpoint Security ter iniciado.
- A cada seis horas.
- Quando o computador está ocioso por cinco minutos ou mais (o computador está bloqueado ou a proteção de tela está ligada).

A verificação em segundo plano quando o computador está inativo é interrompida quando qualquer uma das seguintes condições for verdadeira:

- O computador entrou no modo ativo.

Se a verificação em segundo plano não tiver sido executada por mais de dez dias, a verificação não será interrompida.

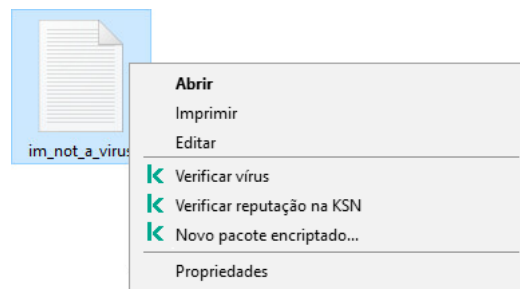
- O computador (laptop) mudou para o modo de bateria.

Ao executar uma verificação sem segundo plano, o Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos cujo conteúdo está localizado no armazenamento em nuvem do OneDrive.

Verificar pelo menu de contexto

O Kaspersky Endpoint Security permite que você faça a verificação de arquivos individuais em busca de vírus e outros malwares a partir do menu de contexto (veja a figura abaixo).

Ao executar uma verificação a partir do menu de contexto, o Kaspersky Endpoint Security não verifica arquivos cujo conteúdo está localizado no armazenamento em nuvem do OneDrive.



Verificar pelo menu de contexto

Configurações da tarefa Verificar a partir do menu de contexto

| Parâmetro | Descrição |
|--|---|
| Ação ao detectar ameaça | <p>Desinfetar e excluir se a desinfecção falhar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfetar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção falhar, o Kaspersky Endpoint Security excluirá os arquivos.</p> <p>Desinfetar e bloquear se a desinfecção falhar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security tentará desinfetar automaticamente todos os arquivos infectados que são detectados. Se a desinfecção não for possível, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre os arquivos infectados que são detectados à lista de ameaças ativas.</p> <p>Informar. Se esta opção for selecionada, o Kaspersky Endpoint Security adiciona as informações sobre arquivos infectados à lista de ameaças ativas na detecção destes arquivos.</p> |
| Verificar somente os arquivos novos e alterados | Verifica apenas os arquivos novos e aqueles que foram modificados desde a última vez em que foram verificados. Isso ajuda a reduzir a duração de uma verificação. Esse modo se aplica a arquivos simples e compostos. |
| Ignorar arquivos | Limita a duração da verificação de um único objeto. Depois do período de tempo especificado, o Kaspersky Endpoint Security deixa de verificar um arquivo. Isso ajuda a |

| | |
|---|--|
| verificados por mais do que N s | reduzir a duração de uma verificação. |
| Verificar arquivos | Verifica arquivos nos seguintes formatos: RAR, ARJ, ZIP, CAB, LHA, JAR e ICE. |
| Verificar pacotes de distribuição | A caixa de seleção ativa/desativa a verificação de pacotes de instalação. |
| Verificar arquivos de formatos do Microsoft Office | Verifica arquivos do Microsoft Office (DOC, DOCX, XLS, PPT e outras extensões da Microsoft). Arquivos de formato do Office também incluem objetos OLE. |
| Não descompactar arquivos compostos grandes | Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security não verificará arquivos compostos se o tamanho deles exceder o valor especificado. |
| Aprendizado de máquina e análise de assinatura | <p>O machine learning e análise de assinatura usa o banco de dados do Kaspersky Endpoint Security que contém descrições de ameaças conhecidas e modos de neutralizá-las. A Proteção que usa este método fornece o nível de segurança aceitável mínimo.</p> <p>Com base nas recomendações dos especialistas da Kaspersky, o aprendizado de máquina e análise de assinatura sempre estarão ativados.</p> |
| Análise Heurística | <p>A tecnologia foi desenvolvida para detectar ameaças que não podem ser detectadas usando a versão atual dos bancos de dados do aplicativo Kaspersky. Detecta arquivos que podem estar infectados por um vírus desconhecido ou por uma nova variedade de um vírus conhecido.</p> <p>Ao verificar arquivos em busca de códigos maliciosos, o analisador heurístico executa instruções nos arquivos executáveis. O número de instruções executadas pelo analisador heurístico depende do nível especificado para o analisador heurístico. O nível de análise heurística assegura um equilíbrio entre a eficácia da verificação quanto a novas ameaças, a carga nos recursos do sistema operacional e a duração da análise heurística.</p> |
| Tecnologia iSwift | Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação às configurações da verificação. A tecnologia iSwift é um avanço da tecnologia iChecker do sistema de arquivos NTFS. |
| Tecnologia iChecker | Essa tecnologia aumenta a velocidade da verificação excluindo determinados arquivos da verificação. Os arquivos são excluídos da verificação usando um algoritmo especial que considera a data de lançamento dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, a data da última verificação do arquivo e qualquer modificação nas configurações da verificação. A tecnologia iChecker tem algumas limitações: ela não funciona com arquivos grandes e se aplica somente a objetos com uma estrutura reconhecida pelo aplicativo (por exemplo, EXE, DLL, LNK, TTF, INF, SYS, COM, CHM, ZIP e RAR). |

Verificação de unidades removíveis

O Kaspersky Endpoint Security permite verificar unidades removíveis conectadas ao computador para detectar vírus e outro tipo de malware.

Configurações da tarefa da verificação de unidades removíveis

| Parâmetro | Descrição |
|--|--|
| Ação sobre a conexão de uma unidade removível | <ul style="list-style-type: none">• Não verificar.• Verificação Detalhada Se esta opção for selecionada, depois que uma unidade removível for conectada, o Kaspersky Endpoint Security verificará todos os arquivos localizados na unidade removível, inclusive arquivos dentro de objetos compostos.• Verificação Rápida Se essa opção for selecionada, depois que uma unidade removível for conectada, o Kaspersky Endpoint Security verificará apenas arquivos com formatos específicos que sejam mais vulneráveis a infecção e não descompactará objetos compostos. |
| Tamanho máximo da unidade removível | <p>Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security executará a ação selecionada na lista suspensa Ação sobre a conexão de uma unidade removível em unidades removíveis com um tamanho não superior ao tamanho máximo especificado da unidade.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security executará a ação selecionada na lista suspensa Ação sobre a conexão de uma unidade removível em unidades removíveis de qualquer tamanho.</p> |
| Exibir o progresso da verificação | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security exibirá o andamento da verificação de unidades removíveis em uma janela separada e na janela Tarefas.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security executará a verificação de unidades removíveis em segundo plano.</p> |
| Bloquear a interrupção da tarefa de verificação | <p>Se a caixa de seleção estiver marcada, o botão Interromper na janela Tarefas e o botão Interromper na janela Verificação de vírus não estarão disponíveis na interface local do Kaspersky Endpoint Security.</p> |

Verificação de integridade

O Kaspersky Endpoint Security verifica se os arquivos do aplicativo na pasta de instalação do aplicativo estão corrompidos ou modificados. Por exemplo, se uma biblioteca do aplicativo tiver uma assinatura digital incorreta, a biblioteca é considerada corrompida. A tarefa *Verificação de integridade* destina-se à verificação de arquivos de aplicativos. Execute a tarefa de *verificação de integridade* se o Kaspersky Endpoint Security detectou um objeto malicioso, mas não o neutralizou.

Você pode criar a tarefa *Verificação de integridade* no Kaspersky Security Center 12 Web Console e no Console de administração. Não é possível criar uma tarefa no Kaspersky Security Center Cloud Console.

Violações da integridade do aplicativo podem ocorrer nos seguintes casos:

- Um objeto malicioso modificou os arquivos do Kaspersky Endpoint Security. Nesse caso, execute o procedimento de restauração do Kaspersky Endpoint Security usando as ferramentas do sistema operacional. Após a restauração, execute uma verificação completa do computador e repita a verificação de integridade.

- A assinatura digital expirou. Nesse caso, atualize o Kaspersky Endpoint Security.

Configurações da tarefa de verificação de integridade

| Parâmetro | Descrição |
|--|--|
| Programação de verificações | <p>Manualmente. Modo de execução no qual você pode iniciar a verificação manualmente quando conveniente.</p> <p>Agendada. Neste modo de execução de tarefa de verificação, o Kaspersky Endpoint Security inicia a tarefa de verificação de acordo com o agendamento criado. Se esse modo de execução da tarefa de verificação for selecionado, você também poderá iniciar a tarefa de verificação manualmente.</p> |
| Executar tarefas ignoradas | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security iniciará a tarefa de verificação ignorada assim que possível. A tarefa de verificação pode ser ignorada, por exemplo, se o computador estiver desligado na hora de início agendada para a tarefa de verificação.</p> <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não executará tarefas de verificação ignoradas. Em vez disso, ele executará a próxima tarefa de verificação de acordo com o agendamento atual.</p> |
| Executar apenas quando o computador estiver ocioso | <p>Início adiado da tarefa de verificação quando os recursos do computador estão ocupados. O Kaspersky Endpoint Security inicia a tarefa de verificação se o computador estiver bloqueado ou se a proteção de tela estiver ativada.</p> |
| Executar como <i>(disponível apenas no console do Kaspersky Security Center)</i> | <p>Por padrão, a tarefa de verificação é executada no nome do usuário com cujos direitos você está registrado no sistema operacional. Podem ser necessárias permissões especiais para acessar a pasta de instalação do aplicativo. É possível especificar um usuário que tenha os direitos necessários nas configurações do Kaspersky Endpoint Security e executar a tarefa de verificação por meio desta conta de usuário.</p> |

Atualizar bancos de dados e módulos do software aplicativo

A atualização dos bancos de dados e dos módulos do aplicativo do Kaspersky Endpoint Security assegura ao computador a versão de proteção mais recente. No mundo todo, novos tipos de vírus e malware surgem diariamente. Os bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security contêm informações sobre ameaças e formas de neutralizá-las. Para detectar ameaças rapidamente, é necessário atualizar regularmente os bancos de dados e os módulos do aplicativo.

Atualizações frequentes exigem uma licença em vigor. Se não houver uma licença atual, será possível executar a atualização apenas uma vez.

Os servidores de atualização da Kaspersky são a principal fonte de atualização do Kaspersky Endpoint Security.

O computador precisa estar conectado à Internet para que o pacote de atualização possa ser baixado dos servidores de atualização da Kaspersky. Por padrão, as configurações de conexão com a Internet são definidas automaticamente. Se você usar um servidor proxy, é necessário ajustar as configurações do servidor proxy.

As atualizações são baixadas por meio do protocolo HTTPS. Elas também podem ser baixadas por meio do protocolo HTTP quando é impossível baixar atualizações pelo protocolo HTTPS.

Ao executar a atualização, os seguintes objetos são baixados e instalados no computador:

- Bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security. A proteção do computador é fornecida utilizando bancos de dados com assinatura de vírus e outras ameaças e informações sobre a forma de neutralizá-las. Os componentes de proteção usam estas informações quando procuram e neutralizam arquivos infectados no computador. Os bancos de dados são constantemente atualizados com registros de novas ameaças e métodos para neutralizá-las. Portanto, é recomendável fazer a atualização dos bancos de dados regularmente. Além dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, também são atualizadas as unidades de rede que ativam os componentes do aplicativo de interceptação de tráfego de rede.
- Módulos do aplicativo. Além dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security, faça também a atualização dos módulos do programa. A atualização dos módulos do aplicativo soluciona os problemas relativos a vulnerabilidades neste; adiciona novas funções ou aprimora as existentes.

Durante a atualização, os bancos de dados e os módulos do aplicativo no computador são comparados com a versão mais recente na fonte de atualização. Se forem encontradas diferenças nos bancos de dados e nos módulos do aplicativo, em relação às respectivas versões mais recentes, são instaladas as atualizações que faltam no computador.

Os arquivos de ajuda podem ser atualizados junto com os módulos do aplicativo.

Se os bancos de dados estão obsoletos, o pacote de atualização será grande, o que poderá causar tráfego de Internet (uma grande quantidade de Megabytes).

Informações sobre o status atual dos bancos de dados do Kaspersky Endpoint Security são exibidas na seção **Atualização** da janela **Tarefas**.

As informações sobre resultados da atualização e sobre todos os eventos que ocorrem durante o desempenho da tarefa de atualização são registradas no [relatório do Kaspersky Endpoint Security](#).

Configurações da atualização do banco de dados e módulo de aplicativo

| Parâmetro | Descrição |
|-----------------------------------|---|
| Modo de execução | <p>Automaticamente. Neste modo, o Kaspersky Endpoint Security verifica a fonte de atualização quanto à disponibilidade de novos pacotes de atualização com certa frequência. A frequência da verificação para o pacote de atualização aumenta durante os surtos e as reduções de vírus quando não há nenhum. Depois de detectar um pacote de atualização novo, o Kaspersky Endpoint Security baixa o pacote e instala atualizações no seu computador.</p> <p>Manualmente. Este modo de execução da tarefa de atualização permite iniciar a tarefa de atualização manualmente.</p> <p>Agendada. Neste modo de execução da tarefa de atualização, o Kaspersky Endpoint Security executa a tarefa de atualização conforme a agendamento que você especificou. Se esse modo de execução da tarefa de atualização for selecionado, você também poderá iniciar a tarefa de atualização do Kaspersky Endpoint Security manualmente.</p> |
| Executar tarefas ignoradas | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security iniciará a tarefa de atualização ignorada assim que possível. A tarefa de atualização pode ser ignorada, por exemplo, se o computador foi desligado na hora de início da tarefa de atualização.</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não iniciará tarefas de atualização perdidas. Em vez disso, ele executará a próxima tarefa de atualização conforme a agendamento atual.</p> |
| <p>Fonte de atualização</p> | <p>A <i>fonte de atualização</i> é um recurso que contém as atualizações dos bancos de dados e dos módulos do aplicativo do Kaspersky Internet Security.</p> <p>As fontes de atualização incluem o servidor do Kaspersky Security Center, servidores de atualização da Kaspersky e pastas de rede ou locais.</p> <p>A lista padrão de fontes de atualização inclui os servidores de atualização do Kaspersky Security Center e da Kaspersky. Você pode adicionar outras fontes de atualização à lista. Você pode especificar servidores FTP ou HTTP e pastas compartilhadas como fontes de atualização.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>O Kaspersky Endpoint Security não oferece suporte as atualizações de servidores HTTPS, a menos que sejam servidores de atualização da Kaspersky.</p> </div> <p>Se vários recursos forem selecionados como fontes de atualização, o Kaspersky Endpoint Security tentará se conectar a cada um deles, começando pelo primeiro na lista, e executará a tarefa de atualização fazendo a recuperação do pacote de atualização da primeira fonte disponível.</p> |
| <p>Executar tarefa como</p> | <p>Por padrão, a tarefa de atualização do Kaspersky Endpoint Security é executada em nome da conta de usuário usada para fazer login no sistema operacional. No entanto, o Kaspersky Endpoint Security pode ser atualizado a partir de uma fonte de atualização que o usuário não pode acessar devido à falta de direitos necessários (por exemplo, de uma pasta compartilhada que contém um pacote de atualização) ou uma fonte de atualização para a qual a autenticação do servidor proxy não está configurada. Nas configurações do Kaspersky Endpoint Security, especifique o usuário com os direitos necessários e execute a tarefa de atualização do aplicativo usando esta conta de usuário.</p> |
| <p>Baixar atualizações dos módulos do aplicativo</p> | <p>Esta caixa de seleção ativa/desativa downloads de atualizações do módulo do aplicativo junto com atualizações do banco de dados de antivírus.</p> <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security notifica o usuário sobre atualizações disponíveis do módulo do aplicativo e inclui atualizações do módulo do aplicativo no pacote de atualização enquanto executa a tarefa de atualização. O modo como as atualizações do módulo do aplicativo são aplicadas é determinado pelas seguintes configurações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalar atualizações críticas e confirmadas. Se esta opção for selecionada, quando as atualizações do módulo do aplicativo estiverem disponíveis, o Kaspersky Endpoint Security instalará atualizações críticas automaticamente e todas as outras atualizações do módulo do aplicativo somente depois que a sua instalação for aprovada localmente pela interface do aplicativo ou no lado do Kaspersky Security Center. • Instalar somente atualizações confirmadas. Se esta opção for selecionada, quando as atualizações do módulo do aplicativo estiverem disponíveis, o Kaspersky Endpoint Security instalará as atualizações somente depois que a sua instalação for aprovada localmente pela interface do aplicativo ou no lado do Kaspersky Security Center. Esta opção está marcada por padrão. <p>Se a caixa de seleção for desmarcada, o Kaspersky Endpoint Security não notificará o usuário sobre atualizações disponíveis do módulo do aplicativo e não incluirá atualizações do módulo do aplicativo no pacote de atualização enquanto executa a tarefa de atualização.</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>Se as atualizações do módulo do aplicativo necessitarem da revisão e da aceitação dos termos do Contrato de Licença de Usuário Final, o aplicativo instalará as atualizações depois que os termos do Contrato de Licença de Usuário Final forem aceitos.</p> <p>Esta caixa de seleção está selecionada por padrão.</p> |
| <p>Copiar atualizações para pasta</p> | <p>Se esta caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security copia o pacote de atualização para a pasta compartilhada especificada abaixo da caixa de seleção. A partir de então, outros computadores na rede local poderão receber o pacote de atualização desta pasta compartilhada. Isso reduz o tráfego de Internet porque o pacote de atualização é baixado só uma vez. A seguinte pasta é especificada como padrão: C:\ProgramData\Kaspersky Lab\KES\Update distribution\.</p> |
| <p>Servidor proxy para atualizações <i>(disponível apenas na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>Configurações do servidor proxy para acesso à Internet de usuários de computadores clientes para atualizar módulos de aplicativos e bancos de dados.</p> <p>Para a configuração automática de um servidor proxy, o Kaspersky Endpoint Security usa o protocolo WPAD (Web Proxy Auto-Discovery Protocol). Se o endereço IP do servidor proxy não puder ser determinado usando esse protocolo, o Kaspersky Endpoint Security usará o endereço do servidor proxy especificado nas configurações do Microsoft Internet Explorer.</p> |
| <p>Ignorar servidor proxy para endereços locais <i>(disponível apenas na interface do Kaspersky Endpoint Security)</i></p> | <p>Se a caixa de seleção for marcada, o Kaspersky Endpoint Security não usará um servidor proxy executando uma atualização de uma pasta compartilhada.</p> |

Apêndice 2. Grupos de confiança de aplicativos

O Kaspersky Endpoint Security categoriza todos os aplicativos iniciados no computador em grupos de confiança. Os aplicativos são categorizados em grupos de confiança de acordo com o nível de risco que representam para o sistema operacional.

Os grupos de confiança são os seguintes:

- **Confiáveis.** Este grupo inclui aplicativos em que uma ou mais das seguintes condições são preenchidas:
 - Aplicativos são assinados digitalmente por fornecedores confiáveis.
 - Aplicativos são armazenados no banco de dados de aplicativos confiáveis do Kaspersky Security Network.
 - O usuário colocou os aplicativos no Grupo confiável.

Estes aplicativos podem executar qualquer operação sem restrições.

- **Baixa restrição.** Este grupo inclui aplicativos em que as seguintes condições são preenchidas:

- Aplicativos não são assinados digitalmente por fornecedores confiáveis.
- Aplicativos não são armazenados no banco de dados de aplicativos confiáveis do Kaspersky Security Network.
- O usuário colocou os aplicativos no grupo "Baixa restrição".

Estes aplicativos estão sujeitos a restrições mínimas de acesso aos recursos do sistema.

- **Alta restrição.** Este grupo inclui aplicativos em que as seguintes condições são preenchidas:
 - Aplicativos não são assinados digitalmente por fornecedores confiáveis.
 - Aplicativos não são armazenados no banco de dados de aplicativos confiáveis do Kaspersky Security Network.
 - O usuário colocou os aplicativos no Alta restrição.

Estes aplicativos estão sujeitos a altas restrições de acesso aos recursos do sistema.

- **Não confiável.** Este grupo inclui aplicativos em que as seguintes condições são preenchidas:
 - Aplicativos não são assinados digitalmente por fornecedores confiáveis.
 - Aplicativos não são armazenados no banco de dados de aplicativos confiáveis do Kaspersky Security Network.
 - O usuário colocou os aplicativos no Grupo Não confiável.

Para esses aplicativos, todas as operações estão bloqueadas.

Apêndice 3. Extensões de arquivo para verificação rápida de unidades removíveis

com – arquivo executável de um aplicativo de até 64 KB

exe – arquivo executável ou arquivo autoextraível

sys – arquivo do sistema Microsoft Windows

prg – texto de programa Base™, Clipper ou Microsoft Visual FoxPro® ou um programa WAVmaker

bin – arquivo binário

bat – arquivo em lote

cmd – arquivo de comando do Microsoft Windows NT (semelhante a um arquivo bat do DOS), SO/2

dpl – biblioteca Borland Delphi compactada

dll – biblioteca de link dinâmica

scr – tela de início do Microsoft Windows

cpl – módulo do painel de controle do Microsoft Windows

ocx – objeto Microsoft OLE (Vinculação e Incorporação de Objeto)

tsp – programa que executa em modo de tempo parcial

drv – driver de dispositivo

vxd – driver de dispositivo virtual do Microsoft Windows

pif – arquivo de informações de programa

lnk – arquivo de link do Microsoft Windows

reg – arquivo de chave de registro do sistema do Microsoft Windows

ini – arquivo de configuração que contém dados de configuração do Microsoft Windows, do Windows NT e de alguns aplicativos

cla – classe de Java

vbs – script do Visual Basic®

vbe – extensão de vídeo de BIOS

js, jse – texto de fonte de JavaScript

htm – documento de hipertexto

htt – cabeçalho de hipertexto do Microsoft Windows

hta – programa de hipertexto do Microsoft Internet Explorer®

asp – script de Páginas do Servidor Ativo

chm – arquivo HTML compilado

pht – arquivo HTML com scripts PHP integrados

php – script integrado em arquivos HTML

wsh – arquivo do Microsoft Windows Script Host

wsf – script do Microsoft Windows

the – arquivo de papel de parede da área de trabalho do Microsoft Windows 95

hlp – arquivo Win Help

eml – Mensagem de e-mail do Microsoft Outlook Express

nws – nova mensagem de e-mail do Microsoft Outlook Express

msg – mensagem de e-mail do Microsoft Mail

plg – mensagem de e-mail

mbx – mensagem de e-mail salva do Microsoft Outlook Express

doc* – documentos do Microsoft Office Word, como: doc para documentos do Microsoft Office Word, docx para documentos do Microsoft Office Word 2007 com suporte a XML e docm para documentos do Microsoft Office Word 2007 com suporte a macros

dot* – modelos de documento do Microsoft Office Word, como: dot para modelos de documento do Microsoft Office Word, dotx para modelos de documento do Microsoft Office Word 2007, dotm para modelos de documento do Microsoft Office Word 2007 com suporte a macros

fpm – programa de banco de dados, arquivo de início do Microsoft Visual FoxPro

rtf – documento de Formato Rich Text

shs – fragmento do manipulador de objeto do Windows Shell Scrap

dwg – banco de dados de desenho do AutoCAD®

msi – pacote do Microsoft Windows Installer

otm – projeto VBA para Microsoft Office Outlook

pdf – documento do Adobe Acrobat

swf – objeto de pacote do Shockwave® Flash

jpg, jpeg – formato gráfico de imagem compactada

emf – arquivo de formato de Metarquivo Aprimorado;

ico – arquivo de ícone de objeto

ov? – arquivos executáveis do Microsoft Office Word

xl* – documentos e arquivos do Microsoft Office Excel, como: xla, a extensão para Microsoft Office Excel, xlc para diagramas, xlt para modelos de documento,.xlsx para pastas de trabalho do Microsoft Office Excel 2007, xltm para pastas de trabalho do Microsoft Office Excel 2007 com suporte de macros, xlsb para pastas de trabalho do Microsoft Office Excel 2007 em formato binário (não XML), xltx para modelos do Microsoft Office Excel 2007, xlsx para modelos do Microsoft Office Excel 2007 com suporte de macros e xlam para plug-ins do Microsoft Office Excel 2007 com suporte de macros

pp* – documentos e arquivos do Microsoft Office PowerPoint®, como: pps para slides do Microsoft Office PowerPoint, ppt para apresentações, pptx para apresentações do Microsoft Office PowerPoint 2007, pptm para apresentações do Microsoft Office PowerPoint 2007 com suporte de macros, potx para modelos de apresentação do Microsoft Office PowerPoint 2007, potm para modelos de apresentação do Microsoft Office PowerPoint 2007 com suporte de macros, ppsx para apresentações de slides do Microsoft Office PowerPoint 2007, ppsm para apresentações de slides do Microsoft Office PowerPoint 2007 com suporte de macros e ppam para plug-ins do Microsoft Office PowerPoint 2007 com suporte de macros

md* – documentos e arquivos do Microsoft Office Access®, como: mda para grupos de trabalho do Microsoft Office Access e mdb para bancos de dados

sldx – um slide do Microsoft PowerPoint 2007

sldm – um slide do Microsoft PowerPoint 2007 com suporte a macros

thmx – um tema do Microsoft Office 2007

Apêndice 4. Tipos de arquivo para o filtro de anexos da Proteção contra ameaças de correio

Observe que o formato real de um arquivo pode não combinar com a extensão do nome do arquivo.

Se você ativar a filtragem de anexos de e-mail, o componente Proteção contra ameaças de correio pode renomear ou excluir arquivos com as seguintes extensões:

com – arquivo executável de um aplicativo de até 64 KB

exe – arquivo executável ou arquivo autoextraível

sys – arquivo do sistema Microsoft Windows

prg – texto de programa Base™, Clipper ou Microsoft Visual FoxPro® ou um programa WAVmaker

bin – arquivo binário

bat – arquivo em lote

cmd – arquivo de comando do Microsoft Windows NT (semelhante a um arquivo bat do DOS), SO/2

dpl – biblioteca Borland Delphi compactada

dll – biblioteca de link dinâmica

scr – tela de início do Microsoft Windows

cpl – módulo do painel de controle do Microsoft Windows

ocx – objeto Microsoft OLE (Vinculação e Incorporação de Objeto)

tsp – programa que executa em modo de tempo parcial

drv – driver de dispositivo

vxd – driver de dispositivo virtual do Microsoft Windows

pif – arquivo de informações de programa

lnk – arquivo de link do Microsoft Windows

reg – arquivo de chave de registro do sistema do Microsoft Windows

ini – arquivo de configuração que contém dados de configuração do Microsoft Windows, do Windows NT e de alguns aplicativos

cla – classe de Java

vbs – script do Visual Basic®

vbe – extensão de vídeo de BIOS

js, jse – texto de fonte de JavaScript

htm – documento de hipertexto

htt – cabeçalho de hipertexto do Microsoft Windows

hta – programa de hipertexto do Microsoft Internet Explorer®

asp – script de Páginas do Servidor Ativo

chm – arquivo HTML compilado

pht – arquivo HTML com scripts PHP integrados

php – script integrado em arquivos HTML

wsh – arquivo do Microsoft Windows Script Host

wsf – script do Microsoft Windows

the – arquivo de papel de parede da área de trabalho do Microsoft Windows 95

hlp – arquivo Win Help

eml – Mensagem de e-mail do Microsoft Outlook Express

nws – nova mensagem de e-mail do Microsoft Outlook Express

msg – mensagem de e-mail do Microsoft Mail

plg – mensagem de e-mail

mbx – mensagem de e-mail salva do Microsoft Outlook Express

doc* – documentos do Microsoft Office Word, como: doc para documentos do Microsoft Office Word, docx para documentos do Microsoft Office Word 2007 com suporte a XML e docm para documentos do Microsoft Office Word 2007 com suporte a macros

dot* – modelos de documento do Microsoft Office Word, como: dot para modelos de documento do Microsoft Office Word, dotx para modelos de documento do Microsoft Office Word 2007, dotm para modelos de documento do Microsoft Office Word 2007 com suporte a macros

fpm – programa de banco de dados, arquivo de início do Microsoft Visual FoxPro

rtf – documento de Formato Rich Text

shs – fragmento do manipulador de objeto do Windows Shell Scrap

dwg – banco de dados de desenho do AutoCAD®

msi – pacote do Microsoft Windows Installer

otm – projeto VBA para Microsoft Office Outlook

pdf – documento do Adobe Acrobat

swf – objeto de pacote do Shockwave® Flash

jpg, jpeg – formato gráfico de imagem compactada

emf – arquivo de formato de Metarquivo Aprimorado;

ico – arquivo de ícone de objeto

ov? – arquivos executáveis do Microsoft Office Word

xl* – documentos e arquivos do Microsoft Office Excel, como: xla, a extensão para Microsoft Office Excel, xlc para diagramas, xlt para modelos de documento,.xlsx para pastas de trabalho do Microsoft Office Excel 2007, xltm para pastas de trabalho do Microsoft Office Excel 2007 com suporte de macros, xlsb para pastas de trabalho do Microsoft Office Excel 2007 em formato binário (não XML), xltx para modelos do Microsoft Office Excel 2007, xism para modelos do Microsoft Office Excel 2007 com suporte de macros e xlam para plug-ins do Microsoft Office Excel 2007 com suporte de macros

pp* – documentos e arquivos do Microsoft Office PowerPoint®, como: pps para slides do Microsoft Office PowerPoint, ppt para apresentações, pptx para apresentações do Microsoft Office PowerPoint 2007, pptm para apresentações do Microsoft Office PowerPoint 2007 com suporte de macros, potx para modelos de apresentação do Microsoft Office PowerPoint 2007, potm para modelos de apresentação do Microsoft Office PowerPoint 2007 com suporte de macros, ppsx para apresentações de slides do Microsoft Office PowerPoint 2007, ppsm para apresentações de slides do Microsoft Office PowerPoint 2007 com suporte de macros e ppam para plug-ins do Microsoft Office PowerPoint 2007 com suporte de macros

md* – documentos e arquivos do Microsoft Office Access®, como: mda para grupos de trabalho do Microsoft Office Access e mdb para bancos de dados

sldx – um slide do Microsoft PowerPoint 2007

sldm – um slide do Microsoft PowerPoint 2007 com suporte a macros

thmx – um tema do Microsoft Office 2007

Apêndice 5. Configurações de rede para interação com serviços externos

O Kaspersky Endpoint Security usa as seguintes configurações de rede para interagir com serviços externos.

Configurações de rede

| Endereço | Descrição |
|-------------|---------------------|
| activation- | Ativar o aplicativo |

| | |
|--|--|
| <p>v2.kaspersky.com/activation-service/activation-service.svc</p> <p>Protocolo: HTTPS</p> <p>Porta: 443</p> | |
| <p>s00.upd.kaspersky.com</p> <p>s01.upd.kaspersky.com</p> <p>s02.upd.kaspersky.com</p> <p>s03.upd.kaspersky.com</p> <p>s04.upd.kaspersky.com</p> <p>s05.upd.kaspersky.com</p> <p>s06.upd.kaspersky.com</p> <p>s07.upd.kaspersky.com</p> <p>s08.upd.kaspersky.com</p> <p>s09.upd.kaspersky.com</p> <p>s10.upd.kaspersky.com</p> <p>s11.upd.kaspersky.com</p> <p>s12.upd.kaspersky.com</p> <p>s13.upd.kaspersky.com</p> <p>s14.upd.kaspersky.com</p> <p>s15.upd.kaspersky.com</p> <p>s16.upd.kaspersky.com</p> <p>s17.upd.kaspersky.com</p> <p>s18.upd.kaspersky.com</p> <p>s19.upd.kaspersky.com</p> <p>cm.k.kaspersky-labs.com</p> <p>Protocolo: HTTPS</p> <p>Porta: 443</p> | <p>Atualizar bancos de dados e módulos do aplicativo</p> |
| <p>downloads.upd.kaspersky.com</p> <p>Protocolo: HTTPS</p> <p>Porta: 443</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar bancos de dados e módulos do aplicativo • Verificar se os servidores da Kaspersky estão acessíveis. Se o acesso aos servidores que usam o sistema DNS não for possível, o aplicativo usará um DNS público. Isso é necessário para garantir que os bancos de dados de antivírus estejam atualizados e o nível de segurança para o computador seja mantido. O Kaspersky Endpoint Security usa a lista a seguir de servidores de DNS público na seguinte ordem: <ol style="list-style-type: none"> 1. Google Public DNS (8.8.8.8). |

| | |
|--|---|
| | <ol style="list-style-type: none"> 2. Cloudflare DNS (1.1.1.1). 3. Alibaba Cloud DNS (223.6.6.6). 4. Quad9 DNS (9.9.9.9). 5. CleanBrowsing (185.228.168.168). <div style="background-color: #f8d7da; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>As solicitações emitidas pelo aplicativo podem conter endereços de domínios e o endereço IP público do usuário porque o aplicativo estabelece uma conexão TCP/UDP com o servidor DNS. Essas informações são necessárias, por exemplo, para validar o certificado de um recurso da Web ao usar HTTPS. Se o Kaspersky Endpoint Security estiver usando um servidor DNS público, o processamento dos dados será regido pela política de privacidade do serviço relevante. Se você quiser evitar que o Kaspersky Endpoint Security use um servidor DNS público, entre em contato com o Suporte Técnico para obter um patch privado.</p> </div> |
| <p>touch.kaspersky.com</p> <p>Protocolo: HTTP</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Recebimento do tempo confiável para verificar o período de validade do certificado (conexão TLS). • Aviso sobre a negação de acesso para o recurso da Web no navegador (proteção contra ameaças da Web e controle da Web) |
| <p>p00.upd.kaspersky.com</p> <p>p01.upd.kaspersky.com</p> <p>p02.upd.kaspersky.com</p> <p>p03.upd.kaspersky.com</p> <p>p04.upd.kaspersky.com</p> | <p>Atualizar bancos de dados e módulos do aplicativo</p> |

| | |
|---|---------------------------------------|
| <p>p05.upd.kaspersky.com p06.upd.kaspersky.com p07.upd.kaspersky.com p08.upd.kaspersky.com p09.upd.kaspersky.com p10.upd.kaspersky.com p11.upd.kaspersky.com p12.upd.kaspersky.com p13.upd.kaspersky.com p14.upd.kaspersky.com p15.upd.kaspersky.com p16.upd.kaspersky.com p17.upd.kaspersky.com p18.upd.kaspersky.com p19.upd.kaspersky.com downloads.kaspersky-labs.com cm.k.kaspersky-labs.com Protocolo: HTTP Porta: 80</p> | |
| <p>ds.kaspersky.com Protocolo: HTTPS Porta: 443</p> | Usando a Kaspersky Security Network |
| <p>ksn-a-stat-geo.kaspersky-labs.com ksn-file-geo.kaspersky-labs.com ksn-verdict-geo.kaspersky-labs.com ksn-url-geo.kaspersky-labs.com ksn-a-p2p-geo.kaspersky-labs.com ksn-info-geo.kaspersky-labs.com ksn-cinfo-geo.kaspersky-labs.com Protocolo: Qualquer Porta: 443, 1443</p> | Usando a Kaspersky Security Network |
| <p>click.kaspersky.com redirect.kaspersky.com Protocolo: HTTPS</p> | Siga os links da interface |
| <p>cr1.kaspersky.com ocsp.kaspersky.com Protocolo: HTTP Porta: 80</p> | Infraestrutura de chave pública (PKI) |

As informações sobre a operação de cada componente do Kaspersky Endpoint Security, os eventos de criptografia de dados, o desempenho de cada tarefa de verificação, a tarefa de atualização e de verificação de integridade, e a operação geral do aplicativo são registrados no log de eventos do Windows.

[Auditoria do sistema](#)

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 201 | Contrato de Licença do Usuário Final violado | ✓ |
| 203 | A licença está quase expirada | – |
| 204 | A licença expira em breve | – |
| 206 | Bancos de dados ausentes ou corrompidos | – |
| 207 | Os bancos de dados estão obsoletos | – |
| 208 | Os bancos de dados estão desatualizados | – |
| 209 | A execução automática do aplicativo está desativada | – |
| 210 | As atualizações automáticas estão desativadas | – |
| 211 | A autodefesa está desativada | – |
| 212 | A tarefa não pode ser executada | – |
| 213 | A operação com recursos do aplicativo é bloqueada pela Autodefesa | – |
| 214 | Componentes de proteção desativados | – |
| 215 | O computador está sendo executado em modo de segurança | – |
| 216 | Existem arquivos não processados | – |
| 217 | O Registro foi limpo | ✓ |
| 218 | Configurações do aplicativo alteradas | ✓ |
| 219 | Política do grupo aplicada | ✓ |
| 220 | Política do grupo desativada | – |
| 221 | Tarefa iniciada | – |
| 222 | Tarefa interrompida | – |
| 223 | Tarefa concluída | – |
| 224 | Reinicie o aplicativo para concluir a atualização | – |
| 225 | É necessário reiniciar o computador | ✓ |
| 226 | A licença permite o uso de componentes que não foram instalados | – |
| 227 | Os componentes instalados correspondem à licença | – |
| 229 | Erro de ativação | ✓ |
| 230 | Código de ativação de reserva incorreto | – |
| 231 | Ameaça ativa detectada. A Desinfecção Avançada deve ser iniciada | – |
| 232 | Desinfecção Avançada iniciada | – |
| 233 | Desinfecção Avançada concluída | – |
| 235 | Aplicativo iniciado | ✓ |
| 236 | Aplicativo interrompido | ✓ |
| 237 | O aplicativo falhou durante a sessão anterior | ✓ |

| | | |
|------|---|---|
| 240 | A licença expira em breve | ✓ |
| 238 | As configurações de assinatura foram alteradas | ✓ |
| 239 | A assinatura foi renovada | ✓ |
| 335 | Objeto restaurado do Backup | ✓ |
| 336 | Não é possível restaurar o objeto do Backup | ✓ |
| 245 | O processamento de algumas funções do SO está desativado | ✓ |
| 250 | Conexão criptografada encerrada | ✓ |
| 708 | Configurações de tarefa aplicadas com êxito | – |
| 335 | Objeto restaurado do Backup | ✓ |
| 2000 | Inserir um nome de usuário e senha | – |
| 2001 | Atividade de rede suspeita detectada | – |
| 2020 | A participação na KSN está ativada | – |
| 2021 | A participação na KSN está desativada | – |
| 2022 | Servidores da KSN disponíveis | – |
| 2023 | Servidores da KSN indisponíveis | – |
| 2024 | O aplicativo funciona e processa dados de acordo com a legislação relevante e utiliza a infraestrutura apropriada | ✓ |
| 227 | Todos os componentes do aplicativo definidos pela licença foram instalados e são executados no modo normal | – |

Detecção de Comportamento

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 303 | Software legítimo que pode ser utilizado por intrusos para danificar seu computador ou dados pessoais detectado | – |
| 307 | Objeto excluído | – |
| 308 | Foi criada uma cópia de backup do objeto | – |
| 311 | Não é possível criar uma cópia de backup | – |
| 313 | Não pode ser excluído | – |
| 323 | O objeto será excluído ao reiniciar | – |
| 329 | Objeto renomeado | – |
| 331 | Bloqueado | – |
| 452 | Processo encerrado | – |
| 453 | Não é possível finalizar o processo | – |
| 455 | Reversão concluída | – |
| 458 | Valor de registro restaurado | – |
| 459 | Valor do registro excluído | – |
| 453 | Arquivo/execução de código bloqueado/a | – |

Prevenção de Exploit

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|-------------------------------------|--------------------|
| 302 | Objeto malicioso detectado | – |
| 331 | Bloqueado | – |
| 455 | Reversão concluída | – |
| 323 | O objeto será excluído ao reiniciar | – |
| 307 | Objeto excluído | – |
| 329 | Objeto renomeado | – |
| 457 | Arquivo restaurado | – |
| 458 | Valor de registro restaurado | – |
| 459 | Valor do registro excluído | – |

Prevenção de Intrusão do Host

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 301 | Objeto processado | – |
| 302 | Objeto malicioso detectado | – |
| 303 | Software legítimo que pode ser utilizado por intrusos para danificar seu computador ou dados pessoais detectado | – |
| 306 | Objeto desinfectado | – |
| 307 | Objeto excluído | – |
| 308 | Foi criada uma cópia de backup do objeto | – |
| 310 | Não é possível criar uma cópia de backup | – |
| 312 | Não é possível desinfetar | – |
| 313 | Não pode ser excluído | – |
| 314 | Objeto não processado | – |
| 315 | Objeto ignorado | – |
| 317 | Erro de processamento | ✓ |
| 318 | Arquivo compactado detectado | – |
| 319 | Objeto empacotado detectado | – |
| 320 | Objeto criptografado | – |
| 321 | Objeto corrompido | – |
| 322 | Arquivo compactado protegido por senha detectado | – |
| 323 | O objeto será excluído ao reiniciar | – |
| 324 | O objeto será desinfectado ao reiniciar | – |
| 327 | Substituído por uma cópia que foi desinfectada anteriormente | – |
| 332 | Informação sobre objeto detectado | – |
| 335 | Objeto restaurado do Backup | – |
| 336 | Não é possível restaurar o objeto do Backup | ✓ |
| 340 | O objeto está na lista de permissão da KSN Privada | ✓ |
| 401 | Aplicativo colocado no grupo confiável | – |
| 402 | Aplicativo colocado no grupo restrito | – |
| 403 | A Prevenção de Intrusão do Host foi acionada | – |
| 452 | Processo encerrado | – |
| 453 | Não é possível finalizar o processo | – |

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 302 | Objeto malicioso detectado | ✓ |
| 317 | Erro de processamento | ✓ |
| 336 | Não é possível restaurar o objeto do Backup | ✓ |
| 340 | O objeto está na lista de permissão da KSN Privada | ✓ |
| 301 | Objeto processado | – |
| 306 | Objeto desinfetado | – |
| 307 | Objeto excluído | – |
| 308 | Foi criada uma cópia de backup do objeto | – |
| 310 | Não é possível criar uma cópia de backup | – |
| 312 | Não é possível desinfetar | – |
| 313 | Não pode ser excluído | – |
| 314 | Objeto não processado | – |
| 315 | Objeto ignorado | – |
| 318 | Arquivo compactado detectado | – |
| 319 | Objeto empacotado detectado | – |
| 320 | Objeto criptografado | – |
| 321 | Objeto corrompido | – |
| 322 | Arquivo compactado protegido por senha detectado | – |
| 323 | O objeto será excluído ao reiniciar | – |
| 324 | O objeto será desinfetado ao reiniciar | – |
| 325 | Substituído por uma cópia que foi desinfetada anteriormente | – |
| 303 | Software legítimo que pode ser utilizado por intrusos para danificar seu computador ou dados pessoais detectado | – |
| 329 | Objeto renomeado | – |
| 335 | Objeto restaurado do Backup | – |
| 452 | Processo encerrado | – |
| 453 | Não é possível finalizar o processo | – |
| 332 | Informação sobre objeto detectado | – |

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 301 | Objeto processado | – |
| 302 | Objeto malicioso detectado | ✓ |
| 303 | Software legítimo que pode ser utilizado por intrusos para danificar seu computador ou dados pessoais detectado | – |
| 317 | Erro de processamento | ✓ |
| 318 | Arquivo compactado detectado | – |
| 319 | Objeto empacotado detectado | – |
| 321 | Objeto corrompido | – |
| 322 | Arquivo compactado protegido por senha detectado | – |
| 329 | Objeto renomeado | – |
| 362 | Link perigoso bloqueado | ✓ |
| 1201 | Link perigoso aberto anteriormente detectado | ✓ |
| 1211 | Link malicioso aberto anteriormente detectado | ✓ |
| 363 | Link perigoso aberto | ✓ |
| 341 | O download do objeto foi bloqueado | – |
| 370 | O link está na lista de permissão da KSN Privada | ✓ |
| 370 | O objeto está na lista de permissão da KSN Privada | ✓ |
| 332 | Informação sobre objeto detectado | – |

[Proteção Contra Ameaças ao Correio](#)

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 301 | Objeto processado | – |
| 306 | Objeto desinfectado | – |
| 302 | Objeto malicioso detectado | ✓ |
| 317 | Erro de processamento | ✓ |
| 340 | O objeto está na lista de permissão da KSN Privada | ✓ |
| 307 | Objeto excluído | – |
| 308 | Foi criada uma cópia de backup do objeto | – |
| 312 | Não é possível desinfetar | – |
| 314 | Objeto não processado | – |
| 318 | Arquivo compactado detectado | – |
| 319 | Objeto empacotado detectado | – |
| 321 | Objeto corrompido | – |
| 322 | Arquivo compactado protegido por senha detectado | – |
| 329 | Objeto renomeado | – |
| 303 | Software legítimo que pode ser utilizado por intrusos para danificar seu computador | – |
| 332 | Informação sobre objeto detectado | – |

Firewall 

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|-----------------------------|--------------------|
| 601 | Atividade de rede permitida | – |
| 602 | Atividade de rede bloqueada | – |

Proteção Contra Ameaças à Rede 

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|--------------------------|--------------------|
| 651 | Ataque de rede detectado | – |

Prevenção contra ataque BadUSB 

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|--------------------------------|--------------------|
| 2050 | Teclado autorizado | – |
| 2051 | Teclado não autorizado | ✓ |
| 2052 | Erro na autorização do teclado | ✓ |

Proteção AMSI

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 301 | Objeto processado | – |
| 302 | Objeto malicioso detectado | ✓ |
| 303 | Software legítimo que pode ser utilizado por intrusos para danificar seu computador ou dados pessoais detectado | – |
| 314 | Objeto não processado | – |
| 315 | Objeto ignorado | – |
| 317 | Erro de processamento | ✓ |
| 318 | Arquivo compactado detectado | – |
| 319 | Objeto empacotado detectado | – |
| 320 | Objeto criptografado | – |
| 321 | Objeto corrompido | – |
| 322 | Arquivo compactado protegido por senha detectado | – |
| 1512 | O resultado da verificação do objeto foi enviado para um aplicativo de terceiros | – |
| 329 | Objeto renomeado | – |
| 332 | Informação sobre objeto detectado | – |
| 340 | O objeto está na lista de permissão da KSN Privada | ✓ |
| 2200 | Requisição AMSI bloqueada | ✓ |

Controle de aplicativos

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 701 | Permitida a inicialização do aplicativo | – |
| 702 | Proibida a inicialização do aplicativo | – |
| 703 | Proibida a inicialização do aplicativo em modo de teste | – |
| 704 | Permitida a inicialização do aplicativo em modo de teste | – |
| 707 | Erro nas configurações da tarefa. Configurações da tarefa não aplicadas | – |
| 710 | Um processo proibido foi iniciado antes da inicialização do Kaspersky Endpoint Security for Windows | – |
| 708 | Configurações de tarefa aplicadas com êxito | – |

[Controle de Dispositivo](#)

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|--|--------------------|
| 801 | Permitidas operações com o dispositivo | – |
| 802 | Proibidas operações com o dispositivo | – |
| 803 | Acesso temporário ao dispositivo ativado | ✓ |
| 808 | Operação de arquivo realizada | – |
| 809 | Conexão de rede bloqueada | – |

[Controle da Web](#)

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|--|--------------------|
| 751 | Acesso permitido | – |
| 752 | Acesso bloqueado | – |
| 753 | Aviso sobre conteúdo indesejado | – |
| 754 | O conteúdo não recomendado foi acessado após aviso | – |
| 751 | Permitir a página aberta | – |

[Controle Adaptativo de Anomalias](#)

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 501 | Reclamação de atividade de aplicativo bloqueado | – |
| 2201 | Ação do processo ignorada | – |
| 2200 | Ação do processo bloqueada | ✓ |

[Criptografia de dados](#) 

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|--|--------------------|
| 904 | Erro na aplicação das regras de criptografia/descriptografia do arquivo | ✓ |
| 912 | Erro na criptografia/descriptografia do arquivo | ✓ |
| 1305 | Erro ao criptografar/descriptografar dispositivo | ✓ |
| 931 | Erro ao criar pacote criptografado | ✓ |
| 951 | Erro ao ativar o modo portátil | ✓ |
| 953 | Erro ao desativar o modo portátil | ✓ |
| 1311 | Falha ao carregar o módulo de criptografia | ✓ |
| 1340 | A tarefa de gerenciamento de contas do Agente de Autenticação terminou com um erro | ✓ |
| 1312 | A política não pode ser aplicada | ✓ |
| 1342 | Falha ao atualizar FDE | ✓ |
| 1343 | Reversão de atualização de FDE realizada com êxito | ✓ |
| 1345 | Falha ao instalar ou atualizar os drivers do Kaspersky Disk Encryption na imagem WinRE | ✓ |
| 1346 | Falha ao desinstalar os drivers do Kaspersky Disk Encryption da imagem WinRE | ✓ |
| 1370 | A chave de recuperação do BitLocker foi alterada | ✓ |
| 901 | Iniciada a aplicação das regras de criptografia/descriptografia do arquivo | – |
| 902 | Concluída a aplicação das regras de criptografia/descriptografia do arquivo | – |
| 903 | Interrompida a aplicação das regras de criptografia/descriptografia do arquivo | – |
| 905 | Retomada a aplicação das regras de criptografia/descriptografia | – |
| 910 | Criptografia/descriptografia do arquivo iniciada | – |
| 911 | Criptografia/descriptografia do arquivo concluída | – |
| 913 | O arquivo não foi criptografado porque é uma exclusão | – |
| 914 | Criptografia/descriptografia do arquivo interrompida | – |
| 1301 | Criptografia/descriptografia do dispositivo iniciada | – |
| 1302 | Criptografia/descriptografia do dispositivo concluída | – |
| 1307 | O dispositivo não está criptografado | – |
| 1303 | Criptografia/descriptografia do dispositivo interrompida | – |
| 1304 | Criptografia/descriptografia do dispositivo retomada | – |
| 1309 | O processo de criptografia/descriptografia do dispositivo foi alterado para o modo passivo | – |
| 1308 | O processo de criptografia/descriptografia do dispositivo foi alterado para o modo ativo | – |
| 1306 | O usuário optou por cancelar a política de criptografia | – |
| 940 | Acesso ao arquivo bloqueado | ✓ |

| | | |
|------|---|---|
| 950 | Modo portátil ativado | - |
| 952 | Modo portátil desativado | - |
| 1330 | Nova conta do Agente de Autenticação criada | - |
| 1337 | Conta não adicionada. Esta conta já existe | - |
| 1338 | Conta não modificada. Esta conta não existe | - |
| 1339 | Conta não excluída. Esta conta não existe | - |
| 1331 | Conta do Agente de Autenticação excluída | - |
| 1332 | Senha da conta do Agente de Autenticação alterada | - |
| 1334 | Falha na tentativa de login no Agente de Autenticação | - |
| 1333 | Login do Agente de Autenticação feito com êxito | - |
| 1335 | Disco rígido acessado usando o procedimento de solicitação de acesso a dispositivos criptografados | - |
| 1336 | Falha na tentativa de acesso ao disco rígido usando o procedimento de solicitação de acesso a dispositivos criptografados | - |
| 1310 | Módulo de criptografia carregado | - |
| 1344 | Reversão de atualização da criptografia completa do disco concluída com um erro | ✓ |
| 1341 | Atualização de FDE realizada com êxito | ✓ |
| 1332 | Senha da conta do Agente de Autenticação alterada | - |

[Sensor de Endpoints](#)

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|--|--------------------|
| 2100 | O servidor do Kaspersky Anti Targeted Attack Platform está indisponível | – |
| 2105 | A inicialização do aplicativo foi bloqueada | ✓ |
| 2106 | A abertura do documento foi bloqueada | ✓ |
| 2104 | O processamento de tarefas do servidor do Kaspersky Anti Targeted Attack Platform está ativo | – |
| 2103 | O processamento de tarefas do servidor do Kaspersky Anti Targeted Attack Platform está inativo | – |
| 2101 | Sensores de endpoint conectados ao servidor | – |
| 2102 | A conexão ao servidor do Kaspersky Anti Targeted Attack Platform foi restaurada | – |
| 2112 | Todos os processos iniciados a partir de uma imagem de arquivo ou fluxo foram encerrados | ✓ |
| 2113 | Aplicativo iniciado | ✓ |
| 2111 | O arquivo ou o processo foram encerrados pelo administrador do servidor do Kaspersky Anti Targeted Attack Platform | ✓ |
| 2110 | O arquivo foi restaurado da quarentena no servidor do Kaspersky Anti Targeted Attack Platform pelo administrador | ✓ |
| 2109 | O arquivo foi enviado para a quarentena no servidor do Kaspersky Anti Targeted Attack Platform pelo administrador | ✓ |
| 2107 | A atividade de rede de todos os aplicativos de terceiros foi bloqueada | ✓ |
| 2108 | A atividade de rede de todos os aplicativos de terceiros foi desbloqueada | ✓ |

[Verificar o computador](#) 

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|---|--------------------|
| 302 | Objeto malicioso detectado | ✓ |
| 335 | Objeto restaurado do Backup | ✓ |
| 336 | Não é possível restaurar o objeto do Backup | ✓ |
| 340 | O objeto está na lista de permissão da KSN Privada | ✓ |
| 301 | Objeto processado | – |
| 329 | Objeto renomeado | – |
| 306 | Objeto desinfetado | – |
| 307 | Objeto excluído | – |
| 308 | Foi criada uma cópia de backup do objeto | – |
| 310 | Não é possível criar uma cópia de backup | – |
| 312 | Não é possível desinfetar | – |
| 313 | Não pode ser excluído | – |
| 314 | Objeto não processado | – |
| 315 | Objeto ignorado | – |
| 317 | Erro de processamento | – |
| 318 | Arquivo compactado detectado | – |
| 319 | Objeto empacotado detectado | – |
| 320 | Objeto criptografado | – |
| 321 | Objeto corrompido | – |
| 322 | Arquivo compactado protegido por senha detectado | – |
| 323 | O objeto será excluído ao reiniciar | – |
| 324 | O objeto será desinfetado ao reiniciar | – |
| 327 | Substituído por uma cópia que foi desinfetada anteriormente | – |
| 303 | Software legítimo que pode ser utilizado por intrusos para danificar seu computador ou dados pessoais detectado | – |

[Verificação de integridade](#)

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|--|--------------------|
| 2002 | Falha ao verificar a assinatura do módulo do sistema | – |

[Atualização do banco de dados](#)

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|--|--------------------|
| 101 | Ocorreu um erro interno | ✓ |
| 1001 | Fonte de atualização selecionada | – |
| 1002 | O servidor proxy foi selecionado | – |
| 1003 | Download de arquivo | – |
| 1004 | Arquivo baixado | – |
| 1005 | Arquivo instalado | – |
| 1006 | Arquivo atualizado | – |
| 1007 | Arquivo revertido devido a erro de atualização | – |
| 1008 | Atualizando arquivos | – |
| 1009 | Distribuindo atualizações | – |
| 1010 | Revertendo arquivos | – |
| 1011 | Erro ao atualizar componente | – |
| 1012 | Erro ao distribuir atualizações do componente | – |
| 1013 | Criando a lista de arquivos para baixar | – |
| 1014 | Erro de atualização local | – |
| 1016 | Operação cancelada pelo usuário | – |
| 1017 | Não é possível iniciar duas tarefas simultaneamente | – |
| 1018 | Erro ao verificar os bancos de dados e módulos do aplicativo | – |
| 1019 | Erro de interação com o Kaspersky Security Center | – |
| 1020 | Nenhuma atualização disponível | – |
| 1021 | Nem todos os componentes foram atualizados | – |
| 1022 | Distribuição da atualização concluída com êxito | – |
| 1023 | Atualização concluída com êxito, falha na distribuição de atualizações | – |
| 2153 | Falha na instalação do patch | – |
| 2156 | Falha na reversão do patch | – |
| 2150 | Baixando patches | – |
| 2151 | Instalando patches | – |
| 2152 | Patch instalado | – |
| 2154 | Revertendo patch | – |
| 2155 | Patch revertido | – |

Código dos eventos

| ID do evento | Descrição | Ativado por padrão |
|--------------|-----------------------------------|--------------------|
| 223 | Tarefa concluída | – |
| 221 | Tarefa iniciada | – |
| 222 | Tarefa interrompida | – |
| 2252 | O objeto não pode ser excluído | – |
| 2253 | Estatísticas da tarefa de limpeza | – |
| 2251 | Objeto excluído | – |

Informações sobre o código de terceiros

Informações adicionais sobre o código de terceiros são mantidas em `legal_notices.txt`, na pasta de instalação do aplicativo.

Notificações de marcas comerciais

As marcas comerciais e as marcas de serviço registradas são de propriedade de seus respectivos proprietários.

Adobe, Acrobat, Flash, Reader e Shockwave são marcas registradas ou marcas comerciais da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e em outros países.

Apple, FireWire, iTunes e Safari são marcas comerciais da Apple Inc. registradas nos Estados Unidos e em outros países.

AutoCAD é uma marca comercial ou a marca registrada da Autodesk, Inc. e/ou as suas subsidiárias e/o afiliadas nos Estados Unidos e em outros países.

A palavra, marca e logotipos do Bluetooth são de propriedade da Bluetooth SIG, Inc.

Borland é marca comercial ou registrada da Borland Software Corporation.

Android e Google Chrome são marcas comerciais da Google, Inc.

Citrix, Citrix Provisioning Services e XenDesktop são marcas comerciais da Citrix Systems, Inc. e/ou de uma ou mais de suas subsidiárias e podem estar registradas no Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos e em outros países.

Dell é uma marca comercial da Dell, Inc. ou de suas subsidiárias.

dBase é uma marca comercial da dataBased Intelligence, Inc.

EMC é uma marca comercial ou registrada da EMC Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros lugares.

Radmin é uma marca registrada da Famatech.

IBM é uma marca comercial da International Business Machines Corporation registrada em muitas jurisdições em todo o mundo.

ICQ é uma marca comercial e/ou marca de serviço da ICQ LLC.

Intel é uma marca comercial da Intel Corporation nos EUA e/ou em outros países.

IOS é uma marca comercial registrada da Cisco Systems, Inc. e/ou de suas afiliadas nos Estados Unidos e em outros países.

Lenovo e ThinkPad são marcas comerciais da Lenovo nos Estados Unidos e/ou em outros lugares.

Linux é uma marca registrada da Linus Torvalds nos EUA e em outros países.

Logitech é uma marca registrada ou comercial da Logitech nos Estados Unidos e/ou em outros países.

LogMeln Pro e Remotely Anywhere são marcas registradas da LogMeln, Inc.

Mail.ru é uma marca registrada da Mail.Ru, LLC.

McAfee é uma marca comercial ou registrada da McAfee, Inc. nos Estados Unidos e em outros países.

Microsoft, Access, Active Directory, ActiveSync, BitLocker, Excel, Internet Explorer, LifeCam Cinema, MSDN, MultiPoint, Outlook, PowerPoint, PowerShell, Visual Basic, Visual FoxPro, Windows, Windows PowerShell, Windows Server, Windows Store, MS-DOS, Surface e Hyper-V são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e em outros países.

Mozilla, Firefox e Thunderbird são marcas comerciais da Mozilla Foundation.

Java e JavaScript são marcas registradas da Oracle Corporation e/ou suas afiliadas.

VERISIGN é uma marca comercial registrada nos Estados Unidos e em outros lugares ou uma marca comercial não registrada da VeriSign, Inc. e suas subsidiárias.

VMware e VMware ESXi são marcas registradas ou comerciais da VMware, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outras jurisdições.

Thawte é uma marca comercial ou registrada da Symantec Corporation ou de duas afiliadas nos EUA e em outros países.

SAMSUNG é uma marca comercial da SAMSUNG nos Estados Unidos e em outros países.